

**bizfeira**

**Norte Porto ganha emprego mas não recupera dos anos da troika**

Guimarães, Gaia, Famalicão, Braga e Feira entre os concelhos onde o desemprego mais baixou

Jornal de Notícias 2 de março de 2017

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016









# ÍNDICE

## VOLUME I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Introdução.....	3
Presidência .....	13
Administração e Finanças.....	91
Cultura, Turismo Biblioteca e Museus .....	115
Planeamento, Urbanismo e Transportes .....	223
Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde .....	311
Educação, Desporto e Juventude e Educação.....	371

## VOLUME II – RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

---





**introdução**



## INTRODUÇÃO

Sendo este Relatório e Contas o último do mandato do atual executivo municipal eleito em 2013, é já possível fazer um balanço do trabalho desenvolvido. As metas a que nos propusemos foram atingidas e até ultrapassadas. No início de 2013, tínhamos uma taxa de desemprego de 15,1%, correspondente a cerca de 10.600 pessoas desempregadas, uma dívida municipal elevada e elevados prazos de pagamentos aos fornecedores.

Decorridos quase 4 anos, baixamos a taxa de desemprego, em mais de 6 pontos percentuais, para cerca de 9%, correspondente a menos quase 4000 desempregados, reduzimos significativamente o passivo municipal e o prazo médio de pagamentos aos fornecedores é de 12 dias. Temos as zonas industriais existentes completamente ocupadas e dois novos parques empresariais – PERM e Lusopark (antigo Feiraparque) - a ferver de obras e já com várias unidades industriais em construção. Captamos investimento dos Estados Unidos, Espanha, Suíça, França, entre outros países e temos as empresas locais em ampliação ou construção de novos espaços.

Podemos afirmar que estimulamos o tecido económico e industrial para a internacionalização e globalização, captamos investimento estrangeiro e conduzimos as nossas empresas à internacionalização, sem descurar, antes pelo contrário, as questões sociais e o apoio aos mais desfavorecidos, aos idosos e aos jovens.

Projetamos o território para uma notoriedade nacional e internacional sem precedentes, tanto no campo económico, como no cultural, onde se multiplicam os prémios e o reconhecimento internacional.

Alcançamos uma afirmação categórica nos vários setores, hoje e cada vez mais totalmente virado para o mundo, e com uma qualidade de vida ao nível do que há de melhor, pela excelência dos serviços de saúde, educação, sociais, culturais, desporto, lazer e tempos livres, segurança e mantendo sempre as nossas características como povo e região.

Hoje podemos afirmar-nos claramente como um território virado para a internacionalização competitivo e solidário, numa palavra “Good Makers”.

No capítulo financeiro, o exercício decorreu assente no princípio basilar do equilíbrio financeiro e no rigor das contas públicas, de forma a assegurar os compromissos resultantes da atividade municipal e manter uma salutar relação de confiança com os fornecedores, sendo também de registar que o Município se posiciona fora das entidades com pagamentos em atraso e com um prazo médio de pagamento de 12 dias.



No balanço de 4 anos que já é possível fazer, merece especial destaque o esforço de redução da dívida, sendo de destacar que conseguimos reduzir a dívida em cerca de 20 milhões de euros.

No ano passado o Município reforçou o seu processo de consolidação das finanças públicas, posicionando-se como uma instituição de referência, conforme os dados constantes do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, onde integramos o Top-10 dos municípios de grande dimensão com melhor performance económico-financeira.

Todo este esforço de contenção e redução da dívida foi feito com base no rigor, nunca tendo sido colocado em causa o investimento na ação social, na educação, na cultura e nas infraestruturas.

Na área do desenvolvimento económico e empresarial, concluiu-se a construção do PERM, iniciou-se a construção do novo parque empresarial a Norte do Europarque e foram vendidos vários lotes industriais nas zonas industriais já existentes.

O projeto “Bizfeira” atingiu uma velocidade de cruzeiro, tendo sido reconhecido o nosso trabalho pela atribuição do 1º Prémio Nacional na Categoria de Apoio à Internacionalização das empresas, no âmbito dos prémios Europeus de Promoção Empresarial, da responsabilidade do IAPMEI.

Na área social, temos vindo a dar cada vez maior atenção aos desafios colocados pelas transformações demográficas, com uma crescente população idosa, que exige a adaptação das cidades e das suas políticas, bem como às fraturas que subsistem na coesão social, como o desemprego.

Focalizamos a nossa ação na promoção da coesão social através da partilha de responsabilidades e recursos. Constituímos 21 fóruns sociais de Freguesia e União de Freguesia, mobilizando o Estado, as organizações da economia social e solidária, grupos formais e informais das comunidades e cidadãos a título individual, focando a atenção nos fenómenos sociais mais fraturantes como o desemprego e o envelhecimento.

Em 2016, procuramos consolidar medidas adaptadas aos interesses e necessidades da população sénior, em estreita colaboração e articulação com as organizações concelhias, concertadas no Plano Estratégico para a Terceira Idade. Assim, foram desenvolvidas as seguintes medidas:

- Promoção educativa e acesso à sociedade do conhecimento, atividade física e desporto e participação ativa das pessoas idosas;
- Criação de respostas especializadas para idosos;
- Apoio na luta contra as situações de pobreza crónica de pessoas idosas;
- Conservação do património e da memória coletiva das comunidades;
- Passeios na minha terra e formação e educação em cuidados pessoais.

Uma nota especial relativamente aos Fóruns Sociais de Freguesia, cuja ação procuramos que não se limite às respostas sociais de emergência, já que procuramos trazer para o seu seio o desafio da empregabilidade. Assim procedemos à abertura de 3 novos postos, ALPE – Agência Local em Prol do Emprego – em Souto/Mosteirô, Fiães, S. João de Vêr/Rio Meão e deu-se apoio ao trabalho desenvolvido aos implementados em 2015.

No sector da Educação, e no que diz respeito ao programa de construção e manutenção do Parque Escolar, com base na carta educativa, que tem revolucionado o concelho em termos de rede escolar e equipamentos educativos, deram-se passos importantes no âmbito da construção e requalificação dos edifícios escolares, nomeadamente com a preparação de candidatura para a construção do Centro Escolar de Fornos e do Centro Escolar de Santa Maria da Feira, bem como a celebração de acordo de colaboração para a Requalificação da Escola Secundária Coelho e Castro, em Fiães.

Foi também iniciada a Requalificação e ampliação da escola EB1 do Chão do Rio – Fiães e continuou-se a promover a requalificação dos edifícios já existentes.

Na educação manteve-se todo o apoio social escolar.

Destaque ainda para o arranque do programa de iniciação à programação, que implicou o reforço do apetrechamento de equipamento tecnológico e software pedagógico interativo, bem como a colocação de novos computadores e quadros interativos.

Iniciou-se o programa Scratch (iniciação à programação informática), desenvolvido pelo MIT e, pelo grupo Kids da Universidade da Califórnia como ferramenta educativa para crianças. Este projeto piloto desenvolve-se em todos os agrupamentos e dirige-se a todos os alunos de 1º, 2º e 3º ciclo.

No Desporto, tivemos como principal desígnio desenvolver e apoiar iniciativas de natureza desportiva, apoiar a criação, manutenção e requalificação dos espaços desportivos, para a melhoria da qualidade da prática desportiva e fomentar a utilização do desporto como meio de saúde, educação, socialização e criação de valor para os cidadãos e comunidades.

No que diz respeito às infraestruturas desportivas, e depois da verdadeira revolução iniciada em 2015 com a colocação de pisos sintéticos em 14 campos de futebol (em 2017 vão ser colocados mais 3/4 pisos sintéticos), concluiu-se a construção do Pavilhão Gimnodesportivo de S. João de Vêr e reiniciou-se a construção do pavilhão de Mozelos.

A par destas novas infraestruturas desportivas, concluíram-se as obras das pedreiras de Lourosa, local que também se tem vindo a transformar num espaço de excelência para atividades desportivas e de lazer à semelhança dos Parques e Zonas Verde já existentes.

Neste âmbito, uma nota de especial destaque para o Europarque, que para além da sua natural vocação de Centro de Congressos e Cultural, tem vindo a ser utilizado no seu exterior como espaço de

excelência para atividades de lazer e desporto, promovendo o Município ações concretas de dinamização lúdica e desportiva.

Na Juventude, merece referência a continuação do projeto “Jovem Autarca” que pretende potenciar comportamentos de cidadania ativa e governança partilhada, valorizando os jovens.

Destaque ainda para os projetos “Jovem ativo” que visa promover a ligação dos jovens às empresas através de estágio em empresas e realização de sessões de informação e sensibilização.

No setor do Planeamento, Urbanismo e Transportes procuramos contribuir para o reforço da atratividade e reforço da competitividade de Santa Maria da Feira em relação a outros territórios, numa lógica de apoio à consolidação das empresas e atividades económicas existentes, concentração de novos negócios ou investimentos e a promoção do emprego, numa atuação caracterizada pelo rigor, pragmatismo e transparência.

Em estreita colaboração com o Gabinete do Desenvolvimento Económico e Emprego, apoiamos e incentivamos a regularização das unidades industriais existentes, apoiando tecnicamente os municípios e apresentando as novas áreas empresariais e industriais disponíveis, das quais se destacam o PERM e o LUSOPARK.

No que diz respeito aos transportes, concretizamos um contrato interadministrativo com a Área Metropolitana do Porto relativa aos SPTP, tendo-se iniciado o processo de sistematização e análise da rede explorada pelos diversos operadores do Município.

Deste trabalho resultou que, de um total de 53 linhas autorizadas em 2015, correspondentes a 1209 Km, passamos a ter, em 2016, 122 linhas autorizadas, correspondentes a 3274 Km.

No setor das obras municipais a principal aposta foi na reabilitação da rede viária, processo iniciado em 2015 após a conclusão da generalidade das obras de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

Assim, continuaram as pavimentações correspondentes à 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> fase, deu-se início à 3.<sup>a</sup> fase, procedeu-se ao lançamento do concurso referente à 4.<sup>a</sup> fase e concluíram-se os projetos referentes às 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> fase.

Trata-se do maior investimento de sempre na rede viária municipal, que mobiliza já mais de 5 milhões de euros e mobilizará nos próximos anos montantes idênticos. Presentemente estão adjudicados ou em processo de adjudicação mais de 100 Km de estradas e estamos já a elaborar os processos para o lançamento da 7.<sup>a</sup> fase e da sinalética horizontal para as 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> fases, já que as correspondentes às 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> fases já se encontram adjudicadas.

Uma nota também para a conclusão, em 2016, da empreitada de construção da adutora do reservatório R48, para a rede em baixa da cidade da Feira, que garante assim o abastecimento de água à cidade sede e uma reserva de água para 48 horas em caso de avaria grave.



Em 2016 concluíram-se também as empreitadas de reabilitação das Pedreiras de Lourosa, hoje transformadas num espaço de lazer e prática desportiva de excelência, bem como a empreitada de requalificação ambiental da Pedreira das Penas, que deixou de ser um grave passivo ambiental, para se transformar num espaço verde de excelência no centro da cidade – sede.

No âmbito dos resíduos merece especial destaque o arranque do projeto de implementação do serviço de recolha seletiva porta a porta, em parceria com a Suldouro, cuja experiência e resultados vão permitir alargar o serviço a novas áreas, até se atingir a cobertura total.

A Cultura tem sido uma das principais prioridades do município. Estamos convictos que a despesa cultural é um investimento com retorno e que o desenvolvimento de um território não se circunscreve à dimensão política e económica, mas sim alarga-se à dimensão social e cultural, colocando a diversidade cultural e criativa como fontes de capacitação dos indivíduos e das comunidades, fundamental para o aprofundamento da democracia participativa e da intensificação da cidadania.

O investimento cultural sofreu um impulso nos últimos anos, visando a internacionalização e o protagonismo cultural da sociedade civil, da população, dos artistas e criadores, dos grupos amadores, associações, indústrias culturais e criativas.

O ano de 2016 foi importante no reconhecimento nacional e internacional dos principais eventos.

A Viagem Medieval foi distinguida como melhor evento cultural, na Eventex, em Dublin (Irlanda) e já tinha sido distinguida no ano anterior pela Cidade de Castellon da Comunidade Valenciana, em Espanha bem como na gala dos eventos em Lisboa.

O Imaginarius foi distinguido como melhor evento nacional também na gala em Lisboa.

O acolhimento de um polo do Observatório Europeu para as Artes de Rua, o reconhecimento, pelos seus pares com o selo EFFE (Europe for Festivals, Festivals for Europe) e a valorização da equipa de produção do festival pela EFA (European Festival Association), ao eleger o Imaginarius como um dos 20 festivais europeus integrantes do seu plano de formação e estágio, são alguns exemplos do reconhecimento internacional do Festival.

A integração em grupos internacionais posicionou o Imaginarius no centro nevrálgico das Artes de Rua na Europa, confirmando Santa Maria da Feira como a capital portuguesa das Artes de Rua.

Pela notoriedade conquistada, Santa Maria da Feira foi a cidade eleita para o acolhimento do Fresh Street # 2, a segunda edição do maior seminário internacional para o Desenvolvimento das Artes de Rua, que decorrerá no Europarque, de 24 a 26 de maio de 2017, sucedendo a Barcelona.

A Festa das Fogaceiras tem vindo também a marcar um novo paradigma, com uma programação diversificada e alargada a todo o mês de janeiro, com projetos municipais, que integraram artistas autóctones e com diversas propostas do tecido associativo local, comprovando, deste modo, a identidade e o sentido de pertença ao território.

No âmbito da programação de 2016 de referir a “Première” da obra Entre Douro e Vouga Pano Suíte, de Daniel Schvetz que viaja pela recolha de tradição oral da região do EDV, uma obra para piano a 4 mãos com fita magnética, interpretada pelo duo MusicOrba.

Ainda na programação de 2016 especial destaque para a primeira edição do “Symphonic Clapton” que reuniu, pela primeira vez, as quatro bandas filarmónicas concelhias, no Europarque, para um concerto único, estreia absoluta de um arranjo para combo pop/rock e banda filarmónica dos principais temas do artista internacional do Popular Music - Eric Clapton.

De 1 a 30 de dezembro de 2016 decorreu a 9.ª edição de Perlim Uma Quinta de Sonhos, que tem vindo a dinamizar o final do ano cultural em Santa Maria da Feira, bem como a abertura e recuperação da emblemática Quinta do Castelo.

Fruto de um intenso trabalho de promoção, temos vindo a assistir a um significativo reforço do posicionamento de Perlim junto do mercado espanhol, resultando numa afluência inédita de visitantes, nomeadamente oriundos da Galiza, com um impacto económico, sem precedentes, no canal HORECA local, durante o mês de dezembro e com um número de visitantes que superou todas as expetativas, com um aumento de 70.778 visitantes em 2015, para 120.781 em 2016, o que representa um crescimento de 71%.

Na área da programação de sala o Cineteatro António Lamoso é um decisivo polo de promoção e difusão da criação artística contemporânea através da apresentação regular de produções, coproduções ou do acolhimento de projetos artísticos.

Enquanto polo do projeto CCTAR/Caixa das Artes, constitui-se, simultaneamente, um espaço e um agente da construção de um novo ecossistema cultural para o desenvolvimento integrado de Santa Maria da Feira, quer a nível cultural, educativo e social, quer a nível turístico e económico.

Em 2016 passaram pelo CTAL inúmeros criadores locais e importantes figuras artísticas nacionais, nomeadamente Júlio Pereira, Pedro Abrunhosa, Miguel Araújo, António Zambujo, Deolinda, entre outros.

O programa de Apoio a Projetos Culturais, instituído em 2014, tem vindo a constituir-se como um importante instrumento de apoio à produção cultural local, integrando os projetos culturais de base associativa na oferta cultural do município. No ano de 2016 foram apoiados 26 projetos, proveniente de 19 associações culturais locais, num valor total de cerca de 125.000 Euros.

Toda esta atividade tem naturalmente um forte impacto no setor turístico e os números confirmam-no.

No ano de 2016, registou-se um substancial acréscimo de 68,8% no n.º de turistas e visitantes que se deslocaram à loja interativa de Turismo, os equipamentos culturais e turísticos registaram um total de 156.008 visitantes, o que reflete um substancial crescimento de 33,8% relativo ao mesmo período anterior.

Quanto às dormidas de turistas nas unidades de alojamento que disponibilizaram dados estatísticos, registou-se um acréscimo substancial de 30,3%, sendo que o n.º de dormidas passou de 65.520 para 85.372 dormidas.

A par deste crescimento sustentado, foi evidente o surgimento de novos espaços comerciais, da restauração e alojamento, nomeadamente no centro turístico de Santa Maria da Feira, trazendo novos conceitos e diversificando a oferta turística existente.

Uma nota final sobre o Europarque.

Entregue ao Município em maio de 2015, sob gestão da Empresa Municipal Feira Viva, o Europarque renova-se, anima-se, cresce e está a tornar-se o grande polo de desenvolvimento económico, cultural, social para o qual foi idealizado.

Em 2016 recebeu 209 eventos e mais de 146 mil visitantes.

Em novembro de 2016 lançamos a nova imagem, conferindo modernidade, juventude e elegância ao equipamento e sua envolvente, antecipando o crescimento da sua atividade e visando a consolidação da apropriação do espaço pelos novos valores de gestão.

A afluência no Europarque por parte das pessoas e o crescente n.º de visitantes dos espaços envolventes para a prática desportiva e desenvolvimento de atividades de lazer são uma das evidências desta mudança.

A abertura do Restaurante do Lago após as obras de reabilitação e a excelência do espaço envolvente estão a transformar o espaço numa referência nacional.

A sul do Europarque entrou em pleno funcionamento a Clínica Oncológica Lenitudes, está em construção um edifício para o colégio “Escola Global” e perspectiva-se novos e importantes investimentos da área de saúde e das TIC.

A norte do Europarque, o parque empresarial está em plena infraestruturização encontrando-se já vendidos importantes lotes a empresas internacionais e nacionais.

O edifício Feirapark está completamente lotado e o Centro Empresarial do Europarque vai acolher as empresas TIC e associações empresariais.

Naturalmente que os relatórios setoriais apresentam de uma forma mais desenvolvida a atividade do município, mas pensamos que esta breve nota introdutória já permite ter uma visão esclarecedora do que se tem feito.

Um fato relevante que entendemos pertinente destacar por ter já decorrido no início de 2017, foi a religação da iluminação pública em todo o território municipal, após os cortes que fomos obrigados a fazer em 2012.





A contenção da despesa e o investimento em equipamento LED, com a poupança na fatura energética que representam, permitiu-nos religar todos os postes e assegurar um maior sentimento conforto, de segurança, e qualidade de vida junto das populações, principalmente os mais idosos.

Santa Maria da Feira, março de 2017

O PRESIDENTE DA CÂMARA

— Dr. Emídio Sousa

**presidência**





## Desenvolvimento Económico e Empresarial

No decurso do ano de 2016, o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial, (GDEE), procurou através das diversas iniciativas, promover a melhoria na prestação de serviço às pequenas e médias empresas dos diversos setores económicos do concelho, bem como proporcionar a ligação com outras entidades externas, públicas e privadas, visando, em cooperação, atingir a captação de investimento e projeção das exportações.

Decorrente das atividades inerentes ao gabinete foram desenvolvidas um conjunto de iniciativas económicas vocacionadas para as pequenas e médias empresas numa ótica de facilitar o contacto com outras entidades externas de cariz público ou privado, perspetivando-se incrementar o desenvolvimento económico da comunidade empresarial. Favoreceu-se o incremento de práticas indutoras de desenvolvimento interno e externo das empresas, permitindo-lhes a possibilidade de aproximação aos mercados externos, através do desenvolvimento de ações de diplomacia económica, tal como a visita de alguns embaixadores de países com forte potencialidade e recetividade para a internacionalização e/ou exportação dos produtos oriundos das empresas sediadas neste concelho. O reconhecimento deste trabalho foi obtido pela atribuição do 1.º Prémio Nacional na categoria de Apoio à Internacionalização das empresas, no âmbito dos Prémios Europeus de Promoção Empresarial, da responsabilidade do IAPMEI.

No decurso do ano, o gabinete acolheu ainda, um conjunto de solicitações apresentadas por parte de munícipes e agentes económicos, relativas à procura de informações diversificadas sobre temáticas do foro económico/empresarial, de informações referentes a localizações empresariais e imóveis para fins económicos, situações estas que mereceram uma análise célere e rigorosa.

Em síntese, todas atividades promovidas com enquadramento naquilo que é o âmbito do desenvolvimento económico e empresarial e que se designa por Projeto Bizfeira, tiveram como objetivos fundamentais contribuir para o aumento das exportações, promover a internacionalização das empresas e produtos, atrair investimento, apostar na promoção do emprego, e disponibilizar ao tecido empresarial um conjunto de informação e serviços de cariz económico.

### **Projeto Bizfeira**

No ano de 2016 deu-se continuidade ao trabalho de consolidação do projeto, tendo o mesmo sido distinguido nos Prémios Europeus de Promoção Empresarial promovido pelo IAPMEI, com a obtenção



do 1.º Prémio Nacional na categoria de Apoio à Internacionalização das Empresas. Este foi reconhecimento da importância dos objetivos subjacentes ao projeto assente nas empresas, nas exportações e na competitividade global dos nossos produtos. O Município enquanto agente dinamizador da economia local, assume um papel de interlocutor privilegiado, de agregador de vontades e dinamizador do desenvolvimento da economia feirense, visando a criação de valor e o incremento do emprego. Neste contexto, o projeto BizFeira visa promover a proximidade entre os diferentes agentes económicos, de forma a que empresas e pessoas estabeleçam uma rede de oportunidades e negócios, perspetivando a alavancagem da economia e atuando como ação promotora da competitividade empresarial do território.

Atendendo a que este projeto tem como destinatários as empresas concelhias, empresários e investidores nacionais e estrangeiros com capacidade para investir e ou fazer negócios com as empresas feirenses, promoveu-se a sua divulgação através de um conjunto de ações realizadas no decurso do ano de 2016.

Uma delas consistiu na apresentação deste projeto in loco, ou seja junto das empresas instaladas nos diferentes Espaços de Atividades Económicas do concelho de Santa Maria da Feira. Neste sentido, prosseguiu-se com o trabalho encetado no ano transato, no qual foi possível consciencializar as empresas das vantagens que o projeto proporciona, nomeadamente uma maior proximidade entre as empresas, permitindo a criação de uma rede de contactos, divulgação dos produtos oriundos das mesmas e o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de atividades com cariz económico e empresarial.

Este contacto com as empresas favoreceu a recolha de informação da atividade económica, permitiu identificar os principais setores económicos, conhecer os produtos, bem como os principais mercados alvo, de forma a termos um conhecimento da composição do tecido empresarial. Este trabalho foi bastante enriquecedor pois promoveu o aumento de competências da equipa do gabinete, tornando-a mais capacitada para responder a determinadas solicitações

As visitas junto do tecido empresarial favoreceu o conhecimento real dos problemas e dificuldades que as empresas enfrentam. Os empresários tiveram ainda a oportunidade para apresentarem diversas sugestões que na ótica dos mesmos favorecem um melhor funcionamento Espaço de Atividades Económicas, onde se encontram instalados.

Decorrentes destas sugestões, o gabinete promoveu contactos entre diversas entidades, com o objetivo de resolver algumas das mesmas ou melhorar procedimentos, sendo que determinadas situações já se encontram resolvidas e outras estão em fase de análise.

No decurso do ano de 2016, foram visitadas as empresas instaladas nos seguintes Espaços de Atividades Económicas: Aldriz( Argoncilhe, Fiães, Lourosa, Sanguedo), Azenha (Paços de Brandão),



Pousado (Paços de Brandão), Pousadela (Nogueira da Regedoura), Romariz, Gesteira (Souto), Valada (Santa Maria de Lamas) e Roligo (Espargo).

No conjunto destes Espaços de Atividades Económicas verificou-se a existência de aproximadamente 170 empresas, 48% das mesmas integram o setor das indústrias transformadoras, 39% o comércio por grosso e a retalho, reparação de automóveis e motociclos e 11% encontram-se distribuídas por diversos setores. Uma grande parte destas empresas exportam os seus produtos e/ou serviços para os países europeus (Espanha, França, Itália), bem como para Africa, nomeadamente Angola.

Em matéria de empregabilidade, constata-se que as empresas concentradas nestes espaços proporcionam trabalho a aproximadamente 4580 pessoas, sendo que a dimensão das mesmas, de acordo com o número de trabalhadores, se caracteriza como micro ou pequenas empresas.

Em 2016, deu-se início à 2.ª fase do levantamento e mapeamento das empresas instaladas no concelho, neste caso em concreto daquelas que se encontram dispersas pela “malha” urbana de cada uma das freguesias. Para este trabalho, solicitamos o apoio das Juntas de Freguesia, dado que possuem um conhecimento mais pormenorizado do território que coordenam, nomeadamente no levantamento e mapeamento das mesmas, de forma a possibilitar a visita por parte deste gabinete. Neste ano, foram realizadas visitas nas freguesias de Escapães e Fornos, bem como na União de Freguesias de Souto e Mosteirô. A prioridade deste levantamento são as empresas com enquadramento económico no setor das indústrias transformadoras.

No conjunto destas freguesias, foram visitadas um total de 90 empresas, sendo que 77% encontram-se inseridas nas indústrias transformadoras, 7% na área da construção e o restante em outros setores. Na sua maioria, ou seja 58% das empresas são consideradas micro empresas, de acordo com o critério número de trabalhadores (inferior a 10), sendo que 44% das mesmas possuem como CAE principal a Fabricação de Calçado. Destas empresas, 24% exportam os seus produtos principalmente para os mercados de Espanha, França, Suíça, Alemanha e Angola. Em matéria de emprego estas empresas garantem aproximadamente 1150 postos de trabalho.

A plataforma continua a funcionar como ferramenta de “montra” das atividades que são desenvolvidas no âmbito do Projeto, pelo que se tem dado continuidade na divulgação de todas as iniciativas desenvolvidas, bem como de conteúdo com relevância para as empresas, nomeadamente:

- Registo de Empresas concelhias, nacionais ou internacionais *online*;
- Oportunidades de negócio, formação, emprego e a identificação de imóveis para acolhimento empresarial;
- Áreas/zonas industriais existentes e infraestruturas disponíveis;
- Serviços de apoio à atividade produtiva, investigação e formação;
- Sistemas de incentivos;
- Informação de cariz económico.





Esta plataforma visa essencialmente promover a dinamização económica e empresarial, numa ótica de potenciar a competitividade do negócio entre as empresas, abrindo novos canais de comercialização ao nível nacional e internacional. A mensuração dos resultados torna-se um pouco difícil, por razões de confidencialidade empresarial. Todavia, até ao final do ano de 2016, obtiveram-se os seguintes resultados quantitativos, para além de testemunhos muito positivos por parte dos empresários:

- Registo de 1389 Empresas:

1003 Empresas	Santa Maria da Feira
339 Empresas	Nacionais
47 Empresas	Estrangeiras

- Registo de 1676 Utilizadores:

287 Utilizadores	em nome Individual
1389 Utilizadores	em nome Coletivo

- Total Visitantes: 107 634 visitantes:

Média por Dia	107 visitantes
Média por Semana	746 visitantes
Média por Mês	3197 visitantes

Em matéria de empregabilidade e formação, o gabinete tem articulado com a ALPE – Agência Local em Prol do Emprego, todas as necessidades manifestadas pelas empresas nestas duas áreas, assim como tem reencaminhado todas as candidaturas espontâneas a emprego rececionadas por este serviço.

Atividades desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento económico integradas no Projeto Bizfeira

No decurso do ano de 2016 foram promovidas diversas atividades de cariz económico, nomeadamente ações de diplomacia económica, com o objetivo de captar investimento e impulsionar o tecido económico, destacando-se:

- 2.º Aniversário do projeto de promoção económica – Bizfeira. Esta iniciativa proporcionou um encontro entre empresários e instituições para o estabelecimento de parcerias. O mesmo concentrou uma mostra de serviços inovadores, workshops temáticos e uma conferência. A mostra dos serviços reuniu três áreas emergentes: Saúde, Tecnologias de Informação e Comunicação e as áreas de acolhimento empresarial.

Os workshops temáticos foram focados em três áreas de negócio significativas no concelho: A saúde, pela emergência de algumas empresas desta área de negócio que debateu a questão da saúde como motor de desenvolvimento económico da região, organizado por um conjunto de parceiros instalados no território. O Calçado e a Cortiça, pela tradição destes setores no concelho, refletiram, respetivamente, sobre os 25 anos de inovação na indústria portuguesa do calçado, que contou com o apoio da APPICAPS e as vantagens competitivas sustentadas na economia global, da responsabilidade da APCOR.

No espaço da conferência foram abordadas as seguintes temáticas: “Novas funcionalidades da Plataforma Bizfeira – Diáspora e Responsabilidade Social das Empresas”, por parte da União de Exportadores da Confederação Portuguesa de Língua Portuguesa refletiu-se a questão das oportunidades de negócio nos países CPLP e finalmente a responsabilidade social corporativa apresentada por um membro da direção do GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial. No decurso da conferência foram assinados protocolos de cooperação com a União de Exportadores da CPLP e com o GRACE.

Durante esta iniciativa estiveram presentes diversas entidades e instituições que promoveram encontros de networking com os empresários (ADRITEM, ALPE, Amorim Cork Ventures, ANIPC, BNI, Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, Câmara de Comércio e Indústria Luso – Alemã, Fablab do Cincork, FeiraPark, IAPMEI, IDIT, INEGI, INESCTEC, +Negócio, Montepio, Norgarante e a União de Exportadores da CPLP).

- Sessão de Esclarecimento relativa ao impacto do Orçamento de Estado, no sistema fiscal das empresas. Esta iniciativa contou com a presença do Professor Auxiliar convidado na Universidade Católica Portuguesa José Alberto Pinheiro e pretendeu de uma forma prática e objetiva esclarecer empresários e profissionais da área da contabilidade, relativamente às alterações e implicações fiscais do orçamento de estado no dia-a-dia das empresas.
- Workshop formativo “Como investir na Comunidade”, organizado em parceria com o GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial. Esta iniciativa resultou da nova



funcionalidade na plataforma dirigida às organizações /associações concelhias, na área da responsabilidade social. Esta nova área reúne no mesmo espaço empresários e organizações/associações concelhias, tendo como objetivo promover e apoiar projetos de responsabilidade social com impacto no desenvolvimento de Santa Maria da Feira.

- Em parceria com a Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, o gabinete participou na organização do seminário promovido no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. Subordinado ao tema do stresse no trabalho, neste seminário procurou-se refletir sobre as questões que afetam quer as organizações públicas, quer as organizações privadas, neste âmbito. Os participantes foram diversificados, desde empresários, colaboradores afetos ao departamento de recursos humanos, responsáveis pela área de higiene e segurança nas empresas e trabalhadores em exercício de funções públicas nos serviços da administração pública.
- Visita do Embaixador da Indonésia em Portugal, Mulya Wirana, que visitou pela primeira vez o concelho de Santa Maria da Feira. Esta iniciativa de diplomacia económica promoveu para além da visita a algumas empresas dos setores mais representativos no concelho, a possibilidade de reunir com um conjunto de empresários de diversos setores, na qual o embaixador teve a possibilidade de centrar a sua intervenção nas grandes questões de interesse para os empresários, em particular a economia e as oportunidades de negócios e de investimento na Indonésia.

Neste encontro, os empresários tiveram ainda a oportunidade de ouvir a experiência de Luciano Coelho da Silva, investidor português na Indonésia, e de dialogar com o embaixador, apresentando as suas áreas de negócio. Esta iniciativa contou ainda com uma apresentação por parte de Carlos Manuel Silva, representante da APCOR, na qual fez uma breve caracterização do setor da cortiça a nível nacional e internacional.

- Encontro com o Embaixador da Bulgária em Portugal, Todor Stoyanov, no qual apresentou as oportunidades de negócio e investimento na Bulgária, sobretudo nas áreas da construção e das infraestruturas. O diplomata esteve acompanhado por Darin Dimitrov, novo presidente da Câmara de Targovishte, cidade búlgara geminada com Santa Maria da Feira, e por três empresários búlgaros, que fizeram uma prospeção económica para eventuais parcerias com empresas do território. Neste encontro, os empresários tiveram a possibilidade de fazer uma breve apresentação da atividade da sua empresa e os produtos que produzem na mesma.
- Dia Aberto ao Conhecimento, uma iniciativa em parceria com o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. e com o CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica. Neste âmbito foi organizada uma visita a este centro tecnológico, com o objetivo de apresentar as capacidades, valências transversais, bem como recursos tecnológicos de ponta que o habilitam a colaborar com empresas de outros sectores de atividade, no desenvolvimento de estratégias de crescimento assentes na competitividade e na



inovação. Esta iniciativa contou com algumas empresas do setor da metalomecânica com sede em Santa Maria da Feira.

- Sessão de trabalho dirigido às empresas da fileira das tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica localizadas no concelho de Santa Maria da Feira. Esta reunião visou aproximar as empresas do setor, explorar e discutir a possibilidade de criação de um cluster das TICE, bem como iniciativas complementares que o possam dinamizar externamente e torná-lo elemento qualificado da atividade económica, nomeadamente no contributo para o aumento da capacidade tecnológica e de inovação dos setores mais relevantes no concelho. A dinamização desta reunião e o facto de ter sido proporcionado o conhecimento das empresas teve como resultado a constituição da AETICE – Associação de Empresas de Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica, no 3.º trimestre do ano transato.
- Encontro de trabalho subordinado ao tema da tecnologia educativa em parceria com a Microsoft. Esta iniciativa contou também com a participação da Escola Global – Colégio das Terras de Santa Maria e do Diretor do Agrupamento de Escolas de Freixo, no sentido de debaterem o papel das tecnologias nas escolas e o desenvolvimento destas competências naqueles que serão os profissionais de trabalho no futuro.
- Sessão de trabalho com a Agência de Apoio e Procurement da NATO, a qual visou a prestação de informação quanto à possibilidade das empresas serem potenciais fornecedoras da NATO. Este encontro resultou de uma parceria entre o Município de Santa Maria da Feira em conjunto com esta agência. Esta sessão de trabalho contou com a presença de algumas empresas de Santa Maria da Feira, na qual se pretendeu apresentar as vantagens das empresas se associarem a esta agência e de serem um potencial fornecedor da NATO (North Atlantic Treaty Organization).
- Celebração do contrato de financiamento entre o governo português e a empresa norte-americana da área alimentar Amy's Kitchen, que escolheu Santa Maria da Feira, como local para instalar a sua unidade produtiva na Europa. Esta iniciativa decorreu no Europarque e contou com a intervenção do primeiro-ministro, António Costa, do ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, do presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, e do investidor. Assistiram a esta celebração um conjunto de empresários da região e cidadãos do concelho de Santa Maria da Feira. Este foi o resultado do trabalho que o Município promoveu no âmbito da captação de investimento estrangeiro no concelho.
- Sessão de trabalho em parceria com o I3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto, a qual visou a apresentação do Programa Resolve. Este programa encontra-se vocacionado para a promoção de tecnologias na área da saúde cujo principal objetivo consiste na criação das condições necessárias para que tecnologias inovadoras consigam dar rapidamente o salto para uma fase que desperte o interesse de investidores e assim ganharem autonomia. Pretendeu-se com esta iniciativa, agregar ações de apoio à transferência de conhecimento e tecnologia para fomento de projetos semente e spin-offs,



proporcionando serviços à comunidade de investigadores e empreendedores na região Norte, incentivando o investimento à investigação tecnológica aplicada, o desenvolvimento de novos produtos e o investimento das empresas da Região em I&D.

- Sessão de esclarecimento cuja temática versou o licenciamento e financiamento da atividade turística realizada em conjunto com o Gabinete de Turismo e o Turismo do Porto e Norte de Portugal, E. R. Esta iniciativa teve o objetivo de dar a conhecer às empresas os vários mecanismos de apoio financeiro para o desenvolvimento da atividade na área turística, decorrentes dos sistemas de incentivo do Portugal 2020, bem como, de outros instrumentos de financiamento às empresas. Contou para o efeito com uma equipa da entidade Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., tendo sido promovido numa parte do dia, um atendimento personalizado aos empresários que manifestaram dúvidas em questões concretas sobre os instrumentos de apoio, mais ajustadas às necessidades do seu negócio.
  
- O projeto Bizfeira associou-se a diversos eventos que decorreram durante o ano de 2016, com o objetivo de disseminar os seus objetivos, bem como a apresentar as funcionalidades da plataforma, nomeadamente:
  - a) "O Protocolo Familiar: O acordo da família e os instrumentos jurídicos de suporte", organizado pelo Jornal de Notícias, TSF e em parceria com a EF Consulting, que decorreu no Europarque;
  - b) V Fórum UE-CPLP, organização da União de Exportadores da CPLP (UE-CPLP), em conjunto com a Confederação Empresarial da CPLP (CE-CPLP). Este Fórum decorreu no Europarque e contou com a presença de diversas empresas nacionais, algumas das quais sediadas em Santa Maria da Feira. Esta iniciativa concentrou diversas vertentes, nomeadamente empresarial, institucional e cultural, representativos do que de melhor existe nos diferentes segmentos do mercado CPLP. No decurso deste evento ocorreram seminários temáticos dos países que constituem a CPLP, reuniões bilaterais de negócio, espaço de mostra e uma conferência na qual foram debatidas as oportunidades de negócio e as suas vantagens na relação com os países que constituem a CPLP.

### **Conceção e disseminação de informação do foro económico – Dossiers das atividades económicas**

O GDEE enquanto serviço que procura disponibilizar o máximo de informação a empreendedores e/ou potenciais empreendedores, promoveu a criação/compilação de conteúdos relativos aos requisitos económicos para o exercício de diversas atividades económica, nomeadamente nas seguintes:

- Comércio e Serviços – Requisitos gerais (atualização de conteúdos);
- Estabelecimentos de Apoio Social (atualização de conteúdos);
- Restauração e Bebidas;



- Turismo no Espaço Rural;
- Criação de uma cooperativa;
- Jardins de Infância (ensino pré-escolar);
- Criação de Creches – equipamento socioeducativo;
- Resolução alternativa de litígios de consumo.

No decorrer do ano de 2016, utilizou-se como meio de comunicação digital as newsletters, através das quais foram difundidas todas as ações de cariz económico promovidas pelo gabinete neste âmbito, mas também a informação de teor relevante para os agentes económicos.

### **Atendimentos Personalizados**

Uma das funções subjacentes à atividade deste gabinete centra-se na relação personalizada com os agentes económicos e potenciais empreendedores do concelho, prestando-lhes a informação necessária para o desenvolvimento da atividade económica. Durante o ano de 2016, foram realizados aproximadamente 170 atendimentos sobre as mais diversas temáticas.

Considerando a diversidade dos pedidos de informação com atendimento personalizado, houve por parte da equipa um esforço de partilha e atualização dos conhecimentos, no sentido de responder com qualidade técnica, rigor e celeridade. Relativamente ao conteúdo da informação prestada, constata-se que existem três áreas que se destacam, sobretudo as questões associadas ao licenciamento empresarial (22%), requisitos das atividades económicas (19%) e os incentivos a apoios e investimento (19%). No que toca às áreas de negócio, verifica-se uma certa heterogeneidade nas atividades económicas, que recorrem ao apoio do gabinete, evidenciando-se os setores de prestação de serviços (25%), comércio (20%) e indústria (19%).





### Atendimentos por tipologia



#### Adjudicação de Terrenos em Zonas Industriais Municipais e Parques Empresariais

No decurso do ano de 2016, foram adjudicados os módulos 9 e 10 na zona industrial de Romariz e vendidas parcelas de terreno com a classificação de espaços de atividades económicas nos Espaços de Atividades Económicas de Fiães e Arrifana, bem como na freguesia de S. João de Ver.

Ao nível dos terrenos disponíveis para fins industriais e venda, o GDEE tem promovido a sua disseminação a diversos níveis: divulgação do espaço e serviços inerentes, prestação de informações de âmbito económico e encaminhamento de potenciais empreendedores que pretendam instalar-se no concelho de Santa Maria, relativamente a terrenos municipais que ainda se encontrem disponíveis, como também a terrenos pertencentes a entidades privadas.



## Ação Social e Qualidade de Vida

As transformações demográficas, com uma crescente população idosa, que exigem a adaptação das cidades e das suas políticas, na criação de comunidades mais fortes e preparadas para prestarem os cuidados necessários às pessoas mais velhas, onde se valorizam as suas experiências, aptidões e sabedoria, e promovam um envelhecimento ativo e as pontes entre as gerações;

Por outro lado, ao assistirmos às várias alterações dos fluxos migratórios, visíveis na necessidade de recolocar milhares de refugiados, em que a nossa responsabilidade, a solidariedade e o respeito pela vida humana, valores assumidos pelo apoio ao seu acolhimento/integração, e pela afirmação de combater os mitos, os preconceitos e os medos;

E ainda as fraturas que subsistem na coesão social, como o desemprego, apelam a um modelo de uma Governança Partilhada e Integrada ao nível local, ou seja políticas e medidas sociais, em parceria, ao nível dos 21 Fóruns Sociais de Freguesias e União de Freguesias, consubstanciada na inovação social e partilha de recursos de uma forma concertada, colaborativa e participada.

Deste modo, a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida em 2016 focalizou a sua ação nas seguintes áreas estratégicas:

- **Promover a coesão social** através da partilha de responsabilidades e recursos, na forma dos 21 Fóruns Sociais de Freguesia e Uniões de Freguesia, mobilizando e envolvendo o Estado, as organizações da Economia Social e Solidária, grupos formais e informais das comunidades e cidadãos a título individual, na atenuação dos fenómenos sociais mais fraturantes como o desemprego e o envelhecimento;
- **Promover o envelhecimento ativo** através de uma visão integrada do envelhecimento, envolvendo as pessoas idosas e as suas organizações nos processos de implementação e avaliação das medidas, apoiando o Fórum Sênior de Santa Maria da Feira, órgão independente e aberto que promove a cidadania ativa e participativa;
- **Reforçar e inovar as respostas locais** através dos protocolos de colaboração estabelecidos com diversas entidades (Cooperativa Casa dos Choupos, Associação pelo Prazer de Viver, Associação de Alcoólicos Recuperados, Liga dos Amigos S. Sebastião, FapFeira, Associação Melhor Viver);
- **Valorizar a diversidade cultural e definição de um plano de acolhimento para requerentes de Proteção Internacional**, desenvolvendo práticas e políticas na área das Migrações e Interculturalidade, que resultam da partilha entre os diversos sectores públicos e o sector solidário: no apoio aos refugiados em domínios como a aprendizagem da língua, a ação social, a educação, o emprego, a habitação; no desenvolvimento de soluções habitacionais, de formação profissional,



emprego e empreendedorismo para as comunidades ciganas; no debate e enriquecimento das práticas ao nível da Rede Portuguesa das Cidades Interculturais;

- **Realojar situações de emergência Social e urgente**, nomeadamente: situações de violência doméstica, processos de crianças e jovens em perigo acompanhados pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens; solicitações do Tribunal do Hospital, da Segurança Social, pessoas portadoras de deficiência; idosos em risco, entre outras. Priorizou-se, em simultâneo, o acompanhamento e a intervenção social junto de indivíduos/agregados familiares com vista à sua inclusão Social;
- **Melhorar a eficiência metropolitana e viabilização de medidas e ações de base local**, pela partilha de recursos, capacitação dos técnicos e das organizações, entre os 17 municípios da área Metropolitana do Porto, nas áreas de: Envelhecimento ativo e saudável; Inovação Social e Empreendedorismo; Deficiência e Violência Doméstica;
- **Maximizar o aproveitamento das candidaturas aos Fundos Comunitários**, disponíveis no quadro dos Programas do Horizonte 2020.

A presente estratégia implicou uma lógica de Desenvolvimento Local Sustentável, a partir das comunidades locais ("*bottom-up*"), visando dar resposta às suas necessidades fundamentais, a partir das suas capacidades endógenas e pressupondo dinâmicas participativas e de *empowerment* da territorialidade concelhia e metropolitana.

## HABITAÇÃO

Seguindo uma política social de habitação assente numa intervenção integrada de proximidade, priorizou-se em 2016 uma gestão do Parque Habitacional Municipal composto por 773 fogos, assente no acompanhamento e intervenção social junto dos indivíduos/agregados, na atribuição da habitação urgente e/ou com carácter de emergência social e na reabilitação dos empreendimentos de habitação social enquadrada na candidatura ao Programa Estratégico e Desenvolvimento Urbano (PEDU). Ainda no âmbito deste programa estratégico foi preparada uma candidatura à sua componente imaterial "Abordagens Integradas para a Inclusão Social", denominada *MIDAS* – Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico Social, para os territórios de Sanguedo, Fiães, Lourosa e União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior.



## 1. GESTÃO SOCIAL

### 1.1. Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)

No seguimento do trabalho de proximidade, ao nível do atendimento/acompanhamento social à comunidade e enquadrado na estratégia de intervenção delineada pelos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, registaram-se no âmbito da ação social, 104 atendimentos de 1ª linha correspondentes a 104 famílias e o acompanhamento de 84 agregados familiares, ocorrendo a maior incidência na União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Espargo e Sanfins.

Ainda referente à comunidade em geral, mais especificamente ao trabalho desenvolvido em resposta a solicitações de entidades parceiras, interveio-se em 15 ações despejo/ entrega de imóvel, 1 processo de desafetação agrícola, 1 de legalização da habitação, 3 queixas de insalubridade, 1 processo de operação urbanística, 4 sinalizações por parte da PSP/GNR, 1 ação de proteção civil, 2 situações relacionadas com a CPCJ, 1 situação relativa a Tribunal e 3 queixas de insalubridade.

No que respeita à habitação, acompanharam-se 119 processos de procura de habitação, sendo que destes 91 correspondem a novos processos abertos, 5 processos de autoconstrução, 11 de apoio excecional no domínio da habitação e 50 de cobrança de taxas.

Este trabalho de intervenção integrada e articulada com a Rede Social concelhia junto das 84 famílias, foi complementada pela realização de 187 visitas domiciliárias, 21 reuniões de parceiros, 82 apoios no âmbito da Medida A do Programa Concelho Solidário e 17 do Fundo de Emergência Social

No que concerne à gestão das relações contratuais, e conforme quadro nº1, trataram-se as seguintes solicitações: seis aditamentos, 16 revogações/entregas de imóvel, 2 transferências, 1 coabitação e 4 autorizações de permanência temporária. Os incumprimentos contratuais distribuem-se pelas seguintes situações: hospedagem não autorizada (9), mau uso da fração (35), conflitos de vizinhança (31), que não obstante terem diminuído face a 2015, continuam a ter relevância na gestão social. Na tentativa de resolução dos incumprimentos, foram efetuados 15 atendimentos com o setor jurídico. O trabalho de gestão social do Parque Habitacional Municipal foi complementado com a realização de 123 visitas domiciliárias.



Empreendimentos	Relações Contratuais							Incumprimentos Contratuais				
	Aditamentos	Coabitacoes	Autorizações	Revogações/Entrega Imóvel	Transferências	Acomp. Direto	Visitas	Hospedagem Não Auto.	Regularização de Dívidas	Conv. Juri.	Mau Uso Fração	Conflitos Vizinhaça
Argoncilhe	0	0	0	0	0	2	4	0	0	0	2	2
Arrifana	0	0	0	0	0	3	8	0	2	0	2	2
Canedo	0	1	1	1	0	1	6	0	2	1	1	0
Caldas S. Jorge	0	0	0	1	0	3	3	1	0	0	1	2
Escapães	0	0	0	1	0	3	14	0	2	0	3	0
Feira	1	0	0	1	0	20	10	2	5	1	6	3
Fiães	1	0	1	1	0	4	6	1	0	0	2	4
Guisande	0	0	0	2	0	1	8	1	0	2	0	4
Lamas	0	0	0	0	0	3	2	0	0	1	1	2
Lourosa	0	0	0	0	1	5	8	0	0	0	1	2
Lobão	0	0	1	1	1	0	3	0	3	3	2	0
M. de Poiares	0	0	0	0	0	0	5	0	1	2	2	2
Mozelos	1	0	0	2	0	1	1	1	0	0	2	2
N. da Regedoura	0	0	0	1	0	1	9	1	0	0	0	1
Paços de Brandão	0	0	0	1	0	5	3	1	0	0	2	3
Rio Meão	1	0	1	0	0	1	4	0	1	0	1	0
S. João de Vêr	0	0	0	1	0	1	0	0	1	3	0	0
S. Paio de Oleiros	1	0	0	0	0	3	4	0	0	0	0	2
Sanguedo	0	0	0	2	0	1	9	0	0	0	1	0
Souto	1	0	0	1	0	2	10	1	0	0	2	0
Travanca	0	0	0	0	0	4	6	0	1	2	5	0
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>64</b>	<b>123</b>	<b>9</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>35</b>	<b>31</b>

Quadro nº1: Síntese das Solicitações/Incumprimentos de rendas e Má utilização dos Fogos



## 1.2. Programa *Habitar: Gestão das Partes Comuns e Famílias+*

### 1.2.1. Gestão das Partes Comuns

Relativamente à gestão das partes comuns dos empreendimentos sociais do Parque Habitacional, e embora se tenha previsto a realização de 40 reuniões de moradores, por motivos inerentes à reorganização da equipa de trabalho, foram efetuadas apenas 17 reuniões. Foi prestado apoio técnico a 26 representantes de entrada e realizadas 67 vistorias para verificação e acompanhamento da utilização e manutenção das partes comuns. Por fim, ao nível da gestão das partes comuns dos empreendimentos, foram constatadas 23 ocorrências de situações de conflitos e 25 incumprimentos, sendo este um domínio que, não obstante os esforços encetados de escuta, mediação, advertências jurídicas, continua a assumir grande resistência à mudança.

*Quadro nº2: Síntese das componentes da gestão das partes comuns nos Empreendimentos Sociais do Município*

Gestão Partes Comuns	Empreendimentos																	
	Argoncilhe	Arrifana	Canedo	Caldas	Escapães	Feira	Fiães	Guisande	Mozelos	N. Regedoura	P. Brandão	Riomeão	s. João Ver	S. P. Oleiros	Sanguedo	Souto	Travanca	Total
Reuniões de Moradores	0	0	2	2	0	2	2	2	0	0	0	0	3	0	1	3	0	17
Apoio Técnico	0	1	2	2	6	2	1	2	0	0	2	2	2	0	2	2	0	26
Incumprimentos	0	1	1	0	3	3	3	1	1	0	4	3	3	1	0	1	0	25
Conflitos	0	0	1	3	0	3	3	2	2	1	3	0	4	1	0	0	0	23
Vistorias	2	0	8	10	1	10	3	8	1	0	12	2	2	2	4	2	0	67
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>156</b>

### 1.2.2. Programa Famílias+

No seguimento do delineado para o ano de 2016, e numa lógica de articulação estreita com os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, Núcleo Local de Inserção e Equipas de Rendimento Social de Inserção, foi efetuada uma intervenção psicossocial a nível individual a 10 agregados familiares, em contexto residencial, assentando a mesma na aquisição de competências e organização doméstica. Procedeu-se ainda ao acolhimento e acompanhamento de duas famílias, uma síria e outra iraquiana, no âmbito do Protocolo com o Conselho Português para os Refugiados. Conforme o definido nos planos de ação dos Fóruns Sociais de Freguesia, e em estreita articulação com as estruturas da Agência Local em Prol do Emprego (ALPE) e dos Gabinetes de Inserção Profissional, foram encaminhados para emprego/ações de formação 55 inquilinos dos empreendimentos habitacionais de Argoncilhe, Canedo,





Lobão, Caldas S. Jorge, Fiães, Lourosa, S. João Ver e Mozelos, Rio Meão, M. Poiares, Sanguedo encontrando-se 16 integrados em contextos formativos, 2 no mercado de trabalho, 3 a realizar contratos de emprego-inserção. Relativamente à problemática do alcoolismo/toxicodependência, foi efetuado em parceria com a Ser Mais Pessoa - Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, com a Associação pelo Prazer de Viver – Equipa de Rua, e com a Unidade Especializada de Tratamento da Equipa de Santa Maria da Feira, através dos núcleos de entreatajuda, o acompanhamento a 34 indivíduos.

### 1.3. Diagnóstico da População Realojada

No presente ano, no Parque Habitacional, propriedade do Município, residem **674** agregados familiares, que abrangem **1812** residentes, sendo que **976** correspondem ao género feminino e **836** ao género masculino.

Em termos de tipologia familiar temos uma predominância de famílias nucleares com filhos (**240**), nucleares sem filhos (**103**), alargadas (**72**), monoparentais (**160**), e unipessoais (**99**). De salientar que, a tipologia família “unipessoal” constitui preocupação relevante, uma vez que, se trata de inquilinos que suportam individualmente as despesas domésticas idênticas àqueles que possuem mais elementos nos seus agregados familiares (luz, água, gás, gestão das partes comuns, etc), e por outro lado, residem numa tipologia residencial desadequada à sua situação familiar (T2 e T3), devendo-se este facto à inexistência de tipologia T1 no Parque Habitacional do Município.

*Quadro nº3: Género da população residente no Parque Habitacional*

N.º Total Inquilinos		Género	N.º Agregados
	Masculino	836	
1812	Feminino	976	674

Este universo de inquilinos é caracterizado ao nível dos grupos etários pela predominância do escalão entre os “25-64 anos” (**1023 pessoas**). Quanto à população infantil, que se situa na idade compreendida entre os “0 e os 14 anos”, verificamos a existência de **143** crianças, cuja maior incidência se situa na freguesia de Fiães, na qual também se verifica maior incidência na população juvenil, com idade compreendida entre os “15 e os 24 anos” (**49** jovens), num universo de **345** jovens residentes no Parque



Habitacional. Analisando o grupo etário de “65 e mais anos”, constatamos que, existem **301** seniores, destacando-se os empreendimentos sítos na cidade de Santa Maria da Feira com cerca de **41** indivíduos.

Não obstante o encaminhamento dos inquilinos para a frequência de ações modelares de formação, não se verifica uma alteração nos níveis de escolaridade da população realojada, mantendo-se uma relevante proporção de indivíduos com baixa escolaridade, em que se constata que 117 inquilinos são analfabetos, dos quais, na sua grande maioria com idade superior a 65 anos (71), 46 em idade ativa mas em que **23** são portadores de deficiência mental-cognitiva, **4** são inválidos, **5** encontram-se integrados no mercado de trabalho e **12** desempregados. Assim, continuamos a verificar a predominância do 1º ciclo do Ensino Básico nesta população com **571** inquilinos, 266 1º ciclo incompleto, seguido do 2.º ciclo com **236** indivíduos e **141** o 2º ciclo incompleto, e **148** pessoas com o 3º ciclo e 145 o 3º ciclo incompleto. Ao nível do Ensino Secundário **119** inquilinos possuem este grau de escolaridade, e **20** inquilinos adquiriram o grau académico de Ensino Superior. De salientar que, a população estudantil é composta por **429** crianças/jovens.

Analisando a situação profissional da população residente, verificamos que **530** inquilinos se encontram ativos, em que **135** são trabalhadores sem proteção social, **393** trabalhadores por conta de outrem com proteção social e **2** empregadores, verificando-se que face a 2015 ocorreram 37 integrações profissionais.

Quanto à população inativa constatamos um universo de **1282 inquilinos**, que não estão inseridos no mercado de trabalho, e encontram-se distribuídos pelas seguintes situações profissionais: **49** sem idade escolar, **429** estudantes, **277** desempregados (145 são do sexo feminino e 112 do sexo masculino), **13** jovens NEET, **114** domésticas, **192** inválidos, **8** incapacitados, e **200** reformados.

No que concerne à medida de Rendimento Social de Inserção, 78 inquilinos beneficiam da medida, pelo que se verificou uma diminuição de 28 beneficiários face ao ano de 2015.

De acordo com os dados obtidos neste diagnóstico da população residente nos empreendimentos do Parque Habitacional do Município, depreende-se a necessidade de continuar a apostar em 2017, por um lado, na dinamização de ações que favorecem a integração social desta população, com maior incidência ao nível do envelhecimento ativo, dado a significativa percentagem de inquilinos com idade superior a 65 anos, 301 indivíduos, incentivando-os para a frequência de várias atividades do Programa Raízes do Afeto; e por outro lado, insistir no encaminhamento dos inquilinos não integrados no mercado de trabalho, para a frequência de respostas formativas educativas, nomeadamente, nos Clubes de Emprego ALPE, formação profissional (IEFP), Agência de Formação da ALPE, estágios ou formação prática em contexto de trabalho, entre outras medidas de apoio a emprego.

**Quadro nº4:** Situação profissional da população inativa residente no Parque Habitacional

<b>N.º Residentes no Parque Habitacional</b>	
Desemprego	277
Jovens NEET	13
Ativos	530
Deficiência	78
Doença Psiquiátrica	51
Alcoolismo	80
Rendimento Social de Inserção - RSI	78

#### 1.4. Diagnóstico dos Processos de Procura Habitação

Na prossecução do trabalho desenvolvido pelo setor da gestão social, e no que a novos processos respeita, registou-se a abertura de 190 processos sociais, reportando-se 89 a pedidos de habitação social, 40 a pedidos de isenção de cobranças de taxas municipais (rede de água, rede de saneamento e recolha de resíduos sólidos urbanos. Os restantes 61 relacionaram-se com solicitações diversas, ao nível de ação social. Assumindo a Habitação um foco estratégico de intervenção municipal, procedeu-se à caracterização das especificidades dos processos abertos 2016. Assim, e no que respeita à distribuição geográfica, verificou-se que a procura de habitação incidiu, essencialmente, nas freguesias da União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (13), União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior (11), Arrifana (10) e Sanguedo (8). Quanto à tipologia das famílias que recorre a esta resposta, observa-se que a maioria, são famílias monoparentais (28), seguidas das nucleares com filhos (24) e unipessoais (20), sendo que as principais vulnerabilidades subjacentes à solicitação habitacional prendem-se com os baixos rendimentos, situações de desemprego e más condições habitacionais. Analisada a situação habitacional dos requerentes, verifica-se que estes residem maioritariamente em casas independentes (46), em regime de arrendamento (41), cujo estado de conservação é razoável (47). Atendendo às vicissitudes que as famílias unipessoais se deparam e tendo presente o aumento das solicitações habitacionais por parte destas, verificamos que em 2016 os requerentes residiam na sua maioria nas freguesias de Canedo e Feira, seguida de Lobão. Verifica-se, igualmente, que a maioria dos



requerentes é do sexo masculino, residentes em apartamentos arrendados, com condições de habitabilidade razoáveis, sendo que 5 residem em casas degradadas. Em termos da situação profissional, observa-se que 14 encontram-se numa situação de desemprego, implicando uma especial vulnerabilidade na sua condição.

#### **1.4. Programa de Realojamento**

No cumprimento do previsto, efetuaram-se em 2016, três momentos de atribuição de habitações em regime de arrendamento apoiado, enquadrados no regime excecional (situações de necessidade habitacional urgente e/ou com caráter de emergência social), traduzindo-se no realojamento de 19 agregados familiares, nos seguintes empreendimentos: Arrifana (1), Argoncilhe (1), Caldas de S. Jorge (1); Escapães (2) Fiães (4); Lobão (2); Lourosa (2); Paços de Brandão (1), Rio Meão (1), Travanca (1), Sanguedo (2), Souto (1). Paralelamente, ao realojamento prioriza-se o acompanhamento e a intervenção social junto dos indivíduos/agregados familiares com vista à sua inclusão social.

No âmbito do plano de intervenção do Fórum Social de Escapães, efetuou-se ainda um realojamento no empreendimento habitacional de Escapães em regime de comodato, pelo período que comporta as obras de reabilitação do espaço habitacional do agregado familiar.

#### **1.5 Residências Partilhadas**

Tendo em conta a inexistência de uma resposta habitacional municipal para os agregados unipessoais, encetou-se esforços junto da Rede Social Concelhia com vista à implementação de residências partilhadas. Não obstante os mesmos, não foi possível implementar outra residência, tendo-se apoiado na consolidação e gestão da existente em Lourosa.

O Fórum Social da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, atendo às necessidades priorizou o projeto de adaptação de uma escola devoluta, com vista à criação de 5 tipologias T0, ajustadas às famílias unipessoais.

## **2. GESTÃO PATRIMONIAL DO PARQUE HABITACIONAL**

### **2.1. Acompanhamento e Acompanhamento Jurídico**

Em 2016 as atividades de apoio técnico, jurídico e contencioso reportaram-se as seguintes respostas, no âmbito da gestão patrimonial do Parque Habitacional do Município:

- Das situações em incumprimento contratual dos inquilinos do parque municipal de arrendamento apoiado para habitação, tendo como principal objetivo privilegiar a resolução extra-judicial, foram



dirigidas 29 convocatórias a inquilinos, nomeadamente, por conflitos de vizinhança, utilização indevida de locado e incumprimento no pagamento de rendas. Nesta sequência, das situações de incumprimento contratual reiterado e culposo, esgotadas as diligências extra judiciais, transitam para 2017 a promoção da cessação de 5 contratos de arrendamento, fundamentando e propondo superiormente os respetivos processos e executando os despejos deliberados.

- Ainda no âmbito da resolução extra judicial das situações de incumprimento contratual dos inquilinos do parque municipal de arrendamento apoiado para habitação, dos 10 acordos de pagamento faseado de rendas vencidas e não pagas em vigor, 2 estão em cumprimento. Em 2016 não foram celebrados novos acordos.
- Apoio técnico nas relações contratuais a estabelecer ou já constituídas com munícipes e/ou entidades/ instituições, nomeadamente:
  - Celebração de 18 contratos de arrendamento: 17 contratos de arrendamento apoiado para fins habitacionais e 1 contrato de arrendamento de fração de garagem; Formalização de duas transferências de habitação fundamentadas pelo agregado familiar com necessidade de habitação adequada a mobilidade reduzida e pela desadequação da tipologia atribuída face à evolução do agregado familiar;
  - Celebração de 1 contrato de comodato fundamentado na necessidade de realojamento temporário de agregado familiar decorrente da atribuição de uma comparticipação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º e do n.º 2 do artigo 25.º do Regulamento “Concelho Solidário - Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Santa Maria da Feira”, destinada à realização de obras de recuperação da habitação própria degradada;
  - Celebração de 6 aditamentos a contrato de arrendamento: 3 motivados pelo óbito do primitivo arrendatário e 3 por transmissão em vida, decorrentes de decisão judicial em processo de divórcio e em processos de separação de facto;
  - Celebração de 16 acordos de revogação por mútuo acordo relativos a frações habitacionais;
  - Realização de 45 atendimentos a arrendatários do parque habitacional do Município
  - Assegurou-se a gestão dos processos judiciais e de contencioso administrativo da DASQV, nomeadamente das 16 situações de incumprimento contratual superiormente deliberadas, a correr termos:
    - ❖ 1 processo deliberado superiormente em 15.09.2008, cujo óbito da inquilina (com 89 anos e doença de Alzheimer) ocorreu a 5 de maio de 2015. O Município procedeu em 03.09.2015 à notificação dos herdeiros, fundamentando a intransmissibilidade da posição de arrendatário, verificando-se a caducidade do arrendamento por morte do primitivo arrendatário e conseqüente extinção desta relação jurídica, sugerindo a



desocupação e restituição do locado livre de pessoas e bens. O processo foi contestado e corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, no qual o autor pretende que o Município de Santa Maria da Feira seja condenado na celebração de um contrato de arrendamento, em regime de renda apoiada relativamente ao bem imóvel.

As restantes 15 situações de incumprimento contratual superiormente deliberadas para cessação de contrato de arrendamento:

- ❖ 3 processos findos, dois em 2014 e um em 2015, nomeadamente: processo cujo valor global judicialmente reconhecido foi de € 1.723,84, que foi regularizado voluntária e extrajudicialmente no passado dia 15.12.2015, tendo os devedores celebrado um acordo de pagamento faseado com o Município em 26.11.2008 do qual liquidaram a totalidade das 85 prestações acordadas.
- ❖ 1 processo deliberado superiormente em 26.11.2007, em reanálise social, devido ao processo judicial de revisão da medida de promoção e proteção aplicada aos filhos da arrendatária,
- ❖ 2 situações de incumprimento contratual, relativas a 2 agregados realojados no empreendimento de habitação social de Argoncilhe, para resolução do contrato de arrendamento com recurso à ação de despejo, que se encontram a aguardar regularização patrimonial, solicitada ao pelouro de administração e 9 processos em tratamento judicial, encaminhados para o pelouro de administração e finanças.

Foram efetuados 26 atendimentos a munícipes que, por insuficiência económica, não têm possibilidade de contratar os serviços de consulta prestados por advogados, nomeadamente apoio jurídico nas modalidades de informação e orientação, relativas a questões do foro laboral/ despedimentos; processos executivos/ penhoras; direitos e obrigações decorrentes do arrendamento; responsabilidades parentais.

No âmbito dos Protocolos de Cooperação foram celebrados, nomeadamente:

- 13 novos com instituições particulares de solidariedade social/ entidades sem fins lucrativos concelhias, que prosseguem fins de natureza social, para criação de novas respostas sociais;
- um com a *Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens* para afetação de técnicos para apoio à atividade da Comissão de Proteção das Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira;
- um com a *Tuna Musical Mozelense*, no âmbito do programa Movimento e Bem-Estar, para dinamização de um projeto inovador e pioneiro no concelho, denominado Classband, dirigido à população sénior para aquisição de conhecimentos básicos de música;
- um com o *Conselho Português para os Refugiados (CPR)*, no âmbito do “Plano de Acolhimento de Refugiados Recolocados do Consórcio liderado pelo CPR”, que visa a integração de requerentes e beneficiários de proteção internacional em Portugal, através do envolvimento das instituições locais;



- um com a *Área Metropolitana do Porto* – Candidatura nº POISE–36-2015-20 - promoção do plano formativo do projeto de “Formação de Públicos Estratégicos”;
- um com o *Departamento de Investigação e Ação Penal de Aveiro* – Secções de Santa Maria da Feira, *Casa dos Choupos* - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL, *Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto* – Gabinete de Estudos e Atendimentos a Agressores e Vítimas – GEAV, *Comissão Para a Cidadania e Igualdade de Género* para a criação do Gabinete de Atendimento e Informação a Vítimas (GAIV);
- um com o *Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial (GRACE)* para apoio na mobilização das empresas para o desenvolvimento de programas de responsabilidade social e cidadania empresarial; 1
- um com *Associação Juventude de Fiães*, no âmbito da integração desta Associação como entidade parceira no projeto MIDAS - Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social e cedência de fração para instalação da sede desta Associação.

Foram realizados 14 atendimentos a Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito de consulta e apoio jurídico para a resolução de seus problemas jurídicos específicos, nomeadamente na área laboral, na tramitação e procedimentos de formalização/ constituição/ fusão/ extinção de associação, na contratualização de parcerias; na sinalização de situações de perigo/risco com vista à promoção/proteção dos direitos sociais constitucionalmente consagrados.

- Participação na sessão formativa “Ações inspetivas da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)”, promovida pela UDIPSS - União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Aveiro, realizada no passado dia 21 de outubro de 2016, na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

## **2.2. Gestão Económica e Financeira**

### **2.2.1. Atualização anual de rendas**

Faz parte integrante das competências do Município garantir uma equilibrada e eficiente gestão económica do seu Parque Habitacional, atualmente abrangendo 773 frações habitacionais, 92 frações de garagens e 6 frações de loja, totalizando 1812 residentes e 710 contratos de arrendamento em vigor, dos quais 95% das respetivas relações contratuais estão sob a alçada do regime do arrendamento apoiado para habitação – Lei nº 81/2014 de 19.12. Os restantes 36 contratos estão celebrados ao abrigo do regime de renda condicionada e renda livre, regulados respetivamente pela Lei nº 80/2014 de 19.12 e Lei nº 6/2006 de 27.02.

Foi efetivada a aplicação do deliberado na Reunião Ordinária de Câmara de 14 de dezembro de 2015, dando cumprimento ao artigo 34º da Lei mencionada, no que concerne à forma de comunicação estabelecida com os arrendatários sobre os valores de renda atualizados, nomeadamente no que diz



respeito ao conteúdo do comunicado, aos prazos definidos e aos trâmites processuais obrigatórios a cumprir.

Na procura do equilíbrio financeiro da gestão patrimonial do Parque habitacional do Município, foi dada continuidade ao cumprimento e à manutenção do procedimento da análise estatística mensal relativa ao procedimento de cobrança de rendas dos inquilinos, e à efetiva operacionalidade da mesma, monitorizando assim o cumprimento dos deveres contratuais por parte dos inquilinos e a correta aplicação de medidas para minimizar o seu incumprimento.

### 2.2.2. Revisão de renda a pedido do arrendatário

Ainda nos termos da Lei nº 81/2014 de 19 de dezembro, procedemos durante o ano de 2016 a 43 revisões do valor de rendas. Como estipulado na legislação, a renda pode ser revista a qualquer momento, a pedido do arrendatário, no caso de alteração da composição ou dos rendimentos do seu agregado familiar, ou de, posteriormente à celebração do contrato, atingir os 65 anos ou ocorrer uma situação de incapacidade igual ou superior a 60%.

Desta forma, observe-se o quadro seguinte, o qual relaciona os empreendimentos do Parque Habitacional Municipal com os reajustamentos efetuados no decurso do ano.

*Quadro nº 5: Empreendimentos do Parque Habitacional Municipal com os reajustamentos efetuados*

Freguesias / Empreendimentos	Processos sujeitos a atualização	Processos que sofreram reajustamento de renda no ano de 2016	
		Nº	%
Escapães	19	2	10,53%
Milheirós de Poiares	28	3	10,71%
S. João de Vêr	24	2	8,33%
Feira – Cavaco	2	0	0,00%
Paços de Brandão	44	2	4,55%
Canedo	20	2	10,00%
Argoncilhe	32	3	9,38%
Rio Meão	29	1	3,45%
Feira – Balteiro	42	5	11,90%
Feira – Picalhos	14	1	7,14%
Nogueira da Regedoura	30	1	3,33%
Souto	26	1	3,85%
Fiães	82	3	3,66%
Lourosa	42	3	7,14%
Lamas	16	1	6,25%





Travanca	17	3	17,65%
Lobão	32	3	9,38%
Caldas S. Jorge	20	1	5,00%
Sanguedo	42	1	2,38%
Guisande	16	1	6,25%
Moselos	42	2	4,76%
Arrifana	25	1	4,00%
S. Paio de Oleiros	30	1	3,33%
<b>Total</b>	<b>674</b>	<b>43</b>	<b>6,38%</b>

Analisados os pedidos de revisão de renda por parte dos arrendatários, constatamos que a natureza dos motivos se traduzem em consequência de ocorrência de falecimentos, de situações de invalidez absoluta, de desemprego, de alteração da composição do agregado familiar por nascimento ou saída do agregado familiar, por parte dos filhos, por exemplo, ou até mesmo, pelo surgimento de uma doença crónica com necessidade terapêutica continuada de algum membro do agregado familiar.

### 2.2.3. Apuramento de receitas e rendas vencidas e não pagas

Verificando a evolução do processo de pagamento de rendas ao longo do ano em questão, e tendo em linha de conta o procedimento da análise estatística mensal, atento e célere, relativo ao procedimento de cobrança mensal de rendas dos inquilinos, observamos que, através do quadro abaixo exposto que, as receitas obtidas durante o ano corresponderam a 308.100,34 €, distribuídas mensalmente. Salienta-se que, a variação do número de inquilinos com renda não paga, e a respetiva flutuação dos valores mensais, visualizados abaixo, resulta dos mecanismos que permitem a recuperação de valores em débito, nomeadamente, através do pagamento acrescido da respetiva indemnização prevista no Código Civil.

Destaca-se igualmente o facto de o Município ter recuperado 1.709,60 € de rendas em atraso, sem acrescentar maiores dificuldades e constrangimentos de tesouraria aos munícipes que, neste particular momento, já se encontram fragilizadas, resultado da celebração de acordos de pagamento faseado de rendas em atraso, ferramenta esta, que num determinado contexto de maior dificuldade económico-financeira dos inquilinos, nomeadamente em situações pontuais de redução de rendimentos por parte dos seus agregados familiares, é facilitadora da regularização de dívidas contraídas por parte destes.

Salienta-se ainda que, em termos médios, e se comparada a taxa de incumprimento deste exercício com o do ano anterior, verifica-se uma redução de 7.53% para 6.78%, fenómeno este que se traduz essencialmente a uma continuada eficácia nos procedimentos de gestão económica dos contratos de arrendamento em questão, da adesão às modalidades de pagamento existentes e à proximidade com que é realizado o acompanhamento social.



Quadro nº 6: Evolução anual do processo de cobrança de rendas

Meses	Total de inquilinos	Inquilinos com renda paga	Valor de rendas recebidas	Inquilinos com renda não paga	Valor de rendas não pagas	Taxa de incumprimento
janeiro	706	661	24.687,11 €	45	3.681,08 €	6,37%
fevereiro	712	674	24.696,86 €	51	3.788,83 €	7,16%
março	708	663	24.301,21 €	56	3.611,88 €	7,91%
abril	709	665	24.366,44 €	52	3.507,56 €	7,33%
maio	714	672	26.893,02 €	50	2.491,19 €	7,00%
junho	711	661	26.309,51 €	48	2.475,21 €	6,75%
julho	709	663	25.993,80 €	53	2.546,64 €	7,48%
agosto	708	659	26.167,33 €	46	2.395,33 €	6,50%
setembro	705	657	25.947,37 €	47	2.475,08 €	6,67%
outubro	714	661	26.137,13 €	42	2.448,22 €	5,88%
novembro	712	654	26.270,41 €	47	2.352,80 €	6,60%
dezembro	711	650	26.330,15 €	41	2.153,71 €	5,77%

#### 2.2.4. Gestão de partes comuns – Competência do Município ao nível dos condomínios organizados

No âmbito da gestão das partes comuns das habitações e património municipal, competência adstrita aos diversos proprietários de frações deste património, foi prestado apoio aos condomínios dos empreendimentos sociais do Município, através da presença e representação deste, nas Assembleias de Condóminos agendadas e notificadas, participando, desta forma, em 18 reuniões para análise e resolução de assuntos inerentes às frações propriedade do Município, nos empreendimentos de Paços de Brandão, Rio Meão, Mozelos, Santa Maria de Lamas e Santa Maria da Feira e cujas respetivas ordens de trabalho passam primordialmente pelos seguintes trâmites processuais: aprovação dos relatórios de contas, dos orçamentos anuais, eleição de administradores de condomínio, e outros assuntos, nomeadamente a identificação da necessidade de execução de obras e o subsequente planeamento para as executar.

De acordo com esta imposição legal, prevista no Artigo 1420º do Código Civil e no artigo 6º do Decreto-Lei 268/94 de 25 de outubro, fez com que o Município na qualidade de proprietário das frações em questão suportasse durante o exercício de 2016, 6.466,75 € de quotas mensais e 4.597,84 em obras de

manutenção e conservação, definidas e calculadas de acordo com o orçamento anual do respetivo condomínio e na proporção de cada fração.

### **2.3. Gestão da Manutenção e Conservação**

Ao longo de 2016, os 23 empreendimentos do Parque Habitacional com um total de 773 fogos, resultantes do Programa de Realojamento, foram alvo de análise do estado de conservação, com vista à determinação do nível de conservação com base no “*Método de Avaliação do Estado de Conservação dos Imóveis*” – MAEC (publicado pela Portaria N.º 1192-B/2006, de 03 de novembro).

Esta análise destinou-se à integração destes empreendimentos no “Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano” – PEDU, do Programa Portugal 2020, do Município de Santa Maria da Feira, o qual prevê a regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas, nomeadamente os bairros de habitação social.

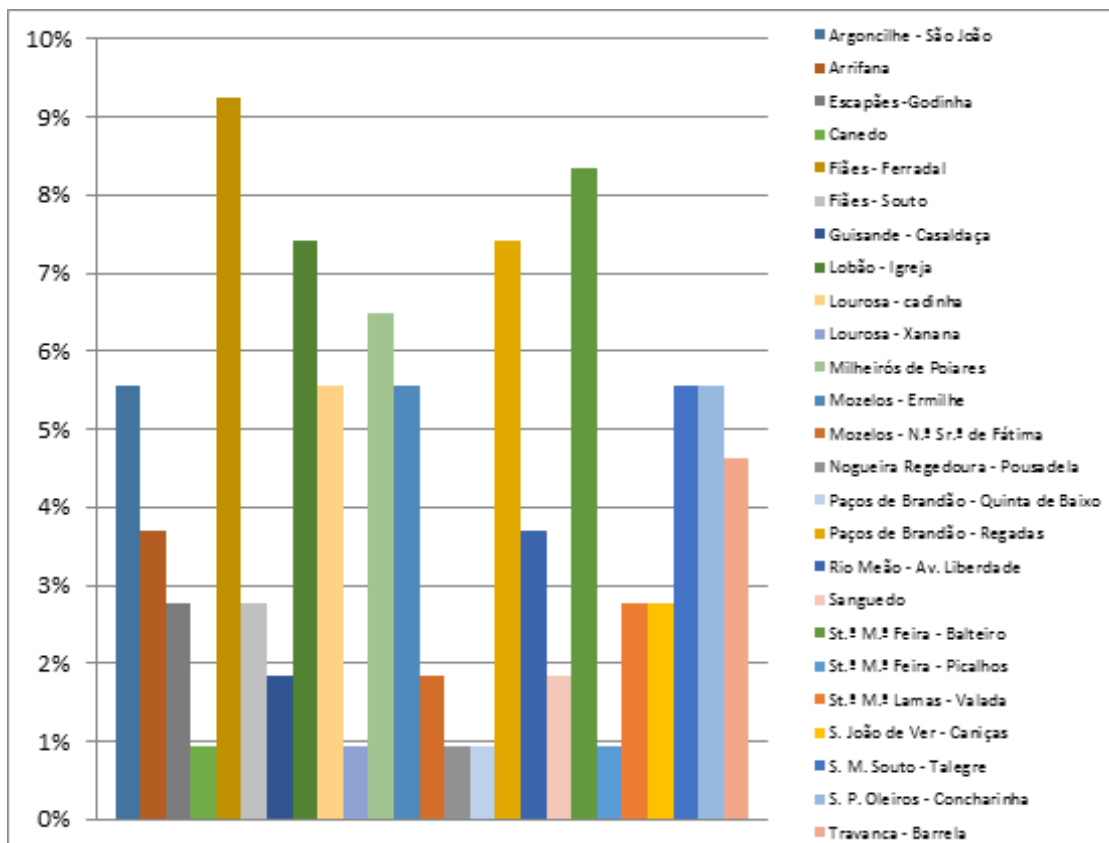
Neste contexto foram incluídos 11 empreendimentos do Programa de Realojamento, localizados em Arrifana, Caldas. S. Jorge, Canedo, Lourosa, Fiães (2), Escapães, Milheirós de Poiães, Paços de Brandão, Guisande e Souto, envolvendo um total de 22 edifícios coletivos de habitação e 344 fogos, na tipologia de operação “Reabilitação Integral de edifícios de Habitação Social”.

A Gestão da Manutenção e Conservação do Parque Habitacional manteve os processos estabelecidos no Sistema da Certificação da Qualidade da DASQV, tendo-se realizado 96 ações de vistoria/fiscalização e 170 ações de manutenção e conservação. Cerca de 150 intervenções (88%) foram realizadas através da parceria com a Casa dos Choupos, CRL. - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, superando em cerca de 18% o plano estabelecido para o ano de 2016. As restantes intervenções (12%) foram garantidas pelas Brigadas Municipais para a realização de trabalhos relacionados com as áreas de eletricitista, pichelaria, telecomunicações, serralharia, carpintaria e pintura. Refere-se ainda a contratação de serviços específicos não disponíveis no Município, relacionados com trabalhos de carpintaria, serralharia, vidraçaria, instalações de gás e desobstrução de redes públicas, que totalizaram um universo de 59 requisições.

No âmbito das participações de deficiências realizadas pelos inquilinos foram registadas e analisadas 115 participações distribuídas por 22 empreendimentos de habitação social, propriedade do Município, a que corresponde um rácio de 14,9%, e em 3 conjuntos habitacionais onde o Município não possui a propriedade plena dos fogos, conforme observamos no gráfico seguinte. O rácio indicado demonstra um acréscimo de 8,2% face ao ano transato.



Gráfico nº 1- Distribuição das Participações de Deficiências por Empreendimentos de Habitação Social (%)



Relativamente aos imóveis integrados em edifícios coletivos em que o Município não possui a totalidades das frações, foi garantida a participação desta edilidade em 6 assembleias de condóminos, assegurando-se assim a totalidade das convocatórias que incluíam assuntos relacionados com obras de conservação nas partes comuns do edifício.

## 2.4. Outras medidas de Apoio Habitacional

### 2.4.1. Programa Auto-Construção e Programa SOLARH

No âmbito do programa habitacional Auto-Construção foi prestado o apoio técnico atribuído a um processo social e registou-se o acompanhamento de 4 situações relacionadas com apoios anteriores ao ano de 2000, com o objetivo de encerramento do processo de obras correspondente. Foi analisado o



enquadramento urbanístico de duas situações com vista à análise do cumprimento dos requisitos de acesso a este programa de apoio.

Relativamente ao programa SOLARH - Programa de Apoio Financeiro Especial para a realização de Obras de Conservação e de Beneficiação (Decreto-Lei n.º 39/2001 de 9 de Fevereiro), o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana não dispôs de disponibilidade financeiras em 2016 para a aprovação de novas candidaturas, condicionando a análise de pedidos neste âmbito.

### **2.4.3. Mercado Social de Arrendamento**

O Governo através da tutela do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social lançou em 26 de Junho de 2012 a medida Mercado Social de Arrendamento. O Município de Santa Maria da Feira colabora nesta medida como parceiro local, nomeadamente, receciona, analisa e encaminha candidaturas para contrato. Contudo, em 2016, não foram rececionadas candidaturas, atendendo à inexistência de oferta de imóveis na área geográfica deste concelho.

## **AÇÃO SOCIAL**

### **1. Programa *RAÍZES DO AFETO* – População Sénior**

A tendência ao envelhecimento populacional das sociedades coloca desafios fundamentais à coesão social das comunidades, obrigando a uma intervenção pautada por práticas de inovação social, tendo em vista a valorização dos recursos locais e o desenvolvimento, de uma forma concertada e participada, de ações que promovam equilíbrios e o bem-estar da população sénior residente no Concelho.

Assim, no ano de 2016 a atuação política municipal centrou-se em procurar consolidar as atuais medidas e programas existentes que o Município proporciona, adaptados aos interesses e necessidades da população sénior, em estreita articulação multidisciplinar com as organizações concelhias, concertadas em planeamento estratégico, visando a promoção e estímulo à vivência de um envelhecimento ativo, pautado pela continuidade e reforço das atividades com metodologias inovadoras, ao longo das medidas que compõem o Plano Estratégico para a Terceira Idade: Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento; Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas; Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos; Medida de Apoio na Luta Contra as Condições de Pobreza Crónica de Pessoas Idosas; Medidas de Conservação do Património e da Memória Coletiva das comunidades: Passeios na Minha Terra; Medidas de Formação e Educação em Cuidados Pessoais.



### **1.1. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento – Programa e-mili@**

O programa e-mili@ visa promover a inclusão digital dos seniores com idade igual ou superior a 60 anos do concelho de Santa Maria da Feira e o desenvolvimento das suas capacidades em tecnologias, assegurando desta forma que todos os cidadãos possam beneficiar das novas tecnologias de informação e comunicação. As sessões formativas deste Programa assentam num processo organizado de educação não formal, visando igualmente, a promoção de um envelhecimento ativo e o aumento da qualidade de vida dos seniores.

No final de 2016 estavam em funcionamento 28 pontos educativos, contando com cerca de 400 participantes, que semanalmente frequentaram sessões formativas de informática e internet.

O programa funciona em parceria com estabelecimentos de ensino, juntas de freguesia, associações, museus, instituições particulares de solidariedade social e polos da Biblioteca Municipal. Estas sessões foram dinamizadas com o apoio de cerca de 18 voluntários do Banco Local de Voluntariado e em estreita parceria com a Associação Melhor Viver e a Casa dos Choupos - Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL.

No que diz respeito à Plataforma *online* e-mili@ (<http://emilia.cm-feira.pt/>), foi realizada durante o ano de 2016 a necessária atualização e dinamização de modo a que os seniores pudessem ter acesso a informações sobre os vários projetos e iniciativas existentes no concelho.

### **1.2. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas**

#### **Programa Movimento e Bem-Estar**

- **Ginástica de Manutenção**

De Janeiro a Julho de 2016 e Outubro a Dezembro o programa funcionou com 48 entidades protocoladas (desdobramento do protocolo com a Junta de Freguesia de Lourosa, Junta de Freguesia de Paços de Brandão, O ABRIGO, Centro Social Padre José Coelho e Centro Social de Souto devido ao número de participantes inscritos e número de horas dinamizadas). A ginástica de manutenção decorreu semanalmente em todas as entidades protocoladas, abrangendo a totalidade das 21 freguesias do Concelho, com a participação de cerca de 1900 seniores, semanalmente. De uma forma geral, à semelhança de anos anteriores as entidades dinamizaram uma terceira aula de Ginástica de manutenção que permitiu aumentar o volume de exercício físico orientado no programa.

- **Hidroginástica**

A modalidade de hidroginástica no ano 2016, de Janeiro a Julho funcionou em 19 grupos no total (17 nas piscinas da Feira Viva e.m. – Feira, Fiães e Lourosa, 1 na Piscina de Santa Maria de Lamas e 1 na piscina do Ginásio em Paços de Brandão). Por questões de proximidade e de economizar custos às entidades protocoladas nas Freguesias de Santa Maria de Lamas e Paços de Brandão, as aulas de hidroginástica realizaram-se na piscina do complexo desportivo do colégio liceal de Santa Maria de Lamas. Na hidroginástica, no final do ano 2016 estavam inscritos aproximadamente 1000 seniores (com uma participação média por semana entre os 700 e 800 seniores).

- **Torneios de Boccia Idade Sénior**

Realizaram-se 3 Torneios de Boccia Idade Sénior. O primeiro foi realizado no Pavilhão Desportivo da Escola Básica de Lourosa (Jogos da Páscoa Intergeracionais) a 24 de março de 2016, o segundo nas XII Olimpíadas Seniores – no pavilhão desportivo da Lavandeira em Santa Maria da Feira no dia 30 de Junho e o terceiro no Pavilhão Desportivo da Escola Básica Fernando Pessoa (Jogos de Natal Pela Diversidade) no dia 20 de Dezembro. Nos Torneios de Boccia participaram cerca de 100 a 120 participantes (34, 39 e 40 equipas). Duas equipas da Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira participaram no campeonato Nacional de Boccia (por equipas e individual).

- **Jogos da Páscoa**

Em colaboração com a Escola Básica de Lourosa e Junta de Freguesia de Lourosa, dinamizaram-se no dia 24 de março de 2016, os Jogos da Páscoa Intergeracionais, com diversas atividades: *Torneios de Boccia*; Lançamento ao cesto; *Dardos “Setas”*; *Badminton e Ténis de mesa* no Pavilhão Desportivo da Escola; *Torneio de Petanca, Malha* no espaço exterior da Escola Básica. *Sueca, Dominó e Damas* na cantina da Escola. Às equipas/entidades participantes foram entregues certificados de participação se classificaram nos três primeiros lugares nos respetivos torneios. Inscreveram-se nas várias modalidades 350 seniores.

- **Jogos de Natal Pela Diversidade**

Em articulação com o Projeto Desporto Plural, promovido pela Provedoria Municipal para os Cidadãos portadores de Deficiência, e em colaboração com a Escola Básica Fernando Pessoa, foram dinamizados no dia 20 de Dezembro de 2016, os Jogos de Natal Pela Diversidade, com diversas atividades intergeracionais e com a inclusão dos atletas do Desporto Plural no Ténis de Mesa, Boccia e Futsal. Realizaram-se *Torneios de Boccia*; *Dardos “Setas”*; *Ténis de mesa*, *Torneio de Bowling e Lança e Pontua*. Inscreveram-se nas várias modalidades 394 seniores.

- **Caminhadas Temáticas**

Em parceria com as entidades aderentes ao programa, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira dinamizou, de 21 de março a 18 de Julho de 2016, cinco Caminhadas temáticas; Santa Maria da Feira – Caminhada da **Primavera** – 21 março; Fiães – Caminhada da **Saúde** – 11 abril; Lobão – Caminhada do **Coração** – 16 maio; Caldas de São Jorge – Caminhada do **Verão** – 20 junho; Paços de Brandão – Quinta do Engenho Novo – Caminhada “**Convívio Final**” – 18 julho; As caminhadas realizaram-se às segundas-feiras de manhã nos locais pré-definidos (dois itinerários com graus de dificuldade diferentes - o primeiro de 15 a 20 minutos e o segundo de 45 a 50 minutos). Na parte final realizou-se uma sessão de relaxamento com alongamentos. Nas Caminhadas + Relaxamento participaram em média por 70 a 100 seniores por atividade.

- **Matinés Dançantes**

Em 2016 realizaram-se 23 Matinés Dançantes. De janeiro a julho foram dinamizadas 20 Matinés com o apoio de todas as entidades protocoladas que tiveram uma participação média de 300 a 350 participantes. Após 3 meses de interrupção realizaram-se mais 3 Matinés, de novembro a dezembro, mantendo a média de participantes que continuaram a demonstrar uma grande motivação por esta atividade.

- **XII Olimpíadas Seniores**

As XII Olimpíadas Seniores realizaram-se na União de Freguesias Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (Parque da Cidade, Pavilhão Desportivo da Lavandeira e Piscina Municipal) nos dias 30 de Junho e 1 de Julho 2016. Foram promovidas diversas atividades ao longo dos 2 dias. No primeiro dia, ao início da manhã, os participantes concentraram-se na Praça da República, onde se desfilaram até ao Parque da Cidade para a abertura oficial das XII Olimpíadas Seniores. Realizou-se uma Master Class e a Caminhada Olímpica. De tarde realizaram-se diversas atividades: Torneio do Abecedário da Saúde/emili@; Torneio da malha; Torneio de petanca; lançamento ao cesto e Dardos “setas” no Parque da Cidade; Torneio de Ténis de Mesa, Badminton e Boccia no Pavilhão Desportivo da Lavandeira; O primeiro dia finalizou com uma aula de pilates no parque da cidade. No segundo dia, de manhã, dinamizou-se o concurso de coreografias de hidroginástica na piscina municipal de Santa Maria da Feira. No último dia, de tarde, foi dinamizado o Concurso de Dança, no Pavilhão Desportivo da Lavandeira, com a exibição de pares da Escola dos Amigos das Danças de Salão de Arrifana, seguido da cerimónia de entrega de medalhas aos primeiros 3 classificados/por modalidades. No final, uma matiné dançante foi partilhada por todos os participantes. Nas XII Olimpíadas estiveram envolvidos nas diversas atividades dinamizadas mais de 1500 seniores.





Nesta edição das Olimpíadas Seniores incluiu-se nas suas atividades o Jogo de Tabuleiro do Abecedário da Saúde, tendo sido criadas equipas intergeracionais entre avós e netos participantes nos programas Movimento e Bem-Estar e programa e-mili@, que através de um jogo de tabuleiro gigante tiveram oportunidade para testar os seus conhecimentos sobre saúde.

- **Dia Mundial da Saúde**

O Dia Mundial da Saúde celebrado anualmente a 07 de abril teve como tema eleito no ano de 2016 a Diabetes. Entre os dias 04 a 11 de abril o Município de Santa Maria da Feira, no âmbito do seu programa Movimento e Bem-Estar, dinamizou em parceria com as entidades protocoladas, e numa lógica de proximidade aos seniores e aos seus interesses, diferentes atividades, tais como, palestras de sensibilização e informação sobre a doença e formas de prevenção, rastreios e atividades físicas dirigidas à comunidade. Estas atividades envolveram farmácias, serviços de saúde e IPSS's, e tiveram por objetivo a promoção de hábitos de vida saudáveis e a prevenção da doença. A celebração do Dia Mundial da Saúde foi finalizada com a *Caminhada da Saúde* no dia 11 de abril, na freguesia de Fiães.

### **1.3. Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos**

#### **1.3.1. Projeto Cuidar de Quem Cuida**

O projeto Cuidar de Quem Cuida tem o Município como parceiro, bem como o CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo; o Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga E.P.E., a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião e o ACES – Agrupamento de Centro de Saúde Feira/Arouca. Este projeto intervém a nível concelhio, tendo como vertentes: o Gabinete de Apoio ao Cuidador, promovido pela Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, continuou com a sua atividade nas instalações cedidas pelo Centro Hospital Entre Douro e Vouga, efetuando em 2016 apoio ao nível social, psicológico e jurídico a cerca de 20 cuidadores.

O Programa Psicoeducativo, em parceria com o Agrupamento dos Centros de Saúde Feira/ Arouca, destinado a cuidadores informais de pessoas com demência de alzheimer, abrangeu 16 cuidadores informais; o Grupo de Ajuda Mútua (GAM), constituído por cerca de 13 elementos manteve a sua atividade, com reuniões mensais.

### **1.4. Medida de Apoio na Luta Contra as Condições de Pobreza Crónica de Pessoas Idosas**

#### **1.4.1. Cartão Feira Sénior**

Esta medida de Apoio na Luta contra as Condições de Pobreza Crónica de Pessoas Idosas tem por objetivo desenvolver estratégias de apoio ao idoso em situação de pobreza crónica, prevenindo-se as sequelas desta situação tendo neste âmbito sido criado em 2009 o Cartão Feira Sénior.



Este cartão é dirigido aos seniores com 65 ou mais anos residentes no concelho, prestando apoio especialmente aos que possuem menores recursos económicos, até ao montante de 75% do Salário Mínimo Nacional de rendimento *per capita*, comparticipando as despesas com medicamentos e nas taxas de água e luz.

Em 2016 foram emitidos 31 novos cartões, sendo que 15 se situam no escalão A e 16 no escalão B, o que reforça a procura desta medida por parte dos seniores com menores recursos.

O Município comparticipou as despesas com medicamentos e as taxas de água e luz no valor global de 1931,30€, sendo que a maior percentagem correspondeu às despesas com medicamentos no valor de 1740,45€. Com as taxas de água e luz teve uma comparticipação de 126,32€ e 64,55€ respetivamente.

## **1.5. Medidas de Conservação do Património e da Memória Coletiva das comunidades: *Passeios na Minha Terra***

A 11.<sup>a</sup> edição do Programa dos Passeios na Minha Terra contabilizou um universo de 1593 seniores participantes e teve como destino a visita aos Concelhos de Condeixa-a-Nova (Casa Museu Fernando Namora), Penela (Castelo de Penela e Igrejas de S. Miguel e de Santa Eufémia) e Lousã (Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques; Castelo da Lousã e Ermida de Nossa Senhora da Piedade; Capela da Misericórdia e Museu Professor Álvaro de Lemos - Welcome Center das Aldeias do Xisto). De salientar que, o ano de 2016 registou o maior número de participantes desde o seu início.

## **1.6. Medidas de Formação e Educação em Cuidados Pessoais**

### **1.6.1. Projeto “Abecedário da Saúde”**

O Projeto “Abecedário da Saúde” aprovado e financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com as parcerias o Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I - Feira/Arouca, a Associação Diabético Feira, as Termas das Caldas de S. Jorge, o Centro Social de Souto, a Liga dos Amigos do Hospital São Sebastião e a Escola de Enfermagem do Porto, tem como principais objetivos conhecer as principais dificuldades e necessidades dos indivíduos seniores na promoção da sua saúde; promover a aquisição de competências como consumidor que permitam tomar decisões no acesso a bens e/ou serviços de saúde, reforçando a sua autonomia e participação ativa; e finalmente, envolver diversos parceiros de forma a disseminar a informação/formação junto da Rede Social e população concelhia, não descurando uma avaliação global.

Em 2016 foi dado particular relevo à segunda fase do projeto que consistiu na criação dos instrumentos pedagógicos permitam (in)formar diversas gerações tendo por base as necessidades e dificuldades



identificadas em 2015 no âmbito da aplicação de um questionário por amostragem a 538 indivíduos, com 65 ou mais anos, residentes no concelho de Santa Maria da Feira e distribuídos entre participantes em programas municipais na área da saúde e bem-estar e outros não participantes, nem enquadrados em termos institucionais.

Através da análise dos resultados do inquérito foram definidas nove áreas estratégicas, a abordar nos produtos a construir: alimentação, atividade física, tensão arterial, colesterol, glicemia, saúde oral, vacinação, rastreios e equipa de saúde familiar, que compõem os instrumentos pedagógicos, o **vídeo “Abecedário da Saúde”** e o **Jogo Pedagógico**, que engloba dois tipos, o **digital e o de tabuleiro**, permitindo o seu uso em atividades intergeracionais a partir dos 12 anos de idade. Estes produtos encontram-se numa fase de testes para eventuais reestruturações e adaptações ao público-alvo, prevendo-se a sua disseminação no decorrer de 2017 através da passagem do vídeo nas salas de espera dos serviços de saúde, nas atividades promovidas pela Associação do Diabético da Feira no âmbito das suas ações de formação, em *workshops* dirigidos aos voluntários da Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião e funcionários das Termas das Caldas de S. Jorge, nas IPSS's, no Programa Movimento e Bem-Estar.

## 1.7.Outras Iniciativas

### 1.7.1. Dia Metropolitano dos Avós

Na sua 10ª edição, a Área Metropolitana do Porto assinalou em S. João da Madeira mais uma vez o Dia dos Avós, a 26 de Julho, com a realização de um espetáculo onde participaram 4959 avós, oriundos de 14 concelhos. O Município de Santa Maria da Feira esteve representado com 1100 avós, e foi responsável pelo acolhimento da iniciativa, efetuada pelos Grupos *Rufus e Circus*, da Cooperativa *Casa dos Choupos*, *Elemento C do Cirac*.

### 1.7.2. Programa Termal Sénior

“TermalSenior” é um programa de saúde e termalismo, destinado ao público sénior, que proporciona condições privilegiadas, numa terapêutica de 15 dias, a realizar nas Termas S. Jorge, oferecendo aos seus participantes as condições e ambientes próprios, para dedicarem tempo à sua saúde e bem-estar. Resultado da parceria entre o Município de Santa Maria da Feira e da Sociedade de Turismo, no âmbito do Cartão Feira Sénior, este programa para além dos benefícios diretos em saúde estes termalistas, tem a possibilidade de proporcionar um período de férias e lazer, estimular a interação social e combater possíveis tendências à solidão e exclusão.

O número de seniores que usufruem deste programa tem vindo a aumentar gradualmente desde a criação do programa em 2013, tendo-se verificado em 2016 uma participação de 50 seniores, sendo que destes apenas um foi beneficiário do cartão Feira sénior escalão A e os restantes são do escalão B.



### 1.7.3. Fórum Sénior de Santa Maria da Feira

Criado em Maio de 2012, o Fórum Sénior de Santa Maria da Feira, é um grupo composto por vários séniores, voluntários da sociedade civil, autónomo de discussão e opinião e aberto à participação de todas as tendências políticas, ideológicas, sociais e religiosas. Tem como objetivos estratégicos da sua ação: promover a participação e envolvimento social dos séniores; estimular a construção de planos de ação estratégicos; incentivar o fortalecimento de laços intergeracionais e dotar os séniores de ferramentas que lhes permitam serem vozes ativas na definição das respostas aos seus problemas.

No ano de 2016 o Fórum Sénior integrou o estudo MOPACT - "Mobilising the Potential of Active Ageing in Europe"; dinamizou no dia 22 de novembro, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, uma Conferência "Como combater a violência na Idade Maior?", dedicada a sensibilizar toda a comunidade para a "violência sobre os mais idosos".

## 2. DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS

### 2.1. PROJETOS ARTÍSTICOS COMUNITÁRIOS

#### 2.1.1. Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira

Inclusão e igualdade de oportunidade é o manifesto e o critério pelo qual se orienta o projeto musical da Orquestra Criativa, que pretende tornar a música acessível a Todos. Nesta malha envolve grupos específicos, como jovens e adultos com necessidades especiais – 16 pessoas (CerciFeira), jovens de etnia cigana – 7 pessoas (escola EB 2,3 de Argoncilhe), idosos – 28 pessoas (Centro Social de Lourosa e Centro Social Dr. Crispim), crianças e jovens das escolas – 44 pessoas (escola EB1 Arraial Sanguedo, escolas EB 2,3 Argoncilhe e de Milheirós de Piores e Colégio de Lamas), músicos amadores e profissionais – 6 pessoas.

Em 2016 a Orquestra Criativa apresentou-se em diferentes palcos, dentro e fora do concelho, num total de 16 atuações, correspondendo ao reconhecimento de um projeto educativo e artístico: Concerto Musical (abril, 80 participantes) com todas as valências do Centro Social Dr. Crispim; Concerto de cariz solidário em prol das CERCI's, no Europarque (julho); intercâmbio entre o grupo da CerciFeira e a Orquestra "O Bando de Cordas" - composta por trinta pessoas que frequentam três instituições de Vila Nova de Gaia – a Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA), a CERCI- Gaia e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), do qual resultou o convite para a *Orquestrinha* da CerciFeira participar na gravação do disco com este grupo, e, o qual

integra no reportório duas músicas inéditas da orquestra Criativa, tocada e cantada por ambas as formações.

Por último de salientar que, a Orquestra Criativa foi convidada a apresentar o seu projeto, enquanto boa-prática, no “I Seminário de Intercâmbio de Experiências no âmbito da Educação no Eixo Atlântico”, Vila Real (março).

- **Formação**

Foi promovida uma oficina de improvisação musical, na interrupção escolar das férias da Páscoa, (21 a 23 de março), nas instalações da sede da orquestra – Escola EB1 da Carvalhosa, em Arrifana, que desenvolveu um trabalho essencialmente prático, onde são feitas abordagens musicais inovadoras que conduzem a experiências musicais, performativas inéditas e contacto com novas abordagens como recurso terapêutico, relaxante, e integrador: Terapia do Som; Yoga; Dança e visita ao Centro de Arte Contemporânea de S. João da Madeira.

A oficina teve o apoio de 4 voluntários no acompanhamento do grupo composto por 30 crianças e jovens (dos quais 7 de etnia cigana), oriundos das escolas inseridas no projeto.

### **2.1.2. “A Pomba da Paz É Cheia de Revoluções Futuras”**

A par das atividades de ensaios com os grupos, a Orquestra Criativa promove ao longo do ano alguns projetos artísticos com maior consistência, que traduzem a transdisciplinaridade, inovação e criação artística que a caracterizam, como a apresentada na edição do Festival *Imaginarius*.

A Pomba da Paz é símbolo de uma ambição nobre da humanidade, de uma condição desde sempre procurada e nunca totalmente encontrada. O tema das revoluções futuras foi o ponto de partida para a composição de uma gigantesca escultura sonora composta por um conjunto de instrumentos musicais amplificados. Através de uma criação coletiva, lançou-se o desafio para introduzir uma tecnologia pouco usual no âmbito de projetos comunitários, de baixo custo e notável eficácia.

Este projeto artístico, cofinanciado pela DGARTES, envolveu 110 pessoas (60 elementos da orquestra criativa, 9 artistas; 27 elementos da universidade sénior - coro, 6 voluntários e 2 voluntários montagens, 2 motoristas e pessoal da coordenação), que durante cinco meses trabalharam para o tornar possível, a nível da criação e composição musical; a conceção e construção de instrumentos e da escultura sonora, pela equipa artística; a construção da coreografia com artistas e participantes. Este projeto terá continuidade em 2017, de forma a explorar-se esta tecnologia com os diversos grupos, tendo em vista a sua disseminação.



### **2.1.3. Livro “A Emocionante História de Francisco, Afonsina e Outras Coisas Mais”**

“A Emocionante História de Francisco, Afonsina e Outras Coisas Mais” é uma história que nasceu dentro de salas diferentes, na voz de autores distintos, no desenho de centenas de crianças e cresceu, multiplicando experiências artísticas individuais e transformando a vontade e a energia de muitos num projeto coletivo.

Com o lançamento do livro, no Museu do Papel Terras de Santa Maria, a narrativa mostra uma nova luz, a luz das ilustrações produzidas num coletivo de leitura e interpretação visual, desenvolvido, em regime de residência artística, pelas mãos de cinco ilustradores, no âmbito do Festival *Imaginarius*.

A exposição foi um convite à descoberta dos mistérios do processo ilustrativo, por parte das 120 pessoas participantes, que teve dois momentos musicais: o da abertura protagonizada pela Banda Musical de Souto, e o encerramento por um jovem estudante músico, antigo elemento da orquestra. Foi proporcionada uma visita guiada ao Museu.

### **2.1.3. II Festa da Marioneta e da Música**

Este ano foi realizada mais uma edição da Festa da Marioneta e da Música tendo a Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira se posicionado como palco desta diferente iniciativa pela relação íntima entre áreas de expressão artística, nomeadamente a música, o teatro, a dança e a pintura. Nesta edição o público foi desafiado para uma incrível viagem a África. A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira uniu-se à Associação Sótão do Vizinho e à companhia Teatro em Caixa, assim como, aos músicos das bandas Alvorada e Terracota e bailarinos tendo, em conjunto, desenvolvido um espetáculo que aliou o teatro de formas animadas com a música do continente africano.

Esta visita a África foi possível através de instrumentos musicais que se transformaram em marionetas e marionetas capazes de tocar instrumentos musicais que se revelaram como meio de transporte numa divertida viagem à música africana e de origem africana, desde a sua vertente ritualista e xamânica até à modernidade, abrangendo 28 elementos da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira advindos da Comunidade e de várias instituições: Cercifeira, EB2.3 de Argoncilhe, EB2,3 Milheirós de Poiares, EB1 Arraial de Sanguedo e Colégio de Lamas

### **2.1.4. Orquestra Improvável dos funcionários da câmara**

Este ano a organização da Festa de Natal dos funcionários da Autarquia lançou o desafio aos diferentes setores para em conjunto criarem o programa de animação, que foi constituído por música, coro e dança. A *Orquestra Improvável* foi um produto deste trabalho, no qual participaram 40 funcionários dos mais



diversos serviços da câmara, com gosto pela música, que fizeram a abertura da ceia, com um momento musical cheio de ritmo e alegria.

### **2.1.5. Outros Projetos da Orquestra Criativa**

Os projetos de intervenção comunitária assentam a sua tónica nas pessoas e suas especificidades, sendo a diferença a riqueza e a alma do agir social. Contudo, existem algumas vulnerabilidades, como a significativa dimensão e dispersão territorial, as acessibilidades débeis, que dificultam a concretização de todos os projetos ou atividades previstos para o ano de 2016. Neste sentido, o *Best OF da Orquestra Criativa*, (compilação em cd do repertório inédito da orquestra criado ao longo dos oitos anos de existência), o projeto *Sinfonia no Prédio* dirigido à população dos empreendimentos sociais, e O Circo Chega à Feira, projeto de intervenção com os jovens NEET´s ficam transferidos para o plano de atividades de 2017.

## **2.2. Projeto LaB InDança**

O projeto LaB InDança passa pela criação de um espaço que proporcione a todos, e em particular a pessoas com deficiência, uma multiplicidade de experiências formativas e performativas na área da dança. Com financiamento da Direção-Geral das Artes, o projeto teve início em dezembro de 2015, e tem como direção artística a bailarina e coreógrafa Clara Andermatt.

O projeto funciona com aulas regulares duas vezes por semana, sob orientação de uma professora de dança, em horário pós-laboral, de forma a facultar a pessoas que trabalhem poderem usufruir deste serviço. Neste primeiro ano de funcionamento as aulas de dança decorreram em instalações alugadas na escola do Cavaco.

O grupo é constituído por 18 elementos oriundos de diferentes freguesias do concelho, 4 dos quais são trabalhadores (dois com incapacidade), e 5 elementos pessoas sem deficiência. A autarquia disponibiliza transporte a alguns dos elementos em carrinha adaptada.

Este ano foram realizadas duas residências artísticas sob a coordenação da coreógrafa Clara Andermatt (6 a 13 de abril e 6 a 10 de novembro), acompanhada por outros bailarinos *do Grupo Dançando com a Diferença*, da Ilha da Madeira, que apoiaram os ensaios, e dinamizaram algumas sessões.

### **2.2.1. Ensaio Aberto e Tertúlia**

Abrimos as portas ao público para assistirem ao resultado de uma semana de trabalho do LaB InDança, no Cineteatro António Lamoso, sob a coordenação dos coreógrafos Clara Andermatt e Henrique Amoedo.

Depois do ensaio, o público foi convidado a ficar para uma conversa informal, com o coreógrafo convidado Paulo Ribeiro, os coreógrafos Clara Andermatt e Henrique Amoedo, a professora Susana de Figueiredo e ainda a participação de José Figueira, Telmo Ferreira e Mickaella Dantas, artistas que pelas suas características individuais têm contribuído para um olhar diferente sobre a visão estética das artes performativas.

Esta iniciativa pretendeu reunir artistas, trabalhadores sociais e profissionais de outras áreas, jornalistas, professores, pais, alunos, e outras comunidades, em torno de uma conversa para reflexão e partilha do processo criativo em construção, que aceita a diferença na criação e produção artística. Durante este ano foram dinamizadas outras atividades, nomeadamente: uma saída a uma sala de teatro para assistirem a um espetáculo de dança, em Viseu (7 elementos), e dois jantares convívio. No âmbito do Projeto “Olympic Multipeople”, promovido pela ASPAYM, pelo Conselho da Juventude e FADAE de Castilla e León, em resultado de uma candidatura ao Erasmus+, com vários parceiros europeus, sendo em Portugal a Rosto Solidário a instituição parceira, foi proporcionado a 3 elementos do grupo da dança fazer parte deste intercâmbio, que decorreu entre 17 e 21 de agosto.

Este projeto destinava-se a promover o encontro de jovens, entre os 18 e os 30 anos, com o objetivo de fomentar a inclusão e diversidade de jovens com incapacidade, através da realização de atividades lúdicas, pedagógicas e desportivas.

#### **2.2.1.2. XIV Congresso Internacional de Cidades Educadoras**

O XIV Congresso Internacional de Cidades Educadoras decorreu entre 1 e 4 de junho, em Rosário, na Argentina, sob o tema “Cidades – Territórios de Convivência”, no qual se abordaram os diversos territórios como espaços de encontro e de diálogo onde se enraízam as identidades e se concebem as Políticas Públicas. Neste contexto, a Autarquia fez-se representar com dois projetos um na área da educação e outro na área social, integrando deste modo, as 120 experiências apresentadas no congresso, oriundas de diversos países. A DASQV apresentou o projeto LaB InDança, no eixo temático: *O desafio da igualdade na cidade*.

De modo a assinalar o Dia Internacional das Cidades Educadoras, 30 de novembro, a Associação Nacional lançou o desafio às cidades aderentes de elencarem um conjunto de projetos que considerassem relevantes para o seu território, por forma a fazer parte de um guia de boas práticas. Assim, a DASQV em articulação com o Pelouro da Educação e Juventude realizaram o mapeamento dos vários projetos desenvolvidos pelos diferentes setores da Autarquia, após o qual foi efetuado uma seleção para integrar o guia.





### 2.3. Festim 2016 - Festas e Folganças na Praça

O espetáculo Festim voltou a invadir a Viagem Medieval em Terras de Santa Maria, através das animadas festas e folganças na praça, envolvendo cerca de 60 elementos de cinco grupos distintos: Grupo de Música Medieval e Renascentista – Trabucos, Grupo de Teatro e animação – Espada Lusitana, Grupo Sénior (participantes do Programa Movimento e Bem-Estar), Grupo Noivas de Santa Maria (jovens, adultos e seniores da comunidade) e o grupo de bailarinos MD5.

### 2.4. Residências

O Município tem equipada uma habitação para acolhimento de artistas, na zona de Picalhos, cidade de Santa Maria da Feira, que temporariamente se deslocam ao nosso concelho para desenvolver o seu trabalho artístico com a comunidade local. Durante este ano acolheu cerca de 15 artistas.

### 2.2. BAZAR – Casa do Moinho

A Casa do Moinho continuou em 2017 a acolher dois serviços locais, assegurados através de um regime de voluntariado: o Banco de Tempo e o Núcleo de Reiki da Feira.

- **Banco de Tempo** – O Banco do Tempo contabiliza atualmente 197 membros, e durante 2016 registou 507 serviços e 1147 horas trocadas, tendo desenvolvido um programa rico em criatividade com a participação de vários dos seus membros: Tertúlia (há) à Conversa, Caminhada “Descobrir a Natureza”, Rastreo de Diabetes e Hipertensão, Sessão Sensibilização para Primeiros Socorros, Piquenique, Workshop de Vira-ventos para Crianças, Caminhada às Nascentes do Rio Cáster, Desfolhada e Magusto, assim como, participação em filme sobre a Violência Doméstica.

Este serviço local tem desenvolvido uma forte comunicação e ligação com outras agências de Banco de Tempo, como o de S. João da Madeira, Canelas e Gulpilhares, no sentido de reforçar parcerias e relações entre os membros. Participou no Encontro Nacional de Primavera dos Bancos de Tempo que teve lugar na Quarteira, Algarve. **A Feirinha pela Noitinha** integrada numa das ofertas do Bazar em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos não teve lugar este ano, por falta de recursos humanos e um calendário preenchido de atividades de ambas as entidades.

- **Núcleo do Reiki** - com a participação de mais de 150 membros, e sendo um dos Núcleos mais dinâmicos e atuantes do país, desenvolveu durante 2016 diversas atividades, sendo de destacar as



Partilhas gratuitas mensais de Reiki; a Formação de Voluntários; a Comemoração do Dia Internacional do Reiki, e várias palestras sobre esta terapia.

### 2.3. Outras atividades

- **II Encontro Distrital das Casas de Acolhimento do Distrito de Aveiro** – realizado no dia 28 de junho, no Parque da Cidade de Santa Maria da Feira. Esta iniciativa envolveu 18 entidades do distrito de Aveiro e contou com a participação de cerca de 219 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 5 e os 19 anos de idade. Este encontro, organizado pelas instituições locais (CASTIIS - Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo; Centro Social Santa Cruz das Irmãs Passionistas; Obra do Frei Gil - Lobão, e pelo CAT Crescer a Cores, de Castelo de Paiva) em parceria com a Câmara Municipal, proporcionou às crianças e jovens que residem em casas de acolhimento do distrito um momento de convívio e lazer, num dia preenchido com diversas atividades de ar livre: zumba; *kickboxing*; taekwondo; percussão; hip-hop; futebol; moda e fotografia; do papel à escrita; insufláveis; parede de escala; escola de prevenção rodoviária; desfile de moda e música ao vivo pelo II Mimi DJ's. A realização deste evento contou com a colaboração solidária de professores e outros profissionais que generosamente se associaram a esta iniciativa.
- **Candidaturas** - Tendo em conta a continuidade dos projetos e a relevância das atividades, e no âmbito dos projetos de inclusão pela arte, foram efetuadas duas candidaturas, nomeadamente ao Prémio Manuel António da Mota e ao Prémio BPI Capacitar. No entanto, nenhuma destas duas candidaturas foram aprovadas.

## 3. PROGRAMA CONCELHO SOLIDÁRIO

### 3.1. Programa *Concelho Solidário* – Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos

Em 2016 e no âmbito dos apoios financeiros definidos na Medida A – Apoio a Situações de Emergência Social de Carater Pontual e Temporários a Estratos Sociais Desfavorecidos, registou-se a atribuição 82 apoios pecuniários a 65 agregados familiares o que se traduz num aumento de 5 apoios e 9 agregados familiares face a 2015. Seguindo a tendência ano anterior, verificou-se que o maior número de apoios reporta-se aos encargos com o arrendamento/prestação de habitação (43), seguidos de despesas domésticas (31), onde a eletricidade assumem grande afetação de verba. Aferiu-se que a média dos



rendimentos familiares situa-se na ordem dos 370€, assumindo a média das despesas de habitação um valor de 228€.

Os pedidos de apoio foram efetuados maioritariamente pelos munícipes (42), sendo os restantes realizadas por via de encaminhamento institucional (38), sobretudo no âmbito do SAAS (26).

Analisada a tipologia familiar, regista-se que são as monoparentais e nucleares com filhos que apresentam mais solicitações de apoio. No respeitante à situação profissional dos requerentes, verifica-se que a maioria (33) encontra-se numa situação de desemprego, sendo que (19) trabalham e 13 são pensionistas. Das famílias em situação de desemprego, 8 são beneficiárias da medida de rendimento social de inserção o que nos permite concluir que estamos perante agregados com baixos rendimentos sem capacidade de suportar as despesas, constituindo este apoio um complemento significativo ao orçamento familiar.

Quadro nº 6: Tipos de Apoios da Medida A – Apoio a Situações de Emergência Social de Carater Pontual e Temporários a Estratos Sociais Desfavorecidos

Total de Apoios	Tipo de Apoio		Nº de Famílias	Tipologia Familiar	
82	Despesas de Educação	2	65	Isoladas	13
	Despesas de Saúde	7		Nucleares	9
	Prestação de Habitação	10		Nucleares c/Filhos	17
	Despesas Domésticas	31		Monoparentais	21
	Arrendamento	33		Alargadas	5

No âmbito da medida B – Medida de Apoio Excecional no Domínio da Habitação, analisaram-se 5 processos, distribuídos pelas freguesias de Canedo (1), Guisande (1), Argoncilhe (1), Sanguedo (1), Feira (1), reunindo os mesmos os requisitos para integração na medida em 2017. Acresce ainda a abertura de 7 processos novos em 2016, os quais foram arquivados por não reunirem as condições exigidas para enquadramento no programa.

### 3.1.1. Cobrança de Taxas: Recolha Resíduos Sólidos Urbanos, Água e Saneamento

Na continuidade do trabalho desenvolvido no âmbito dos pedidos de isenção dos munícipes relativamente à cobrança de taxas – recolha de resíduos urbanos, água e saneamento, por alegada carência económica, intervieram-se 50 situações, em que 11 corresponderam à abertura de novos processos e 39 a processos transitados de anos anteriores.



### **3.1.2. Rede Solidária de Restaurantes e Padarias**

Enquanto resposta de emergência alimentar de responsabilidade social, a Rede Solidária de Restaurantes, composta por 22 restaurantes no concelho apoiou 155 pessoas no ano de 2016, tendo disponibilizado um total de 2196 refeições. As quatro Padarias que integram esta rede solidária disponibilizaram mensalmente cerca de 200 pães a pessoas/instituições.

### **3.1.3. Programa Sorrisos**

Dirigido a crianças e jovens, oriundos de famílias mais vulneráveis socio e economicamente, o Programa Sorrisos presta apoio à sua saúde oral. No ano de 2016 foram apoiadas 8 crianças/jovens, através de entidades intermediárias nos processos de encaminhamento dos tratamentos dentários. Esta resposta social foi dinamizada com a parceria de um médico dentista que efetivou 32 consultas.

### **3.1.4. Mercado da Solidariedade**

Dinamizado em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos e Núcleo de Sanguedo da Cruz Vermelha Portuguesa, o Mercado de Solidariedade é uma resposta social de apoio alimentar, que durante o ano de 2016 apoiou 258 famílias, maioritariamente encaminhadas/acompanhadas por 16 instituições intermediárias de apoio social. Foram ainda realizadas 5 campanhas de angariação de produtos alimentares, dinamizadas por uma Rede de Voluntários composta por 32 elementos, que tiveram como resultado a angariação de 10.124,37 kg de alimentos.

### **3.1.5. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção**

O Município garantiu, no ano de 2016, a sua participação ativa nas reuniões semanais do Núcleo Local de Inserção, enquanto entidade parceira e responsável pela área da habitação. No decorrer do ano de 2016 foram assinados 1104 Planos de Inserção, os quais abrangeram 2275 beneficiárias desta medida.

As freguesias com maior incidência na medida coincidem com as predominantes no ano anterior, nomeadamente: União de Freguesias de Santa Maria da Feira; Espargo; Sanfins e Travanca; União de Freguesias de Lobão, Guisande, Gião e Louredo; Fiães e S. João de Ver.

Os 1104 Planos de Inserção de Rendimento Social de Inserção contemplam cerca de 6918 ações, distribuídas pelas seguintes áreas de domínio: Educação; Formação Profissional; Emprego; Saúde; Ação Social e Habitação. Destas áreas destaca-se o Emprego com “a colocação em mercado de trabalho com 1302 ações”; a Ação Social com 1765 ações em “Apoio à organização da Vida Quotidiana”. Relativamente à área da habitação foram assinados 125 planos de inserção, distribuídos pelas diversas freguesias, com

predominância das freguesias de Sanguedo (24), Fiães e Santa Maria da Feira, cada uma com 20 processos. De salientar que em 2016 houve um aumento de 45 planos de inserção no domínio da habitação.

No âmbito da área da Habitação, verificou-se nos seus subdomínios que: ao nível da ação “Regularização da Situação Habitacional”, foram assinados 88 planos; na ação “Realojamento” foram assinados 35 Planos de Inserção, em que 4 agregados familiares foram beneficiários do Programa de Realojamento do Município. Os restantes 31 agregados foram objeto de análise pelos parceiros da Rede Social, não se concluindo o seu processo de realojamento, dada a inexistência de tipologia adequada, para os agregados constituídas apenas por um elemento, ou porque não serem considerados prioritários. Por último, saliente-se que na ação “obras de beneficiação” foram assinados 2 planos de inserção desta medida política.

## **4. REDE SOCIAL**

### **4.1. Plano de Desenvolvimento Social 2012-2015 e Plano de Ação 2015**

A estratégia selecionada para a elaboração/atualização do Plano de Desenvolvimento Social 2012-2015 e Plano de Ação 2015 assentou na conjugação dos objetivos inerentes à Rede Social (inovação, integração, articulação, participação e subsidiariedade), nos aspetos da realidade socioeconómica concelhia, na sua dinâmica intra e interinstitucional, tendo sido delineadas duas etapas metodológicas: Definição de Prioridades e Definição de Objetivos e Estratégias.

Sendo este documento um instrumento facilitador e promotor de desenvolvimento social, ao espelhar e concertar um conjunto de propostas, visões e entendimentos, foram delineadas e dinamizadas estratégias de mobilização e participação dos diversos *stakeholders* do Município, nomeadamente através dos Fóruns Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias. Pretende-se a sua apresentação pública em 2017, com a orientação do Professor Roque Amaro, docente do ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa.

### **4.2. Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem fins lucrativos**

O Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem fins lucrativos regulamenta, desde 2010, o apoio financeiro às Entidades particulares sem fins lucrativos. Este regulamento estabelece as regras e critérios para prestação de apoios financeiros e técnicos por parte do Município às entidades sem fins lucrativos para prossecução de iniciativas de interesse municipal de natureza social ou similar, legalmente constituídas, promotoras do desenvolvimento social concelhio, com o objetivo de qualificar a resposta destas entidades, assim como diversificar e aumentar a cobertura dos equipamentos sociais concelhios. Foram apoiadas neste ano cinco IPSS's ao nível de respostas sociais para população sénior,

peças com deficiência e incapacidade, população infantil, doentes portadores de doença de *Alzheimer* e doenças crónicas, e crianças carenciadas.

#### 4.2.1. Protocolos de Parceria no âmbito do combate à pobreza e exclusão social

O Município, através da sua Rede Social/21 Fóruns Sociais, continuou em 2016 a assumir o desafio de incentivar 6 organizações que intervêm no desenvolvimento social concelhio, para serem elas próprias, ou através de parcerias, a assegurarem a dinamização e implementação de medidas inovadoras de intervenção social, prestando apoios diretos aos grupos populacionais mais desfavorecidos, assim como a desenvolverem outras iniciativas de salvaguarda da coesão social, desempenhando um importante papel, no trabalho de proximidade com as comunidades e no apoio às famílias e indivíduos, nomeadamente:

- **Associação “Ser + Pessoa” – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira** (ações de prevenção/tratamento das dependências, projetos de inclusão social e emergência social);
- **Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL.**, (ações no âmbito da empregabilidade; da inovação e empreendedorismo social; da capacitação institucional; da recuperação do parque habitacional e manutenção de espaços; da violência doméstica; da intervenção familiar e parental; da igualdade de género; da emergência social; e apoio alimentar);
- **Fapfeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação** (ações de prevenção das dependências; projetos de inclusão social e escolar de crianças e jovens em risco de abandono e insucesso escolar; ações de promoção de competências pessoais, sociais e parentais das famílias);
- **Associação Pelo Prazer de Viver - Saúde, Cultura e Vida** (atividade de ocupação de tempos livres de crianças do 1º ciclo em situação de risco);
- **Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião/ Casa Ozanam** (atividades terapêuticas e de reabilitação integrada, destinadas a pessoas com problemas de saúde mental);
- **Associação Melhor Viver – Desporto, Cultura e Lazer** (atividades junto da população sénior, ao nível da difusão da cultura, prática do desporto, ocupação dos tempos livres e de lazer).

#### 4.3. Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia

O trabalho desenvolvido pelos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias manifestam uma mudança de paradigma, uma experimentação de um novo modelo de funcionamento das dinâmicas potencializadas pelas redes sociais locais, uma autêntica inovação na metodologia de intervenção social.

No ano de 2016, deu-se continuidade ao trabalho de apoio e dinamização dos 21 Fóruns Sociais de Freguesia, com o objetivo de garantir de forma rigorosa e sustentada uma intervenção transversal de

mudança na abordagem e na responsabilização dos problemas e dos desafios das comunidades locais, favorecendo dinâmicas de democracia participativa local.

Em termos de planos de ação, desenvolveram-se as seguintes intervenções agrupadas nos seguintes eixos:

- **Empregabilidade**

Procedeu-se à abertura de três pontos ALPE, (União de S.M. de Souto e Mosteirô, Fiães, S. João de Ver/Rio Meão) e deu-se apoio ao trabalho desenvolvido nos implementados no ano anterior. Neste âmbito, para além do atendimento/acompanhamento à população desempregada, dinamizaram-se 4 ações de divulgação dos Pontos ALPE (Souto, S. João Ver, Canedo, Fiães), 4 sessões de ofertas formativas (Argoncilhe, Canedo, Lourosa, Fiães) e 1 ação não formal de alfabetização, 1 curso EFA B1 de alfabetização, 1 ação de Iniciação à Informática na União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior.

No sentido de fomentar o empreendedorismo, realizaram-se 2 sessões informativas “Da Ideia ao Negócio” (Argoncilhe, S. João de Ver), dinamizaram-se duas mostras (*Street Market*) de saberes e produtos locais com a participação de 10 expositores da freguesia de S. João Ver, e apoiou-se o projeto de empreendedorismo “Sabores de S. Martinho” de Argoncilhe na produção e comercialização dos produtos.

Visando uma aproximação ao tecido empresarial, realizaram-se 3 sessões dirigidas a empresários decorridas em zonas industriais (Lourosa e União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior), as quais visaram informar o tecido empresarial local sobre: o âmbito de ação do fórum social, as medidas que os empresários podem beneficiar ao nível da criação de postos de trabalho emprego as respostas do ponto ALPE.

Ainda na área da empregabilidade e deu-se apoio à dinamização da *Casa das Profissões* e ao projeto “Sol em Comunidade” implementada em Sanguedo que constituem estratégias de potenciação de recursos e saberes locais com vista à capacitação e comercialização de produtos locais. Na União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande encetaram-se esforços no sentido da angariação de um tear e formador para a criação de Oficina de Liteiros no Espaço Memórias, em Louredo.

- **Capacitação Parental**

Através do Contrato Local de Desenvolvimento Social, em parceria com os agrupamentos escolares de Arrifana e Canedo, e Associações de Pais foram promovidos dois Clubes de Pais, com a participação de 19 pais. Ainda a este nível, realizaram-se 2 reuniões com as associações de pais do Agrupamento de Escolas de S. João de Ver, com o objetivo de se definir a estratégia de atuação na freguesia no âmbito da capacitação parental.

- **População Sénior**

Dinamização de três ações de sensibilização e informação focalizados na segurança, burlas, vendas agressivas e segurança rodoviária, na freguesia de Santa Maria de Lamas, em parceria com a Guarda Nacional Republicana e Centro de Apoio Autárquico ao Consumidor do Município;

Visando a criação de respostas informais para a população sénior, apoiou-se a realização de duas candidaturas ao BPI Sénior para criação de um espaço de convívio na união de Freguesias de Souto e Mosteirô, e na freguesia de Arrifana, bem como se apoiou na dinamização do Espaço de Convívio de Sanguedo em parceria com a Juventude de Sanguedo.

No sentido de combater o isolamento da população sénior, foi efetuado em Romariz o levantamento das situações existentes para definição de estratégias de intervenção, bem como se concluiu na União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e a aplicação de inquéritos efetuado pelo Núcleo de Voluntariado de Proximidade e delineado um projeto de apadrinhamento a seniores isolados.

No âmbito do fórum Cidadão/Cidadã promovido pelo CLDS, o Fórum Social da Freguesia de Sanguedo submeteu uma candidatura relativa à criação de um espaço físico de lazer (Abrigo do Avô), direcionado à população sénior, a qual foi aprovada com a afetação de uma verba de 1500€.

Assente numa metodologia de aprendizagem cooperativa, o Fórum Social de Fornos, através da dinamização de atividades valorizando a intergeracionalidade, e com vista reforçar a importância do saber adquirido pela experiência de vida com base nas experiências pessoais de cada participante, promoveu a integração de dois idosos na Oficina "Far&Queijo" projeto de empreendedorismo da Escola Básica do Farinheiro.

- **Respostas de Inclusão de grupos sociais mais desfavorecidos**

No âmbito do apoio alimentar, procedeu-se à abertura de duas mercearias sociais (S. M. Lamas e S. P. Oleiros) e realizaram-se em Lourosa, duas ações de angariação de fundos monetários, nomeadamente um jantar solidário e um sarau cultural, bem como, uma campanha de recolha alimentar em parceria com as Associações de Pais. Com vista à autonomização dos beneficiários desta resposta, dinamizaram-se três ações formativas na área da nutrição, gestão económica e literacia financeira.

Nos Fóruns de Arrifana, da União de Freguesias de Caldas S, Jorge e Pigeiros, Canedo, Vale e Vila Maior, Lobão, Gião, Louredo e Guisande que visam também implementar a resposta das mercearias, organizaram-se iniciativas de recolha alimentar como forma de partilha de esforços e responsabilidades.

O Fórum da União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande com o objetivo de implementar respostas que concorram para a inclusão e economia doméstica, implementou 8 hortas sociais.



- **Habitação**

Tendo presentes as necessidades habitacionais existentes no concelho designadamente para famílias unipessoais, conclui-se o projeto de arquitetura e deu-se início ao processo de licenciamento e arquitetura para reabilitação de uma escola desativada, sita na união de freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, para adaptação de habitações T0.

Procedeu-se à higienização de 3 espaços habitacionais (Romariz, Lourosa, Souto/Mosteirô), à reabilitação de duas habitações para um agregado familiar no Fórum da União de Freguesias de Souto e Mosteiró e Escapães, e ainda à adaptação de um pré-fabricado para alojamento de uma família unipessoal na União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior.

Ainda neste âmbito, deu-se apoio á consolidação da residência partilhada em Lourosa, bem como se encetaram esforços para a criação de uma residência partilhada para pessoas do sexo feminino em Fiães.

- **Saúde**

Sendo a saúde mental de grande preocupação social, principalmente pelas suas implicações em termos de doença e seus cuidadores, iniciou-se um trabalho em Milheirós de Poiares que passou numa primeira fase pela caracterização das famílias com esta problemática para posteriormente e através de uma metodologia alternativa – teatro fórum, promover-se uma consciencialização e sensibilização comunitária. Neste seguimento, a RITUS apresentou a peça “Ensaio sobre a Loucura”, a qual será em 2017 trabalhada por forma a ser um instrumento de trabalho transversal na área da saúde mental.

Ainda na área da saúde, iniciou-se um projeto com a Unidade de Saúde de Lourosa e seus utentes para diagnosticar necessidades com vista a melhorar a resposta na freguesia.

#### **4.4. Gestão das Plataformas *online* - Rede Social e Portal Sénior e-mili@**

Durante o ano de 2016 foi dada continuidade à gestão da plataforma da Rede Social e do Portal Sénior e-mili@, nomeadamente das seguintes funcionalidades: gestão de notícias e eventos; gestão de conteúdos; gestão da informação dos parceiros; registo *online* das Instituições; apoio à dinamização dos Fóruns Sociais de Freguesia; constante atualização dos conteúdos da *Carta Social Online* e do Observatório Social.

#### **4.5. Capacitação dos Parceiros do Conselho Local de Ação Social**

Tendo em conta as necessidades sentidas no ano anterior e os desafios enunciados, procedeu-se à capacitação dos intervenientes locais, enquanto entidades parceiras dos fóruns sociais de freguesia,

nomeadamente a realização de três workshops sobre a temática - Governança Partilhada Local - Uma realidade com futuro, dinamizado pelo Prof. Roque Amaro: o primeiro destinado a líderes de associações recreativas, desportivas, culturais e outras entidades parceiras, com a presença de 42 pessoas; o segundo dirigido aos técnicos da Rede Social Concelhia, contando com a presença de 38 participantes; e um terceiro que teve como público-alvo os membros das juntas de freguesias e direções de IPSS, com a presença de 14 dirigentes.

Promoveu-se ainda a realização de visitas a projetos, com vista a promover-se a partilha de experiências inovadoras ao nível do associativismo e empreendedorismo, designadamente, aos projetos de intervenção da ADILO-Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro e da Cooperativa COOLABORA na Covilhã.

Tendo em conta a necessidade de capacitação técnica, a equipa dinamizadora dos Fóruns Sociais, participou no momento formativo “Bootcamp em Empreendedorismo Social”, organizado pela ALPE em parceria com o Instituto de Empreendedorismo Social (IES), onde se refletiu e elaborou-se propostas de solução eficazes e sustentáveis para os problemas sociais do concelho.

#### **4.6. Conselho Local de Ação Social e Núcleo Executivo**

- **Reuniões Plenárias Ordinárias**

Constituída por 111 parceiros, dos quais 48% são IPSS's, 19% são Juntas de Freguesia e de União de Freguesia e 33% são outras entidades concelhias, a Rede Local de Santa Maria da Feira/Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira (CLAS), é responsável por um planeamento concertado concelhio no domínio das intervenções prioritárias da área social e do mapeamento dos equipamentos sociais do território.

No ano de 2016 foram realizadas duas reuniões ordinárias do CLAS (03 de maio e 29 de novembro), tendo sido abordados e discutidos em plenário diversos assuntos, destacando-se: Intervenção Precoce; a V edição do Mosaico Social; o trabalho desenvolvido pelo Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G “Direitos & Desafios”; a organização e funcionamento dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social e da Rede Local de Intervenção Social; Fóruns Sociais de Freguesia: Plano de formação para os Parceiros;

No âmbito do órgão operativo do CLAS, o Núcleo Executivo - constituído pelo Centro de Emprego e Formação Profissional do Entre Douro e Vouga, pela Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros, pelo Fórum Sénior Municipal, pelo Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro – Serviço Local de Santa Maria da Feira, pela Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, pelo

Agrupamento de Centros de Saúde de Entre Douro e Vouga I – Feira/Arouca e pelo Agrupamento de Escolas de Argoncilhe – reuniu oito vezes em 2016.

- **Apoio a Candidaturas e emissão de pareceres**

O apoio e assessoria técnica na elaboração de candidaturas a entidades privadas sem fins lucrativos na área social continuou a ser assegurada pelo Núcleo Executivo e o Secretariado Técnico da Rede Social, sendo que no ano de 2016 foram emitidos 14 pareceres técnicos para criação ou alargamento de respostas e/ou equipamentos sociais, sempre numa lógica de capacitação dos parceiros para a articulação de respostas sociais, bem como para a promoção do planeamento com base na rentabilização de recursos.

#### **4.7. Participação em órgãos de concertação supra e intermunicipais**

O Município decorrente de uma política de concertação supramunicipal de promoção do emprego e inclusão social integra o Conselho de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto (AMP), a Plataforma Supraconcelhia das Redes Sociais do EDV, e a Associação de Municípios Terras de Santa Maria. Assim, em 2016:

- Integrou a **Ação Operativa “Roteiro Formativo Valor + Sénior”**, dinamizada no âmbito da Estratégia Territorial para a Área Metropolitana do Porto 2014-2020, que teve por objetivo principal promover competências técnicas especializadas para o desenvolvimento e para a coordenação das iniciativas dos municípios no âmbito da promoção do Envelhecimento Ativo, através de um Curso de Formação Contínua certificado pela Universidade do Porto, com a duração de 108 horas, com início em setembro de 2016, que teve como destinatários 34 formandos (2 por município). Foram visitados projetos desenvolvidos pelos seguintes municípios: Santa Maria da Feira, Espinho, Porto, Trofa, Gondomar, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis.
- Integrou o **Grupo da Unidade Estratégica da Deficiência**, que tem como principal objetivo apresentação de reflexões e propostas para a inclusão das pessoas com deficiência e de formação de grupos técnicos no território da AMP.
- Participou na elaboração da **candidatura da AMP à tipologia de operação 3.15 – Formação de Públicos Estratégicos do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego**.
- Integrou o projeto **“AMP Aceleradora Social”**, no seguimento de uma estratégia de desenvolvimento que tem vindo a ser desenvolvida nos últimos anos pela Área Metropolitana do Porto. Através da



aceleradora, pretende-se prestar um acompanhamento próximo do terreno aos projetos da Região, acompanhados pelo Instituto de Empreendedorismo Social (IES), que se encontrem numa fase de desenvolvimento mais matura, com um foco primordial na atração de financiamento e na maximização do seu impacto social.

- **Parceria da AMP com o GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial**, no âmbito das questões da empregabilidade identificadas pelo GT da Unidade Estratégica da Deficiência como sendo as mais problemáticas e com necessidade de atuação metropolitana, sendo necessário a dinamização desta parceria para a realização de diversas ações de sensibilização e promoção de inclusão das pessoas com deficiência por parte das entidades empregadoras.
- **Proposta de Protocolo entre a AMP e o INR – Instituto Nacional de Reabilitação**, de forma a estabelecer uma parceria para a definição conjunta das políticas e medidas de inclusão das pessoas com deficiência e/ou incapacidade na AMP, comprometendo os parceiros na capacitação de profissionais com intervenção nesta área, realização e divulgação de ações de sensibilização junto da comunidade, estabelecimento de sinergias com parceiros chave nas áreas da inclusão social, levantamento de dados e informação sobre a situação da deficiência no território metropolitano.
- **O III Fórum de Empreendedorismo Social da AMP 2020**, dinamizado pela AMP em parceria com o IES – Social Business School, realizou-se no dia 29 de junho de 2016, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, tendo como público-alvo, representantes municipais, entidades do setor público e privado da região, instituições e associações sociais e culturais do 3º setor e empreendedores sociais que intervêm neste território, pretendendo ser um espaço privilegiado de análise e discussão das principais linhas de orientação atuais sobre o investimento social. O Município de Santa Maria da Feira participou com cerca de 25 parceiros da Rede Social.

#### **4.8. Projeto “Mobilidade para Todos”**

Este projeto, iniciado em maio de 2012, dispõe de duas carrinhas, sendo uma delas de transporte adaptado, as quais são disponibilizadas às entidades parceiras e à população com mobilidade condicionada para o acesso aos serviços de saúde, educação, reabilitação física e socioprofissional, promovendo, também, a participação em atividades culturais e de lazer. Durante o ano de 2016 foram realizados 40 serviços de transporte. As viaturas do Projeto são, também, utilizadas para o transporte de alunos com necessidades educativas especiais para os estabelecimentos de ensino. Refira-se que as Juntas de Freguesia e as Instituições Particulares de Solidariedade Social colaboram com o Município na gestão partilhada deste recurso.

#### **4.9. Centro de Recursos**

No âmbito do trabalho desenvolvido pela Rede Social Concelhia, e com o intuito de continuar a facilitar a promoção do desenvolvimento social concelhio, a DASQV disponibilizou a diversas entidades concelhias, equipamentos informáticos e audiovisuais, assim como, cedeu viaturas de passageiros. Registaram-se 185 cedências no ano de 2016 a associações/entidades ligadas às áreas do social, do desporto, da cultura, do ambiente e da educação.

### **5. PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS**

A intervenção do Plano Municipal de Prevenção da Dependências tem vindo a ser fundamentada através dos conteúdos base do Plano Nacional da Luta contra a Droga e as Toxicodependências. A estratégia do plano de ação do Plano assenta na modalidade de consultoria junto das diversas instituições do concelho, principalmente na comunidade escolar, com base nas respetivas necessidades de intervenção.

Apresentando-se como instrumento mobilizador de parcerias, tem vindo a desenvolver um trabalho, no âmbito da prevenção e sensibilização, cada vez mais assente numa promoção de uma rede de parceiros mais concertada: FAPFEIRA, Ser + Pessoa - Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, Gabinete de Juventude e Desporto, Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I, Escola Segura (PSP e GNR), Centro de Resposta Integradas do Porto Central e Unidade de Intervenção Local que integra o Território de Santa Maria da Feira e IREFREA Portugal - Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco em Crianças e Adolescentes.

#### **5.1. Serviços de Consultoria na Área da Prevenção Primária das Toxicodependências**

O Plano Municipal de Prevenção das Dependências desenvolveu durante o ano de 2016 sessões e formações na área da prevenção primária das toxicodependências, no que se refere ao contexto escolar do concelho.

Foram realizadas 5 sessões de esclarecimento sobre o consumo de substâncias e suas consequências em parceria com a AARSMF a cinco turmas da CINCORK onde, no total, participaram 45 jovens e 51 adultos que usufruem dos cursos desta mesma instituição.

Foram efetuadas 11 ações de sensibilização referentes à prevenção das dependências, em parceria com a PSP de Santa Maria da Feira e a Ser + Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, dinamizadas no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa dirigidas a alunos do 8º e 9º ano, tendo no total como intervenientes 274 jovens estudantes.

## 5.2. Ponto P

O Ponto P, como iniciativa que capacita jovens voluntários para a sensibilização da prevenção e redução de comportamentos de riscos nas áreas da sexualidade e consumos de substâncias, iniciou este ano com a realização de encontros com 4 voluntários para planificação e definição estratégica das várias atividades planeadas para 2016 e dois momentos formativos num total de 6 horas.

Para preparação da 8ª Edição da Noite Ponto P foram realizados 3 encontros de preparação e planeamento com 8 voluntários e dez reuniões de equipa Ponto P com os respetivos parceiros mais próximos: Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I, Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira e Gabinete de Juventude e Desporto.

Este ano foram ainda realizados os Encontros [Sexo, Drogas e “Riscos”?!] que se concretizaram em dois momentos distintos. O Primeiro momento de apresentação dos resultados do estudo Juventude na Europa 2015, assim como, do Estudo IREFREA Portugal (Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco em Crianças e Adolescentes, é uma rede europeia que se dedica à investigação e promoção da prevenção primária de distintos comportamentos desviantes da juventude, bem como ao estudo dos fatores de risco e de proteção associados aos comportamentos dos jovens) destinado às organizações da rede escolar e social concelhia. O segundo momento, em formato de tertúlia, com sete proprietários de bar da zona histórica de Santa Maria da Feira, dois elementos da Divisão de Administração Geral – Taxas e Licenças da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, um representante da PSP Santa Maria da Feira, a Vereadora da Educação, Desporto e Juventude e ainda o Dr. Fernando Mendes representante em Portugal da IREFREA. Esta tertúlia pretendeu reforçar a necessidade da criação da marca Noite Segura no Centro Histórico de Santa Maria da Feira, assim como, proporcionar o diálogo e estreitar relações entre as várias entidades presentes.

A 8ª Edição da Noite Ponto P, agendada para dia 24 de setembro, na zona histórica da cidade de Santa Maria da Feira, foi cancelada devida às más condições climatéricas, não tendo sido possível realizar a mostra de talentos no palco Ponto P, assim como, a intervenção dos voluntários pelas ruas do centro histórico.

Desta forma, a Mostra de Talentos *Ponto P* foi realizada no espaço *À4Há* do Cineteatro António Lamoso, evento musical e complementar da intervenção do Ponto P, pretendeu promover os jovens artistas, dando-lhes uma oportunidade de exibição do seu talento numa iniciativa com ambiente jovem, dedicado aos talentos emergentes. Esta iniciativa teve a participação das duas bandas vencedoras do concurso original, o envolvimento de 12 colaboradores (voluntários Ponto P e elementos das bandas), e abrangeu aproximadamente, 60 espectadores.

### 5.3. Espaço OK

O Espaço Ok é uma resposta dirigida aos jovens que foi potenciada através de uma vigorosa e eficiente parceria com o Gabinete da Juventude e Desporto, demonstrando um maior impacto nos jovens através de novo local de consulta.

No ano de 2016, neste espaço foram efetuadas várias consultas a nível interinstitucional para jovens com comportamentos de risco no sentido de acolhimento de casos novos, acompanhamento individual, acompanhamento de famílias e acolhimento familiar. Esta resposta é dinamizada pelo CRI Porto Central, tendo acolhido no âmbito da consulta 39 jovens do Concelho de Santa Maria da Feira.

## 6. MIGRAÇÕES

### 6.1. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes continuou com os serviços de atendimento, acolhimento, informação e apoio descentralizado, em articulação com as entidades nacionais e locais, nas situações de legalização de residência; emprego; equivalência de habilitações literárias; reconhecimento de diplomas; saúde; proteção social, e emergência social, articulando com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e outras autoridades policiais relativamente a questões de imigração ilegal e segurança nacional.

Manteve a colaboração com o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial do Município, no âmbito do acolhimento de comitivas estrangeiras, e que se deslocam ao Concelho, assim como na realização de missões empresariais fora do país.

Foram efetuados 359 atendimentos em 2016 a cidadãos estrangeiros, 196 homens e 163 mulheres. Em termos de atendimentos no CLAIM, destacam-se a nível dos atendimentos por países de origem dos imigrantes, o Brasil (53), Espanha (45), Ucrânia (33), Venezuela 27 e França (21).

Na análise da tipificação de assuntos predominam os relacionados com a Segurança Social (57), pedido de nacionalidade portuguesa (54), apoio social (33) e Emigração para outros Países da União Europeia (31), entre outros.

O ano de 2016 registou um novo crescimento em termos de atendimento a cidadãos imigrantes (359), face ao ano anterior (303). De salientar que, desde a abertura do CLAIM foram efetuados até à data 3933 atendimentos.

De salientar que, o CLAIM de Santa Maria da Feira não conseguiu dinamizar em 2016 um Curso de Língua Portuguesa com vista a promover o acesso à requisição da Nacionalidade Portuguesa.

## 6.2. Rede Portuguesa das Cidades Interculturais

Em 2016 o Município de Santa Maria da Feira consolidou a sua ação na Rede Portuguesa das Cidades Interculturais, uma iniciativa do Programa Cidades Interculturais do Conselho da Europa, através da realização de encontros temáticos, visitas de estudo, apoio de peritos, projetos comuns e linhas de financiamento, permitindo perceber novas linhas de atuação no domínio da Interculturalidade. Elencamos de seguida as atividades desenvolvidas e/ou em que o Município se fez representar:

- Participação nos trabalhos do I<sup>o</sup> Workshop da Rede Portuguesa de Cidades Interculturais subordinada ao tema “A questão dos refugiados”, realizado no Conselho Português dos Refugiados, em Loures, janeiro.
- Acolhimento e organização, a 3 de março de 2016, da VI Reunião das Cidades Interculturais, a qual foi subordinada ao tema Migrações e Desenvolvimento, que contou com a participação de Oliver Freeman, Consultor Britânico-Suíço do Conselho da Europa, na área das migrações e da interculturalidade.
- Participação no II<sup>o</sup> Workshop da Rede Portuguesa de Cidades Interculturais cujo tema foi “Estratégia anti-rumores”, realizado em Lisboa no Centro de Acolhimento Temporário para Refugiados de Lisboa, a 10 de maio de 2016.
- Participação na VII Reunião da Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, realizada em Portimão, a 21 de junho de 2016 sob o tema do Desenvolvimento de Estratégias Anti-Rumores;
- Preenchimento e submissão do INDEX das Cidades Interculturais, uma ferramenta de avaliação que ajuda a conhecer de forma integrada o posicionamento de cada cidade no domínio da interculturalidade, devolvendo uma base sólida de conhecimentos para a definição de políticas de base local, permitindo ainda a comparação com outras cidades.
- Na sequência do preenchimento do INDEX, o Município acolheu a visita de um perito do Conselho da Europa ao abrigo do *Programa Intercultural Cities* no dia 10 de outubro de 2016. No âmbito desta visita foi promovido um encontro denominado Interculturalidade em Santa Maria da Feira”, realizado no Auditório da Escola Secundária de Santa Maria da Feira. O encontro visou apresentar as orientações do Conselho da Europa para a implementação de políticas locais interculturais, bem como o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Município de Santa Maria da Feira nesta área, dialogando com os presentes sobre as estratégias de integração e promoção do empreendedorismo junto das populações imigrantes e/ou refugiados. Foram ainda efetuadas visitas à comunidade cigana do acampamento da Baralha, com apresentação do Projeto “Sol em Comunidade”; EB nº 2 de Santa Maria da Feira, empresa *Cork Supply*, e Clube Desportivo Feirense sempre na ótica contatar com as dinâmicas de integração nas diversas áreas. No dia 11 de outubro decorreu o Seminário “*Business Innovation through Diversity*”, realizado no Europarque e promovido pelo Conselho da Europa no âmbito do Programa Cidades Interculturais.





- Participação na VIII Reunião das Cidades Interculturais, realizada em Braga, em 13 de dezembro de 2016. O Município da Feira apresentou o Projeto Feira sem Preconceito, enquanto boa prática no domínio da interculturalidade.
- Integrou o Projeto MATCH - “The Match and The Matchmaker: matching new entrepreneurs to services and new opportunities” cujo público são PME’s, detidas por empresários/investidores imigrantes, que precisem de apoio para se fortalecer e /ou expandir os seus negócios ou criarem empregos.
- Participação em duas visitas de estudo e num Seminário patrocinadas pelo Conselho da Europa: Seminário Inovação Social para a inclusão e Integração de Refugiados, realizado em 12,13 de setembro de 2016, Bruxelas; Visita de Estudo a Bergen, Noruega, 09 e 10 de junho de 2016, cujo tema foi a Inclusão de Refugiados; Visita de Estudo a Viena, Áustria, *Políticas interculturais da cidade de Viena*, 02 e 03 de junho.
- Por último, foi apresentada e aprovada candidatura a financiamento pelo Conselho da Europa no âmbito da implementação de uma estratégia anti-rumores em Santa Maria da Feira. O projeto *Feira Sem Preconceitos* desenvolveu as seguintes atividades em 2016:
  - Mapeamento local “anti-rumor”, iniciado em agosto de 2016, tendo sido aplicados 93 questionários à comunidade docente do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe;
  - Apresentação da peça de teatro “Bocas do Mundo” na Feira dos 10 em Lourosa, no dia 10 de dezembro’16, pelo Grupo de Teatro Experimental do Orfeão da Feira; Publicação de artigos de opinião nos jornais locais ‘Terras Notícias’ e ‘Correio da Feira; Dia Internacional da Tolerância, 16 de novembro (Ana Isabel Sousa, Jovem Autarca 2015/2016); Miguel Moura, Assembleia de Crianças (2006-2008); Dia Universal das Crianças, 20 de novembro (Pedro Pintado, Presidente da Assembleia de Crianças (2014-2016); Semana das Migrações e Direitos Humanos, 10 a 18 de dezembro (Ivaylo Stanimirov, imigrante da Bulgária); Disseminação da Declaração de Princípios de 2015, no âmbito do acolhimento de Refugiados. assinada por mais de 30 parceiros locais; Sessões de Formação “agentes anti rumores” imigrantes/refugiados: novembro’16 – público-alvo: crianças e encarregados de educação das escolas do 1º ciclo; dezembro’16 – público-alvo: membros ex-Assembleia de Crianças, Jovem Autarca e Conselho Municipal da Juventude.

### 6.3. Rede Portuguesa de Municípios Amigos da Diversidade

Após a aplicação do Índice dos Municípios Amigos da Diversidade (IMAD) em 2015 uma ferramenta disponibilizada pela Rede dos Municípios Amigos da Diversidade, promovida pelo Alto Comissariado das Migrações, o Município viu reconhecidas como práticas inspiradoras o trabalho desenvolvido pela Orquestra Criativa e a Plataforma *BizFeira*. O Município não recebeu em 2016 qualquer solicitação por parte do Alto Comissariado das Migrações no âmbito desta Rede.

#### 6.4. Acolhimento de Refugiados

Na sequência da concertação alcançada em 2015 entre os diversos interlocutores locais, ao nível do acolhimento de refugiados, foi celebrado, em julho de 2016, um Protocolo com o Conselho Português dos Refugiados (CPR), em que este assume o papel parceiro interlocutor junto do Grupo de Trabalho para a Agenda Europeia da Migração, coordenado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) no âmbito da recolocação de famílias refugiadas no Concelho de Santa Maria da Feira. No âmbito deste Protocolo o Município compromete-se a prestar alojamento em habitação adequada e a assegurar a satisfação das necessidades básicas dos requerentes/beneficiários de proteção internacional durante um período de 18 meses a contar da chegada daqueles a Portugal. O Conselho Português para os Refugiados compromete-se a conceder uma prestação pecuniária de apoio social, com carácter mensal, para despesas de alimentação, vestuário, higiene e transportes no valor de 150,00€/adultos e 75,00€/criança, aos beneficiários alojados pelo Município ou entidades parceiras. Conjuntamente com o Município o CPR compromete-se a conceder apoio aos beneficiários alojados pelo Município no acesso a cuidados de saúde, acesso à educação e formação, bem como apoio na inscrição na Segurança Social. Compromete-se igualmente a prestar apoio jurídico aos beneficiários alojados pelo Município, e a disponibilizar, através de parceiros locais e voluntários, acesso a formação em língua portuguesa.

No âmbito do acolhimento de refugiados o Município, em estreita colaboração com os interlocutores sectoriais e instituições parceiras da Rede social promoveu as seguintes medidas:

- Constituição de uma bolsa de recursos para o acolhimento na área do alojamento, propriedade do Município, assim como levantamento da bolsa de ofertas existentes nas restantes instituições locais;
- Estabelecimento de mecanismos de articulação com os diversos parceiros público e privados com vista a potenciar recursos e sinergias;
- Envolvimento das estruturas do Conselho Local de Ação Social, nomeadamente Fóruns Sociais de Freguesia promovendo a concertação das medidas nas áreas da Educação, Saúde, Emprego, Alimentação, Apoio Jurídico, Apoio Social, etc;
- Articulação com o Conselho Português de Refugiados para a conciliação entre ofertas de alojamento disponíveis e as pessoas com necessidade de proteção Internacional a receber.
- O Município acolheu, ao abrigo do Protocolo com o CPR, duas famílias, em novembro de 2016, uma iraquiana e uma síria, tendo esta último optado, por deixar Santa Maria da Feira, uma semana após o acolhimento;
- As Instituições parceiras da Rede Social são livres de celebrar protocolos com qualquer um dos organismos que integram o Grupo de Trabalho para a Agenda das Migrações, tendo a unidade hoteleira do Inatel, através de Protocolo estabelecido entre a Fundação Inatel e o CPR, recebido em 2016 um grupo de 14 Jovens adultos desacompanhados de nacionalidade Eritreia, dos quais apenas 4 permanecem no Concelho; a Associação Pelo Prazer de Viver e a Paróquia de Lourosa celebraram



Protocolo com a Plataforma portuguesa de refugiados (PAR) para acolhimento de famílias estando previsto o seu acolhimento em 2017;

- Numa organização conjunta entre a autarquia e a Associação Rosto Solidário foram organizados dois Workshops sob o tema “*Compreender para Agir*” com enfoque nos refugiados. A entidade formadora foi a Rede Inducar e envolveu líderes juvenis, escuteiros, voluntários e profissionais no campo das Ciências Humanas e Sociais.
- Participação em ação de formação a 28,29 e 30 de junho, realizada no Porto, promovida pelo Grupo de Trabalho para a Agenda das Migrações, no âmbito dos requerentes de Proteção Internacional.

## 6.5. Minorias Étnicas

Decorrente da não aprovação da candidatura apresentada à 6.ª Geração do Programa Escolhas, submetida em 2015 e cuja decisão foi comunicada em 22 de janeiro de 2016, apresentada pelo CASTIIS (Promotor e Gestor) cujo consórcio reunia o Município e as entidades parceiras do Fórum Social da Freguesia de Sanguedo, foi então apresentada nova candidatura ao Alto Comissariado para as Migrações no âmbito do FAPE 2016 – Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a integração das comunidades Ciganas.

O Projeto “Sol em Comunidade” foi promovido pelo CASTIIS - Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo e executado com o apoio de um conjunto alargado de parceiros, entre os quais o Município de Santa Maria da Feira. Este projeto foi implementado na freguesia de Sanguedo, em particular no acampamento da Baralha, entre os meses de maio e dezembro de 2016.

O projeto visou promover a inclusão social de crianças, jovens e famílias da comunidade cigana, reforçando a igualdade de oportunidades e a coesão social, através do desenvolvimento de competências profissionais, de empregabilidade e/ou empreendedorismo da população ativa, nomeadamente através de instrumentos de auto-organização da comunidade e no processo de produção, valorização e comercialização de produtos endógenos à cultura da comunidade.

As principais atividades, executadas com a participação dos vários parceiros, consistiram na implementação de um conjunto de Oficinas no acampamento da Baralha em Sanguedo, nomeadamente: Oficina de Cestaria; Oficina dos Liteiros; Oficina de Costura; Horta Comunitária e Oficina do Empreendedorismo.



## **6.6. Registo de Cidadãos de Certificados de Registo de Cidadãos da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça**

Deu-se continuidade à emissão do Certificado de Registo de Cidadãos e seus familiares, oriundos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça, de acordo com a Lei nº 37/2006, de 9 de agosto, que formaliza o direito de residência em Portugal, em estreita colaboração com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Forças de Segurança Pública, Segurança Social, Conservatórias de Registo Civil, Instituto do Emprego e Formação Profissional e Autoridade Tributária.

Em 2016 foram emitidos 18 Certificados de Registo de Cidadãos da União Europeia, sendo que 5 certificados foram emitidos a cidadãos de Espanha, 3 da Roménia, 2 da Alemanha, Grã-Bretanha e Itália, 1 da Polónia, Bélgica, Hungria e Lituânia.

Analisando a o número total de Certificados emitidos desde 2008, constatamos que, até ao final de 2016 foram emitidos 249 certificados.

## **6.7. Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes**

Em 2016 o Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes levou a efeito uma sessão de sensibilização na União de Freguesias Caldas de S. Jorge e Pigeiros, denominada “Trabalhar no Estrangeiro”, e dinamizadas em parceria com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. Continuou a atualizar uma Base de Dados dos emigrantes feirenses em colaboração com diversas entidades; disponibilizou correio eletrónico para agendamento via internet; dinamizar o recurso à informação do Portal das Comunidades Portuguesas; e implemento a recolha periódica de dados estatísticos. O GACE apoiou a dinamização da Plataforma BIZFEIRA estabelecendo e facilitando o contacto com emigrantes e luso-descendentes que desejem impulsionar parcerias económicas e investimento no Concelho e promoveu e divulgou o programa de Autorização de Residência para Atividade de Investimento (ARI) em Portugal;

O GACE assegurou ainda o apoio social a cidadãos portugueses repatriados, deportados e expulsos; prestou informação a pedidos de paradeiro de cidadãos nacionais solicitados por entidades oficiais, tribunais e familiares e integrou o Conselho Consultivo do Observatório da Emigração. Registou-se um universo de 2209 atendimentos, sendo o ano em que se registou o maior número de atendimentos desde 2003: 1027 do sexo feminino e 1182 do sexo masculino. A natureza dos assuntos apoiados pelo GACE foi distribuída pela seguinte forma: prevaleceram os processos de pensões de invalidez, reforma, velhice, viuvez, reformas complementares a organismos estrangeiros (1530), seguindo-se o apoio na pensão de velhice portuguesa (197) e na cobrança coerciva da pensão de alimentos (127). De salientar o facto de ser constatado uma nova realidade no tipo de solicitações: a obtenção da nacionalidade portuguesa de luso-descendentes (26). Foram abertos 241 novos processos.

No âmbito das atividades previstas não foi possível o desenvolvimento de cursos de Língua e Cultura Portuguesa para luso-descendentes e cursos de iniciação para quem pretende emigrar/empresários nas língua bem como o programa de rádio.

Analisados os Países de Origem dos emigrantes apoiados pelo GACE, os que registam o maior número de atendimentos são a França (976 atendimentos), a Suíça (521), a Alemanha (81), Luxemburgo (69) e Espanha (56) dum total de 34 Países. Neste ano registou-se o maior número de atendimentos desde a abertura deste Gabinete. Para além dos emigrantes do Concelho foram atendidos emigrantes dos concelhos de Arouca, Castelo de Paiva, Cinfães, Espinho Gondomar, Oliveira de Azeméis, Ovar, Vale de Cambra e Vieira do Minho, bem como de outras comunidades de acolhimento de emigrantes na Diáspora.

Analisados a evolução dos atendimentos desde o ano de 2003 até à 2016 totalizam-se 2209 atendimentos.

## 7. BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO

Reforçando a estratégia definida para o Banco de Voluntariado de uma estreita parceria com os agentes locais mais diretamente envolvidos com a população sénior e jovem, em 2016, foi dada continuidade à dinamização da Rede de Voluntariado de Proximidade com os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias e com a Cooperativa Casa dos Choupos, no âmbito do Plano para a Igualdade de Género, que se consubstanciou na dinamização do Programa de Voluntariado Jovem, nos períodos das férias de Verão e de Natal.

- **Programa de Voluntariado Jovem – Período de Verão e de Natal**

O voluntariado é um instrumento eficaz de desenvolvimento pessoal, social e formativo dos jovens, constituindo-se como um valor essencial ao exercício de uma cidadania mais ativa e solidária e como meio de aquisição de competências, possíveis através deste programa de Voluntariado Jovem, facilitador do encontro entre os jovens que pretendem fazer voluntariado e as organizações promotoras de projetos de voluntariado. Destinado a jovens, a partir dos 16 anos, em áreas que permitam a sua intervenção de forma ativa na comunidade, garantindo a aquisição de competências e a valorização do seu tempo. No Verão de 2016, iniciou-se este programa mediante a realização de um diagnóstico das necessidades de envolvimento de jovens voluntários nas respostas, projetos e atividades das organizações da rede social, associativa e saúde, concluindo-se que as áreas de maior necessidade evidenciadas por estas organizações foram a infância, os seniores e a saúde. Decorrente destas necessidades diagnosticadas foi lançado o desafio aos jovens do concelho procedendo-se à divulgação deste programa, tendo-se verificado uma participação de 11 jovens, envolvendo seis organizações da rede social concelhia da área social e saúde, nos meses de julho e agosto,

No período de interrupção letiva de Natal, participaram nesta edição 27 jovens do Concelho, no período compreendido entre 19 de dezembro de 2016 a 2 de janeiro 2017, que prestaram voluntariado em 10 organizações, ligadas à área social e de saúde.

Com o objetivo de preparar e informar os jovens sobre a prática do voluntariado e a dinâmica das organizações foram efetuadas duas ações de sensibilização sobre voluntariado – direitos, deveres, obrigações e aspetos gerais sobre a temática – nos dias 27 de julho e 16 de dezembro de 2016, com duas horas de duração, na Cooperativa Casa dos Choupos e no ISVOUGA, em parceria com o Plano Municipal para a Igualdade de Género/ Casa dos Choupos, CRL. Abrangeram 5 jovens voluntários participantes na edição de verão e 15 jovens voluntários participantes na edição do período de Natal.

- **Rede de Voluntariado de Proximidade**

Dando continuidade à criação de uma rede de voluntários de proximidade aos adultos e portadores de deficiência enquadradas nos planos de ação dos Fóruns Sociais de Freguesia e de Uniões de Freguesia foi sendo dada continuidade ao trabalho iniciado com os núcleos de voluntariado de proximidade criados em 2015, tendo-se tornado possível o envolvimento de voluntários sobretudo em ações estratégicas para cada território relacionadas com o bem-estar das populações e em especial das necessidades dos idosos e pessoas portadoras de deficiência que se encontram em situação de isolamento social. Durante o ano de 2016 inscreveram-se 67 novos voluntários no Banco de Voluntariado que foram enquadrados nos projetos das organizações concelhias, nomeadamente no âmbito das atividades dos Fóruns Sociais de Freguesia, das IPSS's, do Hospital s. Sebastião, da Cooperativa Casa dos Choupos, do Mercado da Solidariedade e dos pontos educativos do Programa e-mili@. De salientar que, foram vários os setores do Município a enquadrarem em seus projetos voluntários encaminhados pelo Banco de Voluntariado, os quais totalizaram um universo de 21 voluntários regulares.

## **8. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – DIREITOS & DESAFIOS III**

O programa de Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3<sup>o</sup> Geração – Direitos & Desafios, regulamentado pela Portaria n.º 179-B/2015 de 17 de junho promove a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, de forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos.

As ações desenvolvidas pelo CLDS 3<sup>a</sup> Geração integram os seguintes eixos de intervenção: Eixo 1- Emprego, formação e qualificação; Eixo 2- Intervenção Familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Eixo 3- Capacitação da comunidade e das instituições.

A operacionalização do CLDS 3ª Geração no concelho de Santa Maria da Feira resulta da implementação do Projeto de Desenvolvimento Comunitário de combate à pobreza e exclusão social - Direitos & Desafios. Enquanto projeto coletivo de cidadania participativa desenvolve ações gratuitas, confidenciais e acessíveis a todos os cidadãos residentes no concelho, de forma integrada e estruturada no território. Com entidades parceiras, atua no âmbito do empreendedorismo e da empregabilidade, na intervenção familiar e parental, capacitação da comunidade e das instituições com o propósito do desenvolvimento social local.

O Projeto Direitos & Desafios IV – CLDS 3ª Geração tem como entidade coordenadora a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL e como entidades executoras a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria da Feira, o CTCP – Centro Tecnológico do Calçado de Portugal e a AMICIS – Associação Amigos por uma Comunidade Inclusiva de Sanguedo.

### **Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação**

No âmbito das ações desenvolvidas no Eixo 1 foram defendidas estratégias promotoras de projetos de auto-emprego e de empreendedorismo, de oportunidades de qualificação e de inserção profissional potenciadoras do território e da empregabilidade:

**Ação 1: A Agência de Negócios** encontra-se em funcionamento de forma regular e continuada tendo apoiado 112 pessoas no âmbito da criação de negócios. Realizou 273 atendimentos e foram criados formalmente 26 negócios, significando 32 postos de trabalho. Promoveu 4 encontros de networking com empreendedores, com o envolvimento de 52 participantes (1 Encontro em Rede “Negócios com potencial Turístico no Território Sta. Maria da Feira”; 1 Bootcamp “Negócios Colaborativos com Potencial Turístico” com apresentação de projetos a um júri, e 1 Encontro em Rede com Mostra de Negócios e Mostra de Empreendedores no Fórum da União de Exportadores da CPLP decorrido no Europarque). Foram divulgados 15 negócios criados na imprensa local.

**Ação 2: Agência de Formação da ALPE** encontra-se em funcionamento de forma regular e continuada. Orientou 448 pessoas para respostas de educação-formação, com a realização de 458 atendimentos individuais. Efetuou 337 encaminhamentos para respostas de educação-formação e 107 pessoas participaram em resposta de educação-formação, em colaboração com parceiros de formação do Projeto (EFA B1 em parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional entre o Douro e Vouga; “Iniciação à Costura de Gáspeas” - Academia de Design e Calçado; 3 ações “Iniciação à Informática, 1 ação “HACCP” e 1 ação “Empreendedorismo” - CINCORK - Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça) em





diferentes freguesias do Concelho (Argoncilhe, Canedo, Santa Maria da Feira), contribuindo assim para o ajuste das ofertas formativas às necessidades do mercado de trabalho e a territórios com pouca oferta formativa. Em parceria com uma empresa local, foi dinamizada uma ação não formal de alfabetização que conduziu à implementação de um percurso formal de alfabetização, em parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional entre o Douro e Vouga. Realizou 21 sessões temáticas com o envolvimento de 339 pessoas nos domínios do emprego, formação e empreendedorismo. 3 destas sessões foram dirigidas a empresários e decorreram em zonas industriais. As outras ações foram dirigidas a pessoas em situação de desemprego ou em risco de desemprego.

Ação 3: **Agência de Emprego da ALPE:** Bolsa de oferta e de procura de trabalho realizou 1015 atendimentos a pessoas à procura de emprego, significando 929 pessoas atendidas. Dinamizou a Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho, serviço gratuito numa articulação estreita com empresas do EDV em processos de recrutamento e seleção de candidatos, registando 125 ofertas de emprego (68 empresas) na Bolsa e efetuado 530 encaminhamentos para as referidas oportunidades de emprego. Do follow-up efetuado, verificou-se que 84 pessoas encontram-se enquadradas no mercado de trabalho. Estes atendimentos decorrem em pontos de proximidade no concelho (Souto, Canedo, Fiães, Argoncilhe e S. João de Ver, Santa Maria da Feira), em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias.

Ação 4: A **Agência de Emprego da ALPE:** Programa de Apoio medidas de apoio emprego realizou apoio direto a 14 candidaturas a medidas de apoio ao emprego, integrando 8 candidatos (1 dos candidatos não deu ainda saída da operação). 3 Desempregados de longa duração foram enquadrados em estágios de curta duração.

Ação 5: A ação **“Põe-te à Prova”** promoveu estágios de diferentes naturezas em empresas concelhias que aderiram a este programa, em conjunto com o Pelouro da Educação e com o Gabinete de Juventude, dirigido a alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional. 42 jovens entre os 15 e os 25 anos participaram em estágios nas empresas;

Ação 6: O Programa **Jovem Ativo** desenvolveu ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial. O **“Conta-me Negócios”** realizou 2 sessões de informação e sensibilização junto de 18 alunos das escolas do Concelho





de Santa Maria da Feira, no FabLab do Cincork em parceria com a Academia de Design de Calçado e na Empresa Indústria Avezedos;

Ação 7: O **Projeto de prevenção do abandono escolar “Desafia-te**, em parceria com o Gabinete da Juventude, realizou ações de prevenção do abandono escolar contribuindo para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou se encontram em risco de abandonar sistema educativo, promovendo o contacto com diferentes realidades do mundo do trabalho; estabelecendo redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; fomentando os valores de cidadania ativa bem como reforçar a participação dos jovens nas mais variadas ações que permitam a sua inclusão social. Realizou 2 sessões temáticas com o envolvimento de 20 participantes.

Ação 8: Os **Clubes Emprego da ALPE** encontram-se em funcionamento de forma regular e continuada, desenvolvendo atitudes de procura ativa de emprego, promovendo exercícios de promoção do relacionamento interpessoal, coesão de grupo e de auto-estima e de preparação efetiva para entrevistas de emprego, decorrentes da Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho. Foram desenvolvidos 20 Clubes de Emprego com o envolvimento de 188 participantes. Neste enquadramento, foi realizado um *Bootcamp* e um encontro entre Empresas e candidatos a emprego, com a presença de 14 empresas. Em complemento, encontra-se em funcionamento um Grupo de Entajuda para a Procura de Emprego (GEPE), com 10 participantes.

Ação 17: O **Programa de organização de produtores agrícolas e frutícolas locais para comercialização (PROVE +)** construiu instrumentos necessários à dinamização e divulgação dos serviços e lançou formalmente o Programa a organizações concelhias, estando a desenvolver diligências para assinatura de protocolos.

Ação 18: **ISCA: A Rede de oferta de equipamento e instalações de cozinha para promoção de pequenos negócios** construiu instrumentos necessários à dinamização e divulgação dos serviços e lançou formalmente o Programa a organizações concelhias. Protocolou com a Escola EB2/3 de Argoncilhe e duas empreendedoras que estão a produzir e a comercializar os produtos alimentares a que designaram de “Sabores de S. Martinho”. Foram atribuídos selos de responsabilidade social a 5 entidades (APK – Associação Portuguesa de Kiwicultores, LOWcost.come, Porto do Vidro, PROSA, Pingo Doce – Santa Maria da Feira) que apadrinharam o projeto “Sabores de S. Martinho”.

Ação 19: **A Oficina dos Liteiros** identificou artesãos locais com competências no domínio da tecelagem e dinamizou 2 dias abertos à comunidade sobre a arte da tecelagem. Em parceria com a Associação I9Jovem e no Concurso Jovens Criadores, identificou novos e emergentes criadores na área do *design*. O jovem vencedor do concurso desenhou um produto, tendo já apresentado o protótipo que irá ser produzido na Oficina. Uma empresa forneceu excedentes da indústria para a Oficina.

Ação 20: **Casa Verde** encontra-se em funcionamento de forma regular e continuada. Participaram regularmente na Oficina 18 pessoas portadoras de deficiência, tendo sido iniciada a produção, em modo biológico, de hortícolas e dado ao início ao processo de compostagem. Promoveu atividades pedagógicas para escolas e jardins-de-infância (38 crianças), vendas solidárias dos produtos cultivados e promoção de voluntariado na área da agricultura. Foi desenvolvida uma ação de sensibilização na área da agricultura biológica (15 horas) com participação de 7 jovens adultos com deficiência e 6 voluntários.

Ação 22: A **Oficina de Produção e comercialização de calçado artesanal** dinamizou as Jornadas do Luxo (4 sessões de inspiração e 2 sessões de imersão) proporcionando aos participantes a possibilidade de conhecerem as potencialidades do sector, e em especial do segmento do luxo. Em parceria com o concurso Jovens Criadores (Associação I9 Jovem), identificou novos e emergentes criadores na área do *design*, proporcionando aos jovens vencedores a oportunidade de integrar a oficina calçado artesanal.

## **Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental**

No âmbito das ações desenvolvidas no Eixo 2 foram defendidas estratégias promotoras de qualificação familiar, de promoção de estilos de vida saudáveis e socialmente integradores para crianças e jovens e estratégias de mediação dos conflitos familiares.

Ação 9: A **Oficina de Dança Inclusiva**, para pessoas portadoras de deficiência institucionalizadas e não institucionalizadas encontra-se em funcionamento de forma regular e continuada tendo apoiado 24 pessoas portadoras de deficiência. Realizou 42 ensaios semanais que decorrem às terças-feiras. Participaram em 2 performances experimentais.

Ação 10. **Espaço Trevo: Gabinete de apoio a situações de violência doméstica** encontram-se em funcionamento de forma regular e continuada 95 vítimas de violência doméstica, a 14 familiares e a 12 pessoas com outro tipo de problemática. Foram realizados 83 atendimentos de aconselhamento jurídico, 723 atendimentos psicossociais a vítimas e agressores. 57 agressores foram apoiados no âmbito da parceria direta com Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais. Foram realizadas 6 ações de sensibilização no âmbito da violência do namoro a jovens do 3º ciclo, envolvendo a participação de 109 jovens. Foi realizada uma ação formativa a 12 agentes de segurança pública (PSP) no âmbito da violência doméstica. No âmbito da Programação do Evento “Envolve-te no Desafio”, foi desenvolvido um Workgroup



com 24 técnicos da Rede Social, uma “Conversa com a Celina Manita” com 17 técnicos da Rede Social e uma Mesa Redonda “Mais Responsabilidade, Mais Igualdade, Mais Negócios”, em parceria com a ALPE, Gabinete de Igualdade de Género do Município, com o envolvimento de 19 empresários. Foi desenvolvida 1 campanha multimédia de prevenção da violência doméstica “Marca pela Igualdade contra a Violência”, em parceria com o Gabinete de Igualdade de Género do Município e o Clube desportivo Feirense, tendo abrangido 3112 pessoas da comunidade. A campanha foi lançada nas redes sociais e visionada 7032 vezes. Foram realizados atendimentos de apoio à vítima a 65 pessoas, em articulação com a Extensão do Gabinete de apoio a situações de violência doméstica no Ministério Público. Realizou, ainda, 2 ações formativas a 9 Técnicos Oficiais de Justiça e um Encontro de Trabalho, em, parceria com o DIAP, com o envolvimento de 29 pessoas oriundas dos Órgãos de Polícia Criminal.

**Ação 11: O Centro de recursos especializados de apoio à Família** encontra-se em funcionamento de forma regular e continuada desde o mês de abril '16, tendo acolhido 64 casos, fazendo seguimento direto dentro das várias especialidades em cerca de 17 casos, com registo de 4 altas, num total de 63 sessões e 92 pessoas beneficiadas. Encaminhou ainda 30 casos para outros recursos/respostas cujos critérios não se adequavam neste centro de recursos especializados. Ainda no âmbito do CRE, decorreu uma ação de sensibilização Intervenção Familiar e Parental para Comissários CPCJ Feira no dia 12 de abril, com presença de 12 comissários, e um Encontro Técnico e de reflexão “Famílias sem Risco”: boas práticas de intervenção parental e família que decorreu no passado mês de outubro com a presença de 21 técnicos que trabalham diretamente na Intervenção Familiar e Parental.

**Ação 12: O Cegonha & Companhia** encontra-se em funcionamento de forma regular e continuada desde o mês de abril '16, tendo acolhido 8 casos, fazendo seguimento direto de 5 grávidas/mães, com registo de 14 visitas domiciliárias e 3 cessações de processo por institucionalização dos menores. No âmbito desta ação decorreram ainda 3 *workshops* temáticos: amamentação e desenvolvimento sustentável, Oh! Oh! Bebê vamos dormir e Levar ou não levar: como preparar o enxoval do bebé. Estas ações decorreram no dia 19 de outubro na presença de 72 grávidas frequentadoras dos cursos de preparação para o parto do ACES Feira Arouca 1.

**Ação 13: A Ação Clubes de Pais** promoveu a implementação de vários clubes durante o ano de 2016, dois desses clubes decorreram na freguesia de Canedo e Arrifana, com 19 inscrições e 10 sessões. Tiveram contudo uma participação irregular que não garantiu o cumprimento de um programa. Por sua vez, durante o mês de novembro teve início 1 Clube de Pais em Santa Maria da Feira, com presença assídua média 6 participantes com 10 sessões e com término em janeiro 2017. O Clube de Pais promoveu, ainda, uma ação de promoção e divulgação para pais do Ensino pré-escolar e 1º Ciclo da EB 2/3 de Canedo e no Canedo Futebol Club, ocorridas durante o mês de março, envolvendo aproximadamente 130 pais. No mês de outubro o Clube de Pais promoveu dois *workshops* de Family Coaching, um para técnicos, envolvendo 22 técnicos da rede social e outro para pais/mães envolvendo cerca de 11 pais.



Ação 14: Na Ação **Jogar e Aprender** (Academia de Programação Informática) estão a ser desenvolvidas diligências no sentido do estabelecimento de parcerias com entidades, com competência relevante para o ensino da linguagem do futuro – o Código, bem como espaço físico e apoio logístico que corresponda às necessidades de implementação da Oficina. Foram efetuados contactos com entidades da rede social com vista à identificação de crianças do 1º ciclo, em risco social, que possam frequentar a Oficina.

### **Eixo 3- Capacitação da comunidade e das Instituições**

No âmbito das ações desenvolvidas no Eixo 3 foram defendidas estratégias promotoras da criação/revitalização de associações (moradores, temáticas ou juvenis), de apoio à auto-organização dos habitantes e o desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

Ação 15: O **Laboratório de inovação social** implementou o Programa Inovação Social +, em parceria com o IES- Social Business School, com abertura de uma call às organizações sem fins lucrativos do concelho, com a inscrição de 50 pessoas. Foram selecionadas 19 organizações sociais que participam no Bootcamp de Empreendedorismo Social, correspondendo a 36 pessoas. Os 3 Projetos finalistas estão em fase de mentoria para serem posteriormente implementados no terreno. Decorreu uma sessão de visionamento do Documentário “Quem se Importa”, seguido de debate, na Freguesia de S. João de Ver, com o envolvimento de 25 pessoas da comunidade.

Ação 16: No **Posto de Acesso serviços públicos on-line** foram desenvolvidas diligências no sentido do estabelecimento de parcerias com entidades, com competência relevante para a estruturação do interface, bem como espaço físico e apoio logístico que corresponda às necessidades de implementação do Posto.

Ação 17: O **Fórum Cidadão/ã** estabeleceu contacto com parceiros e elementos do Fórum Social da Freguesia de Sanguedo para apresentação e estruturação da ação. Lançou a abertura de um concurso à comunidade, com a inscrição de 4 propostas. A proposta vencedora (O Abrigo do Avô) foi selecionada e encontra-se em fase de implementação. Decorreu uma sessão de apresentação pública da proposta vencedora e dos voluntários envolvidos na ação.

## 9. PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

### 9.1. Gabinete de Igualdade de Género

Com o objetivo de atuar transversalmente em vários domínios, o Gabinete de Igualdade de Género está orientado para a disseminação de boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não-discriminação nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; consciencialização para o trabalho igual de valor igual; eliminação de estereótipos de género e sensibilização para as problemáticas da violência de género, orientação sexual, discriminação e identidade de género.

No ano de 2016, este Gabinete promoveu as seguintes atividades:

- no âmbito das comemorações do **Dia Internacional da Mulher**, durante a semana de 7 a 11 de março de 2016, em estreita parceria com a Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m., realizou-se a atribuição gratuita do voucher “Semana do Bem-Estar” a 35 mulheres e 2 homens mulheres, e colaboradoras de diferentes Pelouros da Autarquia e Feira Viva, constituído por sessões de modalidades desportivas, realizadas nas Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, Fiães ou Lourosa. Esta atribuição objetivou-se a proporcionar um momento de descontração e lazer, permitindo aos participantes uma satisfação plena pela participação na atividade.
- Dinamização da iniciativa **Espaço Filhos – Férias da Páscoa 2016** (21 de março a 1 de abril), iniciativa que procura promover a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, decorreu nas instalações da Escola EB1 n.º1 de Santa Maria da Feira e integrou um conjunto de atividades desportivas, artísticas, culturais e lúdico-pedagógicas, garantindo a participação de 43 crianças entre os 4 e os 12 anos, filhos dos funcionários da Autarquia e Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m.. Foi efetuada uma avaliação de satisfação sobre a iniciativa, tendo-se concluído que 78,6% dos pais/mães inquiridos/as ficaram completamente satisfeitos com a atividade e 21,4% dos mesmos ficaram satisfeitos/as.; **Espaço Filhos – Férias de Verão 2016** (18 a 29 de julho), dinamizado nas instalações da EB1 N.º1 de Santa Maria da Feira, que contou com a participação de 35 crianças entre os 4 e os 12 anos; a edição **Espaço Filhos – Férias de Natal 2016**, teve a duração de 9 dias, e contou com uma participação de 31 crianças, entre os 4 e os 12 anos.
- Comemoração do **Dia Internacional da Família** (15 de maio), realizada na Casa dos Choupos, CRL, para proporcionar um momento de lazer e descontração a acerca de 250 pessoas (famílias dos colaboradores e da comunidade) através do seu envolvimento/ participação em atividades como: workshop das sementeiras em que pequenos e graúdos partilharam a oportunidade de plantar sementes; workshop de yoga, momento de relaxamento, ao som do violino e flauta; atuação do grupo

de percussão "Rufus & Circus" e espetáculo de animação infantil "A lagarta que tomou o chá do sumiço...". A iniciativa contou com a parceria da AMAR – Academia de Musica e Artes de Rio Meão, da Áshrama Feira – Centro Do Yoga e Coletivo do Projeto "Era uma Vez".

- No âmbito do **Programa de Voluntariado Jovem – Verão 2016**, resposta conjunta da Rede Social, Banco Local de Voluntariado e Plano Municipal para a Igualdade de Género, que tem como objetivo proporcionar aos jovens, a partir dos 16 anos até aos 28 anos, oportunidades de valorização de tempo nas instituições do Concelho, foram integrados nos meses de julho e agosto 11 jovens do Concelho entre os 16 e 28 anos, ao abrigo deste programa, em seis instituições concelhias da área social e saúde, em áreas como a infância, população sénior e Saúde; no âmbito do **Programa de Voluntariado Jovem – Natal 2016** (19 de dezembro de 2016 a 2 de janeiro 2017) foram integrados 27 jovens em dez instituições concelhias da área social e saúde, em áreas como: Infância, Seniores e Saúde.
- Entre os dias 17 e 24 de agosto de 2016, o Gabinete de Igualdade de Género prestou apoio logístico e de transporte, à **Colónia de Férias das Vítimas de Violência Doméstica do Porto d' Abrigo - Clube Porto Invicta - Soroptimist Portugal**, em estreita parceria com o Clube Desportivo Lusitânia de Lourosa (cedência de mini-bus). Nesta colónia de férias, contabilizou-se um total de 15 participantes (9 crianças e 6 senhoras/mães). Foi ainda oferecida uma visita ao *Perlim – Uma Quinta de Sonhos*, a 7 crianças e 6 mulheres integradas na instituição referida, na tarde do dia 20 de dezembro de 2016.
- No âmbito da 4.<sup>a</sup> Edição do "Envolve-te no Desafio!", realizou-se no dia 21 de outubro, entre as 15h e as 17h (duração: 2 horas), na Sala dos Embaixadores do Europarque, uma **Mesa Redonda denominada "+ Responsabilidade, + Igualdade, + Negócios"**, em parceria com o Projeto Direitos & Desafios – CLDS 3G, objetivando-se a dar a conhecer a imprescindibilidade das boas práticas de responsabilidade social implementadas pelas empresas e organizações do 3.º setor, diretamente relacionadas com o aumento do lucro e o índice de felicidade de trabalhadores/as e líderes empresariais e outros efeitos positivos gerados, impulsionando, assim, a criação dos planos de ação para a igualdade de género e responsabilidade social, pelas organizações do 3.º setor e tecido empresarial concelhio. Esta iniciativa teve a duração de duas horas e contou com cerca de 25 participantes da Rede Social Concelhia e empresas locais.
- Foi ainda desenvolvida no dia 16 de dezembro uma **ação de sensibilização sobre voluntariado** – direitos, deveres, obrigações e outros aspetos, onde participaram cerca de 15 jovens, afetos à edição Programa de Voluntariado Jovem – Natal 2016. Esta ação de sensibilização, realizada nas instalações do ISVOUGA, foi promovida pelo Banco Local de Voluntariado de Santa Maria da Feira.
- Foi desenvolvida em parceria com o Espaço Trevo – Projeto Direitos & Desafios e Clube Desportivo Feirense, uma **campanha em formato vídeo, intitulada "Marca Pela Igualdade. Contra a Violência. O Poder é Teu"**, onde cinco jogadores profissionais de futebol do Clube Desportivo Feirense – Futebol SAD e três voluntárias do Banco de Tempo foram o rosto desta sensibilização para a promoção da



igualdade entre homens e mulheres e para a cultura de não-violência doméstica e de género. A campanha foi apresentada publicamente no dia 4 de dezembro, no Estádio Marcolino de Castro, no jogo Feirense vs Arouca, atingindo 3112 adeptos de futebol.

## 10. PROVIDORIA MUNICIPAL DOS CIDADÃOS COM DEFICIÊNCIA

A Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência (PMCD) de Santa Maria da Feira tem vindo a desenvolver a sua actividade, atuando na persucução dos seus objectivos, de auscultar as necessidades e preocupações dos cidadãos com deficiência ou incapacidade e promover a sua qualidade de vida, autonomia e equidade nos seus direitos e deveres. No ano de 2016 esta Provedoria priorizou no seu plano a continuidade na auscultação e apoio aos cidadãos com deficiência ou incapacidade, bem como das entidades que com eles operam no concelho. Constatou-se um acréscimo de situações registadas em relação ao ano transato, com 112 registos internos.

### • **Parcerias estabelecidas**

Dando seguimento procedimento iniciado em 2015 para o reconhecimento das respostas do concelho na área da deficiência e reforço de sinergias interinstitucionais, a PMCD em 2016 visitou a *AMICIS*- Associação de Amigos por uma Comunidade Inclusiva de Sanguedo, a APN- Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares, em S. Paio de Oleiros, a Casa Ozanam em São João de Ver, a CERCÍ Feira e CERCÍ Lamas. No âmbito de diversas ações, a PMCD esteve na escola EB 2/3 Fernando Pessoa e Escola Secundária de Santa Maria da Feira, Colégio de S.ta Maria de Lamas e Escola Primária de Esmoriz, na implantação do seu parque infantil acessível.

A PMCD promoveu ainda reuniões com a Provedoria dos Cidadãos com Deficiência do Porto e participou no Grupo de trabalho para a Deficiência, no âmbito de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto.

Participação no seminário “Imaginárius 365- Acessibilidade em Festivais Artísticos” -15.11.2016 - Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira; formalização de proposta à Sociedade Portuguesa de Eng.<sup>os</sup> de Reabilitação e Acessibilidade Humanas, para a realização das Jornadas SUPERA 2017 no Município, que incluirá conferência científica, workshops, exposição de tecnologias de apoio e maratona de desenvolvimento de Acessibilidade.

### • **“Plano Mobilidade” no Município de Santa Maria da Feira**

Na persecução do seu objetivo de contribuir para o levantamento, diagnóstico e implantação nos diversos espaços, com condições de acessibilidade, segurança e conforto para todos, particularmente das pessoas com deficiência ou incapacidade, a PMCD, em maio de 2016, promoveu reuniões para a reestruturação do “Plano Mobilidade” com vista à sua implantação e divulgou pelos Presidentes de Junta de Freguesia as



candidaturas a essas visitas técnicas para a resolução dos obstáculos à mobilidade. Esta iniciativa implementada em 2012 pelo Município em colaboração com a Provedoria para a promoção e implementação das adequadas situações que considere convenientes serem enquadradas no Concurso/Selo “Mobilidade”.

- **Plano Metropolitano de Ação Social - AMP “Unidade estratégica- Deficiência”**

Em 2016 a PMCD com a DASQV participaram em diversas reuniões no âmbito do grupo de trabalho para a deficiência, promovidos pela Área metropolitana do Porto, para a referenciação das respostas do município na área da deficiência e incapacidade, bem como apresentando propostas de ação nessa área.

A Provedoria apresentou duas propostas de ação à Associação para o biénio 2016/ 2017: uma para a implementação de Projetos para Apoio à Vida Independente, autonomia e promoção da qualidade de vida do cidadão com deficiência e suas famílias; outra para o alargamento dos projetos para o Desporto Inclusivo em que a diversidade humana permita a interação social dos cidadãos com deficiência num contexto alargado, para criação de uma rede alargado de modalidades disponíveis e de um contexto competitivo intermunicipal.

- **Projeto “Desporto Plural”**

A Provedoria Municipal para os Cidadãos com Deficiência identificando as escassas oportunidades de participação em dinâmicas sociais para as pessoas com deficiência no concelho e reconhecendo nas práticas informais uma excelente forma de promover a interação e integração de todos, em parceria com a DASQV e com o Pelouro de Educação, Desporto e Juventude procurou implementar uma dinâmica que garantisse as condições para a participação de todos, em modalidades desportivas de prática coletiva. Neste sentido, a Provedoria promoveu a participação e apoio do treinador de nível II de futebol e funcionário da autarquia com paralisia cerebral, Rui Moreira, no estágio competitivo da Fase de Elite da Seleção Nacional Sub-19, da Federação Portuguesa de Futebol (Ofir, 21-29 março). Este estágio permitiu, por um lado que, o participante adquirisse conhecimentos para a coordenação do Futsal no âmbito do projeto “Desporto Plural”, e por outro, permitiu uma aproximação institucional com a Federação Portuguesa de Futebol para uma futura cooperação neste projeto, no âmbito do desporto adaptado.

Para a sua implementação do projeto “Desporto Plural”, foram convocadas todas as pessoas, de qualquer idade ou capacidade, com ou sem deficiência, enquadrando a diversidade funcional ou cognitiva, para que na superação coletiva se evidencie as capacidades do grupo. Para o efeito foram realizadas, em julho e agosto, duas sessões de experimentação das modalidades propostas: Futsal, *Boccia* e Ténis-de-mesa, na Escola EB 2/3 Fernando Pessoa, que abrangeram 56 participantes.





As atividades regulares do projeto “Desporto Plural” tiveram início em Outubro, contando com 99 atletas inscritos distribuídos pelas 3 modalidades propostas: 36 Atletas passaram a praticar Futsal e o *Boccia*, no Pavilhão da Lavandeira em Santa Maria da Feira; 59 atletas a praticar Tênis de Mesa, no Pavilhão do Lusitânia de Lourosa.

O Desporto Plural teve a sua primeira participação competitiva nos “Jogos de Natal pela Diversidade”, realizados a 20 de dezembro na Escola EB 2/3 Fernando Pessoa em Santa Maria da Feira, em articulação com o Programa Movimento e Bem-Estar, registando a participação de 47 (dos 126) atletas inscritos, 356 atletas do Programa Movimento e Bem-Estar, num total de 403 atletas, 27 coordenadores entre 9 modalidades.

Analisando os participantes do Projeto “Desporto Plural”, constatamos que se registaram 144 inscrições de participantes das 21 freguesias do concelho. Deste universo, 119 inscritos (82,6%) eram portadores de deficiência e 25 (17,4%) não eram portadores de qualquer deficiência. Entre os 144 inscritos, participavam acompanhado 116 participantes (80,6%), sendo 100 pela instituição, 14 por familiar e 2 por outro elemento. Não acompanhados participaram 28 inscritos (19,4%).

- A PMCD teve participação/representação nas residências artísticas “Lab Indança” e tertúlia; na Feira das Profissões, no espetáculo e conversa aberta “*Forgotten Fog - Superação no limite da condição humana*”; na assinatura do protocolo para a criação de um gabinete de atendimento e informação a vítimas DIAP no Município; no Seminário “Imaginários 365- Acessibilidade em Festivais Artísticos”; na homenagem à atleta paralímpica Carla Oliveira e atribuição do título de Madrinha do Desporto Plural para a modalidade *Boccia*; no lançamento da obra literária “A emocionante história de Francisco, Afonsina e outras coisas mais”, e na atribuição do prémio do concurso “Escola + Humana - 2016”.

- **Candidaturas**

Foi elaborada uma candidatura ao concurso “Concelho Mais Acessível”, promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., onde se apresentou iniciativas desenvolvidas no Município que constituíssem boas práticas na área da Deficiência, em três categorias distintas de acessibilidade: Categoria 1 – Edificado (Propriedade Municipal) / Espaço Urbano; Categoria 2 – Lazer/ Património/ Turismo; Categoria 3 – Transportes/ Comunicação/ Tecnologia.

Para a 1ª categoria foi apresentado o “Concurso e Selo - Mobilidades”, dirigido às Juntas e Uniões de Freguesia, com o objetivo de eliminação de barreiras arquitetónicas. Para a 2ª categoria foi destacado o projeto “Lab InDança”, como boa prática da inclusão num contexto informal propício à integração. E por fim, na 3ª categoria foi realçado a “Viagem Medieval Acessível”, dadas as várias ações que oferece na facilitação da visita de pessoas com deficiência a este evento municipal.



Durante o ano 2016 foi assegurada a manutenção da estrutura documental do Sistema de Gestão da Qualidade da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida (DASQV), de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008; e procedeu-se ao tratamento de uma reclamação apresentada na DASQV, que após superiormente analisada, foi objeto de arquivamento, tendo sido o seu autor informado.



## Comunicação e Relações Públicas

O novo paradigma da Comunicação, com a ascensão das Redes Sociais como ferramentas privilegiadas para comunicar diariamente com os diferentes públicos, implicou uma adaptação das funções da equipa, nas diferentes áreas, a esta nova realidade. O acompanhamento permanente dos eventos e atividades – cada vez mais, em tempo real – e o ajuste de mensagens e imagens aos novos modelos de comunicação implicaram, e continuarão a implicar, um constante acompanhamento e atualização de técnicas e ferramentas colocadas ao nosso dispor.

Sensibilizar a estrutura da Câmara Municipal para a importância do Design, contribuindo para uma imagem integrada e forte do Município;

Dar apoio gráfico a toda a estrutura orgânica da instituição e aos eventos realizados por esta, através da criação e desenvolvimento de logótipos, documentos institucionais, brochuras [newsletters, agendas, catálogos, roteiros, mapas], anúncios tipo [institucionais e promocionais], sinalética, decoração de viaturas e design de exposições, cartazes, flyers, desdobráveis, livros, bilhetes, mailings, mupis, outdoors, faixas, pendões e t-shirts, entre outros.

Dar apoio gráfico a entidades externas, tais como Associações Culturais/Desportivas e Juntas de Freguesia, produzindo material gráfico diverso [logótipos, cartazes, flyers, desdobráveis, faixas, pendões e t-shirts, entre outros].

Destaca-se no ano de 2016 projetos como: Festa das Fogaceiras, Imaginarius, 2ª conferência imaginarius 365, Labirinto Eco-sensorial, Desporto Plural, Gala do 20 anos da Orquestra e Banda de Jovens de Santa Maria da Feira, Programa andar a pé, 2º aniversário do Bizfeira, Prémios Rotary Melhores Alunos, Newsletter Museu Convento dos Lóios e Newsletter Cuidar de Quem Cuida, entre outro.

Na área da infância, a destacar II Encontro Interinstitucional “Casas de Acolhimento do distrito de Aveiro” e o III Encontro Nacional de famílias Adotivas e candidatos à adoção. Na área da educação, foram variados os trabalhos realizados, tais como, Feira das Profissões, Jornadas de Educação, Desfile de Carnaval das Escolas, concurso de Artes Performativas, a destacar, o programa Erasmus+ (IOS, improving our skills e Hugs not Drugs). Na área da cultura, o Grande Concerto de Encerramento dos Encontros com a Música, no Europarque, a Gala dos 25 anos da Associação “Dadores Benévolos de Sangue” e especial destaque para a paginação das Agendas Culturais. Na área social, de relevo Nacional, O Teatro na Palestina (workshop, debate e performance “Regresso à Palestina”, pelo The Freedom Theater). Ainda na mesma área, os trabalhos gráficos realizados no âmbito do projeto Direitos & Desafios e os cartazes para a Casa dos Choupos. Na área dos museus, dei início à paginação da Monografia “Castelo de Santa Maria da Feira – estudos arqueológicos”, trabalho este que se encontra já em afinações finais.



A área das relações internacionais é outra área de intervenção deste gabinete que, ao longo de 2016, contribui para a projeção internacional do Município através de 3 projetos em destaque: o primeiro a aprovação de candidaturas em parceria com os parceiros de Lewisham e de Alingsas e que permitem a mobilidade de jovens nas áreas da juventude para o ano de 2017, bem como exploração de outras áreas de cooperação com Alingsas na área da cultura e da economia; A nomeação dos Embaixadores de Negócios de Santa Maria da Feira, o contacto, a inscrição e a comunicação regular para prestar informação e recolher apoio na internacionalização da economia feirense; e em terceiro lugar o projeto financiado pelo conselho da europa “Feira Sem Preconceitos” que visa afirmar Santa Maria da Feira como uma cidade intercultural através de atividades no terreno, envolvendo crianças, jovens e adultos do concelho.

As ações e projetos de continuidade envolvem as atividades do jovem autarca; cidade amiga das crianças da UNICEF; comunidades feirenses e o apoio na organização da Festa das Fogaceiras no exterior; projetos de colaboração mutua na área da gemação de cidades envolvendo Joué-Lès-Tours, Targovishte, Catió, Pemba e Saporó; e a diplomacia económica pelo contacto com embaixadores e cônsules de carreira e outras individualidades que voluntariamente apoiam as iniciativas de promoção económica internacional do Município de Santa Maria da Feira.

Outras iniciativas tiveram início em 2016 e para as quais se espera uma forte consolidação em 2017 e 2018 abrangem os seguintes projetos: cooperação entre o Imaginarius e o Lights in Alingsas; desenho e delineamento de financiamento para uma resposta integrada ‘hub/conector’ para a juventude com o apoio do conselho da europa; início de fluxos internacionais para jovens do concelho na área dos estágios profissionais em parceria com as escolas secundárias do concelho.

Ao longo de 2016 o serviço de relações internacionais elaborou várias candidaturas aos programas Erasmus + e Council of Europe, quer como promotor quer como parceiro.



pelouro  
**administração e finanças**



## Administração e Finanças

A atuação em 2016 do Pelouro de Administração e Finanças focou-se em três eixos:

- Modernização administrativa dos serviços;
- Consolidação da situação económico-financeira do município;
- Concentração na captação de fundos comunitários e nacionais disponíveis para a concretização de projetos essenciais ao desenvolvimento do Município

Na otimização de processos e na orientação dos serviços para os cidadãos e empresas pretende-se eliminar procedimentos e rotinas que não agregam valor aos serviços prestados, contribuindo para o objetivo global da autarquia ao nível da modernização administrativa dos serviços municipais.

Um dos veículos utilizados para alcançar este objetivo foi a iniciação do processo de certificação da qualidade dos serviços, criando uma dinâmica de redefinição de processos, formação de recursos humanos e reajustamentos de circuitos e desenho de novos workflows. Nesta área, destacamos:

- A operacionalização em suporte digital de todo o processo de despesa, desde a requisição interna emitida pelo serviço requisitante até ao pagamento ao fornecedor;
- A implementação de um modelo de gestão processual na área do licenciamento de publicidade e ocupação de espaço público

Ainda no âmbito da certificação da qualidade, foi feita a primeira monitorização dos objetivos propostos pelos serviços, com os dados relativos ao quarto trimestre.

No ano de 2016, o Município de Santa Maria da Feira reforçou o seu processo de consolidação das finanças públicas, posicionando-se hoje como uma instituição de referência, em termos de gestão financeira. Este facto é evidenciado pelos dados constantes do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2015, onde o Município integra a lista dos 10 primeiros municípios de grande dimensão com melhor performance económico-financeira.

### Fundos Comunitários e Outros

O Município de Santa Maria da Feira, tem aproveitado os Fundos Comunitários disponíveis para a concretização de obras essenciais ao desenvolvimento do Concelho de Santa Maria da Feira e da própria região, em domínios que abrangem áreas tão diversas como Educação, Desporto, Ambiente, Turismo, Cultura, Eficiência Energética, Modernização Administrativa, entre outras.



O ano 2016 não foi exceção e o Município de Santa Maria da Feira, teve em curso, em fase de encerramento, mais de 30 projetos financiados do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN com programação prevista para os anos compreendidos entre 2007 e 2013. Desses projetos, a maioria correspondia a Fundos Comunitários ao abrigo do QREN (2007-2013), e 4 a financiamento nacional, nomeadamente, DGESTE, ARS Norte e Fundação Calouste Gulbenkian.

Destacamos ainda o facto de 4 projetos estarem relacionados com candidaturas conjuntas, em parcerias com outros Municípios e com a Associação de Municípios Terras de Santa Maria.

No que diz respeito ao Novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020 para o período entre 2014-2020, o ano de 2016 ficou marcado pela aprovação do PDCT - Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AMP e do PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

No que se refere ao PDCT, foi assinado em 11 de fevereiro de 2016, entre a AMP e o NORTE2020, o POSEUR, o PDR2020 e o POISE com um apoio global de Fundo que totaliza os 138.769.552,90€ para as entidades com intervenção no território pertencente à Área Metropolitana do Porto. Para o Município de Santa Maria da Feira os fundos aprovados no âmbito do PDCT totalizam o montante de 6.058.527,32€, para as intervenções a realizar no período 2014-2020, nas seguintes prioridades de investimento:

- TIC
- Eficiência Energética e Renováveis
- Empregabilidade, Emprego e Empreendedorismo
- Inclusão Social
- Prevenção do Abandono Precoce e Promoção do Sucesso Escolar
- Infraestruturas Educativas

Relativamente ao PEDU do Município de Santa Maria da Feira, após negociação com a CCDR-N, foi assinado a 31 de maio de 2016, envolvendo um apoio global de FEDER que totaliza 10.633.000,00€ para o período entre 2014-2020 a investir em projetos enquadráveis nas seguintes Prioridades de Investimento:

- PI 4.5 – Promoção de estratégia de baixo teor de carbono para todos os tipos de território, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;
- PI 6.5 – Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;

- PI 9.8 – concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.

Em 2016 são abertos os primeiros avisos para submissão das candidaturas inscritas nestes documentos, sendo que o Município submeteu já 3 candidaturas:

- 2 inscritas em PDCT, nomeadamente:

- Autarquia Digital, ao aviso NORTE-50-2016-12 – Promoção das TIC na Administração e Serviços Públicos, com um investimento elegível estimado de 467.048,82€;
- Requalificação da Escola Básica e Secundária Coelho e Castro, Fiães, Sta. M<sup>a</sup> da Feira, ao aviso NORTE-73-2016-24 – Desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino – infraestruturas educativas para o ensino escolar (ensino básico e secundário), com um investimento elegível estimado de 2 800 000,00 €.

- 1 inscrita em PEDU e submetida aos aviso referentes á Mitigação, nomeadamente:

- Redefinição da hierarquia viária no Centro da Cidade de Fiães, ao aviso NORTE-05-1406-FEDER-000019 – PI 4.5 (4e) - Convite para mitigação de desigualdades de financiamento nos PEDU, com um investimento elegível estimado de 594.532,31 €;

Paralelamente e no que se refere a outras matérias não incluídas no PDCT e no PEDU o Município de Santa Maria da Feira, mantém-se atento a todas as possibilidades de financiamento, tendo já submetido diversas candidaturas no âmbito do Portugal 2020, encontrando-se 1 aprovada e 3 em análise, nomeadamente:

- Aprovadas:

- PEPAL– Programa de Estágios Profissionais na Administração Local no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – POISE, aprovada a 4 de julho de 2016;

- Em análise:

- Projeto de Qualificação da Área Empresarial de Santa Maria da Feira, no PO NORTE2020, ao aviso referente ao Concurso de Pré-Qualificação a operações de acolhimento empresarial;
- Castro de Romariz - Santa Maria da Feira, no PO NORTE2020, ao aviso referente ao Património Cultural;
- As Encostas Metropolitanas do Douro, em parceria com os Município de Vila Nova de Gaia, Gondomar, no PO NORTE2020, ao aviso referente ao Património Natural;

Fora do Portugal 2020, o Município apresentou já algumas candidaturas a entidades de âmbito nacional. Neste momento aguardamos análise da candidatura submetida ao Fundo de Emergência Municipal liderado pela CCDD-N, para pequenas intervenções relacionadas com intempéries ocorridas no início do corrente ano.

Em conclusão, o Município de Santa Maria da Feira, procura utilizar o apoio comunitário disponível em prol do desenvolvimento do território, da economia local e da população Feirense, criando melhores condições de vida para todos os munícipes e potenciando a fixação de população no concelho.

De seguida, são elencados por área temática os aspetos mais relevantes e que foram executados ao longo de 2016 pelos respetivos serviços.

## Sistemas de Informação

As atividades da DSI previstas para o ano de 2016 centraram-se na consolidação dos sistemas e estabilização e otimização da utilização das ferramentas adquiridas e desenvolvidas no decorrer dos três anos anteriores. Este foi o foco da atividade da divisão, ainda que pontualmente intercalada por projetos ou investimentos decorrentes de necessidades entretanto apresentadas.

Assim, foi iniciado o trabalho de reorganização das três infraestruturas de armazenamento de dados (storages), a saber EMC2 VNX5300, Fujitsu Eternus DX100 e Fujitsu Eternus DX200. As características de performance dos equipamentos determinam as funções mais adequadas a serem desempenhadas por cada um deles.

As escolhas efetuadas para as configurações definitivas dos equipamentos de storage tem impacto direto na disponibilização de espaço de armazenamento dos ambientes de virtualização de servidores e nas ferramentas de salvaguarda de informação (backups). Este facto reforça a decisão de rever e reestruturar a configuração base dos sistemas de forma integrada.

Foi delineada uma estratégia de atribuição de funções a cada uma das storages de forma a adequar as características dos equipamentos às necessidades existentes.

O centro de dados do Município contém dois tipos de equipamentos que utilizam storages: Servidores Virtuais e Servidor de Backups.

Os primeiros têm necessidades de storage que beneficiam especialmente de maior velocidade de acesso a dados. Os segundos têm especial necessidade de maior espaço de armazenamento.

Sendo que o equipamento DX200 é o que permite a melhor performance – maior velocidade de acesso a dados, passou a ser totalmente dedicado aos ambientes de suporte a servidores virtuais. Trata-se dos três nós HyperV, exclusivamente dedicados à disponibilização de servidores Windows, e dos três

nós Xen, para disponibilização de servidores Linux. Esta storage foi dotada de uma gaveta adicional para colocação de discos rígidos extra. Para garantir os objetivos propostos, foram selecionados para este equipamento os discos de maior performance.

Por outro lado, sendo que os serviços de backup necessitam de uma disponibilização de espaço de armazenamento significativamente superior, e tendo necessidades de performance inferiores, passaram a estar-lhes afetadas as duas storages mais antigas (e com performance inferior) EMC2 e DX100, tendo sido também recolocados nas respetivas gavetas os discos rígidos de menor performance e maior capacidade de armazenamento.

Conseguiu-se com esta configuração uma distribuição mais racional dos equipamentos que foram adquiridos ao longo da última década, otimizando a performance oferecida aos serviços e dotando o sistema de backup de condições que permitirão fazer face às necessidades dos próximos anos.

Prevê-se que configuração atual permita dar resposta ao crescimento dos próximos três anos e meio (período de garantia dos equipamentos). Caso se venha a verificar que as estimativas são inferiores às necessidades, a deficiência poderá ser colmatada com a aquisição de unidades de disco rígido, sendo este investimento de valor moderado.

Na área das comunicações, foi dada continuidade ao projeto de implementação de Voip, restando apenas uma última fase (a executar em 2017) para o alargamento do funcionamento dos servidores de comunicações digitais a todos os serviços do Município e a definitiva retirada da central telefónica Alcatel. Prevê-se que esse trabalho seja terminado até ao final do primeiro semestre de 2017.

A produção interna de software tem vindo a ser alargada e cobre já vários Pelouros, incluindo CTAL, Turismo, DASQV, Div. de Educação, CIAC, Metrologia e Atos Eleitorais. Em 2017 deverá entrar em funcionamento um novo Portal de produtividade que irá concentrar as aplicações informáticas de uso interno e substituir a atual “intranet”.

Ainda no referente aos suportes lógicos, refere-se o alargamento do leque de aplicações de gestão autárquica, ao ter-se iniciado a cobertura das execuções fiscais, e o tratamento totalmente digital da receção de faturas em lote.

Foi também dado mais um passo na desmaterialização de processos ao incluir o serviço de Taxas e Licenças no SigmaFlow, permitindo o andamento processual digital e assim evitando a circulação de documentos em papel.

A colaboração com a EM FeiraViva, quer no apoio aos vários eventos do nosso Concelho, quer no apoio às infraestruturas do EuroParque têm-se mantido e nota-se especialmente no trabalho efetuado

ao nível da disponibilização de serviços de comunicações.

Temos colaborado no sentido de apoiar as necessidades de comunicações nos eventos, bem como tem sido levados a cabo estudos no sentido de dotar a zona histórica do Concelho de novas infraestruturas de comunicações que facilitem o funcionamento da organização dos eventos, e ofereçam mais serviços aos visitantes. Este trabalho irá continuar em 2017 e esperam-se frutos no decorrer do ano.

O EuroParque tem seguido o trajeto de melhoramento gradual das infraestruturas informáticas fornecendo gradualmente melhor cobertura internet wireless, melhor largura de banda dos acessos privados e públicos e melhor resiliência de todo o sistema. Este percurso segue uma estratégia delineada desde o início da nossa intervenção neste espaço e irá continuar no ano de 2017 conforme o previsto.

## Contratação Pública

A Divisão de Contratação Pública tem como dever principal a realização de todos os procedimentos pré-contratuais de aquisição do Município, sejam os procedimentos de concurso, para aquisição ou locação de bens, serviços ou de empreitadas, ou os procedimentos de contratação por ajuste direto regime simplificado, concretizando as diretivas delineadas pelos dirigentes políticos, do Município de Santa Maria da Feira, de forma a suprir todas as necessidades dos serviços Municipais, nas respetivas áreas.

A Divisão de Contratação Pública integra ainda a gestão dos Armazéns Municipais, que são geridos em coordenação direta e intrínseca com os serviços de Contratação Pública do Município.

As atividades associadas à gestão e organização da Divisão de Contratação Pública mantiveram, em 2016, como diretivas principais a manutenção do nível de eficiência e eficácia, designadamente na tramitação dos processos de contratação.

Continuaram assim, a serem implementadas as medidas incrementadas em 2014, e nos anos seguintes, nomeadamente a prática da abordagem aos mercados, por regra a múltiplas empresas, com o objetivo de aumento da base de dados de entidades, fornecedoras e parceiras do Município, e de forma a potenciar o acesso a melhores condições comerciais, de qualidade e preço, nas múltiplas aquisições realizadas para suprir as necessidades do Município de Santa Maria da Feira.

Outra atividade de relevo, realizada em 2016 foi no contexto do processo de certificação de qualidade do Pelouro de Administração e Finanças, a criação de novas metas e métodos com objetivos de incremento da qualidade de serviço, na Divisão de Contratação Pública.

Por fim foram ainda implementados, os trabalhos preparatórios, para a entrada em vigor da nona revisão ao Código dos Contratos Públicos que estava prevista para o mês de janeiro de 2016, mas que ainda não se encontra em vigor à data.

### **Gestão de Armazéns:**

As atividades principais, associadas aos procedimentos de gestão dos armazéns Municipais, em 2016, foram a continuidade da monitorização e correção das medidas implementadas em 2014 e 2015, baseadas na gestão de existências, pelo método “just in time”, que consiste num sistema, cuja utilização é exigível em qualquer organização, e que é caracterizado pela manutenção de níveis mínimos de existências, em armazém, sendo a reposição de existências efetuada no limite da necessidade.

O método utilizado veio permitir uma diminuição do custo de armazenamento das existências, ainda superior ao obtido em 2014 e 2015, transferindo esse custo para as entidades fornecedoras. É ainda de salientar, que este sistema é muito importante para auxiliar na redução do stock e dos custos dos processos.

Foi também efetuada uma monitorização e controlo das medidas, já implementadas em 2014 e 2015, que tinham o objetivo de garantir que não é atingido o ponto de rutura de *stock*, no lote de produtos considerados de consumo corrente, e em que é possível a existência de *stock* em armazém, de forma que fossem mantidas em armazém sem falhas, as existências necessárias ao funcionamento corrente das atividades Municipais.

A Contratação Pública realizada, pelo Município de Santa Maria da Feira em 2016, foi caracterizada pela opção do Concurso Público como tipo de procedimento de eleição, tendo diminuído, em termos relativos, a realização de procedimentos por Ajuste Direto regime geral, evidentemente, quer no recurso a Concurso Público quer a Ajuste Direto, no estrito cumprimento dos limites e regras da contratação previstos na legislação em vigor.

## **Administração Geral**

A Divisão Administração Geral compreende os seguintes serviços: setor administrativo, o qual abrange para além da área administrativa, a cantina, a central telefónica e os serviços de limpeza; o setor do



notariado, o setor das taxas e licenças e o atendimento, os serviços de metrologia e o setor de expediente e arquivo.

Ao setor administrativo compete a realização de todos os contratos de empreitadas, fornecimentos, bens e serviços, em que a lei o preveja ou não seja exigida escritura pública, bem como a sua organização e atualização dos dados, fornecimento das informações necessárias e posterior tramitação dos contratos a diversos serviços, organização dos processos para visto/fiscalização do Tribunal de Contas, e assegurar e executar os procedimentos e formalidades respeitantes a todos os processos eleitorais.

Em 2016, deu-se início ao processo de certificação de qualidade dos serviços prestados na divisão de Administração Geral, com o propósito de normalizar e ajustar todos os procedimentos que tramitam no serviço. Deu-se maior ênfase ao serviço prestado de atendimento ao munícipe, promovendo formação interna e externa aos técnicos que asseguram o atendimento presencial ou telefónico do mesmo. Ainda com o intuito de promovermos uma melhoria ao nível dos serviços prestados, foi disponibilizado um inquérito de satisfação aos munícipes que recorreram presencialmente aos serviços do Município.

No ano de 2016 foram celebrados na Divisão de Administração Geral um total de 128 contratos. Ainda dentro da missão da Divisão Administrativa consta o serviço de notariado, ao qual compete organizar os processos com vista à elaboração das escrituras de Compra e Venda de imóveis, cedências de direito de superfície, doações e outras que totalizaram 36 escrituras.

De referir que o serviço administrativo acompanhou em 2016 o processo eleitoral de 24 de janeiro – Eleição para o Presidente da República.

Na secção de Taxas e Licenças compete, entre outras tarefas, emissão de licenças e liquidação e cobrança de taxas e outras receitas não urbanísticas, e neste âmbito levamos a cabo, em 2016, uma alteração do regulamento em vigor, cujas principais alterações passaram por:

- Introdução de uma taxa de acesso mediado para as situações em que o Município auxilia os munícipes na apresentação dos seus pedidos no Balcão do Empreendedor;
- Atualização do valor das taxas, aumentando ou diminuindo o mesmo, atendendo aos custos suportados pelo Município e decorrente do custo associado aos serviços, da qual resultou algumas alterações pontuais na tabela de taxas e outras receitas não urbanísticas, designadamente:

- ✓ Diminuição das taxas em matéria do canil;
- ✓ Diminuição das taxas do mercado municipal;
- ✓ Redução das taxas de publicidade, com o intuito de incentivar e impulsionar o comércio local;



- ✓ Criação de um tarifário especial para as famílias numerosas para os resíduos sólidos urbanos;
- ✓ Adequação da taxa referente à taxa da atividade de restauração ou de bebidas não sedentária com a sua simplificação através da criação um única taxa;
- ✓ Remoção das taxas referentes à venda ambulante, por já não se tratar de matéria da competência deste município;
- ✓ Remoção das taxas de transmissão e substituição da licença de táxi;
- ✓ Remoção da taxa referente ao licenciamento das máquinas de diversão;
- ✓ Remoção da taxa da mera comunicação prévia do horário de funcionamento.

Nestes termos, o Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Não Urbanísticas do Município de Santa Maria da Feira, foi aprovado pela Assembleia Municipal, em sessão ordinária datada de 29 de abril de 2016, sob proposta da Câmara Municipal, publicado em Diário da República em 29 de junho de 2016, e entrou em vigor a 23 de julho de 2016.

O quadro infra evidencia os processos tramitados no serviço de taxas e licenças, por temática, em 2016:

<b>Tipo</b>	<b>N.º processos tramitados</b>
Alvarás Sanitários	19
Autorizações de Caça	84
Gestão de Cemitério Municipal	286
Ciclomotores (certidões)	142
Licença de Espetáculos	47
Licenciamento de Festas e Outros	250
Horários de Funcionamento - Alargamento	39
Metrologia (verificações)	1374
Licenciamento de Ocupação de Espaço Público	177
Licenciamento de Publicidade	171
Táxis	31
Prestação de Serviços Restauração/bebidas Carater não Sedentário	147
Cartão de Residente	24
Eventos culturais/desportivos promovidos pela Câmara Municipal	148



## Recursos Humanos

Em 2016, a Lei do Orçamento de Estado, doravante LOE2016, aparentemente apresentava medidas menos restritivas, em matéria de Gestão de Recursos Humanos, contudo tais medidas ficaram apenas por uma ténue intenção, pois na prática mantiveram-se as restrições dos anos anteriores, como foi o caso da redução das percentagens referentes ao pagamento de horas extras e das ajudas de custo, a proibição das valorizações remuneratórias, o congelamento das progressões, etc.

Esta tendência veio reforçar o papel administrativo da mesma, suspendendo a sua vertente mais técnica, obrigando a Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, doravante DRHDO, a manter uma atuação de grande flexibilidade e adaptação, exigindo a toda a equipa uma grande capacidade de adaptação, de modo a poder cumprir com todos os condicionalismos legalmente impostos e ao mesmo tempo, responder às várias necessidades do Município nesta matéria, designadamente, no que se refere à contratação de pessoal.

### 1. Gestão de efetivos

De entre todas as alterações legislativas que têm sido introduzidas nos últimos anos por via dos vários Orçamentos de Estado, em matéria de Gestão de Recursos Humanos, destaca-se a obrigatoriedade de redução de pessoal imposta em 2012 e que se tem mantido nos últimos anos, apesar de se assumir com “roupagens” diferentes. No entanto, numa primeira abordagem à LOE 2016, parecia que os municípios que não estivessem em desequilíbrio financeiro, como era e é o caso do Município de Santa Maria da Feira, teriam “liberdade” para contratar pessoal. Porém, após uma leitura mais aprofundada e pedidos alguns esclarecimentos a entidades externas, designadamente a CCDR-N e a DGAL, constatou-se que tal “liberdade” estava absolutamente condicionada ao cumprimento de vários requisitos, os quais, por si só, se constituíam como proibitivos de novas contratações.

De resto a Lei n.º 18/2016 de 20 de junho, veio reforçar esta tendência restritiva em matéria de novas contratações, pois ao restabelecer as 35 horas como o período norma de trabalho dos trabalhadores em Funções Públicas, impunha aos serviços abrangidos pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, a obrigatoriedade de não aumentarem as despesas com pessoal, por comparação com o ano de 2015.

No final do ano de 2016, o número de trabalhadores ao serviço do Município de Santa Maria da Feira era de **768**.



Procedendo à análise dos gráficos infra, que refletem o número de trabalhadores por carreira e por pelouro, verifica-se que, face ao ano de 2015, cujo número de trabalhadores ao serviço era 781, o número de trabalhadores diminuiu, aproximadamente 1,66%. Esta diminuição deveu-se sobretudo às aposentações, às rescisões de contratado (por iniciativa do trabalhador) e aos falecimentos que ocorreram durante o ano em causa.

Gráfico 1 - Número de trabalhadores por cargo/carreira

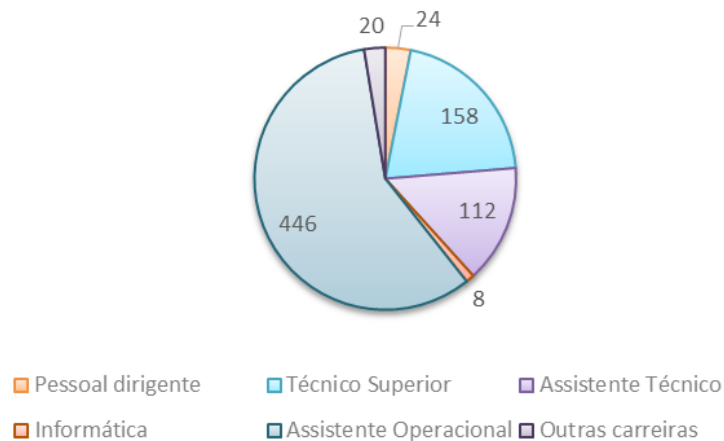
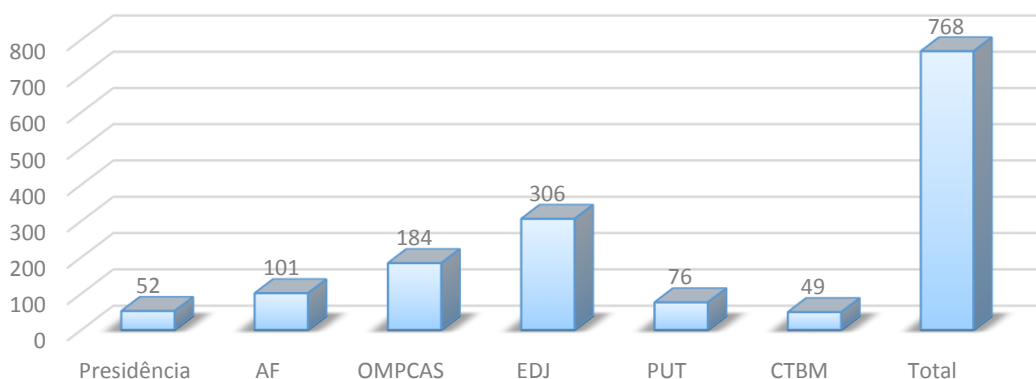


Gráfico 2 - Número de trabalhadores por Pelouro



Em 2016 o Município de Santa Maria da Feira viu diminuído em 13 (incluindo o pessoal afeto à educação e os contratados), o número total de trabalhadores, com especial incidência nos trabalhadores inseridos na carreira de assistente operacional, motivado sobretudo pelas aposentações, tal como consta do quadro que se segue:

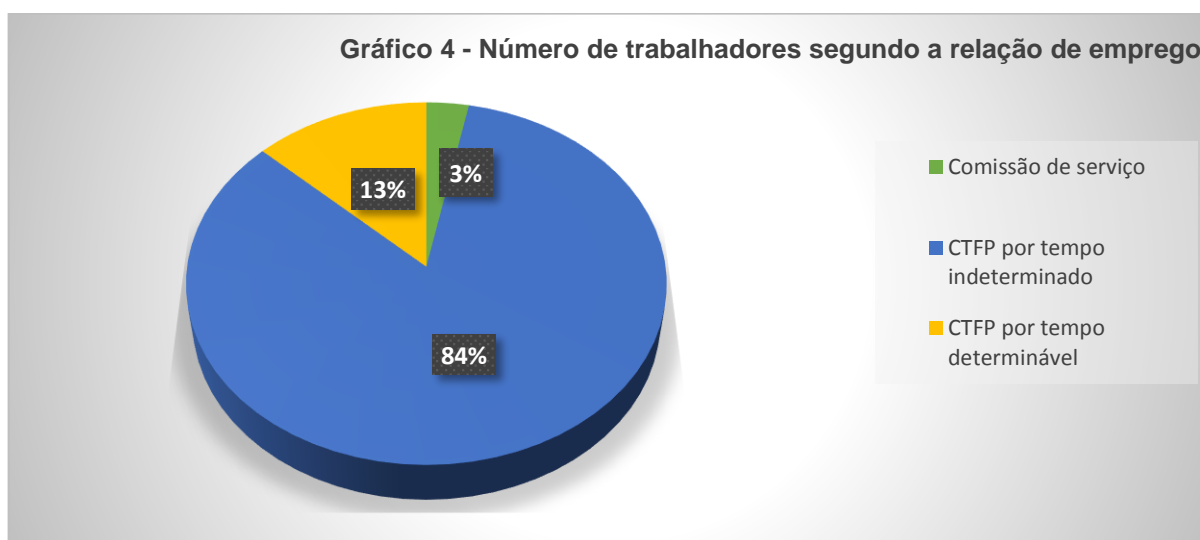
### Evolução do número de trabalhadores no ano de 2016 em relação a 2015

Ano	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Informática	Assistente Operacional	Outros	Total
2015	24	159	113	8	459	18	781
2016	24	158	112	8	446	20	768
<b>Variação</b>	0	-1	-1	0	-13	2	-13

### Modalidade de Vinculação

No que diz respeito à relação jurídica de emprego, salienta-se que, tal como verificado no ano 2015, no final do ano 2016, o número de trabalhadores com regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado representava cerca de 84% dos trabalhadores.

Os contratos de trabalho a termo resolutivo (determinado e determinável) representavam aproximadamente 13% dos vínculos e os restantes 3% diziam respeito às situações de comissão de serviço (cargos de dirigentes), conforme se poderá verificar no gráfico 4.



## Mobilidade dos efetivos

Neste ponto estão refletidas as entradas e as saídas de pessoal verificadas no ano 2016.

No que diz respeito às entradas, registaram-se 10 entradas, em 2016. Contudo, tais entradas, não se consubstanciaram como entradas “reais”, pois alguns dos trabalhadores já exerciam funções no Município, após uma mudança (temporária) de carreira, por recurso ao instrumento de mobilidade.

Em 2016, o número de saídas de efetivos foi de 23 trabalhadores. Estas saídas resultaram de pedidos de aposentação, caducidade/ denúncia do contrato/Rescisão mútuo acordo, mobilidade, licença sem vencimento, consolidação de mobilidade, falecimento, procedimento concursal.

Salienta-se que, em 2016, ao contrário do ano anterior, saíram cinco trabalhadores por mobilidade, instrumento cada vez mais utilizado na Administração Pública, sendo que o Município de Santa Maria da Feira, não é exceção.

## Absentismo

Em 2016, registaram-se **11842** dias de ausência, o que equivale a uma média de 15 dias de ausência, por trabalhador. No ano de 2016, a taxa de absentismo, no Município de Santa Maria da Feira atingiu 7,2%, percentagem inferior à do ano transato, a qual se situou nos 7,8%.

Salienta-se que para o cálculo da respetiva taxa foram considerados vários dados, designadamente: horas extraordinárias, total de horas efetivamente trabalhadas, dias/horas de ausência, número de trabalhadores, entre outros.

A maioria das ausências ao trabalho, conforme os dados espelhados no quadro 5, ficou a dever-se a situações de doença, representando aproximadamente 68% das faltas, ou seja, 8080 dias de ausência, seguindo-se a “parentalidade” e acidentes em serviço com 1763 (14,8%) e 957 (8%), respetivamente.

As ausências motivadas pelo estatuto trabalhador estudante, nojo, licença exclusiva do pai, interrupção da gravidez, risco clínico durante a gravidez, atividade sindical, assistência a familiares menores, eleições, casamento, greve, faltas autorizadas pela entidade empregadora estão refletidas no quadro abaixo e traduzem-se em 1042 dias perdidos, revelando quase 8,8% do número total de faltas.

O mês de maio foi o que apresentou a maior percentagem de faltas (9,4%).

**Número de dias Perdidos - 2016**

<b><u>Tipo de falta</u></b>	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	<b>Total</b>	<b>%</b>
Doença alem 30 dias	327	327	246	186	202	247	242	181	227	219	239	224	<b>2867</b>	24%
Doença	137	136	125	101	259	147	165	166	170	198	160	170	<b>1934</b>	16%
Doença segurança social	283	318	343	279	329	311	249	197	177	211	275	244	<b>3216</b>	27%
Internamento até 30 dias	6	4	0	2	10	2	6	3	13	5	4	8	<b>63</b>	1%
<b>Subtotal de Doença</b>	<b>753</b>	<b>785</b>	<b>714</b>	<b>568</b>	<b>800</b>	<b>707</b>	<b>662</b>	<b>547</b>	<b>587</b>	<b>633</b>	<b>678</b>	<b>646</b>	<b>8080</b>	<b>69,7%</b>
Acidente em Serviço	80	75	71	96	91	112	143	109	104	39	30	7	<b>957</b>	8,08%
Parentalidade	102	84	101	116	124	180	200	204	155	176	182	139	<b>1763</b>	14,89%
Trabalhador Estudante	14	0	0	4	12	8	0	0	0	0	10	5	<b>53</b>	0,45%
Nojo	17	34	13	15	14	8	17	7	20	10	20	12	<b>187</b>	1,58%
Licença Exclusiva Pai	11	25	0	16	5	15	9	10	24	5	47	9	<b>176</b>	1,49%
Interrupção da gravidez	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	11	0	<b>21</b>	0,18%
Risco Clínico durante a gravidez	19	24	33	20	30	10	21	0	50	36	24	10	<b>277</b>	2,34%
Atividade Sindical	3	3	4	3	2	5	2	1	3	2	8	2	<b>38</b>	0,32%
Assistência a familiares menores	9	12	46	18	34	19	10	7	0	5	13	23	<b>198</b>	1,67%
Assistência a familiares maiores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0,00%
Provas de Concurso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0,00%
Doação de Sangue	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0,00%
Eleições	9	1	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	<b>10</b>	0,08%
Greve	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	6	0	<b>12</b>	0,10%
Casamento	0	0	0	0	0	11	11	0	22	0	0	0	<b>44</b>	0,37%
Falta Aut Aprov Ent Empregadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	<b>4</b>	0,03%
Baixa Seguro Acidente	0	0	6	16	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>22</b>	0,19%
<b>Total</b>	<b>944</b>	<b>864</b>	<b>1169</b>	<b>1088</b>	<b>1116</b>	<b>1020</b>	<b>1064</b>	<b>819</b>	<b>933</b>	<b>1070</b>	<b>1110</b>	<b>1067</b>	<b>12264</b>	<b>100,0%</b>

**Desenvolvimento da carreira**

Por imposição do Orçamento de estado para o ano 2016 não houve alterações de posicionamento remuneratório para os trabalhadores do Município.

No entanto, por recurso ao instrumento de mobilidade entre carreiras, o Município de Santa Maria da Feira, contribuiu em concreto, para o reforço da motivação dos trabalhadores cuja carreira de origem

era respetivamente, a de assistente operacional e a de assistente técnico, dando-lhes a oportunidade de, ainda que por um período limitado (legalmente imposto), poderem exercer funções próprias da carreira de técnico Superior.

Por outro lado e à semelhança, dos anos anteriores, o Município de Santa Maria da Feira tem apostado na componente formação, como forma de promover o desenvolvimento da carreira dos seus trabalhadores.

No ano 2016, verificou-se um total de 690 inscrições em ações de formação, num total de 112 ações de formação, apresentando a seguinte distribuição por carreira e por pelouro:

Sobre a formação promovida refere-se que em 2016:

- ✓ Realizaram-se 111 ações de formação em 2016, das quais 54 correspondem a ações gratuitas e 57 não gratuitas.
- ✓ Das 111 ações realizadas, 100 tiveram uma duração inferior a 30 horas, 9 entre 30 a 59 horas, 1 entre 60 a 119 horas e 1 maior que 120 horas.
- ✓ Efetuaram-se 690 inscrições em ações de formação, sendo que 71,59% representam inscrições do PEDJ; 9,28% do POMPCAS; 7,83% PAF; 4,64% do PPUT; 3,62% do PCTBM e 3,04% Presidência;
- ✓ Do total das ações, 12% formações internas e 88% em ações externas;
- ✓ Realizaram-se 2694,6 horas de formação, das quais 2% abrangeram os assistentes operacionais, 14% os assistentes técnicos, 56% os técnicos superiores e 22% abrangeram os dirigentes.
- ✓ Em 2016 o Município de Santa Maria da Feira investiu 16.313,50 € em formação profissional, verificando-se um aumento face ao ano transato.

Em 2016 realizou-se o Jantar de Natal dos colaboradores do Município, o qual se assumiu como uma verdadeira atividade de dinâmica de grupo, pois graças à transversalidade conseguida, desde a equipa organizadora, à equipa que assumiu a programação, ambas lideradas pela DRHDO, foi possível criar excelentes momentos de team building, que certamente darão os seus frutos em matéria de comunicação e motivação organizacionais.

## Estágios e Contratos de Emprego e Inserção

O Município de Santa Maria da Feira no ano de 2016 promoveu estágios curriculares, estágios profissionais e contratos de emprego inserção.

Os Estágios Curriculares permitem realizar, em contexto real, os trabalhos de diagnóstico e/ou investigação que integram os planos curriculares possibilitando o contacto dos estudantes finalistas de cursos profissionais ou de licenciaturas com os sectores de atividade económica, designadamente o sector público.

É condição que o mesmo seja incluído no plano de estudos de um curso com carácter obrigatório, ou como alternativa a seminário, trabalho de investigação, entre e outros. Os estágios têm uma duração variável a definir pelas partes e de acordo com as diferentes exigências escolares.

Em 2016, iniciaram-se 13 estágios profissionais no âmbito do PEPAL (Programa de Estágios para a Administração Local), distribuídos pelos 6 pelouros.

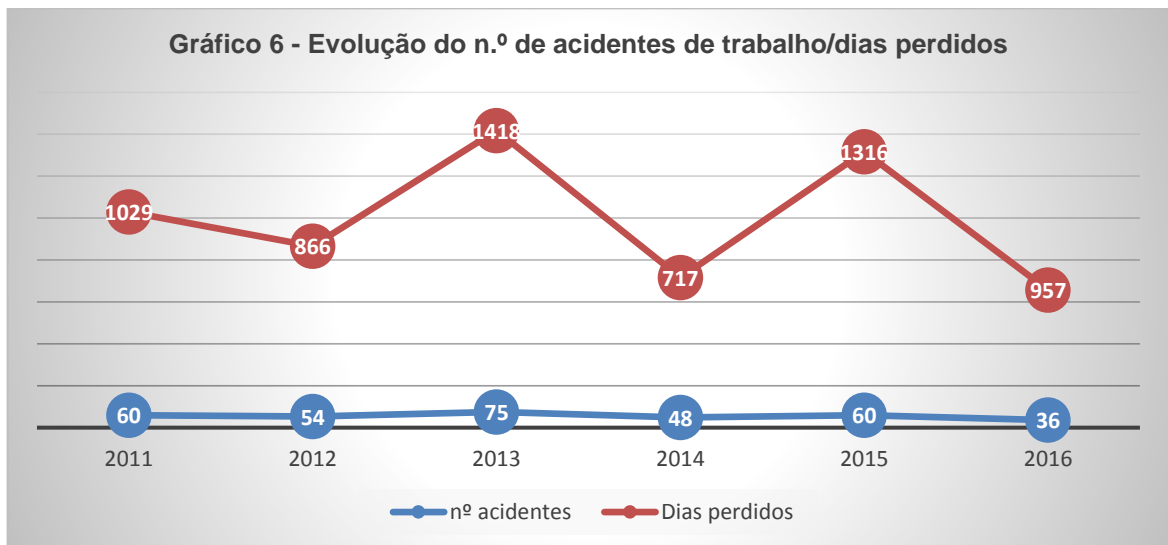
A medida Contratos de Emprego Inserção abrange desempregados subsidiados, tendo como objetivo a promoção da empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, preservando e melhorando as suas competências socioprofissionais, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho, fomentando o contacto dos desempregados com outros trabalhadores e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização. A entidade promotora (neste caso o Município) tem a responsabilidade de assegurar a bolsa mensal complementar, no valor de 20% do Indexante dos Apoios Sociais, despesas de transporte (caso o transporte não seja assegurado pela entidade), subsídio de alimentação por cada dia de atividade e ainda o seguro de acidentes pessoais.

O número de beneficiários de subsídio de desemprego integrados em Contratos Emprego Inserção a decorrer no ano de 2016, foi de 17.

## Higiene, Segurança e Medicina no trabalho

### Acidentes de Trabalho

No ano de 2016, no Município de Santa Maria da Feira, foram registados **36 acidentes** de trabalho com a perda de **957 dias úteis** de trabalho



Analisando o gráfico supra, verifica-se que o número de acidentes de trabalho e consequente número de dias perdidos diminuiu face ao ano anterior.

. Em comparação com o ano de 2015, em 2016 registou-se uma diminuição de:

- 40% do número de acidentes ocorridos;
- 27% do número de dias perdidos, consequente de acidentes de trabalho.

Dos 36 acidentes registados, 2 acidentes ocorreram no trajeto. Para o cálculo dos índices de sinistralidade, foram excluídos os acidentes referidos anteriormente (*in itinere*), sendo contabilizados para este estudo os restantes 34 acidentes de trabalho (702 dias perdidos), juntamente com os dias de baixa perdidos em 2016 e que dizem respeito a acidentes ocorridos em 2015 (171 dias perdidos), e ainda os dias perdidos em recaídas de acidentes de trabalho (65 dias perdidos), o que dá um total de 938 dias úteis perdidos.

### Medicina no Trabalho

Em 2016, para além das consultas de medicina de trabalho, foram igualmente desenvolvidas atividades na área da medicina curativa, nomeadamente:

- Receitas de medicação para doença crónica;
- Consulta de medicina curativa;
- Prescrição de exames-análises clínicas;
- Encaminhamento clínico para recaídas de acidentes de trabalho;
- Emissão de declarações no âmbito da avaliação psicotécnica, dos motoristas;





- Acompanhamento de casos de alcoolémia em parceria com os serviços de ação social do Município para encaminhamento através de médico de família ou de outro mecanismo responsável;
- Vários tipos de rastreios, destacando-se o realizado no âmbito das chamadas doenças silenciosas.

No quadro infra, verifica-se que foram efetuadas 575 convocatórias, realizaram-se 481 consultas médicas, das quais resultaram 422 aptos e 40 aptos condicionados.

#### Número de consultas convocadas/efetuadas durante o ano 2016

	Exames/consulta					Aptidão		
	Admissão	Periódico	Ocasional	Faltas	Total	Aptos	Atos condicionados	Inapto
<i>janeiro</i>	1	43	11	10	65	46	6	0
<i>fevereiro</i>	0	46	9	6	61	49	4	0
<i>março</i>	2	52	9	12	75	57	4	0
<i>abril</i>	1	16	7	4	28	22	2	0
<i>maio</i>	0	31	6	10	47	34	1	0
<i>junho</i>	0	9	4	3	16	12	1	0
<i>julho</i>	0	39	11	6	56	41	6	0
<i>agosto</i>	2	8	0	5	15	10	0	0
<i>setembro</i>	0	37	12	16	65	39	5	0
<i>outubro</i>	1	29	2	8	40	28	4	0
<i>novembro</i>	0	54	4	9	67	52	5	0
<i>dezembro</i>	0	34	1	5	40	32	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>398</b>	<b>76</b>	<b>94</b>	<b>575</b>	<b>422</b>	<b>40</b>	<b>0</b>
	<b>481</b>			<b>94</b>				
	<b>575</b>							

#### Segurança no trabalho

No âmbito da Segurança no trabalho foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Visitas aos trabalhadores nos locais de trabalho;
- Relatórios de visita aos locais de trabalho;
- Formação, nomeadamente a ação de formação Ergonomia Participativa e o Seminário Stress no trabalho, realizado por altura da comemoração do dia da Segurança;



- Avaliação de riscos;
- Análise de causas de cada acidente de trabalho;
- Levantamento de necessidades de equipamentos de proteção individual e definição de características mínimas.

## CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor

O CIAC tem por objetivo o apoio e informação aos consumidores residentes em Santa Maria da Feira, mas também tem como meta a atingir, a educação para o consumo nas camadas mais e menos jovens da população. Porque só através do conhecimento dos seus direitos, o consumidor poderá formar uma consciência crítica da sua posição enquanto tal, permitindo-lhe assim, um comportamento consumista adequado, um defensor ativo dos seus direitos, uma análise correta das suas necessidades não se deixando influenciar por modas e publicidade, e uma escolha atenta e racional daquilo que pretende.

Nos dias que correm, os consumidores em geral, estão expostos a técnicas de marketing e publicidade que os levam a adquirir bens ou serviços que, em muitos casos, nem lhe interessariam. Todavia, a concorrência entre empresas, em muito devido à globalização da economia, assim o proporcionou e exigiu.

Todos os dias, assistimos nos meios de comunicação, a um apelo incessante ao consumo, e por vezes acabamos por comprar “gato por lebre”.

Perante uma sociedade que nos “força” a comprar o que não desejamos, que nos redireciona para o dispensável, e em que o que parece nem sempre é, torna-se necessário garantir os nossos direitos enquanto consumidores, e estabelecer igualmente os nossos deveres.

No decorrer deste ano verificou-se, conforme os anos anteriores, que os consumidores apesar de mais informados e esclarecidos, continuam a ser confrontados com o mesmo tipo de problemas, nomeadamente, no sector das telecomunicações e serviços públicos essenciais (setor da eletricidade gás, com a mudança para o mercado livre), e continuam a motivar um elevado número de contactos para os nossos serviços.

Da análise estatística, constata-se um aumento face ao ano transato relativamente aos atendimentos presenciais no gabinete. No decorrer do ano 2016 foram registados 1502 atendimentos que correspondem a uma média diária entre 6 a 7 atendimentos.

A nível de processo de mediação verifica-se uma diminuição dos processos, visto que se tem conseguido ultrapassar os conflitos numa primeira fase, não sendo necessário abrir processo, pelo que se verifica que as empresas também estão mais informadas dos direitos dos consumidores e mais abertas para a resolução de conflitos de forma cordial. Relativamente aos processos de reclamação foram registados 58 processos, dos quais 38 correspondem a mediação conseguida, 2 não conseguida, 10 respeitam a processos enviados para outras entidades, 1 sem fundamento, 1 outras situações e 6 ainda se encontram em mediação.

O CIAC continua oferecer o serviço de apoio a famílias com carências financeiras para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos do Concelho através do Gabinete de Apoio ao Sobre Endividado (GAS) através da renegociação dos seus créditos.

Durante o ano de 2016, foram efetuadas 118 consultas presenciais, em doze deslocações do Colaborador da DECO, estimando uma média de 9 atendimentos por dia.

De entre as consultas realizadas, podemos referir ter-se verificado um incremento relevante dos pedidos de informação ao longo do ano, embora se tenha constatado uma quebra no número de processos com mediação iniciada, devido ao facto de a mesma ser solicitada muito tardiamente, não haver rendimentos suficientes, estarmos perante insuficiência económica do agregado familiar ou os créditos já estarem em fase judicial.

Continuaremos a trabalhar no esforço e consolidação desta importante resposta social que o apoio ao consumidor em proximidade aos consumidores/municípes constitui.

Atentos à evolução da sociedade de consumo e desafios vindouros, o CIAC continuará a trabalhar para uma maior equidade nas relações de consumo e para a melhoria da qualidade de vida dos consumidores colocando-se ao serviço da comunidade e do nosso Concelho.

### **Iniciativas de âmbito genérico 2016**

#### **Comemoração do dia mundial dos direitos do consumidor**

Para assinalar este dia, realizamos uma Conferência com o tema “Água, um bem essencial! Tem dúvidas na sua fatura da água? Nós esclarecemos!” na Biblioteca Municipal em parceria com a DECO, ERSAR e a Indáqua.

#### **Comemoração do dia mundial da poupança**

Para assinalar este dia, realizou-se um Spot na rádio Sintonia Feirense para fazer uma pequena divulgação dos objetivos, funções e competências do CIAC, e salientar ainda a existência do GAS –

Gabinete apoio ao Consumidor manifestando em como podemos ajudar os cidadãos que se encontram numa situação vulnerável.

### **Sessões de Esclarecimento promovidas em parceria com entidades externas**

O CIAC realizou algumas ações de sensibilização em parceria com a DECO, ao longo do ano sobre:

- ABC Economia Pessoal, na Escola Profissional de Paços de Brandão, em fevereiro;
- “À Caça da Energia Fantasma” na Escola EB 2/3 Ferreira Almeida em maio;
- “À Caça da Energia Fantasma” na Escola Secundária de Santa Maria da Feira, a duas turmas distintas, em maio;
- “Burlas e Vendas Agressivas, no Auditório de Santa Maria de Lamas, juntamente com a GNR, em outubro;
- “Internet Segura” na Escola Profissional de Paços de Brandão em novembro.

### **Outras iniciativas**

- Levantamento de dados sobre Cidadãos Economicamente Desprotegidos no nosso Concelho.
- Inserção de notas informativas “CIAC INFORMA” no jornal Terras da Feira e no Correio da Feira, ao longo do ano.
- Disponibilização de textos informativos sobre diversas temáticas pertinentes e atuais (na área do consumo), nos diversos meios de comunicação social.
- Implementação de Melhorias de Qualidade de Gestão no Serviço (certificação).
- Atualização das informações sobre o CIAC para o novo Site do Município.

## **Julgado de Paz de Santa Maria da Feira**

Os Julgados de Paz são tribunais, integrados no sistema de resolução alternativa de litígios, e consagrados constitucionalmente no n.º 2 do artigo 209.º da Constituição da República Portuguesa.

À sua criação presidiu, essencialmente, o intuito de melhorar a administração da justiça.

Estes tribunais são subordinados aos princípios da proximidade, simplicidade, celeridade, economia processual e informalidade.



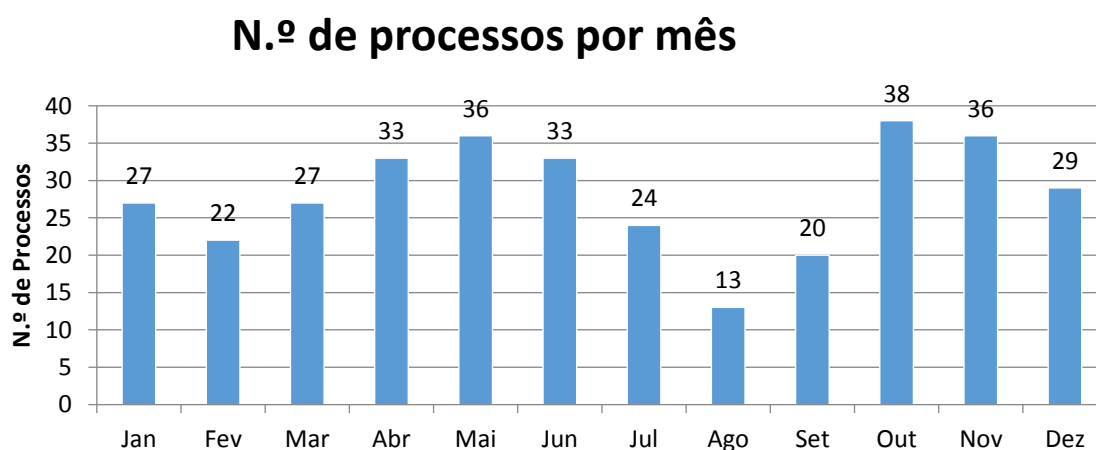
Têm um espírito pacificador e são fortemente marcados pela tentativa de obtenção de uma solução por acordo, através da mediação e conciliação.

Foram criados com a publicação da Lei 78/2001, de 13 de julho (alterada pela Lei 54/2013, de 31 de julho) e a rede da sua instalação tem-se alargado ao território nacional desde tal data.

O Julgado de Paz de Santa Maria da Feira resulta de um protocolo, celebrado no dia 05 de janeiro de 2005, entre o Município de Santa Maria da Feira e o Ministério da Justiça, tendo entrado em funcionamento em 28 de novembro de 2006.

### Número de processos

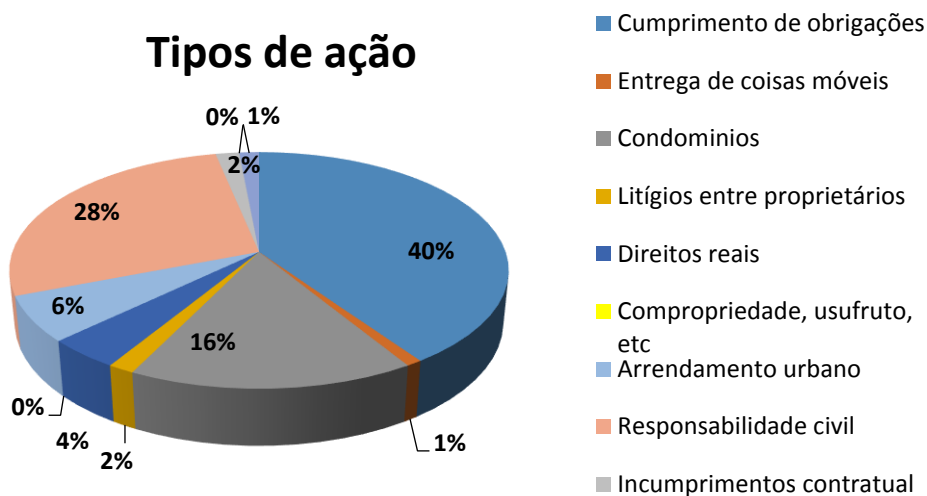
Durante o exercício do ano 2016, deram entrada no Julgado de Paz de Santa Maria da Feira um total de 338 processos, distribuídos de acordo com o seguinte gráfico:



### Tipo de ações

O tipo de ações que os Julgados de Paz tem competência para apreciar e decidir, estão elencadas nos n.ºs 1 e 2, do artigo 9.º da Lei n.º 78/2011, de 13 de julho, que regula a sua competência, organização e funcionamento.

No que concerne ao tipo de ações que dão entrada neste Julgado de Paz, como melhor se afere do gráfico infra, evidenciam-se as ações destinadas a efetivar o cumprimento de obrigações com 40% do total dos processos, seguindo-se as ações de responsabilidade civil com 28% e as ações relativas a direitos e deveres de condóminos com 16%.



#### Duração média dos processos

Em termos médios, decorreram 84 dias, desde a data da propositura da ação, até à data da conclusão do mesmo.

#### Intervenção de advogados

Durante o ano 2016, a participação de advogados foi de cerca de 82%, o que reflete a forte intervenção dos advogados nos processos que correm os seus termos neste Julgado de Paz.

#### Outras ações de interesse

Durante 2016 realizaram-se neste Julgado de Paz diversas mediações extra-competência, bem como mediações familiares.

Promoveu-se também uma sessão de esclarecimento junto das autoridades policiais, no sentido de divulgar as competências do Julgado de Paz.



pelouro  
**cultura, turismo,  
biblioteca e museus**







# CULTURA





## introdução

A prioridade dada à dimensão cultural da política do Município, funda-se na nossa convicção de que o desenvolvimento não se circunscreve à dimensão política e económica mas sim alarga-se à dimensão social e cultural, colocando a diversidade cultural e criativa como fontes de capacitação dos indivíduos e das comunidades, fundamental para o aprofundamento da democracia participativa e da intensificação da cidadania.

Entendemos que a cultura não é sinónimo de entretenimento ou diversão, mas antes um conjunto de ferramentas simbólicas e conceptuais que os membros de uma comunidade necessitam para lidar com o mundo contemporâneo e para elaborar novas estratégias de vida coletiva.

Neste contexto, uma das finalidades fundamentais das políticas públicas de cultura do Município é a de desenvolver o protagonismo cultural da sociedade civil, da população, dos artistas e criadores, dos grupos amadores, das associações, das indústrias culturais e criativas, na sua potencial diversidade e riqueza de conteúdos.

Através do investimento continuado na cultura, Santa Maria da Feira tem promovido a simbiose entre o património material e imaterial, a herança histórica e a criação, exponenciando os elementos identitários, diferenciadores e únicos, que a distinguem de outros territórios.



## festa das FOGACEIRAS

A dimensão simbólica da Festa das Fogaceiras, pela sua origem histórica, participação cívica e religiosidade, integra o capital cultural do território como património imaterial das gentes da Feira e Terras de Santa Maria.

No dia 20 de janeiro, feriado municipal, cumpriu-se a tradição com a organização do cortejo cívico e da procissão religiosa, na qual participaram 250 meninas provenientes de diversas freguesias do concelho, bem como altos dignatários da comunidade eclesíastica da Diocese do Porto, diversos representantes do poder central, regional e local e elementos da sociedade civil de Santa Maria da Feira.

Como marca da atualidade a Festa das Fogaceiras contou, em 2016, com uma programação diversificada, com projetos municipais, que integraram artistas autóctones e com diversas propostas do tecido associativo local, comprovando, deste modo, a identidade e o sentido de pertença que esta festividade desperta na comunidade.

Dos projetos promovidos pela autarquia merecem destaque, as seguintes atividades: “Macha”, nova criação do Ballet Contemporâneo do Norte; “These are few of my favourite songs”, de Jorge Rocha; Dreamers; Shared Fyles; Catarina Vita e Opus Quatro.



## FOGACEIRAS | programação

Não poderíamos deixar de referir a Première da obra Entre Douro e Vouga Piano Suite, de Daniel Schvetz que viaja pelas recolhas de música de tradição oral da região do EDV, uma obra para piano a quatro mãos com fita magnética (no último andamento), interpretada pelo duo MusicOrba.

A primeira edição do Symphonic Clapton, reuniu, pela primeira vez, as quatro bandas filarmónicas concelhias, no grande auditório do Europarque, para um concerto único, estreia absoluta de um arranjo para combo pop/rock e banda filarmónica dos principais temas do artista internacional da Popular Music – Eric Clapton.

Merece ainda referência o trabalho desenvolvido pela Confraria da Fogaça e pelo Agrupamento de Produtores da Fogaça da Feira, no sentido deste doce obter a sua certificação europeia como produto de Indicação Geográfica Protegida (IGP) que é um contributo essencial para a manutenção das características deste doce e para a sua afirmação na gastronomia regional e nacional, não só na sua versão original mas também na sua utilização criativa em pratos salgados e doces.

Por último destacamos as atividades desenvolvidas pelo Rotary Clube da Feira, Associação Grupo de Danças e Cantares Regionais da Feira, Centro Cultural e Recreativo do Orfeão da Feira e as oficinas educativas promovidas pelos serviços educativos de diferentes equipamentos culturais.





Data	Atividade	Tipologia	Público-alvo	Local	Organização
04 a 29 janeiro	Vamos ao Museu fazer uma Fogaça?	Oficina, Serviço Educativo	Público escolar, seniores e famílias	Museu de Santa Maria de Lamas	Museu de Santa Maria de Lamas
05 a 22 janeiro	Cumprindo a Tradição	Serviço Educativo	Jardins-de-infância e EB1's do Concelho	Museu Convento dos Lóios	Câmara Municipal de S. M. Feira
05 a 22 janeiro	Fogaceiras: Construindo Memórias	Serviço Educativo	Seniores	Museu Convento dos Lóios/ Museu do Papel / Biblioteca Municipal	Rede Municipal de Museus/ Câmara Municipal de S. M. Feira
06 janeiro	These are a few of my favorite songs - Jorge Rocha	Música – Jazz	Público em geral	Cineteatro António Lamoso	Câmara Municipal de S. M. Feira
07 a 15 janeiro	Difusão da Tradição	Serviço Educativo	EB1's do Concelho	EB1's do Concelho	Câmara Municipal de S. M. Feira
07 a 15 janeiro	O Mago das Guimbras e a Festa das Fogaceiras - Teatro em Caixa	Serviço Educativo	Jardins de Infância do Concelho	Jardins de Infância do Concelho	Câmara Municipal de S. M. Feira
09 janeiro	Macha - Ballet Contemporâneo do Norte	Dança - Contemporânea	Público em geral	Cineteatro António Lamoso	Ballet Contemporâneo do Norte
09 janeiro	XIII Encontro de Grupos de Cantadores de Janeiras e de Reis	Música – Folclore/Tradições Populares	Público em geral	Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira	Grupo de Danças e Cantares Regionais da Feira
11 janeiro	IX Mostra de Fabrico da Fogaça da Feira	Gastronomia	Salão Nobre do Castelo	Produtores de Fogaça do Agrupamento e provedores convidados	Agrupamento de Produtores da Fogaça da Feira
13 janeiro	Dreamers	Música – Indie/Eletrónica	Público em geral	Cineteatro António Lamoso	Câmara Municipal de S. M. Feira
15 janeiro a 20 fevereiro	70 Cavaquinhos; 70 Artistas - Exposição Museu do Cavaquinho	Exposição	Público em geral	Cineteatro António Lamoso	Câmara Municipal de S. M. Feira
15 janeiro	Piano a 4 Mãos - Musicorba	Música – Clássica	Público em geral	Salão Nobre - Câmara Municipal S.M. Feira	Câmara Municipal de S. M. Feira
16 janeiro	XX Capítulo da Confraria da Fogaça da Feira	Gastronomia	Confrades e Convidados	Salão Nobre Castelo da Feira	Confraria da Fogaça da Feira
16 janeiro	Cavaquinho - Júlio Pereira	Música – Tradicional Portuguesa	Público em geral	Cineteatro António Lamoso	Câmara Municipal de S. M. Feira
16 a 20 janeiro	Feirinha da Fogaça	Gastronomia	Público em geral	Rossio – Santa Maria da Feira	Agrupamento de Produtores da Fogaça da Feira
17 janeiro	VI Rota da Fogaça	Desporto - BTT	Público em geral	Centro Histórico de S.M. Feira (Partida)	Rotary Clube da Feira
15 a 20 janeiro	Feirinha da Fogaça	Gastronomia	Público em geral	Rossio – Santa Maria da Feira	Agrupamento de Produtores da Fogaça da Feira
17 a 31 janeiro	São Sebastião: O Voto – A Identidade – A Arte - Exposição	Exposição temporária	Público em geral	Museu de Santa Maria de Lamas	Museu de Santa Maria de Lamas
19 e 20 janeiro	Reinventar o Traje das Fogaceiras - Exposição	Projetos Educativos – Jardins-de-Infância, EB1 e IPSS do concelho	Público em Geral	Praça Gaspar Moreira, S.M. Feira	Câmara Municipal de S. M. Feira
20 janeiro	Festa das Fogaceiras   Programa Oficial Cortejo Cívico Missa Solene Procissão das Fogaceiras	Tradições Populares e Festivas	Público em Geral	Centro Histórico de Santa Maria da Feira	Câmara Municipal de S. M. Feira
20 janeiro	As Fogaceiras na Rua	Concurso de Desenho	Jovens dos 15 aos 20 anos	Centro Histórico de Santa Maria da Feira	Rotary Clube da Feira
20 janeiro	PARAvariar	Teatro-Revista	Público em geral	Cineteatro António Lamoso	Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira
23 janeiro	Symphonic Clapton – Tributo Inédito a Eric Clapton Clapton's Addiction (rock) Banda Musical de Lobão Banda Marcial do Vale Banda de Música de Arrifana Banda Musical do Souto	Música – Rock Sinfónico	Público em geral	Europarque	Câmara Municipal de S. M. Feira / Associação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens SM Feira
25 janeiro	Fogaça com Todos - Degustação de Fogaça	Gastronomia	Público em geral	Restaurante Lago - Europarque	Rotary Clube da Feira
27 janeiro	Shared Files	Música - Eletrónica	Público em geral	Foyer do Cineteatro António Lamoso	Câmara Municipal de S. M. Feira
29 janeiro	Os Aurora	Música - Pop	Público em geral	Foyer do Cineteatro António Lamoso	Câmara Municipal de S. M. Feira



## CTAL

O Cineteatro António Lamoso é um polo de promoção e difusão da criação artística contemporânea através da apresentação regular de produções, coproduções ou do acolhimento de projetos artísticos.

Propõe-se a integrar na sua programação anual ofertas artísticas de variadas linguagens e estéticas, integrando os stakeholders locais (artistas ou associações) compaginando na programação agentes culturais e criativos autóctones com artistas e agentes culturais nacionais e internacionais.

Pretende manter uma ação permanente na construção de hábitos de consumo de bens culturais assim como na captação e fidelização de públicos.

Prossegue a sua missão com base em valores de identidade e território, interdisciplinaridade, complementaridade, aprendizagem e inovação.

Enquanto polo do projeto CCTAR/Caixa das Artes constitui-se, simultaneamente, um espaço e um agente de construção de um novo ecossistema cultural para o desenvolvimento integrado de Santa Maria da Feira, quer a nível cultural, educativo e social, quer a nível turístico e económico.



## CTAL | programação

O primeiro trimestre foi caracterizado pela presença de artistas feirenses, como Jorge da Rocha e os valores emergentes da música eletrónica de Dreamers e Shared Files.

Salienta-se a presença de Júlio Pereira, a apresentação da criação do Ballet Contemporâneo do Norte, Macha e, na esfera popular, o tradicional teatro-revista das Fogaceiras.

O primeiro trimestre fica, ainda, marcado: pela presença vibrante de Pedro Abrunhosa & Comité Caviar em dois espetáculos esgotados; por Salto, Manuela Azevedo, Hélder Gonçalves e Víctor Hugo Pontes, com a cocriação COPPIA.

Temos de referenciar, no segundo trimestre, o projeto Lab In Dança, um espaço de experiências formativas e performativas na área da dança para todos, direcionado em particular às pessoas com deficiência.

Da participação cultural, destacou-se a importante presença dos projetos culturais do associativismo concelhio, do qual é exemplo, o Festival Intermunicipal da Canção e o Festival Internacional de Música de Verão.

Este trimestre foi marcado pelas atividades de artistas aclamados no quadro musical nacional, como Tó Trips e João Doce, António Zambujo, Miguel Araújo e Deolinda, com lotações praticamente esgotadas, e o talentoso Diogo Divagações.





## CTAL | programação

Na área da dança realce para *Forgotten Fog*, de Diana Niepce. Foi também no segundo trimestre de 2016 que estreou a primeira edição de *JAZZ 24 – Ciclo de Jazz* António Lamoso, com concertos de *Mosaico Collective* (Espanha) e de *Kiko Quinteto* (Portugal), workshops, masterclasses e jam session.

Assinalou-se, no terceiro trimestre, o regresso das atividades ao palco com a *Gala do 20º aniversário da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira* e com o pianista Tomohiro Hatta que, a convite da *Art'Orchestra Ensemble*, apresentou o concerto n.º 1 para piano e orquestra de Tchaikovsky.

Destaque para o projeto luso-brasileiro *Mar Aberto*, com o elemento feirense Roberto Leão. O último dia de setembro ficou marcado pela peça de teatro *GOD*, com Joaquim Monchique, que teve lotação esgotada.

Outubro caracterizou-se pela experiência em palco de Pedro Piaf a Nú, pelos *Clapton Addiction*, pelos *Naipes*, pela estreia da poesia erótica com *EROS*, pelo 1º Festival de Teatro Gólgota e pela dança do *Ballet Contemporâneo do Norte* com *In a Manner of Speaking*.



## CTAL | programação

Em novembro, decorreu a segunda edição do RI – Festival Nacional de Comédia, seguindo-se os Minta & The Brook Trout e You Can't Win, Charlie Brown, os Sampladélicos, o novo clown de Rui Paixão que estreou A Velha, os Linda Martini e, fechando a programação regular de 2016, os Caméra e M.E.S.S..

Os destaques de programação enunciados comprovam que em 2016 o Cineteatro António Lamoso foi um espaço de experiências heterogéneas, compreendendo várias disciplinas artísticas, capazes de agradar diferentes públicos, objetivo máximo de um espaço cultural ao serviço da população.



Data	Atividade	Tipologia	Espaço	Público	Organização
06 janeiro	These are a few of my favorite songs - Jorge Rocha	Música – Jazz	Foyer	120	Câmara Municipal de S. M. Feira
09 janeiro	Macha - Ballet Contemporâneo do Norte	Dança - Contemporânea	Auditório	18	Ballet Contemporâneo do Norte
13 janeiro	Dreamers	Música – Indie/Eletrónica	Foyer	44	Câmara Municipal de S. M. Feira
15 janeiro a 20 fevereiro	70 Cavaquinhos; 70 Artistas - Exposição - Museu do Cavaquinho	Exposição	Foyer	209	Câmara Municipal de S. M. Feira
16 janeiro	Cavaquinho – Júlio Pereira	Música – Tradicional Portuguesa	Auditório	251	Câmara Municipal de S. M. Feira
20 janeiro	PARAvariar	Teatro-Revista	Auditório	507	Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira
27 janeiro	Shared Files	Música - Eletrónica	Foyer	85	Câmara Municipal de S. M. Feira
29 janeiro	Os Aurora	Música - Pop	Foyer	90	Câmara Municipal de S. M. Feira
12 fevereiro	Pedro Abrunhosa	Música - Pop/Rock	Auditório	518	Câmara Municipal de S. M. Feira / Sons em Trânsito
13 fevereiro	Pedro Abrunhosa	Música - Pop/Rock	Auditório	518	Câmara Municipal de S. M. Feira / Sons em Trânsito
17 fevereiro	Bruno Pato	Música - Pop/Rock	Foyer	31	Câmara Municipal de S. M. Feira
19 fevereiro	As Marias – António Raminhos	Teatro - Comédia	Auditório	518	Câmara Municipal de S. M. Feira / Feira Viva EM
27 fevereiro	Mikkel Solnado	Música - Pop/Rock	Auditório	202	Câmara Municipal de S. M. Feira / Sounds Good
01 março	Banda Sinfónica da PSP	Música - Clássica	Auditório	165	Banda Sinfónica da PSP / Câmara Municipal de S. M. Feira
02 março	Salto	Música - Pop/Rock	Foyer	41	Câmara Municipal de S. M. Feira
04 março	Vocis	Teatro	Auditório	283	Bússola / Juventude Passionista / Câmara Municipal de S. M. Feira
05 março	Vocis	Teatro	Auditório	237	Bússola Juventude Passionista / Câmara Municipal de S. M. Feira
09 março	A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria	Música – Tradicional Portuguesa	Foyer	73	Associação “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria” / Câmara Municipal de S. M. Feira
11 março	COPPIA	Pluridisciplinares - Música e Teatro	Auditório	166	Câmara Municipal de S. M. Feira
16 março	The Telegram	Música – Pop/Rock	Foyer	110	Câmara Municipal de S. M. Feira
18 março	Feira de Artes Performativas	Artes Performativas	Auditório	514	Câmara Municipal de S. M. Feira
02 abril	Frenético – Hugo Sousa	Teatro - Comédia	Auditório	299	Meio Termo / Câmara Municipal de S. M. Feira
06 abril	Tó Trips & João Doce	Música - Pop	Auditório	140	Câmara Municipal de S. M. Feira
09 abril	António Zambujo	Música - Fado	Auditório	518	Câmara Municipal de S. M. Feira / Sons em Trânsito
13 abril	Lab In Dança	Dança	Auditório	120	Câmara Municipal de S. M. Feira / Provedoria Municipal para a Mobilidade
15 abril	Jazz 24 - Mosaico Collective	Música - Jazz/Blues	Auditório	122	Câmara Municipal de S. M. Feira
16 abril	Jazz 24 - Kiko Quinteto	Música - Jazz/Blues	Auditório	175	Câmara Municipal de S. M. Feira
21 abril	Miguel Araújo	Música - Pop/Rock	Auditório	509	Rotary Clube da Feira / Câmara Municipal de S. M. Feira
23 abril	O Ódio	Teatro	Auditório	93	Juventude de Sanguedo / Câmara Municipal de S. M. Feira
24 abril	XIX FeiTuna - Festival de Tunas de Santa Maria da Feira	Música – Tradicional Portuguesa	Auditório	280	Partituna – Tuna Académica do ISVOUGA / Câmara Municipal de S. M. Feira
27 abril	Abril Além de Cravos	Teatro – Declamação Poética	Foyer	39	Câmara Municipal de S. M. Feira
04 maio	Diogo Divagações	Música -	Foyer	111	Câmara Municipal de S. M. Feira
05 maio	Apresentação Pública Diretos e Desafios	Outras	Foyer	45	Câmara Municipal de S. M. Feira
07 maio	Forgotten Fog	Novo Circo	Auditório	169	Câmara Municipal de S. M. Feira / Armazém 13
14 maio	El Gringo	Teatro	Auditório	53	UTAD / Câmara Municipal de S. M. Feira
25 maio	Rapsódia Poética	Teatro	Foyer	80	Câmara Municipal de S. M. Feira / CLAP
28 maio	Deolinda	Música - Pop/Rock	Auditório	518	Câmara Municipal de S. M. Feira / Sons em Trânsito



Data	Atividade	Tipologia	Espaço	Público	Organização
29 maio	Ana Tareta e Joaquina Pestana	Teatro	Auditório	223	Câmara Municipal de S. M. Feira / Cria Sonhos
04 junho	Festival da Canção - AMAR	Música - Pop/Rock	Auditório	324	AMAR – Riomeão / Câmara Municipal de S. M. Feira
13 julho	Apresentação Programação 2º Semestre	Música - Pop/Rock	Exterior	100	Câmara Municipal de S. M. Feira
09 setembro	Gala Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira	Música - Clássica	Auditório	480	Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de SM Feira / Câmara Municipal de S. M. Feira
17 setembro	Art'Orchestra Ensemble convida Tomohiro Hatta	Música – Classica	Auditório	429	Art'Orchestra Ensemble / Câmara Municipal de S. M. Feira
21 setembro	Regresso à Palestina – Feedom Theatre	Teatro – Internacional	Auditório	101	Câmara Municipal de S. M. Feira
24 setembro	Mar Aberto – Breno Ruiz, Mário Gil, Renato Braz e Roberto Leão	Música – Brasileira e Portuguesa	Auditório	219	Câmara Municipal de S. M. Feira
30 setembro	GOD – Joaquim Monchique	Teatro - Comédia	Auditório	518	Força Produção / Câmara Municipal de S. M. Feira
07 outubro	The Wolf and The Rose - Workshop	Workshop	Sala de Oficinas	5	Câmara Municipal de S. M. Feira
08 outubro	The Wolf and The Rose	Teatro	Auditório	166	Câmara Municipal de S. M. Feira
12 outubro	Pedro Piaf + DJ Colaça	Música - Outra	Auditório	133	Câmara Municipal de S. M. Feira
14 outubro	Clapton Addiction	Música - Pop/Rock	Auditório	393	Câmara Municipal de S. M. Feira
19 outubro	Naipes 8 aos 80	Música - Pop/Rock	Foyer	143	AMO – S.P. Oleiros / Câmara Municipal de S. M. Feira
21 outubro	Festival de Teatro -Sessão de Abertura	Teatro	Auditório	245	Juventude Passionista SM Feira / Câmara Municipal de S. M. Feira
22 outubro	Festival de Teatro -Homens e Mulheres	Teatro	Auditório	307	Juventude Passionista SM Feira / Câmara Municipal de S. M. Feira
23 outubro	Festival de Teatro - Gira Pró Inferno -	Teatro	Auditório	237	Juventude Passionista SM Feira / Câmara Municipal de S. M. Feira
26 outubro	Eros	Outras	Foyer	57	Biblioteca Pública de S.P. Oleiros / Câmara Municipal de S. M. Feira
29 outubro	In a Manner of Speaking - Ballet Contemporâneo do Norte	Dança - Moderna	Auditório	114	BCN Produções / Câmara Municipal de S. M. Feira
02 a 05 novembro	RI - Festival Nacional de Comédia - Exposição Caricaturas	Exposição	Foyer	31	Câmara Municipal de S. M. Feira / Vertigem
02 novembro	RI - Festival Nacional de Comédia - Constantino Soares	Música - Fado	Foyer	128	Câmara Municipal de S. M. Feira / Vertigem
04 novembro	RI - Festival Nacional de Comédia - Noite de Comédia	Teatro - Comédia	Auditório	326	Câmara Municipal de S. M. Feira / Vertigem
05 novembro	RI - Festival Nacional de Comédia - Noite de Comédia	Teatro - Comédia	Auditório	451	Câmara Municipal de S. M. Feira / Vertigem
05 novembro	Workshop - Festival Nacional de Comédia		Foyer	14	Câmara Municipal de S. M. Feira / Vertigem
09 novembro	Apresentação Fresh Street#2 + Sessão Call Apoio Criação Local	Outras Modalidades	Foyer	67	Caixa das Artes / Bússola / Câmara Municipal de S. M. Feira
12 novembro	Minta & The Brook Trout   You Can't Win, Charlie Brown	Música - Pop/Rock	Auditório	113	Câmara Municipal de S. M. Feira
14 novembro	Estado Omnium – Workshop – Rui Paixão	Outras Modalidades	Matadouro Municipal	20	Caixa das Artes / Câmara Municipal de S. M. Feira
15 novembro	Estado Omnium – Workshop – Rui Paixão	Outras Modalidades	Matadouro Municipal	20	Caixa das Artes / Câmara Municipal de S. M. Feira
16 novembro	Estado Omnium – Workshop – Rui Paixão	Outras Modalidades	Matadouro Municipal	20	Caixa das Artes / Câmara Municipal de S. M. Feira
16 novembro	Sampladélicos	Música - Outra	Foyer	14	Câmara Municipal de S. M. Feira
19 novembro	A Velha – Cão à Chuva	Teatro - Outro	Auditório	335	Cão à Chuva / Caixa das Artes / Câmara Municipal de S. M. Feira
23 novembro	Mostra de Talentos Ponto P	Multidisciplinares	Auditório	45	Câmara Municipal de S. M. Feira
26 novembro	Linda Martini + Thouth of Wish Keeper	Música - Pop/Rock	Auditório	431	Câmara Municipal de S. M. Feira
29 novembro	Roteiro Formativo + Sênior e AMP	Outras Modalidades	Foyer	40	Câmara Municipal de S. M. Feira
30 novembro	Caméra + M.E.S.S	Música - Pop/Rock	Foyer	14	Câmara Municipal de S. M. Feira
11 dezembro	Festa pela Inclusão	Pluridisciplinares	Auditório	480	Câmara Municipal de S. M. Feira



## dados chave

- 29 377** espetadores
- 139** atividades
  - 15** atividades de 12 agentes locais
  - 27** atividades de 17 associações culturais
  - 35** alugueres do espaço
  - 6** serviço babysiting
- 85%** público 25/65 anos
- 44%** público para música
- 16%** público para teatro
- 76%** satisfação público (NPS)
- 3,80%** satisfação entidades utilizadoras (escala 0/4)
- 40%** venda bilhetes no dia
- 35%** venda na bilheteira CTAL

em 2016:

**CTAL**

**33 %** crescimento de atividades

**41 %** aumento nº de espetadores

**EXCELENTE**

avaliação do público

**EXCELENTE**

avaliação entidades





## IMAGINARIUS

Pela sua natureza, o IMAGINARIUS tem vindo a permitir a implementação de uma nova dinâmica na ocupação do espaço público da cidade e tem fidelizado um público diversificado, que engloba todo o tecido social, sem qualquer distinção. Um público em trânsito, que circula no espaço público (rua) na busca da arte, do espetáculo, de novas experiências.

A 16ª edição do IMAGINARIUS – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira, transformou o Centro Histórico da cidade, nos dias 20 e 21 de maio de 2016, num espaço vibrante e criativo.

Esta edição, representou uma oportunidade única de criação artística para os agentes criativos locais, com projetos inovadores, sustentados em cruzamentos multidisciplinares experimentais, capazes de gerar valor, pela sua difusão nacional e internacional.



## IMAGINARIUS | programação

O acolhimento de um polo do Observatório Europeu para as Artes de Rua, o reconhecimento, pelos seus pares com o selo EFFE (Europe for Festivals, Festivals for Europe) e a valorização da capacidade da equipa de produção do Festival pela EFA (European Festivals Association), ao eleger o IMAGINARIUS como um dos 20 festivais europeus integrantes do seu plano de formação e estágio, são apenas alguns exemplos do reconhecimento internacional do Festival, no ano de 2016.

A integração em grupos de trabalho internacionais posicionou o IMAGINARIUS no centro nevrálgico das Artes de Rua na Europa, confirmando Santa Maria da Feira como a Capital Portuguesa das Artes de Rua.

Pela notoriedade conquistada, Santa Maria da Feira foi a cidade eleita para o acolhimento do FRESH STREET#2, a segunda edição do maior Seminário Internacional para o Desenvolvimento das Artes de Rua, que decorrerá no Europarque, de 24 a 26 de maio de 2017.

Esta realização, garante, ao Festival, uma posição privilegiada para complementar a aposta na criação artística contemporânea, assegurando condições e visibilidade aos artistas nacionais e potenciando a difusão internacional dos seus projetos.



## IMAGINARIUS | programação

A programação oficial dividiu-se em três secções que se contextualizaram em três nichos diferentes de públicos. Às companhias convidadas a criar ou a apresentar os seus projetos nas ruas de Santa Maria da Feira, juntaram-se a seleção IMAGINARIUS Infantil e o concurso internacional de criações de artistas emergentes Mais IMAGINARIUS, que possibilita aos artistas, em início de carreira, um espaço para apresentação dos seus projetos perante o grande público e um júri internacional de especialistas.

O IMAGINARIUS apresentou-se, em 2016, como um Festival atual e sensível, com o seu eixo central de programação nas representações da criatividade de grandes génios criadores da humanidade. Leonardo Da Vinci, Joan Miró, Ludwig Van Beethoven ou Wolfgang Amadeus Mozart são apenas alguns exemplos de criadores que serviram de inspiração às representações contemporâneas programadas.

A aposta do IMAGINARIUS e do Município de Santa Maria da Feira na criação artística contemporânea para o espaço público possibilitou a estreia, nesta edição do festival, de 9 projetos em coprodução, numa dimensão reveladora de uma nova dinâmica do ecossistema criativo de Santa Maria da Feira, com reforço evidente da experimentação artística, através de novos conceitos multidisciplinares resultantes de cruzamentos artísticos.





## IMAGINARIUS | programação

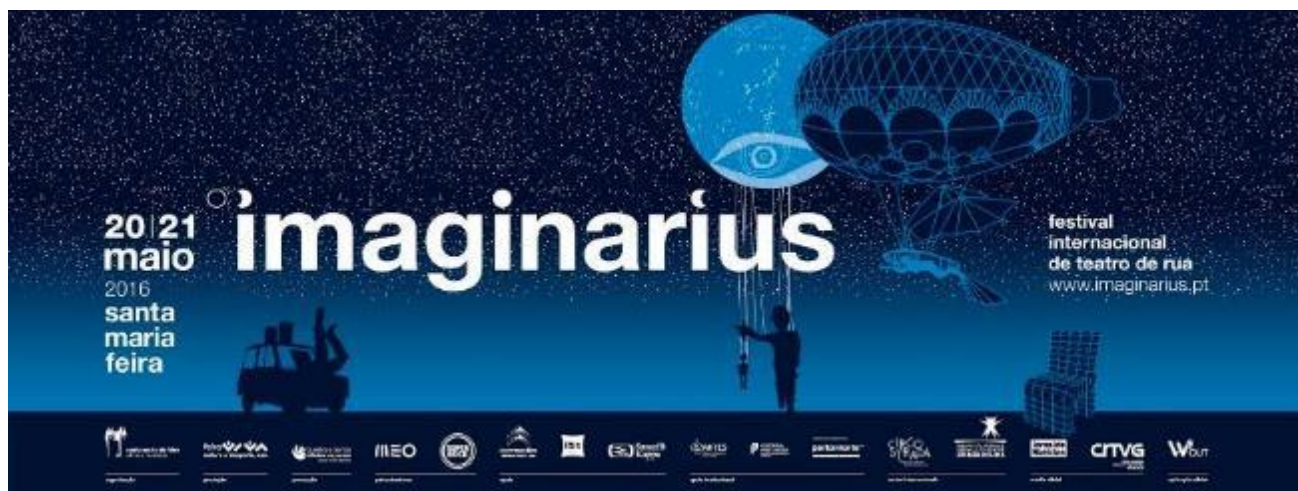
O grande formato VERTICO, das companhias feirenses Décadas de Sonho e Persona, e o inovador MUTE, que juntou Noiserv ao Ballet Contemporâneo do Norte, integrando performers com limitações auditivas da EREBAS Feira, foram dois projetos em destaque num programa de criações que incluiu, ainda, novos espetáculos das companhias locais Cão à Chuva, Projeto EZ e Teatro em Caixa, a estreia de Navio de Espelhos, que completou o programa de criação com a companhia ARTELIER?, em curso desde 2015 e de um novo projeto comunitário com a Orquestra Criativa e a primeira apresentação de um projeto de criação em residência da nova companhia alemã A Barrel of Monkeys Company.

O espaço público de Santa Maria da Feira foi, ainda, invadido pelo projeto Reclamar a Cidade, uma intervenção urbana do Micro Atelier de Arquitetura e Arte que, tendo sido selecionado como finalista do Arte Laguna Prize (Veneza), teve estreia no IMAGINARIUS.

O programa incluiu, ainda, 5 workshops, projetos de serviço educativo, atividades específicas para profissionais do setor cultural e criativo e um conjunto de serviços complementares e de acolhimento para o público, com destaque para o renovado espaço de gastronomia criativa e o Mercado IMAGINARIUS que, nesta edição, recebeu a visita do Urban Market by Portugal Lovers.



Data	Atividade	Tipologia	Local
20 e 21 maio	Marco Barbieri [IT] + Ensemble Lodi [IT]	Workshop de Construção de Máscaras Workshop de Novo Circo	Rossio
20 e 21 maio	Bruno Estima [PT]	Workshop de Percussão Corporal	Rossio / Rua dos Descobrimentos / Praça Gaspar Moreira
20 e 21 maio	Micro Atelier de Arquitetura e Arte - Reclamar a Cidade [PT]	Micro Atelier de Arquitetura e Arte	Rossio
20 e 21 maio	Teatro Art'Imagem - <i>Mira, Miró, Mirando!</i> [PT]	Novo Circo	Rossio
20 e 21 maio	Totonco Teatro – <i>Hotel de Rue</i> [ES]	Novo Circo	Rossio
20 e 21 maio	Bígolis Teatre- <i>Wondereool</i> [ES]	Teatro de Rua	Igreja Matriz
20 e 21 maio	Bence Sarkadi - <i>The Budapest Marionettes</i> [HU]	Teatro de Rua	Casa do Moinho
20 e 21 maio	Plasticiens Volants – <i>De nos rêves occupon le ciel!</i> [FR]	Teatro de Rua	Praça Gaspar Moreira > Mercado Municipal > Rossio > Igreja Matriz
20 e 21 maio	ExCompanhia de Teatro - <i>Frequência Ausente 19HZ</i> [BR]	Teatro de rua	Rua Dr. Elísio de Castro
20 e 21 maio	A Barrel of Monkeys Company - <i>Terra</i> [DE]	Teatro de Rua	Rossio
20 e 21 maio	Teatro em Caixa – <i>Ephemeros</i> [PT]	Teatro - Marionetas	Casa do Moinho
20 e 21 maio	Joseph Maria Antonio – <i>Viola Bastarda</i> [DE/USA]	Música	Praça Gaspar Moreira
20 e 21 maio	Alice Rose – <i>Silent Concert</i> [DK]	Música	Escadaria da Igreja Matriz
20 e 21 maio	Noiserv [PT] + Ballet Contemporâneo do Norte - <i>Mute</i> [PT]	Multidisciplinares	Mercado Municipal - Interior
20 e 21 maio	DC Arte Grupo de Teatro - <i>Bandoleros</i> [CO]	Teatro de Rua	Casa do Moinho
20 e 21 maio	Fanzini Brothers – <i>Professor Plunger</i> [IRL]	Novo Circo	Rossio
20 e 21 maio	ARTELIER? – <i>Navio de Espelhos</i> [PT]	Multidisciplinares	Rua Dr. Roberto Alves
20 e 21 maio	Andrea Fidelio - <i>On Air</i> [BE]	Novo Circo	Praça Gaspar Moreira
20 e 21 maio	Tânia Suassuruna - <i>Corposanto</i> [BR]	Multidisciplinares	Mercado Municipal - Exterior
20 e 21 maio	Cão à Chuva [PT] + Projeto EZ - <i>Vincent</i> [PT]	Multidisciplinares	Rossio
20 e 21 maio	La Fausse Compagnie - <i>Les Chant des Pavillons</i> [FR]	Multidisciplinares	Rua dos Descobrimentos
20 e 21 maio	HARPOEMACTO - <i>Amoca</i> [PT]	Multidisciplinares	Claustro do Convento dos Lóios
20 e 21 maio	Luca Bellezze – <i>Melafilo</i> [IT]	Novo Circo	Praça da República
20 e 21 maio	The Funes Troup - <i>Funes Van</i> [ES]	Novo Circo	Rossio
20 e 21 maio	Valentin Lechat - <i>Faces</i> [TW]	Novo Circo	Praça Gaspar Moreira
20 e 21 maio	Nuno Pimenta [PT] + Ana Renata Polónia – <i>One by 1</i> [PT]	Multidisciplinares	Casa do Moinho
20 e 21 maio	Ensemble Lodi – <i>Volver</i> [IT]	Multidisciplinares	Igreja Matriz > Casa do Moinho > Mercado Municipal > Rua Dr. Vitorino de Sá
20 e 21 maio	Compagnie Mobil - <i>Sulky M1</i> [NL]	Novo Circo	Praça Gaspar Moreira
20 e 21 maio	Poesia no Corpo, Corpo na Poesia - <i>Não sei Mexer as Mãos</i> [PT]	Teatro – Intervenção Social	Rossio
20 e 21 maio	Diga'ls-hi Inquiets - <i>Concerto Deambulante</i> [ES]	Música	Praça Gaspar Moreira > Praça da República > Rua Dr. Roberto Alves > Igreja Matriz > Casa do Moinho
20 e 21 maio	Majava – <i>Safety Bag</i> [PT]	Teatro de Rua	Mercado Municipal - Exterior
20 e 21 maio	Cia. Moveo – <i>Tu vas tomber!</i> [ES]	Dança - Moderna	Casa do Moinho
20 e 21 maio	Orquestra Criativa - <i>A Pomba da Paz é cheia de revoluções futuras</i> [PT/IT/SR]	Música - Outra	Igreja Matriz
20 e 21 maio	Espaço Neutro – <i>Habita-me</i> [PT]	Dança - Moderna	Praça da República
20 e 21 maio	Décadas de Sonho + Companhia Persona - <i>Vertico</i> [PT]	Multidisciplinares	Casa do Moinho
20 e 21 maio	Plasticiens Volants – <i>Da Vinci, Volare!</i> [FR]	Multidisciplinares	Casa do Moinho
20 e 21 maio	Lapso Producciones - <i>Clásico Excéntricos</i> [ES]	Multidisciplinares	Praça Gaspar Moreira



## dados chave

- 300** artistas
- 181** apresentações
- 216** estreias nacionais
- 173** horas programação
- 47** companhias
- 42** espetáculos
- 22** estreias nacionais
- 16** estreias absolutas
- 16** países  
[Alemanha, Bélgica, Brasil, Colômbia, Dinamarca, Espanha, EUA, França, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, México, Portugal, Sérvia e Taiwan]
- 12** horas programação diária
- 9** coproduções com o IMAGINARIUS
- 5** criações artísticas de SMF
- 5** projetos educativos
- 6** residências artísticas

em 2016:

**IMAGINARIUS  
PRÉMIO MELHOR  
EVENTO CULTURAL E  
ARTÍSTICO**

**45 000 pessoas**  
assistiram ao Imaginarium

**20 projetos**  
mais Imaginarium

**20 ações**  
Imaginarium 365



## ação CULTURAL

Um dos objetivos da política cultural do Município de Santa Maria da Feira é permitir a fruição e apropriação dos bens culturais e contribuir para a satisfação das necessidades dos diversos públicos, descentralizando a oferta e adotando estratégias devidamente estruturadas e articuladas com os agentes culturais e associativos locais, de modo a serem aproveitados os recursos endógenos existentes no território.

Da programação cultural, é de destacar a importante presença dos projetos do associativismo concelhio, a maioria apoiados pelo Município através do Programa de Apoio a Projetos Culturais, dos quais são exemplo o Louroteatro, FIMUV, Festa das Marionetas e da Música, V@ler, Catarse, Laços de Cultura em Rede, Festival Intermunicipal da Canção ou o Festival Doce que trouxe ao programa Vitorino, a incontornável referência da música de raiz.

Júlio Resende, um dos mais prestigiados pianistas e compositores portugueses, subiu ao palco do auditório da biblioteca municipal para apresentar o seu quinto álbum “Fado & Further”, integrado na Gala dos 25 Anos da Associação de Dadores de Sangue de Santa Maria da Feira, com a participação da fadista transmontana Carolina, que estreou, pela primeira vez ao vivo, o single do seu novo disco.





## MÚSICA | programação

Em 2016 a oferta cultural foi muito diversificada e contou com a participação de diversos agentes associativos locais que, no âmbito das atividades que desenvolveram, deram o seu contributo para o ecletismo da programação, com projetos diferenciadores, para públicos muito distintos.

Será de realçar o estabelecimento de uma parceria colaborativa na área da Música com a ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, através da qual o Município passou a integrar o HARMOS Festival, um projeto ligado à Música Clássica e Erudita, de âmbito académico, que traz a Portugal os melhores alunos do ensino superior desta área, ligadas às Academias e Universidades da Europa.

O HARMOS Festival, o FIMUV – Festival Internacional de Música de Paços de Brandão (39.ª Edição), as atividades desenvolvidas pelas Academias de Música do concelho, vieram reforçar a oferta cultural na área da Música Clássica e Erudita, no território de Santa Maria da Feira.

Ainda na componente musical será de destacar o projeto Jazz 24, que, durante dois dias, promoveu a cultura do Jazz no nosso concelho, através de dois concertos e dois workshops, em parceria com as Academias de Música de Santa Maria da Feira e de Paços de Brandão.



Data	Atividade	Tipologia	Local	Organização	Apoio
01 janeiro	Concerto de Ano Novo – Orquestra Milheiroense	Música - Clássica	Igreja Matriz de Milheirós de Poiares	Associação Abraçar Milheirós de Poiares	Câmara Municipal S.M. Feira
03 janeiro	Concerto de Natal – Ciclo de Música para Coro e Orquestra	Música - Clássica	Igreja Matriz de Nogueira da Regedoura	CCR Orfeão da Feira	Câmara Municipal S.M. Feira
08 janeiro	Concerto Coral de Reis	Música - Clássica	Igreja Matriz de S.M. Feira	Academia de Música de S. M. Feira	Câmara Municipal S.M. Feira
05 março	Recital de Clarinete – Horácio Ferreira	Música - Clássica	Auditório da Academia de Música de P. Brandão	Academia de Música de P. Brandão	Câmara Municipal S.M. Feira
09 março	HARMOS Festival 2016 – Ensemble Trikolon (University Wien)	Música - Clássica	Auditório da Academia de Música de P. Brandão	ESMAE – IPP Porto	Câmara Municipal S.M. Feira
10 março	HARMOS Festival 2016 – Wods of Norway (Norwegian Music Academy)	Música - Clássica	Salão Nobre dos Paços do Concelho – S.M. Feira	ESMAE – IPP Porto	Câmara Municipal S.M. Feira
11 março	HARMOS Festival 2016 – Milonga Quartet (Conservatorium Van Amsterdam)	Música - Clássica	Auditório da Junta de Freguesia de S. Miguel do Souto	ESMAE – IPP Porto	Câmara Municipal S.M. Feira
19 março	Concerto de Páscoa – Academia de Música de S.M. Feira	Música - Clássica	Igreja Matriz de S.M. Feira	Academia de Música de S.M. Feira	Câmara Municipal S.M. Feira
02 abril	Concerto de Páscoa – Canto Coral - Orfeão e Coral Infantil da AMO / Grupo Coral do CiRAC – P. Brandão	Música - Coral	Igreja Matriz de S. Paio Oleiros	AMO – Associação Musical Oleirense	Câmara Municipal S.M. Feira
15 e 16 abril	JAZZ 24 – Música & Workshops – Mosaico Colectivo & Kiko Quinteto	Música - Jazz	Cineteatro António Lamoso / Academias de Música de SM Feira e Paços de Brandão	Câmara Municipal S.M. Feira	
22 abril	Recital de Guitarra – Pedro Rodrigues	Música - Clássica	Museu do Papel das Terras de Sta. Maria	Academia de Música de P. Brandão	Câmara Municipal S.M. Feira
22 abril	GNR	Música – Pop/Rock	Parque da Cidade de Lourosa	Câmara Municipal S.M. Feira	
27 abril	Recital de Piano – Fausto Neves	Música - Clássica	Auditório da Academia de Música de P. Brandão	Academia de Música de P. Brandão	Câmara Municipal S.M. Feira
30 abril	Concerto para Música de Câmara e Violino – Augusto Trindade, Quarteto de Cordas da ESART – Castelo Branco	Música - Clássica	Salão Nobre da Junta de Freguesia de P. Brandão	Academia de Música de P. Brandão	Câmara Municipal S.M. Feira
07 maio	39º FIMUV P. Brandão – Orquestra Sinfónica Euro-Atlântica, dirigida pelo Maestro Osvaldo Ferreira / Pavel Milyukov (Violino)	Música - Clássica	Europarque	CiRAC – P. Brandão	Câmara Municipal S. M. Feira / DG Artes / Ministério da Cultura
05 junho	Festival Doce - Vitorino	Música – Tradicional Portuguesa	Parque das Termas das Caldas de S. Jorge	Juventude Inquieta	Câmara Municipal S.M. Feira
07 junho	39º FIMUV P. Brandão – Concerto “FIMUV Educativo” – Serviço Educativo da Casa da Música	Música - Outra	Cineteatro António Lamoso	CiRAC – P. Brandão	Câmara Municipal S. M. Feira / DG Artes / Ministério da Cultura
10 junho	39º FIMUV P. Brandão – Concerto “FIMUV Percutido” – Percupaços / Ritmare / Saltimbancos de Sta. Maria	Música - Outra	Auditório do Colégio de Santa Maria de Lamas	CiRAC – P. Brandão	Câmara Municipal S. M. Feira / DG Artes / Ministério da Cultura
18 junho	39º FIMUV P. Brandão – Vozes da Rádio e Orquestra de Jovens de SM Feira	Música - Ligeira	Europarque	CiRAC – P. Brandão	Câmara Municipal S. M. Feira / DG Artes / Ministério da Cultura
24 junho	39º FIMUV P. Brandão – Cuca Roseta	Música - Fado	Europarque	CiRAC – P. Brandão	Câmara Municipal S. M. Feira / DG Artes / Ministério da Cultura
09 setembro	Gala do 25.º Aniversário da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de SM Feira	Música - Clássica	Cineteatro António Lamoso	Associação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de SM Feira	Câmara Municipal S. M. Feira / DG Artes / Ministério da Cultura
17 setembro	Art’Orchestra Ensemble e Tomohiro Hata (piano)	Música - Clássica	Cineteatro António Lamoso	Art’Orchestra Ensemble	Câmara Municipal S. M. Feira
17 setembro	Fado & Further - Júlio Resende (Piano) / Carolina (voz)	Música – Fado e Instrumental	Auditório da Biblioteca Municipal de SM Feira	Câmara Municipal S. M. Feira	



## encontros com a MÚSICA

Mais uma vez, celebrou-se o Dia Mundial da Música com a V edição dos Encontros com a Música, realizando-se ações únicas, ecléticas e inovadoras, em lugares verdadeiramente inusitados.

O programa foi marcado, logo ao nascer do dia com um concerto da brasileira Katy Teixeira, no Castelo da Feira. Dada a hora da sua realização, poder-se-ia pensar que teria pouca adesão do público o que, surpreendentemente não aconteceu. Bem protegido contra o frio matinal, o público, de diferentes idades, encheu o eirado do castelo, fruindo a música num espaço mágico.

Celina Piedade, ao som da sua concertina, encantou com as suas canções as pessoas que, propositadamente, ou na sua atividade do quotidiano, viajavam no Vouguinha, percorrendo a Linha do Vouga entre S.P. Oleiros e Arrifana.

À tarde, o hip hop de Kaines fez-se ouvir no empreendimento social do Ferradal, em Fiães; o guitarrista e cantautor Peixe apresentou-se, no Monumento ao Espírito Feirense, em São João de Ver.

Já na hora do pôr-do-sol, o músico dos Rádio Macau, Flak, a solo com a sua guitarra, interpretou, no Coreto junto à Capela do Viso, em Guisande, algumas das suas canções que se tornaram êxitos do rock português.





encontros com a MÚSICA

A finalizar a programação do Encontros com a Música 2016, teve lugar no Europarque, o Concerto do 60.º Aniversário da Academia de Música de Santa Maria da Feira, envolvendo a Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira e os coros da Academia de Música e dos Amigos da Música, de Espinho.

Data	Atividade	Tipologia	Local	Organização
01 outubro [07h15]	Katy Teixeira	Música - Worldmusic	Eirado do Castelo de SM Feira	Câmara Municipal S.M. Feira
01 outubro [09h30]	Celina Piedade	Música – Tradicional Portuguesa	Carruagem do Vouguinha (S.P. Oleiros – Arrifana – S.P. Oleiros)	Câmara Municipal S.M. Feira
01 outubro [15h00]	Kaines	Música – Hip Hop	Empreendimento de Habitação Social do Ferradal - Fiães	Câmara Municipal S.M. Feira
01 outubro [17h00]	Peixe	Música – Indie/Cantautor	Monumento ao Espírito Feirense – S.J. Ver	Câmara Municipal S.M. Feira
01 outubro [19h00]	Flak	Música – Pop Rock	Coreto da Capela do Viso - Guisande	Câmara Municipal S.M. Feira
01 outubro [21h30]	Concerto do 60.º Aniversário da Academia de Música de SM Feira / Coro da Academia de Música SMF / Coro dos Amigos da Música de Espinho / Orquestra de Jovens de SM Feira	Música – Coral e Orquestral	Europarque	Câmara Municipal S.M. Feira





## DANÇA | programação

Uma programação eclética integra todas as manifestações artísticas pelo que a dança, enquanto linguagem artística contemporânea, integra a oferta cultural do território, através da apresentação de espetáculos e da promoção de workshops.

No ano transato, a companhia residente no CTAL, Ballet Contemporâneo do Norte, dirigido por Susana Otero, apresentou duas novas criações: “Macha” que valoriza a interação sensorial com o público, recorrendo a inspirações tribais na procura de um inconsciente coletivo oculto e “In manner of speaking”, de Dinis Machado, uma autoficção estrutural sobre uma companhia de dança construída sobre o virtuosismo de uma história de dança ficcionada.

Integrado numa política de descentralização, Um clássico, de Vera Montero, foi apresentado no Centro Cultural de Milheirós de Poiares e na Tuna Musical Mozelense.

Forgotten Fog, criado por Diana Niepce, inspirado em Play, de Samuel Beckett, apresentou uma narrativa surrealista, um diálogo entre a dança e o circo, refletindo a fragilidade da condição humana.



## DANÇA | programação

LabinDança, de Clara Andermatt, dirigido a pessoas portadoras de deficiência, promoveu a presença de práticas de um número cada vez mais alargado de pessoas, assente na ideia da acessibilidade da experiência artística, enquanto um direito e um valor.

Preto ou 51 toneladas, laboratório transdisciplinar, de Carlota Lagido, promoveu sessões de pesquisa e exploração de metodologias de improvisação, em Eb1's do concelho, centrando-se na exploração da cor preta e dos seus cinquenta tons reconhecíveis.

Data	Atividade	Tipologia	Local	Organização
04 janeiro a 31 março	Preto ou 51 Toneladas – Laboratório de Dança e Design de Cena	Dança – Contemporânea / Ações de Formação	Escolas Básicas do Concelho S.M. Feira	Ballet Contemporâneo do Norte / Câmara Municipal S.M. Feira
9 janeiro	Macha	Dança - Contemporânea	Cineteatro António Lamoso	Ballet Contemporâneo do Norte / Câmara Municipal S.M. Feira
25 janeiro a 30 março	LabinDança	Dança – Contemporânea / Ações de Formação	Auditórios – Concelho S.M. Feira	Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens SMF / Provedoria Municipal para a Mobilidade / Câmara Municipal S.M. Feira
07 maio	Forgotten Fog, criação de Diana Niepce	Dança - Contemporânea	Cineteatro António Lamoso	Armazém 13 / Câmara Municipal S.M. Feira
17 junho	Um Clássico, criação de Vera Mantero	Dança - Contemporânea	Centro Cultural de Milheirós de Poiares	Câmara Municipal S.M. Feira
18 junho	Um Clássico, criação de Vera Mantero	Dança - Contemporânea	Tuna Musical Mozelense	Câmara Municipal S.M. Feira
29 outubro	In a Manner of Speaking, criação de Dinis Machado	Dança - Contemporânea	Cineteatro António Lamoso	Ballet Contemporâneo do Norte / Câmara Municipal S.M. Feira



O Município assume a premissa de que a arte é do mundo, e por tal promove-a, a partir de duas vertentes: a da exibição e a da educação, cumprindo uma função de fornecer, uma possibilidade de iniciação à arte.

Neste contexto, foram exibidas seis exposições: de Marco Oliveira, Ana Maria, Elizabeth Leite, João Monteiro e dos feirenses Fernando Rocha e António Joaquim.

Na perspetiva educativa, sublinhamos: o trabalho de mediação feita pelo serviço educativo da biblioteca municipal, com as exposições “a festa”, “bem-querer” e o trabalho, absolutamente inovador e criativo, desenvolvido pela pintora Ana Maria, com o projeto “os olhos da tua pintura”, que propôs, em várias sessões, a um grupo de jovens, uma reflexão sobre a arte e a pintura.

Data	Atividade	Tipologia	Local	Organização
06 fevereiro a 05 março	A Festa – Marco Oliveira	Exposição de Pintura	Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de SM Feira	Câmara Municipal S.M. Feira
01 a 31 abril	Os Olhos da tua Pintura – Ana Maria	Exposição de Pintura	Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de SM Feira	Câmara Municipal S.M. Feira
09 julho a 27 agosto	Bem-querer – Elizabeth Leite	Exposição de Pintura	Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de SM Feira	Câmara Municipal S.M. Feira
14 maio a 25 junho	Sombras Interiores – João Monteiro	Exposição de Pintura	Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de SM Feira	Câmara Municipal S.M. Feira
03 a 28 dezembro	Reencontro – Fernando Rocha	Exposição de Pintura	Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de SM Feira	Câmara Municipal S.M. Feira
10 dezembro a 12 fevereiro	Aquarelas depois dos 90 anos – António Joaquim	Exposição de Pintura	Sala Polivalente do Museu Convento dos Lóios	Câmara Municipal S.M. Feira





## TEATRO | programação

O teatro integrou, também, a programação cultural do município no ano de 2016.

Grande parte das propostas de teatro foram apresentadas no âmbito da programação do Cineteatro António Lamoso e dos agentes culturais e associativos locais.

No âmbito da política cultural de capacitação e apoio ao associativismo cultural local, foram apoiadas iniciativas e projetos, cuja relevância sedimentou a dinâmica cultural das estruturas do território, na criação de projetos que poderão vir a transformar-se em produtos culturais, com marca identitária de Santa Maria da Feira, de entre os quais realçamos o festival de teatro Louroteatro, da ACAL e a peça a Catarse, do CCROF.

Data	Atividade	Tipologia	Local	Organização
18 a 27 março	Semana Santa 2016	Teatro de Rua / Recriação	Ruas do Centro Histórico de Santa Maria da Feira	Grupo Gólgota / Santa Casa da Misericórdia SM Feira / Câmara Municipal SM Feira / Feira Viva EM
01 abril	A Cruzada das Crianças – Grupo de Teatro Infantil do CCR Orfeão da Feira	Teatro Infantil	Auditório da Biblioteca Municipal SM Feira	Câmara Municipal SM Feira
07 a 09 outubro	Dia Nacional dos Castelos – Visitas Encenadas ao Castelo da Feira	Teatro-Recriação Histórica	Castelo Santa Maria da Feira	Câmara Municipal SM Feira / Comissão de Vigilância do Castelo de SM Feira



## MULTIDISCIPLINARES

A dinâmica associativa do território está presente nas atividades e projetos que agentes criativos autóctones vão dinamizando no território.

No decurso de 2016 foram levadas a cabo iniciativas e projetos que tiveram, por referência, os recursos endógenos do território, promovendo a sua história, identidade e consciência ecológica e ambiental.

O projeto do Labirinto Eco-sensorial, desenvolvido pelos artistas Cátia Lopes e David Santos, foram exemplo disso, uma vez que despertaram a consciência dos munícipes para as questões ambientais e de preservação da natureza nos passadiços das Ribeiras do Rio Uíma, em Fiães.

Data	Atividade	Tipologia	Local	Organização
11 a 15 abril	<b>Laços de Cultura – Sessões Culturais</b>	Multidisciplinares	Cafés do Centro Histórico de SM Feira / Biblioteca Municipal SM Feira e Castelo de SM Feira	Universidade Sénior de SM Feira / Câmara Municipal SM Feira
30 abril	<b>III Warm Up Medieval – SM Lamas</b>	Multidisciplinares	Cafés e Ruas de Santa Maria de Lamas	Associação Lamas Movediças / Câmara Municipal SM Feira
14 maio	<b>DANCOR 16</b>	Multidisciplinares	Auditório da Tuna Musical Mozelense	Tuna Musical Mozelense / Câmara Municipal SM Feira
10 setembro	<b>Labirinto Eco-sensorial – Criação e Direção Artística de Cátia Lopes e David Santos</b>	Multidisciplinares	Parque das Ribeiras do Rio Uíma - Fiães	Câmara Municipal SM Feira





## CINEMA

Desde 1996 que o Festival Luso-Brasileiro de Cinema Santa Maria da Feira tem atravessado o Atlântico, cruzando a cultura e a língua portuguesa, através do cinema produzido em Portugal e no Brasil.

Em 2016, de 04 a 11 de dezembro, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, realizou-se o XX Festival Luso-Brasileiro de Cinema, promovido pelo Cineclube da Feira.

O Festival de Cinema trouxe até Santa Maria da Feira realizadores, atores e produtores cinematográficos, de Portugal e do Brasil, que apresentaram as suas obras, submetendo-as a concurso, para avaliação do Júri do Festival.

Nesta edição foram realizadas 31 sessões, com a participação de 2 655 pessoas.



Data	Atividade	Tipologia	Local	Organização
04 dezembro	Sessão de Abertura (21h30) Competição de Longas Metragens	Cinema	Biblioteca Municipal SM Feira	Cineclube da Feira / Câmara Municipal SM Feira
05 dezembro	Docs (18h00) Competição de Longas Metragens (21h15) Vintage 1 (23h00)	Cinema	Biblioteca Municipal SM Feira	Cineclube da Feira / Câmara Municipal SM Feira
06 dezembro	Realizador em Foco: Leon Hlrazman (18h00) Competição de Longas Metragens (21h15) Vintage 2 (23h00)	Cinema	Biblioteca Municipal SM Feira	Cineclube da Feira / Câmara Municipal SM Feira
07 dezembro	Realizador em Foco: Leon Hlrazman (18h00) Competição de Longas Metragens (21h15) Vintage 3 (23h00) Vintage 4 (00h30)	Cinema	Biblioteca Municipal SM Feira	Cineclube da Feira / Câmara Municipal SM Feira
08 dezembro	Sessão Especial 1 e Vintage 5 (15h00) Competição de Curtas Metragens (17h00) Realizador em Foco: Leon Hlrazman (18h30) Competição de Longas Metragens (21h15) Competição de Curtas Metragens (23h00)	Cinema	Biblioteca Municipal SM Feira	Cineclube da Feira / Câmara Municipal SM Feira
10 dezembro	Nelson Rodrigues no Cinema (18h00) Sessão Especial 2 (21h30) Competição de Curtas Metragens (23h00) Vintage 6 (00h30)	Cinema	Biblioteca Municipal SM Feira	Cineclube da Feira / Câmara Municipal SM Feira
11 dezembro	Sessão Especial 3 e Vintage 7 (17h00) Docs (18h30) Competição de Longas Metragens e Nelson Rodrigues no Cinema (21h30) Vintage 8 (23h00) Vintage 9 (00h15) Vintage 10 (01h30)	Cinema	Biblioteca Municipal SM Feira	Cineclube da Feira / Câmara Municipal SM Feira
12 dezembro	Docs (15h30) Docs (17h00) Vintage Pro (19h30) Vintage 9 (00h15) Sessão de Encerramento e Entrega de Prémios (21h30)	Cinema	Biblioteca Municipal SM Feira	Cineclube da Feira / Câmara Municipal SM Feira

Competição de Curtas Metragens			
Competição /Prémio	Filme	Realizadores	País
Prémio do Público	Quando os Dias Eram Eternos	Marcus Vinicius Vasconcelos	Brasil
Prémio dos Cineclubes	António, Lindo António	Ana Maria Gomes	Portugal
Prémio da Crítica	Sesmaria	Gabriela Richter Lamas	Brasil
Menção Honrosa do Júri	Uma Breve História da Princesa X	Gabriel Abrantes	Portugal
Prémio Especial do Júri	The Beast	Samantha Nell e Michael Wahrmann	Brasil / África do Sul
Prémio Revelação	Sesmaria	Gabriela Richter Lamas	Brasil
Melhor Filme	Campo de Víboras	Cristèle Alves Meira	Portugal / Brasil

Competição de Longas Metragens			
Competição /Prémio	Filme	Autores / Atores	País
Prémio do Público	Elis	Hugo Prata	Brasil
Prémio dos Cineclubes	A Cidade Onde Envelheço	Marília Rocha	Brasil / Portugal
Prémio da Crítica	A Cidade Onde Envelheço	Marília Rocha	Brasil / Portugal
Prémio Revelação	Animal Político	Tião	Brasil
Prémio Especial do	A Serpente	Jura Capela	Brasil
Melhor Actor	Mário Bortolotto em "Borrasca"	Francisco Garcia	Brasil
Melhor Actriz	Andreia Horta em "Elis"	Hugo Prata	Brasil



## apoio a projetos CULTURAIS

O Programa de Apoio a Projetos Culturais, instituído em 2014, tem vindo a constituir-se como um importante instrumento de apoio à produção cultural local, integrando os projetos culturais de base associativa na oferta cultural do Município.

Enquanto instrumento de apoio à cultura, o Programa de Apoio a Projetos Culturais, tem prestado um contributo relevante para a abrangência da política cultural autárquica, fomentando a diversificação da oferta e a democratização do acesso à cultura e aos bens culturais.

A criatividade das ações promovidas pelo tecido associativo, no contexto deste programa, potencia a participação ativa da população na construção do capital cultural do território, promovendo o turismo e a economia local de Santa Maria da Feira.

No ano de 2016 foram apoiados 26 projetos, provenientes de 19 associações culturais locais, num valor total de 124.553,83€. Todos estes projetos foram implementados por via do Protocolo de Parceria, assumido entre o Município e os agentes associativos.





# CRIAMOS juntos

Considerando que a cultura é o 4º pilar do desenvolvimento sustentável, torna-se fundamental fomentar a “sustentabilidade” das estruturas que compõem o ecossistema cultural de Santa Maria da Feira.

Por tal, o programa Criamos Juntos, proporciona, desde 2014, ações de formação dirigidas aos agentes culturais concelhios, com principal enfoque no associativismo cultural.

Admitindo que o acesso ao conhecimento e a capacitação são condições essenciais do necessário aperfeiçoamento e conseqüente desenvolvimento das pessoas e entidades, o Município promoveu três ações formativas, que reputamos de importantes, para qualificar os agentes culturais que agem no território, dando-lhes competências para se tornarem mais eficazes e competitivos.

Data	Curso	Local	Formador	Participantes
8 a 17 abril	Gestão de Organizações e Projetos Culturais (42h)	Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira	Vitor Martelo (Suggestus)	27
2 a 17 setembro	Financiamento de Organizações e Projetos Culturais (28h)	Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira	Vitor Martelo (Suggestus)	19
03 a 23 outubro	Fotografia em Contexto de Espetáculo (30h)	Loja Interativa do Turismo de Santa Maria da Feira / Cineteatro António Lamoso	Cesar Coriolano (Fotógrafo)	18



# gabinete de turismo





O ano de 2016 foi extremamente positivo para a atividade turística no concelho de Santa Maria da Feira, sendo notório o crescimento de visitantes e turistas nos principais equipamentos culturais e turísticos, nos eventos âncora, na Loja Interativa de Turismo e na estadia nas unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira.

Com efeito, no ano de 2016, registou-se um substancial acréscimo de 68,8 % no número de turistas e visitantes que se deslocaram à Loja Interativa de Turismo, passando de 3.265 para 5.512, a que se podem juntar os visitantes registados, especificamente, para o Imaginarius (852) e Viagem Medieval (3.084), destacando-se os meses de agosto (com 3.495 visitantes), dezembro (1560) e maio (1143).

Os equipamentos culturais e turísticos de Santa Maria da Feira referenciados, registaram um total de 156.008 visitantes, o que reflecte um substancial crescimento de 33,8 %, relativo ao mesmo período do ano anterior, destacando-se o contributo do Castelo (49,4 %), do Museu Convento dos Lóios (44,3 %) e do Museu do Papel (30,4 %).

Quanto às dormidas de turistas nas unidades de alojamento de Santa Maria da Feira que disponibilizaram dados estatísticos, registou-se um acréscimo substancial de 30,3%, sendo que o número de dormidas passou de 65.520 para 85.372.

A par deste crescimento sustentado, foi evidente o surgimento de novos espaços comerciais, de restauração e alojamento, nomeadamente, no centro histórico de Santa Maria da Feira, trazendo novos conceitos e diversificando a oferta turística existente.

Outro facto relevante e que permitirá o desenvolvimento sustentado e articulado do Turismo no concelho, foi o início da realização do Plano Estratégico de Turismo e Marketing de Santa



Maria da Feira, que terá apresentação pública na Conferência Internacional do Turismo de Santa Maria da Feira, no próximo dia 4 de abril de 2017.

Relativamente às principais atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Turismo, no ano de 2016, destaca-se:

## Planeamento

**Desenvolvimento de estratégias e linhas orientadoras de fomento turístico no Concelho de Santa Maria da Feira, através da formulação de propostas e desenvolvimento de estudos e análises sobre a atividade turística concelhia.**



- Elaboração do Relatório do Ano Turístico de 2015; Relatório de Atividades trimestrais e final do ano de 2015 e desenvolvimento do Plano de Atividades para 2017;

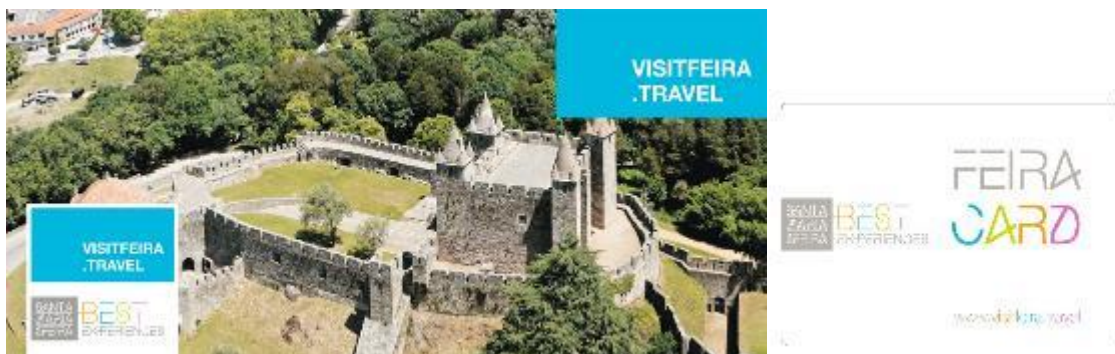
- Formulação de propostas de Desenvolvimento do Turismo no Concelho, desenvolvimento de estudos e análises sobre a atividade turística, relativos aos “Fins-de-Semana Gastronómicos - Porto e Norte.come”; “Promoção turística conjunta e integrada dos Municípios das Terras de Santa Maria”; “Caminho de Santiago em Santa Maria da Feira, no âmbito do Eixo Atlântico”; “Projeto educativo de apoio ao Turismo Sustentável – Escola Global”; “Turismo de Negócios - Europarque”; “Candidatura a linha de financiamento ao Turismo Acessível do Turismo de Portugal”; “Aplicação W’out”; “Comemorações do Dia Mundial de Turismo em Santa Maria da Feira”; “Possibilidade de candidaturas no âmbito do Portugal 2020” e “Protocolos com empresas de circuitos turísticos no concelho de Santa Maria da Feira”.





## Organização

**Estruturação e organização da Oferta Turística do concelho e análise da procura turística de forma a criar condições para a sua consolidação e crescimento sustentável, bem como colaboração na realização de eventos culturais, contribuindo para o reforço da notoriedade de Santa Maria da Feira.**



- Organização e coordenação de programas turísticos e culturais em Santa Maria da Feira e acompanhamento de visitas guiadas ao concelho;
- Atualização das bases de dados relativas ao sector, nomeadamente, dos empreendimentos turísticos, de restauração, animação noturna e empresas de animação turística do concelho;
- Dinamização do cartão turístico “Feira Card”, com o objetivo de disponibilizar aos turistas, visitantes e munícipes de Santa Maria da Feira um conjunto alargado de vantagens e descontos, a nível do alojamento, restauração, equipamentos culturais e turísticos, permitindo uma melhor satisfação e experiência turística e um reforço da promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira;
- Convite aos restaurantes do concelho para adesão aos Fins-de-Semana Gastronómicos em Santa Maria da Feira 2016 | 2017, sob a temática “Menus Imaginarius” (19 a 21 de maio de 2017);
- Realização de vistoria às condições do estado de conservação e sinalização dos Caminhos de Santiago em Santa Maria da Feira;
- Coordenação de dois estágios curriculares.



## Promoção

**Promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira em feiras de turismo, eventos e outras ações promocionais, através da divulgação do concelho e dos seus principais atrativos e equipamentos turísticos, projetando a imagem de Santa Maria da Feira a nível regional, nacional e internacional.**



- Ações de relações públicas, promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira em diversos eventos e atividades desenvolvidas pela autarquia;
- Dinamização, divulgação e promoção dos principais eventos do concelho, nomeadamente na Festa das Fogaceiras, Semana Santa, Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, Viagem Medieval em Terras de Santa Maria e Perlím – Parque Temático de Natal;
- Organização e gestão da presença da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em Feiras de Turismo (Bolsa de Turismo de Lisboa) e outros eventos promocionais, em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- Promoção de Santa Maria da Feira em diversas iniciativas promocionais do Turismo do Porto e Norte de Portugal para divulgação dos recursos turísticos e eventos do concelho, a saber:
  - » FITUR | Madrid | 20 a 24 de janeiro
  - » XX Feira da Caça e Turismo | Macedo de Cavaleiros | 28 a 31 de janeiro
  - » XANTAR | Salão Internacional de Turismo Gastronómico | 3 a 7 de fevereiro
  - » NAVARTUR | Pamplona | 26 a 28 de fevereiro
  - » FEIRA MUNDO ABREU | Lisboa | 9 e 10 de abril
  - » Feira B-Travel | Barcelona | 15 a 17 de abril
  - » Feira Ibérica de Turismo da Guarda | 5 a 8 de maio
  - » Feira Expovacaciones | Bilbao | 6 a 8 de maio



- » FIA - Feira Internacional de Artesanato | 25 de junho a 3 de julho
- » Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde | 23 de julho a 7 de agosto
- » Feira da Terra | Mondim de Basto | 4 a 7 de agosto
- » AR&PA | Valladolid | 10 a 13 de novembro
- » INTUR - Feira Internacional de Turismo de Interior | 24 a 27 de novembro
- » La Navideña Feria Internacional | Madrid - 15 a 23 de dezembro

- Ações de Promoção de Santa Maria da Feira na Loja interativa de Turismo do Aeroporto do Porto - Desenvolvimento de ações conjuntas com o Turismo do Porto e Norte e Portugal, para promoção concertada dos museus e eventos âncora de Santa Maria da Feira ao longo do ano. Em destaque na L.I.T do Aeroporto do Porto, estiveram a Festa das Fogaceiras, Museus de Santa Maria da Feira, a Semana Santa, o Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira, a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria e o Perlim – Parque Temático de Natal;

- Preparação, organização e gestão de material promocional: Kit Feira Card (guia turístico oficial bilingue, mapa da cidade e cartão de descontos Feira Card), calendários 2016 e flyer [visitfeira.travel](http://visitfeira.travel);

- Seleção, gestão e venda do merchandising da Câmara Municipal, Feira Viva E.M. e de equipamentos culturais de Santa Maria da Feira;

- Tratamento de conteúdos e imagens para promoção e divulgação dos recursos turísticos e eventos de Santa Maria da Feira, nas brochuras e agendas do Turismo do Porto e Norte de Portugal, nomeadamente:

- » Eventos Anual TPNP
- » Festivais de Verão
- » Natal e Fim de Ano
- » Teatro, Dança e Cinema
- » Enoturismo
- » Eventos Gastronómicos e Vínicos
- » Feira de Natal - La Navideña Feria Internacional de las Culturas | Madrid
- » Feiras do Porto e Norte
- » Feiras Medievais e Recriações Históricas
- » Festivais Internacionais de Folclore
- » Festivais de Jazz, Música Clássica e Sacra
- » Jardins e Parques de Lazer no Porto e Norte de Portugal





- » Museus Norte de Portugal
- » Rota das Camélias no Porto e Norte de Portugal
- » Rota de Contrabando
- » Semana Santa
- » Turismo Desportivo do Norte de Portugal
- » Turismo de Natureza | Mercado Espanhol
- » Parques de Campismo e Caravanismo a Norte de Portugal
- » Castelos a Norte de Portugal
- » City Breaks e Sítios Património Mundial

- Tratamento de conteúdos e imagens para promoção e divulgação de Santa Maria da Feira no Guia Turístico do Eixo Atlântico 2016;

- Elaboração de textos e conteúdos turísticos e tradução de conteúdos, brochuras e textos (Inglês e Espanhol);

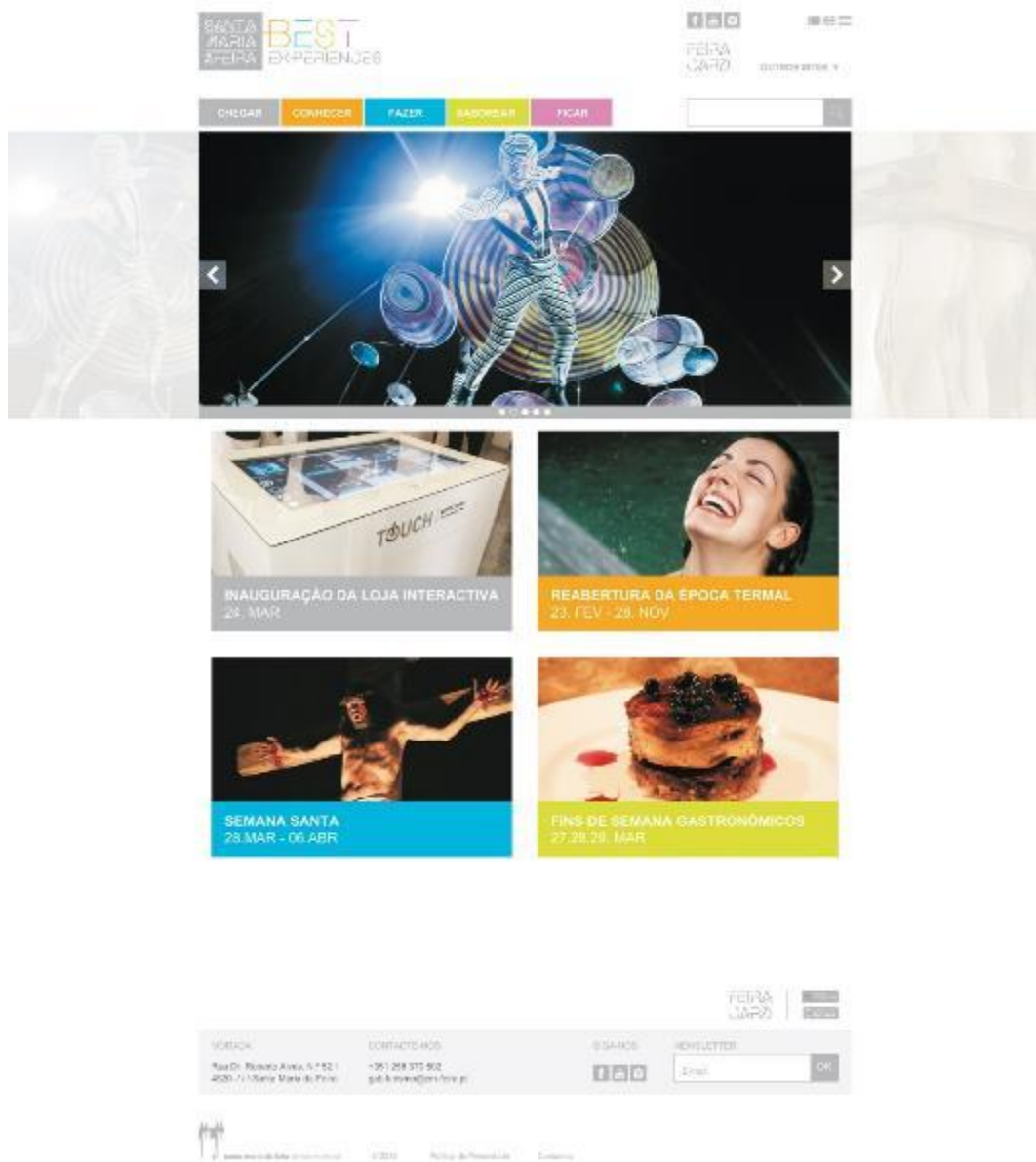
- Divulgação de Santa Maria da Feira em Sites e Revistas - tratamento de conteúdos e imagens para promoção dos recursos turísticos, eventos e cartão turístico Feira Card em sites e publicações, nomeadamente na “ANA Aeroportos”, “Portugal de sabores e tradições”, “Editorial MIC”, “LAF”, “Diário de Aveiro”, “Terras da Feira “ e “No ponto”;

- Organização, colaboração e preparação da candidatura dos principais eventos de Santa Maria da Feira, a concursos nacionais e internacionais, como a Gala dos Eventos, Festival Art & Tur (Imaginarius) e os prémios EVENTEX (Viagem Medieval);

- Comemorações do Dia Mundial do Turismo, sob a temática “Turismo para Todos – Promover a Acessibilidade Universal”, através da realização de visita guiada ao centro histórico com a colaboração do historiador Roberto Carlos Reis, seguido de degustação de Châmoa e Sabores Feirenses.



- Desenvolvimento e gestão de conteúdos e imagens do portal turístico de Santa Maria da Feira [www.visitfeira.travel](http://www.visitfeira.travel), bem como das respetivas redes sociais (Facebook e Instagram);



7 514

121 407 visitas online



## Coordenação institucional

**Coordenação do relacionamento institucional da Autarquia com entidades concelhias, regionais e nacionais relacionadas com o turismo de Santa Maria da Feira.**



- Coordenação do relacionamento institucional da Autarquia com entidades direta e indiretamente relacionadas com o Turismo: Entidade Regional do Turismo Porto e Norte de Portugal, Área Metropolitana do Porto, Eixo Atlântico, Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, Feira Viva Cultura e Desporto E.M, Associação de Profissionais de Turismo de Santa Maria da Feira, Associação de Produtores de Fogaça da Feira, Confraria da Fogaça, Instituto de Turismo de Portugal, Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo e trade turístico de Santa Maria da Feira, nomeadamente, os parceiros Feira Card;
- Coordenação e gestão da sala anexa da Loja Interativa de Turismo a diversas iniciativas e eventos da Autarquia (jan. » dez.);
- Colaboração com a Sociedade de Turismo na promoção e divulgação das Termas de S. Jorge; apoio nas inscrições dos colaboradores da Autarquia em tratamentos termais.

## Gestão Loja Interativa de Turismo

**Organização e gestão da Loja Interativa de Turismo, de forma a prestar um bom serviço de acolhimento aos turistas, visitantes e munícipes, através da disponibilização de informação e material promocional, da venda de bilhetes de espetáculos e eventos promovidos em Santa Maria da Feira, bem como da venda de merchandising e artesanato característico do concelho.**



BALCAO DE ATENDIMENTO / MESA INTERACTIVA / EXPOSITOR DE BROCHURAS

- Organização e gestão da Loja Interativa de Turismo de Santa Maria da Feira – realização de exposições temáticas, acolhimento e receção de visitantes e turistas;
- Venda de bilhetes de espetáculos e eventos realizados no Cineteatro e no Europarque, de merchandising, artesanato, livros e publicações da Câmara Municipal e produtos à consignação;
- Apoio logístico e divulgação dos espetáculos realizados no Cineteatro e Europarque, bem como dos principais eventos realizados em Santa Maria da Feira: “Festa das Fogaceiras”, “Semana Santa”, “Imaginarium – Festival Internacional de Teatro de Rua”, “Viagem Medieval em Terras de Santa Maria” e “Perlim – Parque Temático de Natal”;
- Apoio logístico, divulgação e distribuição de lembranças institucionais de Santa Maria da Feira no contexto dos eventos realizados no concelho;
- Distribuição de material promocional e agendas culturais de Santa Maria da Feira para divulgação junto de visitantes, turistas e trade Turístico, nomeadamente nas unidades hoteleiras, restaurantes aderentes, equipamentos turísticos e culturais de Santa Maria da Feira, Lojas Interativas de Turismo do Porto e Norte e do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, Academias de Música, Salas de Espetáculo e Juntas de Freguesia;
- Distribuição dos calendários turísticos de Santa Maria da Feira, junto dos equipamentos turísticos, restaurantes aderentes, unidades hoteleiras e entidades ligadas ao sector.
- Gestão da plataforma TOMI Support | Plataforma TPNP (inserção, divulgação de conteúdos e resolução das ocorrências).
- Organização e coordenação da bolsa de mediadores de turismo, para abertura da Loja Interativa de Turismo nos feriados e domingos de dezembro, durante a realização do Perlim.

## Exposições temporárias Loja Interativa de Turismo

Mês	Temática
janeiro	Festa das Fogaceiras
fevereiro	Abertura da época Termal   Carnaval
março	Equipamentos Culturais e Turísticos SMF
abril	Semana Santa
maio	Imaginarium - Festival Internacional Teatro de Rua
junho	Equipamentos Culturais e Turísticos SMF
julho	Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
agosto	Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
setembro	Comemorações Dia Mundial de Turismo
outubro	Equipamentos Culturais e Turísticos SMF
novembro	Equipamentos Culturais e Turísticos SMF
dezembro	Natal   Perlim

## Eventos promovidos pelo Gabinete de Turismo

### Fitur - Feira de Turismo de Madrid (20 » 24 jan.)



Presença na Feira de Turismo de Madrid (FITUR) numa ação de promoção e degustação da Fogaça da Feira e Châmoa, no stand da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte.



### Assembleia Geral do Eixo Atlântico (16 fev.)



Organização, preparação logística e colaboração na presença de Santa Maria da Feira na Assembleia Geral do Eixo Atlântico, realizada no Europarque – Centro de Negócios.

### BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa (2 » 6 mar.)



Elaboração de material promocional, preparação logística e acompanhamento da divulgação de Santa Maria da Feira, no stand institucional da Entidade Regional do Porto e Norte de Portugal; apresentação pública do cartaz oficial da Viagem Medieval 2016: assinatura de protocolos de promoção dos eventos com Media Partners (Jornal de Notícias e Corporación Radio e Televisión de Galicia; divulgação e promoção de Santa Maria da Feira aos meios de comunicação social e bloggers, através da elaboração de “Press Release”; cedência dos conteúdos do material promocional editado para a BTL’16 e inserção de fotografias e textos promocionais na Plataforma Tecnológica da ERTPN.

### Comemorações do Dia Mundial do Turismo (27 set.)



Organização, preparação logística e promoção das Comemorações do Dia Mundial de Turismo em Santa Maria da Feira, subordinado ao tema “Turismo para Todos – Promover a Acessibilidade Universal”, através da realização de visita guiada ao centro histórico com a colaboração do historiador Roberto Carlos Reis, degustação de Châmoa e Sabores Feirenses e abertura, em horário alargado, da Loja Interativa de Turismo.

### Visitas Encenadas Castelo da Feira (7 » 9 out.)



Organização, em parceria com o Gabinete da Cultura e a Comissão de Vigilância do Castelo, de visitas encenadas ao Castelo da Feira, para assinalar o Dia Nacional dos Castelos.



### Ação de Formação sobre Turismo Inclusivo “Acolher e acompanhar” (17 out.)



Organização de ação de formação sobre Turismo Inclusivo “Acolher e Acompanhar”, em parceria com a Waterlily, destinada aos profissionais de turismo e restauração do concelho de Santa Maria da Feira, realizada no Auditório do Isovouga.

### Festival Art & Tur (19 » 22 out.)



Preparação logística, presença no seminário internacional “Destination Image and Place Branding” e participação no Festival Internacional de Filmes de Turismo ART&TUR 2016, com o vídeo promocional do Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua “Um palco aberto ao Mundo”, distinguido com o primeiro prémio na categoria de Eventos, Feiras e Congressos.

### Ação de Formação “Licenciamento e financiamento da atividade turística” (21 nov.)



Organização de ação de formação sobre “Licenciamento e Financiamento da Atividade Turística”, realizada no Auditório do Isvouga, em parceria com a Entidade de Turismo do Porto e Norte, destinada aos empreendedores de turismo do concelho de Santa Maria da Feira.

### Sessão Pública de Contributos para o Plano Estratégico de Turismo S.M.F. (14 nov.)



Organização de Sessão Pública de contributos para o desenvolvimento do Plano Estratégico e de Marketing de Santa Maria da Feira, realizada na Biblioteca Municipal, e que contou com mais de meia centena de participantes (agentes económicos ligados ao setor do Turismo, instituições públicas e privadas, equipamentos culturais, empreendedores e população interessada) para a recolha de ideias e sugestões para o desenvolvimento do Plano.

### Apresentação pública Brochura “Castelos a Norte de Portugal” – Castelo da Feira (29 nov.)



Preparação logística e organização da apresentação pública da brochura promocional “Castelos do Norte de Portugal”, desenvolvida pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, e realizada no Castelo de Santa Maria da Feira.

### Colaboração do Gabinete de Turismo com principais eventos de Santa Maria da Feira

#### Festa das Fogaceiras (20 jan.)

Abertura e estabelecimento de horário alargado de funcionamento da Loja Interativa de Turismo;  
Apoio à exposição “Reinventar O Traje das Fogaceiras”, da responsabilidade do Centro de Recursos Educativos Municipais, realizada na Praça Gaspar Moreira;  
Promoção do evento na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto;  
Divulgação e venda de bilhetes de espetáculos associados às comemorações da Festa das Fogaceiras, nomeadamente do “Teatro das Fogaceiras” e “Symphonic Clapton.”

#### Semana Santa em Santa Maria da Feira (19 mar. » 2 abr.)

Apoio logístico e promocional ao evento; elaboração de programa de divulgação concertada das atividades dos equipamentos culturais e turísticos, aderentes ao Feira Card e cedência de material promocional.

### **Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua (20 » 21 mai.)**

Abertura e estabelecimento de horário alargado de funcionamento da Loja Interativa de Turismo; Apoio logístico, gestão e distribuição de material promocional e venda de merchandising oficial do evento;

Colaboração na ação de ruído, realizada na cidade do Porto, no acolhimento dos grupos de teatro e apoio ao Wellcome Center e Espaço Pro, do Imaginarius;

Promoção do evento na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto (16 a 22 de maio) e em Feiras de Turismo em que a ERTPN esteve representada, nomeadamente no Mundo Abreu (9 e 10 abril); B-Travel Barcelona (15 a 17 abril), na Feira de Turismo de Bilbao (6 a 8 maio), bem como no Autocarro Promocional Topas (digressão em Portugal e Espanha);

Desenvolvimento de Campanha de Marketing Digital Imaginarius | FEIRA CARD;

Apoio ao projeto Imaginarius Acessível, através do estabelecimento de visitas guiadas inclusivas ao recinto, com voluntários-guias e interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP);

Estabelecimento de Menus Imaginarius nos restaurantes aderentes Feira Card, da cidade de Santa Maria da Feira;

### **Viagem Medieval em Terra de Santa Maria (27 jul. » 7 ago.)**

Abertura e estabelecimento de horário alargado de funcionamento da Loja Interativa de Turismo; Apoio logístico, gestão e venda de pulseiras e bilhetes diários, bem como de merchandising oficial do evento; colaboração na entrega das pulseiras e livres-trânsito da Viagem Medieval aos moradores do centro histórico;

Tradução dos regulamentos, dossiês de imprensa e documentos em Espanhol; distribuição de material promocional nos restaurantes, cafés e bares de Santa Maria da Feira e nas unidades hoteleiras e lojas interativas de turismo da Região Norte;

Promoção do evento na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto (25 julho a 10 agosto), em Feiras de Turismo em que a ERTPN esteve representada e no Autocarro Promocional Topas (digressão em Portugal e Espanha);

Desenvolvimento, organização, promoção e venda dos Bilhetes Experiência da Viagem Medieval;

Gestão do infoline Viagem Medieval e Bilhetes Experiência;

Colaboração no projeto Viagem Medieval Acessível, através do estabelecimento de visitas guiadas inclusivas ao recinto com voluntários-guias e interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP);

Formação de voluntários de Viagem Medieval acessível e acolhimento.



### **Festival de Cinema Luso-Brasileiro (4 » 11 dez.)**

Apoio logístico e promocional, cedência de material promocional e destaque do evento na Loja Interativa de Turismo.

### **Perlim – Parque Temático de Natal (1 » 30 dez. )**

Abertura e estabelecimento de horário alargado de funcionamento da Loja Interativa de Turismo (Domingos e Feriados de dezembro), através da colaboração de duas técnicas da Bolsa de Mediadores de Turismo;

Apoio logístico, gestão e venda de bilhetes diários e pulseiras do evento, bem como merchandising oficial do evento;

Tradução de regulamentos, dossiês de imprensa e documentos em Espanhol; distribuição de material promocional nos restaurantes, cafés e bares de Santa Maria da Feira e nas unidades hoteleiras e lojas interativas de turismo da Região Norte;

Promoção do evento na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto, em parceria com a Feira Viva;

Colaboração no projeto Perlim Acessível.

**Dados Estatísticos Gabinete de Turismo****Visitantes Loja Interativa de Turismo**

Mês	2016	Nacionais	Estrangeiros	2015	Var. %
janeiro	540	492	48	223	142,15
fevereiro	224	196	28	135	65,93
março	277	220	57	166	66,87
abril	232	189	43	236	-1,69
maio	291	138	153	258	12,79
junho	259	217	42	225	15,11
julho	663	526	137	603	9,95
agosto	411	233	178	360	14,17
setembro	359	293	66	354	1,41
outubro	395	327	68	207	90,82
novembro	301	280	21	132	128,03
dezembro	1560	870	690	366	326,23

<b>TOTAL</b>	<b>5 512</b>	<b>2 470</b>	<b>795</b>	<b>3 265</b>	<b>68,82</b>
--------------	--------------	--------------	------------	--------------	--------------

Evento	2014	2015	Var. 15/14	2016	Var.16/15
Imaginaris	796	825	3,64	852	3,27

Evento	2014	2015	Var. 15/14	2016	Var.16/15
Viagem Medieval	3 489	3 523	0,97	3 084	-12,46



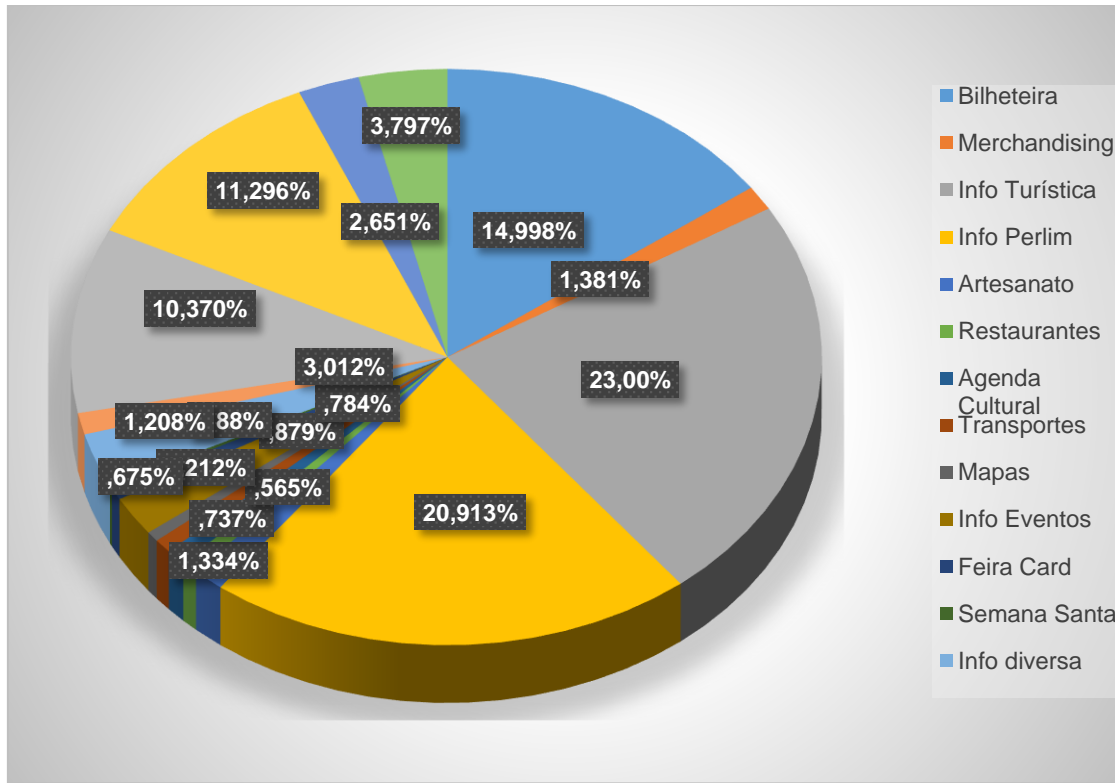


### Nacionalidade Visitantes Loja Interativa de Turismo

Apesar da maioria de turistas e visitantes que se deslocaram à Loja Interativa de Turismo ainda ser de nacionalidade portuguesa (72,2 %), regista-se um grande aumento de visitantes estrangeiros, passando de 696 em 2013 (apenas 19,5 % do total) para 1.531 em 2016 (27,8 % do total).



### Motivações Visitantes Loja Interativa de Turismo



**Visitantes a Equipamentos Culturais e Turísticos de Santa Maria da Feira**

Os equipamentos culturais e turísticos de Santa Maria da Feira registaram um total de 156.008 visitantes no ano de 2016 (excluindo o Visionarium – Centro de Ciência do Europarque que não disponibilizou informação estatística), o que reflecte um substancial crescimento de 33,8 % relativo ao mesmo período do ano anterior, destacando-se o contributo do Castelo (mais 49,4 %), do Museu Convento dos Lóios (44,3%) e do Museu do Papel (30,4 %).

Relativamente aos meses com maior número de visitantes, foram os de agosto (com 43.504 visitantes), julho (26.126) e dezembro (16.083).

Equipamentos Culturais e Turísticos	2016	2015	Var. 16/15	2014	Var. 15/14
Castelo	67312	45046	49,43	28734	56,77
Termas S. Jorge	2516	2714	-7,30	2560	6,02
Museu Santa Maria Lamas	11163	10690	4,42	11661	-8,33
Museu Convento Loios	42765	29627	44,34	23 471	26,23
Museu do Papel	14350	11 008	30,36	12 700	-13,32
Zoo Lourosa	17902	17505	2,27	18073	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>156 008</b>	<b>116 590</b>	<b>33,81</b>	<b>97 199</b>	<b>19,95</b>

**Distribuição de Material Promocional e Lembranças Institucionais**



Mês	2016	2015	Var.16/15	2014	Var. 15/14
janeiro	630	9623	-93,45	4388	119,3
fevereiro	1609	1096	46,81	295	271,53
março	4591	4001	14,75	826	384,38
abril	0	1088	-100,00	718	51,53
maio	6310	320	1 871,88	1466	-78,17
junho	0	2529	-100,00	811	211,84
julho	667	1212	-44,97	870	39,31
agosto	3463	4025	-13,96	130	2996,15
setembro	773	3365	-77,03	1254	168,34
outubro	1256	1053	19,28	898	17,26
novembro	1921	700	174,43	954	-26,62
dezembro	925	2045	-54,77	16254	-87,42

<b>TOTAL</b>	<b>22 145</b>	<b>31 057</b>	<b>-28,7</b>	<b>28 864</b>	<b>7,6</b>
--------------	---------------	---------------	--------------	---------------	------------

#### Venda de Merchandising

Mês	2016	2015	Var.16/15	2014	Var.15/14
janeiro	325,20 €	173,00 €	87,98	76,20 €	127,03
fevereiro	137,00 €	86,00 €	59,30	19,00 €	352,63
março	65,00 €	30,00 €	116,67	50,00 €	-40
abril	49,00 €	0,00 €	100,00	75,00 €	-100
maio	53,50 €	365,50 €	-85,36	224,00 €	63,17
junho	75,50 €	58,10 €	29,95	130,00 €	-55,31
julho	42,50 €	41,00 €	3,66	0,00 €	100
agosto	114,50 €	10,00 €	1 045,00	0,00 €	100
setembro	69,50 €	83,00 €	-16,27	66,00 €	25,76
outubro	57,00 €	412,60 €	-86,19	0,00 €	100
novembro	51,50 €	587,50 €	-91,23	0,00 €	100
dezembro	216,00 €	1 270,00 €	-82,99	51,20 €	2380,47

<b>TOTAL</b>	<b>1 256,20 €</b>	<b>3 116,70 €</b>	<b>-67,3</b>	<b>691,40 €</b>	<b>350,78</b>
--------------	-------------------	-------------------	--------------	-----------------	---------------

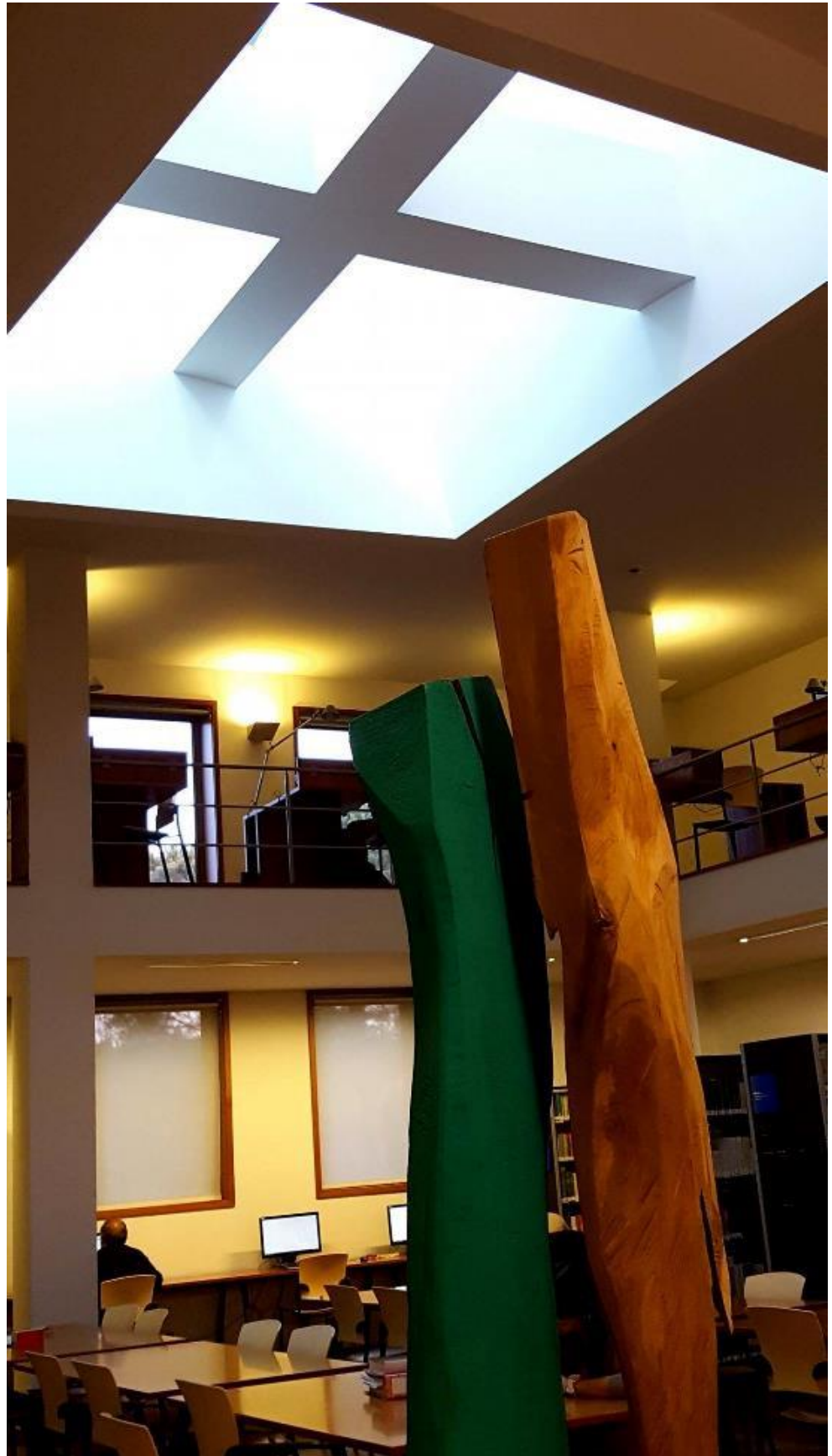
#### Venda de Artesanato



Mês	2016	2015	Var.16/15	2014	Var.15/14
janeiro	196,00 €	355,00 €	-44,79	334,50 €	6,13
fevereiro	20,00 €	111,00 €	-81,98	33,00 €	236,36
março	64,00 €	142,00 €	-54,93	27,50 €	416,36
abril	26,00 €	0,00 €	100,00	89,00 €	-100,00
maio	69,00 €	0,00 €	100,00	85,50 €	-100,00
junho	61,00 €	0,00 €	100,00	50,50 €	-100,00
julho	49,00 €	0,00 €	100,00	192,00 €	-100,00
agosto	42,00 €	0,00 €	100,00	220,00 €	-100,00
setembro	22,00 €	0,00 €	100,00	51,00 €	-100,00
outubro	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
novembro	94,00 €	0,00 €	100,00	0,00 €	0,00
dezembro	87,50 €	225,50 €	-61,20	48,00 €	369,79
<b>TOTAL</b>	<b>730,50 €</b>	<b>833,50 €</b>	<b>-12,4</b>	<b>1 131,00 €</b>	<b>-26,3</b>



# divisão de bibliotecas e arquivo





## biblioteca municipal

### missão

É missão da biblioteca municipal assegurar a preservação e divulgação do conhecimento humano, a história, a cultura e fornecer, a todos os santamarianos, o livre acesso à informação, educação informal e à recreação.

### visão

A biblioteca municipal, pretende ser um centro de conhecimento, acessível 24h por dia e ser leader em serviços tradicionais e inovadores, de excelência, que sejam adequados, acessíveis e úteis aos residentes em Santa Maria da Feira.





## introdução

Nunca é demais referir que, dadas as alterações de contexto, as bibliotecas públicas estão a alterar o seu paradigma, deslocando o seu enfoque nas coleções/serviços para o indivíduo.

A biblioteca municipal, após um percurso, desde a abertura do seu edifício, de crescimento permanente e sustentado, de uma relação, cada vez mais profunda, com o seu território, tem reforçado e desenvolvido serviços em função da definição de perfis de utilização para que os mesmos sejam mais eficazes, respondendo, objetivamente, às necessidades dos nossos utilizadores.

Em 2016, a biblioteca centrou a sua ação no **ACESSO**: à **informação**, à **educação informal**, e à **cultura** e na **ORGANIZAÇÃO**.

Os resultados obtidos, nas diferentes áreas de intervenção, superaram os objetivos definidos no quadro do sistema de gestão de qualidade e permitem-nos referir que a biblioteca é um equipamento informacional, educacional, cultural e social muito importante para muitos dos residentes em Santa Maria da Feira, o que nos induz mais responsabilidade e mais acuidade nos objetivos que definimos.



## pontos de ACESSO

A rede de bibliotecas públicas no concelho, a saber, os polos de Milheirós de Poiares, Escapães, Souto, Lourosa, Argoncilhe, o ponto de acesso de Arrifana e o protocolo com a Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros, promovem, de facto, o acesso à informação e serviços, garantindo o crescimento do número de utilizadores inscritos e o número de empréstimos.

---

33 445 leitores  
949 novos leitores  
124 239 empréstimos

---

Não poderemos deixar de referir, a participação ativa dos polos de Souto e de Lourosa, no cumprimento dos objetivos traçados.

Devemos, ainda, referir o sucesso alcançado pelo projeto bibliobus, projeto de itinerância pelas IPSS do concelho, que, no ano transato alargou a sua ação a mais 3 IPSS.

A relação profunda que a biblioteca tem, através do seu Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, com as Bibliotecas Escolares de todos os níveis ensino, determinam uma complementaridade de enorme relevância, na disponibilização, mais alargada no território, de informação e serviços.



ACESSO à informação  
24 / 7 / 365 dias/ano

A rede concelhia de leitura pública disponibiliza milhares de documentos, em todos os suportes, cobrindo as diferentes áreas do conhecimento humano e atualizados de acordo com o perfil dos seus utilizadores.

Ler um jornal matinal, nacional e local, ler o último número de uma revista, encontrar uma novidade editorial ou mesmo um livro raro, é algo que qualquer residente em Santa Maria da Feira, pode fazer.

Em vários pontos fixos, no concelho e através de projetos de itinerância, a biblioteca disponibiliza, gratuitamente, conhecimento.

---

211 760 documentos

15 831 documentos digitais

---

Acompanhando as tendências das bibliotecas públicas, na utilização da Internet, a biblioteca permite, através do seu catálogo online, que, qualquer leitor, com um simples clique, aceda aos documentos digitais de história local, como os jornais locais atuais.

---

[www.biblioteca.cm-feira.pt](http://www.biblioteca.cm-feira.pt)

---





## ACESSO à educação

Um dos principais papéis da biblioteca, no contexto educacional, é disponibilizar livros, outros materiais e ações que suportam o desenvolvimento de competências básicas de literacia.

Aprender não é um luxo de um pequeno grupo mas é essencial para a sobrevivência de qualquer um.

Esta aprendizagem faz-se em contexto formal e informal e é neste que a biblioteca age.

---

8 259 crianças  
352 horas do conto

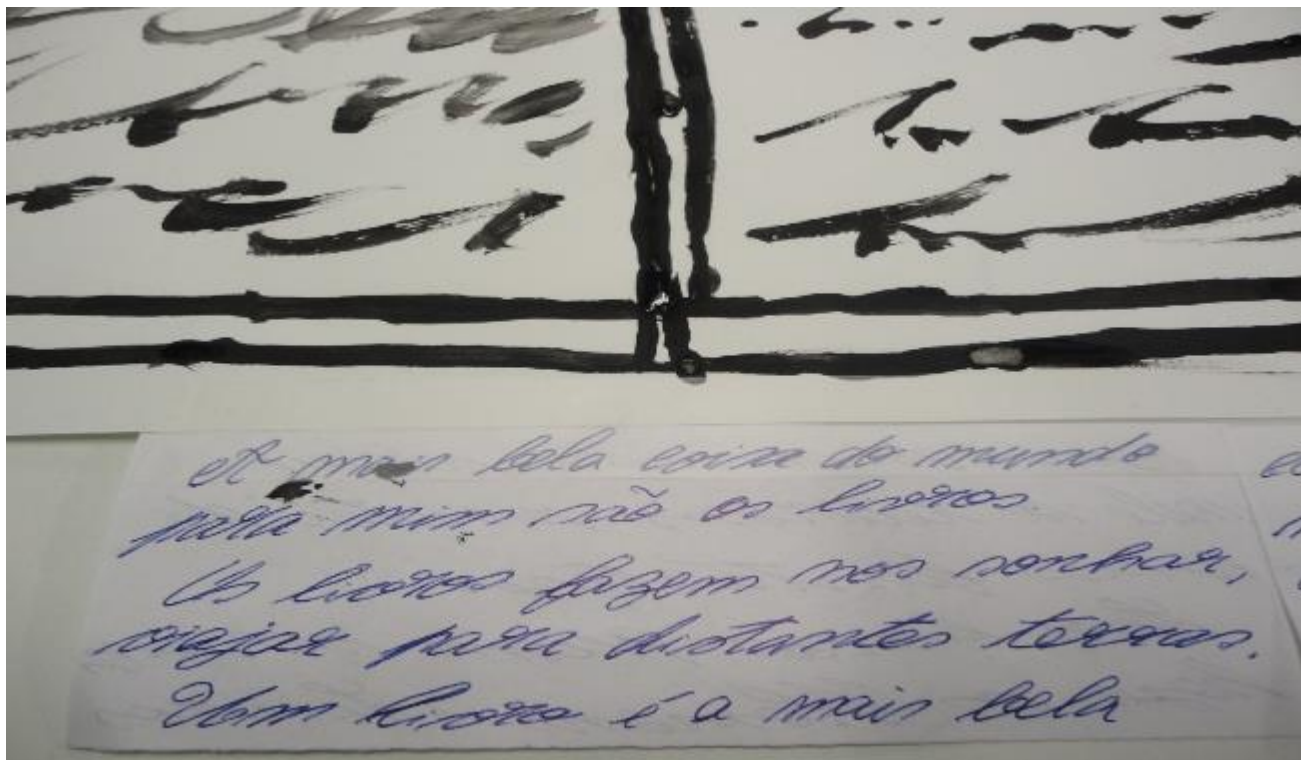
---

Estes programas destinam-se a um público alargado, que integra bebés (6-36 meses) e os seus progenitores, crianças, jovens e adultos séniores.

---

368 bebés  
17 ações nascido para ler

---



## ACESSO à educação

Das múltiplas atividades desenvolvidas não poderíamos deixar de referir as que se inscrevem no projeto “nascido para ler”; as atividades para famílias, os projetos colaborativos “a menina de papel”, com o Museu do Papel; “fogaceiras: construindo memórias”, com o Museu do Papel e Convento dos Lóios e a “estafeta de contos” promovida com as bibliotecas escolares concelhias.

---

### 27 ações para famílias

---

A biblioteca promoveu outros programas, desenvolvidos, em itinerância, pelo seu núcleo pedagógico, como “o livro em viagem”, “contos sobre rodas”, “biblioteca itinerante- está na hora da leitura”, “contas com o conto” e “horas do conto”.

---

5 576 crianças

4 projetos de itinerância

---

Por outro lado, ciente de que, hoje, a nossa aprendizagem tem de ser feita ao longo da vida e de múltiplas formas, a biblioteca apoia, de forma informal, a aprendizagem da utilização das TIC, quer individualmente quer através do projeto emili@, que acolhe no seu espaço central e nos seus polos.



## ACESSO à cultura

A biblioteca assume-se como um centro de cultura e para a cultura e, neste contexto, de acordo com as suas disponibilidades, realiza, anualmente, uma programação cultural que tem por objeto a disponibilização de bens culturais e a promoção da sua fruição por públicos diversos.

Registamos, ainda, que a programação integrou duas preocupações a incorporação de artistas locais procurando um certo ecletismo estético de forma a poder responder aos gostos de diferentes públicos.

Em 2016, realizámos 6 exposições de artes plásticas, visitadas por 2 960 pessoas, de diferentes grupos etários e de oficinas a elas associadas, que têm por objeto promover o tão necessário encontro entre o público, o artista e os seus objetos artísticos.

Neste contexto, devemos destacar a exposição/oficina “os olhos da tua pintura” em que a artista plástica Ana Maria, trabalhou com jovens durante cinco dias, levando-os numa viagem pelo mundo da pintura, a partir das questões: “O que é a arte? O que é a pintura? As tintas e os pincéis são o prolongamento dos meus olhos ou das minhas mãos?”. A partir desta reflexão os jovens fizeram uma performance e objetos artísticos que integraram a exposição.





## ACESSO à cultura

Um dos nossos enfoques é iniciar os nossos públicos mais jovens na fruição das manifestações artísticas pelo que realizámos atividades pluridisciplinares merecendo destaque: “o que é uma coisa é” – um percurso sensorial pelo teatro onde o público foi convidado a entrar e a participar na criação e expansão de espaços cénicos; fiandeira/olhos nos olhos / lã lã lã – peça de teatro dança; “karingana blues” – um espetáculo que homenageia a oralidade no espaço lusófono; “conchas”- espetáculo icónico destinado a bebés; nuvem – espetáculo para bebés; “teatro e matemática: os enigmas de bagdad” protagonizado por artistas locais que propõem que os alunos deixem a sala de aula e se aventuram por desertos, oásis e dunas até chegarem à Arábia, onde nasceu a cultura que deu à luz os números que usamos.

---

5 620 participantes

46 atividades pluridisciplinares

---

Registamos, ainda, a realização do XX festival de cinema luso-brasileiro, de iniciativa do Cineclube, a quem a biblioteca está indelevelmente ligada por 20 anos de parceria, no qual participaram 2 655 pessoas.

Sublinhamos, ainda, a forma como a comunidade utiliza os espaços da biblioteca para a promoção de múltiplas iniciativas.



biblioteca **acesso** missão **visão** valores aprendizagem  
envolvimento **cultura** satisfação **educação informal**  
**equidade** **comunidade** cultura **literacia**  
aprendizagem **acesso** qualidade **missão** cultura  
**valores** informação **organização** visão acesso  
equidade acesso **cultura** aprendizagem **acesso**

## ORGANIZAÇÃO

Temos referido, sempre, que colocamos no centro da nossa atividade as pessoas, as internas e os utilizadores. E é a pensar nestes, que mantemos ativo o nosso Sistema de Gestão de Qualidade, procurando, sempre, prestar os nossos serviços de forma a que os nossos utilizadores tenha a máxima satisfação.

---

94,97% taxa geral de satisfação

---

Mas não basta ter um certificado de qualidade pois para qualquer biblioteca se desenvolver, é importante que, como organização, identifique, claramente, os seus valores.



## OS NOSSOS VALORES

Confidencialidade e privacidade, democracia, diversidade, liberdade intelectual e responsabilidade social são valores, totalmente, assumidos. Mas há três valores que são particularmente importantes para prosseguir a nossa missão e visão e que são vitais para que cada membro da equipa perceba quem somos, o que é importante para nós e como, no exercício das nossas funções, acrescentamos valor à nossa comunidade.

### Acesso e Equidade

Acreditamos que todas as pessoas merecem ter livre acesso a ideias, informação, recursos e oportunidades.

### Aprendizagem e literacia

Acreditamos que o desenvolvimento de um conjunto de competências literárias é essencial para o pleno desenvolvimento humano.

Fornecer experiências criativas de leitura suscitam uma comunidade mais informada e empenhada.

### Envolvermo-nos com a comunidade

Acreditamos que as comunidades são fortes se os indivíduos ou grupos forem inclusivos e tenham um sentido de pertença.

Envolvermo-nos, trabalharmos juntos é a melhor forma de identificarmos as necessidades e as aspirações da comunidade e de desenvolver estratégias para superarmos os desafios.



### **dados chave**

<b>124 239</b>	empréstimos
<b>147 006</b>	visitas (presenciais e online)
<b>292</b>	dias/ano de abertura ao público
<b>211 760</b>	documentos
<b>128 826</b>	documentos para empréstimo
<b>15 831</b>	documentos digitais
<b>6 750</b>	aquisições / doações
<b>35 332</b>	utilização serviços TIC
<b>949</b>	novos leitores
<b>33 445</b>	leitores inscritos
<b>12 720</b>	crianças em 437 ações

**em 2016:**

**80** novos leitores por mês

---

**425** empréstimos por dia

---

**22 638** empréstimos bibliobus

---

**3 919** documentos tratados do acervo Padre Domingos A. Moreira



**DADOS ESTATÍSTICOS 2016**

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
<b>caraterização</b>					
população do Município					139 544
freguesias com biblioteca					7
<b>recursos humanos por 10 000 habitantes</b>					
biblioteca municipal					1,93
média nacional 2015 *					2,98
<b>abertura ao público   nº dias/horas de serviço</b>					
<b>biblioteca central</b>					
nº de dias de serviço por ano	71,0	75,0	74,0	72,0	292
nº de horas de serviço	635,0	668,0	617,5	625,5	2 546,0
nº dias por ano - média nacional 2015 *					280
<b>polos</b>					
<b>Argoncilhe</b>					
nº de dias de serviço	71,0	75,0	42,0	72,0	260,0
nº de horas de serviço	224,0	238,0	133,0	221,0	816,0
<b>Escapães</b>					
nº de dias de serviço	60,0	62,0	51,0	54,0	227,0
nº de horas de serviço	420,0	326,0	299,0	350,0	1 395,0
<b>Lourosa</b>					
nº de dias de serviço	71,0	75,0	58,0	72,0	276,0
nº de horas de serviço	518,5	541,5	419,0	514,0	1 993,0
<b>Milheirós de Poiares</b>					
nº de dias de serviço	60,0	62,0	53,0	60,0	235,0
nº de horas de serviço	420,0	434,0	371,0	360,0	1 585,0
<b>ponto de luz / Souto</b>					
nº de dias de serviço	51,0	63,0	47,0	60,0	221,0
nº de horas de serviço	360,0	504,0	376,0	480,0	1 720,0
<b>esplanada do livro de Arrifana</b>					
nº de dias de serviço	71,0	75,0	66,0	72,0	284,0
nº de horas de serviço	417,5	435,5	378,5	417,5	1 649,0
<b>leitores</b>					
leitores inscritos	32 783	33 061	33 159	33 445	33 445
novos leitores	287	278	98	286	949
indicadores - % população inscrita					23,97%
% população inscrita - média nacional 2015 *					17,63%
<b>fundo documental</b>					
<b>nº de documentos da rede</b>					
monografias infante/juvenil	40 765	41 068	41 205	41 374	41 374
música e cinema infante/juvenil	3 147	3 192	3 228	3 276	3 276
monografias adultos	83 645	84 779	85 515	86 899	86 899
música e cinema adultos	8 665	8 768	8 865	8 989	8 989
publicações periódicas	49 422	49 696	50 010	50 318	50 318
história regional	19 920	20 227	20 376	20 731	20 731
livro antigo	173	173	173	173	173
<b>total de documentos</b>	<b>205 737</b>	<b>207 903</b>	<b>209 372</b>	<b>211 760</b>	<b>211 760</b>
<b>total de documentos - média nacional 2015 *</b>					<b>42 273</b>

**DADOS ESTATÍSTICOS 2016**

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
<b>indicadores - documentos por habitante</b>					
monografias					1,43
audiovisuais					0,09
<b>documentos por habitante - média nacional 2015 *</b>					
monografias					0,95
audiovisuais					0,05
<b>aquisições / doações</b>					
monografias de adultos	1 268	1 134	736	1 384	4 522
monografias infantis	233	303	137	169	842
documentos sonoros	13	68	76	70	227
documentos audiovisuais	17	80	57	100	254
documentos de história local	94	307	149	355	905
<b>total</b>	<b>1 625</b>	<b>1 892</b>	<b>1 155</b>	<b>2 078</b>	<b>6 750</b>
<b>indicadores - aquisições por 1000 habitantes</b>					
monografias					44,92
audiovisuais					3,45
<b>aquisições por 1000 habitantes - média nacional 2015 *</b>					
monografias					28,57
audiovisuais					1,98
<b>documentos digitais (disponíveis no catálogo)</b>					
monografias	223	223	235	235	235
publicações periódicas	8 249	8 399	8 549	8 800	8 800
analíticos	754	754	754	754	754
divulgação	329	331	341	348	348
índices	4 536	4 644	4 760	4 912	4 912
postais	402	402	402	402	402
fotografias	45	45	45	45	45
cartazes	335	335	335	335	335
<b>total</b>	<b>14 873</b>	<b>15 133</b>	<b>15 421</b>	<b>15 831</b>	<b>15 831</b>
<b>documentos digitais - média nacional 2015 *</b>					
					6 156
<b>nº de documentos para empréstimo domiciliário</b>	<b>126 604</b>	<b>127 273</b>	<b>128 004</b>	<b>128 826</b>	<b>128 826</b>
<b>visitas / utilizadores</b>					
<b>visitantes online</b>					
sítio	9 788	10 856	12 093	18 601	51 338
catálogo	3 482	2 877	2 648	2 946	11 953
winlib (be)	808	800	356	756	2 720
<b>total de visitantes online</b>	<b>14 078</b>	<b>14 533</b>	<b>15 097</b>	<b>22 303</b>	<b>66 011</b>
<b>visitantes presenciais ( biblioteca central)</b>	<b>21 420</b>	<b>22 715</b>	<b>16 340</b>	<b>20 520</b>	<b>80 995</b>
<b>visitantes - média nacional 2015 *</b>					<b>38 231</b>
<b>acesso rede internet e serviços TIC</b>	<b>10 252</b>	<b>10 353</b>	<b>6 444</b>	<b>8 283</b>	<b>35 332</b>





## DADOS ESTATÍSTICOS 2016

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
<b>empréstimos</b>					
<b>infanto/juvenil</b>					
ficção	19 652	19 725	7 718	13 386	60 481
não ficção	2 843	2 801	1 092	1 933	8 669
música e cinema	1 977	2 042	1 421	1 654	7 094
<b>adultos</b>					
ficção	4 914	5 043	4 939	5 153	20 049
não ficção	3 795	3 551	2 626	3 711	13 683
música e cinema	2 291	2 422	1 614	1 791	8 118
publicações periódicas	1 424	1 783	1 066	1 435	5 708
história regional	91	88	106	152	437
<b>total de empréstimos</b>	<b>36 987</b>	<b>37 455</b>	<b>20 582</b>	<b>29 215</b>	<b>124 239</b>
<b>indicadores - documentos emprestados por 1000 habitantes</b>					
monografias					781,31
audiovisuais					109,01
<b>documentos emprestados por 1000 habitantes - média nacional 2015 *</b>					
monografias					240,18
audiovisuais					41,04
<b>promoção da leitura - núcleo pedagógico</b>					
<b>hora do conto</b>					
<b>escolas</b>					
ações	48	32	21	1	102
pax	1 512	808	319	14	2 653
<b>famílias</b>					
ações	1	0	0	0	1
pax	30	0	0	0	30
<b>nascido para ler</b>					
<b>escolas</b>					
ações	3	1	0	0	4
pax	63	23	0	0	86
<b>famílias</b>					
ações	9	4	0	0	13
pax	193	89	0	0	282
<b>oficinas</b>					
<b>escolas</b>					
ações	0	10	12	8	30
pax	0	159	261	166	586
<b>famílias</b>					
ações	0	2	2	0	4
pax	0	51	62	0	113
<b>cinema</b>					
ações	0	0	0	3	3
pax	0	0	0	566	566
<b>visitas</b>					
ações	0	0	1	0	1
pax	0	0	33	0	33
<b>apresentação de livros</b>					
ações	2	0	1	1	4
pax	73	0	85	6	164
<b>formação</b>					
ações	0	0	0	1	1
pax	0	0	0	11	11

**DADOS ESTATÍSTICOS 2016**

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
<b>itinerâncias</b>					
<b>biblioteca itinerante: está na hora da leitura (1º ciclo)</b>					
ações	99	62	0	0	161
pax	1 794	1 141	0	0	2 935
<b>o livro em viagem ( pré-primária)</b>					
ações	8	18	0	17	43
pax	277	355	0	487	1 119
<b>contos sobre rodas</b>					
ações	10	14	0	9	33
pax	292	578	0	328	1 198
<b>contas com o conto? (polos)</b>					
ações	5	3	0	4	12
pax	134	96	0	94	324
<b>outras atividades</b>					
<b>escolas</b>					
ações	0	5	1	9	15
pax	0	924	148	1 118	2 190
<b>famílias</b>					
ações	0	4	0	5	9
pax	0	140	0	232	372
<b>concurso está na hora da leitura: prémio Predítex</b>					
		58			58
<b>totais</b>					
ações	185	156	38	58	437
pax	4 368	4 422	908	3 022	12 720
<b>hora do conto</b>					
					369
<b>hora do conto - média nacional 2015 *</b>					
					89,93
<b>atividades de extensão cultural</b>					
<b>exposições</b>					
nº de exposições	2	1	1	2	6
nº participantes	539	863	605	953	2 960
<b>apresentação de livros</b>					
nº de apresentações	0	1	1	0	2
nº participantes	0	52	125	0	177
<b>conferências</b>					
nº de conferências	0	1	0	1	2
nº participantes	0	54	0	253	307
<b>atividades acolhidas pela biblioteca</b>					
música / espetáculos	1	4	0	2	7
outras atividades	10	13	3	9	35
<b>total atividades externas</b>					
					0
nº horas de serviço prestado	57	120,5	25	101,5	304,0
nº de participantes	1 243	1 644	297	1 952	5 136
<b>festival de cinema luso brasileiro</b>					
nº participantes				2 655	2 655



**DADOS ESTATÍSTICOS 2016**

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
<b>taxas de satisfação</b>					
taxa geral de satisfação					<b>94,97%</b>
<b>eventos</b>					
organização					99,81%
instalações					98,15%
acolhimento					99,69%
<b>núcleo pedagógico</b>					
atividades					98,37%
técnicos					99,59%
<b>SABE</b>					
formação					98,10%
serviço de apoio aos coordenadores das BE					99,74%
<b>gestão de polos</b>					<b>97,97%</b>
<b>bibliobus</b>					<b>99,72%</b>

\* fonte: Rede Nacional de Bibliotecas Públicas  
Relatório Estatístico 2015 - DGLAB



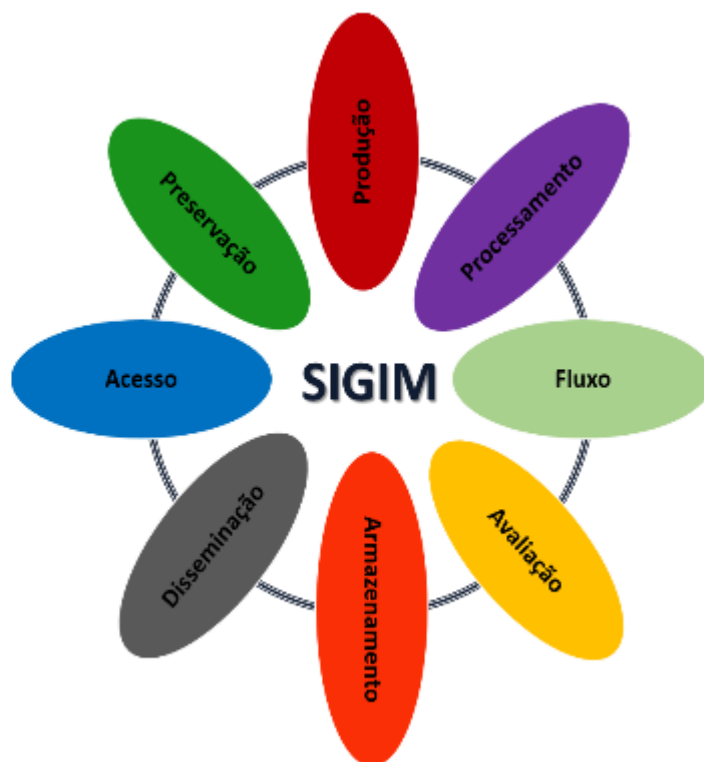
## arquivo municipal

### missão

Assegurar a gestão, preservação e acesso à informação produzida ou custodiada pela administração, às gerações presentes e futuras, garantindo a sua autenticidade, fidedignidade, integridade, usabilidade e o exercício público de direito de acesso à informação administrativa.

### visão

Ligar as pessoas à informação produzida e à memória criada e organizada pela nossa administração.



No ano de 2016, em seguimento dos trabalhos iniciados no ano transato e no contexto da implementação de um sistema integrado de gestão de informação na autarquia, deu-se continuidade a diligências, junto dos serviços da administração, sensibilizando-os para a necessidade de uma administração aberta e responsável, mediada por um serviço público de gestão de informação e arquivo, que forneça acesso generalizado à informação pública, produzida pela administração, como prova fiel da sua atividade.

Apoiar a administração local no seu objetivo de criar um serviço de informação à comunidade, de qualidade, facilitando a pesquisa, consulta e reprodução de toda a informação de arquivo produzida, recebida e custodiada pela instituição de forma segura, rápida e no longo termo foi, ao longo de todo o ano, o *core* das atividades deste serviço que incidiram sobre a avaliação de plataformas tecnológicas para criação de uma infraestrutura técnica e tecnológica de suporte ao serviço.



## salvaguarda do património documental



Sendo uma das funções do Arquivo Municipal a salvaguarda do património documental de relevante interesse cultural para o concelho da Feira foram efetuadas, ao longo dos últimos dois anos, diversas diligências com o propósito de conservar um importante arquivo privado existente neste concelho, propriedade da Casa da Portela em Paços de Brandão. Os esforços realizados neste sentido culminaram, durante o corrente ano, com a assinatura de um protocolo de depósito celebrado entre as proprietárias e a Câmara Municipal assim como a desinfestação, inventariação e transferência da documentação para o arquivo municipal. Este arquivo privado é constituído por dois importantes acervos documentais, os Tombos da Comenda de Rio Meão, da ordem de Malta, em acesso público, e a documentação particular dos Senhores da Casa da Portela, gerações da família Pinto d'Almeida, em acesso restrito. O arquivo, do qual foram recenseados 180 títulos, é constituído fisicamente por 44 livros, 569 maços e 12 unidades de instalação, estas últimas pertencentes ao arquivo privado da Casa da Portela, possuindo documentação de meados do século XVI até finais do século XIX.



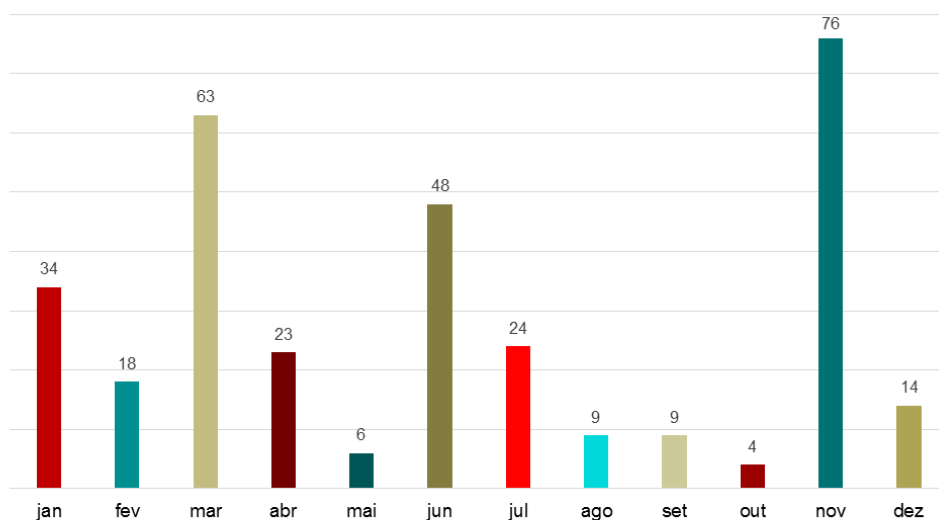


## serviço de referência – mediação, acesso e difusão

Num serviço de referência, o trabalho de pesquisa e mediação e o acesso aos documentos são os alicerces de um serviço de informação de qualidade prestado quer aos cidadãos quer aos serviços da administração e, por isso, o Arquivo Municipal tem investido na formação e especialização dos seus recursos humanos com o propósito de melhorar as suas competências técnicas específicas e providir as exigentes necessidades de informação dos seus utilizadores, que se consubstanciam num público-alvo especializado.

Durante este ano, comparativamente com o ano de 2015, o aumento de documentos consultados (mais 17%) assim como de pedidos efetuados ao arquivo (mais 27%) são um indicador de que o serviço de referência e o trabalho de pesquisa e mediação, apesar de por vezes constituir uma tarefa morosa e complexa, começa a ser mais procurado e valorizado, especialmente a nível dos serviços internos que, pela primeira vez, superaram o número de pedidos efetuados por utilizadores externos ao arquivo.

documentos consultados | 2016



No que concerne à promoção da história local e criação de conhecimento, tendo por base o estudo de fontes de informação conservadas no arquivo municipal, foi acolhido durante este ano um estágio de investigação, com a duração de 196 horas, dedicado à temática dos expostos no concelho da Feira, nos finais do século XVII.

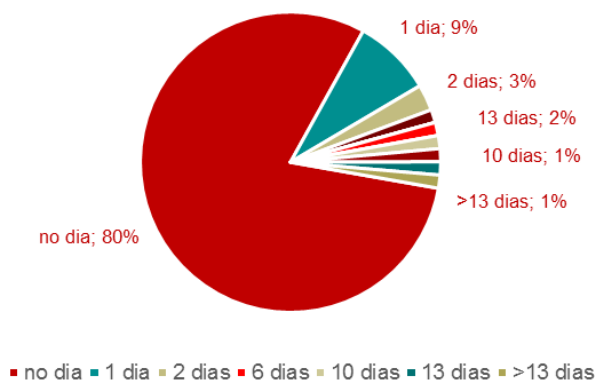


# indicadores gerais de atividade

utilizadores	
internos	36
externos	35
tipo de serviço	
eletrónico	50
presencial	21
tipo de pesquisa	
apoiada	57
autónoma	14
documentos consultados	328
páginas digitalizadas	1 232
tempo de resposta	1 dia

Um dos indicadores da qualidade de um serviço de referência diz respeito ao tempo de resposta às solicitações de pesquisa e reprodução de documentos sendo que, em média, o tempo utilizado para satisfazer as necessidades de informação dos utilizadores do arquivo é inferior a 1 dia útil. Apesar de cerca de 81 % dos pedidos serem respondidos no próprio dia nem sempre é possível responder às solicitações neste tempo útil, por as mesma constituírem pesquisas para resenhas históricas que envolvem grande complexidade.

tempo de resposta | 2016





## indicadores gerais de atividade

No que concerne ao tipo de utilizadores dos arquivos, classificados habitualmente como utilizadores internos e externos, verificou-se este ano que 51% dos pedidos de consulta e reprodução de documentos registados pertencem a utilizadores internos, ou seja são efetuados por necessidade dos próprios serviços camarários, invertendo a tendência habitual de serem os utilizadores externos (investigadores e outros cidadãos) os responsáveis pelo maior número de consultas à documentação de arquivo.



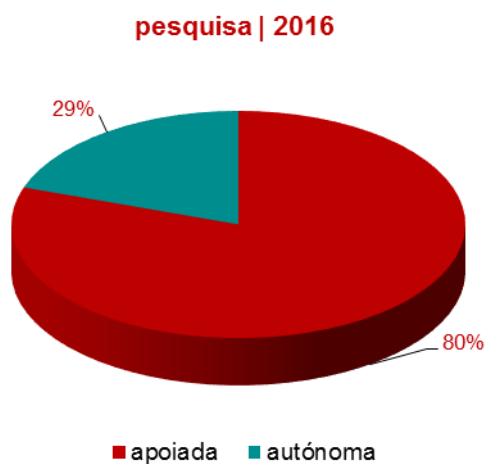
Relativamente ao tipo de serviço de referência prestado aos utilizadores este é tendencialmente um serviço eletrónico, cerca de 70 % dos pedidos, sendo as solicitações feitas via e-mail institucional ou telefone e as respostas de informação às necessidades do utilizador efetuadas quer pelos mesmos meios de comunicação quer através de recurso a plataformas que fornecem serviços *online* de transferência de ficheiros.





## indicadores gerais de atividade

O tipo de pesquisa efetuada, na ausência de instrumentos de pesquisa e acesso automatizados, é maioritariamente apoiada e mediada, em cerca de 80% dos casos, pelos técnicos do arquivo.



Ao longo dos anos, os arquivos têm sido seccionados e indevidamente associados a acervos documentais de relevante interesse histórico e cultural, levando muitas instituições a esquecer a importância do **arquivo** como **serviço administrativo**, especializado em gerir e organizar toda a informação produzida/recebida por uma instituição, ao longo de toda a sua existência, que necessita ser avaliada, descrita, preservada e estar acessível a todos os interessados, como **prova fidedigna da sua atividade**.



# divisão do património cultural







## introdução

A área do município de Santa Maria da Feira apresenta um importante património, testemunhado por inúmeros vestígios representativos da ação do Homem no meio natural, da sua adaptação a novos modelos culturais e mentais, desde épocas pré-históricas até aos nossos dias.

Os estudos temáticos e as escavações arqueológicas, desenvolvidas ao longo dos anos, ofereceram à comunidade, um património cultural móvel significativo, de diferentes tempos e cobrindo as mais diversas áreas.

As referências arqueológicas, etnográficas, patrimoniais, industriais e artísticas, nas suas diferentes vertentes, dão corpo a uma cultura material e imaterial, verdadeiramente representativa de uma região que urge não só conservar, como valorizar.

É, neste contexto, que a DPC tutela o Museu Convento dos Lóios (MCL), o Museu de Papel das Terras de Santa Maria (MP) e o Castro de Romariz.





## rede municipal de museus

A Rede Municipal de Museus, enquadrada num esforço dinamizador e renovador realizado através do Museu Convento dos Lóios (MCL) e do Museu do Papel em Terras de Santa Maria (MP), propõe-se criar as condições conducentes ao desenvolvimento de uma política de salvaguarda e valorização do património concelhio, imaterial ou material, representativo das memórias e vivências do nosso passado, procurando responder às expectativas e solicitações da comunidade.

Neste sentido, a Rede Municipal de Museus, para além das atividades adstritas a cada museu, promoveu, para potenciar a atração de público, atividades em rede, a saber:

- “do papel à escrita”, que consiste num projeto educativo que tem por objeto dar a conhecer a arte manufatureira de fazer o papel e experimentar a arte da escrita dos monges copistas;
- “herbário ilustrado” em que se propõe a construção, no MCL, de um herbário com a flora do jardim do castelo e aprender, no MP, para o preservar, a técnica básica de encadernação.

Com o objetivo de preservar e divulgar o património simbólico, os museus associaram-se à biblioteca municipal e criaram o projeto em rede “fogaceiras-construindo memórias”, integrado na programação da Festa das Fogaceiras e em que se propunha, aos participantes séniores, a revisitação das suas memórias e a partilha das suas histórias.



## visitantes

O Município de Santa Maria da Feira encontra-se integrado na Área Metropolitana do Porto, uma região que, estrategicamente, tem-se focado na promoção do turismo cultural, que, nos últimos anos, tem tido um exponencial crescimento.

Dada a existência, nesta área metropolitana, de municípios com sítios, monumentos e equipamentos culturais de grande relevância, há, objetivamente, a necessidade de, cada um, tentar valorizar o seu território, procurando atrair públicos, o que nos induz a desenvolver ações que promovam os nossos museus e o castro de Romariz, referenciando-os como espaços culturais e patrimoniais de elevado valor.

Verifica-se, pela comparação dos dados estatísticos, que a Rede de Museus Municipais teve, em 2015, um acréscimo de visitantes, superior aos dos outros museus.

Neste contexto, torna-se pertinente apresentar o quadro comparativo dos dados estatísticos de alguns museus da AMP, relativos a 2015 (fontes oficiais), que têm um número igual ou superior de museus.

Nesta comparação, associa-se à rede municipal de museus, o Museu de Santa Maria de Lamas.

	2014	2015
Portugal Continental	356	358
Região Norte	109	111
Área Metropolitana do Porto	<b>40</b>	<b>38</b>
Arouca	2	2
Espinho	1	1
Gondomar	2	2
Maia	1	1
Matosinhos	3	3
Oliveira de Azeméis	2	1
Paredes	0	0
Porto	17	17
Póvoa de Varzim	1	1
Santa Maria da Feira	3	3
Santo Tirso	1	0
São João da Madeira	1	1
Vale de Cambra	1	1
Valongo	1	1
Vila do Conde	1	1
Vila Nova de Gaia	3	3

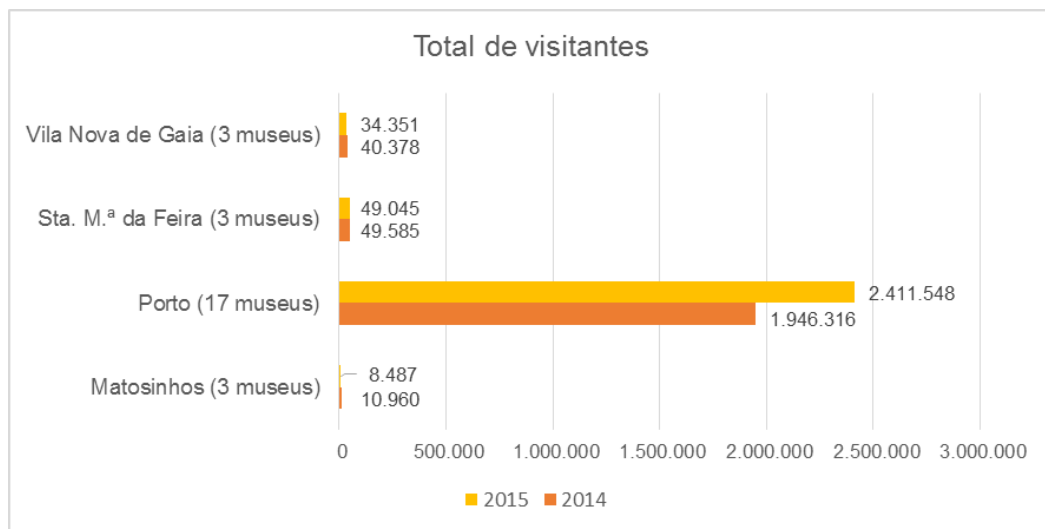
**Município de Santa Maria da Feira**

N.º Museus		<b>3</b>
Museus municipais (MM)		<b>2</b>
N.º total visitantes (MM)	2014	37924
	2015	40794
	<b>2016</b>	
N.º total visitantes (MM+1)	2014	49585
	<b>2015</b>	<b>49045</b>

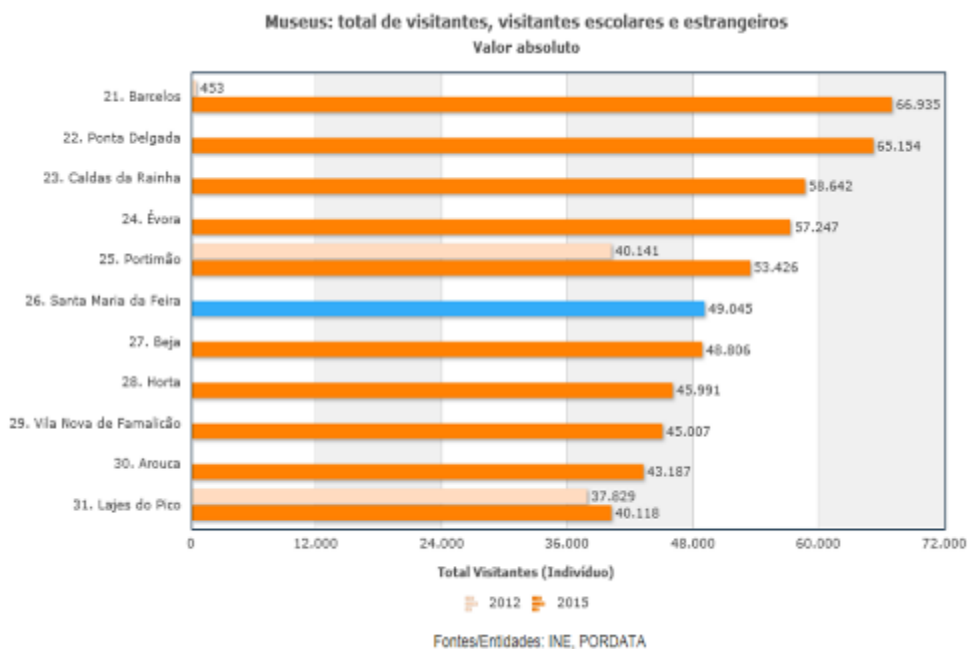
Dados recolhidos no INE, PORDATA apenas publicados até ao ano de 2015.



visitantes



Deve-se referir, ainda, que, de acordo com os dados disponibilizados pelo INE, PORDATA (dados de 2015), os museus de Santa Maria da Feira, posicionam-se no 26º lugar do ranking nacional.





## museu convento dos lóios



Ao longo dos anos, o Museu Convento dos Lóios tem vindo a aumentar o seu número de visitantes e de participantes nas atividades que promove, sejam grupos escolares dos mais diversos graus de ensino, famílias, grupos indiferenciados e outros visitantes individuais, que pretendem conhecer a história da região, materializada através das nossas coleções.

De acordo com as linhas orientadoras do ICOM e da Rede Portuguesa de Museus, o MCL, enquanto museu municipal, deve promover o envolvimento da comunidade em que se integra.

Para tal, é necessário que o MCL desenvolva estratégias que promovam a participação efetiva dos membros da comunidade, seja através da visita ao espaço e participação nas atividades ou através de doações, empréstimos ou apoios vários que, ora enriquecem a coleção do museu ora permitem a concretização de alguns projetos que este promove.

Este envolvimento é de enorme relevância para o próprio museu, sobretudo porque traduz a identificação que a comunidade tem com este espaço, considerando-o único por representar a sua história.

## património móvel



As coleções do MCL são dinâmicas pois sofrem permanentes incorporações de bens culturais móveis de grande significado para a história local merecendo, por tal, um tratamento específico que inclui o seu registo, inventário e acondicionamento na reserva do museu.

Entretanto, deve-se referir a necessidade de preservar as coleções pelo que, diariamente, executaram-se ações relativas à conservação preventiva, no que respeita ao controlo das condições ambientais nas áreas expositivas e na área de reserva, para além de ações de conservação dos bens museológicos, englobando também trabalhos de restauro que garantem a integridade física e artística desses bens.

---

**Incorporações:**  
**4 doações / 96 objetos**  
**afetação permanente / 11 objetos**

---

Sendo o MCL um espaço ao serviço da comunidade, foram realizados trabalhos de limpeza e restauro em duas obras propriedade da capela de N. S. da Piedade, de Santa Maria da Feira, a saber, O Nascimento de Jesus (óleo sobre tela) e Os Reis Magos (óleo sobre tela).

---

**Intervenções:**  
**limpezas mecânicas e restauros: 89 objetos**

---



## educação



A atividade de um serviço educativo como o do Museu Convento dos Lóios está intrinsecamente associada ao património cultural material e imaterial do museu e da sua região.

Neste contexto, as propostas educativas que o MCL promove estão associadas aos diferentes núcleos do Museu e ao Castro de Romariz, que tutela tecnicamente, com conteúdos associados ao património cultural concelhio e às atividades municipais que, de alguma forma, estão associadas à história local, como a Viagem Medieval.

De uma forma geral, as oficinas temáticas pedagógicas, são um complemento das visitas orientadas a núcleos da exposição permanente e direcionadas para público em geral, famílias, séniores e público escolar, desde o pré-escolar até ao 3º ciclo do ensino básico, podendo ser adaptadas a públicos com necessidades especiais.

Das múltiplas oficinas desenvolvidas, devemos destacar, pela importância que têm na divulgação da história da ocupação do território, as permanentes, a saber: “os romanos em Lancóbriga”; “lendas de encantar”; “uma aventura na cortiça”; “pintores de palmo e dois quartos”; “o misterioso desaparecimento dos lóios”; “cultura da pedra” e “ofício tradicional”.





## educação



Em 2016, para além das oficinas referidas, o MCL promoveu outras das quais destacamos: “cumprindo a tradição”, em que propôs que os participantes conhecessem a história e os símbolos das Fogaceiras; “oficina de carnaval” e “oficina de máscaras venezianas” em que os participantes criaram a sua máscara; “férias no museu: páscoa”; “sentir a primavera”; “pintores de palmo e dois quartos”, associada às obras de António Joaquim; “gincanas do saber”, no período das férias; “tesouros do museu” e “natal no MCL”.

Sublinha-se, ainda, a realização das oficinas para família “memórias de uma tradição”, em que os participantes exploram um dos núcleos de artes e ofícios do museu, com a ajuda de um artífice convidado.

O programa “aniversário no museu” propôs a realização de oficinas temáticas à escolha do aniversariante, menus de lanches adequados à idade de cada grupo, assim como visitas orientadas para os mais pequenos e os seus acompanhantes.

---

### **5 aniversários 67 participantes**

---

Devemos, ainda referir, o projeto “mais cultura e lazer”, realizado de 6 a 8 de maio, integrado nas comemorações do lançamento da primeira pedra do Convento dos Lóios, em 1560, no local onde existia a ermida dedicada ao Espírito Santo.



## educação



Este projeto integrou duas ações:

- para o público escolar, “pelas memórias dos Lóios”, visitas encenadas pelo Grupo de Teatro Experimental do Orfeão da Feira;
- para todas as idades, “raízes e memórias”, realizada pela Universidade Sénior de Santa Maria da Feira.

---

### 411 visitantes / participantes

---

Por último, sublinhar a participação do MCL, na programação da Viagem Medieval, com as ações:

- Scriptorium - em que, numa recriação do espaço onde os monges copiavam manuscritos, artigos e compilavam orações e ensinamentos de Deus, o público foi convidado a iluminar gravuras retiradas de manuscritos do tempo do reinado de D. Dinis.
- Sons no Claustro – recriando os sons musicais ouvidos nos claustros que anunciavam os ofícios divinos, os rituais religiosos que, ao longo do dia, dividido pelas horas canónicas, ecoavam por todo espaço, ajudando à meditação espiritual e à conciliação com o divino.



## exposição permanente



Conhecer e dar a conhecer, informar e divulgar a história do concelho são alguns dos objetivos da exposição permanente.

Através dos objetos expostos conta-se a história e as histórias, as memórias da nossa terra e das nossas gentes, as nossas origens.

A exposição permanente é constituída por núcleos de Arqueologia, História e Etnografia, que explicam a origem do Homem, a evolução e o desenvolvimento de um vasto território administrativo que outrora se designava por Terra de Santa Maria.

---

**15 439 visitas**

---

Ao divulgarmos a nossa herança cultural, contribui-se para o desenvolvimento pessoal, social, cultural e educativo de cada um e da nossa comunidade.



## exposições temporárias



Promover temáticas expositivas diferenciadoras, enquadradas no âmbito de eventos concelhios e trabalhar com alguns agentes da comunidade, foram os objetivos definidos para a realização das seguintes exposições:

- “Da Anunciação ao Nascimento de Jesus: Anjos e Presépios” - 2ª edição da exposição do Natal;
- “Lembrando a Paixão de Cristo” - exposição de arte sacra que reuniu um espólio de mais de 30 peças diferentes, da escultura à pintura, nunca antes expostas ao público, provenientes das 32 paróquias do concelho de Santa Maria da Feira.
- “Vinte anos em VIAGEM” - exposição retrospectiva das 20 edições da Viagem Medieval, constituída por objetos e imagens que marcaram cada evento da mesma, um pedaço de história da recriação histórica que já constitui uma marca identitária do nosso concelho;
- “Tatear e Sentir”- exposição tátil integrada na Viagem Medieval em Terra de Santa Maria promovida em parceria com Provedoria Municipal para a Mobilidade de Santa Maria da Feira;
- “Aquarelas depois dos 90 anos” - exposição de aquarelas de António Joaquim.

---

**15 310 visitantes**

---





## outras atividades



O MCL associando-se às diferentes comemorações de dias internacionais, realizou as seguintes atividades gratuitas:

Dia Internacional de Monumentos e Sítios, 15 a 18 de abril:

- visita orientada ao Núcleo de Arqueologia + Oficina Jogos de Tabuleiro Romanos:
- visitas orientadas ao Castro de Romariz, de modo a dar a conhecer a história deste importante povoado.

Dia Internacional dos Museus, 18 de maio, sob o tema “Museus e Paisagens Culturais”: oficina do azulejo com base nos azulejos-padrão existentes no convento;

Jornadas Europeias do Património, 23, 24 e 25 de setembro, sob o tema Comunidades e Culturas e Dia Mundial do Turismo, 27 de setembro - visitas orientadas gratuitas.

---

**17 visitas / 208 visitantes**  
**1 oficina / 20 participantes**

---

## castro de romariz



O Castro de Romariz é um povoado castrejo fortificado, cuja ocupação humana remonta desde a última fase do Bronze final (c. 900-700 a.C.) até ao século I d.C.. É considerada a estação arqueológica mais expressiva desta época da região de Entre Douro e Vouga.

Este património está classificado desde 1945, como Imóvel de Interesse Público e é um sítio arqueológico que se encontra sob a gestão técnica do MCL e que integra a Rede de Castros do Noroeste Peninsular.

As visitas guiadas a esta estação arqueológica são realizadas pelo MCL e pela associação “Voltado a Ponte”.

---

### 273 visitantes

---

Devemos sublinhar, ainda, que esta associação, em parceria com o MCL e com financiamento do Programa de Apoio aos Projetos Culturais, promove o “regresso às origens”, um evento de recriação histórica, artístico e educativo de base associativa e comunitária, que tem por objetivo valorizar e promover o Castro de Romariz.

No âmbito das suas competências, o MCL, promoveu a oficina DOMUS: os segredos da casa romana, com o objetivo de dar a conhecer os modos de vida e os costumes dos nossos antepassados.





## museu do papel terras de santa maria



Instalado em duas antigas fábricas de papel do início do século XIX, o Museu do Papel Terras de Santa Maria é um museu industrial dedicado à história do fabrico do papel, desde a sua fase manufatureira de produção “folha a folha”, apresentada no espaço oitocentista do Engenho da Lourença, à produção de papel em contínuo que marca o ambiente industrial do século passado, da Casa da Máquina e à mais recente História da Indústria do Papel em Portugal, através do núcleo expositivo “Da Floresta ao Papel”.

Num espaço com história e numa região onde a indústria do papel assume, desde o início do século XVIII, um significado de grande relevância, o Museu do Papel Terras de Santa Maria tem como missão preservar memórias da História do Papel, potenciando os valores históricos, culturais, sociais e económicos de uma região papeleira com três séculos de atividade, num compromisso permanente entre o passado, o presente e o futuro.



## exposição permanente



Constituindo um espaço manufactureiro e industrial em atividade, a sua exposição permanente tem como fio condutor a utilização de diferentes matérias – primas no fabrico de papel, ao longo dos tempos, proporcionando ao público o conhecimento dos sequentes momentos do processo de fabrico, a variedade de papéis produzidos em Portugal e a sua multiplicidade de aplicações.

Para além desta exposição permanente sobre o fabrico de papel, salienta-se a coleção de marcas de água e o acervo constituído por peças oriundas de diferentes fábricas de papel de todo o país.

---

### 3 967 visitantes

---

Ao longo do ano foram dinamizadas visitas orientadas aos diferentes núcleos da exposição permanente: “do engenho à fábrica” e “da floresta ao papel”, divulgando deste modo, o património da indústria papeleira e a arte manufactureira e industrial do fabrico do papel, proporcionando ao visitante *o saber e o fazer* através de antigos gestos e de outras memórias, com novas sensações e texturas.



## exposições temporárias



Cumprindo a sua principal missão, o MP promoveu exposições temporárias, em parceria com agentes locais, a saber:

- Sacos de Papel. Coleção Fábrica de Papel Ponte Redonda – promovida em parceria com a Fábrica de Papel Ponte Redonda;
- Com o papel do museu o artista sou eu – promovida em parceria com as escolas EB1 da Igreja e EB1 da Póvoa, Paços de Brandão;
- Cestaria em papel – criada por Raquel Santos, esta exposição integrava peças realizadas a partir da reutilização de jornais e revistas, com técnicas tradicionais da arte da cestaria;
- Aos Papéis - livros de Artista “fragmentos...” promovida em parceria com a Escola Artística e Profissional Árvore;
- A Emocionante História de Francisco, Afonsina e Outras Coisas Mais – promovida em parceria com a Instável Orquestra de Santa Maria da Feira.

---

**1 824 visitantes**

---



## educação



O programa dos Serviços Educativos integra um conjunto de atividades pedagógicas, dirigidas a diferentes grupos etários e a públicos com especificidades próprias.

Das oficinas realizadas destacamos as oficinas permanentes, que deram a conhecer o processo de fabrico de papel, utilizando como matérias-primas trapos de algodão ou papel velho, valorizando a importância da reciclagem, muitas delas complementadas com a visita a um núcleo da exposição permanente, a saber:

- oficinas memórias - oficina de produção de cartuchos num espaço que recria uma sacaria, podendo os participantes fazer os seus próprios cartuchos, de tamanhos variados e com utilidades distintas, interiorizando “o tempo das mercearias” e valorizando o papel do “papel” noutros tempos;
- oficinas descobrir - focam a valorização e consciencialização da reciclagem do papel, onde cada criança faz uma folha de papel reciclado ou, através de papel reciclado já produzido, um bloco/cartucho, proporcionando assim o saber-fazer;
- o engenho da lourença - num imaginário de sonho e realidade, através da história de uma menina que gostava de fazer papel, o velho engenho da Lourença é um espaço de sedução para uma proposta mágica: transformar trapos de algodão em finas folhas de papel branco, feito à mão pelas crianças;





# educação



- a reciclagem do papel - partindo de um filme animado sobre a importância da reciclagem, velhas revistas e jornais são transformados em pasta de papel para ser moldada pelas crianças ao sabor da sua imaginação, sob o olhar atento do Forminhas.

Para além destas oficinas permanentes, o MP realizou outras oficinas, tais como “máscaras de papel”, “páscoa de papel”, “um natal de papel” e “corações de papel”, integrada na exposição “cestaria de papel”.

Deve-se, ainda, referir a realização, em escolas, em parceria com a biblioteca municipal, da atividade “a menina de papel”, que integra uma hora de conto e uma oficina de fabricação de papel à mão.

## património e comunidade



De acordo com as linhas orientadoras do ICOM e da Rede Portuguesa de Museus, o MP trabalhou uma série de atividades que tiveram em linha de conta o trabalho com a comunidade papelreira, efetuando-se a recolha de registos, a partilha de histórias e de outros momentos associados ao património imaterial papelreiro, aproveitando-se a oportunidade de se promover um saudável convívio entre os antigos operários e operárias e os papelreiros:

- merenda à papelreiro - recriação de uma merenda na fábrica, depois de um dia de trabalho com antigos operários do papel que pretende reforçar os laços existentes entre toda a comunidade do papel com o museu.

- cantigas de botadeiras – integrada nas Jornadas Europeias do Património, com o tema Comunidades e Culturas, o Museu do Papel convidou todas as operárias das antigas fábricas de papel e sacarias para participarem na recolha e valorização das “cantigas de botadeiras”, sonoridades de um passado ainda presente.

Destacamos a realização do Turno da Noite: os donos do tempo - integrado na Noite Europeia dos Museus. Nesta 12ª edição o MP propôs a todos os participantes uma reflexão sobre o “seu tempo” e a forma como este é vivido dia-a-dia. Nos espaços fabris da antiga fábrica tiveram lugar diferentes performances, realizados com a comunidade escolar de Paços de Brandão, que motivaram a reflexão sobre como a nossa vida é comandada pelo tempo ou de como o devemos usar a nosso favor para que sejamos “os donos do tempo”.





No contexto das comemorações do Dia dos Museus, jovens premiados nos Concursos Nacionais dedicados ao violino, piano e viola d’arco (Concurso Paços’ Premium) e ao acordeão e música de câmara (Concurso Folefest) apresentaram-se, a solo e em música de câmara, no MP, no contexto do Festival Internacional de Música de Verão de Paços de Brandão [FIMUV].

No dia em que completou 15 anos – 26 de outubro de 2016 – o Museu do Papel Terras de Santa Maria promoveu, às 21h00, o evento “Música no Papel”, que proporcionou um encontro dos visitantes e amigos do museu com momentos musicais de excelência, executados por alunos da Academia de Música de Paços de Brandão.

Pelos vários espaços do Museu do Papel, alunos instrumentistas da Academia de Música de Paços de Brandão apresentaram um repertório diversificado, que incluiu atuações do “Sopro das Cordas” (pelo Ensemble de Guitarras), da “Orquestrinha” (pela Orquestra de Cordas dos alunos do curso básico), da “Orquestra de Sopros” e da PercuPaços (pelo Ensemble de instrumentos de Percussão).



## património e comunidade



No âmbito das Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios de 2016, dedicado ao “Desporto como Património Comum”, o Museu do Papel e o BTTB – Associação Bicicletas Todo o Terreno Brandoense realizou uma “volta” de descoberta de antigas fábricas de papel, perdidas na memória, por trilhos e caminhos à volta do museu, e em freguesias vizinhas.

Deve ainda salientar-se a realização da 3ª conferência internacional “Marcas de água em coleções digitais”, promovida em parceria com a Austrian Academy of Sciences, que reuniu investigadores de toda a Europa, numa reflexão sobre questões relacionadas com a normalização, a classificação e o registo das marcas do papel e a sua inserção no portal Bernstein.

Por último, deveremos referir a realização, no MP, da 4ª edição do TEDxFeira, que refletiu sobre o nosso papel na sociedade, com a participação de oradores de áreas distintas, responsáveis por projetos e ideias aliciantes.



### Estatística - Museu Convento dos Lóios

#### Público em geral

Visitas	12.824
Oficinas	10.311

#### Público Escolar

Visitas	2.615
Oficinas	1.690

#### Oficinas Família

Oficinas Família	128
------------------	-----

#### Exposições Temporárias

Da Anunciação ao Nascimento de Jesus	29
A Paixão de Cristo	840
Vinte Anos em Viagem e Tatear e Sentir	12.928
Aguarelas depois dos 90 anos	1.513

#### Ocupação Sala Polivalente e Cafeteria

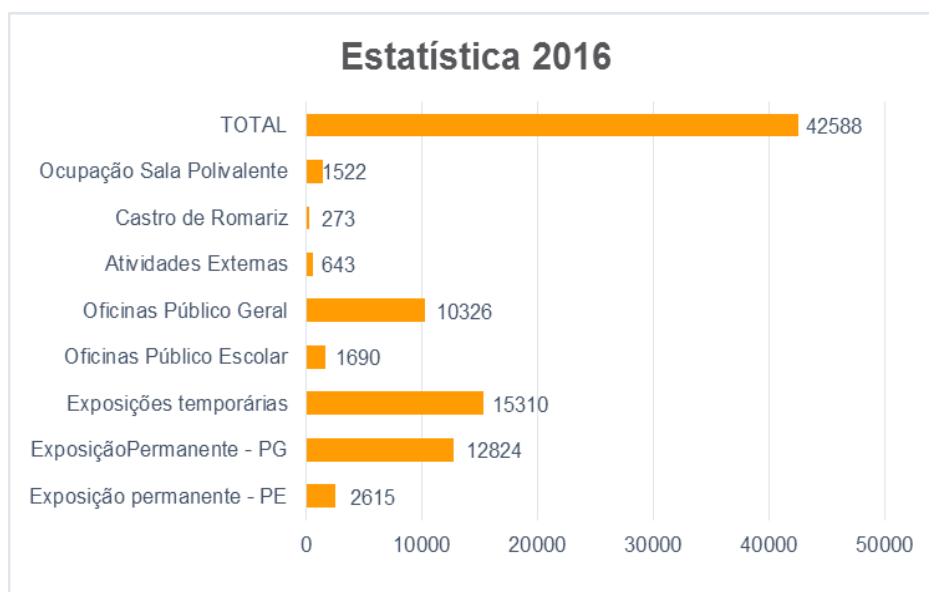
Atividades Internas Município e outras Externas	1.522
---	-------

#### Castro de Romariz

Visitas	273
---------	-----

#### Atividades Externas

O Museu Vai à Escola	643
----------------------	-----





### Estatística - Museu do Papel Terras de Santa Maria

#### Público em geral

Visitas	2.377
Oficinas	69
Oficinas temáticas	51

#### Público escolar

Visitas	1.590
Oficinas	1.229
Maleta pedagógica	247
Oficinas temáticas	60

#### Projetos em rede

Fogaceiras	18
Do papel à escrita	5.121
Uma menina de papel	137

#### Exposição temporária

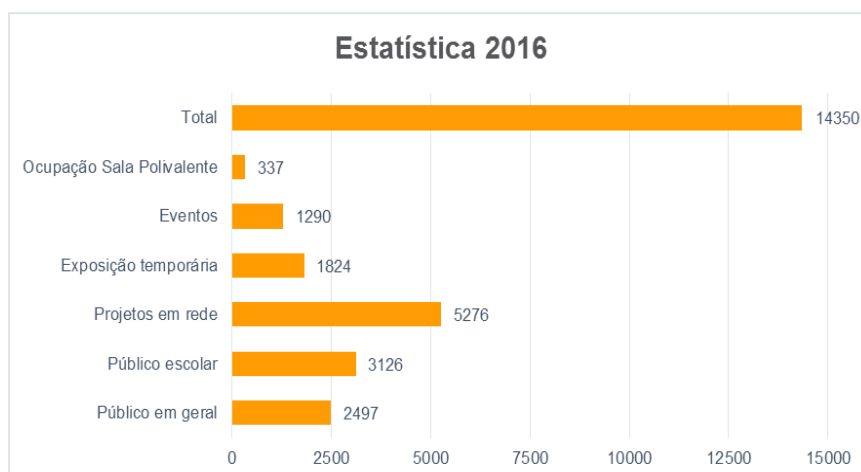
Coleção Sacos de Papel Ponte Redonda	370
Mostra de Cestaria em Papel	612
Com o papel do museu o artista sou eu	279
Mostra "Projeto aos Papéis - Fragmentos"	212
Mostra do livro "A Emocionante História de Francisco...."	351

#### Eventos

Merenda à papelero	67
DIMS - À volta do Património Papeleiro	83
Turno da noite	141
Conferência Marcas de Água	64
Jornadas Europeias do Património	143
Semana Aberta	556
Lançamento do livro "A Emocionante História de Francisco...."	236

#### Ocupação Sala Polivalente

Atividades internas do Município e externas	337
---	-----





pelouro  
**planeamento, urbanismo e  
transportes**





## Planeamento, Urbanismo e Transportes

As atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2016 mantiveram uma atuação caracterizada pelo rigor, pragmatismo e transparência e, simultaneamente, prosseguiram uma estratégia de desenvolvimento sustentável do território e de melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Numa lógica de continuidade dos anos anteriores, procuramos contribuir para um modelo de gestão urbanística e territorial assente na igualdade de oportunidades, inclusão social e urbanística, bem como na promoção de atividades tendentes à sustentabilidade económica local.

Empenhados na prossecução dos objetivos e obrigações de serviço público a que nos encontramos vinculados, contribuímos para o reforço da atratividade e competitividade de Santa Maria da Feira em relação a outros municípios, numa lógica de apoio à consolidação das empresas e atividades económicas existentes, concentração de novos negócios ou investimentos de âmbito local e a promoção do emprego.

Com base nas dinâmicas e estratégias identificadas, que têm demonstrado e assumido o apoio ao fortalecimento da atividade económica, com forte incidência na competitividade e emprego, procuramos, dentro do nosso quadro de competências, apoiar e incentivar a regularização das unidades industriais existentes, apoiando tecnicamente os munícipes e técnicos e apresentando as áreas de dinamização empresarial e industrial disponíveis no concelho, das quais se destacam o PERM e o LUSOPARQUE.

Além do enfoque nas áreas de desenvolvimento económico, desenvolvemos ainda uma forte atuação na área da Reabilitação Urbana, procurando ir ao encontro de uma atuação concentrada nas pessoas e no bem-estar social.

Continuamos uma atividade caracterizada pelo diálogo permanente com os munícipes, técnicos, e agentes económicos, com incidência especial ao nível da harmonização de procedimentos. Embora seja um trabalho pouco visível, a verdade é que, progressivamente, os serviços vão assumindo, cada vez mais, uma melhoria no processo de tratamento e acompanhamento dos dossiês. Temos ainda verificado a um crescente esforço ao nível da diminuição da “carga burocrática” que os procedimentos inerentes à gestão urbanística comportam.

Com a concretização e publicação do novo Plano Diretor Municipal de Santa Maria da Feira e do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (ambos no ano transato de 2015), foi agora possível aprofundar um planeamento urbanístico e ordenamento do território cada vez mais equilibrado,

com destaque para a definição de estratégias relacionadas com o desenvolvimento económico e a criação de emprego, assim como para a elaboração de projetos de reconversão e requalificação urbanística.

O domínio da Reabilitação Urbana torna-se, assim, prioritário, não só ao nível do acompanhamento dos processos que já se encontravam em desenvolvimento, como também na identificação e no fomento de novos projetos e procedimentos a desenvolver.

As atividades realizadas em 2016 refletem, pois, esta realidade, pelo que se destacam os seguintes procedimentos/tarefas:

- a) Melhoria contínua dos Templates de forma a uniformizar, tanto quanto possível, as informações técnicas emanadas pelos serviços;
- b) Pré-análise mais direta e objetiva dos projetos/processos de obras, evitando, sempre que possível, notificações desnecessárias;
- c) Acompanhamento do sector jurídico no âmbito dos processos de queixas e contraordenações;
- d) Definição e adaptação de procedimentos no âmbito do “licenciamento zero”;
- e) Diálogo permanente com os técnicos externos de modo a contribuir para a eliminação progressiva de deficiências e/ou omissões na apresentação dos diferentes tipos de processos;
- f) Fiscalização e/ou acompanhamento técnico “pró-ativo” de técnicos da Divisão de Edificação e Urbanismo em loteamentos, bem como incentivo às receções definitivas de loteamentos antigos;
- g) Acompanhamento e programação ao nível do sector de topografia, com a introdução de novas ferramentas e equipamentos GPS;
- h) Colaboração com as Juntas de Freguesia na definição de planos e estudos urbanísticos;
- i) Elaboração de estudos de requalificação urbana e viária (plano de pavimentações);
- j) Colaboração com as Juntas de Freguesia na definição de planos e estudos urbanísticos;
- k) Elaboração de diversos estudos urbanísticos para áreas urbanas e espaços públicos;
- l) Colaboração com a Provedoria Municipal para a Mobilidade, na definição de estratégias para a melhoria do espaço público e edifícios, com progressiva eliminação das barreiras arquitetónicas;

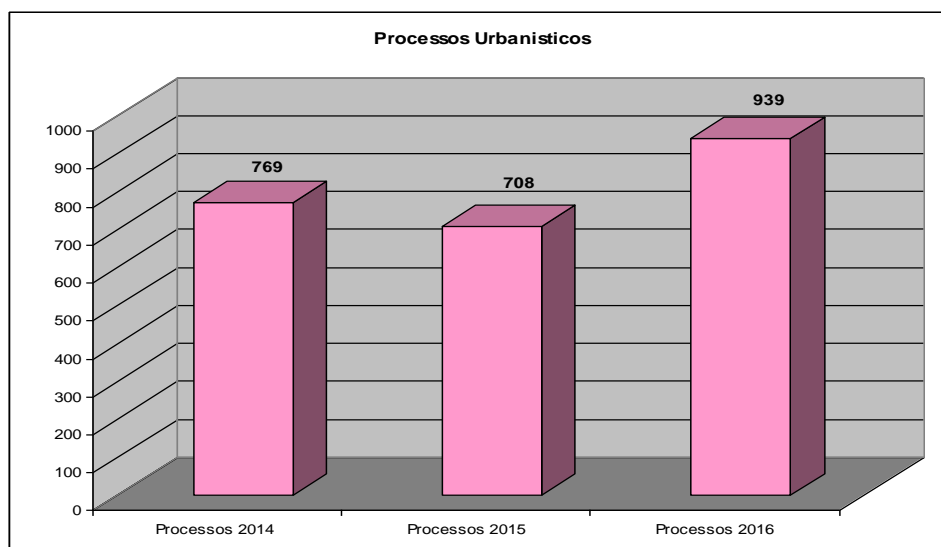


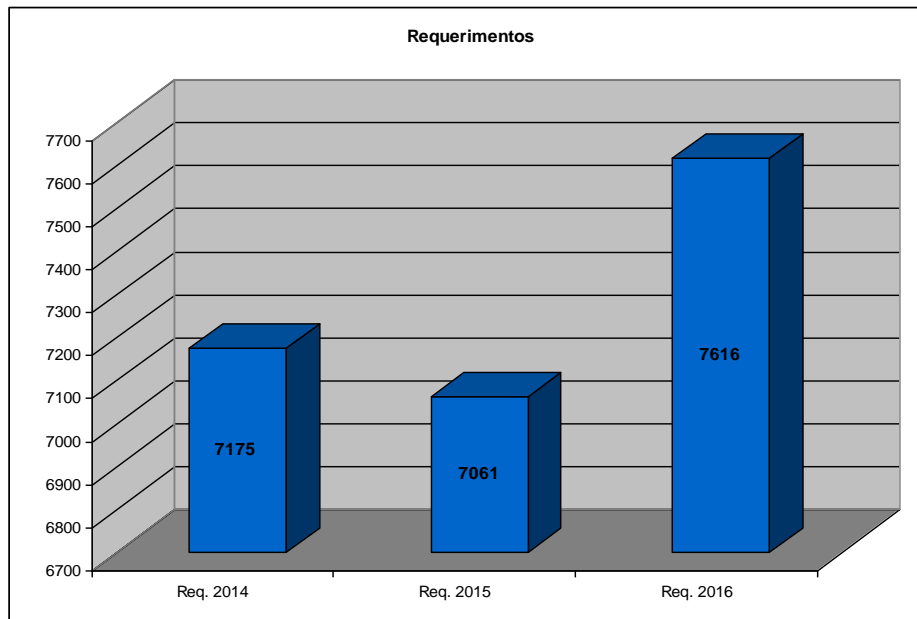
- m) Colaboração na definição da estratégia de desenvolvimento da Quinta do Castelo, na cidade de Santa Maria da Feira, incluindo a sua relação direta com eventos culturais de referência (Viagem Medieval, Perlim, Imaginarius);
- n) Acompanhamento do projeto intermunicipal “Caminhos de Fátima”;
- o) Valorização do espaço público, concretizando ações e projetos que potenciem a valorização da imagem urbana e a qualificação do concelho nas suas diferentes dimensões.
- p) Promoção de projetos com medidas de acalmia de tráfego nas zonas urbanas e centrais das freguesias, com vista à redução da velocidade e aumento da segurança rodoviária, qualificando o espaço público;
- q) Continuidade na prossecução da estratégia/plano de Promoção das Acessibilidades, em conjunto com a Provedoria do Cidadão com Mobilidade Condicionada, facilitando a mobilidade dos portadores de deficiência, idosos, crianças, enquanto processo de construção de um território mas acessível para todos.

## Apoio Administrativo

### A Gestão Urbanística e o Mercado Imobiliário

O mercado imobiliário está a recuperar. Após o exercício e a análise comparativa dos anos precedentes, constatam-se alguns sinais de retoma, pese embora a conjuntura adversa. De facto, os dados de 2016 apresentam uma ligeira recuperação, conforme ilustram os quatro quadros seguintes:



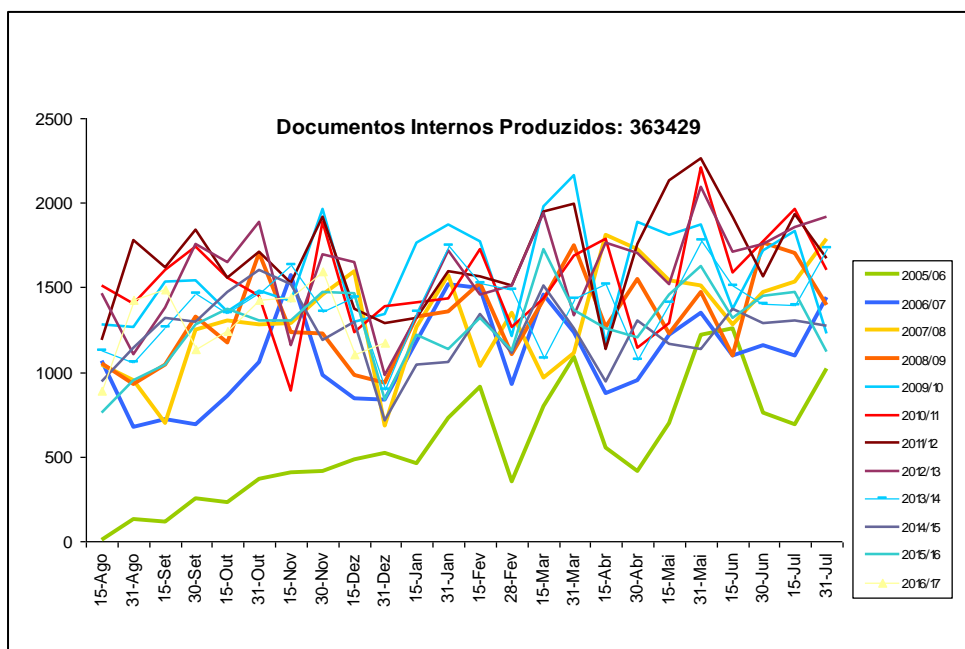
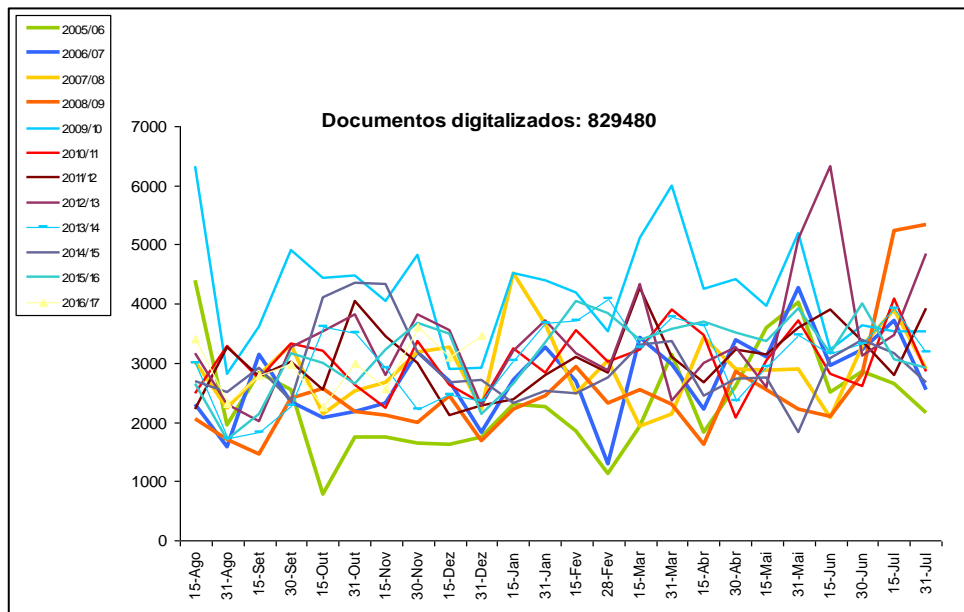


### A sociedade de informação e a administração local

Concluimos em 2016 a Informatização dos Arquivos nos dois sistemas informáticos. Os processos de 1940 a 1978 foram registados no Nortear (criado em 2005) e no Sigma (criado em 1990), foram registados os processos de 1978 a 2002. Mas o desafio, já não é só a mera informatização, por registo, do processo, em suporte em papel, é agora e também a gestão de arquivos correntes em ambiente eletrónico, ou seja, o facto dos documentos de arquivo, serem hoje e, cada vez mais, produzidos em formato eletrónico.

### Arquivo Digital

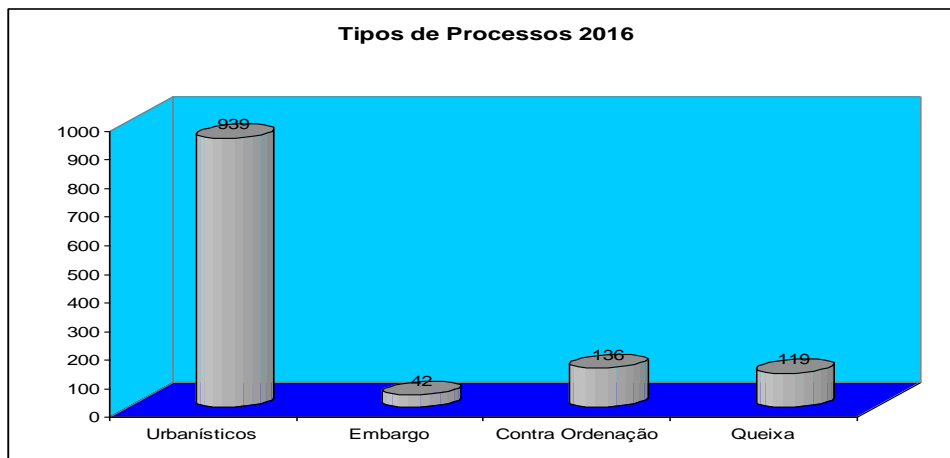
Ora, o sistema **Nortear é também um Arquivo Digital**, que integra todos os processos e os documentos produzidos em cada um deles, desde **2002 a 2017**, pois o suporte físico de cada processo, é constituído por uns poucos documentos em papel e meros CD. Há que gerir e preservar documentos de arquivo eletrónico ao longo de todo o seu ciclo de vida (conceção, produção e manutenção) no sentido de assegurar que os documentos identificados, como possuindo valor, sejam integrados no sistema de arquivo, preservados e, continuamente, mantidos acessíveis e inteligíveis. Os gráficos que seguem ilustram o **Arquivo Digital** enquanto acervo de tudo o que é integrado e produzido desde a sua implementação em Agosto de 2005 até Julho de 2016.



### Tipologia de processos/2016

No ano de 2016 foram registados 1236 processos, tal como podemos observar no gráfico, sendo que da análise comparativa, os processos urbanísticos são responsáveis pela quase totalidade daquele valor, perfazendo um total de 939, das 4 tipologias de processos quantificáveis. Sendo de realçar o aumento do numero de processos e ordens de embargo relativamente aos anos pretéritos.

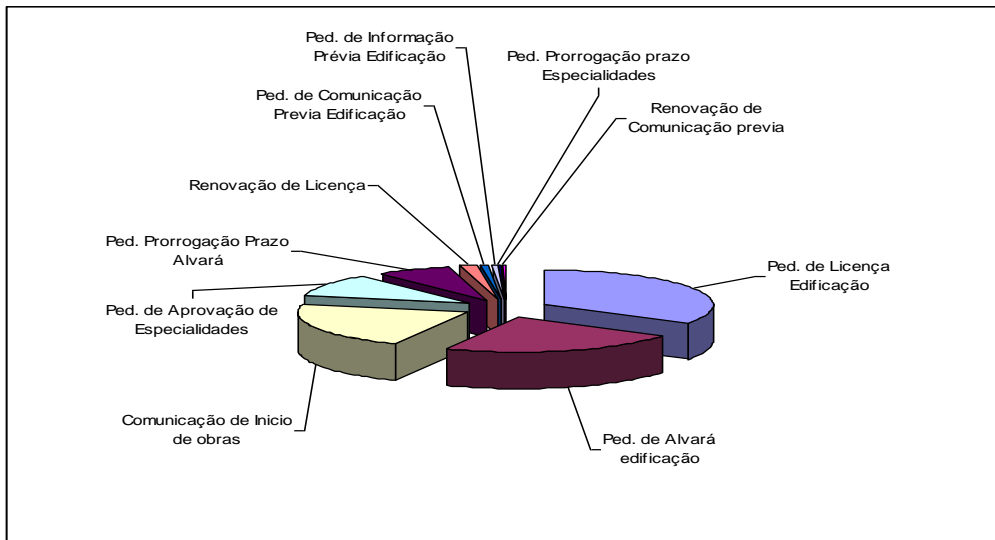




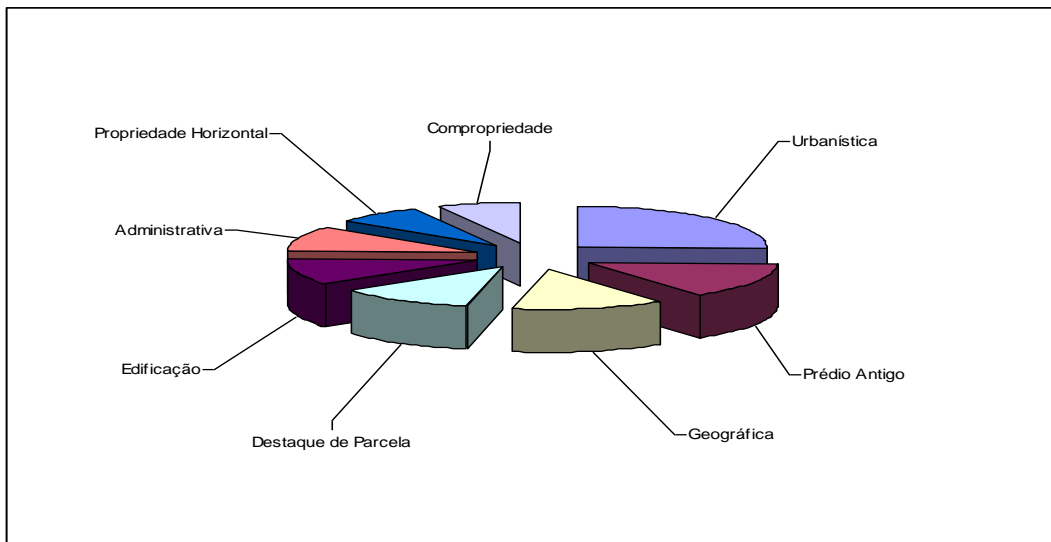
### Requerimentos - 7.616

Analisando os dados estatísticos relativos ao ano de 2016 registaram-se 7.616 requerimentos no sistema informático, designado por Nortear. Com efeito, 4.264 requerimentos identificados como Diversos, significa que em todos os tipos de operações urbanísticas (licença, comunicação, autorização) e procedimentos conexos (embargo, contraordenação, queixa) são formulados outros inúmeros requerimentos, objeto de idêntico tratamento, que designamos por junções de documentos. O número total de requerimentos não é 100% exato, pois não nos é possível quantificar todos aqueles que, não registados informaticamente no sistema, nos são remetidas e tratados por outros canais / serviços.

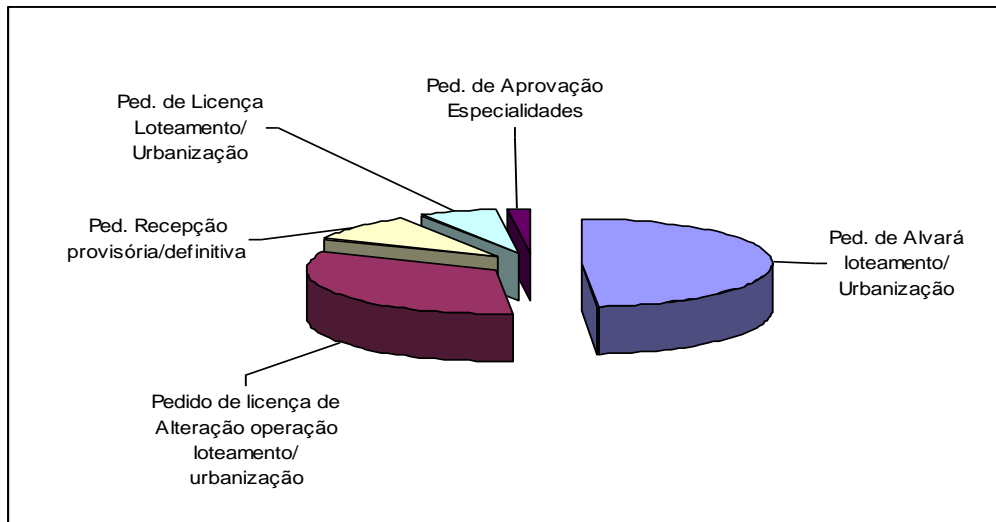
Quadro I - Os pedidos relativos às **operações urbanísticas** e as suas principais fases totalizam: **1.985**. Como é habitual a principal forma de controlo urbanístico é o pedido de licença, o qual totaliza 674 pedidos, logo seguido do pedido de comunicação de início de obras e do pedido de alvará. Este gráfico, evidencia a preferência pela tradicional forma de controlo, a licença administrativa, em detrimento daquela que foi anunciada como inovadora, falamos da comunicação prévia com prazo, também designada como comunicação prévia ou comunicação, que perfaz apenas o valor de 17.



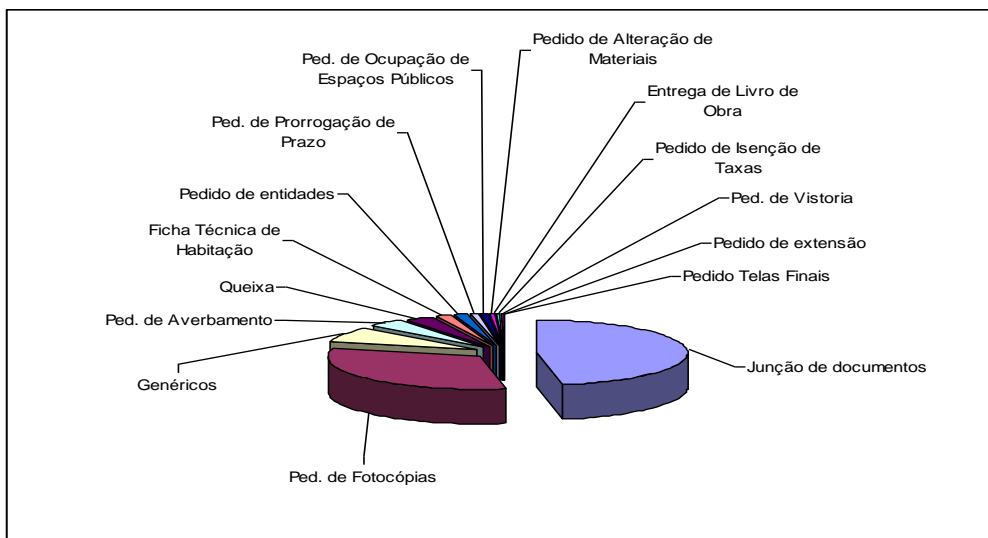
Quadro II - Os pedidos de certidão totalizam o valor de 616, as quais estão tipificadas e retratadas pelas diferentes tipologias ou matérias. Os valores pelos grandes tipos não oscilaram, são até mais ou menos constantes, salvo o pedido de certidão urbanística, que superou com o valor de 157, seguido da certidão de prédio antigo e geográfica, em valores análogos (90).



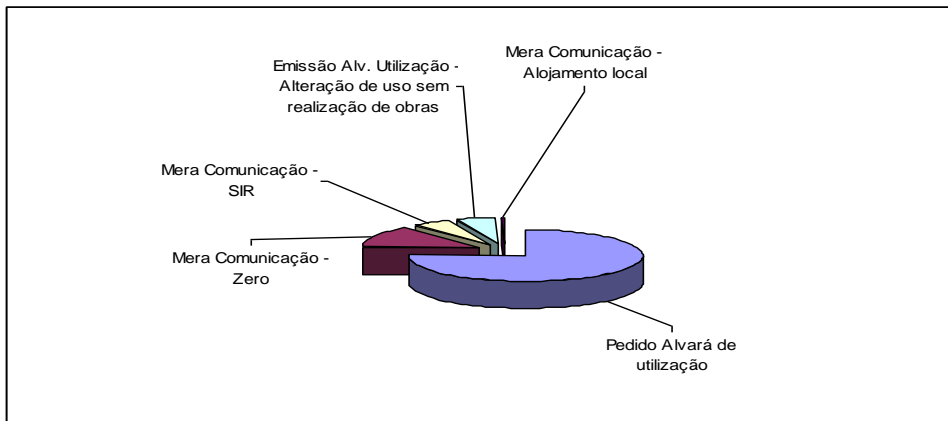
Quadro III - A tendência que se tinha vindo a acentuar nos últimos anos continua no sentido da diminuição destas operações urbanísticas que totalizaram os **152**. E, como também é habitual, a grande fatia corresponde às alterações aos lotes constituídos e às obras de urbanização com 74, em comparação com as propostas de novas operações de loteamento que somam o valor de 10.



Quadro IV - Estas junções que perfazem o montante de 4.264 são da mais variada ordem, dividindo-se em dois grandes grupos: no primeiro são 2.018 são junções relativas a documentos instrutórios das diferentes operações urbanísticas; no segundo, com o valor de 1.359, são reproduções simples ou autenticadas de documentos dos processos para os mais diversos fins: finanças, tribunais, bancos, notários .... Este quadro reflete mais de 50% do total dos requerimentos, o que se compreende dada não só a complexidade de uma qualquer operação urbanística, mas também as suas diferentes fases, que se prolongam no tempo, entre o pedir para realizar uma determinada obra e a sua cabal conclusão. As restantes são exposições e petições da mais variada índole mas que não deixam de ser significativas.

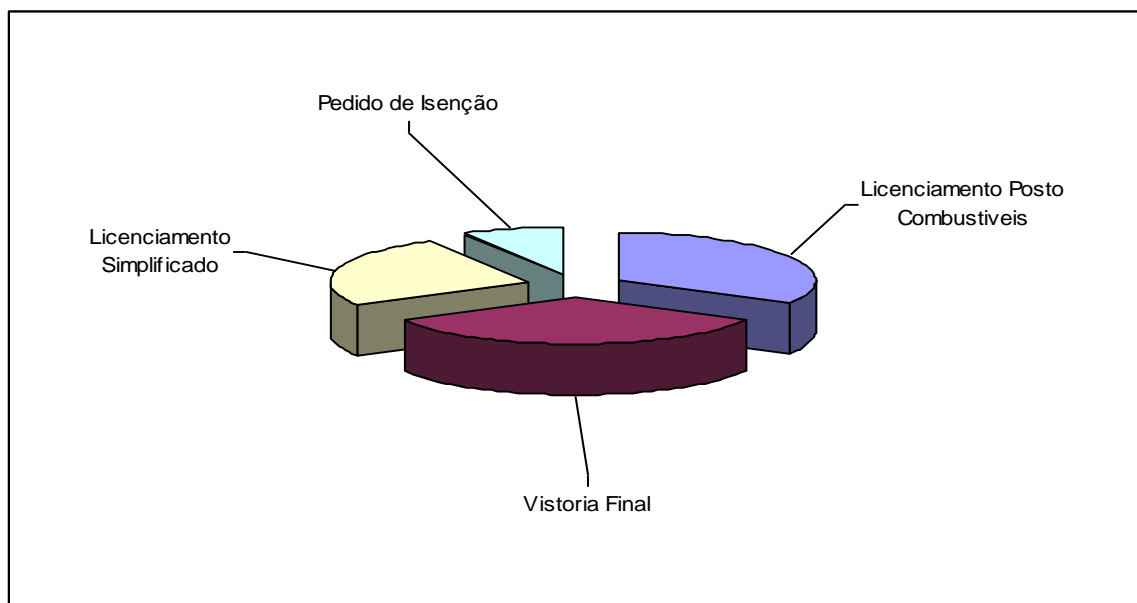


Quadro V- Em 2016 foram deduzidos **587 pedidos relativos aos usos** tradicionais (habitação, comércio e serviços) e atividades económicas em geral. Da análise dos dados constata-se que uma tipologia de tarefas tem um peso preponderante no total, destacando-se o pedido de autorização de utilização com o total de 444, sendo os demais muito distantes.



**Quadro VI- Total dos pedidos relativos a postos e reservatório de combustíveis: 11**

Este tipo de atividade representa os postos de combustíveis e os reservatórios de combustíveis para os diferentes usos, sendo o mais comum o reservatório de apoio à indústria que, face a estes dados, tem diminuído significativamente, sinal, porventura, dos tempos que correm.



**Tarefas - 169 643**

Em 2016 foram completadas cerca de 170 mil tarefas e, mais uma vez, constata-se que um número reduzido de tipologia de tarefas tem um peso preponderante no total. Destacando-se a digitalização, seguida pela classificação de lote e/ou processos, pois juntos perfazem cerca de 40.000 tarefas. Os valores de digitalização e classificação de documentos novos e antigos refletem-se, imediatamente, nos atos de entrega e receção de processos em suporte físico dos arquivos I, II, III e IV ( cerca de 28.000 tarefas). Sucedem-se, em grande escala, cerca de 14.000 tarefas relativas às notificações e à

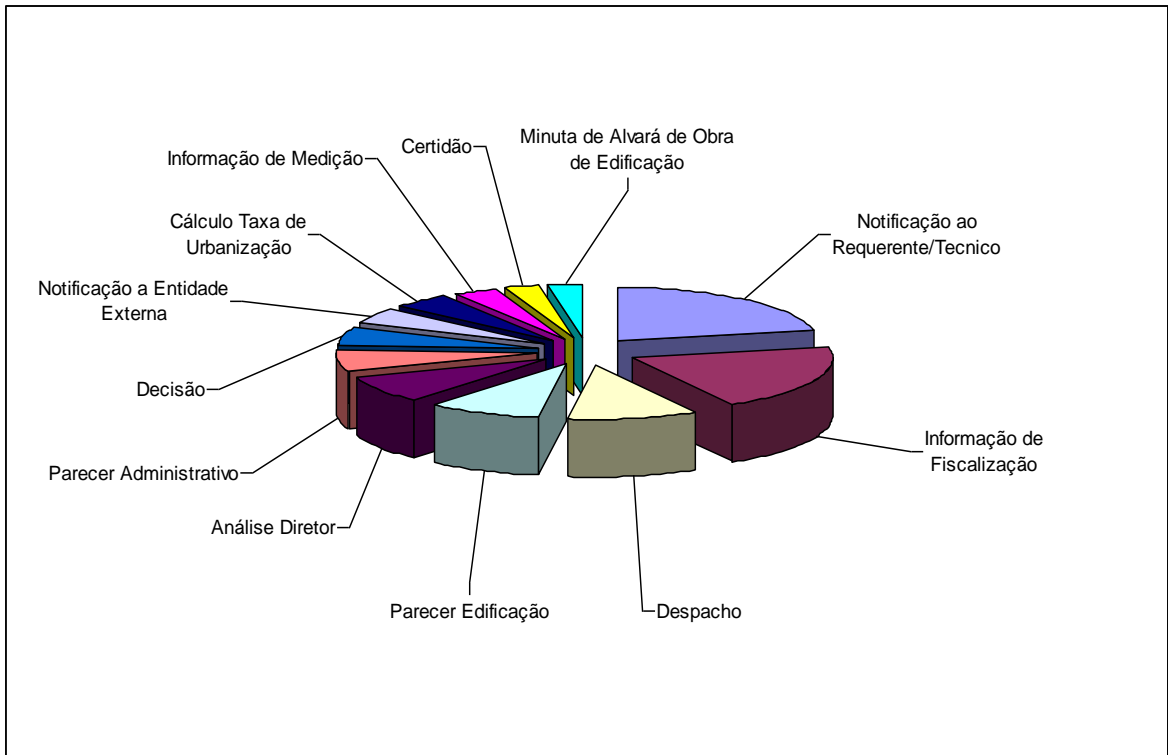
correspondência, o que se compreende por se tratar de tarefas consequentes de diversos e inúmeros atos, decisões e despachos que, juntos, perfazem também valores notáveis. Examinando, com mais rigor, podemos concluir que as primeiras 6 tarefas são responsáveis por 50% do valor de produção anual, num universo de 140 tipos de tarefas quantificáveis. Nos gráficos seguintes é possível avaliar, em valores absolutos, a produção de cada tipo de tarefa.

#### **Documentos Internos Produzidos: 29.736**

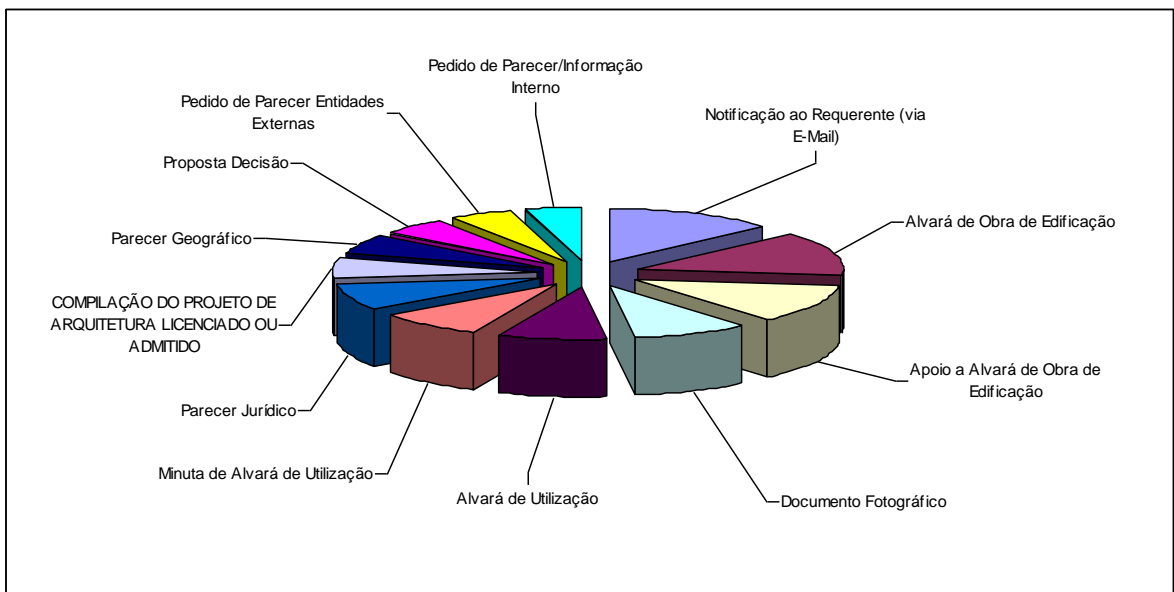
Tal como podemos observar no gráfico, foram produzidos 29.736 documentos internos, sendo que as notificações que perfazem 5.267 e a informação de fiscalização com 4.675, são responsáveis por cerca de 30% do representado, num total de cerca de 60 tipologias de documentos quantificáveis. Em termos de volume de produção, seguem-se o despacho, o parecer de edificação e análise diretor, com cerca de dois mil documentos contabilizados, logo secundados dos pareceres administrativos e decisão. Em valores absolutos é possível avaliar a discrepância que as primeiras tipologias de documentos têm face às restantes e, ainda, analisar mais detalhadamente as produções anuais de cada documento o que vai ser retratado nas figuras seguintes.

#### **Distribuição por tipo de documento interno**

Quadro I: A fatia das notificações e fiscalização é sempre considerável dado que os documentos desta tipologia são documentos transversais a qualquer tipo de processo administrativo: urbanístico, sancionatório ou de medidas de tutela. As notificações atingem valores avultados e as causas prendem-se, geralmente com a instrução dos processos, com a obrigatoriedade de notificação dos projetos de decisão e dos atos definitivos a todas os interessados no procedimento. São seguidos do despacho, dos pareceres de edificação, da análise, do parecer administrativo e da decisão, os quais perfazem um acervo notável. É destacável o trabalho de fiscalização, face aos recursos humanos que o suportam.

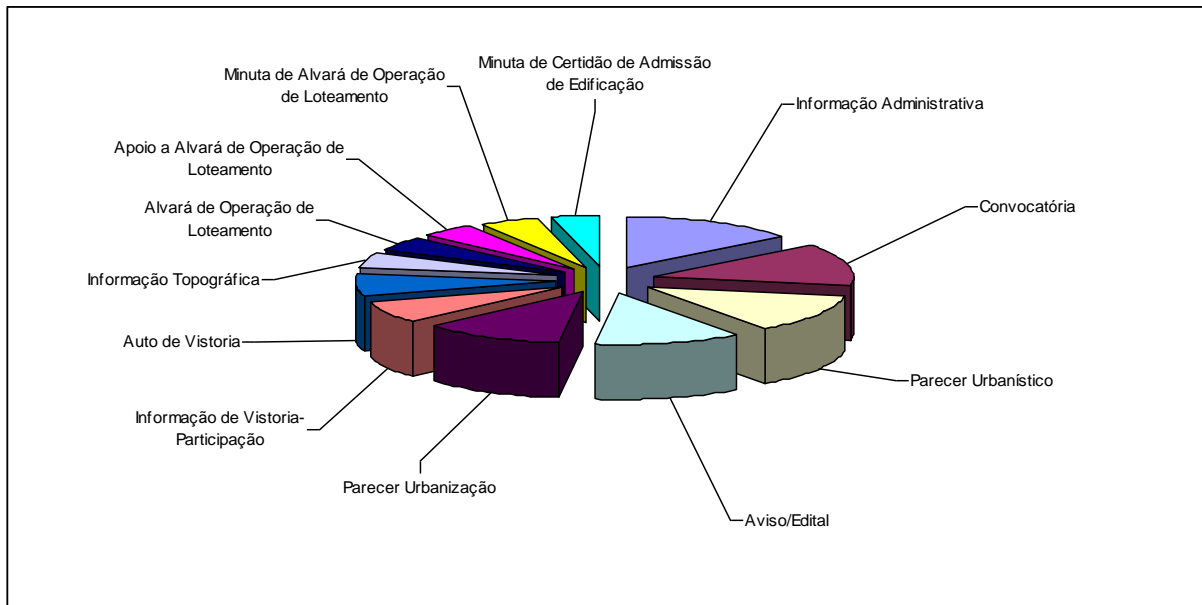


Quadro II: O volume de documentos vai decrescendo na ordem do meio milhar quando se trata de tipologia de certidão, alvará de edificação, alvará de utilização...o que se entende pois são documentos consequentes dos primeiros.

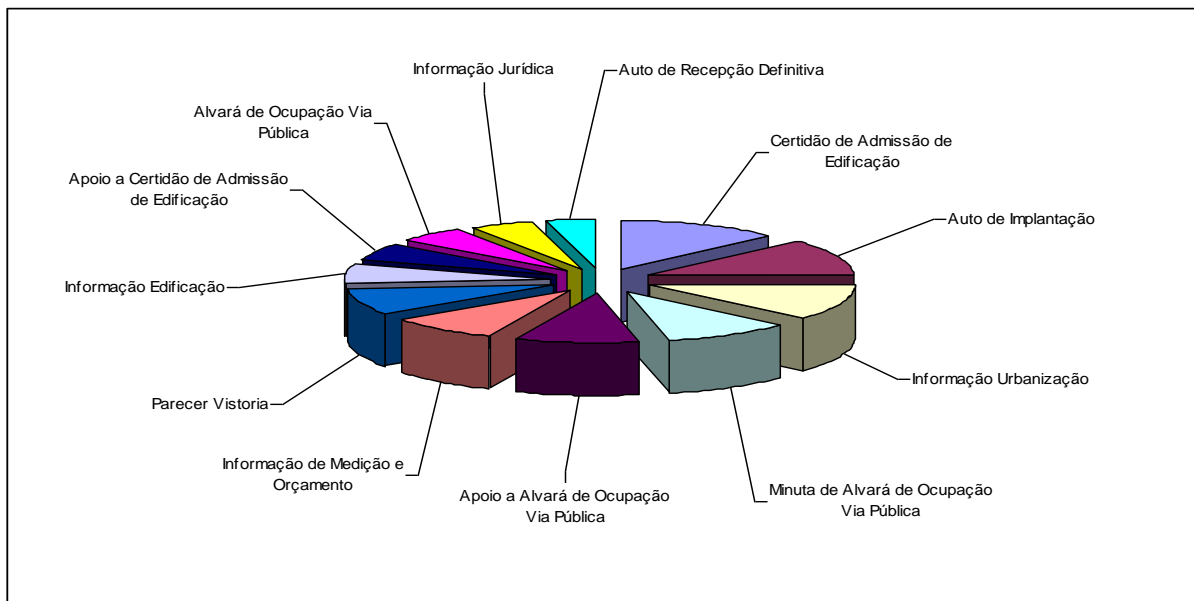


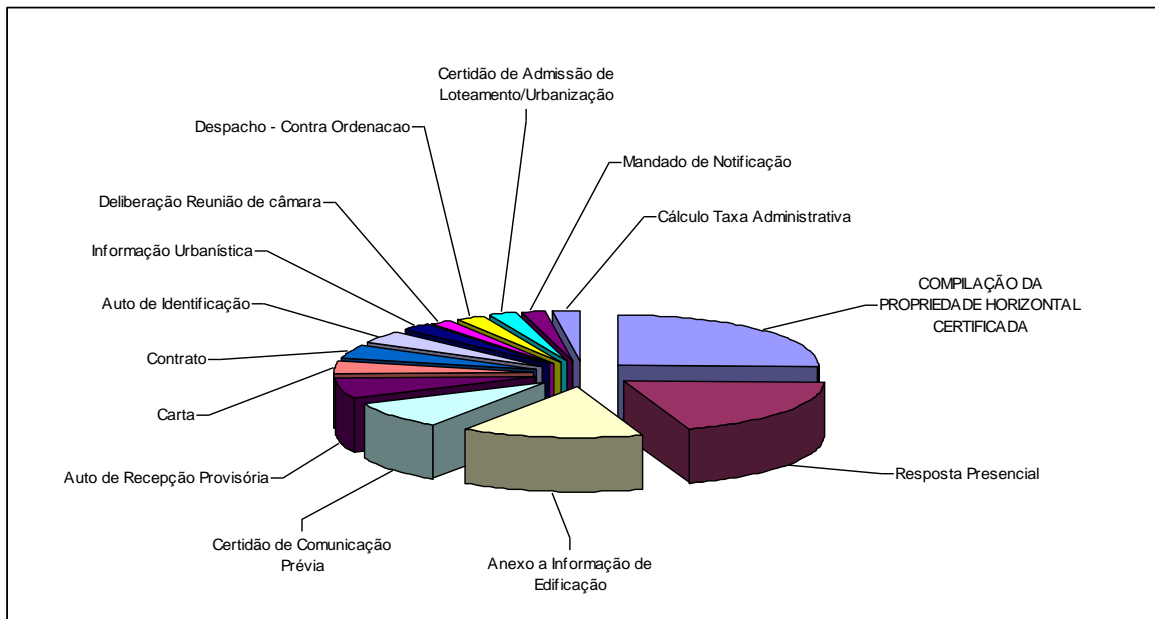


Quadro III: Em ordem decrescente, a rondar a centena de documentos, surgem o parecer geográfico, urbanístico, urbanização, administrativo, convocatória, vistoria, edital, a certidão de admissão...



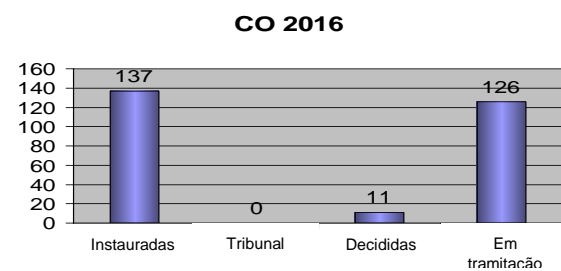
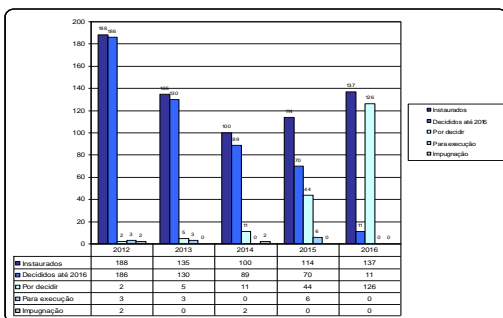
Quadro IV: Por último, indicam-se algumas tipologias de documentos que totalizam algumas dezenas, nomeadamente: a informação topográfica, as minutas, alvarás de loteamento e respetivas alterações, o alvará de ocupação da via pública...





### Processos de contraordenação

Um outro tipo de processos representativos da atividade do pelouro é os procedimentos de contraordenação, por força de infrações urbanísticas ou de legislação com esta conexas. Os valores representados na figura que segue demonstram o estado deste tipo de procedimentos, que se prolongam no tempo.



### Protocolos/ contratos e outros

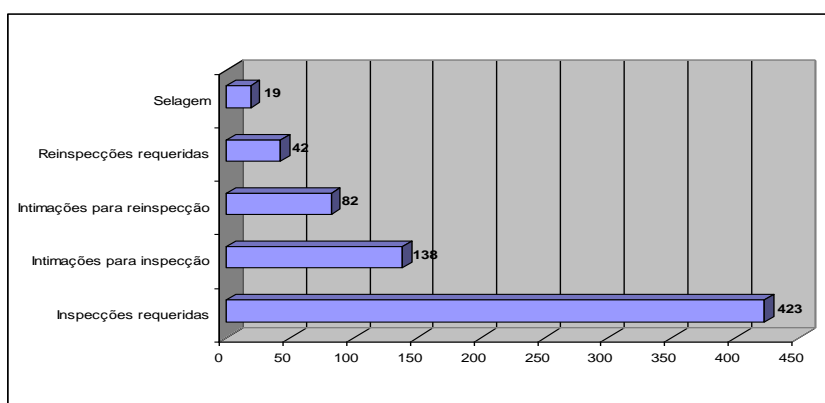
Para além dos pareceres, informações, internos e externos registados no sistema informático, diariamente, são produzidos outros documentos ao abrigo do princípio da colaboração e/ou em resposta às entidades de tutela, nomeadamente, IGF, Provedoria de Justiça, IGAMAOT, ASAE, Finanças ... não passíveis de contabilização. Foram efetuados, durante o ano, um total de 76 documentos do tipo contrato/ protocolo cujas matérias, objeto de negociação ou acordo, observam os mais variados temas (venda, doação, arrendamento...).

## Processos Judiciais

Foram acompanhados ao longo do ano os seguintes processos, os quais implicaram, elaboração de várias peças judiciais.

## Elevadores ou ascensores/ monta – cargas/escadas mecânicas

Na sequência das inspeções de todos os ascensores existentes no concelho, que se contabilizam, em aproximadamente 1274 instalações, foram no ano de 2016, efetuados 423 pedidos de Inspeção periódica, 220 intimações, 42 Reinspeções e 19 Selagens desses equipamentos. Em suma, foram tratados 704 equipamentos, sendo, naturalmente, predominantes as inspeções regulares



## Atendimento Urbano

A atividade do gabinete de atendimento do urbanismo em 2016 é visível através dos dados estatísticos que a seguir se apresentam.

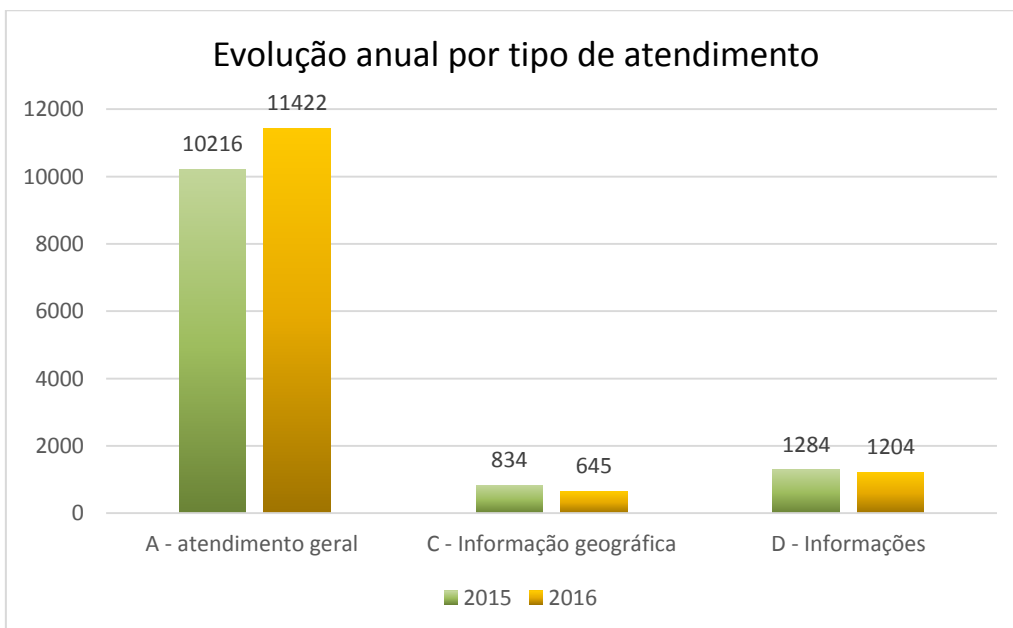
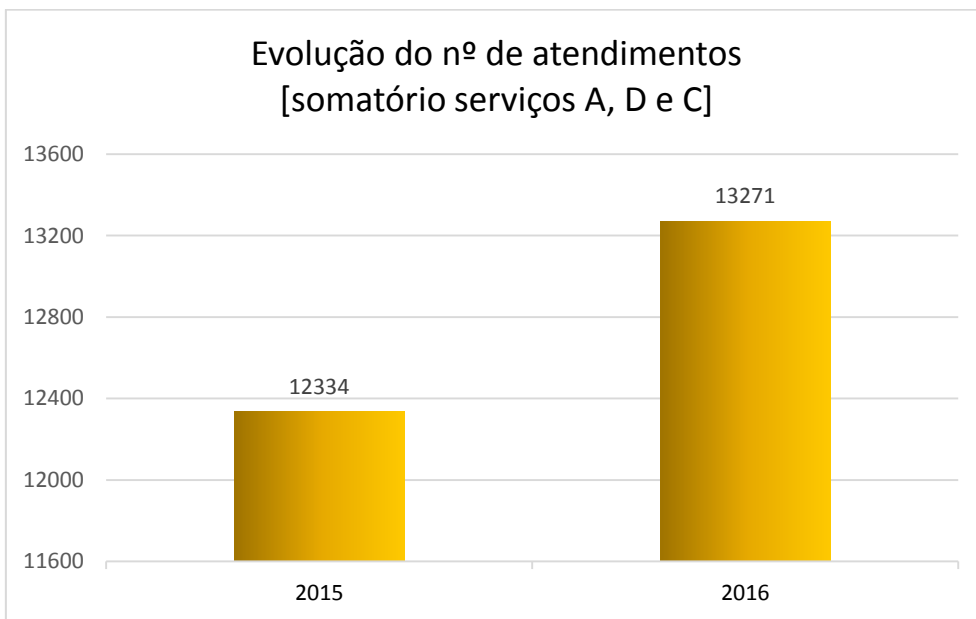
### Evolução do número de atendimentos

Relativamente à evolução do número de pessoas que anualmente são atendidas no gabinete de atendimento de urbanismo, no ano de 2016, por comparação ao ano de 2015, verificou-se uma ligeira subida no número de atendimentos, tendo-se registado uma taxa de crescimento de 8%, que corresponde a um aumento de 937 atendimentos.

O serviço de atendimento geral, registou um aumento com uma taxa de 12%, enquanto o serviço de informação geográfica registou uma taxa de diminuição de 23% e o serviço de informações teve um decréscimo de 6%. A taxa média de desistências aumentou 13%, no entanto, muitas destas desistências devem-se a questões técnicas relacionadas com paragens pontuais da máquina dispensadora de senhas, que embora não seja possível apurar o valor exato do número de senhas que são inutilizadas devido a este facto, temos a perceção que é um dos fatores que contribuiu para o aumento desta taxa.



Comparação do nº de atendimentos 2015/2016			
A - Atendimento Geral	↑	12%	+1206
C - Informação Geográfica	↓	-23%	-189
D - Informações	↓	-6%	-80
Tx. Média de desistências	↑	13%	+175



Em termos médios foram atendidos mensalmente no GAU 1106 cidadãos, repartidos pelos serviços de Atendimento Geral com uma média de atendimentos de 952, o serviço de informações com média de 100 e o serviço de Informação Geográfica com média de 53 atendimentos mensais.

**Média mensal do nº de atendimentos em 2016**

Média mensal global	1106
A - Atendimento Geral	952
D - Informações	100
C - Informação Geográfica	53

**Evolução do número de requerimentos:**

Evolução do nº de requerimentos registados					
	2015	2016	↑	Δ %	Δ
Nº de requerimentos	7262	7616		5%	+354

Nos últimos anos, o número de requerimentos registados anualmente tem vindo a decair, apenas em 2015 se verificou uma ligeira subida desse número, tendência essa que se manteve em 2016, com mais 354 requerimentos face a 2015. Em termos percentuais este aumento representou em 2016 uma taxa de 5%, taxa essa que, curiosamente, foi semelhante à do número de atendimentos.

**Evolução do tempo de espera:**

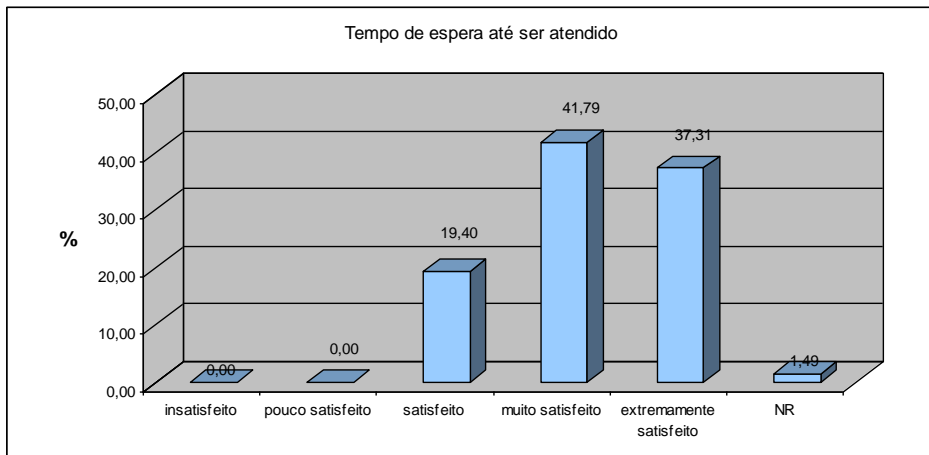
Quanto ao tempo médio de espera não houve grande variação em relação ao ano de 2015, registou-se em 2016 para o serviço de Atendimento Geral e de Informação Geográfica um tempo médio de 7 minutos e o serviço de Informações manteve-se com um tempo médio de espera de 5 minutos à semelhança do ano anterior.

Tempo médio de espera [minutos]	2015	2016	Δ	
A - atendimento geral	6	7	17%	↑
C - Informação geográfica	6	7	17%	↑
D - Informações	5	5	0%	=

Na sequência da avaliação global dos serviços que é feito anualmente através de inquérito aos cidadãos, no âmbito do sistema de gestão da qualidade foram obtidos resultados que nos deixam muito



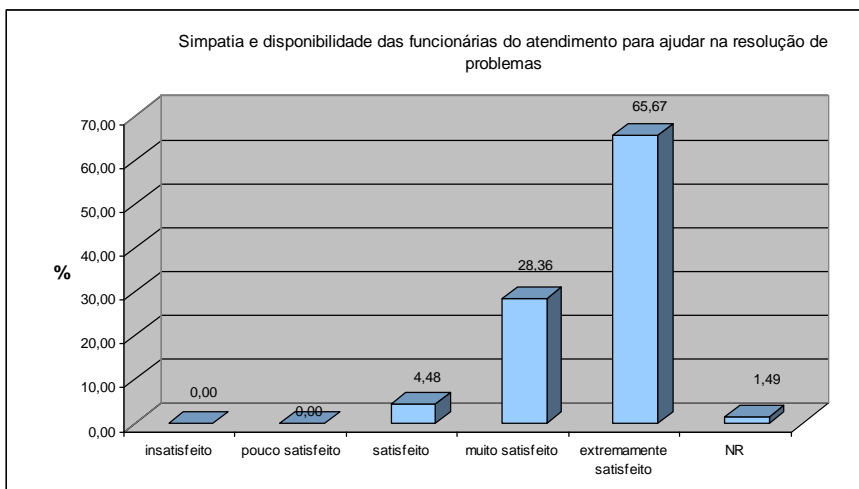
satisfeitos. Refira-se, nomeadamente, em relação ao tempo médio de espera que 79% dos inquiridos responderam estar “Extremamente Satisfeitos” ou “Muito Satisfeitos” com o tempo médio de espera do GAU.



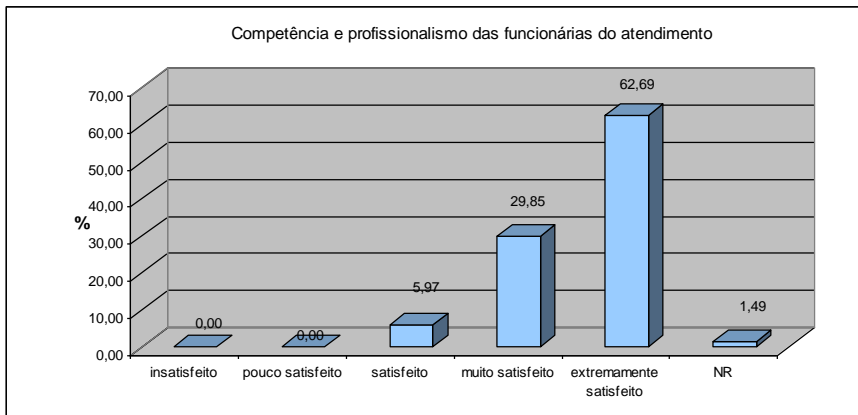
**Retorno da informação do cidadão [Avaliação da Satisfação]:**

Anualmente, a qualidade dos serviços é avaliada através de um inquérito de satisfação ao cidadão e no último inquérito registou-se a melhor apreciação de sempre. De salientar que à questão sobre a classificação global dos serviços 76,12% dos inquiridos consideraram o serviço prestado como sendo “Muito Bom” ou “Excelente”, o que comprova que tem valido a pena o esforço efetuado na melhoria contínua dos nossos serviços.

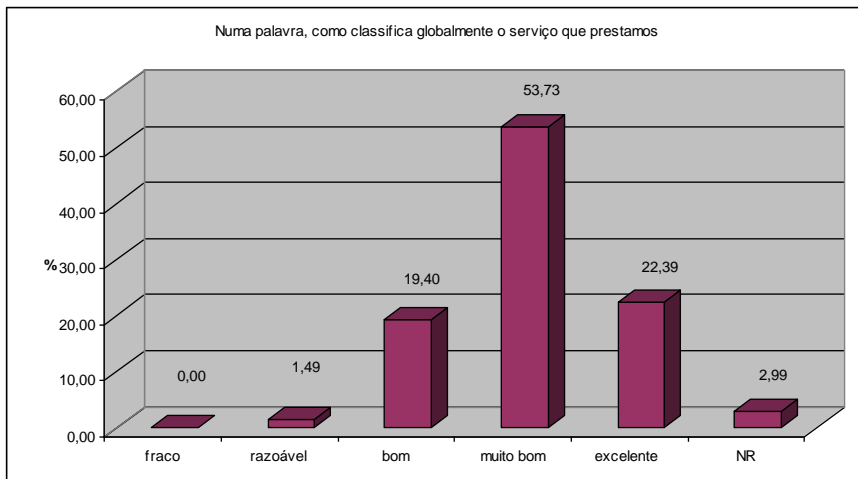
Qual a sua opinião em relação ao atendimento presencial?







Numa palavra, como classifica globalmente o serviço que prestamos?



### Sistemas de Informação

Tendo como objetivo garantir a continuidade do bom funcionamento dos sistemas informáticos e consecução dos propósitos iniciais dos projetos implementados, foi realizado o apoio ao funcionamento regular do sistema durante o ano de 2016.

No seguimento do trabalho efetuado nos anos anteriores, a equipa continuou, por um lado, a apoiar os utilizadores do sistema, respondendo a questões e/ou problemas de utilização por eles colocados com uma postura formativa, e, por outro lado, apoiou o sistema tecnicamente, resolvendo problemas técnicos que surgiram, realizando as tarefas de manutenção preventiva correntes, e identificando problemas e/ou melhorias a introduzir, suscitando a sua resolução junto dos fornecedores responsáveis, assim como a gestão de utilizadores do sistema, atualizando os perfis de segurança e acessos dos utilizadores, tendo em linha de conta eventuais entradas de novos utilizadores, saídas ou mudança de funções ou localização física de trabalho.

Iniciou-se o procedimento de instalações dos novos Pc's adquiridos em final de Dezembro de 2015. Foi migrado o sistema operativo dos pc's de Windows xp para Windows 7 nos Desktop e Workstation e de Windows xp para Windows 10 nos portáteis. Foram efetuados trabalhos de compatibilização do software existente nomeadamente software de topografia (Microstation v8i, inroads survey, Leica flexoffice, Leica Geosystems, Leica surveyoffice; software Sig (Geomedia Professional 6.1, OracleClient.).

Implementou-se o sistema de levantamento topográfico com GPS no Gabinete de topografia e desenvolveu-se trabalhos de acompanhamento e formação.

Geriu-se o parque de equipamentos instalados, desde a sua orçamentação, passando pelo despoletar e acompanhamento dos processos de compra, até ao teste do equipamento e sua instalação no local de operação. No âmbito das tarefas realizadas, foram registadas no sistema de Helpdesk do Pelouro 3314 pedidos de apoio.

### **Gestão de Contratos de Manutenção**

Com o propósito de garantir um bom nível de apoio por parte das empresas fabricantes de hardware e software, garantir as atualizações de software que por sua vez garantem o bom funcionamento dos equipamentos e o acesso a novas versões, as quais permitem trabalhar com tecnologia permanentemente atualizada, foi realizado todo o processo administrativo inerente à renovação dos diversos contratos de manutenção de hardware e software, dos quais se destacam os seguintes:

#### **Software:**

- Atualização tecnológica do Certificado Digital do portal do município – Software de base do Portal de Serviços do Município.
- Renovação de software antivírus de proteção ao Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes.

#### **Hardware:**

- Contrato de manutenção de equipamentos dos Servidores HP e do sistema de backup HP do Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes.
- Contrato de manutenção de equipamentos de digitalização grandes formatos A0 – Equipamentos responsáveis pela digitalização de todos os documentos de grandes formatos existentes no sistema Nortear e no Portal de Serviços do Município;
- Contrato de manutenção de equipamentos de digitalização formatos A4 – Equipamentos responsáveis pela digitalização de todos os documentos de pequenos formatos existentes no sistema Nortear e no Portal de Serviços do Município;
- Contrato de manutenção de sistema de deteção e extinção de incêndios da sala técnica.

### **Acompanhamento e desenvolvimento de projetos**

Durante o ano de 2016 foi desenvolvido o acompanhamento as tarefas de otimização dos sistemas de informação que suportam a atividade do Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes. A evolução dos sistemas incidiu sobre identificação / implementação:

- Novas oportunidades de melhoria dos atuais sistemas de informação, pela atualização das tecnologias de software que respondam com mais eficiência aos objetivos e requisitos identificados;
- A redução de custos associados à manutenção e licenciamento de software, pela substituição de tecnologias proprietárias por tecnologias abertas;
- A redução de custos associados à digitalização massiva de documentos, pela promoção da entrega de processos em formato digital;
- A redução de custos associada à diminuição da dependência de serviços externos especializados na administração e gestão dos sistemas de informação complexos;
- A implementação de novas consolas de monitorização de informação para o tratamento de exceções, gestão mais dinâmica das regras de negócio e diminuição das tarefas manuais que em grande medida não acrescentam qualquer valor ao negócio;
- A implementação de mecanismos que promovem um maior controlo dos processos e atividades com vista ao reforço da prevenção à fraude.

## **Planeamento**

Em linha com o definido no Plano de Atividades, apresentam-se agora de forma sucinta as tarefas que serão ilustradas e descritas de forma genérica.

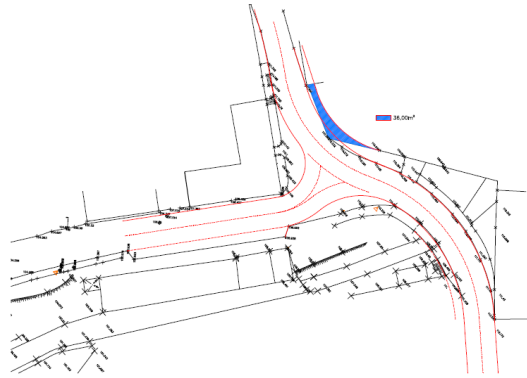
Desenvolvemos tarefas associadas à gestão e atualização do Plano Diretor Municipal, a estudos e planos e à elaboração de projetos com vista á composição de concursos de empreitada, que começam já a ser executadas.

Do ponto de vista interno e da sistematização da Informação, salienta-se a digitalização e sistematização da informação sobre estudos, planos, processos, etc... que estando em papel, passou a estar em arquivo digital, devidamente indexado, com peças escritas e peças desenhadas.



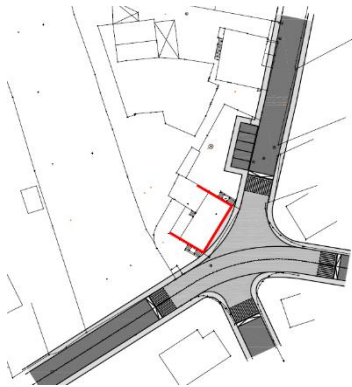
---

Estudo-base para alargamento do entroncamento na zona envolvente ao Museu do Papel, Paços de Brandão



---

Estudo-base para alargamento do cruzamento junto à antiga escola das Cavadas, Argoncilhe



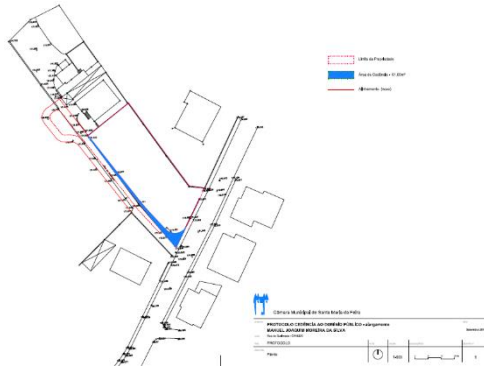
---

- Estudo-base para alargamento de via junto à Habitação Social de Canedo

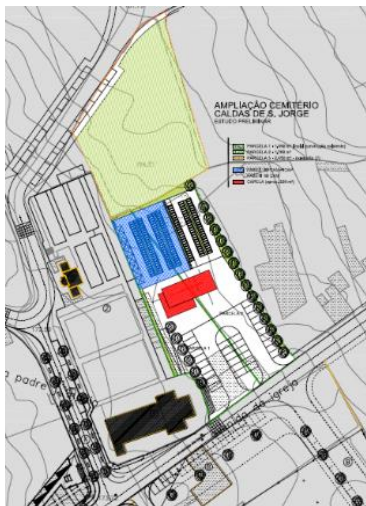




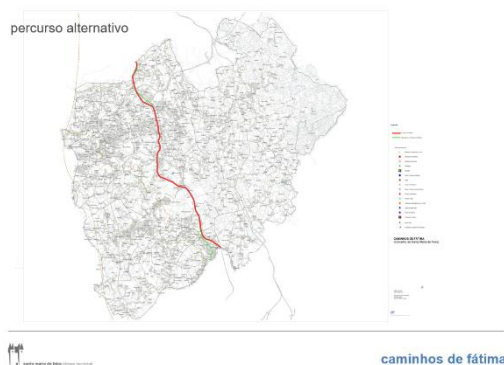
### Estudo-base para alargamento da travessa da Queimada, Canedo



### Estudo-base para ampliação do cemitério de Caldas de São Jorge e requalificação da zona envolvente à Igreja



### Acompanhamento e elaboração de relatório de análise ao processo “Caminhos de Fátima”



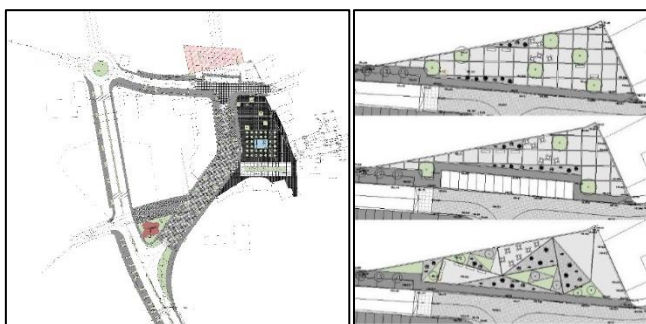
---

Workshop “Entrega de processos em formato digital”, Convento dos Loios, Santa Maria da Feira



---

Largo Joaquim Silva Tavares - Estudo



Descrição:

Requalificação do largo – pavimentação/redefinição circulação automóvel e pedonal;  
Propostas de disposição de lugares de estacionamento: na rua e em terrenos adjacentes.

---

Loteamento para ampliação da zona Industrial de Arrifana



Descrição:

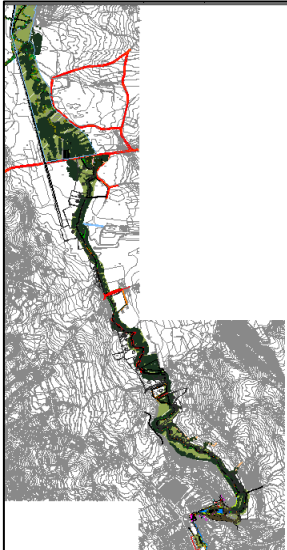
Elaboração do processo de Loteamento  
Acompanhamento do processo de especialidades das obras de urbanização



## Acompanhamento Concurso de Empreitada

---

### Percurso/Passadiço do Uima- Caldas de S. Jorge/Lobão



#### Descrição:

Definição das áreas a negociar com os proprietários dos terrenos por onde irá passar o percurso.

Realização de desenhos com as referidas áreas para apoio ao processo de negociação.

Reconhecimento dos terrenos, idas ao local.

Realização de plano com o percurso provisório.

---

### Requalificação Mirante – Rua do Rio Douro - Canedo



#### Descrição:

Requalificação do largo – pavimentação/redefinição circulação automóvel e pedonal

Preparação de documentação para protocolo de cedências



Preparação de dossiê para consulta IP

---

Proposta de Ocupação – Espargo (envolvente ao “Europarque”)

Europark – Health and Research



Descrição:

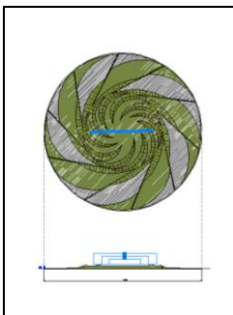
Execução de uma proposta de ocupação para a zona envolvente ao Europarque.

Distribuídas as várias valências, o estudo previu áreas de implantação, altimetrias, acessos automóveis e pedonais.

Resultou numa proposta de intensões, trabalhada a nível gráfico.

---

Rotunda LUSOPARK



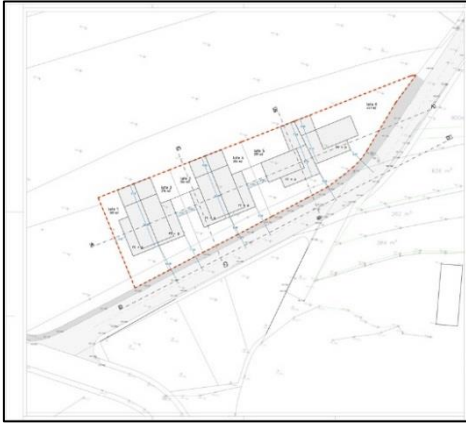
Descrição:

Realização de proposta para a Rotunda LUSOPARK



---

### Loteamento – Rua António Correia Alves - Escapães



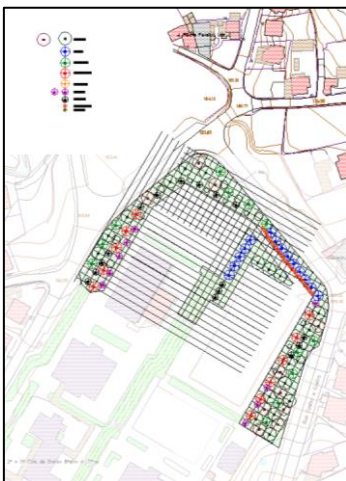
#### Descrição:

Operação urbanística para loteamento em Escapães.

Desenvolvimento das peças desenhadas, escritas e enquadramento no PDM, necessárias para a conclusão do processo.

---

### Candidatura para plantações Escola de Fiães (2º e 3º ciclo)

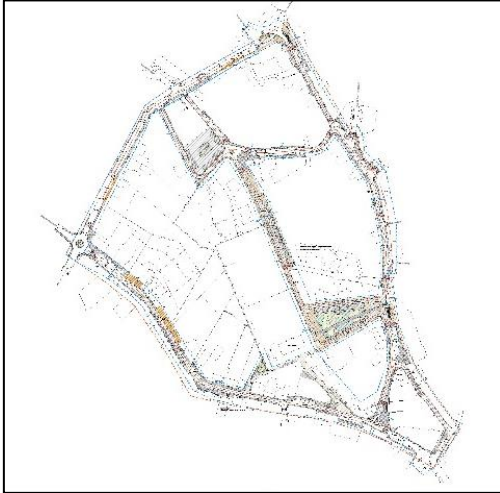


#### Descrição:

Após a aprovação da candidatura à iniciativa da FLORESTA COMUM 2015 – Projetos Florestais ou de Conservação da Natureza e Recuperação da Biodiversidade/ Bolsa Pública de Espécies Florestais Autóctones/ Candidatura 100 000 Árvores para a Área Metropolitana do Porto, realizou-se o acompanhamento das plantações na escola de Fiães.

---

### Requalificação Urbana - Candidatura “Redefinição da Hierarquia Viária de Fiães”



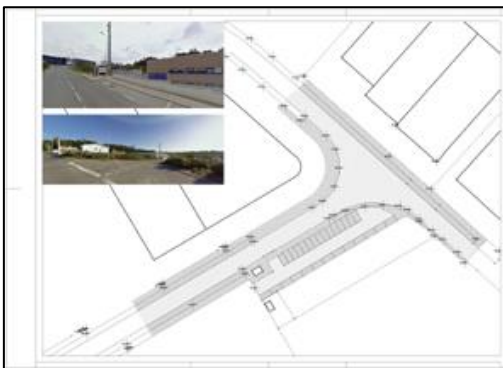
#### Descrição:

Elaboração do Projeto de Execução; Elaboração do Mapa de medições, Orçamento e Mapa de Quantidades das Fases 1, Fases 2 e Fase 3; Preparação e apresentação do trabalho aos membros da assembleia da Junta de Freguesia

Documentação para candidatura, coordenação de especialidades e elaboração de processo de concurso.

---

### Estacionamento Zona Industrial de Fiães



#### Descrição:

Projeto de parque de estacionamento – organização, acesso e pavimentação

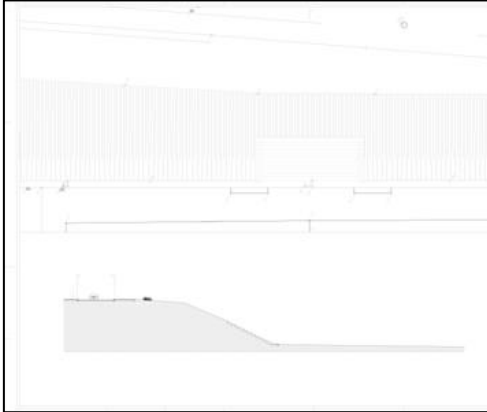
Elaboração dos Projetos de Arquitetura e de Águas Pluviais

Acompanhamento de obra



---

### Bancada do Campo de Treinos n.º 1 do Fiães Sport Clube



#### Descrição:

Criação de uma bancada para o campo de treinos n.º 1 do Fiães S. C. criando condições para a atividade desportiva de competição e adicionando o uso possível do campo para atividades competitivas ou simplesmente com público presente.

Elaboradas três soluções para orçamento (solicitado à empresa SPRAL) para a construção da bancada pré fabricada em betão.

---

### Acessibilidades Edifício CTT de Fiães



#### Descrição:

Estudo das possibilidades para garantir o acesso de cidadãos com mobilidade condicionada ao edifício dos Correios

---

### Melhoria do acesso à Zona Industrial de Fiães



Descrição:

Organização do traçado viário no cruzamento de acesso à zona industrial de Fiães de forma a criar uma melhora hierarquização viária.

---

### Cruzamento Penouços – Rua Ferreira de Castro

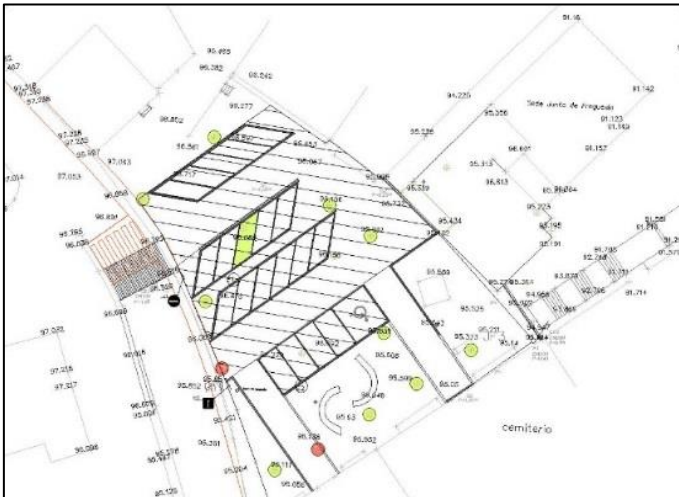


Descrição:



## Exploração de 3 hipóteses para beneficiação do cruzamento de Penouços

### Largo Rua da Igreja – Fornos



#### Descrição:

Reorganização do espaço de estacionamento

Projetos de Arquitetura, sinalização e águas pluviais.

### Requalificação Urbana da zona envolvente à igreja de Gião



#### Descrição:

Elaboração de uma proposta de Requalificação Urbana da zona envolvente da Igreja.

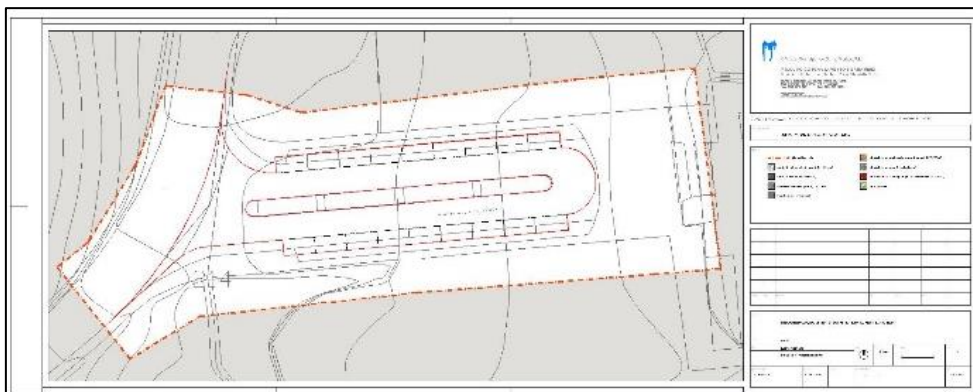
### Travessa das Corgas



Descrição:

Redesenho do entroncamento com a travessa das Corgas, de forma a apoiar o protocolo e viabilizar a abertura do arruamento.

### Requalificação Urbana da zona envolvente à igreja de Guisande

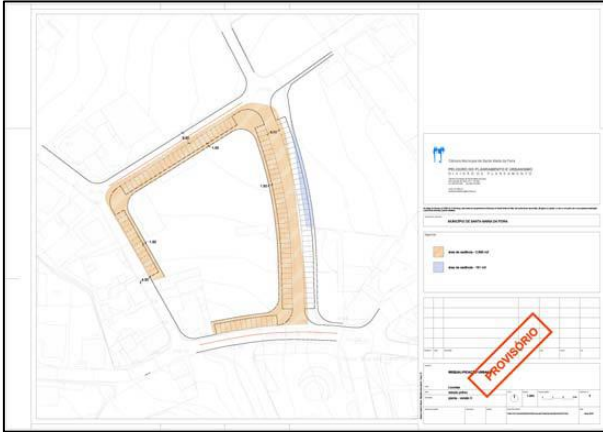


Descrição:

Elaboração de uma proposta de Requalificação Urbana da zona envolvente à igreja

## Realização de plano Quarteirão Arraial de Lourosa

### Alinhamentos/Estacionamento Quarteirão



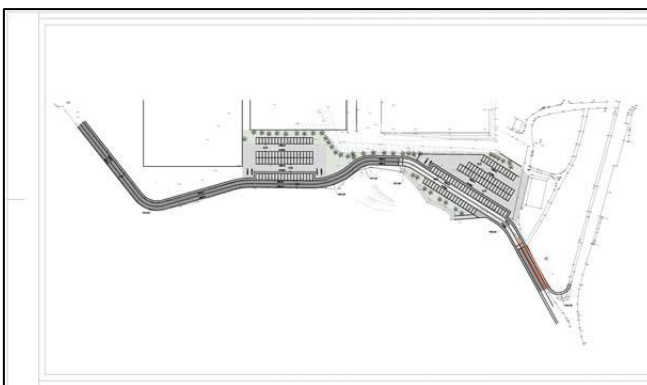
#### Descrição:

Projeto de requalificação de quarteirão junto ao arraial de Lourosa.

Proposta ao nível do redesenho do quarteirão redefinindo arruamentos, raios de curvatura e com proposta de estacionamento e passeios.

Preparação de documentação para protocolos de cedência.

### Arruamento/Estacionamento – Parque/Complexo Desportivo



#### Descrição:

Projeto de beneficiação do arruamento de acesso ao Complexo Desportivo

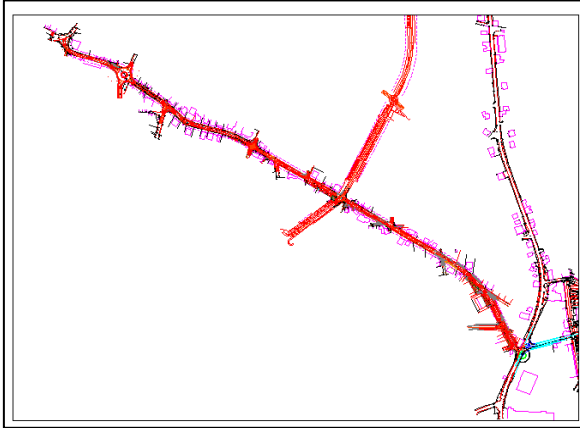
Definição de Estacionamento

Projeto de Arquitetura Paisagista

Acompanhamento de Obra

---

### Av. João Paulo II - Lourosa



Descrição:

Projeto: Requalificação da Via e áreas de circulação pedonal

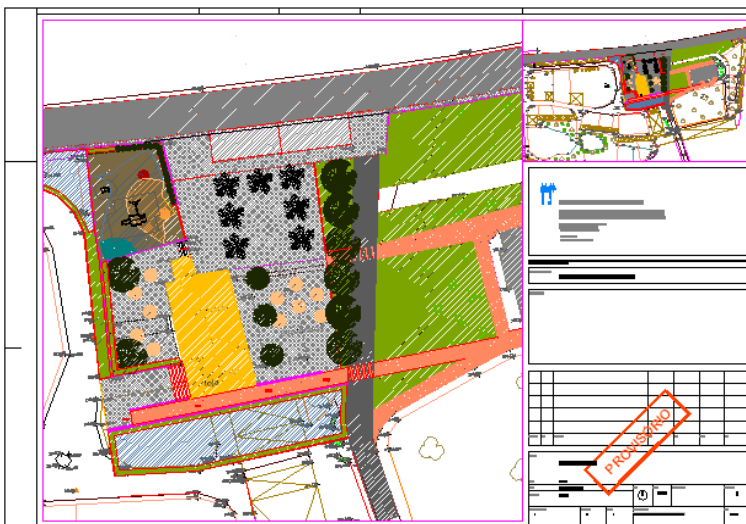
Preparação de elementos desenhados e escritos: Protocolos, Recuos.

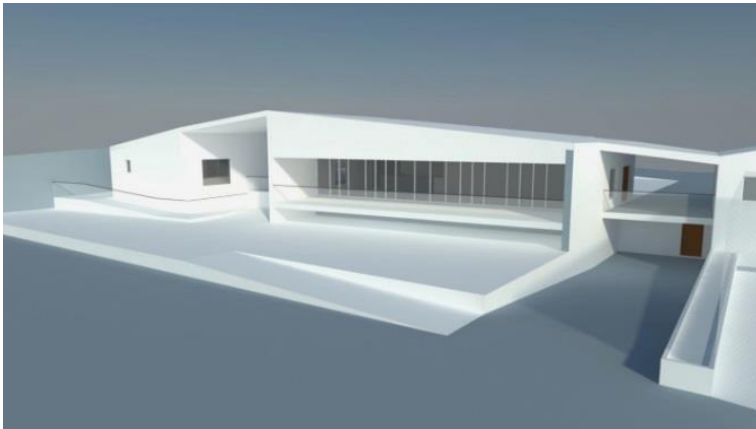
Dossiês: Concurso de empreitada e Concurso de Pavimentação

Acompanhamento de obra

---

### Parque Ornitológico





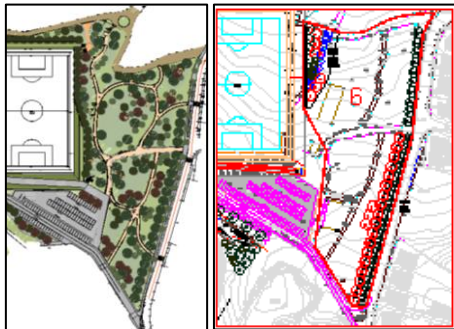
Descrição:

Preparação de estudo para eventual candidatura

- Definição de programa
- Projeto de ocupação
- Projeto de nova entrada
- Projeto de novo edifício
- Projeto de requalificação da casa existente
- Levantamento de Infraestruturas
- Definição de novas Infraestruturas
- Revisão ao programa

---

Candidatura para plantações no Complexo Desportivo de Lourosa



Descrição:

Preparação de peças desenhadas, com alterações nos planos de plantação e tabelas descritivas, com a finalidade de apoiar os trabalhos de execução das plantações.

Preenchimento dos formulários online para pedido de Comunicação Prévia ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.

Preenchimento de formulários e tabelas online na plataforma de candidatura do CRE-Porto, e preparação de ficheiro necessários à conclusão da referida candidatura.

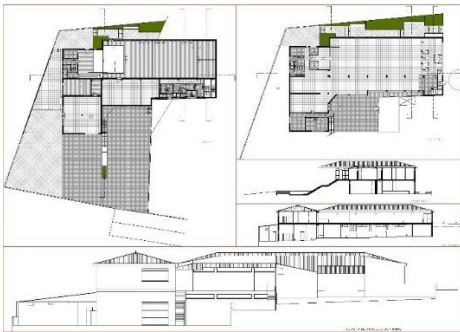
Reunião no local com empresa Silvapor, para estabelecer os trabalhos de preparação do terreno e abertura de covas.

Acompanhamento dos trabalhos de preparação do terreno e abertura de covas.

Execução das plantações, distribuição de plantas e coordenação dos trabalhos de plantação distribuídos pelos 107 voluntários.

---

#### Levantamento de instalações Lourocoope

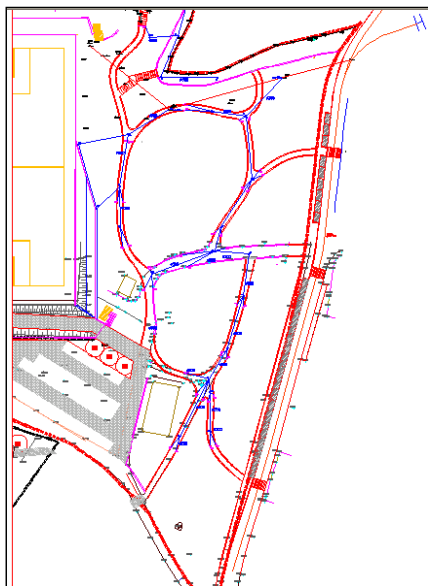


Descrição:

Levantamento da área comercial existente ao nível do piso de acesso e da academia de teatro no piso inferior. Tratamento de todas as peças desenhadas e uma visita ao local de forma a viabilizar todo o processo e confirmar a veracidade das informações em papel.

---

#### Caminhos Zona Desportiva



Descrição:

Projecto de Arquitectura Paisagista

Projecto Águas Pluviais



---

### Zona Envolvente Capela Nossa Senhora da Natividade - Louredo



#### Descrição:

Análise no sentido de proceder a reconstrução do muro de suporte existente

Tendo em consideração uma ida ao local, em que se verificou que apresenta uma série de patologias estruturais e funcionais condicionantes a projetos futuros, apresentou-se uma análise preliminar.

---

### Loteamento Rua Central de Louredo



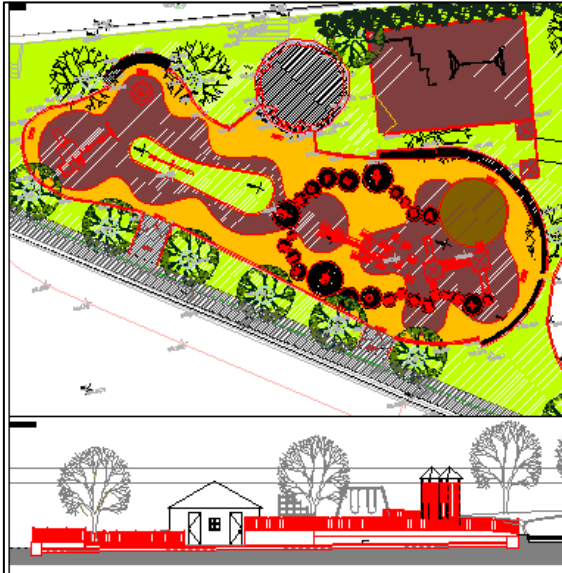
#### Descrição:

Análise no sentido de proceder a repavimentação do espaço exterior adjacente;

Tendo em consideração uma ida ao local, em que se verificou que apresentava uma série de patologias estruturais e funcionais condicionantes a projetos futuros, apresentou-se uma análise preliminar.



### Parque infantil do Centro Social de Milheirós de Poiares

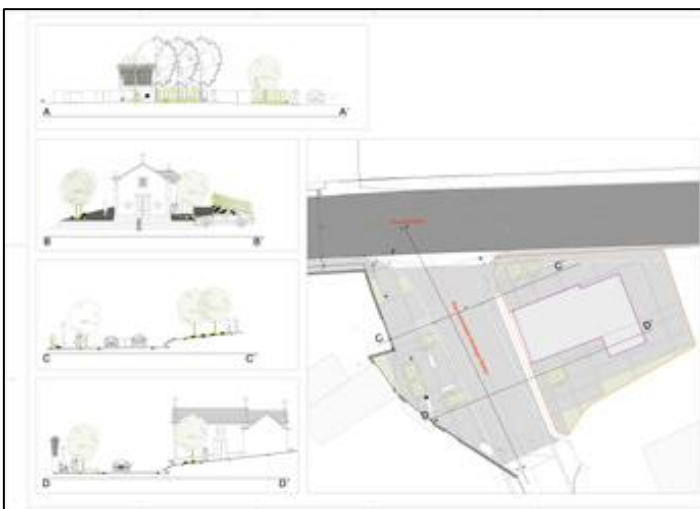


Descrição:

Acompanhamento de obra

Elaboração de telas finais

### Largo Capela – Milheirós de Poiares

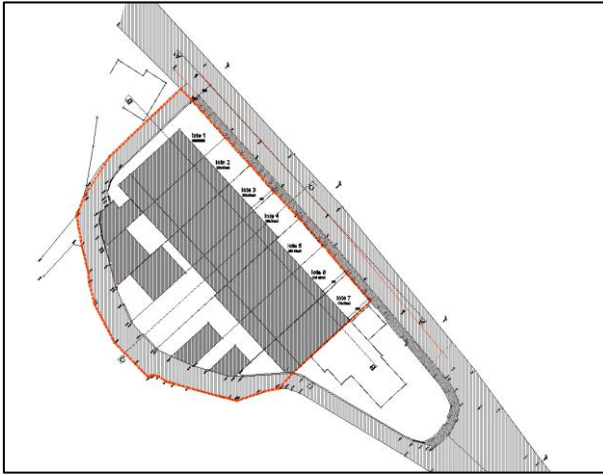


Descrição:

Projeto de Requalificação do Largo da Capela

Definição de desenho, materiais, perfis

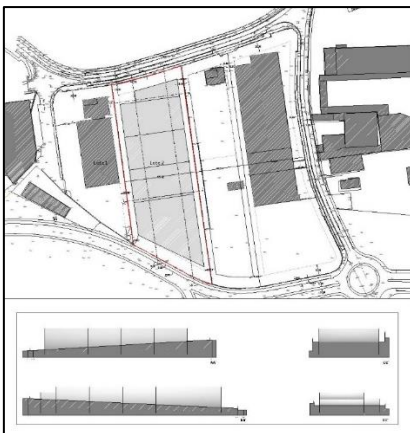
### Loteamento Lugar do Monte - Mosteirô



Descrição:

Elaboração processo de legalização de uma operação de loteamento

### Alteração Loteamento Zona Industrial do Fundão - Mozelos



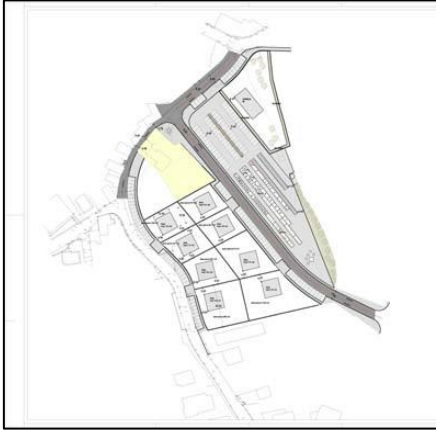
Descrição:

Alteração alvará de loteamento - união de quatro parcelas de terreno industrial em face de um protocolo estabelecido com propriedade J. C. Ribeiro, Lda.

Existindo já uma proposta de abertura de vias que não irá ser concretizada, foi adicionado um processo por parte da C.M. Stª Maria da Feira onde se devolvem as áreas anteriormente retiradas e se quantifica as áreas sobrantes.

---

### Requalificação Urbana Quarteirão Feira – Paços de Brandão



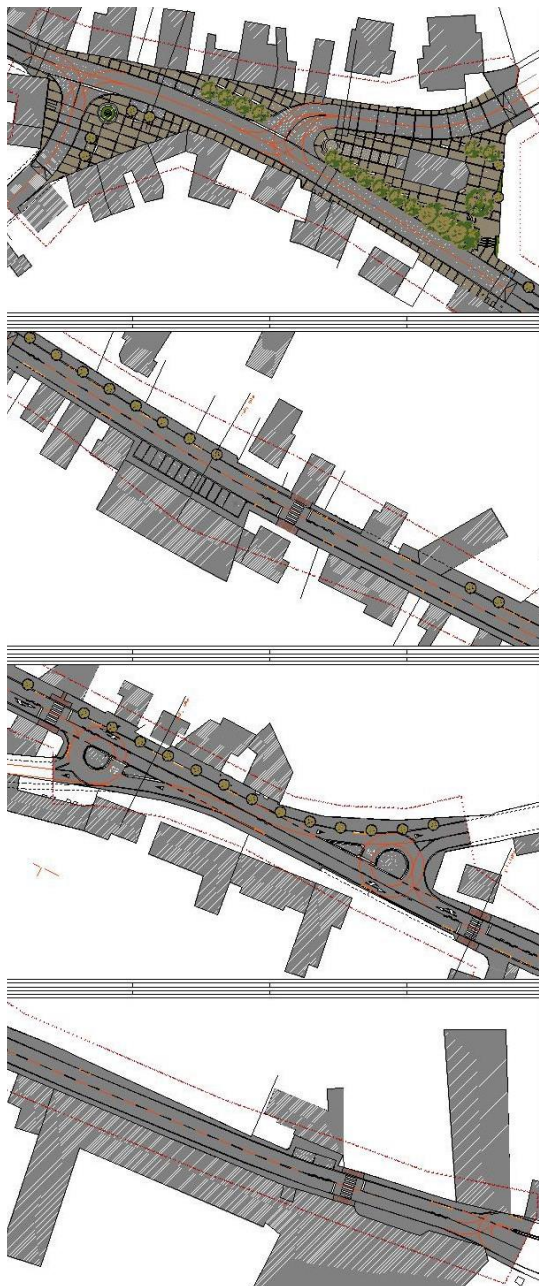
#### Descrição:

Estudo de requalificação de quarteirão junto ao recinto da feira.

Proposta ao nível do redesenho do quarteirão redefinindo arruamentos, raios de curvatura, estacionamento e passeios; Proposta de divisão em lotes e proposta de ocupação: recinto da feira e capela mortuária.

---

Reabilitação Urbana | Fase 1 | Paços de Brandão – Concurso Requalificação urbana - praça da capela



Descrição:

Preparação de um processo de concurso:

Execução de peças desenhadas e escritas relativas ao processo de arquitetura.

Apoio da execução do projeto de sinalização rodoviária.

Compatibilização com as diversas especialidades.

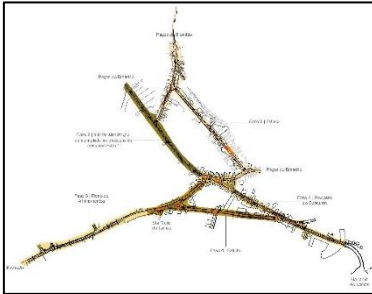
Execução de cláusulas técnicas e gerais.

Execução de medição, orçamento e mapa de quantidades.

Acompanhamento execução do Plano Gestão Resíduos e Plano Segurança e Saúde.

---

### Requalificação Urbana - Paços de Brandão | Plano de alinhamentos | Fase 3 e 4



#### Descrição:

Elaboração de uma proposta de Requalificação Urbana | Plano de Alinhamentos | Fase 5, no seguimento das fases anteriores.

---

### Requalificação Urbana | Plano de alinhamentos || Paços – Lamas – Rio Meão

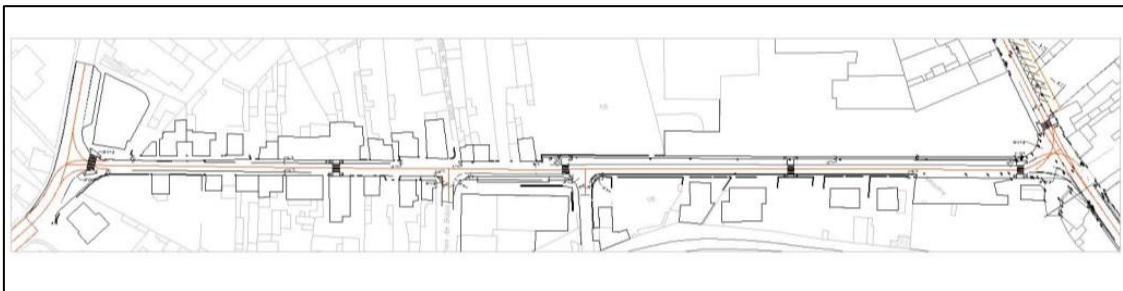


#### Descrição:

Elaboração de uma proposta de Requalificação Urbana | Plano de Alinhamentos | Fase 5, no seguimento das fases anteriores.

---

### Plano de Alinhamentos | Rua do Passo Novo e Rua da Póvoa de Baixo | Paços de Brandão



#### Descrição:

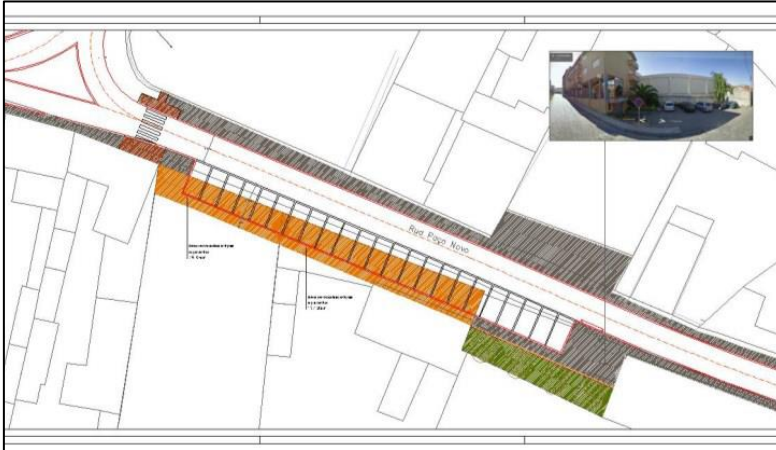
Elaboração de uma proposta de Requalificação Urbana no seguimento das propostas anteriores.





---

### Protocolo Rua Passo Novo

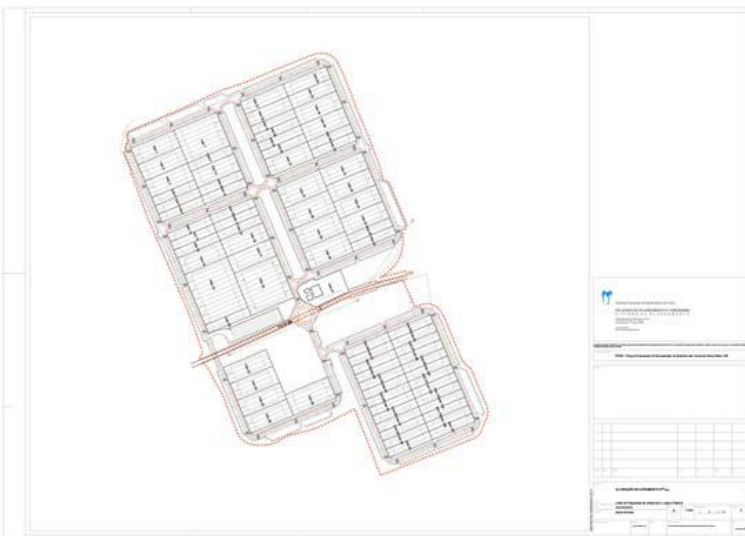


#### Descrição:

No âmbito da requalificação urbana da Rua do Passo Novo, definição de recuo de armazém e respetiva proposta de ocupação - estacionamento, passeio e edificação; Preparação de elementos para protocolo

---

### Loteamento – Parque Empresarial de Recuperação de Materiais (PERM)



#### Descrição:

Elaboração dos processos de alteração ao Alvará de Loteamento

---

### Atravessamento A32



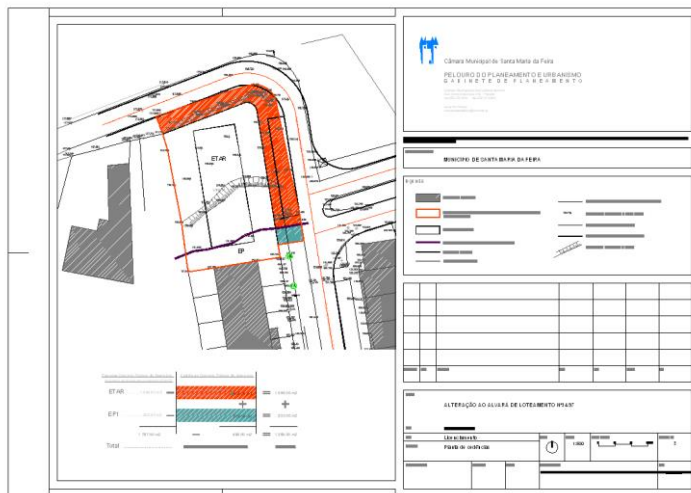
#### Descrição:

Elaboração de dossiê para consulta à concessionária da autoestrada para aferir da possibilidade de restabelecer a continuidade do percurso pedonal interrompido pela rotunda de acesso à A32.

Peças escritas e peças desenhadas.

---

### Alteração ao Alvará de Loteamento nº 34/97 – Urbanização da Paredinha – Rio Meão

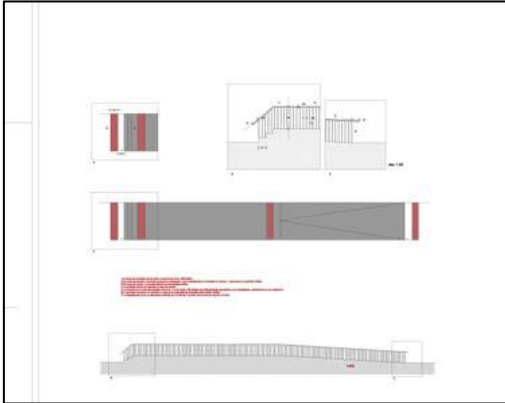


#### Descrição:

Alteração do Alvará de Loteamento, desafetando as suas parcelas cedidas, do domínio público, para o privado do município, procedendo ao aditamento de um lote com 1.289.00m<sup>2</sup> destinado à construção de um edifício de equipamento público, e respetivas cedências para arruamento, circulações e baías de estacionamento.

---

### Requalificação Urbana – Rua das Escolas – Rio Meão

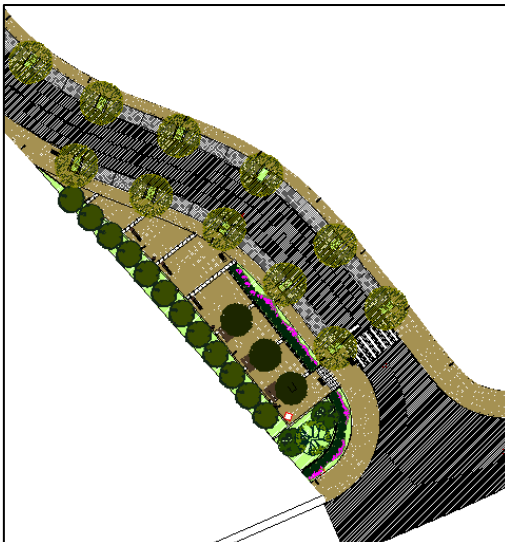


#### Descrição:

No seguimento do estudo elaborado anteriormente, desenho de pormenor da rampa e da guarda respetiva, tendo em consideração o DL 163/2006 de 8 de Agosto (Acessibilidades).

---

### Rua da Tapadinha – Rio Meão



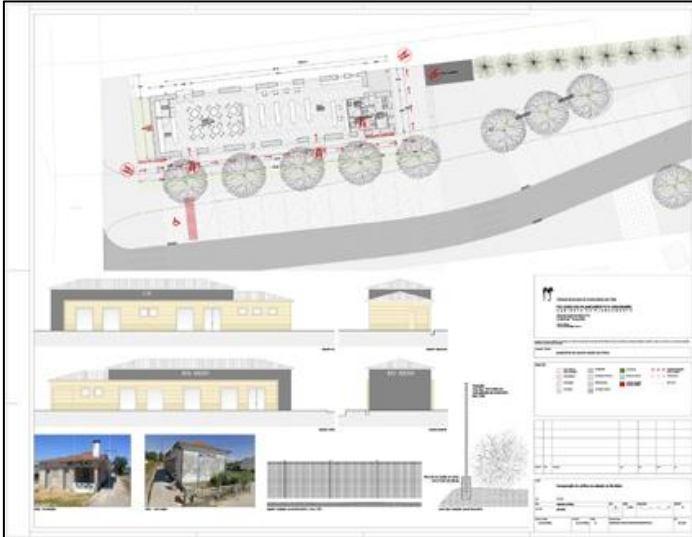
#### Descrição:

Realização de alterações nas peças desenhadas relativamente ao tipo de pavimentos, plantas, perfis e detalhes.



---

### Requalificação Estação de Rio Meão e envolvente



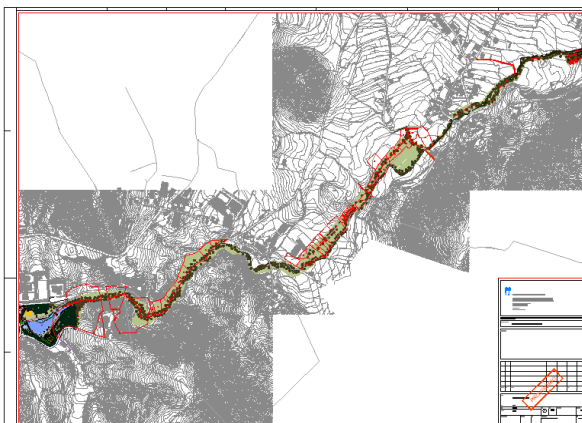
Descrição:

Na sequência do pedido de informação às Infraestruturas de Portugal, elaboração da resposta ao solicitado.

Atualização em consideração pelo DL 163/2006 de 8 de Agosto (Acessibilidades).

---

### Percurso do Rio Antuã- Romariz / Milheirós de Poiães



Descrição:

Levantamento das zonas por onde passaria o percurso, reconhecimento do terreno e reunião com a Junta de Freguesia de Romariz

Realização de um Plano Geral com um traçado provisório.



---

### Alteração Zona Industrial de Romariz



Descrição:

Elaboração processo de alteração ao Alvará de Loteamento por adequação ao Plano Director Municipal

---

### Delimitação de Área de Cedência - Sanguedo

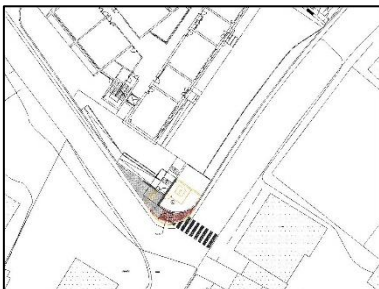


Descrição:

Delimitação de área de cedência

---

### Requalificação Urbana – Passadeira Centro Escolar do Arraial – Sanguedo



Descrição:

Elaboração de uma proposta de Requalificação Urbana pontual, para resolução de um atravessamento pedonal junto ao Centro Escolar do Arraial



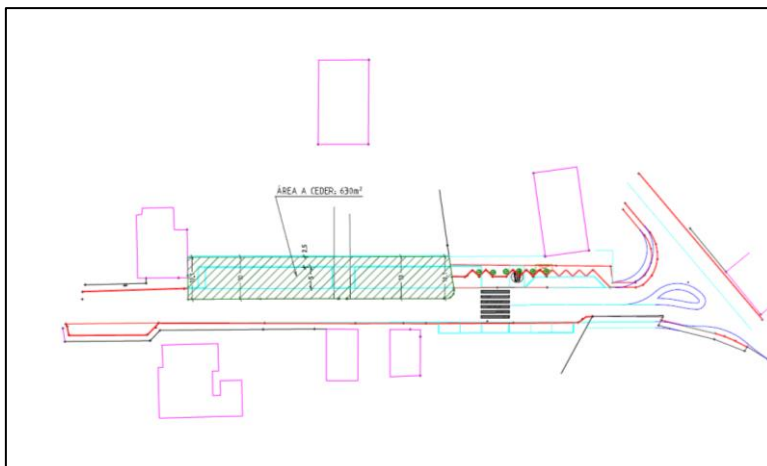
### Rotunda - Sanguedo



#### Descrição:

Elaboração de proposta para a construção de uma rotunda na Rua dos Quatro Caminhos (Fiães / Sanguedo) com vista à correta hierarquização viária no local com introdução de medidas de acalmia do tráfego.

### Alargamento junto à Cruz Vermelha Portuguesa - Sanguedo



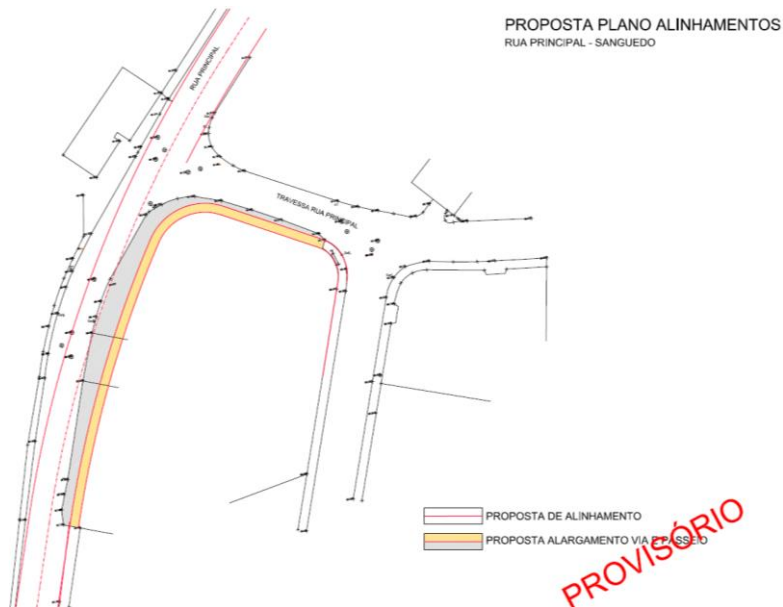
#### Descrição:

Elaboração de uma proposta de Requalificação Urbana pontual com vista à criação de locais de estacionamento automóvel e, adicionalmente, melhoria das condições de circulação automóvel e pedonal na Rua Principal (junto à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa) – Sanguedo.





### Alargamento Serração- Sanguedo



Descrição:

Elaboração de uma proposta de Requalificação Urbana pontual para melhoria das condições de circulação automóvel e criação de áreas de circulação pedonal.

### Alargamento Junto Bombas de Gasolina- Sanguedo



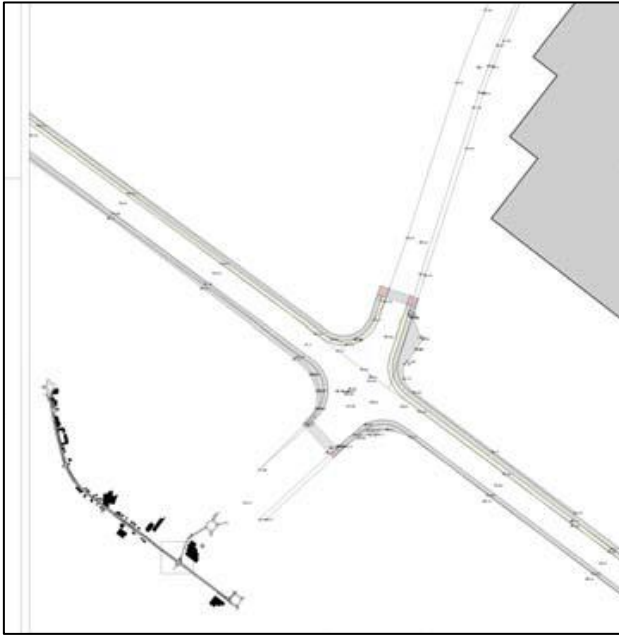
Descrição:

Elaboração de uma proposta de Requalificação Urbana pontual, para criação de áreas destinadas ao estacionamento automóvel junto às Bombas de Gasolina na área central de Sanguedo.



---

Requalificação Urbana – Arruamento – Av. Dr. Francisco Sá Carneiro / Rua da Valada / Rua de S. José – (S. J. de Ver / Rio Meão / Sta. M<sup>a</sup> de Lamas)

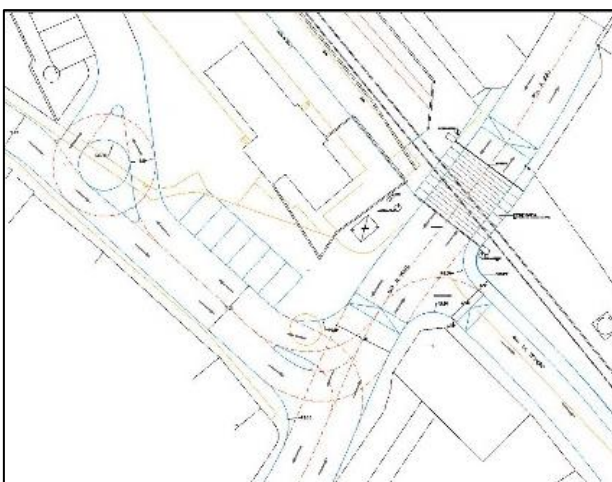


Descrição:

Elaboração de proposta de requalificação tendo em vista a definição do corredor viário, a criação de bolsas de estacionamento, passeios e circulação ciclável.

---

Requalificação Urbana - Envolvente à Estação - S. João de Ver



Descrição:

Execução de um estudo de Requalificação Urbana em resposta às adaptações requeridas pelo IP Património.

---

### Requalificação Av. Francisco Sá Carneiro – São João de Ver



Descrição:

Apoio na preparação de processo de Concurso de Empreitada para acalmia de tráfego.

Ajuste peças desenhadas

Peças escritas

Apoio à Fiscalização no acompanhamento da obra

---

### Requalificação da Rua Dr. Elísio de Castro e envolvente à Biblioteca Municipal – Santa Maria da Feira



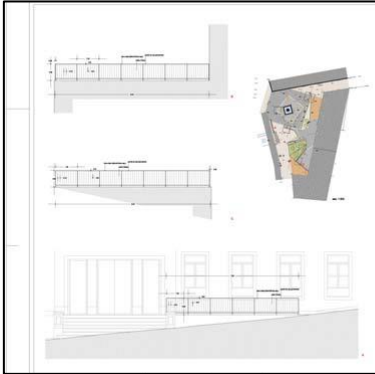
Descrição:

Elaboração de um estudo de Requalificação Urbana, que concentra a Rua Dr. Elísio de Castro, Avenida 25 de Abril, Avenida Dr. Belchior Cardoso Costa, Travessa Álvaro Luís Moreira Pinto e Rua Dr. António Ferreira Soares



---

### Requalificação da Praça da República – Santa Maria da Feira



#### Descrição:

Elaboração de Projeto de Arquitetura para a Requalificação da Praça da República.

Elaboração de Projeto de Águas Pluviais

Elaboração de Projeto de Arquitetura Paisagista

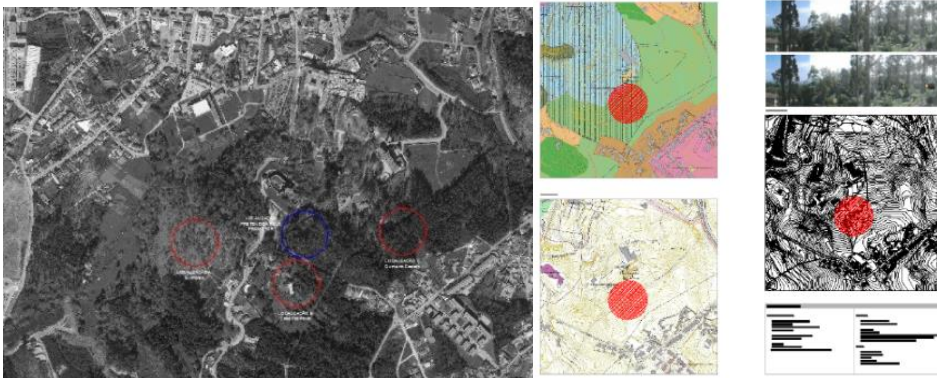
Coordenação de Especialidades

Apoio à elaboração de caderno de Concurso de empreitada

Acompanhamento de Obra

---

### Estudo de Enquadramento – Bungalows– Santa Maria da Feira

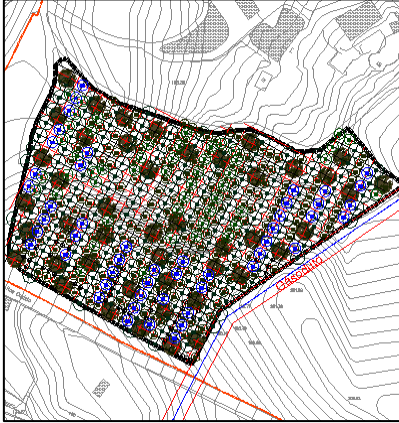


#### Descrição:

Elaboração de um estudo de impacto e enquadramento para eleger a possível localização de um equipamento turístico solicitado por iniciativa privada.

---

### Requalificação da Quinta do Castelo - Candidatura plantações – Santa Maria da Feira



#### Descrição:

Preparação de peças desenhadas, com alterações nos planos de plantação e tabelas descritivas, com a finalidade de apoiar os trabalhos de execução das plantações.

Acompanhamento dos trabalhos de preparação do terreno e abertura de covas.

Execução das plantações, distribuição de plantas e coordenação dos trabalhos de plantação distribuídos pelos 92 voluntários.

Preparação de elementos desenhados e escritos para segunda candidatura, referente a uma nova parcela da mata da Quinta do Castelo.

Alteração de elementos desenhados e escritos para segunda candidatura, referente a uma nova parcela da mata da Quinta do Castelo. Alterações sugeridas pelo CRE-Porto em função dos seus objetivos anuais.

---

### Centro Urbano Santa Maria da Feira - Proposta de Ocupação



#### Descrição:

Execução de uma proposta de Ocupação Urbana na Rua Vitorino de Sá em alternativa a estudo antigo existente

### Complexo Desportivo do CD Feirense - Sanfins

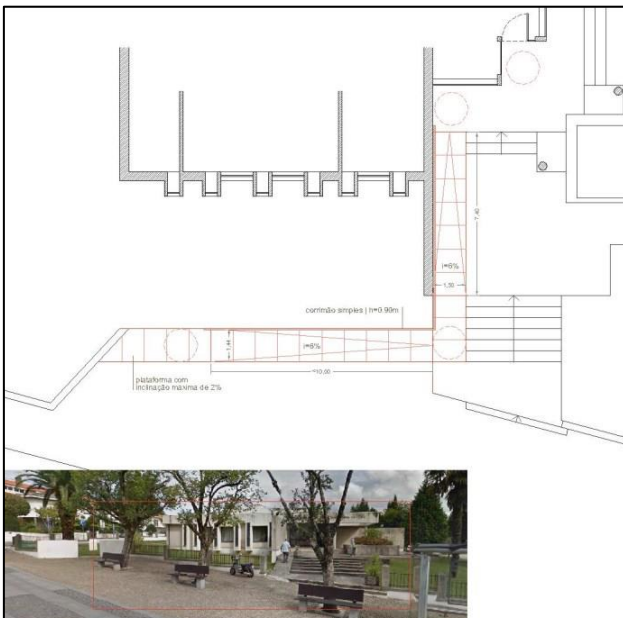


**Descrição:**

Confirmação e levantamento das infraestruturas existentes

Preparação de todas as peças escritas e desenhadas para instrução de processo.

### Mobilidade - Junta Freguesia de Santa Maria da Feira



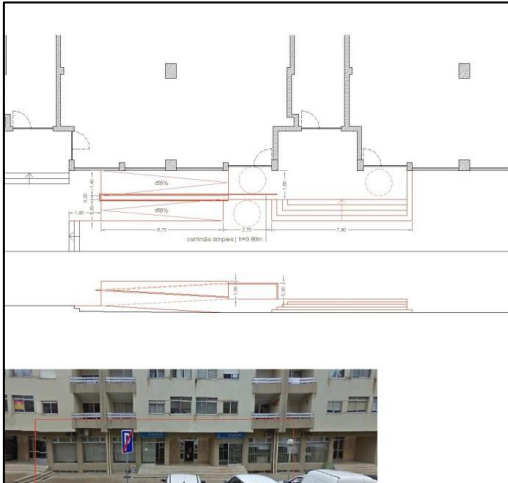
**Descrição:**

Proposta de intervenção visando garantir o acesso sem barreiras ao edifício da Junta de Freguesia





## Mobilidade – Repartição de Finanças de Santa Maria da Feira



Descrição:

Proposta de intervenção visando garantir o acesso sem barreiras ao edifício das Finanças

## Horto Municipal



Descrição:

Realização de uma proposta para a implantação do Horto Municipal

Elaboração de várias versões,

Levantamento das necessidades do espaço e acerto do programa

---

### Plano do Parque do Cáster – Santa Maria da Feira



#### Descrição:

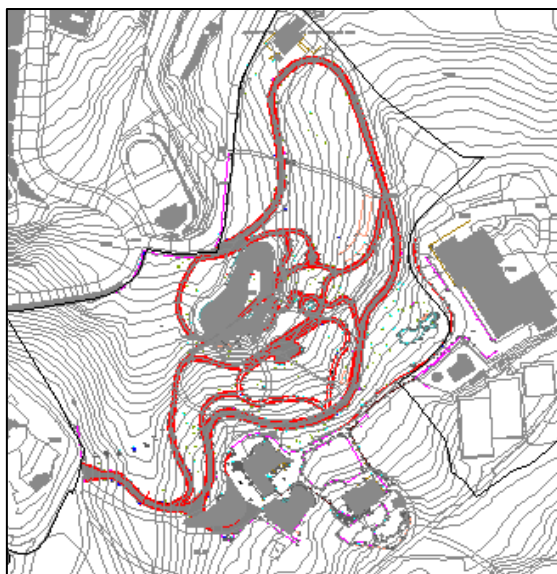
Elaboração de dossiê de apoio à decisão sobre a intervenção no Vale do Caster

Elaboração Power Point – apresentação à Assembleia de Freguesia e Executivo da Câmara Municipal

Elaboração de dossiê com informação cadastral com vista à sintetização de necessidades de aquisição de terrenos para implementação do Plano.

---

### Relatório da Quinta do Castelo



#### Descrição:

Enquadramento histórico.

Levantamento dos elementos construídos com apoio da topografia.

Levantamento das águas pluviais.

Início do levantamento das espécies arbóreas, pesquisa dicotómica, pesquisa taxonómica.

Preparação do programa de Projeto de Requalificação da Quinta do Castelo.

Preparação de elementos de apoio à equipa projetista.



Elaboração do Programa Preliminar e preparação dos elementos desenhados para o Concurso Público de Ideias - Eixo Caixa das Artes – Cineteatro António Lamoso



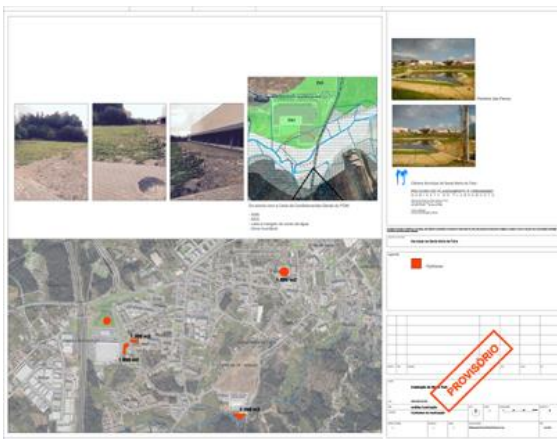
Descrição:

Preparação de toda a documentação escrita e desenhada

Participação em reuniões com Pelouro da Cultura

Colaboração com Ordem dos Arquitetos

Localização Skate park



Descrição:

Apoio pelouro do Desporto na localização de Skate Park

Reunião com Jovens Autarcas

Análise de tipos e características

Definição do modelo a implementar

Visitas a estruturas desta natureza (Gafanha da Nazaré, Vale de Cambra)

---

### Requalificação do largo da Feira Velha – Santa Maria de Lamas



#### Descrição:

Elaboração de uma proposta de requalificação para o largo da Feira Velha

Projeto de Arquitetura

Projeto de Águas Pluviais

Preparação de dossier para orçamentos

---

### Ampliação do Cemitério de Santa Maria de Lamas



#### Descrição:

Elaboração de programa de resposta às necessidades do equipamento.

O projeto assenta na necessidade de ampliação das instalações do cemitério, aumentando o número de campos, jazigos e criando lóculos (gavetas).

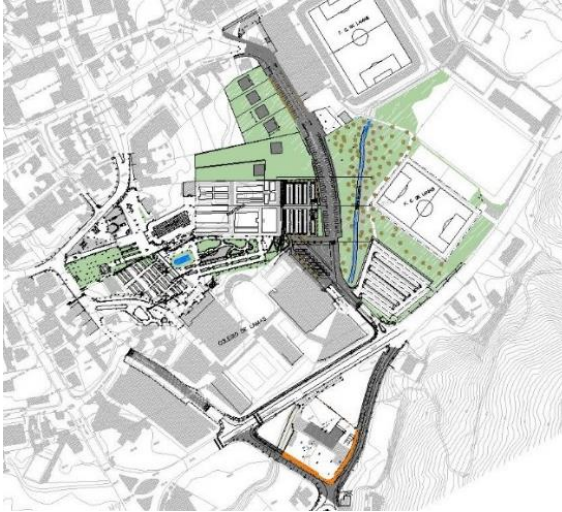
O restante plano de intervenção é elaborado com base na funcionalidade e desempenho incapacitado do equipamento, notando-se a falta de acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Nota-se também a inexistência de equipamento sanitário, pontos de acesso a água para manute





---

## Requalificação Urbana proposta de ocupação na área envolvente ao Parque / Zona Desportiva de Santa Maria de Lamas



### Descrição:

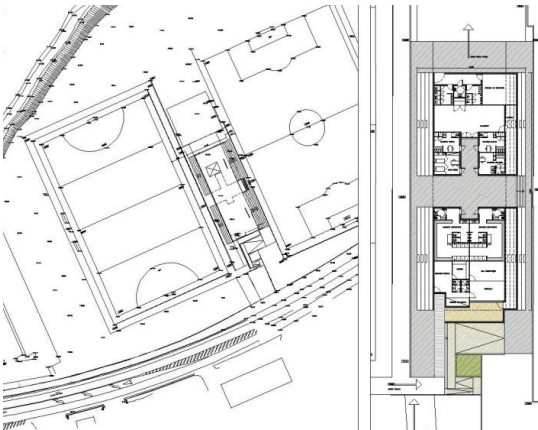
Atualização do projeto em função do Projeto de Ampliação do Cemitério

Medições materiais para fornecimento e execução

Apoio movimentação de terras

---

## Bancada - Balneários de apoio - Clube de Futebol União de Lamas - FF



### Descrição:

Execução de um estudo prévio

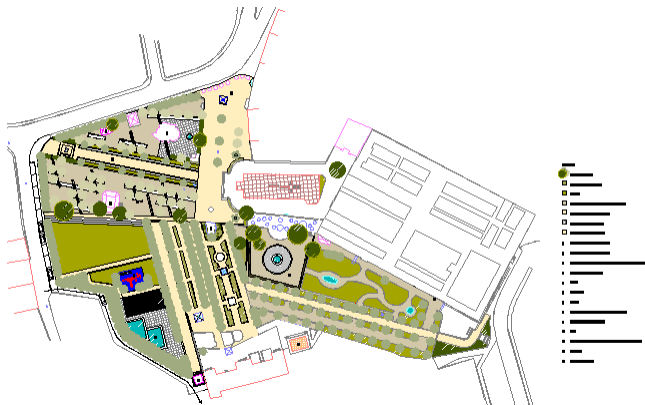
Acerto de áreas e programa mediante a legislação existente

Adaptação às cotas do terreno

Preparação das peças desenhadas para pedido de orçamento.

---

### Parque de Lamas – Estimativa Orçamental para Requalificação



Descrição:

Medições e análise da proposta existente para realização de uma estimativa orçamental

---

### Praça Santa Maria de Lamas - Junto Lar



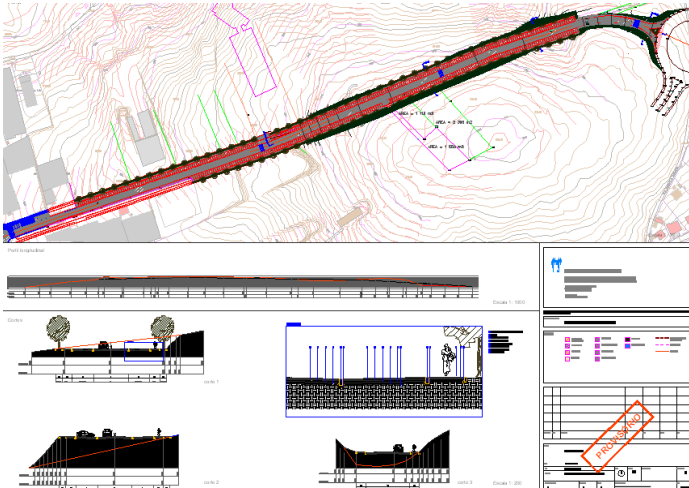
Descrição:

Realização de um projeto para a praça contígua ao Lar de Santa Maria de Lamas, situada nos edifícios Santa Maria. Execução da proposta com desenhos técnicos, e maquete virtual.



---

### Requalificação da Rua do Alto de Picão- Santa Maria de Lamas – Concurso



#### Descrição:

Projeto de Requalificação da Rua do Alto de Picão

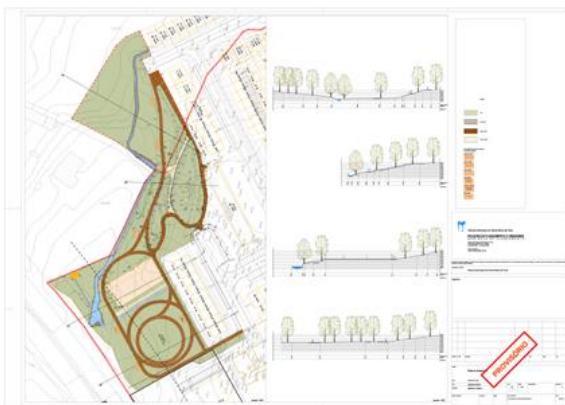
Desenho do estacionamento e criação de faixa de espaço verde como alternativa às caldeiras e redefinição do perfil da rua.

Plantas cortes e detalhes; Projeto de Águas Pluviais; Coordenação de especialidades

Apoio protocolos cedência terrenos; Preparação dossiê Concurso de Empreitada

---

### Pista de atletismo / manutenção – Outeirinho – Santa Maria de Lamas



#### Descrição:

Marcação da pista no local

Apoio topografia

#### Descrição:

Estudo de alinhamentos com vista a requalificação das margens da via

Elaboração de desenhos de apoio a Protocolos de Cedência com particulares.



---

### Largo Comendador Inácio Monteiro – São Miguel de Souto



**Descrição:**

Elaboração de projeto de Arquitetura para a requalificação do Largo

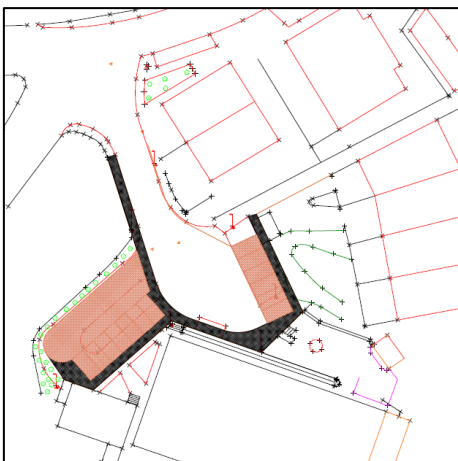
Projeto da rede de drenagem de águas pluviais

Apoio a preparação de dossiê de concurso

Análise elementos Concurso

---

### Requalificação da envolvente ao Polidesportivo de Mosteirô

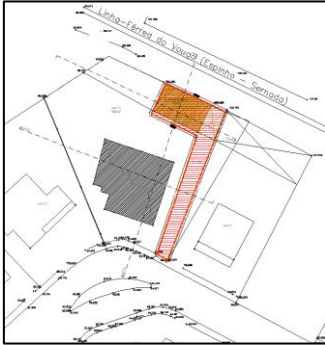


**Descrição:**

Elaboração de projeto para a requalificação do Largo e reorganização das áreas destinadas a estacionamento automóvel

---

Alteração ao Alvará de Loteamento nº10/71, Quinta do Engenho Velho – São Paio de Oleiros



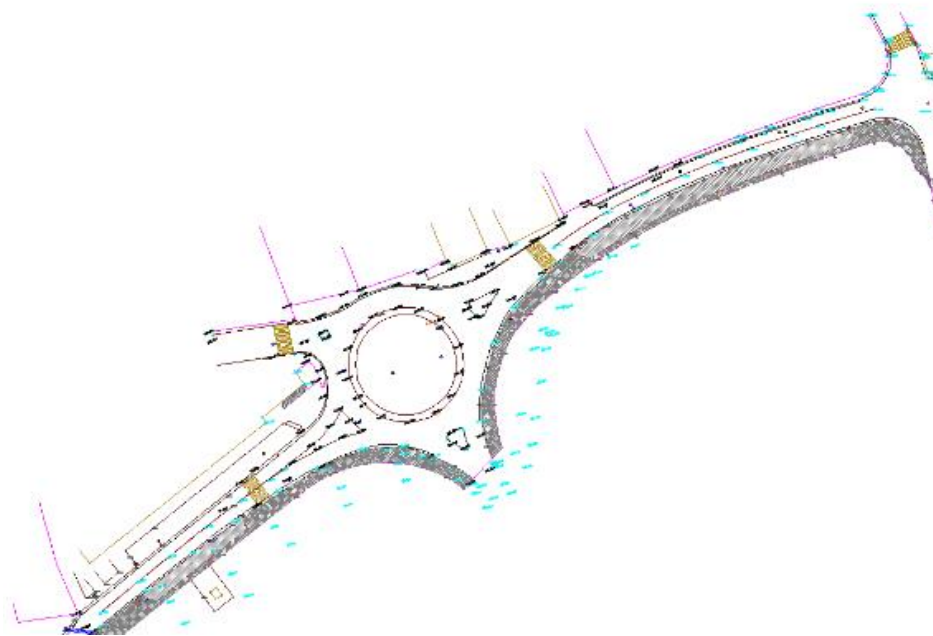
Descrição:

Elaboração do processo de alteração ao Alvará em causa, por forma a solucionar uma situação de diferendo com o proprietário do Lote 74.

Peças escritas e peças Desenhadas

---

Rotunda Bico do Valado – São Paio de Oleiros



Descrição:

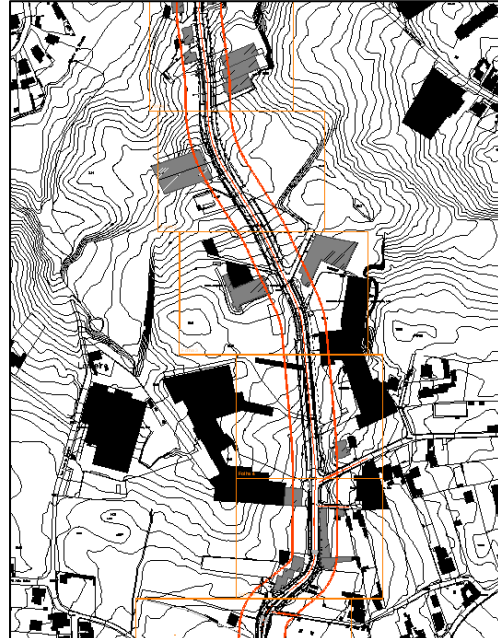
Preparação de dossier para consulta Infraestruturas de Portugal

Traçado Águas Pluviais

Estacionamento

---

Projeto de Requalificação Urbana da Rua da Igreja – São Paio de Oleiros



Descrição:

Projeto de Arquitetura para a requalificação da rua; Projeto de Águas Pluviais Apoio à negociação de cedências.

Preparação de material gráfico de suporte a protocolos

Apoio à preparação de dossiê de concurso e análise elementos Concurso

---

Alinhamentos/Estacionamento rua da Capela – Vale

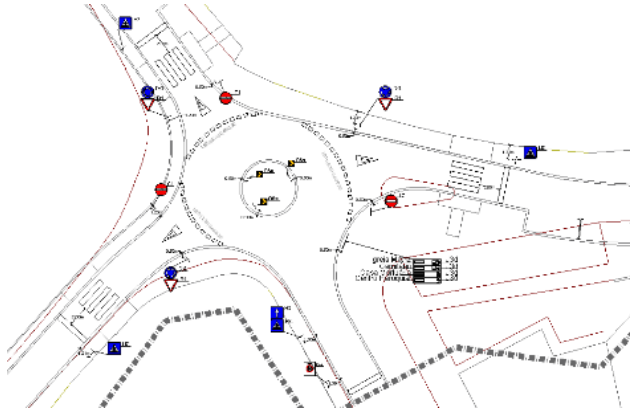


Descrição:

Projeto de Arquitetura para a requalificação da Rua.

Inclusão de baías de estacionamento

## Sinalização rodoviária

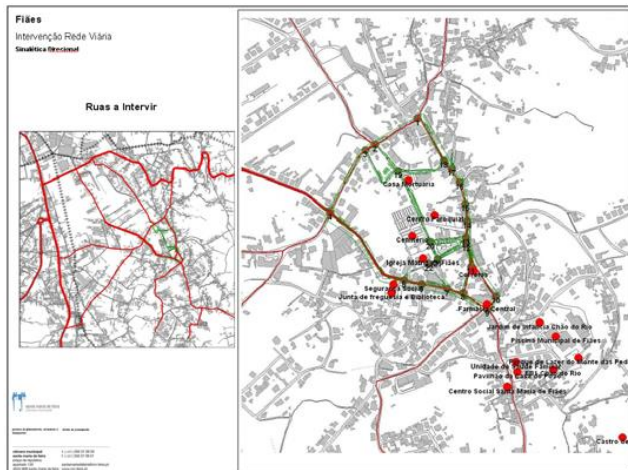


### Descrição:

A propósito dos vários projetos de requalificação em curso, procedeu-se ao levantamento e análise da sinalização rodoviária nas áreas de intervenção, com a finalidade de elaborar projeto devidamente coordenado e adaptado ao Projeto de Arquitetura.

Foram elaborados 4 dossiês (Paços de Brandão (Fase I), Freguesia de Fiães (Área Central) Freguesia de Santa Maria de Lamas, Freguesia Lourosa – Rua João Paulo II).

## Sinalética Direcional



### Descrição:

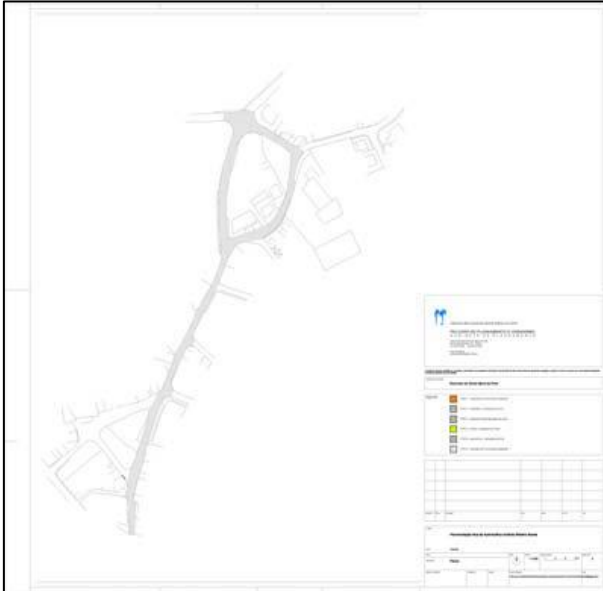
A propósito dos vários projetos de requalificação em curso, procedeu-se ao levantamento e análise da sinalética direcional nas áreas de intervenção, com a finalidade de elaborar projeto devidamente coordenado e adaptado ao Projeto de Arquitetura.

Foram elaborados 4 dossiês (Paços de Brandão (Fase I), Freguesia de Fiães (Área Central) Freguesia de Santa Maria de Lamas, Freguesia Lourosa – Rua João Paulo II).





## Pavimentações



### Descrição:

Apio a várias fases (1,2,3 e 5) de pavimentações a preparar dossiês de concurso.

Alarga-se a todo o concelho, consistindo no levantamento, identificação do estado, proposta de solução, respetiva representação gráfica e medição.

## Rota das árvores

**Rota das Árvores** (santa maria da feira)

**Rota das Árvores** (santa maria da feira)

Para preservar a diversidade e a vitalidade para proteger a qualidade do ar urbano, além das possibilidades que o composto pela arborização ao longo do percurso, permitindo através destas árvores emblemáticas, soci e históricas do espaço.

É uma oportunidade para se relacionar com novos exemplares de árvores urbanas, bem como com a situação que marcam a qualificação da sua beleza e valor histórico. Com isso não poder alimentar a alma com a algarve do seu habitat e a vitalidade do todo o habitat.

Arborização e parques no Largo do Bairro pode observar um conjunto de plantas, destacando-se um detalhe no fundo da fotografia, para a parte de medição e no Cúlar:



**Nome científico:** *Platanus orientalis* L. ou *Platanus hybridus* (Mill.) B.S.P.

**Nome vulgar:** Plátano

**Origem:** Região entre Ásia ocidental e o Periclaro Balcânica

Esta árvore cresceu rapidamente, até cerca de 10 m, tornando-lhe troncos, sendo muito robustos e sólidos, o que se torna uma das árvores ideais para as cidades. Identifica-se facilmente pelo tronco acastanhado, no qual o fôlego se observa em placas, indicando através manchas muito características, podendo que lhe conferem um aspeto característico. Sendo uma espécie de folha caduca, na Primavera observa-se folhas verde-limão que tornam-se amarelo e finalmente, apresentando um tom muito agradável quando chega o Verão. As folhas tornam-se amareladas e avermelhadas no Outono, acastanhadas e caem abundantemente o outono. (Luzia Barata, árvores na cidade).

**Rota das Árvores** (santa maria da feira)

Esta árvore tem um gosto significativo em quanto à estética e mitigação da poluição atmosférica devido a esse majestoso conjunto de plantas.

É possível seguir na margem esquerda do rio Cúlar - passando no banco onde começa a Mata das Lúmbrias e começando a subir em direção ao Cúlar. Na bordadura do rio, além do rio, há um detalhe, de paragem no rio um **Lôdio-bastardo**.



**Nome científico:** *Salix hastata* L.

**Nome vulgar:** Lódio-bastardo

**Idade:** 63 anos (fotos)

**Origem:** Europa, norte de África e Ásia Menor, espalhada em Portugal

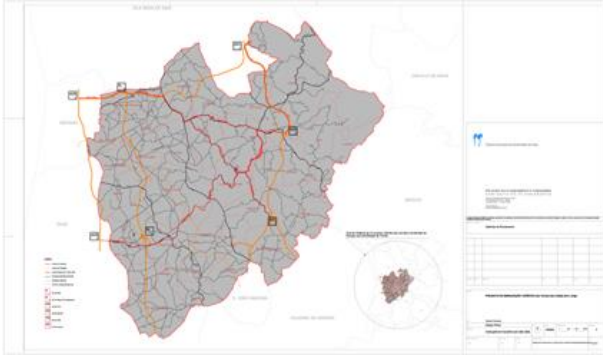
É uma árvore de uma árvore espontânea em Portugal, como outros países do Sul do Europeu, apresentando elevado valor ornamental. O tronco é lizo e acastanhado, com os ramos ligeiramente dispostos, formando uma copa arredondada de grande porte, com folhas de inverno, se observa como o rio. O tronco é um pequeno tronco esférico, com uma única semente. Começa por ser verde, ao longo do Verão passa de amarelo a verde-oliva e na maturação é quase negro, com de glóbulos, comestível e de sabor adocicado, muito apreciado pelos pássaros, mantendo-se na árvore mesmo depois de queda cultural das folhas, justificando o nome de *glóbulos-de-rio* pelo qual esta espécie também é conhecida (Ruiça Soares, árvores no Cúlar).

### Descrição:

Colaboração com o Gabinete de Ambiente no levantamento e realização de um documento que apoie a iniciativa da criação de roteiros dedicados às árvores notáveis do concelho.



## Sinalização Termas



### Descrição:

Na sequência do dossiê de sinalização de orientação para as Termas das Caldas São Jorge, preparação de elementos para consulta IMT, no que respeita a infraestruturas de âmbito nacional (colocação de sinalética nas auto-estradas) e preparação de documento para fornecimento e aplicação nas infraestruturas municipais.

## PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Santa Maria da Feira



### Descrição:

Acompanhamento do processo de elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Santa Maria da Feira, designadamente através da participação em reuniões técnicas com o intuito de fornecer elementos e contributos e proceder à avaliação do referido documento.

---

## PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da AMP



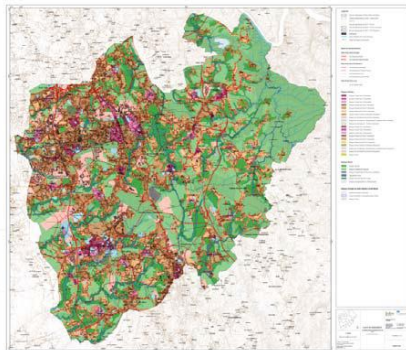
### Descrição:

Acompanhamento à realização do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Área Metropolitana do Porto – Fornecimento de informação à equipa técnica responsável pela elaboração do documento.

Na sequência da apresentação do Relatório Final do PAMUS da AMP (NUTIII) e posterior avaliação e recomendações por parte da CCDR-N, foi realizado exercício de análise a esta versão final do documento em apreço. Deste modo, mostrou-se necessária a adequação de algumas ações previstas no âmbito do PEDU de Santa Maria da Feira (designadamente no eixo de intervenção da mobilidade urbana sustentável).

---

## Atualização do Plano Diretor Municipal em função do Novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial



### Descrição:

Por força do Novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial”, DL 80/2015, de 14/5, e com base nos novos critérios de classificação e reclassificação do solo face aos novos diplomas e vigor, bem como nos critérios de qualificação e as categorias do solo rústico e do solo urbano, deve o Plano Diretor Municipal ser atualizado até 2019, pelo que o processo já se encontra em curso.



---

### Transposição de Planos Especiais de Ordenamento para o Plano Diretor Municipal - POACL



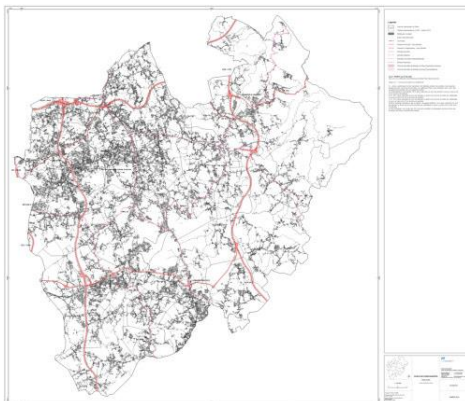
#### Descrição:

Nos termos do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 31/2014, de 30 de maio (Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo), terá o Município que preparar até 29/6/2017 a transposição das normas de plano especial de ordenamento do território (nomeadamente do Plano Ordenamento da Albufeira Crestuma Lever).

O processo já se encontra em curso.

---

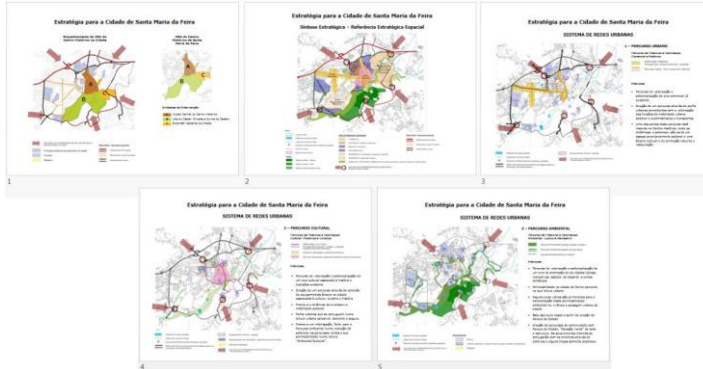
### Atualização da Planta de Vias PDM



#### Descrição:

Decorrente da alteração da Legislação Nacional, que define as áreas de servidão *non aedificandi*, foram realizadas alterações à Planta de Condicionantes Gerais do PDM em vigor com a finalidade de facilitar a gestão urbanística do PDM. Foram também realizadas novas plantas da rede viária e respetivas proteções.

## Referências Estratégicas para a Área Central de Santa Maria da Feira



### Descrição:

Documento incluído no relatório referente ao desenvolvimento da UOPG do Parque do Vale do Cáster. O objetivo da elaboração da referência estratégica é a de que exista um documento contendo uma estratégia comum para a cidade, constituindo-se este documento como uma referência que possa apoiar a decisão sempre que para cada subárea de um todo seja necessário entender o todo e seguir um rumo delineado pela estratégia global.

Com este documento pretende-se que, a estratégia de reabilitação urbana para o Centro Histórico de Santa Maria da Feira e para a UOPG em estudo, seja mais do que uma intervenção física no edificado, no espaço coletivo, ou na criação do Parque da Cidade. Pretende sim uma transformação de uma forma sustentada da dinâmica e dos fatores sociais, culturais e económicos que são o núcleo de vitalidade da área.

## Elaboração de Relatório descritivo das 35 ARU do Concelho



### Descrição:

Resumo descritivo de cada ARU das 35 Áreas de Reabilitação Urbana do concelho de Santa Maria da Feira, solicitado pelo IHRU, com o objetivo de colocar no seu site oficial.

---

## Elaboração da Proposta da Operação de Reabilitação Urbana (PERU) para Centro Histórico de Santa Maria da Feira



### Descrição:

Na sequência da aprovação e publicação das Áreas de Reabilitação Urbana de Santa Maria da Feira, elaboração do Relatório da Proposta da Operação de Reabilitação Urbana – Centro Histórico de Santa Maria da Feira – PERU (Programa Estratégico de Reabilitação Urbana)

---

## Candidatura ao programa Zonas Industriais 2020 – Eixo das Cortiças



### Descrição:

O programa ZI 2020 consiste no melhoramento da infraestrutura viária das Zonas Industriais do concelho com vista ao reforço da competitividade das empresas sediadas e da atratividade para empresas a sediar. A proposta deverá consistir não só na requalificação física, mas também na consequente imagem unitária da zona industrial, a conferir pelo tratamento homogéneo dos espaços e suas funções (estacionamentos no mesmo material, passeios no mesmo material, etc...) associado ao trabalho de sinalética de apoio à localização das empresas.

Tomando como base o “Eixo das Cortiças” foram trabalhadas as Zonas Industriais de Arrifana, Lourosa e Fiães.



---

## Elaboração do Relatório da Localização da Interface de Transportes na Cidade de Santa Maria da Feira

– Análise



Descrição:

Elaboração de um Relatório que tem como principal objetivo analisar as possibilidades de localização de uma Interface de Transportes na cidade de Santa Maria da Feira.

Cada opção de localização trará vantagens, desvantagens e graus de risco diferenciados. A síntese deste trabalho pressupõe que para cada localização proposta se analisem critérios de avaliação iguais, de forma a apoiar a decisão, tendo sido apresentadas localizações possíveis para a implantação do Interface na cidade de Santa Maria da Feira

---

## Plano das Flores - Plano de requalificação Centro Histórico, Santa Maria da Feira



Descrição:

Após um exaustivo diagnóstico ao espaço público, passa-se à proposta para a otimização e homogeneização do espaço público através da criação de uma identidade coerente a todo o centro da cidade. As principais propostas para o espaço passariam pela revitalização e regeneração das áreas verdes, escolha de apenas um modelo principal de mobiliário urbano de acordo com a função





(luminária, papeleiras, bancos, etc.) e um complementar a ser usado em casos específicos, bem como a introdução de novas funções de forma a servir os utilizadores do espaço.

## Skate Park, Santa Maria da Feira

**4. Escala**  
Elemento de ligação de acesso ao skate park, a ser construído em concreto armado. Deve ter uma dimensão mínima de 1,20m de altura e ser construído com uma inclinação de 1:1. O comprimento deve ser de 2,00m.  
- Altura: 1,20m  
- Espaço de acesso: 2,00m

**5. Jump ramp**  
Elemento de ligação de acesso ao skate park, a ser construído em concreto armado. Deve ter uma dimensão mínima de 1,20m de altura e ser construído com uma inclinação de 1:1. O comprimento deve ser de 2,00m.  
- Altura: 1,20m  
- Espaço de acesso: 2,00m

**6. Ramp**  
Elemento de ligação de acesso ao skate park, a ser construído em concreto armado. Deve ter uma dimensão mínima de 1,20m de altura e ser construído com uma inclinação de 1:1. O comprimento deve ser de 2,00m.  
- Altura: 1,20m  
- Espaço de acesso: 2,00m

**7. Quarter pipe**  
Elemento de ligação de acesso ao skate park, a ser construído em concreto armado. Deve ter uma dimensão mínima de 1,20m de altura e ser construído com uma inclinação de 1:1. O comprimento deve ser de 2,00m.  
- Altura: 1,20m  
- Espaço de acesso: 2,00m

**8. Split ramp**  
Elemento de ligação de acesso ao skate park, a ser construído em concreto armado. Deve ter uma dimensão mínima de 1,20m de altura e ser construído com uma inclinação de 1:1. O comprimento deve ser de 2,00m.  
- Altura: 1,20m  
- Espaço de acesso: 2,00m

**9. Wall ramp**  
Elemento de ligação de acesso ao skate park, a ser construído em concreto armado. Deve ter uma dimensão mínima de 1,20m de altura e ser construído com uma inclinação de 1:1. O comprimento deve ser de 2,00m.  
- Altura: 1,20m  
- Espaço de acesso: 2,00m

**10. Fun box**  
Elemento de ligação de acesso ao skate park, a ser construído em concreto armado. Deve ter uma dimensão mínima de 1,20m de altura e ser construído com uma inclinação de 1:1. O comprimento deve ser de 2,00m.  
- Altura: 1,20m  
- Espaço de acesso: 2,00m



### Descrição:

Documento que visa a proporcionar uma introdução às exigências de planeamento, conceção e projeto, inerentes a este tipo de infraestrutura desportiva, não se configurando porém como um manual de especificações de construção, mas antes como um guia, no sentido de auxiliar técnicos projetistas e entidades promotoras da construção de um skate park, na adoção de soluções adequadas para responder aos requisitos técnicos, funcionais e de segurança aplicáveis.

Serviço Público de Transporte de Passageiros



Rede de Transportes SM Feira 2015	
N.º Linhas Autorizadas	Km
53	1.209

Rede de Transportes SM Feira 2017	
N.º Linhas Autorizadas	Km
122 (+ 9 em Autorização)	3.274

Descrição:

No âmbito do Contrato Interadministrativo rubricado entre o Município de Santa Maria da Feira e a Área Metropolitana do Porto (AMP) relativa ao SPTP, foi iniciado processo de sistematização e análise da rede explorada pelos diversos operadores do município.

Nesse sentido, e após a realização de reuniões de trabalho internas e externas foi delineada estratégia de atuação que, numa primeira fase passa pela adequação da informação prestada pelos operadores no sistema SIGGESC (georreferenciação das paragens e percursos em exploração).

Posteriormente, e em colaboração com a Área Metropolitana do Porto, encetou-se o processo de emissão das autorizações de exploração provisórias das linhas do Serviço Público de Transporte de Passageiros.

Para a prossecução deste trabalho houve necessidade prévia de se compilar toda a informação referente a esta temática junto dos operadores internos do município, de se realizar reuniões técnicas com a Autoridade Metropolitana dos Transportes, bem como a introdução de ajustes em percursos e horários motivados pelas alterações no funcionamento dos estabelecimentos escolares do município.

---

#### Regulamento Municipal do Serviço de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros - Táxis



Descrição:

Colaboração com o Pelouro de Administração e Finanças para a revisão do Regulamento Municipal do Serviço de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros – Táxis. Após uma 1.ª análise referente ao levantamento de campo sobre as necessidades do município neste domínio, foi realizado documento final de proposta do contingente dos lugares / praças de táxis do município.

---

#### Observatório Metropolitano da Mobilidade



Descrição:

Por determinação do Conselho Metropolitano dos Transportes e da Mobilidade, foi criado um grupo de trabalho metropolitano com o objetivo de ser constituído um Observatório Metropolitano da Mobilidade.

Neste sentido, e por designação do município de Santa Maria da Feira, registou-se a presença e participação em reuniões de trabalho deste Observatório com o intuito de ser elencada a informação, de cariz estatístico, qualificação e classificação do solo, atividades económicas, etc. necessária a cada município.

---

#### Transfeira



#### Descrição:

Desenvolvimento de todas as atividades relacionadas com a gestão da linha de transporte público na cidade de St<sup>a</sup> M<sup>a</sup> da Feira, designadamente aos procedimentos que enformam a gestão da procura e toda a bilhética associada.

---

#### Expansão rede “Andante” – Santa Maria da Feira



#### Descrição:

Análise da documentação de suporte ao alargamento da rede de transporte intermodal “Andante”.  
Elaboração de informação para definição de posição do Município quanto à afetação do alargamento do Zonamento nos moldes propostos.

## Arquivo Digital

FREGUESIA	NOME DA PASTA	PROCESSO	ANO
ARGONCILHE	Avellino das Neves Pereira	2019-C/90	1990
	Domingos de Oliveira Canedo	263-C/93	1993
	E Pinto & C. Pinto	468-B/94	1994
	Estudo Urbanístico Area envolvente C+S Argoncilhe		1996
	Joaquim Santos Carvalho	2141/98	1998
	Largo da Igreja		1988
	Manuel Maria Pessoa da Silva Maria Celeste Ferreira de Amorim	138-B/94 1790-C/93	1994 1987
Ariñana	Ampliação do Cemitério 1986		1986
	Conjunto Habitacional Ferseque_1993		1993
	Escola C+S 1990		1990
	Estudo Urbanístico a Sul do Campo de Treinos 1998		1998
	Estudo Urbanístico da Zona Desportiva 1994		1994
	Estudo Urbanístico do Corgo 1995		1995
	Urbanização de um terreno da JF 1988		1988
	Viaduto sobre C.F. No Lugar da Carvalhosa - km 23.959		
	Zona Industrial		1986
	CALDAS DE S.JORGÉ	Ampliação do Edifício do Centro Social e Paroquial_1987	
Fernando Pires Gonçalves		1689-D/96	1996
Hernani da conceição		130-A/91	1991
Plano de massas do quarteirão limitado a sudoeste pela rua António H. Ribeiro			1996
Plano de Urbanização da Area Central_1997		32-H/7	1997
Remodelação das Termas_1991			1991
CANEDO	Alteração de Loteamento Manuel Pinto Marques	1628-A/93	1993
	Construção de Prédio Joaquim F. de Sá	340-B/93	1993
	Escola EB2.3 Canedo		1997
	Estudos Arranjos Exteriores do Loteamento da JF de Canedo, em Mosteiro	951-B/93	1993
	Loteamento do Sr Manuel Ferreira de Sousa e Herdeiros	1720-A/81	1981
	Variante a EN 222 entre Covide e Canedo - Projecto de Execução		1983
	Zona Industrial de Canedo/Vila Maior		1993
	Zonas Ribeirinhas do Linha ao Atlântico		1993

### Descrição:

Digitalização de projetos/processos/estudos em arquivo em papel incluindo peças desenhadas e escritas para organização em arquivo digital.

Elaboração da respetiva tabela de conteúdos e referências.

## Informação Geográfica

### Migração da informação de base para o Mirante Intranet

Introdução no sistema MIRANTE de toda a informação geográfica que existe noutros suportes (informáticos e papel), nas áreas do património municipal (terrenos e edificado), compromissos e transações.

### Participação no grupo de trabalho SIG da AMP/ Integração de informação geográfica municipal no SIG da AMP

Em 2015 a AMP iniciou o desenvolvimento de um projeto intermunicipal de criação de um Sistema de Informação Geográfica, que visou colmatar, por um lado, uma serie de constrangimentos que os projetos intermunicipais têm encontrado, devido aos diferentes tipos de informação que cada município dispõem, na maioria das vezes não permitindo a interoperabilidade, e devido à inexistência de uma base de dados geográfica metropolitana atual; e por outro lado, dotar a AMP de uma ferramenta que lhe permita realizar devidamente as suas competências na gestão intermunicipal, no apoio à implementação dos Pactos inscritos na programação do Portugal 2020, mas também em matérias fundamentais da sua competência, como por exemplo a mobilidade, que face ao Novo Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros e à extinção da Autoridade Metropolitana de Transportes implica uma articulação de proximidade com os municípios.

Ainda em 2015 a AMP apresentou uma candidatura no âmbito do Despacho n.º 5119-B/2015, de 13 de maio, para Apoio Financeiro para Projetos de Integração e Partilha de Serviços e Competências dos Municípios, intitulada “SIG Metropolitano da AMP” que foi selecionada por despacho do Secretário de Estado da Administração Local, de 02 de setembro de 2015. Neste contexto, a Área Metropolitana do Porto – AMP potenciou um grupo de trabalho na área dos Sistemas de Informação Geográfica – SIG. Este grupo de trabalho reuniu regularmente durante o ano de 2016 para tratar desta problemática que lhes é comum. Do trabalho deste grupo de trabalho evidenciamos as seguintes tarefas:

- Diagnóstico da situação atual dos SIG na AMP (informação existente, infraestruturas, software utilizado, etc.);
- Análise e seleção dos conteúdos/temas mais importantes para integrarem o SIG Metropolitano, numa primeira fase e numa lógica de cariz metropolitano;
- Constituição de um subgrupo de trabalho sobre o tema “Aquisição de Ortofotomapas para a AMP” constituído pelos técnicos do município de Santa Maria da Feira, de Oliveira de Azeméis e de Vila Nova de Gaia; o objetivo deste grupo foi realizar um relatório técnico de apoio ao concurso público da AMP para aquisição de ortofotomapas;

No seguimento destes trabalhos foi finalmente definida a informação a integrar o portal SIG da AMP e que deveria ser harmonizada pelos municípios.

No final de 2016, o município de Santa Maria da Feira terminou essa harmonização para seguir o modelo de dados proposto pela AMP e forneceu os serviços espaciais necessários à integração da informação geográfica solicitada pela AMP.

### **Estudo da rede de transportes pública municipal**

No âmbito da parceria municipal com a AMP e atribuição das licenças de operadores da rede de transportes pública, foram executados os seguintes trabalhos:

- Reuniões com as operadoras para análise da rede atual e propostas de melhorias da mesma;
- Inserção das propostas e atualização da rede de transportes pública existente no sistema municipal de informação geográfica;
- Inserção das paragens de autocarros;
- Validação da informação por parte da AMP e das operadoras respetiva atualização das validações no sistema municipal de informação geográfica;

### **Análise do impacto das proteções às captações de água subterrânea propostas pelo concelho de São João da Madeira**

Georreferenciação dos furos e das captações propostas pelo município de São João da Madeira e análise da legislação em vigor, estudo da proposta e elaboração de parecer geográfico de apoio à tomada de decisão por parte do nosso município.



### **Levantamento da desatualização cartográfica rede Viária Municipal para efeitos de pavimentação e pintura**

No âmbito da melhoria da Rede viária Municipal após a realização das infraestruturas de água e saneamento foram definidas fases de contratação de serviços para pavimentação e pintura da mesma. Nesse sentido foi necessário executar o levantamento e atualização da rede viária no que concerne à largura da mesma para cálculos dos custos associados. Esse trabalho consistiu nos seguintes passos:

- Análise da desatualização cartográfica nas freguesias indicadas para a realização de eventuais levantamentos topográficos;
- Levantamento em campo e desenho cartográfico das desatualizações;
- Realização de mapas atualizados da rede viária para cálculo posterior dos custos associados;

### **Harmonização da informação geográfica municipal segundo a norma INSPIRE**

A Comissão Europeia lançou a iniciativa INSPIRE que tem como principal objetivo a criação gradual e harmonizada de uma Infraestrutura de Informação Geográfica na Comunidade Europeia, para efeitos das políticas ambientais e comunitárias e das políticas ou atividades suscetíveis de ter impacto ambiental. A Diretiva INSPIRE foi transposta para a legislação nacional em 2009, através do Decreto-Lei n.º 180/2009 de 7 de Agosto, regulamentando, entre outros aspetos, o registo nacional de dados geográficos (capítulo III), os metadados (capítulo IV), os serviços de dados geográficos (capítulo V), e o acesso e partilha de conjuntos de conjuntos e de serviços de dados geográficos (capítulo VI).

Para que a informação geográfica do município de Santa Maria da Feira esteja harmonizada com a norma INSPIRE será necessário garantir que o MIRANTE se transforme numa infraestrutura de dados espaciais que possua as seguintes características:

- Metadados;
- Interoperabilidade dos conjuntos de dados e serviços de dados geográficos;
- Serviços de rede: serviços de pesquisa, de visualização, descarregamento, transformação e que permitam chamar serviços de dados geográficos;

Além disso, terá de haver a harmonização dos temas geográficos que constam dos anexos I e III da norma e que pertencem ao modelo de dados municipal e são da responsabilidade do município, nomeadamente:

#### Anexo I

- Toponímia
- Endereços
- Parcelas cadastrais
- Redes de Transporte

#### Anexo III



- Edifícios
- Uso do Solo
- Serviços de Utilidade Pública e do Estado
- Zonas de Gestão/ Restrição/ Regulamentação e Unidades de Referência

São várias as instituições nacionais que já partilham os seus dados de uma forma aberta, de acordo com a diretiva INSPIRE. Existem exemplos a seguir, de instituições do governo local, central e até regional. Para enquadrar os passos que o município de Santa Maria da Feira terá de dar para se colocar conforme esta diretiva, iniciamos o estudo dos casos já existentes, para que esta transição seja pacífica para os serviços municipais. Esta análise foi iniciada no final de 2016 e pretende-se proceder à harmonização do sistema municipal de informação geográfica durante o ano de 2017.

### **Atividades contínuas do Sistema Municipal de Informação Geográfica**

#### **Informação de processos**

Informações técnicas relativas a toponímia, instalação de máquinas de diversão em cafés e pastelarias, entre outras.

#### **Atualizações Cadastrais**

Inserção nas bases de dados SIG e no Nortear da informação cadastral proveniente dos processos; Atualização do cadastro enviado pelo IGP.

#### **Trabalhos da Comissão de Toponímia**

Levantamentos de Toponímia e Números de Polícia; atribuição de novos nomes de ruas e de números de polícia e elaboração das respetivas certidões;

#### **Atualização cartográfica**

Atualização da cartografia tendo como base os levantamentos topográficos realizados pelas equipas de topografia (ver tabela com os levantamentos para Atualização Cartográfica no final do documento).

#### **Projetos contínuos**

Integração de todos os processos de obras e de loteamentos (do Nortear e em papel) no SMIG;  
Inserção normalizada de Levantamentos topográficos e planos de alinhamento realizados pelo GCCT na base de dados do SMIG criada para o efeito;  
Manutenção e gestão das bases de dados SMIG (*SQL Server e ORACLE*);  
Gestão de permissões e utilizadores das bases de dados SMIG (*SQL Server e ORACLE*);  
Colaboração na elaboração de pareceres técnicos relativos a várias áreas de intervenção no município;

## Atividades contínuas da Cartografia, Cadastro e Topografia

### Levantamentos cadastrais

Identificação da propriedade rústica quanto à matriz e proprietário. Estes elementos apoiam os processos de expropriação, aquisição de terrenos, estudos urbanísticos quer para futuras zonas industriais, desportivas ou expansão das atuais, quer para zonas de equipamento bem como na abertura de novos arruamentos.

### Autos de implantação/Alinhamentos

Todos os autos de implantação e alinhamentos são executados pelo Gabinete de cartografia, cadastro e Topografia. Tal situação permite uma atualização permanente da Cartografia, quer em termos de edifícios, quer em termos de arruamento.

### Levantamentos topográficos (planimétricos e altimétricos)

Todos os Levantamentos topográficos são integrados num sistema de atualização permanente, respeitando o catálogo de objetos adotado. Inclui a medição de áreas, definição de alinhamentos, execução de projeto (edifícios, abastecimento de água, arruamentos, pontes, zonas industriais e desportivas), desafetação de áreas ao domínio público; implantações de obras, arruamentos novos e alargamento de vias já existentes;

### Sumário dos trabalhos realizados por freguesia:

Levantamentos Topográficos / Planos de Alinhamento

Freguesia	Descrição
Argoncilhe	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua Fonte do Monte
	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua do Pinhal
	Levantamento topográfico e atualização de levantamento topográfico na Rua de São Martinho
	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos no Troço da rua da Estrada Nacional nº 1 (Processo de Obras nº383/2016/URB)
	Levantamento topográfico na Travessa das Casinhas com Rua Fonte da Ribeira (Processo nº 304/2016/URB)
	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos na Rua de S. Domingos

---

	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos no cruzamento da Rua Padre Brito e Rua Carreira da Missa (Processo nº472/2016/URB)
<b>Arrifana</b>	Levantamento topográfico do troço da Rua Terras Santa Maria Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos na Rua do Sol Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua Eça de Queirós Levantamento topográfico da Servidão Administrativa (Processo nº 669/2016) - Travessa Burgo de Ryfana
<b>Caldas de São Jorge</b>	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua das Tocas Levantamento topográfico da Rua do Calvário Levantamento topográfico do troço da rua de Caldelas
<b>Canedo</b>	Levantamento topográfico da Rua N.ª Sr.ª de Fátima e Rua do Penedo Levantamento topográfico da remodelação de Terreno na Rua Principal Levantamento topográfico da Rua da Queimada Levantamento topográfico do troço da Rua Centro Social e Rua da Agrela Levantamento topográfico e cadastro da ligação da Calçada da Praia com a Rua da Vitória Levantamento topográfico do Largo da Sr.ª da Piedade Levantamento topográfico da Rua Casa da Ilha e Rua do Ervideiro Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos do troço da Travessa do Barroco com Rua S João Levantamento topográfico do troço da rua da Povia
<b>Escapães</b>	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua da Lomba Levantamento topográfico da Escola EB e Jardim de Infância na Rua de Nadais

---



---

<b>Fiães</b>	Levantamento topográfico e completagem do LT20142033 no entroncamento da Rua Central com a Rua Cerejeira e a Rua de S. Domingos
	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua das Escolas
	Levantamento topográfico da Rua da Estrada Real
	Levantamento topográfico da envolvente à Creche/Infantário na Rua Central
<b>Fornos</b>	Levantamento topográfico da Rua Valejada
<b>Gião</b>	Levantamento topográfico do terreno da bolsa de terras na Rua D. Dinis
<b>Lobão</b>	Levantamento topográfico da Rua Romana
	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua de São Paulo
	Levantamento topográfico das Margens do Rio Uima
<b>Lourosa</b>	Levantamento topográfico do troço da Via do PEC e da Rua do Souto e Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro
	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua 25 de Abril
	Levantamento topográfico dos terrenos posteriores à ZI Casalinho
	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua da Lavoura
	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua Nova de Casal Meão
	Levantamento topográfico do rego de água na Avenida Principal e Travessa do Giestal
	Levantamento topográfico do quarteirão da Rua do Sabão com a Rua Dr. Clemente e com a Travessa da Igreja
<b>Mosteirô</b>	Levantamento topográfico de atualização do Campo de Futebol na Rua da Murtosa
	Levantamento topográfico de terrenos no Loteamento da Rua da Castanheira c/ Rua do Juncal

---

---

<b>Mozelos</b>	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua Prime de Baixo  Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos do troço da Rua Central de Goda  Levantamento topográfico da Rua de Vilas de Trás  Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua de Prime e Rua do Rapigo
<b>Nogueira da Regedoura</b>	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos do cruzamento da Rua Cobaixa e Rua Bernardino Pereira  Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua da Barra e Avenida de São Cristóvão  Levantamento topográfico do Jardim da Junta na Rua de Regedoura  Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos do cadastro na Rua Igreja e Avenida da Bessada  Levantamento topográfico da área de equipamento do Loteamento Alvará nº 16/2005 na Avenida de São Cristóvão  Levantamento topográfico do troço da Avenida São Cristóvão do Cruzeiro ao Cemitério
<b>Paços de Brandão</b>	Levantamento topográfico do troço da Quinta na Avenida do Matoso  Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua da Tapada Nova
<b>Pigeiros</b>	Levantamento topográfico do terreno e construção de Apoio ao PERM  Levantamento topográfico do terreno/Sede da JF na Rua Padre António Inácio Costa Silva
<b>Riomeão</b>	Levantamento topográfico de terrenos da ZI Norte  Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua Chão do Rio  Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua Figueiras de Baixo  Levantamento topográfico do terreno da CM na Rua 7 da ZI  Levantamento topográfico da Rua Nova

---





---

<b>Romariz</b>	Levantamento topográfico do Loteamento com Alvará 24/93 na Rua de Goim e Rua Dr. Francisco Sá Carneiro Levantamento topográfico da Rua Padre Castro Levantamento topográfico do Campo Futebol ZI Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos do troço da Rua da Portela Processo nº 711/2016/URB
<b>Sanfins</b>	Levantamento topográfico da capela mortuária e envolvente
<b>Sanguedo</b>	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua Central
<b>Santa Maria da Feira</b>	Levantamento topográfico da Quinta do Castelo Levantamento topográfico da Praça da República Levantamento topográfico da ligação da Rua das Fogaceiras e Rua Dr. Eduardo Vaz Levantamento topográfico da Rua Dr. Elísio Ferreira da Silva Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua dos Canteiros Levantamento topográfico da Rua de S Nicolau Levantamento topográfico do terreno aterro da Avenida Alfredo Oliveira Henriques Processo nº 200/2012/QXA
<b>São João de Vêr</b>	Levantamento topográfico e completagem da Rua das Caniças Levantamento topográfico do terreno e construções Ozanam Levantamento topográfico de atualização de construção do pavilhão na Travessa do Estádio
<b>São Miguel de Souto</b>	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua Fonte do Meiro e Rua Baixa do Meiro Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua do Casal Tarei Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos do troço da Rua da República Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos do Largo Comendador Inácio Monteiro Levantamento topográfico da Rua 8 de Setembro

---



	Levantamento topográfico da Rua Escolas de Tarei
<b>São Paio de Oleiros</b>	Levantamento topográfico do Largo Padre José Ferreira Almeida
<b>Travanca</b>	Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua Prof. Vicente Coelho
<b>Vale</b>	Levantamento topográfico do Campo de Futebol da Rua da Liberdade
<b>Vila Maior</b>	Levantamento topográfico do cruzamento da Rua do Larvão com a Rua Z.I. Levantamento topográfico e Plano de Alinhamentos da Rua da Alegria e Rua do Barreiro Levantamento topográfico do troço da Rua Dr. Carlos Alberto Almeida

## Edificação e Urbanismo

No ano de 2016 a atividade da Divisão de Edificação e Urbanismo relacionada com os procedimentos urbanísticos tendo sido emitidos:

- 3.240 Pareceres e informações de edificação nos procedimentos de aprovação dos projetos de arquitetura, dos licenciamentos e projetos de especialidade, autorizações de utilização, das certidões de propriedades horizontais, de informação prévia, certidões de edificação e outras, nomeadamente informações internas;

- 659 Pareceres e informações nos procedimentos de alteração de alvará de loteamento, de licença de operações de loteamentos, de certidões de destaque de parcela, de certidões de compropriedade, de certidões de prédio antigo, de certidões urbanísticas, de Informação prévia, remodelações de terrenos, autos de receção e outras informações internas;

- 5.671 Notificações na pré-análise técnica, na verificação documental dos processos relativos aos procedimentos de aprovação dos projetos de loteamento, nos projetos de alteração ao alvará de loteamento, dos projetos de arquitetura, dos licenciamentos e projetos de especialidade, autorizações de utilização, das certidões de propriedades horizontais, de informação prévia, certidões de edificação e outras informações internas;

- Acompanhamento e fiscalização das obras de urbanização;

- 1.288 Cálculos de taxas de urbanização/compensação e administrativas;

- 313 Autos de vistoria, informação/parecer da vistoria, informação de medição e orçamento, convocatórias de vistorias técnicas, participação na Viagem Medieval, no Imaginarius, no Perlim, nas Festas/Romarias e outras (acompanhamento técnico, elaboração de planos, vistorias, ações de sensibilização sobre condições técnicas higinio-sanitárias);

- 1.921 Pedidos de parecer e notificações, relativamente a consulta às entidades externas ao município, relativamente aos procedimentos urbanísticos;



- 276 Compilações dos Projetos de Arquitetura Licenciados ou Admitidos;
- 2.399 Medições das áreas de construção, implantação, número de fogos, número de estacionamento e outros, relativamente aos projetos de arquitetura;
- Foram executadas, no programa Nortear, **12.257** tarefas: 5.612 respeitantes a Análises Técnicas e Pré-Análises nos Técnicos Edificação, 1.830 a Análises Técnicas, Pré-Análises nos Técnicos Urbanísticos/Urbanização e Fiscalização de Urbanização, 502 Pré-Análises, Vistorias e Queixas nos Técnicos de Vistorias, 2.286 Consultas a Entidades e 2.027 Medições de Áreas de Construção.

pelouro  
**obras municipais,  
proteção civil, ambiente e  
saúde**



## INTRODUÇÃO

Ao Pelouro das Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde, cabe fundamentalmente concretizar as obras definidas pelo conjunto do executivo municipal e assegurar a manutenção e conservação dos espaços públicos, rede viária, edifícios municipais, habitação social, jardins e espaços verdes.

A aposta na requalificação de estradas e ligações estratégicas atinge em 2016, a quase totalidade dos arruamentos, referente às primeira e segundas fases de pavimentações. Deu-se início à 3.<sup>a</sup> fase, e procedeu-se ao lançamento do concurso referente à 4.<sup>a</sup> fase e concluiu-se os projetos referentes à 5.<sup>a</sup> fase, concluindo-se o ano a planear a 6.<sup>a</sup> fase com uma abrangência a todo o território.

Procedemos à abertura de concurso referente à sinalização vertical e horizontal para os arruamentos que constam da 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> fases, tendo-se iniciado os projetos referentes à 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> fases.

De referir que os trabalhos e obras por administração direta, não sendo muito notados, são fundamentais para o adequado funcionamento das infraestruturas e equipamentos, como o comprovam as largas centenas de intervenções distribuídas por todo o território concelhio.

No âmbito do Saneamento Básico destaca-se a gestão dos sistemas de abastecimento e drenagem de águas residuais, incluindo o acompanhamento dos correspondentes contratos e a fiscalização do seu cumprimento, a gestão do sistema de águas pluviais.

Sublinhamos que ficaram concluídas, em 2016, na área do saneamento básico a *“Construção da adutora do reservatório R48.2 e/ou R48.3 para a rede em baixa da cidade da Feira”*, a *“Construção da rede pluvial na rua da Fonte Fria - Vila Maior”* e a *“Execução de fecho de redes de abastecimento de água e de saneamento em vários pontos do Concelho”*.

A efetiva despoluição das linhas de água, associadas às várias campanhas de educação e sensibilização ambiental, promovida pelo Município levou a que se apresentasse uma proposta de candidatura de serviços à Agência de Ecologia Urbana do Eixo Atlântico do Nordeste Peninsular, na área dos resíduos, visando a avaliação do atual modelo de gestão de resíduos e limpeza urbana. Para o efeito, irão ser analisadas várias alternativas, de modo a encontrar soluções para as necessidades específicas e valorizada a sua viabilidade técnica e económica, com vista à otimização do sistema.

No que diz respeito aos serviços de Proteção Civil o ano de 2016 foi particularmente exigente, principalmente no que diz respeito aos incêndios florestais, por força de vários incêndios de origem





criminosa, tendo sido acionado pela 2.<sup>a</sup> vez o plano de emergência municipal, na sequência dos grandes incêndios florestais que atingiram o concelho.

No âmbito de uma aposta ganha na área da Saúde, sustentando uma política de cuidados de saúde de excelência para todos, elaboraram-se protocolos, com vista à ampliação e requalificação do Hospital de S. Sebastião, assim como à construção de mais duas Unidades de Saúde Familiar – a de Milheirós de Poiães e a de Canedo.

## DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SERVIÇOS URBANOS E OBRAS MUNICIPAIS

### UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS

1. Execução de reparações diversas e de manutenção corrente nos vários fogos do Parque habitacional Social do Concelho, ao nível elétrico, de pichelaria, pintura e outras pequenas reparações;
2. Execução de reparações diversas e de manutenção corrente nos vários estabelecimentos de ensino do concelho, ao nível elétrico, de pichelaria, pintura e outras pequenas reparações;
  - 2.1 Remodelação das zonas sanitárias ao nível do R/C existentes na Escola Básica de Avenida, na freguesia de Fiães;
  - 2.2 Execução de trabalhos de pintura exterior e interior, substituição de caleiras e rufos de vedação na EB n.º2 da Feira, no edifício do jardim de infância;
  - 2.3 Execução de várias ligações da rede de drenagem de águas residuais domésticas de vários edifícios escolares do concelho, à rede pública de drenagem de águas residuais;
  - 2.4 Reposicionamento e ajustamento de equipamentos de espaços de jogo e recreio, em vários estabelecimentos escolares do Concelho;
3. Execução de reparações diversas e de manutenção corrente nos edifícios do património municipal ou a cargo do município, manutenção e conservação de mercados, cemitérios e equipamentos destinados a realizações de interesse público ao nível elétrico, de pichelaria, pintura e outras pequenas reparações;
  - 3.1 Execução de trabalhos de ampliação e beneficiação de espaços destinados ao armazenamento de equipamentos e materiais no estaleiro Municipal;
  - 3.2 Execução de trabalhos de beneficiação (pintura) no pavilhão da Casa do Povo, na freguesia de Fiães;
  - 3.3 Execução de trabalhos de beneficiação do espaço do Parque Ornitológico de Lourosa;
  - 3.4 Execução de reparação de vários sistemas de bombagem e manutenção dos diversos fontanários e espelhos de água existentes na freguesia de Santa Maria da Feira;
  - 3.5 Reconstrução de tramo de muro de suporte da Ribeira de Cáster, na proximidade da Casa do Moinho, na freguesia de Santa Maria da Feira;
  - 3.6 Execução de impermeabilização da cobertura de um dos edifícios do mercado municipal de Santa Maria da Feira;
  - 3.7 Construção de espaços destinados à colocação de contentores de resíduos sólidos urbanos, na freguesia de Santa Maria da Feira;
  - 3.8 Manutenção da estrutura de madeira da ponte pedonal sobre a Ribeira de Cáster, de ligação ao largo de Camões e a zona verde, na freguesia de Santa Maria da Feira;
  - 3.9 Construção de várias plataformas na zona verde das Guimbras e Quinta do Castelo para instalação de infraestruturas móveis sanitárias de apoio aos eventos realizados nestes espaços;

- 3.10 Manutenção do espaço ao nível de carpintarias e dos sistemas de comportas, na praia fluvial da Mâmoa, na freguesia de Milheirós de Poiares;
4. Apoio aos diversos eventos efetuados ao longo do ano, dos pelouros da Cultura, tais como Desporto e Educação, e ainda da Presidência, tais como, Perlim, Viagem Medieval, Imaginarius, entre outros;
5. Apoio aos eventos promovidos pelas diversas Associações do Concelho, ao nível da pichelaria e eletricidade;
6. Reparação e manutenção de vários abrigos para passageiros utentes de transportes públicos, localizados em vários locais do concelho;
7. Reconstrução de muro de suporte de arruamento municipal, na Travessa do Boco, na freguesia de Fornos;
8. Execução de escoramento de muro de suporte de terras na Rua Quinta da Agrela, na freguesia de Sanguedo;
9. Reconstrução de guardas de segurança, em murete de betão e blocos, na travessia da Rua Ponte Freiras, sobre a ribeira da Senhora da Graça, na freguesia de São Miguel do Souto;
10. Construção de muro de vedação, de acordo com contrato promessa de doação celebrado, na Rua 5 de outubro, à passagem inferior na N223, na freguesia de Santa Maria da Feira;
11. Construção de vedação (junto à rotunda da Rua Dr. Crispim Borges de Castro e a Rua Domitília de Carvalho), de acordo com protocolo celebrado, na freguesia de Santa Maria da Feira;
12. Apoio à Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas com mão-de-obra na construção de muro de vedação, no seguimento de alargamento da Rua de Moure, de acordo com protocolo celebrado;

## DIVISÃO DE REDE VIÁRIA E TRÂNSITO

### 1. Tratamento de assuntos diversos:

- 1.1. Propostas várias de aquisição de equipamento;
- 1.2. Propostas de aquisição de materiais de construção de consumo corrente;
- 1.3. Estudo e informação técnica sobre sinalização de trânsito, quer vertical quer marcação de pavimento, na rede viária municipal, bem como de situações existentes e de emissão de respetivas certidões;
- 1.4. Informações, comunicações internas, propostas, no âmbito da resposta ao expediente da Rede Viária Municipal e da Circulação e Trânsito na Via Pública, bem como da gestão quotidiana destas atribuições do Município.
  - 1.4.1. Elaboração de informações internas, de análise e emissão de parecer técnico sobre os mais diversos assuntos, designadamente de resposta a requerimentos, reclamações, exposições de munícipes, de empresas, etc.;
  - 1.4.2. Elaboração de informações internas sobre quantificação de pedidos de fornecimento de materiais pelas Juntas de Freguesia, Instituições de Solidariedade Social, Associações e demais Coletividades, de diversas obras que se propõem executar no domínio da edificação e também nas



vias de comunicação e equipamentos desportivos, mas, designadamente de pavimentação a betuminoso de vários arruamentos e de materiais a aplicar para execução de vários trabalhos de reposição de pavimentos em semipenetração e revestimento betuminoso, reconstrução de muros, construção de passeios, etc.

1.5. Apoio a outras unidades orgânicas dos serviços Municipais.

## **2. Publicidade e Ocupação do Espaço Público:**

2.1. Análise e apreciação técnica de processos de licenciamento e autorização dos pedidos de ocupação do espaço público e de inscrição ou afixação de mensagens publicitárias e seus suportes.

## **3. Acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal:**

3.1. Análise e informação dos pedidos de indemnização reclamados pelos intervenientes em acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal, alegadamente motivados por deficiências de conservação, de manutenção ou de construção.

## **4. Acompanhamento da execução de contratos de Prestação de Serviços:**

4.1. Assistência técnica, manutenção, reparações e atualização dos automatismos, da Sinalização Luminosa Automática de Trânsito ("Semáforos"), instalada nas diversas intercessões da rede viária municipal, prestadas pelas empresas da especialidade contratadas;

4.2. Estudo e definição da localização, elenco de características técnicas, acompanhamento, verificação e validação do fornecimento e montagem de abrigos de paragem de transporte coletivo;

4.3. Limpeza e desobstrução mecânica, com recurso a camião-cisterna de alta pressão e sucção, dos coletores públicos de drenagem de águas pluviais em diversos pontos da rede viária municipal;

## **5. Acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de reposição de pavimentos em intervenções na via pública para execução de infraestruturas de operadores de serviço público:**

5.1. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização de execução das Redes Públicas de Drenagem de Águas Residuais e das Redes Públicas de Distribuição de Água, a cargo da empresa INDÁQUA - Feira, Indústria de Águas de S.<sup>ta</sup> M.<sup>a</sup> da Feira, S.A., no âmbito da concessão da construção, exploração e gestão do sistema municipal de distribuição de água e saneamento - Plano de Investimento Municipal plurianual:

5.1.1. Extensões de rede de abastecimento de água domiciliário;

5.1.2. Extensões de rede de drenagem de águas residuais;

5.2. Análise de pedidos de autorização de intervenções e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de ramais domiciliários e extensões de rede de distribuição de gás natural, realizados pela LusitaniaGás, em várias freguesias do Concelho;

5.3. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de redes subterrâneas de transporte de energia elétrica em

baixa e média tensão, e de remodelação ou extensão da rede de iluminação pública, realizados pela EDP;

5.4. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na instalação de fibra ótica, cabo aéreo e cabo subterrâneo, colocação de armários na via pública, realizados pelas empresas de comunicações (Portugal Telecom/MEO, Cabovisão/NOWO, Vodafone, NOS);

5.5. Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos, na execução da rede pública de distribuição de água em alta, realizados pela Águas do Douro e Paiva, S.A. // Águas do Norte, S.A.

## **6. Obras executadas por Administração Direta:**

6.1. Estudo, preparação, orçamentação, programação e execução das diversas intervenções, de reparação e conservação da rede de drenagem de águas pluviais, de reparação, conservação e manutenção da rede viária municipal (pavimentos betuminosos, de calçadas e passeios, caixas de visita, sistema de sinalização do trânsito, etc.);

6.2. Execução de obras de reparação, conservação e manutenção da rede viária, pontualmente com construção nova, incluindo sistema de sinalização do trânsito, pavimentações a massa betuminosa a quente, e, sistema público de drenagem de águas pluviais, execuções estas realizadas pelo setor operacional da Rede Viária e Trânsito (Brigadas), incluindo toda a gestão, acompanhamento e controlo das atividades realizadas:

6.2.1. Execução de novas redes públicas de drenagem de águas pluviais, em troço de extensão significativa como a Rua 31 de Janeiro – freguesia de Fiães, Rua Sacadura Cabral e Rua de Manhouce – freguesia de Arrifana, Rua do Areiro – freguesia de S. João de Ver, Rua Nossa Senhora de Fátima – freguesia de Mozelos;

6.2.2. Pavimentação a Massa Betuminosa a Quente em troços de rua de alguma complexidade, como a Rua de Corgos – Pigeiros, Travessa dos Combatente do Ultramar e Viela de Gondufe – freguesia de S. João de Ver.

## **COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM OBRA**

De acordo com o Decreto-Lei 273/2003, o Coordenador de Segurança em Obra tem como funções principais:

- Apoiar o Dono de Obra na elaboração e atualização da comunicação prévia;
- Apreciar o desenvolvimento e as alterações do plano de segurança e saúde para a execução da obra e, sendo caso disso, propor à entidade executante as alterações adequadas com vista à sua validação técnica;
- Analisar a adequabilidade das fichas de procedimentos de segurança e, sendo caso disso, propor à entidade executante as alterações adequadas;
- Verificar a coordenação das atividades das empresas e dos trabalhadores independentes que intervêm no estaleiro, tendo em vista a prevenção dos riscos profissionais;

- Promover e verificar o cumprimento do plano de segurança e saúde, bem como das outras obrigações da entidade executante, dos subempreiteiros e dos trabalhadores independentes, nomeadamente no que se refere à organização do estaleiro, ao sistema de emergência, às condicionantes existentes no estaleiro e na área envolvente, aos trabalhos que envolvam riscos especiais, aos processos construtivos especiais, às atividades que possam ser incompatíveis no tempo ou no espaço e ao sistema de comunicação entre os intervenientes na obra;
- Coordenar o controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde no trabalho;
- Promover a divulgação recíproca entre todos os intervenientes no estaleiro de informações sobre riscos profissionais e a sua prevenção;
- Registrar as atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde no livro de obra, nos termos do regime jurídico aplicável ou, na sua falta, de acordo com um sistema de registos apropriado que deve ser estabelecido para a obra;
- Assegurar que a entidade executante tome as medidas necessárias para que o acesso ao estaleiro seja reservado a pessoas autorizadas;
- Informar o dono da obra sobre as responsabilidades deste no âmbito do Decreto-Lei 273/2003;
- Analisar as causas de acidentes graves que ocorram no estaleiro;
- Integrar na compilação técnica da obra os elementos decorrentes da execução dos trabalhos que dela não constem.

#### **EMPREITADAS FINALIZADAS, para a Coordenação Segurança em Obra:**

1. Construção Muro Suporte - Travessa Alto do Eiteiro – Lourosa
2. Construção do Pavilhão Desportivo de São João de Ver
3. Requalificação das Ruas Dr. Cândido Pinho, António Martins Soares Leite e Av. 5 de Outubro e Monumento – Santa Maria da Feira
4. Construção Rede Drenagem Pluvial Rua das Escolas – Rio Meão
5. Execução da Rede de Águas Pluviais - Loteamento Alberto Ferreira Gonçalves - Mozelos
6. Pavimentação em Betuminoso, de Arruamentos em Picalhos – Santa Maria da Feira
7. Saneamento e Drenagem na Área de Implementação do Pavilhão de Mozelos
8. Construção de Cobertos - Centro Escolar de Murado - Mozelos
9. Construção de Salas de Apoio ao Pavilhão Desportivo de São João de Ver
10. Pavimentação, em Betão Betuminoso, da Rua do Olival São João de Ver e da Rua do Calvário Santa Maria da Feira
11. Reparação de Rede de Drenagem Pluvial na Rua Chão d'Água – Mozelos
12. Pavimentação, em Betuminoso, das Ruas Nacional e Travanca – Santa Maria da Feira
13. Execução de Movimento de Terra e Rede de Águas Pluviais - Guisande
14. Construção Parque Estacionamento das Pedreiras Lourosa
15. Substituição de Coberturas e Tetos em Fibrocimento contendo Partículas de Amianto em Escolas do Concelho, Travanca, Fornos, Rio Meão e Lobão



16. Reparação da Rede de Drenagem Pluvial na Rua Rainha Santa Isabel e Rua da Várzea – Arrifana
17. Reformulação das Instalações Especiais em 24 Jardins de Infância de Santa Maria da Feira
18. Reparação de Pavimentos em Betão Betuminoso nas Ruas do Concelho de Santa Maria da Feira
19. Construção de Rede Pluvial na Rua Romana - Lourosa
20. Reabilitação de Coberturas, Restauros e Pinturas Gerais no Edifício do Lago e Principal do Europarque – Santa Maria da Feira
21. Reabilitação de Salas de Apoio CCTAR/CX Artes - Santa Maria da Feira
22. Reparação de Pavimentos Rodoviários na EN326 (travessia) e Via Estruturante Paços de Brandão / Espargo
23. Construção do Muro de Suporte de Terras na Rua Terras de Santa Maria – Arrifana
24. Recuperação de Edifício de Habitação Social, sito na Rua Manuel do Monte, n. 95 - Travanca

#### **EMPREITADAS EM CURSO, para a Coordenação Segurança em Obra:**

1. Montagem de Grupo de Bombagem para Abastecimento de Água – Piscinas Fiães
2. Pavimentação, em Betão Betuminoso, de Arruamentos do Concelho - 1ª Fase
3. Pavimentação, em Betão Betuminoso, de Arruamentos do Concelho - 2ª Fase
4. Requalificação de Passeios - Rua João Paulo II - Lourosa
5. Ampliação de Edifício para Centro de Dia, Ensino Pré-Escolar e Serviço de Apoio Social – Fiães
6. Demolição de Edifício de Habitação e Anexos - Rua do Pinhal – Escapães
7. Requalificação Parcial da Rua Principal – Canedo
8. Requalificação e Ampliação da Escola EB1 Chão do Rio – Fiães
9. Requalificação da Rua Dr. Carlos Alberto Almeida – Vila Maior
10. Pavimentação em Betão Betuminoso de Arruamentos do Concelho - 3ª Fase
11. Requalificação de Cruzamentos da Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro – São João de Ver
12. Construção do Pavilhão Desportivo de Mozelos
13. Reparação da Rede de Drenagem Pluvial e Saneamento na Avenida de Lourosa e Envoltente ao Edifício Lagoa – Lourosa
14. Alargamento da Rua da Fonte do Monte – Argoncilhe
15. Construção da Rede de Drenagem Pluvial no Lugar das Fontainhas – Arrifana
16. Construção de Rotunda e Arruamentos entre o Eixo das Cortiças e a Zona Industrial do Casalinho – Lourosa

## **DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E EMPREITADAS (DFE)**

As atividades desenvolvidas pela DFE no ano de 2016 materializam-se pelo acompanhamento/fiscalização de empreitadas de obras públicas, no âmbito dos procedimentos insertos na legislação específica, nomeadamente o Código de Contratação Pública e legislação

conexa, desde os procedimentos iniciais, após contrato, até à entrega em definitivo dessas empreitadas ao Município.

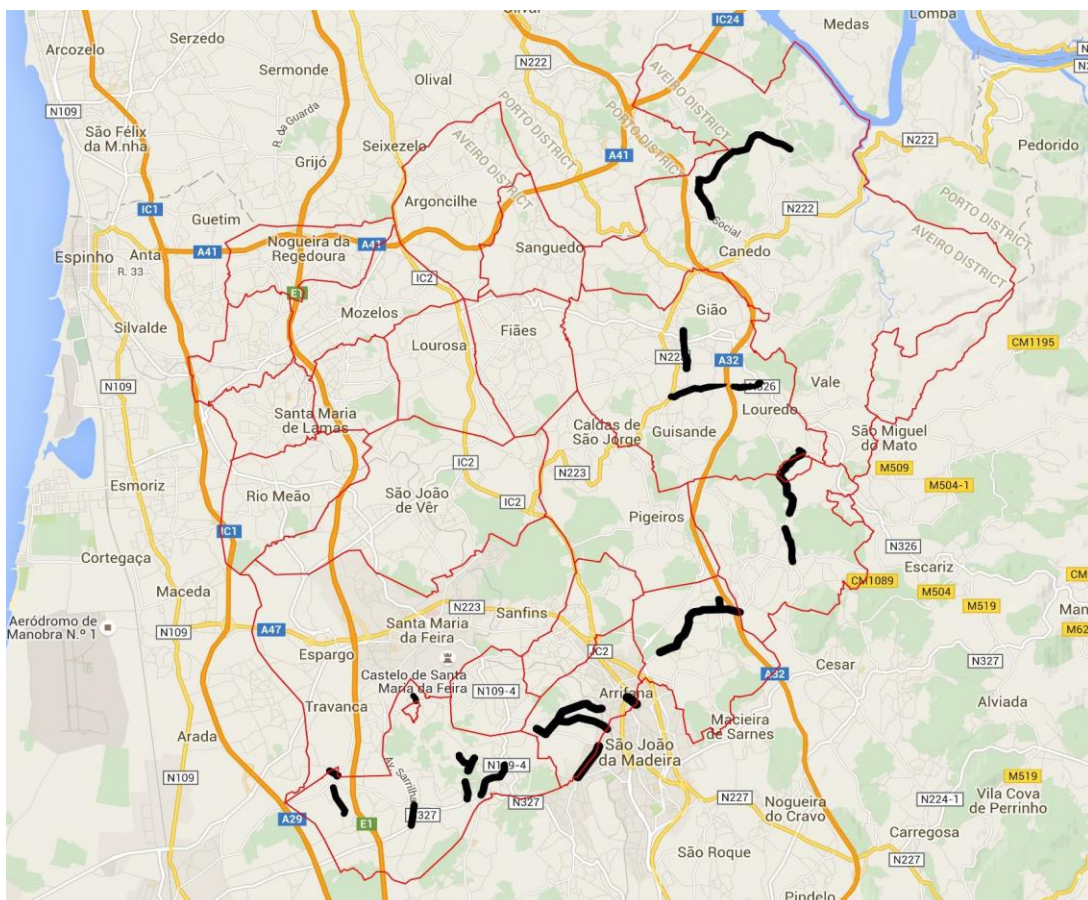
No âmbito dos trabalhos de fiscalização desenvolvidos no ano de 2016, não queremos deixar de enfatizar, uma pequena amostragem de quatro obras, que nos pareceu interessante, por razões várias, ilustrar e dar a conhecer de forma mais pormenorizada.

### **Pavimentação, em betão betuminoso, de arruamentos do Concelho 1ª Fase**

Pretende a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira proceder à requalificação, de vários arruamentos municipais de forma faseada, localizados em diferentes partes do concelho, cujos pavimentos betuminosos se encontram degradados.

Para tal propõe-se repavimentar vários arruamentos, sendo a intervenção, em cada um, definida, tendo em conta o estado atual do pavimento, o volume de tráfego e a importância na ligação entre as várias localidades.

Nesta 1ª Fase, encontra-se prevista a intervenção numa extensão aproximada de 22 km, com uma área total de 154.000 m<sup>2</sup>, envolvendo a aplicação de 23.500 Tn de misturas betuminosas, com a dispersão geográfica ilustrada na figura abaixo.







Alguns aspetos da execução dos trabalhos como:

Fresagem



Aplicação de mistura betuminosa de desgaste



O antes e depois de alguns arruamentos



### Rua de Gaiate em Milheirós Poiares



### Rua Antero Andrade e Silva- Mosteiró



### Controle de Qualidade



### Pavimentação em betão betuminoso de arruamentos do concelho - 2ª fase

#### DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Obras necessárias à requalificação, parcial ou total, de vários arruamentos municipais (numa extensão aproximada de 21 Km<sup>2</sup>), localizados em diferentes partes do concelho, cujos pavimentos betuminosos se encontravam degradados, tendo sido definida a intervenção para cada um, tendo em conta o estado do pavimento existente, o volume de tráfego e a importância na ligação entre as várias localidades. Foram assim implementadas, essencialmente, três tipos de solução, definidas para cada arruamento, de acordo com o estado do pavimento:





- Pavimentação betuminosa (uma camada) sobre o existente;



- Fresagem e pavimentação betuminosa (uma camada);



- aplicação de duas camadas de betuminosas.

Escarificação e



### Reabilitação de salas de apoio ao CCTAR/Cx Artes - Santa Maria da Feira

#### DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Os trabalhos constantes nesta empreitada foram os relativos às obras necessárias à reabilitação dos edifícios anexos ao Centro de Criação Artística, para adaptação de salas de apoio e instalações sanitárias, logradouro e pela melhoria das infraestruturas no espaço envolvente, garantindo assim otimização do volume já requalificado anteriormente (edifício central).



### **Construção do Pavilhão Desportivo de São João de Ver**

#### **Construção de salas de apoio ao Pavilhão Desportivo de São João de Ver**

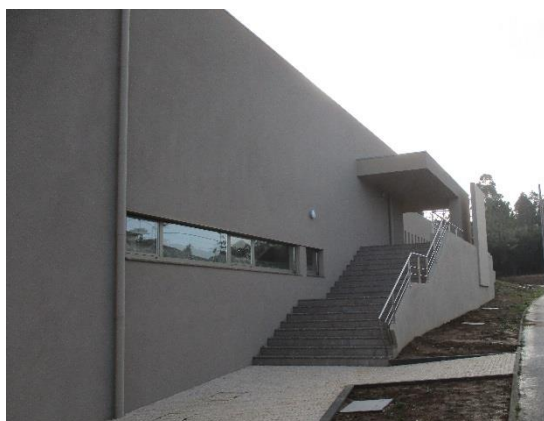
##### DESCRIÇÃO SUMÁRIA

A freguesia de São João de Ver é uma das mais populosas do concelho, onde a procura pelas atividades desportivas é muito significativa, no entanto verificou-se a existência de um défice de estruturas para apoio a essas atividades.

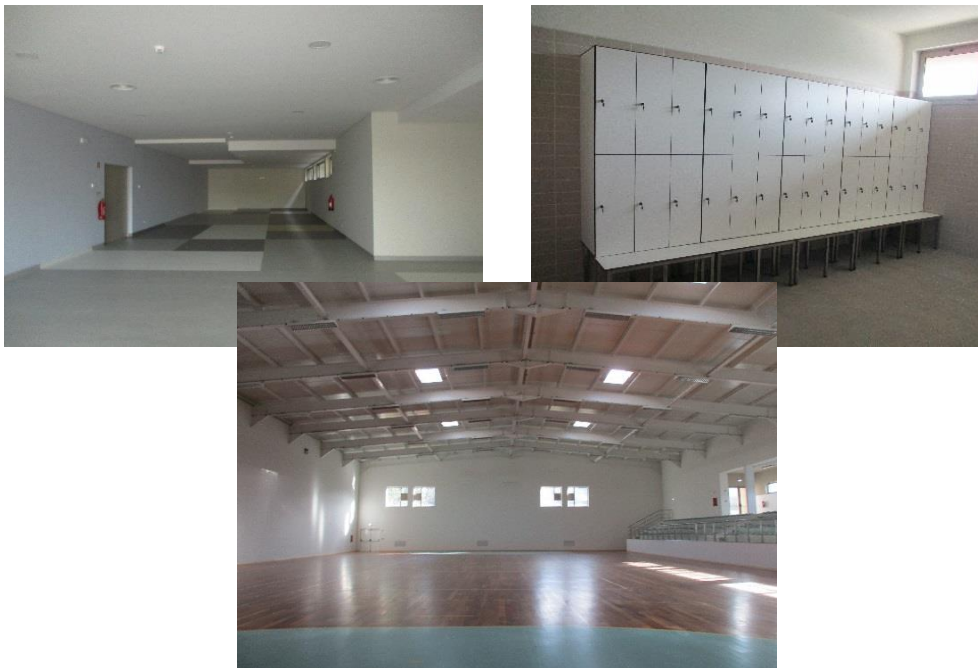
Possuindo o Município uma parcela de terreno junto ao campo de jogos do Sporting Clube de São João de Ver, entendeu-se ser uma boa opção construir aí um pavilhão, centralizando, desta forma, a zona desportiva.

Trata-se de uma zona central e com boa acessibilidade tanto para os habitantes locais como das freguesias limítrofes.





No piso 0 localizam-se os balneários, instalações sanitárias, gabinete médico, sala polivalente a arrecadação por baixo das bancadas.



No piso 1 localizam-se as áreas administrativas, acesso de público às bancadas e instalações sanitárias para os dois sexos e para utilizadores de mobilidade condicionada. Foram, ainda, acrescentadas salas multiuso para atividade desportiva e adaptado um espaço para bar.



Existe uma clara separação de funções por piso que possibilitará um maior controlo dos espaços. A partir da entrada geral poder-se-á aceder a todas as zonas, podendo o seu uso ser controlado de forma a funcionar autonomamente.

### **OBRAS FINALIZADAS COM AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA**

- “Obras de Beneficiação na Rua de Vilas de Trás – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação das Ruas da Circunvalação e de São Cristóvão – Freguesia de Sanguedo - Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Centro Escolar de Louredo – Louredo – Santa Maria Feira”.
- “Requalificação de arruamentos em Rio Meão – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação de arruamentos – Rio Meão – Santa Maria da Feira”.
- “Beneficiação dos Balneários de apoio ao campo de Jogos do Largo dos 17 – S. João de Ver - Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação de recreios do Centro Escolar do Murado – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Remodelação e Ampliação do Centro Escolar da Igreja – Lobão – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação e Sinalização da Rua Dr. Domingos da Silva Coelho, na Freguesia de Escapães – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Hall de Entrada no Auditório de Romariz – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Fundações e Muros de Suporte no Centro Escolar de Espargo – Santa Maria da Feira”.
- “Execução de Fundações Especiais do Centro Escolar de São João de Ver – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação da Rua do Rio Úima – Pigeiros – Santa Maria da Feira”.
- “Arranjos Exteriores do Parque Infantil – Pigeiros – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação e Drenagem das águas Pluviais do arruamento da Silveirinha – S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.
- “Arranjos Urbanísticos da Envolvente ao polidesportivo de Louredo – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Centro Escolar do Souto – Nogueira da Regedoura – Santa Maria da Feira”.
- “Construção da Praia Fluvial da Mamoá – Milheirós de Poiães – Santa Maria da Feira”.
- “Praia Fluvial da Mamoá – Revestimentos de muros e tapetes de gabião – Milheirós de Poiães – Santa Maria da Feira”.

### **OBRAS FINALIZADAS COM AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA**

- “Infraestruturas nas Ruas 1.º de Maio e das Pedreiras – Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Recuperação Ambiental das Pedreiras Abandonadas de Lourosa – Santa Maria da Feira”
- “Construção de Muro de Suporte – Travessa Alto do Eiteiro – Lourosa - Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação da Travessa do Ranzal – 2.ª fase – S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.
- “Alargamento de Arruamentos – Rua das Pedreiras e Travessa das Pedreiras – Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Arruamento de Acesso ao Centro Escolar de Canedo – Canedo – Santa Maria Feira”.
- “Reformulação das instalações especiais em 24 Jardins de Infância de Santa Maria da Feira”.

- “Pavimentação, em betão betuminoso, de arruamentos em Picalhos - Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação Ambiental da Pedreira das Penas – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de parque de estacionamento de apoio às pedreiras – Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Reabilitação de prédio – Centro de Criação Artística – Santa Maria da Feira”.
- “Execução de instalação elétrica da iluminação exterior – EB 2/3 Santa Maria da Feira”.
- “Fornecimento e montagem de equipamento e mobiliário exterior Centro Escolar de Canedo – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de rede de drenagem pluvial da rua das Escolas – Rio Meão – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação do Pavimento da Rua da Agrela de Baixo – Sanguedo - Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação da Rua Carlos Martins – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Execução da Rede de águas pluviais – Loteamento Alberto Ferreira Gonçalves – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Reparação de Pavimentos Rodoviários na EN 326 (Travessia) e Via Estruturante Paços de Brandão / Espargo – Santa Maria da Feira”.
- “Recuperação de um edifício de Habitação Social, sito na Rua Manuel do Monte, n.º 5 – Travanca – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de salas de apoio ao Pavilhão Desportivo de S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Pavilhão Desportivo de Fiães – 2.ª fase – Santa Maria da Feira”.
- “Arruamento de Acesso ao Centro Escolar do Murado – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação, em betuminoso, das Ruas Nacional e Travanca – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Cobertos – Centro Escolar do Murado – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de infraestruturas em Casaldaça/Gândara – Guisande – Santa Maria da Feira”.
- “Execução de movimento de terras e rede de águas pluviais – Guisande - Santa Maria da Feira”.
- “Saneamento de Terras e Drenagem na área de Implantação do Pavilhão – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Pavilhão Desportivo de São João de Ver – Santa Maria da Feira”.

#### **OBRAS CONTRATADAS / EM EXECUÇÃO**

- “Montagem de Grupo de bombagem para abastecimento de água – Piscinas de Fiães – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação em betão betuminoso, de arruamentos do Concelho – 1.ª Fase – Santa Maria da Feira”.
- “Reabilitação de coberturas, restauros e pinturas gerais no edifício do lago e principal – Europarque – Santa Maria da Feira”.
- “Demolição de edifícios de habitação e anexos – Rua Pinhal, Escapães – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação da Rua Dr. Carlos Alberto – Vila Maior – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação, em betão, betuminoso de arruamentos do Concelho – 3.ª Fase – Santa Maria da Feira”.



- “Construção de rotunda e arruamentos entre o eixo das cortiças e a zona industrial do casalinho – Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Reparação da Rede de Drenagem Pluvial na Av. de Lourosa e Envolvente ao Edifício Lagoa – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação do Cruzamento da Av. Dr. Francisco Sá Carneiro - S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.
- “Alargamento da Rua da Fonte do Monte – Argoncilhe – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Pavilhão Desportivo de Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação das Ruas Dr. Cândido Pinho, António Martins Soares Leite e Olival, e Avenida 5 de Outubro e monumento – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação em Betão Betuminoso de Arruamentos do Concelho – 2.ª Fase – Santa Maria da Feira”.
- “Reabilitação de salas de apoio ao CCTAR/Cx Artes – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação, em Betão Betuminoso, da Rua Olival – S. João de Ver e Rua do Calvário – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação de Passeios – Rua João Paulo II – Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Reparação de pavimentos em Betão Betuminoso nas Ruas do Concelho de Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação parcial da Rua Principal – Canedo – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação e Ampliação da Escola EB1 do Chão do Rio – Fiães – Santa Maria da Feira”.
- “Construção da Rede de Drenagem Pluvial no Lugar das Fontainhas – Arrifana – Santa Maria da Feira”.

#### **OBRAS EM EXECUÇÃO (OUTRAS ENTIDADES)**

- “Ampliação de Edifício para Centro de Dia, Ensino Pré-Escolar e serviço de Apoio Social – Fiães - Santa Maria da Feira”.

#### **OBRAS FINALIZADAS (OUTRAS ENTIDADES)**

- “Complexo Desportivo de Lourosa - Academia Forte Paixão – Santa Maria da Feira”.

## **DIVISÃO DE PROJETOS**

Esta Divisão hierarquicamente depende de uma Direção de Departamento, enquadrada num Pelouro, cumpre-lhe executar despachos e dar cumprimento ao solicitado superiormente, segundo prioridades estabelecidas. Na sequência desses despachos, desenvolveu trabalho nas mais variadas áreas, tratadas nos vários gráficos que se seguem e que se aferem na listagem de obras, dando continuidade a um vasto conjunto de obras estruturantes, enquadradas numa perspetiva de desenvolvimento e crescimento sustentado, valorizando áreas que vão desde o ordenamento do território, ao ambiente, à cultura, à educação, ao desporto e ao lazer.

No âmbito do ordenamento do território, temos a requalificação urbana, desde a beneficiação de estradas municipais, ao qual neste ano demos particular atenção, dando resposta ao que a Câmara elegeu como fundamental e prioritário, bem como intervenções nos centros cívicos, casas mortuárias e outros equipamentos de freguesia (parte deles desenvolvidos em parceria técnico-financeiras entre as juntas e o município).

As políticas ambientais são visíveis através de intervenções em alguns espaços verdes, construindo-se percursos pedonais e melhorando parques verdes.

A atividade desportiva, aliada a estilos de vida saudável, tem sido uma preocupação que se vê continuada neste relatório, não só pelo apoio técnico de projeto dado às associações que desenvolvem a sua atividade nesta área, bem como em ações diretas de intervenções específicas resultantes de parcerias, sendo notório o envolvimento em arrelvamento de Campos de Futebol e finalmente o lançamento a concurso de um Pavilhão Gimnodesportivo (Mozelos), tendo-se terminado-se a construção de S. João de Vêr.

Ao nível da Educação, foi dada especial relevância à Requalificação e Renovação do Parque Escolar com a elaboração de novos projetos, como é o caso da EB de Fornos, objeto de candidaturas a formalizar e à reabilitação e manutenção de outros estabelecimentos de ensino.

Comprometidos e empenhados na eficiência energética e na redução de custos com energia, foram desenvolvidos vários projetos e realizadas várias intervenções e ações, com vista a atingir este desiderato.

Além dos projetos que envolvem diretamente o município, foram desenvolvidos projetos no âmbito do apoio técnico às instituições sociais de solidariedade social IPSS e outras, nomeadamente na elaboração de projetos para a construção de Sedes, Creches, Centros de Dia e Lares da 3ª Idade.

## DIVISÃO DE JARDINS E ESPAÇOS VERDES

### **I- Trabalhos desenvolvidos e executados pela Divisão de Jardins e Espaços Verdes durante 2016**

A Divisão de Jardins e Espaços Verdes pertence à unidade orgânica - Departamento Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais deste Município e tem como principais atividades o projeto e construção de zonas verdes, a implantação de sistemas de rega automáticos para espaços públicos, restauro e manutenção dos espaços verdes existentes no concelho, poda de árvores em arruamentos e parques públicos, assim como a realização de um conjunto de tarefas relacionados com a gestão diária do município, na área do Ambiente, Pelouro Educação, ação social, planeamento urbanístico e eventos sociais, desportivos, culturais, etc. Temos, também, colaborado no apoio a montagens,



desmontagens e transporte de todas as infraestruturas necessários à realização de todos eventos realizados pela Feira Viva, e.m., nomeadamente a Viagem Medieval, Perlim, e da Câmara tais como o Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, etc.

Durante o ano de 2016, projetou-se e executou-se novos espaços verdes, definindo com rigor o projeto de sistema de rega e o plano de plantações das diferentes espécies de plantas ornamentais. Realizamos todos os trabalhos de manutenção dos espaços verdes pertencentes à freguesia de Santa Maria da Feira e em vários locais públicos do concelho.

Efetuamos o abate de árvores que apresentavam sintomas de envelhecimento progressivo e consequente risco de queda; podas de redução de copa em árvores de grandes dimensões, assim como outros serviços no âmbito da proteção civil.

Executamos diariamente (incluindo fins de semana) várias ordens de serviço para transporte, montagem e desmontagem de equipamentos escolares, desportivos e outros materiais, para todos os eventos programados pelos diferentes pelouros pertencentes ao Município e pela Feira Viva, nomeadamente juntas de freguesias e associações de interesse público.

Desenvolvemos também várias ações de formação do pessoal pertencente ao Setor dos Jardins, coordenamos todos os trabalhos de manutenção, tratamento e restauração dos espaços verdes existentes no concelho (limpeza, corte de vegetação, poda de árvores, renovação de relvados, adubações e regas).

## SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTE

À Divisão de Saneamento Básico e Ambiente, que integra o Departamento de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, compete promover a gestão eficaz, económica e eficiente dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais e assegurar a qualidade ambiental essencial para promover a qualidade de vida das populações, contribuindo para a sustentabilidade e a qualidade ambiental do Concelho.

Ao nível das áreas de atividade destacam-se a gestão dos sistemas de abastecimento e drenagem de águas residuais, em articulação com a Concessionária, Indaqua Feira, com o Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro (SIMRIA) e com a Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM), incluindo o acompanhamento dos correspondentes contratos e a fiscalização do seu cumprimento, a gestão do sistema de águas pluviais excluindo o âmbito operacional, a elaboração de projetos das redes correspondentes, acompanhamento/fiscalização de obras, gestão do serviço de

recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, coordenação/acompanhamento e implementação de projetos de índole ambiental, fiscalização ambiental e emissão de pareceres técnicos relativos às várias componentes ambientais.

### **Sistemas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais domésticas e pluviais - Enquadramento**

A água é uma substância vital para o ser humano. O ciclo da água tem sofrido alterações decorrentes das ações do homem e a escassez de água limpa já é um dos grandes desafios do século XXI. Levando em conta que mais de 1,4 mil milhões de pessoas (24% da população do planeta) não têm acesso à água tratada, o tema definitivamente entrou na agenda ambiental mundial.

- 70% da terra é coberta de água
- 97% está nos oceanos
- 3% de água doce
- 2% estão nas calotas polares e vapores na atmosfera
- 1% está nos rios, lagos e aquíferos subterrâneos. É a água doce disponível para o uso humano

Fonte: ONU

A quantidade de água doce disponível representa apenas 1% do total de água no planeta e, nas últimas cinco décadas, a degradação decorrente do seu uso irracional aumentou em níveis alarmantes.

Vivemos num mundo em que a água se torna um desafio cada vez maior! As atividades de abastecimento de água às populações e de saneamento de águas residuais urbanas constituem serviços de interesse geral, que visam a prossecução do interesse público, essenciais ao bem-estar dos cidadãos, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente, e devem pautar-se por princípios de universalidade no acesso, de continuidade e qualidade de serviços, de eficiência e equidade dos preços.

O setor das águas, materializado através dos serviços de abastecimento público de água às populações e de saneamento das águas residuais urbanas, tem naturalmente uma importância fundamental na sociedade.

### **Abastecimento de água**

Ao nível do abastecimento de água e no sentido de otimização do sistema de abastecimento de água, já com uma taxa de cobertura de cerca de 98% do território municipal, permitindo, na área de influência correspondente, garantir a reserva de água suficiente para assegurar o abastecimento durante 48 horas, em caso de avaria grave, concluíram-se, em 2016, as obras referentes à construção da adutora

do reservatório R48.2 e ou R48.3 para a rede em baixa da cidade da Santa Maria da Feira e à execução de extensões de rede em vários pontos do concelho.



### **Recolha, Transporte e Tratamento de Águas Residuais**

Em 2016, a entrada em serviço das redes de drenagem de águas residuais das bacias de Laje Montante, Laje Jusante e Caster, nas freguesias da Feira, Travanca, Fornos, Souto, Mosteirô e parte de Escapães, Sanfins e Arrifana, que ligam aos Interceptores de Laje e Cáster, integrados no Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro, permitiu assegurar o transporte, através do Intercetor Norte da SIMRIA, dos esgotos produzidos por cerca de 45 000 habitantes equivalentes até à ETAR Norte (Cacia) onde serão tratados, sendo, posteriormente, o efluente final lançado no oceano Atlântico através do Emissário Submarino de S. Jacinto.





Os sistemas em alta correspondentes à Bacia do Douro, Uima Montante (subsistemas de Vila Maior, Nadais/Pigeiros, Lobão e Ponte de Chã), Uíma Jusante, Aldriz e Inha que ligam, respetivamente, às ETAR de Fiães, Canedo, Argoncilhe e Inha, e que servem as freguesias de Argoncilhe, Caldas de S. Jorge, Canedo, Escapães, Fiães, Gião, Guisande, Lobão, Louredo, Lourosa, Pigeiros, Romariz, Sanguedo, S. João de Ver, Vale e Vila Maior mantiveram-se em pleno funcionamento, sendo a sua exploração assegurada pela Indaqua Feira.



Mantêm-se, ainda, em regular atividade os sistemas da Remolha, Rio Maior, Silvalde e Beire, cuja exploração, em alta, está a cargo da SIMRIA, bem como o sistema de drenagem da bacia do rio UI/Antuã, que serve as freguesias de Milheirós de Poiares e parte de Romariz e Arrifana, estando assegurada a drenagem e tratamento do efluente produzido pela população servida por estes sistemas.



Constituiu, também, um dos objetivos principais, a deteção de problemas relacionados com o uso indevido da rede pluvial que, através de ligações ilícitas, aditavam águas residuais desviando-as assim do seu adequado encaminhamento.

Neste âmbito e de modo resumido, podemos referir que ficaram concluídas, em 2016, na área do **saneamento básico** a “*Construção da adutora do reservatório R48.2 e/ou R48.3 para a rede em baixa da cidade da Feira*”, a “*Construção da rede pluvial na rua da Fonte Fria - Vila Maior*” e a “*Execução de fecho de redes de abastecimento de água e de saneamento em vários pontos do Concelho*”, tendo ficado, ainda, a aguardar por elaboração de procedimento concursal os seguintes projetos:

- Construção do reservatório R39 (Vale)
- Construção do reservatório R50 (Souto)
- Construção do reservatório R53 (Mosteirô)
- Construção da rede de drenagem doméstica na Travessa Nossa Senhora da Saúde – Santa Maria da Feira

E, ainda, em fase de estudo as seguintes intervenções, necessárias à otimização do sistema municipal de drenagem de águas residuais:

- Ligação da rede de águas residuais, em baixa, ao interceptor junto à urbanização das Ameixoeiras – Paços de Brandão
- Reabilitações pontuais no Sistema Interceptor da Remolha

- Execução do acesso aos Reservatórios R52 e R57 e EE das Caldas de S. Jorge
- Execução da rede de saneamento na rotunda da EN 223 e nos lugares de Senhora de Campos e Baixa do Melro, respetivamente nas freguesias de Arrifana, S.M. da Feira e Souto.

Importa, também, fazer referência a outras situações relativas a pedidos e/ou necessidades de execução de redes de saneamento, em diversos locais, que foram analisadas, com vista à sua materialização a curto/médio prazo, num total de 2 950 metros de rede de água e 10 530 metros de rede de saneamento, nomeadamente:

- Rua da Alegria, Argoncilhe
- Rua Avelar Brotero, Arrifana
- Rua de Lobel – Framil, lugar de Valecova, lugar do Inha e lugar da Póvoa da Várzea, Canedo
- Rua da Rabaça, Caldas de S. Jorge
- Rua de Nadais, rua do Volfrâmio, travessa da Aldeia e rua Estrada Real (zona industrial),

Escapães

- Rua das Pedrinhas, rua Cantinho da Barroca, rua das Aradas, travessa dos Quatro Caminhos, rua da Suil, ruas das Abelhas, rua da Curtinha, rua João de Deus e rua Fonte do Casal do Monte, Fiães
- Rua Loteamento José Carlos, Fornos
- Rua da Ribeirinha (Pédio Hab. Social), S.M. de Lamas
- Rua das Andorinhas, Lobão
- Rua da Tapadinha, Lourosa
- Rua Alfredo Henriques (zona industrial), Mosteirô
- Urbanização das Penas e Rua Cruz de Malta, Paços de Brandão
- Travessa das Valas e travessa das Figueiras de Baixo, Rio Meão
- Travessa do Córrego, rua do Porrinho, rua do Sobreiral, rua da Tapada Velha, rua Prof. Antero Fonseca e Zona Industrial, Romariz
- Travessa da Rua do Espinhal e rua da Baralha, Sanguedo
- EN 109-4 (ligação da rede existente na Travessa Valbões) e rua do Tapado, S. João de Ver
- Travessa da Rua Francisco Rodrigues, Rua da Bodega/Rua Augusto Mota, Rua das Pedreiras e Rua Baixa do Melro, S. M. do Souto
- Travessa das Presinhas, Vale

Por último, ficaram ainda pendentes, por procedimentos de aquisição de direitos de passagem, as seguintes intervenções:

- Prolongamento da descarga da ETAR de Fiães
- Execução de parte do interceptor – Portela de Baixo
- Inspeção, limpeza/desobstrução, filmagem e reabilitação do emissário de Rio Maior em Mozelos
- Reabilitação do emissário de Rio Maior entre as freguesias de Santa Maria de Lamas e Mozelos



## Ambiente

O Gabinete do Ambiente, como unidade orgânica vocacionada e especializada nas questões ambientais, como sejam projetos de proteção ambiental, programas de educação ambiental e o cumprimento do regulamento municipal de ruído, colaborou, à semelhança de anos anteriores, nos inúmeros projetos desenvolvidos interna ou externamente e que absorveram uma parte significativa do serviço.

Destas atividades destacaram-se a participação em projetos do município, como a Praia Fluvial da Mamoa, o Parque das Ribeiras do Uima, a Recuperação das Pedreiras de Lourosa, entre outros, a cooperação com as escolas e associações do concelho, elaboração de pareceres técnicos, no âmbito de projetos de urbanização e edificação, bem como outros pareceres na área do ambiente e elaboração de informações técnicas para emissão de licenças especiais de ruído.

Para além das referidas solicitações, tem a sua área de atuação predominantemente ligada à gestão de resíduos, nas suas múltiplas abrangências, designadamente:

### Gestão de Resíduos

O serviço de gestão de resíduos contempla a gestão de resíduos urbanos (RU), que inclui o serviço de acompanhamento da recolha indiferenciada, da recolha seletiva e limpeza urbana, e a gestão dos resíduos produzidos nos edifícios da câmara municipal.

### Recolha Indiferenciada de Resíduos Urbanos (RU)

A produção de resíduos indiferenciados no concelho atingiu, em 2016, o valor de 41.759 toneladas, o que corresponde a um valor médio de 299 Kg hab<sup>-1</sup>ano<sup>-1</sup>. Ao contrário do decréscimo da produção que houve em 2015, verifica-se, em 2016, um aumento de 1,6%.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução da capitação anual desde 2007.

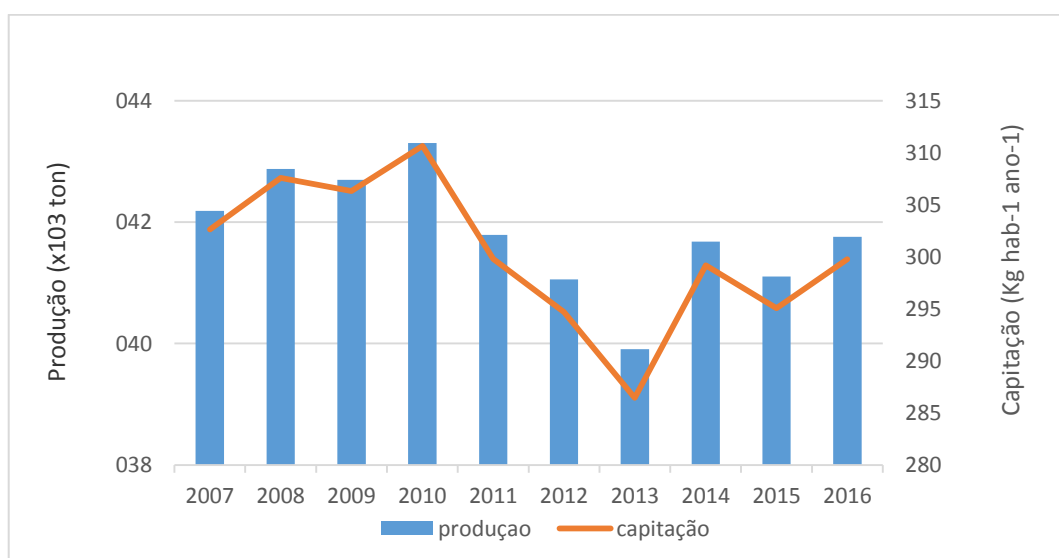


Gráfico: Evolução da Produção e da Capitação de RU no Concelho entre 2007 e 2016

Apesar da recolha indiferenciada de resíduos no concelho ser feita, preferencialmente, através do sistema de recolha em saco, porta a porta, reforçou-se a colocação de contentores em locais de grande produção de resíduos, eliminando-se os cestos metálicos existentes um pouco por todo o concelho, em ações conjuntas com as juntas de freguesia e acompanhadas de campanhas de sensibilização à população.

Assim, em 2016 foram colocados 32 contentores (800L e 240L), dos quais, 75% em locais privados de condomínios de habitação coletiva, após solicitação por parte dos mesmos, sendo, por isso, a capacidade instalada de contentorização no concelho de 1.450 contentores, que perfaz um volume de 1.028.270L.

	Contentores	Volume (L)	Contentores colocados (condomínios)	Contentores colocados (instituições)	Cestos metálicos removidos
2010	1 140	762 630	27	18	9
2011	1 199	811 190	52	7	23
2012	1 274	864 470	53	14	40
2013	1 335	919 670	58	23	29
2014	1 390	965 910	35	22	47
2015	1 418	1 002.710	26	63	16
2016	1 450	1 028.270	24	8	13

Tabela1: Evolução da contentorização no Concelho a partir de 2010

Houve, ainda, ao longo do ano, necessidade de serem colocados, temporariamente, em atividades realizadas pelo município e juntas de freguesias, cerca de 140 contentores de capacidade de 800L.

No começo de 2016 e devido ao início de funcionamento do novo Aterro, os resíduos recolhidos, para além de serem encaminhados para a Central de Valorização Orgânica, localizada em Sermonde, passaram, também, a ser transportados para o novo Aterro Sanitário, em Canedo, de acordo com as indicações fornecidas pela empresa responsável pelo seu tratamento e deposição em aterro, Suldouro, S.A., o que originou alguns ajustes nos circuitos de recolha.

### **Ecopontos**

O concelho de Santa Maria da Feira está 100% coberto pela recolha seletiva desde 1999, com uma rede de 447 ecopontos distribuídos por todas as freguesias.

Durante o ano de 2016, foram instalados em todo o concelho 5 novos ecopontos, distribuídos pelas freguesias que demonstraram interesse em participar mais ativamente na separação dos resíduos recicláveis e removidos 5 ecopontos, na área onde foi implementada a recolha porta a porta em habitações (PaP). Fixa-se, assim, a média de habitantes servidos por ecoponto nos 312

habitantes/ecoponto, sendo a média a nível nacional de 239 habitantes por ecoponto (RARU 2014, APA).

No gráfico seguinte pode ser analisada a evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos no concelho.

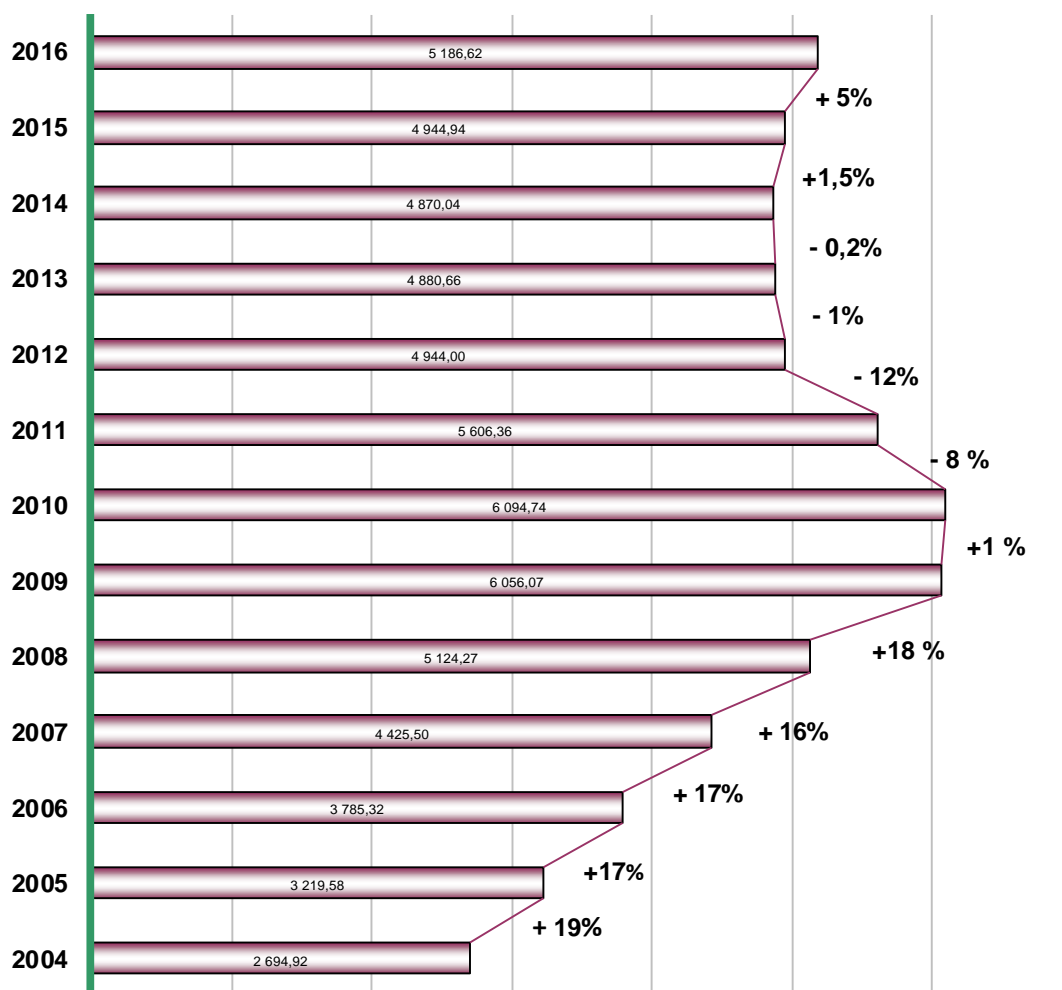
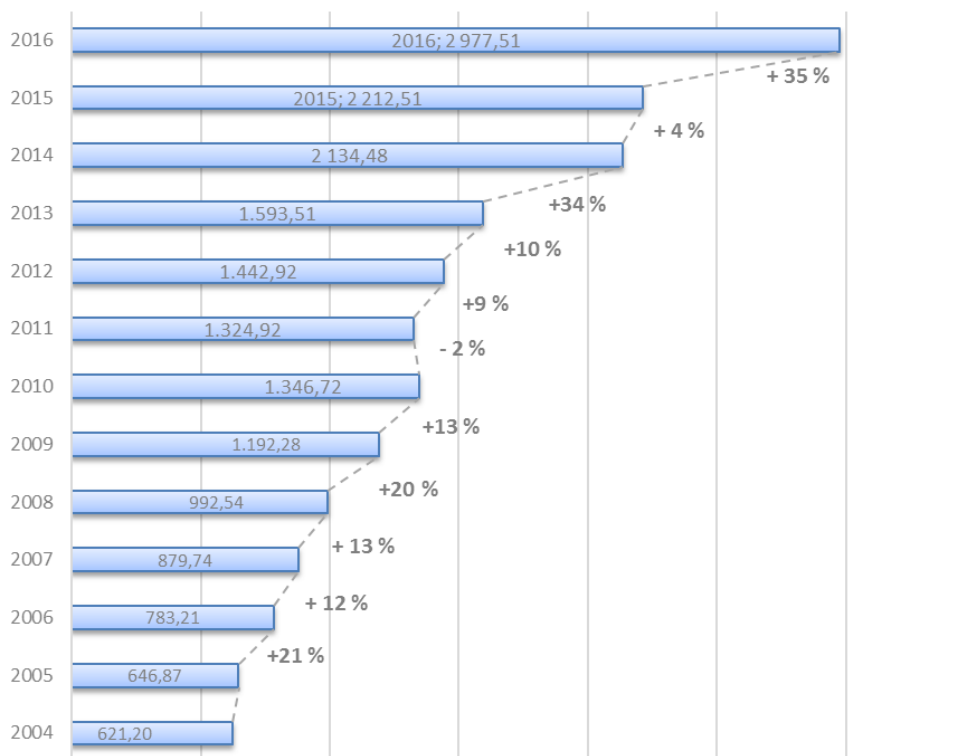


Gráfico: Evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos

A quantidade de resíduos recicláveis atingiu, em 2016, o valor de 5.187 toneladas, que corresponde a um valor médio *per capita* de 37,23 Kg hab<sup>-1</sup>ano<sup>-1</sup>. Este valor teve um crescimento de, aproximadamente, 5%. Todos os materiais influenciaram o crescimento verificado, tendo sido o plástico o material com maior contribuição (8%).



No gráfico seguinte faz-se a comparação da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, com a quantidade de resíduos indiferenciados produzidos no concelho.

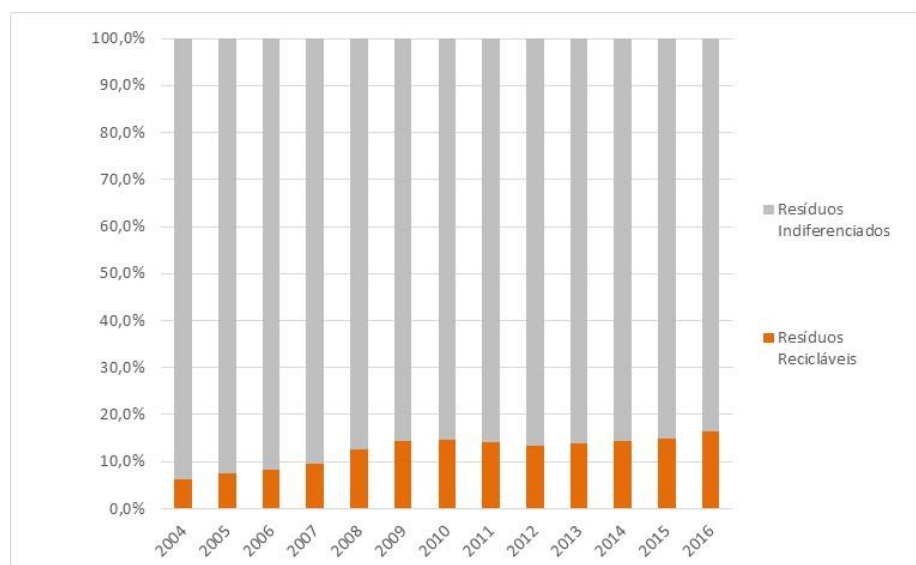


Gráfico: Percentagem de resíduos recolhidos seletivamente

## Ecocentros

Em 2016 foram depositados, nos ecocentros de Souto e Lobão, 2.978 toneladas de materiais, registando-se um crescimento de 35% relativamente ao ano anterior (gráfico 4). Os materiais com maior incidência continuam a ser os resíduos construção e demolição, os resíduos verdes e os monstros.

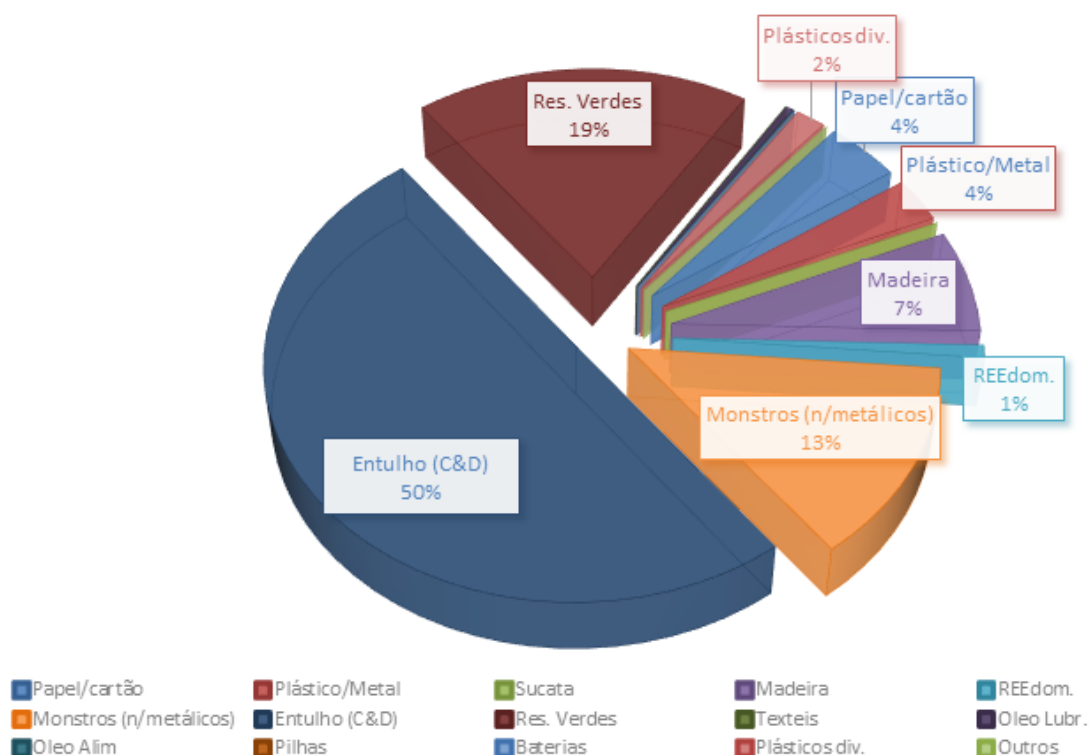


Gráfico: Distribuição percentual dos materiais recolhidos nos ecocentros

## Recolha porta a porta ao comércio e serviços

À semelhança dos anos anteriores, foi realizada, igualmente, em 2016 uma recolha seletiva aos comerciantes expostos no evento da Viagem Medieval, tendo sido recolhidas, cerca de 8 toneladas de resíduos recicláveis.

Neste enquadramento, foi, também, efetuado um contato direto com os restaurantes e bares existentes no centro histórico da cidade da Feira, no sentido de se implementar o serviço de recolha, porta a porta, de recicláveis, tendo sido, a adesão ao serviço, bastante significativa, principalmente no que se refere à recolha do vidro.



## Recolha porta a porta em habitações (PaP)



No seguimento da implementação do serviço de recolha seletiva porta a porta (PAP), que a Suldouro, em parceria com o Município, iniciou no final do ano de 2015, foram realizadas, em 2016, as seguintes ações:

- Em março, iniciou-se a entrega e colocação dos contentores nas zonas piloto (St. André e Vila Boa), com a disponibilização, às habitações unifamiliares, de três contentores de capacidade de 140L para a separação dos

resíduos de papel (azul), plástico (amarelo) e vidro (verde), tendo, ao todo, aderido ao projeto cerca de 137 famílias. Na zona urbana, foram colocados 25 conjuntos de três contentores de capacidade de 800L, no respetivo compartimento de RU de cada edifício.

- Em dois edifícios, que não tinham compartimento de RU, os contentores foram colocados, junto à entrada das respetivas garagens, tendo sido solicitada, aos serviços municipais, a construção de uma base estável, em recanto apropriado, para um melhor enquadramento e uso mais restrito.



- A recolha foi iniciada em abril, tendo sido ajustados os circuitos e a frequência de recolha, conforme a produção.

- Da monitorização e fiscalização efetuadas, verifica-se que a área de Vila Boa teve melhores resultados, comparativamente com a zona urbana, onde se verificou um aumento de cerca de 88% na capitação, perfazendo os 45 kg/habitante.

Com base nestes resultados, a entidade promotora do projeto decidiu alargar a área em estudo, para novas zonas rurais e com uma população limite de 15 mil habitantes, tendo sido já proposto pelo município o alargamento para a zona da Remolha, Cavaco, Velha, Vila Nova e Travanca. Todo o projeto foi e continua a ser acompanhado e apoiado pelo Gabinete do Ambiente.





### Recolha de óleos alimentares



O serviço de recolha seletiva de óleos alimentares usados (OAU), iniciado em setembro de 2009 com a colocação de 25 oleões, em locais públicos, tendo em conta a densidade populacional das freguesias, conta, atualmente, com uma rede de recolha composta por 30 oleões.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução das quantidades de OAU recolhidas até ao final de 2016, OAU estes que são encaminhados para um operador de gestão de resíduos devidamente licenciado.

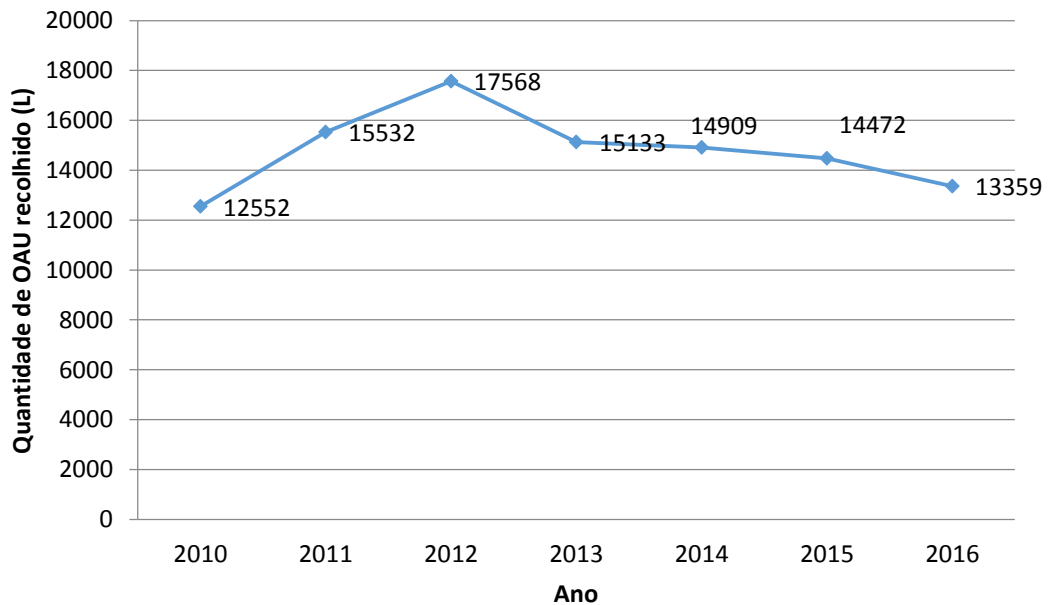


Gráfico: Quantidade de OAU recolhida desde 2009

### Recolha de monstros

A recolha de monstros (resíduos volumosos, produzidos nas habitações, que pelas suas dimensões tornam difícil o seu transporte para destino final) é um serviço que se tem traduzido numa redução das quantidades destes materiais abandonados em locais públicos, à medida que o serviço (gratuito) foi prestado pelo município e algumas juntas de freguesia, no decorrer dos últimos anos.



Em 2016 registou-se, um aumento de cerca de 26% no número de pedidos de recolha de monstros, relativamente a 2015, contabilizando-se, desta forma, um total de 131 recolhas realizadas pelo município (apenas nas freguesias onde a recolha é efetuada pelos serviços municipais). Este aumento poderá, de alguma forma, estar relacionado com a divulgação deste serviço, através de campanhas de sensibilização promovidas pela Câmara Municipal.

O gráfico seguinte permite analisar a evolução dos pedidos de recolha de monstros nos últimos seis anos.

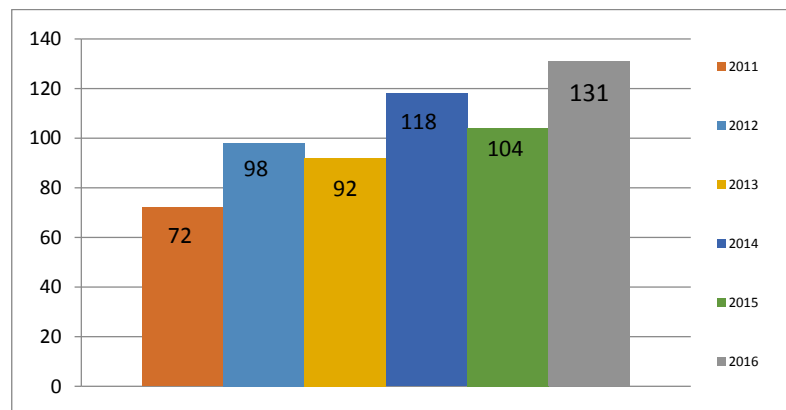


Gráfico : número de pedidos de recolha de monstros, por ano

### Limpeza Urbana

O serviço de limpeza urbana na freguesia, sede de concelho, contemplado no contrato celebrado com a empresa SUMA, S.A., em 2008, abrangeu, para além da varredura manual, a varredura mecânica em toda a faixa de rodagem de circulação de viaturas, todos os passeios e bermas, incluindo todas as operações necessárias à completa limpeza e remoção dos resíduos aí existentes e a lavagem de ruas, como operação complementar aos serviços de varredura manual e mecânica, que compreende a zona histórica e as zonas da cidade de maior densidade populacional. Este serviço, realizado 4 vezes por ano, contemplou uma viatura específica que efetuou, também, a desobstrução de bocas de fogo e sarjetas, de forma a evitar inundações nos arruamentos.

Incluiu, ainda, o serviço de colocação, manutenção e lavagem de papeleiras que, em 2016, mantiveram as 421 papeleiras em toda a cidade da Feira.

Devido à enorme afluência de visitantes, ao centro da cidade, durante a Viagem Medieval, foi necessário requisitar um serviço complementar de lavagem de ruas, durante os quatro dias do evento, serviço este que foi realizado, das 6h00 às 12h30, por 1 viatura de lavagens de 10 m<sup>3</sup>, com motorista e 1 cantoneiro.

### **Proposta de candidatura de Serviços à Agencia de Ecologia Urbana do Eixo Atlântico do Nordeste Peninsular**

Aproveitando o término do contrato de prestação de serviços de 'Recolha e Transporte de Resíduos e Limpeza Urbana no concelho de St. Maria da Feira', já em 2018, pretende-se promover as necessárias alterações ao atual modelo de gestão (ajustamento do sistema de recolha, inclusão de novos serviços, etc.), sendo, por isso, importante e necessário realizar-se alguns estudos e definir estratégias, de modo a proporcionar uma melhoria e otimização dos serviços e ir de encontro aos objetivos e metas do PERSU 2020 e às recomendações da ERSAR.

Deste modo, foi apresentada uma candidatura aos serviços da Agencia de Ecologia Urbana do Eixo Atlântico do Nordeste Peninsular, na área dos resíduos, visando a avaliação do atual modelo de gestão de resíduos e limpeza urbana. Para o efeito, serão analisadas as várias alternativas, de modo a encontrar soluções para as necessidades específicas e valorizada a sua viabilidade técnica e económica, com vista à otimização do sistema.

### **Fiscalização Ambiental**

Após um período em que se apostou na sensibilização e informação da população para as questões relacionadas com as regras de deposição e acondicionamento de resíduos, em 2016, deu-se continuidade às ações inspetivas de fiscalização no concelho, bem como à elaboração dos respetivos autos de notícia, que foram efetuados sempre que solicitado pelas Juntas de Freguesias ou quando detetadas ocorrências no serviço.

### **Gestão de resíduos produzidos nos edifícios da Câmara Municipal**

De acordo com o estabelecido no artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho, o município está sujeito ao registo dos seus resíduos, no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), por ter mais de 10 trabalhadores e produzir resíduos não urbanos. Para o efeito, foi realizado todo o processo de classificação dos resíduos, identificação dos operadores de gestão, definição do acondicionamento e disponibilizada a documentação necessária ao seu encaminhamento para operadores de gestão de resíduos licenciados, acompanhados das respetivas guias e efetuado o correspondente registo.

Na tabela seguinte apresenta-se a quantidade de resíduos produzidos em 2016 e encaminhados para operadores de gestão de resíduos licenciados.



Descrição	Código LER	Quantidade	un.
Pneus usados	160103	1,520	ton.
Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 01 03) - Resíduos Hospitalares Grupo IV	180101	0,0014	ton.
Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções - Resíduos Hospitalares Grupo III	180103*	0,0079	ton.
Objetos cortantes e perfurantes (exceto 180202) - Resíduos Hospitalares Grupo IV	180201	0,0064	ton.
Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções - Resíduos Hospitalares Grupo III	180202*	0,0064	ton.
Papel e cartão	200101	1,402	ton.
Vidro	200102	0,420	ton.
Plástico	200139	1,385	ton.
Mistura de resíduos urbanos e equiparados	200301	42,600	ton.

Tabela : Resíduos produzidos e encaminhados para destino final, em 2016

### Projeto de Compostagem Doméstica

O município de Santa Maria da Feira iniciou em 2010 um projeto-piloto de Compostagem Doméstica que resultou de uma parceria entre as autarquias de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia, Suldouro e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRn) e tinha como principal objetivo reduzir a produção de resíduos orgânicos encaminhados para aterro.

Este projeto-piloto destinava-se a um universo de 250 famílias com habitação com jardim ou horta e residência permanente nas freguesias de Santa Maria da Feira, Lourosa, Fiães, Sanguedo e Vila Maior. Todo o projeto foi desenvolvido pelos técnicos do Gabinete do Ambiente, incluindo as sessões de formação e as monitorizações.

Dado a importância e o sucesso da iniciativa, em dezembro de 2012 este projeto foi alargado a todo o concelho.

Durante o ano de 2016 foram realizadas 3 sessões de formação, entregues 43 compostores e efetuadas 86 visitas técnicas.

Até ao final de dezembro de 2016 o número de famílias envolvidas no projeto era de 667.

## Educação e Sensibilização Ambiental

### Campanhas de Sensibilização - Suma

Com o objetivo de levar a temática do Ambiente a um maior número de pessoas, o Gabinete do Ambiente colaborou com várias entidades e projetos, no sentido de sensibilizar públicos, quer indiferenciados, quer específicos, para a temática do ambiente.

No âmbito do contrato de prestação de serviços com a empresa Suma, S.A., em Maio de 2016, finalizou-se o ciclo de trabalhos definidos para 2015/2016 com a realização das seguintes campanhas de sensibilização:

“*Não ao Desperdício*”, onde se procurou abordar o público em geral e evidenciar a relação positiva de causalidade entre a adoção de comportamentos de urbanidade e cidadania ativa no campo dos resíduos e a poupança económica e ambiental.



Consistiu na colocação de três outdoor no centro

da cidade, um junto à Biblioteca Municipal, um junto à Sta. Casa da Misericórdia e outro no Largo Doutor Gaspar Moreira., na colocação de duas seqüências de autocolantes de chão, uma em frente à CM e outra no Largo Doutor Gaspar Moreira e, ainda, na distribuição de 10.000 toalhetes descartáveis nos estabelecimentos de restauração do centro de Santa Maria da Feira.

“*Esquecidos e Achados*”, com a ação “Party dos Extraviados”, que teve lugar na noite do dia 28 de maio, junto de cerca de 130 frequentadores de espaços de diversão noturna



(bares e restauração) do centro histórico de Santa Maria da Feira. O principal objetivo foi promover a limpeza urbana junto dos espaços de diversão noturna do centro histórico, com especial incidência no evitamento do abandono de beatas e copos de plástico no chão. Consistiu numa ação realizada por





um técnico de sensibilização e por “lixos ambulantes” – nomeadamente, um copo de cerveja (“Cervejix”) e uma beata (“Beata Esmigalhada”) – que procuravam os seus donos e se sentiam infelizes por terem sido abandonados (os “Extraviados”). Através de contacto pró-ativo, estes três agentes de sensibilização interpelaram os transeuntes de forma dinâmica e divertida, sensibilizando para as temáticas do acondicionamento e deposição dos pequenos lixos e para a consequente poupança económica e ambiental.



A Ação foi complementada com a aposição de 79 autocolantes de lapela, com a inscrição “Eu sou cool! Não desperdiço”, como forma de certificar os utilizadores que demonstraram comportamentos de urbanidade e de cidadania ativa.

“Marcha pelo Ambiente”, que

consistiu na realização de uma marcha na via pública, mobilizando-se, para o efeito, quer a comunidade escolar e família, quer a comunidade sénior. Teve como principal objetivo alertar para as vantagens individuais do correto acondicionamento e deposição dos resíduos, bem como mostrar a indignação por comportamentos de negligência e desleixo cívico.

Esta marcha realizou-se no dia 31 de maio, pelo centro histórico de Santa Maria da Feira, tendo participado cerca de 1 250 pessoas, provenientes de escolas, órgãos do poder local, IPSS, associações, cooperativas, e instituições orientadas para seniores. Os participantes desfilaram com diversos suportes de sensibilização, nomeadamente, viatura e carrinhos de varredura manual, cartazes, bonés, faixas, placas de sensibilização, mochilas-bandeira, pedoneta e cães itinerantes, contendo mensagens de sensibilização relativas à limpeza urbana, consumo sustentável e acondicionamento e deposição de diversas tipologias de resíduos.

Também, durante o ano de 2016, foram planeadas e iniciadas as campanhas de educação e sensibilização ambiental definidas para o ciclo de trabalho de 2016/02017, tendo já sido realizadas as seguintes:







“Respeitar os Sinais é Sinal de Civismo!”, que abordou temas no âmbito da importância da gestão partilhada de responsabilidades na utilização de espaços e equipamentos públicos, nomeadamente na área da limpeza urbana e no acondicionamento e correta deposição dos resíduos. Esta ação foi incluída no plano de Educação Municipal do ano letivo 2015/2016 e teve como público-alvo os 2 237 alunos dos 3.º e 4.º anos, das 51 escolas públicas do 1.º ciclo do Ensino Básico e professores. A ação foi realizada entre outubro e novembro, nas respetivas salas de aula e consistiu numa apresentação multimédia seguida de entrega de materiais de sensibilização (autocolantes e estojos escolares) com mensagens de sensibilização aos alunos.



“EcoSpot”, realizada durante a época balnear na Praia Fluvial da Mamoia,



com o objetivo de alertar e estimular os utilizadores da praia para a importância de respeitar as regras de urbanidade e de cidadania, em contexto balnear. Consistiu numa ação pró-ativa, que se desenvolveu em três áreas de sensibilização, o “Beatas Spot”, a área do conto às famílias e a área do jogo, complementada com a entrega de material alusivo ao tema, tais como, palas de sol para automóveis, cinzeiros de praia, bonés, ímanes e jogos de tabuleiro.





### Campanhas de Sensibilização - Suldouro

Também foram efetuadas, em colaboração com entidade responsável pela recolha seletiva, Suldouro S.A., as seguintes ações de sensibilização:

- Ação realizada no dia 6 de agosto, na Praia Fluvial da Mamoia, com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da prevenção da produção de resíduos e para o seu correto encaminhamento. Consistiu na dinamização de dois jogos de cariz lúdico-pedagógico, o *jogo da "Separação"* e o jogo, de chão, *"No Trilho dos Resíduos"*.



- Ação realizada no dia 30 de julho, no mercado da Feira dos Dez, com o objetivo de sensibilizar os Feirantes para a correta separação, acondicionamento e encaminhamento dos resíduos produzidos na sua atividade. Esta ação foi realizada, a pedido da Junta de Freguesia, e no âmbito do serviço de limpeza urbana efetuada pela mesma, durante e após a realização das Feiras. Consistiu num contato pró-ativo com cada feirante, na entrega de panfletos informativos e sacos azuis, amarelos e pretos, de capacidade de 120L, para acondicionamento dos resíduos recicláveis e indiferenciados. Foram entregues cerca de 200 sacos de cor preta. No final e após o acondicionamento dos resíduos, por parte





dos feirantes, a Junta de Freguesia recolheu e depositou os respetivos sacos no seu estaleiro para posterior e devido encaminhamento.

### Hora do Planeta

Hora do Planeta é uma iniciativa da rede WWF (World Wildlife Fund) que começou em Sydney, em 2007 e, em 2013, atingiu mais de 2 milhões de pessoas em 154 países de todos os continentes, numa ação simbólica global em defesa do ambiente.

Em 2016, o Município de Santa Maria da Feira associou-se pelo terceiro ano consecutivo à Hora do Planeta, o maior evento de ação ambiental do mundo, sendo o embaixador oficial do evento no nosso município, nesse ano, o músico e cantor, do nosso concelho, Ricardo Azevedo.

No dia 19 de março, às 20h30, as luzes dos monumentos mais emblemáticos da cidade de Santa Maria da Feira, nomeadamente, do Castelo, da Igreja Matriz, Igreja da Misericórdia, Museu Convento dos Lóios, Termas de São Jorge, Academia de Música da Feira e dos Paços do Concelho, foram desligadas durante 60 minutos. À mesma hora, realizou-se uma caminhada, com balões iluminados

por luz led, com início no Castelo da Feira, percorrendo depois as principais ruas do centro histórico da cidade, como forma de sensibilizar para a importância de reduzir os consumos de energia. O Município



contou ainda com a adesão das juntas de freguesia que se quiseram associar a esta iniciativa, desligando as luzes de outros pontos de interesse do concelho e de alguns munícipes que desligaram, também, as luzes nas suas residências particulares. A participação nesta iniciativa, gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, originou 389 inscrições, sendo que, 236 dos inscritos eram mulheres (61%) e 153 homens (39%), com uma média de idades de 30 anos. Compareceram, apesar do frio e da chuva que se fizeram sentir, cerca de 200 pessoas nesta caminhada, das quais 63% eram do sexo feminino.

### Green Cork

Perante os atuais desafios socioeconómicos, culturais e ambientais, os Municípios são atores privilegiados nas questões do desenvolvimento e da cooperação, pelo que as parcerias entre as organizações não governamentais e os municípios são cada vez mais fundamentais na prossecução de compromissos assumidos a nível internacional.

Neste pressuposto, aderiu o Município de Santa Maria da Feira ao programa Green Cork, que visa a promoção da sustentabilidade divulgando a cortiça (material proveniente da casca do sobreiro, árvore abundante no sul de Portugal) como material totalmente reciclável e reutilizável, contribuindo a recolha de rolhas de cortiça para o financiamento de iniciativas de reflorestação de árvores autóctones, entre elas o sobreiro, única árvore do mundo com cortiça e que é atualmente, uma espécie típica da região mediterrânica.



Assim, pretende-se, com esta iniciativa, alargar e divulgar, à comunidade escolar, este programa, mediante o fornecimento, aos estabelecimentos de ensino aderentes ao projeto, de um sobreiro, para plantação na sua área ajardinada, como contrapartida das rolhas de cortiça recolhidas e/ou o desenvolvimento de trabalhos/atividades com utilização deste recurso.

É desta forma e no âmbito do plano educativo municipal, que surge o projeto “Rolhas e Florestas”, dirigido aos Jardins de Infância do concelho, em cujo contexto foi realizada, no dia 10 de novembro de 2016, a sessão de apresentação do projeto, dirigida aos cerca de 20 Jardins de Infância do concelho, inscritos e da qual, resumidamente, resultou que:

- Cada Jardim de Infância realizaria, pelo menos, um trabalho, com os seus alunos, onde a matéria prima fosse a rolha de cortiça;
- O trabalho, realizado por cada um dos JI participantes, seria, depois de concluído, colocado numa caixa de resmas de papel A4, decorada e devidamente identificada;
- Poderiam ser realizados outros trabalhos, mas apenas um trabalho, por Jardim de Infância, poderia fazer parte de um roteiro a realizar pelos JI's do concelho participantes neste projeto. Com este roteiro, pretende-se que cada um dos trabalhos desenvolvido pelos JI's fossem expostos nos restantes JI's participantes, por um período de, aproximadamente, uma semana. O transporte dos referidos trabalhos

seria assegurado pelo município, seguindo um itinerário e calendarização, previamente definidos, com início em final de novembro de 2016 e término em meados de maio de 2017;

- No final (fim de maio ou início de junho de 2017), seria realizada uma exposição pública de todos os trabalhos, em local e data a definir.

- Caberia ao município a divulgação dos trabalhos realizados pelos JI's participantes no projeto nos meios de comunicação próprios.

Assim, pudemos contar, em 2016, com a participação de 26 educadoras e 460 crianças neste projeto. Ainda neste ano, foram realizados e entregues dois trabalhos com aproveitamento de rolhas de



cortiça, por parte de dois dos JI's inscritos. O JI de Valos de Igreja, em Fiães, realizou uma bola de Natal em cortiça e decorou a sua caixa com a seguinte adivinha "A enfeitar o pinheiro é onde gosto de estar. Sou muito redondinha e fácil de pendurar." Do JI de Valos da Igreja, em Fiães, o primeiro trabalho realizado,

seguiu "viagem" para o JI de Santo António, em Escapães, onde permaneceu até ao dia 9 de dezembro. No dia 9 de dezembro, o trabalho do JI de Valos da Igreja, em Fiães, juntou-se ao ouriço-cacheiro denominado "Tico" realizado, também, em cortiça, pelas crianças do JI de Santo António, em Escapães. Daqui, ambos os trabalhos realizados seguiram "viagem" para o JI das Fontainhas, em Arrifana e aí permaneceram até 9 de janeiro de 2017.



Quanto às rolhas recolhidas que não forem utilizadas para o desenvolvimento de trabalhos e/ou atividades na escola, serão colocadas num "rolhinhas" fornecido ou criado pelos próprios alunos do estabelecimento de ensino e, posteriormente, entregues no balcão de Apoio ao Cliente, em todos os hipermercados Continente ou lojas Continente Bom dia.

Este projeto, que terá continuidade em 2017, tem como objetivo principal a redução de resíduos enviados para aterro sanitário, através do desenvolvimento de trabalhos/atividades

diversas nas escolas, relacionadas com promoção da cortiça como material ecológico e da recolha de rolhas de cortiça para reciclagem, possibilitando, assim, a reflorestação e preservação da floresta autóctone.

### **Qualidade da água para consumo**

O Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, obriga, nos termos do ponto nº 3, do artigo 17º, à publicitação trimestral dos dados da qualidade da água destinada ao consumo humano.

O Gabinete do Ambiente é responsável por assegurar esta publicitação, nas juntas de freguesia e no município, trimestralmente, através da publicação de editais.

### **Qualidade da Água dos Fontanários**

O Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, obriga, também a que sejam efetuadas análises nos fontanários não ligados à rede pública de distribuição de água que sejam origem única de água para consumo humano e propriedade do Município.

Dos 401 fontanários existentes no concelho de Santa Maria da Feira nenhum é origem única de água para consumo humano, pelo que não se verifica a obrigatoriedade de realizar um Programa de Controlo da Qualidade da Água.

No decorrer de 2016, foram detetados dois fontanários cuja placa informativa da qualidade da água destinada ao consumo humano necessitava de ser colocada ou substituída de acordo com o Decreto-Lei referido anteriormente.

Foi, então, sugerida a colocação de novas placas de “água não controlada”, em conformidade com a legislação em vigor.

Destes casos, resultou uma proposta de melhoria visando minimizar a ocorrência deste tipo de situações que, face ao elevado número de fontanários existentes no concelho, associado, aos sucessivos furtos verificados de algumas destas placas, se torna difícil de controlar, tendo sido, para o efeito, sugerido que, após realização de um levantamento das placas existentes nos fontanários do concelho, pelo fiscal municipal afeto ao serviço do gabinete de Ambiente, fosse solicitada a colaboração das Juntas de Freguesia no sentido de monitorizarem, com alguma frequência, os fontanários da respetiva freguesia a fim de aferirem a existência e o estado de conservação das placas informativas da qualidade da água, com reporte ao município.

### **Outros Projetos**

#### **FUTURO – Projeto das 100.000 Árvores na Área Metropolitana do Porto**

O FUTURO - projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto - é um esforço planeado e coordenado de várias organizações e cidadãos com o objetivo de criar e manter florestas urbanas nativas na região, que precisa de enriquecer a biodiversidade, sequestrar carbono, melhorar a qualidade do ar, proteger os solos e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas. Porque



não existe futuro sem árvores. Este projeto de educação-ação visa contribuir para a reabilitação ecológica do território com cerca de 100.000 árvores de espécies nativas da região ao mesmo tempo que cria condições para uma participação ativa e aprendizagem contínua dos cidadãos e organizações. As atividades do projeto - em concertação com os parceiros - consistem principalmente na identificação de áreas, preparação de terrenos, organização de ações de plantação e manutenção abertas aos cidadãos, monitorização de resultados, formação e sensibilização. Até ao final de 2016, tinham sido plantadas 81.369 árvores de 41 espécies nativas envolvendo milhares de cidadãos (11.330 participações e 36.747 horas de voluntariado).

Neste âmbito, nasce a **Rede de Escolas do FUTURO**, com o objetivo de incluir as escolas que contribuíssem, de forma clara, para os objetivos do FUTURO: criar, manter e promover as florestas urbanas nativas da região. A intenção é agregar nesta rede as escolas com projetos válidos e pertinentes nesta área. A Rede foi criada no ano letivo de 2015/2016 e contou nesta primeira edição com a participação de todos os municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP).

A Rede de Escolas do FUTURO é uma iniciativa no âmbito do FUTURO. Colabora a EDP Gás, o Instituto Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a Lipor, o CIBIO e os Municípios de Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia. Destina-se às escolas do 1º, 2º, 3º ciclos de ensino básico e ensino secundário da AMP. Foram propostas 4 modalidades de participação na Rede de Escola do FUTURO: Modalidade 1: Adotar uma área do FUTURO; Modalidade 2: Criar um viveiro de plantas nativas; Modalidade 3: Valorizar o espaço verde escolar; Modalidade 4: Promover o património arbóreo local. Os docentes da Rede de Escolas do FUTURO tiveram oportunidade de receber formação, materiais e apoio técnico no desenvolvimento das suas atividades. Foi estabelecido um diálogo permanente entre a equipa do FUTURO, os docentes e os técnicos municipais.

No primeiro ano integraram a Rede de Escolas do FUTURO 48 escolas de todos os 17 municípios da AMP, que desenvolveram 53 projetos em 4 modalidades, com a participação de 3.575 alunos, 189 docentes e 577 familiares. Foram adotadas 9 áreas do FUTURO, melhorados os espaços escolares de 22 escolas, com 491 novas árvores, e produzidas 2.844 plantas nativas nos viveiros escolares. Consultados no final do ano letivo, 94% dos docentes tem interesse em permanecer na Rede em 2016/17 e dar continuidade aos trabalhos.

No nosso concelho, em 2015/2016, integraram a Rede de Escolas do FUTURO três escolas do nosso concelho, a EB 2/3 e Secundária Coelho e Castro, de Fiães, que participou no projeto em 2



modalidades, “Promover o Património Arbóreo Local” (Parque das Ribeiras do Uíma) e “Valorizar o Espaço Verde Escolar” (com atribuição de 95 árvores para



plantação), a EB 2/3 Fernando Pessoa, de Santa Maria da Feira, que participou na modalidade “Valorizar o Espaço Verde Escolar” (com



atribuição de 26 árvores para plantação) e a Escola

Secundária da Feira, que participou na modalidade “Adotar uma Área do FUTURO” (com intervenção na Mata do Castelo).

Pretende-se dar continuidade a este projeto nos anos seguintes. Foram, também em 2016, ao abrigo deste projeto, realizadas duas ações de plantação em Santa Maria da Feira, no Parque da Cidade de Lourosa, onde foi plantado um conjunto de 770 árvores e arbustos e na Mata do Castelo em Santa Maria da Feira, 650 árvores.

Nas plantações estiveram presentes cerca de 250 voluntários.



### Parque das Ribeiras do Uíma

O Parque das Ribeiras do Uíma surge da operação de **Reabilitação e Gestão Ativa do Corredor Ecológico do Rio Uíma** que se enquadra no domínio da “Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados” integradas no Objetivo Específico “Gestão Ativa da Rede Natura e da Biodiversidade” do Eixo Prioritário III “Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial” do Programa Operacional Regional do Norte.

Em 2016 foi dada continuidade aos trabalhos de corte de vegetação e controlo de espécies invasoras, que ficou a cargo de uma empresa especializada contratada para o efeito. Foi também efetuada a limpeza do leito do rio e a realização de podas seletivas.

Foram realizadas várias ações no sentido de divulgar e dar a conhecer o Parque, principalmente no que concerne à sua riqueza ambiental e paisagística.

Para o público em geral:

- Visitas guiadas com grupos do programa Termal Sénior de S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis;
- Visita guiada no âmbito do Encontro Nacional de Jovens Repórteres para o Ambiente;
- Realização de atividades de educação e sensibilização ambiental, realizadas com a colaboração do Zoo de Lourosa:
  - Observação noturna de pirilampos. Quatro ações com a participação de cerca de 100 pessoas;
  - Observação da fauna. Duas ações com a participação de 27 pessoas;
  - Workshop de Fotografia da Natureza e Vida Selvagem. Uma ação com a participação de 20 pessoas.



No âmbito do plano educativo municipal:

- “Como funciona uma ETAR?”

Foram realizadas 6 ações onde participaram 137 alunos. Estas ações foram dinamizadas pela Indaqua Feira, na ETAR de Fiães, e tiveram como principal objetivo dar a conhecer o funcionamento de uma ETAR, e a sua ligação com a natureza e biodiversidade.





- “Birdwatching para miúdos de palmo e meio”:

Foram realizadas 11 ações onde participaram 215 alunos.

As ações desenvolveram-se no Parque das Ribeiras do Uíma e tiveram como objetivo proporcionar aos alunos do 1º ciclo do EB um primeiro contacto com a observação de aves num ambiente natural ribeirinho. Esta atividade foi desenvolvida com a colaboração do Zoo de Lourosa.



### **Praia Fluvial da Mamoá**

A Praia Fluvial da Mamoá foi designada como zona balnear pela primeira vez, no verão de 2013.

Situada na bacia hidrográfica do Rio Úl, junto à ponte rodoviária perto da escola EB2,3 na freguesia de Milheirós de Poiares, tem uma área de aproximadamente 2 hectares.

Pelo quarto ano consecutivo a época balnear foi definida no período de 1 de julho a 30 de agosto, cumprindo todas as regras e legislação em vigor relativamente à segurança dos banhistas e qualidade da água.

Foram realizadas análises à água, durante a época balnear, de 15 em 15 dias, pela ARH Centro. Todos os parâmetros analisados se encontraram dentro dos limites estipulados na legislação em vigor para este tipo de utilização da água. Esta informação foi disponibilizada aos banhistas por afixação dos boletins de análise nos painéis informativos.

## **SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL**

Qualquer fenómeno natural ou atividade humana pode desencadear situações de risco, sendo este definido como a possibilidade de ocorrência inesperada de determinado acontecimento indesejável, expondo as comunidades a consequentes perdas de vidas, bens e/ou à degradação do meio envolvente em geral.

Não se podendo reduzir na sua totalidade os efeitos dessas ocorrências, o serviço municipal de proteção civil de Santa Maria da Feira tem vindo a multiplicar os esforços em matéria de prevenção, no que diz respeito à minimização dos riscos, e também no planeamento preventivo e de emergência de forma a atenuar as suas consequências.

Os primeiros passos em matéria de cultura preventiva passam pela identificação do tipo de riscos potenciais, o seu grau de probabilidade de ocorrência e a intensidade de danos passíveis de serem provocados.

Assim, são atividades dominantes deste serviço, criar e desenvolver os instrumentos de planeamento municipal adequados à problemática da Proteção Civil no concelho de Santa Maria da Feira; Colaborar nas ações de gestão de emergência em estreita colaboração com outros escalões de Proteção Civil; Promover a intervenção nas áreas afetadas, minimizando os efeitos dos acidentes graves, catástrofes ou calamidades sobre a vida, a economia, o património e o ambiente; Coordenar o processo de reabilitação social de populações afetadas pelos acidentes; Gerir os equipamentos municipais de alojamento de emergência; Coordenar as ações de planeamento e execução de exercícios e treinos.

Consciente da importância que a informação pública tem na adoção de comportamentos preventivos e na minimização de situações de risco, o serviço municipal de proteção civil tem vindo a investir de uma forma crescente nesta área.

Diversas ações de formação e de sensibilização dirigidas à comunidade escolar, a instituições de apoio a crianças e idosos, empresas, eventos, ...

### COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (CMPC)

A CMPC assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto. Assim, no ano de 2016 realizaram-se 4 reuniões:

DIA	ORDEM DE TRABALHOS
24 de fevereiro de 2016	Projeto Educativo – “ A Proteção Civil e as Escolas – Um caminho em Comum”; Conselho Municipal de Segurança; Comemorações do Dia Internacional de Proteção Civil 2016; Outros assuntos.
23 de junho de 2016	Prevenção a Incêndios Florestais Plano de Contingências para temperaturas extremas - Ondas de Calor Outros assuntos.
11 de agosto de 2016 - Extraordinária	Incêndios Florestais – Avaliação da necessidade de ativação do plano municipal de emergência de Santa Maria da Feira. Outros assuntos.
27 de novembro de 2016	Incêndios Florestais – Balanço Cheias, Inundações e Frio Conselho Municipal de Segurança



---

Outros assuntos.

---

### CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA (CMS)

Em 2016, o **conselho municipal de segurança** - entidade de âmbito **municipal** com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação, cujos objetivos, composição e funcionamento são regulados pela Lei nº 33/98, de 18 de Julho, promoveu duas reuniões:

DIA	ORDEM DE TRABALHOS
30 de março de 2016	Apresentação de indicadores, sobre a segurança na área do Município de Santa Maria da Feira, nomeadamente:  Serviço Municipal de Proteção Civil / Gabinete Florestal e Operacional; Bombeiros <i>Segurança/Criminalidade;</i> <i>Situação Sócio – Económica.</i>  Ações e Propostas  Outros Assuntos
24 de novembro de 2016	Reforma das Florestas Voluntariado na Proteção Civil; Outros assuntos

### COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL

#### Encontro – Comunidades Resilientes

Os municípios são a base do sistema de proteção civil, sendo precisamente no patamar municipal que se deve concentrar o maior esforço de organização e desenvolvimento.

Estas posições refletem notoriamente a importância que estas estruturas municipais possuem no sistema de proteção civil. Este facto poderia ser por si só justificativo do interesse e relevância em estudar a organização daquele que é considerado por muitos, e pela própria legislação, como o pilar fundamental do atual sistema nacional de proteção civil, designadamente os serviços municipais de proteção civil - SMPC.

No entanto a realidade mostra-nos entendimentos bem diferentes, evidenciando, nesta matéria, condutas e posicionamentos distintos e até, em algumas circunstâncias, contraditórios.

As divergências sobre a conceção destas estruturas são evidentes quando, por exemplo, se analisa o modo como estes serviços estão organicamente estruturados, seja na sua dependência, forma ou recursos.





Apesar dos denominadores comuns que estão na base da génese dos SMPC, não existe bases de referência comuns a nível nacional que uniformizem a sua organização, a sua atuação e as metodologias e tecnologias que empregam, em virtude de trabalharem como “ilhas”, como consequência do espaço em que atuam e da legitimidade local que possuem.

Foi então nosso objetivo promover um encontro com todos os SMPC da AMP traçado os seguintes objetivos:

1. Reunir massa crítica para iniciar um debate em torno dos papéis, meios e enquadramento dos SMPC;
2. Lançar as bases para a criação de uma rede cooperativa entre serviços que, apesar da sua legitimidade municipal, desenvolvem um papel cuja relevância vai muito para além do território da sua intervenção;
3. Permitir a troca de experiências entre diferentes municípios e SMPC.

Só assim é possível conquistarmos uma comunidade resiliente, apoiada por serviços capazes e motivados para o verdadeiro desempenho das suas funções.

## **PROJETO EDUCATIVO 2015/2016**

### **A PROTEÇÃO CIVIL E AS ESCOLAS – UM CAMINHO EM COMUM**

Em 2016 decorreu como tem sido habitual, o projeto educativo - A PROTEÇÃO CIVIL E AS ESCOLAS, UM CAMINHO EM COMUM. Pretende-se com este projeto educativo desenvolver um conjunto de atividades que, em articulação com os diversos protagonistas na área da segurança, emergência e socorro, nomeadamente, SMPC, Bombeiros Voluntários, Cruz Vermelha, GNR e PSP do concelho de Santa Maria da Feira, garantisse que cada elemento da comunidade educativa, participasse e fizesse valer o seu papel de agente de Proteção Civil.

Para tal era necessário organizar e concretizar ações de forma a sensibilizar, consciencializar e dotar todos os envolvidos de conhecimentos relativos aos riscos a que estão sujeitos, bem como, das respetivas medidas de autoproteção.

Face ao elevado n.º de inscrições que acolhemos, e aos escassos recursos que todos os agentes de proteção civil dispõe, não foi possível concretizar todas as inscrições. Contudo foi possível concretizar 32 ações que preconizaram um total de cerca de 850 participantes.

## **EVENTOS**

Em 2016 o Serviço Municipal de Proteção Civil de Santa Maria da Feira participou em conjunto com os agentes de proteção civil nas seguintes iniciativas:

Iniciativa	Data	Local
Festa das Fogaceiras – Gestão de Segurança do Evento	20 janeiro de 2016	Cidade Feira
Feira das Profissões – Elaboração do Plano de Segurança	7 a 9 de abril de 2016	Europarque
Concerto dos GNR	22 de abril de 2016	Cidade Lourosa
Imaginaruis – Gestão de Segurança do Evento	20 e 21 de maio de 2016	Cidade Feira
Labirinto Eco Sensorial	10 de setembro de 2016	Cidade de Fiães
Feira Jovem	8 de outubro de 2016	Cidade Lourosa

#### LICENCIAMENTO DE RECINTOS IMPROVISADOS /ITINERANTES

O Regime do Licenciamento dos Recintos Itinerantes e Improvisados, publicado pelo Decreto-lei n.º 268/2009, de 29 de setembro, estabelece o regime do licenciamento dos recintos itinerantes e improvisados, bem como as normas técnicas e de segurança aplicáveis à instalação e funcionamento dos equipamentos de diversão instalados nesses recintos. No âmbito das suas competências este serviço apreciou 78 processos, todos com parecer deferido.

#### EXERCÍCIOS/SIMULACROS

A resposta aos acidentes graves, catástrofes ou calamidades não pode ser deixada ao acaso, antes pelo contrário, deve ser convenientemente planeada, devidamente coordenada. Os planos de segurança são imperativos para a eficácia da resposta. Estes são guias para as entidades que intervêm na resposta. Quando executados com eficácia, são determinantes no sucesso as operações. Assim sendo, os planos de segurança, apesar de indispensáveis, não garantem, por si só, a eficácia das operações. A experiência tem mostrado que só com treinos e exercícios é possível diminuir os tempos de reação dos organismos e entidades intervenientes, com nítida melhoria na execução e na coordenação das operações.

Em 2016, este serviço planeou e participou nos seguintes exercícios:

Estabelecimento	Data
Simulacro Abrigo	23-04-2016
Simulacro Irmãs Passionistas	14-12-2016
Simulacro EB 2,3 de Canedo	05-05-2016
Simulacro Eb 2,3 Lourosa	12-05-2016
Casa Ozonam	26-10-2016

Destacamos ainda o desafio que foi colocado a todos os funcionários da câmara municipal de Santa Maria da Feira, para participarem no EXERCÍCIO NACIONAL – A TERRA TREME

No dia 13 de outubro, às 10H13, todas as pessoas, onde quer que estejam, foram convidadas a participar no exercício nacional, praticando os três gestos básicos de proteção em caso de sismo:

Baixar – baixe-se sobre os joelhos, esta posição evita que possa cair durante o sismo, mas permite mover-se;

Proteger – proteja a cabeça e o pescoço com os braços e as mãos e procure abrigar-se, coloque-se se possível sob uma mesa resistente e segure-se a ela firmemente;

Aguardar – aguarde até a terra parar de tremer.



O exercício A TERRA TREME teve a duração de um minuto e qualquer cidadão pode participar, individualmente ou em **grupo**. Constatamos que vários serviços aderiram a esta iniciativa.

## INTERVENÇÕES/OCORRÊNCIAS

Durante o ano de 2016, o SMPC participou em 322 ocorrências, entre as quais, inundações, incêndios, quedas de árvores, derrames na via, quedas de muro, gelo na via pública, recolha de cães e de ninhos de vespas asiáticas.

Os Recursos **Humanos** afetos às intervenções ocorridas durante o ano de 2016, foram 358 **funcionários**.

## GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

### 1. Gestão da zona de caça municipal de Santa Maria da Feira

Com a publicação do Despacho 17023/2016 de 12 - 05 - 2016, também divulgado no portal do ICNF, foi criada a nova zona de caça municipal de Santa Maria da Feira (ZCM 6646-ICNF) e transferida a sua gestão para esta Câmara Municipal por um período de 6 anos.

No último ano, a gestão desta ZCM passou por:

- a) Esclarecimento aos caçadores sobre as normas de funcionamento da zona de caça municipal, e supervisão das atividades desenvolvidas pela Secção de Taxas e Licenças da Divisão Administrativa do Pelouro de Administração e Finanças respeitantes à receção de inscrições e emissão de autorizações de caça;
- b) Reposição da sinalização referente à delimitação da zona de caça e áreas de refúgio;
- c) Elaboração do Plano Anual de Exploração da época 2016-2017 e divulgação do mesmo em jornal de expansão nacional.

### 2. Coordenação dos trabalhos de manutenção/recuperação da Mata das Guimbras

- a) Controle da vegetação espontânea realizando cortes regularmente por toda a área (seis cortes em todo o ano);
- b) Rega das árvores mais jovens plantadas nas Guimbras, no mês de agosto;
- c) Acompanhamento do desenvolvimento das árvores plantadas nos últimos anos substituindo atilhos, tutores e realizando podas de formação;
- d) Recolha regular de resíduos sólidos deixados nas Guimbras e despejo dos cestos de apoio ao parque de merendas ali existente, às 2<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras;
- e) Recolha e queima das folhas, ramos e casca das árvores caídas por toda a mata sempre que necessário;
- f) Arranque manual da regeneração de austrálias, eucaliptos e silvas por toda a Mata;
- g) Arranjo pontual das escadas/trilhos danificadas por vandalismo;
- h) Retanchar das árvores mortas e/ou danificadas por vandalismo;



### 3. Prevenção de Incêndios Florestais

- a) Realização de notificações, após requerimento de munícipes e autos da GNR ou PSP, sobre limpeza de terrenos e abate de árvores decorrentes da aplicação do Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 17/2009 de 14 de janeiro, e do Regulamento Municipal de Resíduos, em colaboração com os Serviços Jurídicos do Pelouro;
- b) Revisão do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta de Santa Maria da Feira adaptando-o à estrutura definida no Despacho nº 4345/2012 de 27 de março, e elaborando os mapas com a Cartografia de Apoio à Decisão para fornecer às Corporações de Bombeiros;
- c) Participação na 5ª reunião do Conselho Metropolitano de Vereadores do Ambiente em representação do Sr. Vereador Dr. Vitor Marques, no dia 18 de fevereiro;
- d) Reunião com os Técnicos dos GTF do distrito de Aveiro no dia 9 de março no antigo edifício do Governo Civil sobre o POM de 2016, áreas ardidas e a revisão dos PMDFCI a decorrer no distrito;
- e) Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no dia **20** de abril para discussão e aprovação do Plano Operacional Municipal (POM) de Defesa da Floresta;
- f) Reuniões quinzenais conjuntas com as Corporações de Bombeiros do concelho, GNR e PSP durante o período de junho a setembro para análise da evolução do histórico das ocorrências de incêndios em 2016 e ajustar o programa de vigilância/fiscalização em função da realidade mais recente;
- g) Divulgação de avisos em todas as paróquias do concelho durante o período crítico sensibilizando a população para a problemática dos incêndios florestais;
- h) Verificação da operacionalidade da rede viária florestal principal, seleção dos caminhos a melhorar e acompanhamento dos trabalhos de beneficiação que decorreram em 2016. Abertura de caminho florestal entre os lugares de Serralva e Rebordelo com recurso a máquina buldozer e giratória (3,5 km);
- i) Acompanhamento do programa de vigilância móvel motorizada de incêndios executado pelas corporações de bombeiros deste concelho com os meios disponibilizados por este município;
- j) Esclarecimento a munícipes por telefone e/ou pessoalmente, sobre a problemática dos incêndios, legislação aplicável e medidas de prevenção a tomar;
- k) Realização de **11** pareceres técnicos enquadrando projetos de edificação no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), nomeadamente na cartografia de risco de incêndio;
- l) Elaboração de **46** Mapas das infraestruturas DFCEI para juntar aos processos de comunicação prévia relativos a projetos de arborização e/ou rearborização de espaços florestais no concelho;
- m) Elaboração de 2 pedidos para corte/arranque de sobreiros dirigidos ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.
- n) Realização de **7** pareceres técnicos enquadrando projetos de arborização/rearborização no PDM E Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), nomeadamente na cartografia de risco de incêndio;

## SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

O presente relatório diz respeito ao conjunto de medidas e atividades realizadas ao longo do ano de 2016, no âmbito das competências na sanidade e bem-estar animal e na Saúde Pública, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 116/98, de 5 de maio.

Desde março de 2012, o médico veterinário municipal se encontra simultaneamente a assegurar o município de Vila Nova de Gaia, em virtude da aposentação do colega em novembro de 2011. Esta situação decorre do cumprimento do n.º 5 do artigo 2.º do DL 116/98, de 5 de maio (*“a autoridade sanitária veterinária concelhia será substituída, na sua ausência ou impedimento, pelo médico veterinário municipal de um dos concelhos limítrofes, a designar pela autoridade sanitária veterinária nacional” (Direção Geral de Alimentação e Veterinária-DGAV)*).

Esta acumulação de funções imprevista acarreta um acréscimo de trabalho e deslocações semanais ao município vizinho, comprometendo inevitavelmente as atividades que se pretendiam desenvolver neste ano, nomeadamente as visitas aos estabelecimentos de comércio a retalho de venda de carne e peixe, no âmbito do PACE (Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos da DGAV).

Este relatório não vai contemplar as atividades desenvolvidas em Vila Nova de Gaia. No entanto, as mesmas implicaram, entre outras, a realização da campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica nos meses de julho, setembro, outubro e novembro, as vistorias às unidades móveis de venda ambulante de peixe e as vistorias conjuntas com a Delegação de Saúde a reclamações de insalubridade provocada pela presença de animais e realização de exames periciais em processo de maus tratos a animais a pedido do Ministério Público.

### A. SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

#### 1. Licenciamento de CAMV's (Centros de Atendimento Médico Veterinários) - Autorizações Prévias

O novo regime jurídico aplicável aos CAMV (centros de atendimento médico-veterinário) (DL 184/2009, de 11/08) determina que as Clínicas Veterinárias e os Hospitais Veterinários solicitem à DGAV, uma autorização prévia, que será concedida após vistoria conjunta da CTC (Comissões Técnicas de Classificação) constituídas por um elemento da Ordem dos Médicos Veterinários, um elemento da DGAV e o médico veterinário municipal do concelho a que respeita.

#### 2. PVRAM – Plano de Vigilância da Resistência Antimicrobiana em Agentes Zoonóticos

A Decisão de Execução da Comissão 2013/652/EU, de 12/11/2016, determinou que os Estados Membros (EM) da União Europeia implementem um Programa de Vigilância da Resistência Antimicrobiana em Agentes Zoonóticos (PVRAM).

Para este efeito, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), elaborou um plano de vigilância (PVRAM) que no ano de 2014, incidiu sobre galinhas poedeiras, frangos de carne e perus em 2015 sobre suínos e bovinos.

Relativamente aos próximos cinco anos (2016 a 2020) de aplicação deste plano de vigilância, prevê a necessidade de obtenção de isolados a partir de amostras de carne colhidas no comércio de retalho.



Os EM deverão colher no comércio de retalho amostras aleatórias de carne de frango, carne de suíno e carne de bovinos, sem proceder à pré-seleção de amostras com base no local de origem dos alimentos.

É neste contexto que a DGAV solicitou a colaboração do Médico Veterinário Municipal, para recolha de amostras aleatórias de carne de frango (entre 150 a 200g) no retalho (8 talhos).

### 3. Viagem Medieval – Vertente Saúde Pública Veterinária

- Na edição de 2016 do evento “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria”, que decorreu de 27 de julho a 7 de agosto, no centro histórico de Santa Maria da Feira, o médico veterinário municipal fez parte da equipa responsável pela área da qualidade e higiene alimentar, assim como supervisionou os aspetos relacionados com o bem-estar dos animais em exposição neste evento.

## B. SANIDADE ANIMAL

### 1. Canil municipal

#### 1.1. Serviço de recolha animal

Em 2016, o canil municipal rececionou e geriu 322 pedidos de recolha de animais errantes e de particulares, via telefone, postal, fax ou correio eletrónico.

#### 1.2. Movimento de animais no canil municipal

Durante o ano de 2016, deram entrada no canil municipal 512 canídeos, sendo que destes, 439 foram encaminhados para o Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria (CIAMTSM), 42 foram adotados ou reclamados e apenas 17 foram ocisados. Não transitaram animais para 2016.

#### 1.3. Serviço oficial de profilaxia de cães e gatos

##### 1.3.1. Animais vacinados e identificados em 2016

A campanha de vacinação antirrábica é anual e abrange dois períodos: o normal, em que se promove concentrações pelas freguesias do município de Santa Maria da Feira e o especial, durante o resto do ano no canil municipal.

A taxa de vacinação antirrábica de 2016 foi fixada pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária em 5,00 €. Foram vacinados um total de 753 animais (751 cães e 2 gatos).

##### 1.3.2. Campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica pelas freguesias

A campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica abrangeu as freguesias do concelho e decorreu entre o dia 12 de junho e 24 de julho de 2016. Segue abaixo o cartaz oficial deste serviço oficial de profilaxia de cães e gatos:



# CAMPANHA

## VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA

04 MAI > 08 JUN '16

A RAIVA É UMA DOENÇA MORTAL E TRANSMISSÍVEL AO HOMEM!

PROTEJA-SE, PROTEGENDO O SEU ANIMAL!

VACINE O SEU ANIMAL



### INFORMAÇÕES

vacina da raiva 5 euros  
boletim de vacinas 1 euro  
microchip 13 euros

tel 256 370 800 | 918 171 243  
blog <http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>  
site [www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/](http://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/)  
[ambiente-obras-municipais/](http://ambiente-obras-municipais/)



CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO		
04 MAI 4ª feira	SANTA MARIA DA FEIRA	10H00 Rossio (Largo Camões) <a href="http://go.cm-feira.pt/160405">http://go.cm-feira.pt/160405</a>
		11H00 Remoia (Rua N. Sra. de Fátima) <a href="http://go.cm-feira.pt/160406">http://go.cm-feira.pt/160406</a>
		14H00 Vergada (Largo Cristo Rei) <a href="http://go.cm-feira.pt/160407">http://go.cm-feira.pt/160407</a>
05 MAI 5ª feira	SANGUEDO	16H00 Largo de S. Domingos (R. de São Domingos) <a href="http://go.cm-feira.pt/160408">http://go.cm-feira.pt/160408</a>
		15H00 Praça do Eleito Local (Rua Parque) <a href="http://go.cm-feira.pt/160409">http://go.cm-feira.pt/160409</a>
		06 MAI 6ª feira
16H00 Largo da Rua Pereira (Rua Pereira) <a href="http://go.cm-feira.pt/160411">http://go.cm-feira.pt/160411</a>		
17H00 São Pedro do Rio (Rua 25 de Abril) <a href="http://go.cm-feira.pt/160412">http://go.cm-feira.pt/160412</a>		
11 MAI 4ª feira	LOUREDO	14H00 Largo do Areal (Rua do Emigrante) <a href="http://go.cm-feira.pt/160413">http://go.cm-feira.pt/160413</a>
		15H00 Largo da Igreja (Av. da Igreja) <a href="http://go.cm-feira.pt/160414">http://go.cm-feira.pt/160414</a>
		16H00 Canedo (Av. da Igreja/Largo do Cruzeiro) <a href="http://go.cm-feira.pt/160415">http://go.cm-feira.pt/160415</a>
13 MAI 6ª feira	CALDAS DE S. JORGE	10H00 Largo da Igreja (Avenida da Igreja) <a href="http://go.cm-feira.pt/160416">http://go.cm-feira.pt/160416</a>
		14H00 Largo da Igreja dos Dez (Largo da Feira dos Dez) <a href="http://go.cm-feira.pt/160417">http://go.cm-feira.pt/160417</a>
		16H00 Largo da Igreja (Largo da Igreja) <a href="http://go.cm-feira.pt/160418">http://go.cm-feira.pt/160418</a>
18 MAI 4ª feira	FORNOS	10H00 Largo da Igreja (Largo da Igreja) <a href="http://go.cm-feira.pt/160419">http://go.cm-feira.pt/160419</a>
		11H00 EN 109 (Largo da Igreja) <a href="http://go.cm-feira.pt/160420">http://go.cm-feira.pt/160420</a>
		14H00 MILHEIROS DE POIARES (Largo da Igreja (Rua João Paulo II)) <a href="http://go.cm-feira.pt/160421">http://go.cm-feira.pt/160421</a>
19 MAI 5ª feira	MOZELOS	14H00 Largo da Igreja (R. António José Paiva e Sousa) <a href="http://go.cm-feira.pt/160422">http://go.cm-feira.pt/160422</a>
		14H00 Rua do Murado (Parque do Murado) <a href="http://go.cm-feira.pt/160423">http://go.cm-feira.pt/160423</a>
		16H00 Largo da Igreja (junto ao Café Paralelo) <a href="http://go.cm-feira.pt/160424">http://go.cm-feira.pt/160424</a>
20 MAI 6ª feira	LOBÃO	14H00 Largo da Igreja (Rua São Tiago) <a href="http://go.cm-feira.pt/160425">http://go.cm-feira.pt/160425</a>
		16H00 Largo da Igreja (Rua de Santo Amaro) <a href="http://go.cm-feira.pt/160426">http://go.cm-feira.pt/160426</a>
		25 MAI 4ª feira
11H00 ESPARGO (Largo da Igreja) <a href="http://go.cm-feira.pt/160428">http://go.cm-feira.pt/160428</a>		
14H00 CANEDO (Largo da Igreja) <a href="http://go.cm-feira.pt/160429">http://go.cm-feira.pt/160429</a>		
27 MAI 6ª feira	ARRIFANA	16H00 Rua Rio Douro, 2672 (Largo das Oliveiras) <a href="http://go.cm-feira.pt/160430">http://go.cm-feira.pt/160430</a>
		17H00 Wilrosa (Travessa Ricci) <a href="http://go.cm-feira.pt/160431">http://go.cm-feira.pt/160431</a>
		10H00 Largo da Feira dos Quatro (Praça Guerra Peninsular) <a href="http://go.cm-feira.pt/160432">http://go.cm-feira.pt/160432</a>
01 JUN 4ª feira	NOGUEIRA DA REGEDOURA	11H00 Manhousa (Rua Afonso de Albuquerque) <a href="http://go.cm-feira.pt/160433">http://go.cm-feira.pt/160433</a>
		14H00 SOUTO (Travessa do Eleito Local) <a href="http://go.cm-feira.pt/160434">http://go.cm-feira.pt/160434</a>
		16H00 TRAVANCA (Largo da Igreja) <a href="http://go.cm-feira.pt/160435">http://go.cm-feira.pt/160435</a>
02 JUN 5ª feira	SÃO PAIO DE OLEIROS	14H00 Largo da Igreja (Av. São Cristóvão) <a href="http://go.cm-feira.pt/160436">http://go.cm-feira.pt/160436</a>
		16H00 Rua João (Rua João (Praça Lazer)) <a href="http://go.cm-feira.pt/160437">http://go.cm-feira.pt/160437</a>
		14H00 ESCAPAES (Largo do Souto (Rua Padre Albano Paiva Aferres)) <a href="http://go.cm-feira.pt/160438">http://go.cm-feira.pt/160438</a>
03 JUN 6ª feira	VILA MAIOR	15H00 Largo de Nadas (Rua de Nadas) <a href="http://go.cm-feira.pt/160439">http://go.cm-feira.pt/160439</a>
		16H00 PIGEIROS (Largo da Igreja (Rua Padre Indácio Costa e Silva)) <a href="http://go.cm-feira.pt/160440">http://go.cm-feira.pt/160440</a>
		14H00 AVENIDA DA IGREJA (Avenida da Igreja) <a href="http://go.cm-feira.pt/160441">http://go.cm-feira.pt/160441</a>
06 JUN 4ª feira	GIÃO	15H00 Largo da Igreja (Avenida da Igreja) <a href="http://go.cm-feira.pt/160442">http://go.cm-feira.pt/160442</a>
		17H00 GUISANDE (Largo da Igreja (Largo Padre Francisco Oliveira)) <a href="http://go.cm-feira.pt/160443">http://go.cm-feira.pt/160443</a>
		10H00 SÃO JOÃO DE VÉR (São Bento (Rua Unidade de Saúde)) <a href="http://go.cm-feira.pt/160444">http://go.cm-feira.pt/160444</a>
08 JUN 4ª feira	PAÇOS DE BRANDÃO	11H00 ATRAS (Largo das Atras) <a href="http://go.cm-feira.pt/160445">http://go.cm-feira.pt/160445</a>
		14H00 Largo da Igreja (Largo da Igreja) <a href="http://go.cm-feira.pt/160446">http://go.cm-feira.pt/160446</a>
		16H00 RIO MEÃO (Largo de Sto. António (Largo de Sto. António)) <a href="http://go.cm-feira.pt/160447">http://go.cm-feira.pt/160447</a>

### NOTAS

1. A vacina antirrábica utilizada nesta campanha confere uma imunidade de 3 anos. No entanto, a licença na junta de freguesia mantém-se obrigatória, com periodicidade anual.
2. A vacina antirrábica só pode ser realizada quando os cães se encontrem identificados eletronicamente (microchip).
3. Todos os detentores de cães e gatos que compareçam a esta campanha deverão fornecer na altura, os seguintes dados, para efeitos de preenchimento do respetivo recibo e/ou ficha de microchip: nome, morada, BI (Bilhete de identidade) / CC (cartão de cidadão), NIF (n.º contribuinte) e contacto telefónico.

Cartaz da campanha de vacinação antirrábica 2016

#### 1.4. Canil municipal na internet

##### 1.4.1. Blogue do canil municipal

O blogue do canil municipal (<http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>) foi criado em junho de 2006. Trata-se de um meio de divulgação aos munícipes de assuntos relacionados com a promoção da adoção de cães recolhidos ao canil municipal, divulgação de animais perdidos ou publicação de notícias relacionadas com a vida animal.

##### 1.4.2. Página oficial do canil municipal

O sítio oficial na internet da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, tem um espaço destinado ao canil municipal de Santa Maria da Feira, em <http://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/ambiente-obras-municipais/>, onde os conteúdos, legislação e newsletters, à medida que são publicados, ficam disponíveis neste meio de divulgação social.

## 2. CIAMTSM (Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria)

Os animais recolhidos ao canil municipal, no final do período legal de reclamação (8 dias), são enviados para o canil intermunicipal da AMTSM, em Ossela, permitindo assim dispor os animais recolhidos mais tempo que o legalmente previsto e dar-lhes mais oportunidades de virem a ser adotados.

Os cadáveres de animais de companhia entregues, produzidos ou recolhidos na via pública, são igualmente enviados, desde essa altura, para o CIAMTSM, para posterior incineração.

### 2.1. Escala da Direção Técnica do CIAMTSM

O CIAMTSM conta agora, com a entrada do município de Espinho no final de 2016, com um grupo de 5 médicos veterinários municipais (o Veterinário de Vale de Cambra encontra-se em licença sem vencimento, sendo substituído pelo de Arouca), provenientes dos 6 municípios que estão envolvidos neste projeto (Arouca, Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra).

pelouro  
**educação, desporto e  
juventude**

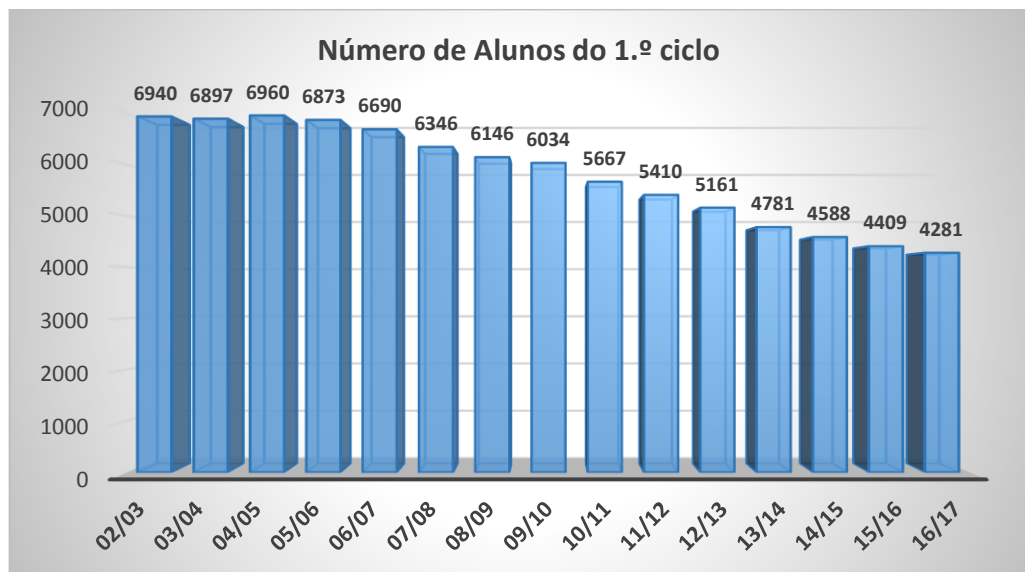
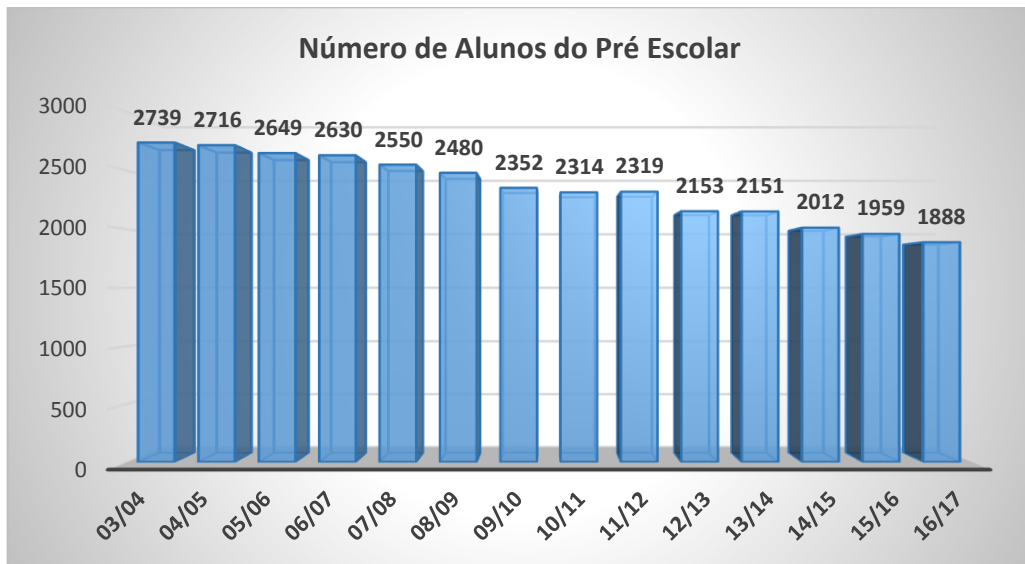




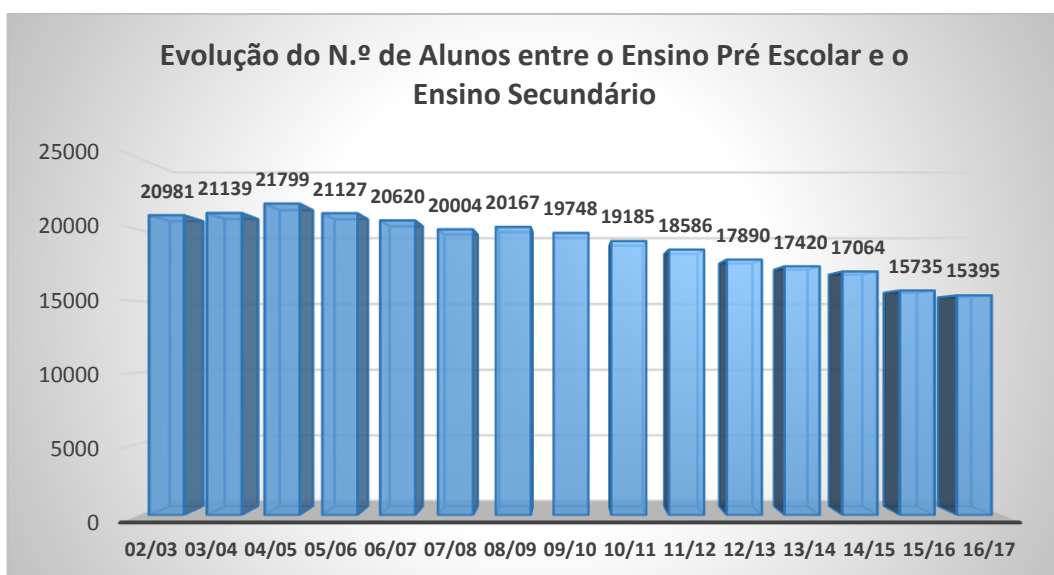
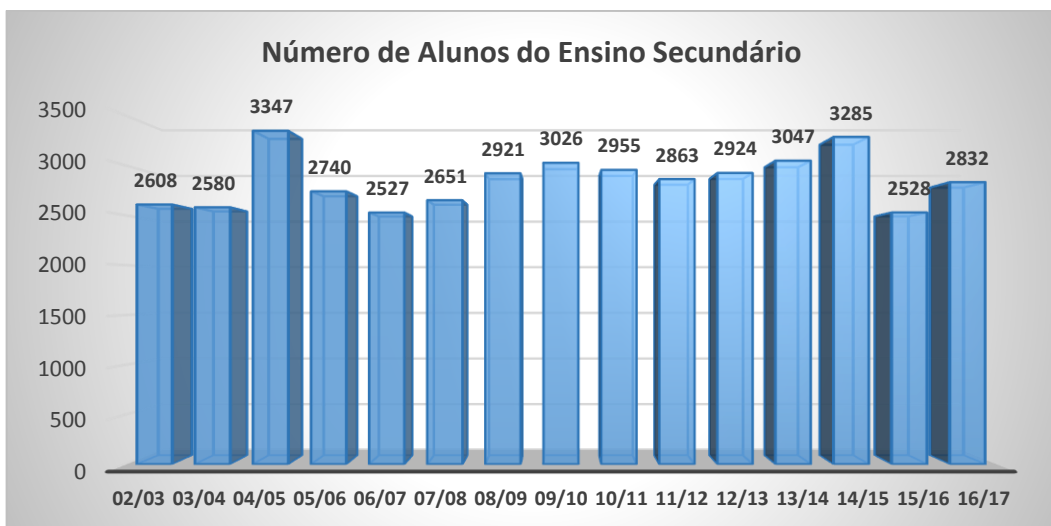
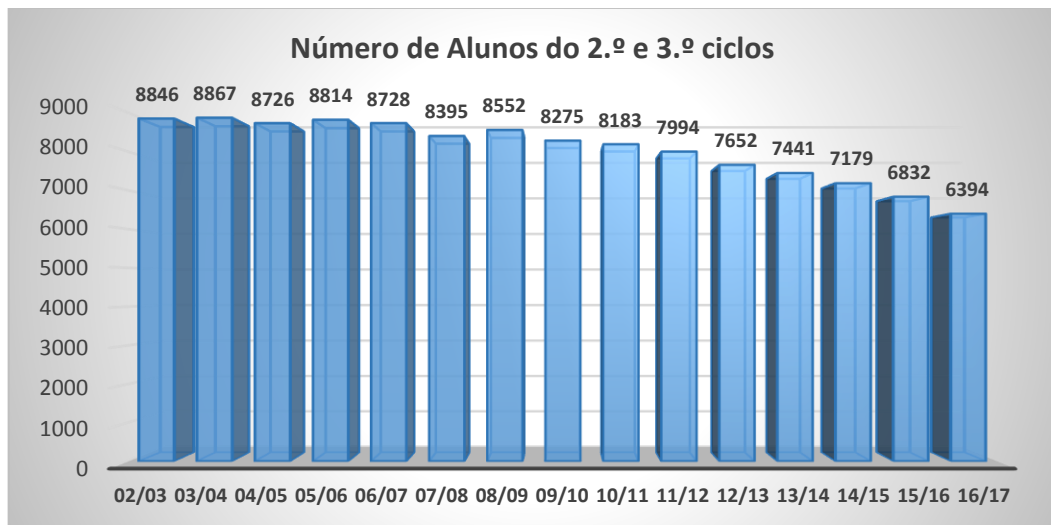
1. Administração e gestão escolar

1.1 Análise comparativa do número de alunos da educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário

Entre os anos letivos 2015/2016 e 2016/2017 verificamos um decréscimo de alunos, facto que se tem verificado ao longo dos anos letivo anteriores.







## **1.2 Apoio ao funcionamento geral dos estabelecimentos de ensino (jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo)**

No ano de 2016, no que diz respeito ao funcionamento geral das escolas do concelho, destacamos as seguintes medidas: revisão permanente de todos os equipamentos de aquecimento das escolas; a permanente renovação do mobiliário escolar, bem como a aquisição de equipamento para novas salas; transferência de verbas para o pagamento do telefone e da lenha para aquecimento; o reforço na assistência aos mecanismos de segurança nos estabelecimentos de ensino do concelho; apoio técnico ao programa “Rede Alargada da Educação” promovido pelo Ministério da Educação, iniciado em 2008, com o objetivo de garantir as ligações à Internet de todos os estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública.

## **2. Programa de Construção e Manutenção do Parque Escolar**

O Município de Santa Maria da Feira continuou a incrementar o programa de requalificação, construção e modernização do parque escolar com base na Carta Educativa, que tem revolucionado o concelho em termos de rede escolar e equipamentos educativos.

No ano de 2016 deram-se mais passos importantes no âmbito da construção e da requalificação dos edifícios escolares, nomeadamente com a preparação da candidatura para a construção do centro escolar de Fornos e do centro escolar de Santa Maria da Feira, bem como a celebração de um acordo de colaboração para a requalificação da escola secundária Coelho e Castro, em Fiães.

Foi iniciada também a requalificação e ampliação da Escola EB 1 do Chão do Rio – Fiães e continuou-se a promover a requalificação dos edifícios já existentes, de forma a dimensionar, organizar e dotar os edifícios de condições físicas que garantam o bom desempenho educativo, sem descurar a requalificação dos recreios e parques infantis dos estabelecimentos de ensino.

## 2.1. Requalificação do Parque Escolar

A qualificação e modernização dos edifícios da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico continuou a ser uma das grandes prioridades da política educativa concelhia. O aumento do tempo de permanência nas escolas e jardins-de-infância, por parte das crianças, e a diversidade de atividades complementares implicou que as escolas e jardins-de-infância fossem dotadas de estruturas de apoio, nomeadamente refeitórios, polivalente, recreios qualificados, etc. Assim, no âmbito da requalificação e modernização do parque escolar do 1.º ciclo do ensino básico, e com vista a melhorar a qualidade da aprendizagem e as condições de socialização, com a conseqüente aposta no sucesso educativo e dignificação das nossas escolas, continuaram a decorrer algumas remodelações e ampliações em diversos estabelecimentos de ensino. Todas as intervenções visaram criar condições para que as escolas funcionassem com um mínimo de quatro turmas e, em regime normal. Dotou-se as escolas de equipamentos socioeducativos e reduziu-se o número de salas modulares, existindo, neste momento, apenas três como refeitórios e duas como salas de Apoio/AAAF/CAF.

Durante o ano de 2016 a articulação entre a Autarquia, Escolas/Agrupamentos e Associações de Pais pautou-se pelas constantes visitas e vistorias às instalações. Deste modo, procedeu-se a uma atualização constante das necessidades de intervenção, aquisição, reparação, abate e remoção de equipamentos e seu encaminhamento para as entidades e serviços respetivos. O parque escolar do Município é um património muito vasto e diversificado, o que implica um investimento considerável na sua manutenção, conservação e apetrechamento.

Refira-se, então, que a autarquia realizou obras importantes em escolas de 1.º ciclo e jardim-de-infância do concelho, nomeadamente adaptação e requalificação de espaços EB1 para instalação de novas salas de Jardim de Infância e da Componente de Apoio à Família; requalificação de casas de banho e refeitórios, requalificação de recreios escolares e parques infantis, pinturas interiores e exteriores, reparações ao nível da caixilharia, eletricidade, vidros, canalizações, desentupimentos, caldeiras de aquecimento, soalhos, bem como telhados. De realçar que algumas das obras mencionadas tiveram a colaboração das Juntas de Freguesia e Associações de Pais.

De entre as várias intervenções realizadas, destaca-se a retirada de fibrocimento do Jardim de Infância de Outeiro, em Travanca, a impermeabilização da Escola Básica da Beira, em Gião, o alcatroamento dos recreios da Escola Básica de Mieiro, da Escola Básica de Outeiro, em Travanca, da Escola Básica de Outeiro Rio Meão, dos recreios da Escola Básica de Souto, em Nogueira da Regedoura e da Escola Básica de Carvalhal, em Argoncilhe.

Procedeu-se à requalificação dos muros da Escola Básica de Outeiro, em Rio Meão, decorrente do alargamento da via pública, bem como à remodelação dos muros e construção de rampa de acesso para pessoas portadoras de mobilidade reduzida na Escola Básica de Santo António, em Rio Meão.

Foi feita também a requalificação das casas de banho da Escola Básica de Avenida, em Fiães e da Escola Básica de Pousadela, em Nogueira da Regedoura, bem como foram colocadas coberturas no Jardim de Infância da Lapa, em São Paio de Oleiros e na Escola Básica de Ribeiro, em Fornos.

Na Escola Básica de Igreja, em Escapães foi colocada uma sala modular para ser usada como refeitório, tendo sido o mesmo todo equipado com mobiliário e eletrodomésticos novos.

Finalmente é de realçar a requalificação levada a cabo no Jardim de Infância de Macieira, em São Miguel de Souto.

Foram feitas, ainda outras pequenas reparações em mais de 30 escolas.

## **2.2 Recreios Escolares**

Através de uma equipa de professores de Artes Plásticas e de Atividade Física e Desportiva, o gabinete tem orientado várias intervenções nos recreios escolares. Desta forma, para além de embelezar os recreios, fez-se a ligação direta com as necessidades do programa de Atividade Física e Desportiva, recriando novas dinâmicas.

No âmbito do Projeto PIPE – Projeto de Intervenção do Parque Escolar, foram levadas a cabo pinturas nos recreios das seguintes escolas:

- Escola Básica de Farinheiro, em Fornos
- Escola Básica de Valrico, em São Miguel de Souto
- Escola Básica de São Domingos, em Argoncilhe
- Escola Básica de Prime, em Mozelos
- Escola Básica de Souto, em Nogueira da Regedoura
- Escola Básica de Ribeiro, em Fornos

### **2.3 Reforçar as novas tecnologias - Programa SALA +**

A escola de hoje é uma escola cada vez mais exigente, necessitando de ser apetrechada de acordo com as novas tecnologias. Deste modo, ao ser mais exigente e participativa, a escola deve ser, também, mais aberta à evolução tecnológica que se tem registado. Com o intuito de responder às novas necessidades e no sentido de tornar a escola mais apelativa, a autarquia efetuou o apetrechamento de equipamento tecnológico e software pedagógico interativo, bem como a colocação de novos computadores e quadros interativos. Foi feito o reforço do número de computadores para as salas, no âmbito da iniciação à programação

### **2.4 Apoio às candidaturas ao “Norte 2020” – Requalificação Escolas Básicas e Secundárias**

Tendo em vista as metas assumidas por Portugal ao nível europeu, em matéria de educação, para o período 2014-2020 (nomeadamente passar de uma taxa de abandono escolar precoce de 19,2% (2013) para menos de 10%), bem como o posicionamento da Região Norte em termos dos níveis de educação e qualificação das populações, é pretensão do município colaborar e protocolar com o ME para se atingir este desiderato. Assim, pretende-se continuar a protocolar com o ME com vista a melhorar as infraestruturas do ensino secundário e requalificações priorizadas nas escolas do 2º e 3º ciclo.

Nesta sequência, a Autarquia apoiou as candidaturas apresentadas ao Programa Operacional Regional/Portugal 2020, no âmbito do “Desenvolvimento de Infraestruturas de Formação e Ensino – Infraestruturas Educativas para o Ensino Escolar (Ensino Básico e Secundário).

Objetivos: Requalificar e modernizar o parque escolar concelhio, melhorando as condições físicas, o que permitirá a melhoria da aprendizagem dos alunos, satisfazendo as exigências pedagógicas através de: modernização e inovação das salas de aula para atividades experimentais; criação de condições para a diversificação da oferta educativa de nível secundário, designadamente nas vertentes da formação tecnológica e profissional; criação de condições infraestruturais para o cumprimento da escolaridade obrigatória; criação de condições promotoras da redução das taxas de abandono escolar e de retenção; criação de condições para o aumento das taxas de escolarização e de conclusão de ciclo. Obteve-se com sucesso o parecer favorável do IGEFE para a construção da Escola Básica de Fornos (8 setembro 2016), e foi submetida ao “Norte 2020” a candidatura para a requalificação e modernização da Escola Básica e Secundária Coelho e Castro (30 de dezembro).

## **2.5 Equipamento para as EB1 e JI**

Em 2016 foi efetuado o fornecimento de diversos equipamentos às novas instalações educativas, bem como a substituição e apetrechamentos dos existentes, que atingiu um volume considerável, permitindo criar condições de carácter ergonómico abrangendo a prática letiva, as atividades de carácter extracurricular ou de apoio socioeducativo. De forma a reforçar o apoio socioeducativo, nomeadamente o serviço de refeições, foram satisfeitos os pedidos formulados pelos Jardins-de-Infância e Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico em equipamentos de cozinha e refeitório.

## **2.6 Plataforma de serviços on-line**

Em 2014 foi criada uma plataforma de serviços on-line, helpdesk\_educacao, com o intuito de responder a um conjunto de carências, no sentido de identificar e melhorar a gestão de processos pela Divisão de Educação. A plataforma visa, acima de tudo, potenciar, facilitar e dinamizar a colaboração entre os utilizadores externos e os nossos serviços. Não obstante, é também ferramenta privilegiada para dinamizar a disseminação de boas práticas, a partilha de ideias e projetos, a construção de projetos conjuntos.

Todas as intervenções solicitadas até aqui, presencialmente, por email ou telefonicamente, foram registadas na plataforma. Os pedidos foram de várias naturezas, como por exemplo:



aquisição, alarmes, ambiente, conservação de edifícios (caldeiras, caldeiras a gás, carpintaria, cilindros, construção, eletricidade, pichelaria, serralharia), entre outros. Durante o ano de 2016 foram efetuados 1538 pedidos de intervenção, dos quais 1050, cerca de 69%, foram resolvidos com sucesso. O link de acesso é [http://194.65.130.91/educacao\\_helpdesk](http://194.65.130.91/educacao_helpdesk).

### **3. Educação Pré-Escolar**

#### **3.1 Atividades de Animação e de Apoio à Família ( AAAF)- Programa**

O Município implementou, em 1998, nos jardins-de-infância do concelho, o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, com o objetivo de apoiar as famílias, tendo em consideração os horários de trabalho dos pais/encarregados de educação, a distância entre o local de trabalho dos pais e o estabelecimento de ensino ou a inexistência de alternativas às quais a família possa recorrer para ser assegurada a guarda da criança após o encerramento das atividades letivas. Os pais/encarregados de educação participam no custo dos serviços de apoio à família que integram a componente socioeducativa dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com as respetivas condições socioeconómicas. A componente socioeducativa corresponde ao serviço de acolhimento, de refeição e de prolongamento. Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socioeconómica determina a necessidade de participações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade. Após candidatura aos auxílios económicos, os encarregados de educação foram notificados sobre os valores atribuídos, nomeadamente no serviço de refeição/AAAF. No Concelho de Santa Maria da Feira, em 2016/2017, almoçaram 1527 crianças diariamente nos jardins-de-Infância. No prolongamento de horário temos inscritas 979 crianças.

#### **Assistentes Operacionais ao serviço da Educação Pré-Escolar**

No ano letivo 2016/2017 encontraram-se ao serviço pela autarquia:

- 83 Assistentes Operacionais para assegurarem as Atividades de Animação e Apoio à Família;
- 75 Assistentes Operacionais para assegurarem a componente pedagógica.

## 3.2 Atividades de Animação e Apoio à Família dinamizadas

### 3.2.1 Expressão Físico-Motora, Música e Artes

As Atividades de Animação e Apoio à Família surgem devido à evolução do quadro social e familiar no que diz respeito à educação pré-escolar, com alterações na sua organização ao longo dos últimos anos: pai e mãe trabalham fora de casa, o número de elementos na família tende a reduzir e os avós ainda estão empregados ou vivem longe. Neste sentido, a legislação determina que “os estabelecimentos de educação pré-escolar devem adotar um horário adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, no qual se prevejam períodos específicos para atividades educativas, de animação e de apoio às famílias, tendo em conta as necessidades destas”. Esta regulamenta também a flexibilidade dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de modo a colmatar as dificuldades das famílias. Para além do Acolhimento, Almoço, Prolongamento e Interrupção letiva, as crianças das AAAF's têm 1 hora semanal de atividade física e desportiva, bem como uma hora mensal de uma atividade musical “brincar com os sons” e uma hora mensal de atividade artística “brincar com as artes”. A participação semanal na atividade física e desportiva é de cerca de 800 crianças semanalmente, na música e artes são cerca de 750 mensalmente.



### 3.2.2 Coro Infantil

Foi desenvolvido o coro infantil nos Jardins de Infância: Bairro Arrifana; Cruz Santa Maria da Feira; Farinheiro Fornos e Avenida Fiães e iniciamos, neste ano letivo, no agrupamento Paços de Brandão no J.I Igreja Paços de Brandão, no programa das AAAF. Trabalhamos com a faixa etária dos 3 aos 5 anos, canções acompanhadas de gestos, movimento, mímicas e jogos, introduzindo alguns instrumentos de percussão. Esta atividade teve lugar quinzenalmente, com o objetivo de contribuir para motivar as crianças na aprendizagem da música, promovendo o desenvolvimento da concentração e do vocabulário, assim como da socialização.

### 3.2.3 Tertúlia Poética Infantil – Centro Paroquial de Canedo

Crianças de escolas EB1 e jardins-de-infância do concelho de Santa Maria da Feira protagonizaram mais uma edição da Tertúlia Poética Infantil, no dia 11 de Março de 2016, que encheu de público o Centro Paroquial de Canedo. A tertúlia poética infantil é uma atividade educativa que cruza a escrita e a leitura com o teatro, a poesia, a dança e a música, envolvendo crianças do pré-escolar e 1.º ciclo e toda a comunidade educativa. O objetivo é explorar todos os sentidos e apetências das crianças para diferentes áreas artísticas, tendo como ponto de partida os livros e as leituras. Crianças e pais foram os protagonistas de um espetáculo marcado pela riqueza e diversidade de apresentações. No palco as crianças dramatizaram e recitaram excertos das obras:

- “Histórias da Minha Prima com Rima” de M<sup>a</sup> Irene Costa;
- “Ajudaris’ 15 Histórias de Encantar”; Vários.
- “A Vassoura que Desvassourou” e “Palavras à Solta” de Ana Paula Oliveira;
- “Insónias Diferentes” de Adão Jorge Baptista;
- “Bichos na Palma da Mão” e “Histórias para Contar de Nariz no Ar” de M<sup>a</sup> Gracinda Coelho de Sousa;
- “Conversas de Espelho” de M<sup>a</sup> Gracinda Coelho de Sousa e Amadeu Soares Albergaria;
- “A Lia que Lia Lia” e “A Sara Sardapintada” de Anthero Monteiro;
- “A Zanga das Letras Comadres” de Carlos Granja;
- “ Conversas de Capoeira e muita Brincadeira” de Palmira Martins.



### 3.2.4 Desfile de Carnaval

Uma vez mais, em Santa Maria da Feira teve lugar um desfile de Carnaval nas ruas da cidade. Realizou-se no dia 06 de Fevereiro, este ano alusivo ao tema “Em...preendedores de Palmo e Meio”. O objetivo foi promover e dinamizar as tradições carnavalescas e estimular a criatividade, imaginação, animação e espírito entre a comunidade escolar. Um júri foi constituído para avaliar a imaginação, criatividade e originalidade dos participantes, tendo como base o tema proposto, bem como a elaboração e construção do carro e dos disfarces, a alegria e animação do grupo. Este ano contamos com seis instituições particulares sendo elas:

O Sonho da Criança;

O Amiguinho;

Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira;

Centro Infantil de Lourosa;

Centro Infantil da Feira – Quinta do Castelo;

Associação Padre Osório, Pigeiros;



Relativamente aos agrupamentos de escolas, estiveram todos representados, com a exceção do agrupamento de Escolas António Alves Amorim. Assim sendo, contámos com a participação de um total de 1099 crianças e 780 adultos, com um total de 1879 participantes.



### 3.2.5 “Em.prender Felicidade no meu Concelho”

No âmbito da Feira das Profissões, realizada nos dias 7, 8 e 9 de abril no Europarque, estiveram representadas as “Em...Presas “ do Projeto “Em...prender Felicidade no meu concelho”, num total de 22 empresas, com cerca de 600 alunos do pré-escolar e 1.º ciclo, envolvidos no projeto e efetivamente a laborar e confeccionar produtos. Cada jardim-de-infância ou Escola Básica teve como objetivo a criação da sua própria “Em...presa, com tudo o que esta acarreta, desde o nome, logótipo, corpos gerentes, diretivos e produtivos, a imagem da empresa e execução do plano de negócio e confeção do produto. O objetivo, num tom de brincadeira, jogo, diversão e motivação, foi o de levar as crianças a desenvolver competências como a iniciativa, responsabilidade, liderança e, acima de tudo, trabalhos de

equipa. Em...presários” de palmo e meio de todo o Concelho apresentaram perante um júri, as “em...presas” candidatas ao prémio “Em...presa Modelo”, no âmbito do projeto municipal de estímulo ao empreendedorismo nas escolas “Em...prender felicidade no meu Concelho”. A sessão realizou-se no Europarque no último dia da Feira das Profissões. Depois de assistir às 19 apresentações, o júri do concurso “Em...presa Modelo” decidiu atribuir, sem distinção, três primeiros prémios e três menções honrosas. O primeiro prémio foi para a Casa da Árvore (EB Santo António, Escapães), Far & Queijo (EB Farinheiro, Fornos) e Sou Feira (EB Souto, Nogueira da Regedoura). Menções honrosas para Check In (EB São João de Ver), Comporio (EB Outeiro, Rio Meão) e SMS Afetos (EB Prime, Mozelos).



### 3.2.6 Correio da Amizade

Na semana em que se celebrou o Dia de S. Valentim, cerca de 1200 famílias do concelho de Santa Maria da Feira foram surpreendidas com cartas manuscritas dos seus filhos, recebidas por correio nas suas casas. Uma iniciativa integrada no projeto Correio da Amizade. Com esta iniciativa, os promotores pretenderam retomar e valorizar um meio de comunicação que, devido à generalização das novas tecnologias, é cada vez menos utilizado, em particular nas camadas mais jovens. Este projeto envolveu cerca de 1200 alunos de jardins-de-infância e EB1 do concelho que responderam ao repto do Correio da Amizade, elaborando cartas dirigidas às suas famílias, com mensagens de afeto em formato de texto e/ou desenho, que



o Município de Santa Maria da Feira expediu, via CTT, para as moradas dos alunos. Pelo fator surpresa e pela peculiaridade do gesto, esta iniciativa registou um retorno “muito positivo e gratificante por parte das famílias, o que nos incentiva a continuar”.



### 3.2.7 Dia da Família

E porque a relação entre a escola e a família é, sobretudo nos dias de hoje, uma das questões mais valorizadas pelas unidades de ensino e pelos encarregados de educação em quase todo o mundo, o Município de Santa Maria da Feira, em parceria com a Associação de Pais da EB1 Dr. Sérgio Ribeiro, Lourosa, FapFeira e Grande Sábio realizou, no dia 6 de maio, um conjunto de iniciativas que visaram assinalar o Dia Internacional da Família. Jogos tradicionais, circuito de atletismo lúdico, jogos interativos, Workshops de instrumentos musicais reciclados, de danças orientais, culinária em família e luta de almofadas foram as atividades desenvolvidas nesta iniciativa, envolvendo pais e filhos. Acima de tudo, foi um espaço e tempo para fortalecer laços familiares.



### 3.2.8 Exposição de Anjos

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a FAPFEIRA e o Grande Sábio, de forma a preparar a época de NATAL realizou uma Exposição de Anjos de Natal com mensagens de inspiradas pelo Natal, a Paz e a Solidariedade. A exposição esteve patente no Aeroporto Francisco Sá Carneiro entre 18 de dezembro e 4 de janeiro/2016. Terminada a exposição, o júri atribuiu prémios e menções honrosas aos seis melhores trabalhos.

Distinções:

1º Prémio: EB Louredo

2º Prémio: JI Tarei Souto

3º Prémio: EB Candal Lobão

4º Prémio: EB Gião votação na página do Facebook – prémio Grande Sábio)

1ª Menção Honrosa: EB1 Lamas 3

2ª Menção Honrosa: JI Cruz Feira



### 3.2.9 Palmitos de Viana

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a FAPFEIRA e o Grande Sábio, de forma a preparar a Páscoa, realizou uma Exposição de Palmitos de Viana. A origem do nome vem de Palma – Ramo de Palmeira. As folhas de Palmeira são entrelaçadas em sucessivos caracóis excêntricos que se vão armando em pirâmide. Depois são colocados sobre elas flores de papel ou de pano. Os palmitos só se usam na quadra da Páscoa sendo benzidos na Igreja no Domingo de Ramos, e tem como destino a oferta às madrinhas e padrinhos. São características de Portugal, mais concretamente na região de Viana do Castelo. É uma arte que está em desuso, conhecendo-se só dois artesãos na referida região. É neste contexto cultural que se impõe avivar memórias e trazer ao conhecimento das nossas crianças a cultura do nosso país. A exposição esteve patente no Shopping 8ª Avenida entre 18 de março e 4 de abril de 2016.



### 3.2.10 Marchas de S. João

No âmbito do plano educativo municipal para o ano letivo 2015/16, e inserido na planificação das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar e da componente de apoio à família no 1º ciclo do ensino básico, tiveram lugar as Marchas Populares em honra de S. João de Pereira – Argoncilhe, subordinadas ao tema “Sonhos e Tradições”, no dia 24 de junho, das 20h00 às 00h00. Pretendeu-se, pois, reavivar e preservar as raízes populares desta tradição centenária, que tem como principais atrações a sua linda cascata, o levantamento dos arcos e as marchas Sanjoaninas, que durante alguns meses envolvem crianças, jovens e adultos em salutar convívio para manter vivas estas tradições, procurando preservar o património histórico-cultural desta região, perpetuando e sensibilizando os mais jovens para as tradições e raízes populares. Cerca de 200 alunos das Atividades de Animação e Apoio à Família (pré-escolar) e da Componente de Apoio à Família (1º ciclo), participaram nas Marchas Populares em Honra de S. João de Pereira. A iniciativa – promovida pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a [Fapfeira](#), [Grande Sábio](#) e os Festeiros de São João, contou com as atuações dos seguintes jardins-de-infância e escolas básicas:

Jardim-de-infância de Candal (Lobão);

Jardim-de-infância Sobral (Mozelos);

Jardim-de-infância e escola básica de Farinheiro (Fornos);

Escola básica S. Domingos (Argoncilhe);

Escola Básica Souto Redondo (S. João de Ver);  
Jardim-de-infância e escola básica do Carvalhal (Argoncilhe), anfitriãs deste evento.



### 3.2.11 Festa do Halloween

A Festa do Halloween é uma iniciativa promovida pelo Município de Santa Maria da Feira, em parceria com o Grande Sábio e Projeto Alquimia, que pretende estimular o convívio intergeracional entre crianças, famílias, educadores e assistentes operacionais, bem como incentivar a pesquisa das diversas origens e tradições em torno da festa do Halloween. Esta atividade é dirigida às crianças e alunos dos diferentes níveis de ensino do concelho de Santa Maria da Feira, bem como a toda a comunidade. O que se comemora, com ou sem superstição, é o início da estação da escuridão, um novo ciclo a chegar. O Castelo de Santa Maria da Feira transformou-se num 'Castelo Assombrado', com as vassouras construídas pelos JI e EB 1 do Concelho, nos dias 30 e 31 de outubro. À semelhança dos outros anos realizou-se o percurso "DOÇURA OU TRAVESSURA" no dia 31 de outubro, com ponto de encontro às 20 horas nos CTT de Santa Maria da Feira.





### 3.2.12 Coaching para mini-empresários

O [Cineteatro António Lamoso](#) foi o local escolhido para duas sessões de coaching para “mini empresários” de escolas do concelho, orientadas pelo formador Miguel Oliveira. Uma iniciativa integrada no projeto municipal “Em...prender felicidade no meu concelho, promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Grande Sábio. Quinta-feira, dia 29 de Dezembro, empresários de palmo e meio e encarregados de educação assistiram ao colóquio “Grandes e pequenos em...preendedores de sucesso”, às 18h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal com a presença de empresários do concelho de Santa Maria da Feira, como o Sr. Eduardo Cavaco e Paulo Costa.





### 3.2.13 Exposição de Velas

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a FAPFEIRA e o Grande Sábio, de forma a preparar a época de NATAL realizou uma Exposição de Velas de Natal. A exposição esteve patente no Centro Coordenador da FapFeira de 19 de dezembro a 08 de janeiro e teve o seguinte palmarés:

- 1º lugar – EB Prime, Mozelos
- 2º Lugar – EB1 S. Domingos, Argoncilhe
- 3º lugar – EB1 Beira, Gião



### 3.2.14 Hortas Pedagógicas

As Hortas pedagógicas surgiram no desenvolvimento do projeto Jardins Partilhados, para dar resposta às necessidades de ampliação do espaço de cultivo e de aproximação das crianças ao mundo agrícola. Estas necessidades coincidiram com a iniciativa da Casa dos Choupos “Hortas Comunitárias”, envolvendo a atribuição de talhões à população. A referida instituição prontamente nos propôs a cedência de terreno bem como o acesso a formação na área da agricultura biológica para as monitoras inscritas no projeto. Tal como o projeto anterior, as “Hortas Pedagógicas” destinaram-se aos jardins de infância onde funcionava o programa de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). Este projeto teve como objetivo criar um

espaço pedagógico que reflete não só a função dos espaços verdes e hortas urbanas, mas também o sentido de participação, de cidadania e de consciência ecológica. Como principais atividades, salienta-se a formação na área de agricultura biológica para as monitoras, cuja componente prática inclui o cultivo do talhão atribuído ao projeto; visitas das crianças às hortas nas interrupções letivas, que incluem a colheitas de produtos e plantação novos; atividades de loga; alimentação saudável; contos; entre outros; participação no projeto “Jardins do Visitante” numa parceria com o Zoo de Lourosa. Criação ou recuperação de hortas nos jardins de infância. O projeto teve uma boa aceitação por parte dos envolvidos e refletiu-se em mudança de hábitos, nomeadamente no que se refere à ingestão de legumes nas refeições escolares. Participaram 17 grupos de AAAF pertencentes a 11 JI, num total de 204 alunos.



### 3.2.15 Barro e Azulejo

Além das variadas atividades de animação e apoio à família, durante o ano de 2015 ocorreu um projeto piloto na área do barro e azulejo nos JI pertencentes aos agrupamentos de escolas de Arrifana e Canedo. No ano de 2016, o projeto foi estendido aos restante sete agrupamentos, tendo-se registado a participação de 165 crianças, com o objetivo de as ensinar a moldar e pintar o barro/azulejo, além de pensar, imaginar e desenvolver sua a liberdade e criatividade na execução de peças. Houve também o interesse de as crianças adquirirem diversas competências no mundo das artes, aprendendo a diferença entre o barro

húmido, seco e cozido, e desenvolvendo a motricidade e o trabalho feito à mão. Houve liberdade na execução das suas ideias, e cada uma levou uma peça única para casa.



### **3.2.16 Supervisão das Atividades de Animação e Apoio à Família**

Considerando que a implementação do programa é da responsabilidade dos municípios, a Câmara Municipal deu início a visitas aos jardins-de-infância onde funcionam as AAAF, com o intuito de melhor articular as entidades envolvidas (município, agrupamentos de escolas, educadoras titulares de grupo e assistentes operacionais dinamizadoras das AAAF), por forma a que o serviço prestado às crianças nestas atividades seja de qualidade. Com a finalidade de dar cumprimento ao disposto no Despacho nº9265-B/2013 de 15 de julho, no que diz respeito às Atividades de Animação e de Apoio à Família às crianças da educação pré-escolar, o Pelouro da Educação deu início a um processo de avaliação contínua deste programa.

## **4. Componente de Apoio à Família – 1.º Ciclo do Ensino Básico**

A componente de apoio à família, desenvolvida em protocolo com o Grande Sábio e, no caso da Escola Básica de Arraial (Sanguedo), também com o agrupamento de escolas de Argoncilhe, em protocolo de colaboração com a Associação de Pais, visa assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola antes e após o término das aulas, nas escolas básicas do concelho de Santa Maria da Feira. Durante este período de tempo, os profissionais responsáveis procuraram proporcionar às crianças um pleno desenvolvimento

das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as atividades lúdicas e as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e vida cultural.

**Objetivos:**

- Ocupar, de forma sadia e criativa, as crianças do 1º ciclo do ensino básico, durante os dias úteis e o período de interrupções letivas.
- Promover e desenvolver atividades que permitam uma maior integração e interação das famílias no processo de desenvolvimento dos filhos;
- Fomentar o respeito pelos conhecimentos e valores que as famílias possuem, evitando qualquer tipo de preconceito;
- Favorecer a participação dos componentes da instituição familiar em diferentes oportunidades, estimulando o diálogo com os pais.

**Relação de alunos inscritos na Componente de apoio à família:**

<b>Agrupamento</b>	<b>Freguesia</b>	<b>Escola</b>	<b>Acolhimento</b>	<b>Prolongamento</b>	<b>Protocolo</b>
Argoncilhe	Argoncilhe	Aldriz	13	5	-
		Carvalhal	-	8	-
		S. Domingos	2	5	-
		Vergada	4	4	-
	Sanguedo	Arraial (A. Pais)	7	8	-
	Nog. Regedoura	Souto	7	-	-
Arrifana	Arrifana	Bairro	5	1	19
		Outeiro	7	5	-
Fernando Pessoa	Feira	Nº 1 Feira	25	23	-
		Nº 2 Feira	13	8	-
		Milheirós	-	1	11
Sta. Mª da Feira	S. João de Vêr	S. João de Vêr	4	4	41
		Souto Redondo	4	2	28
	Fornos	Farinheiro	7	6	-
	Feira	Cavaco	6	1	25
Coelho e Castro	Fiães	Avenida	3	5	38
		Vendas Novas	4	7	-
	Caldas S. Jorge	Caldelas	7	9	7
	Lourosa	Aldeia Nova	5	2	4

António A. Amorim		Casalmeão	6	7	9
		Dr. Sérgio Ribeiro	2	1	11
	Mozelos	Prime	3	1	15
Corga do Lobão	Gião	Beira	2	2	10
	Lobão	Igreja	4	-	54
	Louredo	Louredo	6	3	27
	Vale	Póvoa	-	1	7
Canedo	Canedo	Canedo	3	1	31
Paços de Brandão	Sta. M <sup>a</sup> de Lamas	Nº 3	14	-	-
	Rio Meão	Outeiro	2	2	12
		S. António	2	4	-
<b>Total</b>			<b>167</b>	<b>126</b>	<b>338</b>

## 5. Refeições Escolares

### 5.1 Fornecimento de refeições escolares

O fornecimento de refeições escolares é uma medida que promove positivamente as condições de aprendizagem, com a adoção de uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar. Ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico, temos o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares, o qual promove o fornecimento de refeições a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico interessados. Contudo, a autarquia promove ainda o fornecimento de refeições a todas as crianças dos Jardins de Infância interessadas. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira forneceu diariamente e ao longo do ano letivo 2015/16, uma média de 4759 refeições, das quais 3135 são destinadas às crianças de EB1 e 1624 às dos JI. Estas refeições são confeccionadas em cantinas escolares da autarquia (adjudicadas a uma empresa de restauração coletiva), em EB2/3 e em Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. No presente ano letivo de 2016/17, fornece-se 4701 refeições por dia, das quais 3174 são destinadas às crianças da EB1 e 1527 aos Jardins de Infância. Nas cantinas escolares, foram confeccionadas, ao longo do ano letivo de 2015/16, 2392 refeições por dia, enquanto que em 2016/17 fornece-se 2239 refeições. Nas IPSS's e EB2/3, ao longo de 2015/16 foram fornecidas 2367 refeições por dia, enquanto que em 2016/17 estão a ser confeccionadas 2462 refeições diárias.



## **5.2 Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1º CEB para o ano letivo 2015/16 e 2016/17**

- Candidatura ao programa

No âmbito desta candidatura foram elaborados os seguintes documentos:

- Dossier de Candidatura, constituído pelos seguintes elementos:

- Identificação do município
- Identificação e NIPC das entidades parceiras

- Grelha discriminativa dos custos de refeição por escola:

Nesta grelha são contabilizados os custos com tarefeiras, transporte de refeições/ alunos para os refeitórios, bem como o custo da refeição a pagar pela autarquia à instituição em questão;

- Aplicação informática, disponibilizada pela DGEstE:

Nesta aplicação são identificados todos os elementos de suporte ao pedido de financiamento nomeadamente:

- regime de funcionamento;
- número total de alunos;
- estimativa do número de alunos a usufruir de refeições;
- local onde vão ser servidas as refeições;
- entidade que confeciona as refeições;
- equipamentos e meios usados no fornecimento;
- custo médio da refeição.

- Protocolos de colaboração estabelecidos entre a autarquia e as instituições fornecedoras de refeições, abaixo mencionadas:

- Agrupamento Vertical de Escolas de Arrifana e Escapães;
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe;
- Centro Social Vilamaiorense;
- Centro Social e Paroquial de Caldas de S. Jorge;





- Associação de Solidariedade Social Padre Osório;
- Abrigo;
- Centro Social de Sanfins;
- Centro Social Padre José Coelho;
- Associação de Bem-estar de Santa Maria de Lamas;
- MACUR- Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio;
- Associação Pelo Prazer de Viver- Saúde, Cultura e Vida;
- Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura;
- Patronato Amor de Deus;
- Centro Paroquial de Santo André Mosteiro;
- Centro Social e Paroquial de Fornos;
- Centro Paroquial de Santo André Mosteiro;
- MASSPO;
- Centro Social de Santa Maria de Fiães;
- Centro Social e Paroquial de Romariz.

### **5.3 Adjudicação das Cantinas Municipais a uma empresa de Restauração Coletiva**

As sete cantinas municipais encontram-se adjudicadas à Uniself, desde 1 Setembro de 2015. Anteriormente, foram adjudicadas à GERTAL. Durante este período, as competências para cada um dos intervenientes eram as seguintes:

Compete à Autarquia:

- promover uma visita a todos os espaços de refeição, no sentido de verificar o funcionamento e as condições existentes (estas visitas tiveram lugar nos dias 6, 7, 15 e 22 de Junho);
- validar periodicamente as ementas escolares a implementar;
- visitar periodicamente as cantinas e refeitórios escolares, com o objetivo de promover o cumprimento do caderno de encargos;
- avaliar e acompanhar o serviço prestado pela empresa.

#### Compete à Escola:

- enviar mensalmente para a Divisão da Educação fichas de avaliação mensal do serviço prestado.

#### Compete à Empresa:

- transportar as refeições das cantinas escolares para os diversos refeitórios;
- gerir o “Sector de Restauração” que, em termos funcionais, compreende as seguintes áreas: a aquisição de géneros alimentícios e de bens não alimentares necessários à alimentação, a armazenagem, a preparação dos géneros alimentícios, a confeção, o empratamento, a distribuição de alimentos e refeições, a recolha de palamenta usada e a higienização das instalações, equipamentos e palamenta;
- elaborar as ementas a implementar, sob orientação e validação da autarquia;
- organizar e implementar os mecanismos de controlo de gestão do “Sector de Restauração”;
- utilizar mão de obra especializada, em cada uma das salas de refeição;
- gerir os sistemas de fornecimento e distribuição das refeições, até cada um dos locais de consumo;
- realizar desinfestações periódicas às instalações;
- adquirir os géneros alimentícios e não alimentícios necessários à confeção das refeições;
- proceder à limpeza das instalações, equipamentos e materiais do sector de restauração, inclusive tudo o que está a uma altura superior a 2 metros;
- proceder às reparações dos equipamentos, em caso de avaria;
- adquirir as malas térmicas essenciais para o transporte de refeições;
- oferecer, diariamente, refeições aos professores/educadores que acompanham os alunos, bem como aos funcionários em serviço;
- enviar mensalmente as folhas de presença do pessoal da câmara, ao serviço em cada uma das cantinas.

#### **5.4 Avaliação da adequação nutricional das ementas dos centros sociais e EB2/3**

Sabendo-se que a adoção dos hábitos alimentares tem lugar nos primeiros anos de vida, torna-se fundamental que estes sejam os mais adequados. Sendo assim, a autarquia

disponibiliza apoio para a elaboração das ementas a implementar, tendo sido avaliadas as ementas elaboradas por todas as entidades fornecedoras de refeições.

Durante o ano civil de 2016, foram avaliadas as ementas das seguintes entidades fornecedoras:

- Centro Social do Souto;
- Centro Social de Fornos;
- EB2,3 Arrifana;
- C. Soc. S. Cristovão Nogueira da Regedoura;
- APPV
- Patronato Amor de Deus
- MASSPO
- Associação Padre Osório
- MACUR
- Associação Bem Estar
- Centro Social de Romariz
- Centro Social Padre José Coelho
- C. Social S. Maria de Fiães
- Centro Social de S. Jorge
- Centro Social Vilamaiorense
- A. A. S. Sanfins
- C. Soc. Paços
- Mosteiro
- Centro Social e Paroquial de Sanfins
- Abrigo

Ao nível dos refeitórios e cantinas escolares, a Câmara Municipal promove visitas às cozinhas e salas de refeição, elaborando no final de cada visita um relatório, especificando os pontos críticos e as medidas corretivas a serem implementadas.

Ao longo de 2016 foram feitas mais de 130 visitas.

### **5.5 Serviço de refeições**

No sentido de garantir o funcionamento dos refeitórios escolares, é garantida pela autarquia a aquisição de refeições, assim como de recursos humanos e materiais:

- funcionárias afetas à confeção e distribuição das refeições escolares;
- equipamentos e utensílios existentes nas cozinhas e salas de refeição.

**Materiais - Higienização das mãos/ materiais e equipamentos/ materiais e equipamentos de limpeza**

Antes das refeições escolares, é necessário salvaguardar que os alunos procedam à correta lavagem das mãos, pelo que é essencial disponibilizar sabonete líquido e toalhetes de papel. Estas medidas tiveram início no ano letivo de 2009/10, com a contingência da gripe A, e devem ser mantidas, uma vez que são essenciais às rotinas adequadas de higiene pessoal. É necessário ainda assegurar a distribuição da louça, escorredores da louça, toalhetes de papel e guardanapos nas salas de refeição, bem como equipar as salas com caixotes do lixo, armários para os produtos de limpeza e máquinas de lavar louça, bem como de todos os materiais e equipamentos essenciais à limpeza e desinfeção das salas de refeição não concessionadas.

## **6. Regime de Fruta Escolar**

Com o intuito de promover hábitos alimentares adequados para a saúde das populações mais jovens, visando contribuir para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis, o Gabinete de Planeamento e Políticas do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, através da portaria n.º 1242/ 2009, de 12 de Outubro de 2009, propõe o desenvolvimento do Regime de Fruta Escolar. Segundo este regulamento, propõe-se a disponibilização dos produtos duas vezes por semana à população escolar do 1.º Ciclo. Os produtos devem obedecer aos regimes públicos de qualidade certificada de produção integrada, de modo de produção biológico, de denominação de origem protegida, de indicação geográfica protegida ou de produção integrada. Para além da distribuição gratuita por todos os alunos das EB1´s, este regulamento prevê ainda apoio para a dinamização de medidas de acompanhamento, com vista a promover o consumo dos produtos elegíveis.

## **7. Projeto “Educar em Alimentação”**

A alimentação é sem dúvida um fator ambiental essencial à promoção da saúde, estando relacionada com a prevenção ou desenvolvimento de determinadas doenças, nomeadamente a obesidade, a diabetes, doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro.

A autarquia tem assim como objetivo reforçar a sua atuação no âmbito da Educação Alimentar e, com isso, melhorar a saúde dos seus munícipes, propondo a dinamização de palestras pelos diferentes locais do concelho, nas seguintes áreas:

*Ao nível da Saúde Escolar:*

- Educação alimentar com alunos, pais e encarregados de educação;

- Aconselhamento alimentar e nutricional, individual de crianças com excesso de peso, ou outras patologias, como por exemplo doença celíaca, diabetes, entre outras;
- Ações de formação com educadores e outros funcionários do estabelecimento de educação sobre Alimentação saudável.

*Ao nível da Saúde do Idoso:*

- Educação alimentar com idosos sobre a prática de uma alimentação na idade sénior.

*Ao nível da Saúde do Adulto:*

- Educação alimentar dirigida à população.

As ações foram agendadas, de acordo com a ordem de chegada das respetivas solicitações. Ao longo do ano 2016 e no âmbito da educação alimentar, foram várias as solicitações no âmbito dos cuidados alimentares mais adequados às diferentes faixas etárias.

No âmbito da Saúde Escolar, do Adulto e do Idoso:

Foram dinamizadas sessões de educação alimentar dirigidas a alunos, pais e/ou encarregados de educação e idosos em diferentes instituições, abaixo mencionadas:

Escola	Público-alvo	Data	Tema	N.º Intervenientes	Duração
Jl Gândara Sanfins	Alunos JI	18-10-2016	Educação Alimentar	15	2h00
EB n.º 1 SM Lamas	EE	21-10-2016	Educar em Alimentação	40	2h00



## 8. Comemorações “Dia Mundial da Alimentação”

A obesidade infantil é um dos maiores problemas do dia de hoje. Segundo dados atuais, o número de crianças com excesso de peso continua a aumentar, o que traz transtornos a vários níveis: na saúde, na autoestima, e no desenvolvimento físico e intelectual. Assim, e no sentido de colaborar na luta contra a obesidade em crianças e jovens, realizou-se ao longo do mês



de outubro, no âmbito das comemorações do dia Mundial da Alimentação, uma sessão de sensibilização, por agrupamento de escolas, junto dos encarregados de educação, com o objetivo de sensibilizá-los para a mudança de atitudes e comportamentos, face à alimentação, alertando para a importância da alimentação na saúde.

No âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Alimentação:

Foram dinamizadas sessões de educação alimentar (com duração entre 1 e 3 horas) dirigidas a alunos, pais e/ou encarregados de educação e idosos em 8 instituições.

#### Concurso- Dia Mundial da Alimentação

No âmbito das atividades da Saúde Escolar, o Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I- Feira/ Arouca, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, promoveram um concurso destinado a premiar os melhores trabalhos que se inseriram na temática das comemorações do Dia Mundial da Alimentação no ano 2016 “O clima está a mudar. A alimentação e a agricultura também”, dirigido a todos os alunos dos diferentes níveis de ensino do concelho de Santa Maria da Feira.

#### **Ações de Formação para as Assistentes Operacionais ao serviço dos refeitórios escolares (a tempo parcial)**

Foram dinamizadas 18 ações de formação dirigidas às assistentes operacionais. Tais ações tiveram duração de 1 ou 2 horas e foram subordinadas a tema “Práticas Seguras em Salas de Refeição”.

### **9. Projeto HIPPO**

Este projeto de carácter pedagógico foi criado por uma equipa de alunas e professores do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, Santa Maria da Feira, sendo o município e a Walking Clinic’s parceiros na sua implementação. A palavra HIPPO é formada a partir da primeira letra de Hábitos Inteligentes Para a Prevenção da Obesidade e é o início do nome de um animal pesado, o hipopótamo, que é o símbolo do projeto. No âmbito desse projeto foi criada a Etiqueta Calórica HIPPO, a qual indica, através de hipopótamos, a quantidade de KCAL por 100g ou 100ml do produto. Da etiqueta consta ainda o número de minutos necessários para



gastar as kcal ingeridas, em 3 atividades físicas diferentes. Foi criada ainda a tabela calórica, que estabelece a relação entre a quantidade de kcal ingeridas e o número de minutos necessários para as gastar, em várias outras atividades físicas apreciadas pelas crianças. Todos os materiais estão reunidos num caderno de atividades lúdico-pedagógicas denominado HIPPOFÓLIO. Este dossiê é composto por: informação para adultos e crianças, explicação da etiqueta calórica e da tabela calórica, informação de alguns alimentos não embalados, registo da informação nutricional dos lanches e atividades lúdico-pedagógicas, sugestões de lanches, etiquetas e imagens autocolantes. O projeto contempla ainda uma ação de formação para docentes com o objetivo de os capacitar para a análise crítica dos rótulos alimentares, não só no que diz respeito ao valor calórico, mas também no que se refere à quantidade de sal e de açúcar presente na maioria dos produtos alimentares. Promoveu-se ainda a inclusão do exercício físico nas aulas do 1.º ciclo e a implementação pedagógica, didática e curricular do HIPPOFÓLIO.

Local	Público-alvo	Data	Tema	N.º Intervenientes	Duração
EB2,3 Argoncilhe	Prof. 3.º ano	04-05-2016	HIPPO	11	3h00



## 10. Plano de Segurança nas escolas

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em colaboração com o Pelouro de Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde, continuou a levar a cabo um esforço redobrado para dotar os edifícios escolares com sistemas de segurança eficazes. Neste sentido, no ano de 2016 deu-se continuidade à implementação dos planos de emergência em todos os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo.

## 11. Ação Social Escolar

### 11.1 Ação Social Escolar – Educação Pré-Escolar

No âmbito do pré-escolar, no apoio às refeições escolares:

- Alunos contemplados com o Escalão A/Escalão 1 da Seguração Social – Refeição Gratuita;
- Alunos contemplados com Escalão B/Escalão 2 da Segurança Social – 0,73€ por refeição (equivalente a 50% do valor da refeição);
- Restantes alunos: 1,46€ por refeição (valor estabelecido anualmente pelo Ministério da Educação).

Acolhimento e Prolongamento de Horário – Educação Pré-Escolar:

Escalão Atribuído	Percentagem Apoio Acolhimento e Prolongamento de Horário	Valor a Pagar	Só Acolhimento
1.º	2,50%	5,00€	5,00€
2.º	5,50%	Até 12,00€	40% Do Valor do Prolongamento
3.º	9,00%	Até 28,00€	
4.º	15,00%	Até 42,00€	
5.º	15,00%	Até 47,00€	
6.º	17,50%	Até 60,00€	

Nota: Os alunos da educação pré-escolar e do 1º CEB com necessidades educativas especiais de carácter permanente foram posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado, tendo direito aos apoios concedidos à generalidade dos alunos.

### 11.2 Ação Social Escolar – 1.º Ciclo do Ensino Básico

A Ação Social Escolar traduz-se na implementação de apoios socioeducativos, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso à escola de todos os alunos, mesmo aqueles que se inserem em agregados familiares mais desfavorecidos e não conseguem suportar os encargos decorrentes da frequência escolar, nomeadamente com as refeições escolares, os manuais e material escolar. A partir do ano letivo 2008/2009, o Município solicitou a colaboração dos Agrupamentos de Escolas na análise e concessão dos subsídios no âmbito da Ação Social Escolar para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, competindo-nos garantir o financiamento, controlo e supervisão do programa. Desta forma, evitamos a concessão de subsídios diferentes a alunos oriundos do mesmo agregado familiar, dado que na mesma família podem existir filhos a frequentar o 1.º, 2.º ou 3.º ciclo. De acordo com a legislação em vigor, o escalão de apoio em que cada agregado familiar se integra é determinado pelo seu

posicionamento nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família. Deste modo, têm direito a beneficiar de apoio os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados no 1.º e no 2.º escalão. No início de cada ano letivo, cada encarregado de educação deverá entregar no respetivo Estabelecimento de Ensino o documento emitido pelo serviço competente da segurança social ou, quando se trate de trabalhador da administração pública, pelo serviço processador, comprovando assim o seu posicionamento no respetivo escalão de rendimento. Os valores e limites pecuniários dos auxílios económicos, assim como as restantes normas, condições e procedimentos para a respetiva concessão são determinados anualmente pelo Governo. O Município de Santa Maria da Feira pode conceder um valor diferente para manuais e material escolar, desde que seja aprovado pela Câmara e não seja inferior ao valor estabelecido pelo Governo. Deste modo, e à semelhança do ano letivo 2015/2016, foi deliberado em reunião ordinária de 5 de setembro de 2016 o alargamento dos apoios concedidos aos beneficiários da Ação Social Escolar.

#### Apoios concedidos no Ano Letivo 2015/2016

##### Livros e material escolar

##### Alunos contemplados com escalão A e B:

- 1.º e 2.º ano de escolaridade: 27,00€ para livros e 13,00€ para material escolar, perfazendo um total de 40,00€;
- 3.º e 4.º ano de escolaridade: 33,00€ para livros e 13,00€ para material escolar, perfazendo um total de 46,00€.

##### Alunos contemplados com o escalão C:

- 1.º e 2.º ano de escolaridade: 13,50€ para livros e 6,50€ para material escolar, perfazendo um total de 20,00€;
- 3.º e 4.º ano de escolaridade: 16,50€ para livros e 6,50€ para material escolar, perfazendo um total de 23,00€.

Alunos com necessidades educativas especiais (são posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado e recebem apoio para tecnologias de apoio):

- 1.º ao 4.º ano de escolaridade: 13,00€ para tecnologias de apoio.

## Apoios concedidos no Ano Letivo 2016/2017

### Livros e material escolar

#### Alunos contemplados com escalão A e B:

- 1.º ano de escolaridade: 15,00€ para material escolar, perfazendo um total de 15,00€;
- 2.º ano de escolaridade: 30,00€ para livros e 15,00€ para material escolar, perfazendo um total de 45,00€;
- 3.º e 4.º ano de escolaridade: 35,00€ para livros e 15,00€ para material escolar, perfazendo um total de 50,00€.

#### Alunos contemplados com o escalão C:

- 1.º ano de escolaridade: 7,50€ para material escolar, perfazendo um total de 7,50€;
- 2.º ano de escolaridade: 15,00€ para livros e 7,50€ para material escolar, perfazendo um total de 22,50€.
- 3.º e 4.º ano de escolaridade: 17,50€ para livros e 7,50€ para material escolar, perfazendo um total de 25,00€.

Alunos com necessidades educativas especiais (são posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado e recebem apoio para tecnologias de apoio):

- 1.º ao 4.º ano de escolaridade: 18,00€ para tecnologias de apoio.

### **Refeições escolares**

Em relação às refeições escolares para os alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, a Câmara Municipal concedeu os seguintes apoios, relativos aos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017:

- Alunos contemplados com o escalão A/ escalão 1 da Segurança Social e alunos com Necessidades Educativas Especiais: refeição gratuita;
- Alunos contemplados com o escalão B/ escalão 2 da Segurança Social: 0,73€ por refeição (equivalente a 50% do valor da refeição);
- Restantes alunos: 1,46€ por refeição (valor estabelecido anualmente pelo Ministério da Educação).

No ano letivo 2015/2016, num universo de 4395 alunos matriculados em escolas do 1ºciclo, 712 alunos beneficiaram do escalão A, 881 do escalão B e 2802 não obtiveram subsídio. Por

outro lado, no ano letivo 2016/2017, num universo de 4281 alunos matriculados em escolas do 1º ciclo, 931 têm escalão A, 915 têm escalão B e 2435 não obtiveram subsídio.

## 12. Rede Nacional de Bibliotecas Escolares

O projeto de Rede de Bibliotecas Escolares conta atualmente com 20 escolas do 1º ciclo do ensino básico, estando este número sempre em evolução:

Agrupamento	Freguesia	EB
António Alves Amorim	Mozelos	Prime
		Sobral
	Lourosa	Dr. Sérgio Ribeiro
Coelho e Castro	Caldas de S. Jorge	Caldelas
	Fiães	Avenida
Canedo	Canedo	Canedo
Lobão	Lobão	Igreja
	Gião	Beira
	Louredo	Louredo
Paços de Brandão	Paços de Brandão	Igreja
	Rio Meão	Santo António
	S. Paio de Oleiros	Igreja
	Sta. Mª de Lamas	Nº 3 Stª Mª Lamas
Arrifana	Romariz	Igreja
	Milheirós de Poiares	Igreja
Argoncilhe	Sanguedo	Arraial
	Nogueira da Regedoura	Souto
	Argoncilhe	S. Domingos
Fernando Pessoa	Mosteirô	Mosteirô
Santa Maria da Feira	S. João de Vêr	S. João de Vêr

É reconhecido o investimento que tem suportado esse crescimento – investimento a nível central, da autarquia e das próprias escolas – e é necessário assegurar que esse investimento continue a ser feito, sobretudo através da consolidação de um conceito central: o de que a biblioteca escolar constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem.

Objetivos:

- Promover a leitura.
- Promover a cooperação entre as bibliotecas escolares do Agrupamento e a Biblioteca Municipal

Esta cooperação já existe em termos de projetos concelhio, na medida em que as itinerâncias são garantidas pela Biblioteca escolar e escolas dos agrupamentos. Continuará a realizar-se a formação informal e formal com a biblioteca escolar e seu apoio técnico; perspectiva-se a construção do manual de procedimentos concelhio; o catálogo concelhio; a preparação da agenda cultural concelhia. Deu-se continuidade às reuniões concelhias de SABE, bem como às interconcelhias para que se possa partilhar com os diferentes parceiros uma multiplicidade de saberes.

No âmbito das comemorações dos 20 anos das bibliotecas escolares, realizou-se o Encontro Interconcelhio de Bibliotecas Escolares do Entre Douro e Vouga, nos dias 4 e 5 de Julho no concelho de Arouca, sob o tema “Ler a Paisagem: outros olhares para as bibliotecas escolares. No primeiro dia deste encontro, surgiram vários painéis, como “Outros Olhares para as Bibliotecas Escolares”, “A Literatura e as Artes”, “As Pedras Também Falam”, “As Histórias e as Gentes” e “Olhares na Perspetiva Turística”. Este primeiro dia terminou com a apresentação de um vídeo sobre as bibliotecas escolares de cada concelho, onde se destacava o do nosso município, “Bibliogeando por terras de Santa Maria”, e “À conversa com os Vereadores (ou representantes): os olhares das bibliotecas escolares”. O segundo dia, numa saída de campo, os participantes foram ler a paisagem de Arouca: Serra da Freita, assim como a paisagem edificada da Vila de Arouca. Durante a visita ao Mosteiro de Arouca, decorreu uma exposição de fotografias alusiva ao tema, onde se pôde ver como as pessoas veem o nosso concelho.





Realizou-se ainda o Concurso Nacional de Leitura na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, no dia 12 de Julho, com o objetivo de premiar e incentivar os alunos à leitura.



A Biblioteca Municipal, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Santa Maria da Feira, tem já no terreno um projeto de itinerâncias para as escolas que não fazem parte da rede, pois existe no concelho uma filosofia de biblioteca inculcada nas escolas e nos órgãos autárquicos responsáveis por este concelho, e que envolve:

- Existência de um SABE dinâmico a funcionar na BM.
- Participação de um representante do nosso Município no Fórum – XX anos das Bibliotecas escolares, na Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa

### 13. Apoio a Projetos Educativos

No âmbito do Programa de Apoio a Projetos Educativos, foram considerados os pedidos que promovem o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didáticos, bem como a partilha e utilização de experiências.

### 14. Programa Saúde Oral

O Programa de Promoção de Saúde Oral é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira desde o ano letivo 2000/2001 nos Jardins-de-infância e Escolas Básicas de 1º Ciclo, sendo que no ano letivo 2016-17 participaram cerca de 650 alunos.

Objetivos:

Melhorar conhecimentos e comportamentos relativos à higiene oral;

Diminuir a incidência da cárie dentária;

Reduzir a prevalência da cárie dentária;

Aumentar a percentagem de crianças livres de cárie dentária.



## 15. Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos

O Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Hospital Entre Douro e Vouga, desde o ano letivo 2000/2001, nos Jardins de Infância do concelho, tendo participado cerca de 650 alunos.

Objetivos:

Detetar os fatores ambliogénicos em crianças até aos 6 anos;

Procurar relacionar fatores ambientais e genéticos com os fatores ambliogénicos.



## 16. GIP – Gabinete de Intervenção Psicopedagógica

É prioritário ajudar crianças com dificuldades de aprendizagem e realizar planos de intervenção individuais para aplicar em colaboração com o docente e a família. Este gabinete de intervenção psicopedagógica atuou no terreno de combate ao insucesso escolar e consequentemente tentou diminuir o abandono escolar precoce. Juntamente com os responsáveis dos agrupamentos de escolas do Concelho de Santa Maria da Feira, identificaram-se os alunos com dificuldades de aprendizagem para que estes fossem devidamente acompanhados e reencaminhados para apoios fundamentais para o progresso no desenvolvimento de cada criança. Uma outra vertente foi atuar junto das famílias de forma a ajudar os pais na resolução de conflitos que interferiam no desenvolvimento da criança. Esta intervenção foi adequada a cada caso em particular. Os professores também tiveram apoio



Psicopedagógico para lidar com as diversas problemáticas com que se deparam na sala de aula, quando solicitado. Os alunos, depois de avaliados, foram reencaminhados para as valências necessárias, em gabinetes que têm protocolo de colaboração com este gabinete. No âmbito do GIP, e a pedido dos diversos agrupamentos foram efetuadas avaliações a alunos das escolas do nosso concelho: 149 sinalizações, 108 Avaliações e 91 reencaminhamentos.

Agrupamentos de escolas	N.º de sinalizações	N.º Alunos Avaliados	Escolas
António Alves Amorim	25	13	EB1 Igreja/ Eb1 Prime/ Centro Escolar Mozelos/E.B Dr. Sérgio Ribeiro / EB1 Aldeia Nova/ EB1 Prime
Fernando Pessoa	39	28	EB1 n.º 1 Feira/ EB1 n.º2 Feira/ Centro Escolar Espargo/ Centro Escolar Mosteirô/ Centro Escolar Valrico/ EB1 Tarei/ EB1 Badoucos/ EB2/3 Fernando pessoa
Santa Maria da Feira	4	2	Centro Escolar S.J. VER / EB1 Sanfins
Paços de Brandão	39	35	EB1 Outeiro /EB1 Santo António / EB1 e JI Lapa/ EB1 e JI Quebrada/ EB1 Lamas 3
Enviados pelo H.S.S.	42	30	Serviços de Reabilitação, pedopsiquiatria e desenvolvimento

De cada processo de avaliação existe um relatório final, entregue ao professor titular de cada respetivo aluno e no caso de necessidade de reencaminhamento, também foi entregue um relatório, aos encarregados de educação. Nota das 149 sinalizações só 108 chegaram a ser avaliadas. A diferença entre as sinalizações e as avaliações deve-se ao fato de 41 das sinalizações efetuadas já receberem apoio das equipas multidisciplinares por beneficiarem do ensino especial, ou porque os pais recorreram a avaliações externas. Das 108 avaliadas foram reencaminhadas 91 (de acordo com o resultado da avaliação) para apoio nas diversas valências, no âmbito dos protocolos efetuados para o efeito. Todavia dos 91 propostos só 72 receberam intervenção. Os restantes 19 planos propostos foram rejeitados pelos encarregados de educação da criança.

Entidades protocoladas	Valência	Total de processos reencaminhados em 2016 (91)
Fisiofeira	Terapia da Fala	8

	Psicopedagogia	4
Plena terapia	Terapia da Fala	5
	Psicologia	3
Gabinetes terapêuticos Ana Almeida (Novo Spacium Terapêutico)	Terapia da Fala	8
	Terapia Ocupacional	5
	Psicologia	4
Autonomia Positiva	Psicologia	4
	Terapia da Fala	8
	Terapia Ocupacional	4
Cuidar para Crescer	Terapia da Fala	7
	Psicopedagogia	2
	Psicologia	4
	Terapia Ocupacional	4
Pé ante pé	Terapia Fala	5
Gabinete Psicologia Raquel Fernandes	Psicologia	3
Consultórios Maritza Santos	Nutrição	0
	Psicologia	2
	Terapia Ocupacional	1
	Terapia Fala	2
CHDV (Hospital S. Sebastião)	Desenvolvimento	5
	Pedopsiquiatria	1
	Reabilitação	0
Claraterapia	Terapia da Fala	1
Hope	Psicologia	1

## 17. Projeto Sorrisos Felizes

Este projeto consistiu num rastreio psicopedagógico, no âmbito da prevenção das dificuldades de aprendizagem, que visou a identificação de dificuldades das crianças em idade pré-escolar, de modo a intervir precocemente e corrigi-las, antes da entrada no 1.º Ciclo do ensino básico. Para este efeito, contamos com vários protocolos com entidades clínicas que nos permitem reencaminhar as crianças que acusam algum défice no seu desenvolvimento para devido acompanhamento especializado.

Total de alunos rastreados entre janeiro e dezembro de 2016: 82 alunos

Jardim de Infância	N.º rastreios efetuados
Jl Montinho	36
Jl Cruz	15
Jl Espargo	21
Jl Outeiro	4
Jl Mieiro	6

Destes 82 rastreios resultaram 28 reencaminhamentos, 7 dos quais foram recusados pelos encarregados de educação e 3 já tiveram alta do apoio solicitado.

## 18. ABC do Concelho

O ABC do concelho pretende dar a conhecer aos alunos o património histórico-cultural do nosso concelho. Os conteúdos desenvolvidos pretenderam incutir nos alunos e professores um espírito de conhecimento, observação com conhecimento de causa e acima de tudo aprenderem o vasto património histórico-cultural existente nas 21 freguesias do nosso concelho. É importante, ao longo do crescimento e desenvolvimento das nossas crianças e jovens, esta interação com tudo o que foi o nosso passado, as culturas, labores e património, para que as possam dominar e conhecer com algum rigor e essencialmente que eles sintam orgulho em serem feirenses.

### Objetivos:

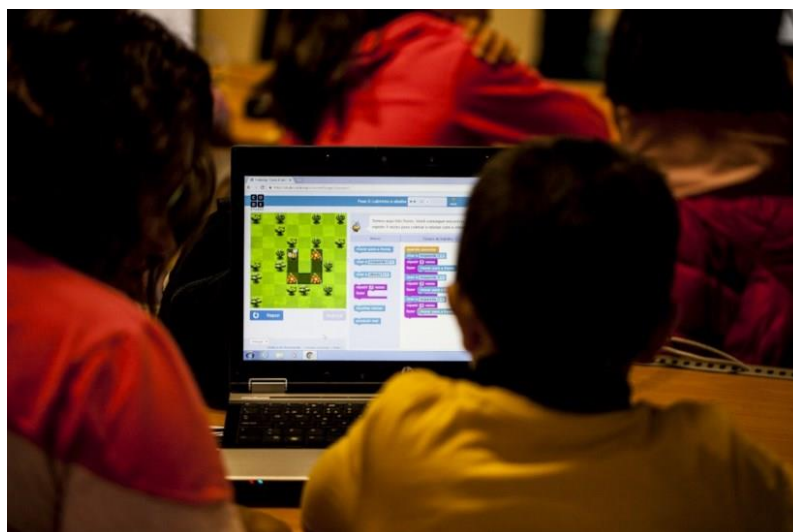
- Desenvolver nas crianças sentimentos de responsabilidade em relação ao património histórico-cultural do nosso concelho;
- Incentivar as crianças a serem os agentes ativos na pesquisa e elaboração de trabalhos identificando os feirenses com a sua terra;
- Ajudar os docentes que não são naturais do concelho, a conhecerem-no melhor e incentiva-los a desenvolver nos seus alunos sentimentos de “bairrismo” e conhecimento mais profundo do seu concelho;
- Desenvolver um produto multimédia que tenha como objetivo, uma viagem virtual aprofundada e rigorosa do concelho de Santa Maria da Feira;
- Promover jogos lúdicos e pedagógicos, pondo à prova os conhecimentos adquiridos pelos alunos com o CD-ROM produzido para esse efeito.





### 19. Scratch – Imagina, programa, partilha

O programa Scratch (iniciação à programação informática) foi desenvolvido pelo MIT e pelo grupo KIDS da Universidade da Califórnia como ferramenta educativa para crianças. Tem por base aprender a programar de uma fórmula simples sem usar linhas de código complicadas. A sua programação é unicamente visual. Trata-se de ferramenta de programação e de partilha de aplicações - Comunidade nacional e internacional (usar/reutilizar app e perceber o seu conteúdo). Este projeto piloto desenvolve-se e todos os agrupamentos e dirige-se aos alunos do 1º/2º e 3º ciclo como uma oferta complementar, semanalmente, durante 90 minutos.



## 20. Programa Eco-escolas

É um programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/ EDS. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola. Tem como objetivo principal sensibilizar e envolver os alunos para as questões ambientais. Neste projeto participaram 2 EB2,3, 1 ES/3 e 4 Agrupamentos de Escolas. Ainda no âmbito de atividades deste projeto, tivemos participação no Dia Bandeira Verdes que decorreu a 14 Outubro de 2016 em Aveiro.



### Eco-Escolas | Rota dos 20

As Eco Escolas de Santa Maria da Feira aderiram à iniciativa “Rota dos 20”, que assinalou os 20 anos das Eco Escolas em Portugal. O objetivo foi alertar a comunidade escolar para a importância de uma mobilidade mais segura, eficiente e inclusiva, baseada na identificação de problemas e na busca de soluções para um dia-a-dia mais sustentável. A passagem de testemunhos ao Município de Santa Maria da Feira e decorreu entre 17 de Março e 15 de abril de 2016, e percorreu as Eco Escolas do concelho feirense: EB2,3 de Arrifana, EB2,3 de Milheirós de Poiares, Agrupamento de Canedo, Agrupamento de Argoncilhe, EB2,3 António Alves Amorim, Escola Profissional de Paços de Brandão, Agrupamento Fernando Pessoa e Agrupamento Santa Maria da Feira.



### **Eco-Escolas | Seminário Nacional Jovens Repórteres do Ambiente'2016**

Santa Maria da Feira acolheu, nos dias 18 e 19 de Novembro, o Seminário Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente, promovido pela ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa. Este seminário reuniu cerca de 140 alunos e 45 professores coordenadores do Projeto Jovens Repórteres para o Ambiente de todo o país, para debater estratégias e metodologias do projeto com especial destaque para as vertentes de investigação, jornalismo e internet, fotografia e multimédia.

#### **1. Feira de Artes Performativas**

A Feira de Artes Performativas é uma iniciativa dirigida aos alunos do 3º CEB e ensino secundário do concelho, que visou incentivar diferentes talentos, bem como promover o espírito competitivo dos jovens em diversas áreas, designadamente nas artes performativas: teatro, dança, música, circo, performance. No ano de 2016, esta iniciativa decorreu no dia 18 de março, no cineteatro António Lamoso.





## 2. Feira das Profissões

A Feira das Profissões decorreu no Europarque, Santa Maria da Feira, de 7 a 9 de abril 2016.

Objetivos: Combater o insucesso e abandono escolar; divulgar e/ou difundir a oferta formativa existente; Criar uma rede de oferta formativa; promover a qualificação escolar e profissional; adequar a oferta formativa às necessidades do mundo do trabalho; aproximar o perfil da oferta formativa qualificante às necessidades das empresas.

Consistiu numa mostra, em stands, de todos os Agrupamentos de Escolas do concelho (9), Colégios (2), instituições do ensino superior (13), entidades de formação e outros (28). Desenvolveu-se um programa de workshops e conferências, tendo sido realizadas as seguintes:

- Workshops: À Descoberta de...ISPAB; À Descoberta de...Dual; À Descoberta de...Portugal Au Pair; À Descoberta de...Universidade Aberta; Workshop Zoomtalentos (2 sessões); Workshop “Cria a Tua Própria Realidade” – André Costa; Workshop Sonhadorismo – Rui Loureiro (2 sessões)
- Conferências – “Escolhas para Todos” – Joaquim Pereira, Ass. Pais da EBS Santa Maria da Feira, Ana Isabel Sousa – Jovem Autraca; Laurentina Santos – Psicóloga da Unidade de Avaliação e Orientação do CEFPI e Marco Monteiro – Gestor do Programa VOGUI); “Musicoterapia – Cristina Castro – Presidente da MUTEpt – Ass. Nacional de Musicoterapia.

Ainda no âmbito da sua programação, organizaram-se 7 momentos de animação com: AE Coelho e Castro e Projeto Alquimia, AE Santa Maria da Feira, AE Arrifana, AE Fernando Pessoa; Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, Amigos das Danças de Arrifana, ATL Ginásius Kidsna Cerimónia de Encerramento. Organizou-se ainda a Sessão de Abertura, com o Presidente da Câmara Municipal. Paralelamente, organizaram-se “Dias Abertos”: um, com a colaboração da ALPE, CENFIM, CINCORK e Academia do Design Calçado, levando uma turma do AE António Alves Amorim ao Fablab do Cincork e outro, com a colaboração da ALPE e CENFIM, levando uma turma do AE Paços de Brandão à empresa “Azevedos”. A Feira das Profissões acolheu ainda a apresentação das “empresas” do projeto “Em...prender Felicidade no meu concelho”. Durante o evento, tivemos o acompanhamento de “alunos-guia”, das escolas secundárias do concelho, que colaboraram na visita dos alunos à Feira das



Profissões.

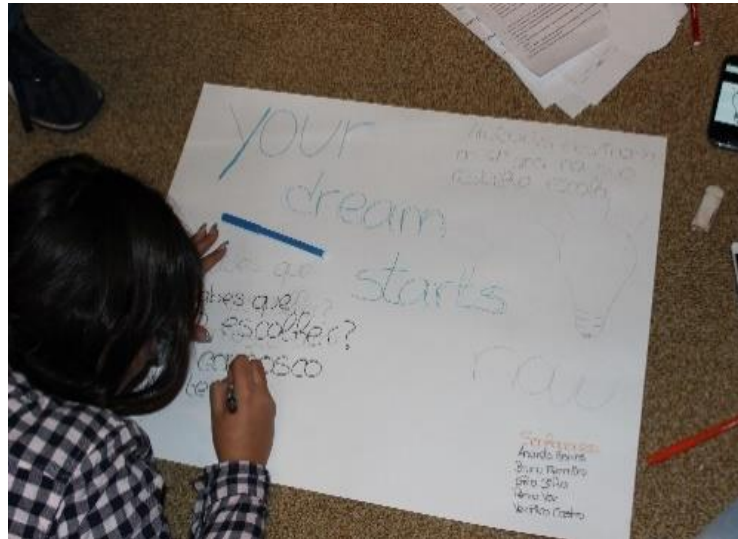


### 3. Programa Avançado de Sonhadorismo

Objetivos: Desenvolver soft skills; combater o abandono escolar; incentivar os jovens na conquista dos seus objetivos; educar os jovens para o sucesso através do exemplo; encorajar os jovens a ter voz e a fazerem a diferença na sua comunidade; desenvolver projetos de inovação social escolar; aumentar a autoestima e confiança da comunidade escolar; reforçar a ligação dos alunos à sua comunidade através de exemplos locais de Sonhadorismo.

Atividades: A 1ª fase do projeto consistiu num workshop para os alunos envolvidos no projeto. Assim, no dia 16 de novembro, realizou-se um workshop para a turma de 10º ano da Escola Básica e Secundária Coelho e Castro (manhã) e um workshop para os alunos de 10º ano da Escola Básica e Secundária de Santa Maria da Feira. Neste workshop, os alunos estiveram em contacto com pessoas de referência na nossa sociedade, que souberam lutar pelos seus sonhos e projetos de vida. Nesta experiência de partilha, os jovens ganharam ferramentas inspiradoras para perseguir os seus sonhos e projetos. A 2ª fase do projeto consistiu num laboratório (“SDO Lab), que decorreu durante todo o dia de 21 de dezembro, no período de interrupção letiva, no Europarque, com os alunos das duas escolas em conjunto. Baseada nos princípios e metodologia da U Theory (Harvard Business School), esta atividade funcionou como acelerador da mudança individual, na qual os participantes embarcaram numa viagem integral, desenvolvendo o seu máximo potencial através do acesso à sua dimensão interior

de criatividade, inovação e mudança. As fases seguintes do projeto (workshops com pais e educadores e DreamConf) realizar-se-ão durante o ano de 2017.



#### 4. Orquestra Criativa

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é uma iniciativa conjunta da Divisão da Ação Social e da Divisão da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira apresentando-se como uma união de vários grupos, muito diferentes uns dos outros, onde cada um mantém a sua identidade sob a direção do maestro Alexander Caric Zar. A Orquestra Criativa tem atualmente um currículo diversificado de participações em eventos culturais quer organizados pelo município de Santa Maria da Feira quer por instituições externas ao próprio concelho, sendo-lhe reconhecido valor artístico, social e pedagógico. Tem como objetivo proporcionar experiências musicais enriquecedoras que abram caminhos à criatividade e que venham a culminar em concertos, também estes, verdadeiros momentos de fruição e realização artística. Possibilitar a todos os participantes mostrarem com dignidade o seu valor individual e coletivo. Conseguir resultados de alta qualidade artística e estética graças a um método criativo assente nas sensibilidades e emoções, no saber e no fazer dos participantes, o que permite uma construção orgânica da música, não só na fase compositiva como também na fase performativa. Todos fazem parte: alunos, pais, músicos, estudantes e participantes de Academias, Bandas e Orquestras, Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, sêniores das organizações sociais da comunidade, de diferentes contextos sócio económicos num mosaico dinâmico rico de cores, afetos e sons. Na essência, a Orquestra Criativa é um projeto de base comunitária, protagonizado por diferentes comunidades musicais, em que o



número varia entre os 50 e os 100 elementos. De um modo geral, em todas as orquestras que envolvem pessoas de diferentes idades, são os adultos que ensinam as peças musicais às crianças e aos jovens, os músicos aos não-músicos. Nesta orquestra sucede exatamente o contrário: um momento de brincadeira, ou um canto tímido de uma criança pode transformar-se numa peça musical interpretada por uma enorme orquestra. Todas as composições musicais são inventadas nas sessões de improvisação, com as crianças, jovens, adultos e seniores sem formação e/ou experiência musical, posteriormente, transmitidas de forma escrita aos músicos, constituindo-se estes últimos como um reforço determinante deste processo criativo. A orquestra é sempre diferente. Fazendo do palco uma prova da pluralidade, que cruza artes, vidas e conceitos, onde cabem grupos sociais com realidades distintas, músicos amadores e profissionais num projeto artístico-comunitário que remete para universos performativos inovadores e espetáculos que se conjugam com outras artes. De grande diversidade musical e visual, a orquestra conjuga o uso de instrumentos produzidos a partir de materiais do quotidiano, reciclados em paralelo com os instrumentos musicais convencionais. Tubos de instalações elétricas, postes de sinais rodoviários, garrafas, latas e baldes, entre outros sobem ao palco juntamente com violoncelos, violinos, guitarras, clarinetes e trompas. Anualmente constatou-se o ingresso de alunos da Orquestra Criativa no ensino de um instrumento.

No ano de 2016 desenvolveu um trabalho contínuo com alunos do Agrupamento de Escolas de Arrifana (EB 2,3 Milheirós de Poiares), Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, dos 2º e 3º ciclos e do 1º ciclo da escola de Arrial Sanguedo. Com as seguintes iniciativas:

21 a 24 de março| Laboratórios da Páscoa na eb Carvalhosa Arrifana, com 30 participantes;

2 de abril| Participação na Festa da Família, organizada pelo Centro Social Dr. Crispim, no Centro Cultural de Milheirós de Poiares;

20 e 21 de maio| Imaginarius – Festival Internacional Teatro de Rua Projeto “A Pomba da Paz é Cheia de Revelações Futuras”, com aproximadamente 80 participantes;

17 de julho| concerto solidário, no Europarque, com aproximadamente 40 participantes;

22 outubro| A Festa da Marioneta e da Música, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira com aproximadamente 40 participantes;

19 de novembro| Lançamento do livro “A emocionante História de Francisco Afonsina e Outras Coisas Mais” e exposição dos produtos de ilustração, no Museu do Papel de Terras de Santa Maria em Paços de Brandão com aproximadamente 200 convidados;

11 de dezembro| Festa de Natal pela Inclusão, no Cineteatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, com aproximadamente 40 participantes;

17 de dezembro| Festa de Natal da Eb Arraial Sanguedo, sede da Juventude de Sanguedo, com aproximadamente 30 participantes.

O projeto teve um impacto muito positivo nos participantes e no público que assistiu às apresentações. É de salientar que os participantes desenvolveram muitas outras competências além das competências musicais, com por exemplo as relações interpessoais, as questões de cidadania, a transversalidade a diferentes áreas artísticas, o saber estar em cada um dos contextos, entre outras.



## **5. O crescer do ler – projeto de literacia emergente**

Este projeto, promovido pela FAPFEIRA - Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira, em colaboração com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, está a ser implementado nos jardins-de-infância do concelho. Inúmeras investigações têm vindo a demonstrar que o desenvolvimento de competências de literacia em idades precoces desempenha um papel importante e decisivo no posterior processo de aprendizagem e de aquisição da leitura e da escrita. É nesse assimilar de competências, conhecimentos e experiências precoces sobre a linguagem oral e escrita por parte da criança que se focaliza e se alicerça "O Crescer do Ler".

### Objetivos:

O projeto visa prevenir e minimizar precocemente as dificuldades inerentes ao processo de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências de literacia emergente.

Cerca de 800 crianças finalistas da educação pré-escolar integradas em 57 jardins-de-infância beneficiaram deste projeto, resultado de uma parceria entre a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, os psicólogos dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e os educadores dos estabelecimentos de educação pré-escolar de todos os Agrupamentos de Escolas, que contam com a colaboração de outros nove psicólogos, com o objetivo de identificar e detetar precocemente dificuldades nos domínios da literacia emergente, de modo a se proceder, posteriormente, a uma intervenção mais dirigida e intensificada às características específicas de cada grupo e/ou criança. A fase inicial do projeto, decorreu entre outubro e dezembro de 2015, período no qual se procedeu à caracterização de cada grupo/turma no domínio da literacia emergente, que orientará a planificação da intervenção a implementar pelos educadores na fase seguinte, em consultadoria com o psicólogo do SPO do Agrupamento, através da definição de objetivos e de estratégias específicas, visando a prevenção das dificuldades de aprendizagem, por meio da garantia de adequação do currículo e instruções fornecidas.



## 6. Bolsa de Livros Escolares

No início de todos os anos letivos, o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com o Centro Coordenador da FapFeira, Juntas de Freguesia e sedes dos vários Estabelecimentos de Ensino realiza uma campanha de recolha de livros

escolares usados de todos os níveis de ensino e de material didático (blocos de desenho, tintas guache, lápis de cor, régua, etc.). Com esta iniciativa, pretende-se minimizar os efeitos da atual conjuntura socioeconómica, tentando garantir que os nossos alunos tenham o mínimo de condições no acesso à educação, combatendo o abandono e absentismo escolar. No ano letivo 2015/2016 a Divisão da Educação apoiou vários agregados familiares através desta iniciativa, minimizando grande parte das suas preocupações financeiras.

## **7. Campos de Férias Vive a Páscoa**

O Programa VIVE A PÁSCOA é um programa para a aquisição de uma imagem positiva da escola e reforço de competências individuais, de criatividade e de sociabilidade, a promoção de uma melhor integração num novo ciclo de escolaridade e a prevenção do abandono escolar e o ingresso precoce no mundo do trabalho, através da ocupação saudável e construtiva do tempo de férias da Páscoa, que proporcionem aos jovens a participação em atividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas.

Este programa decorreu de 21 de março a 1 de abril em todos os dias úteis da interrupção letiva, em cinco Agrupamentos de Escolas do concelho (Argoncilhe, Canedo, Santa Maria, Fernando Pessoa e Paços de Brandão), acolhendo cerca de 200 alunos oriundos de todas as freguesias desde o 1º até ao 12º ano de escolaridade.

No período em que decorre o programa as crianças e jovens têm a oportunidade de vivenciar múltiplas experiências.

Objetivo principal: Promoção do desenvolvimento integral das crianças e jovens, prevenindo situações de risco e exclusão social, pela ocupação saudável e construtiva do tempo de férias.



## 8. Campos de Férias Vive o Verão

O Programa VIVE O VERÃO é um programa para a aquisição de uma imagem positiva da escola e reforço de competências individuais, de criatividade e de sociabilidade, a promoção de uma melhor integração num novo ciclo de escolaridade e a prevenção do abandono escolar e o ingresso precoce no mundo do trabalho, através da ocupação saudável e construtiva do tempo de férias de verão, que proporcionem aos jovens a participação em atividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas. Este programa decorreu nas sete semanas seguintes ao final do ano letivo, de 13 de junho a 29 de julho, nos nove Agrupamentos de Escolas do concelho, acolhendo cerca de 900 alunos oriundos de todas as freguesias desde o 1º até ao 12º ano de escolaridade. No período em que decorre o Programa as crianças e jovens têm a oportunidade de vivenciar múltiplas experiências. Desde workshops promovidos pelos técnicos do Centro de Recursos Educativos de Lobão (CREM) e por diversos Clubes Desportivos, idas à praia e às piscinas do Concelho e ao Parque Aquático de Amarante, culminando com um “acantonamento” dos grupos na escola, cada dia foi pincelado por atividades dinâmicas e interativas que se pretendiam promotoras de relações de amizade, respeito e solidariedade entre os pares.

Objetivo principal: Promoção do desenvolvimento integral das crianças e jovens, prevenindo situações de risco e exclusão social, pela ocupação saudável e construtiva do tempo de férias.



## 9. Campos de Férias Vive o Natal

O Programa VIVE A PÁSCOA é um programa para a aquisição de uma imagem positiva da escola e reforço de competências individuais, de criatividade e de sociabilidade, a promoção de uma melhor integração num novo ciclo de escolaridade e a prevenção do abandono escolar e o ingresso precoce no mundo do trabalho, através da ocupação saudável e construtiva do tempo de férias da Páscoa, que proporcionem aos jovens a participação em atividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas. Este programa decorreu de 19 de dezembro a 2 de janeiro em todos os dias úteis da interrupção letiva, em cinco Agrupamentos de Escolas do concelho (Argoncilhe, Canedo, Santa Maria, Fernando Pessoa e Paços de Brandão), acolhendo cerca de 150 alunos oriundos de todas as freguesias desde o 1º até ao 12º ano de escolaridade. No período em que decorre o programa as crianças e jovens têm a oportunidade de vivenciar múltiplas experiências.

Objetivo principal: Promoção do desenvolvimento integral das crianças e jovens, prevenindo situações de risco e exclusão social, pela ocupação saudável e construtiva do tempo de férias.





## 10. Color ADD

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, juntamente com a Área Metropolitana do Porto (AMP) apoia o projeto sobre Color ADD, que é um Sistema Internacional de Identificação de Cores para Daltónicos. O Color ADD arrancou no ano letivo 2015/16 com ações de sensibilização dirigidas aos vários agentes da comunidade escolar. Exemplo disso são as bibliotecas escolares que dispõem de um painel de aprendizagem do código Color ADD e que, gradualmente, o vão aplicando nas tabelas CDU (Classificação Decimal Universal), nas etiquetas das estantes e nas prateleiras. Estão concluídas as seguintes bibliotecas:

- Escola Básica de S. João de Vêr
- Escola Básica de Lobão
- Escola Básica de Louredo
- Escola Básica de Beira – Gião
- Escola Básica de Igreja - Milheirós de Poiares
- Escola Básica de Igreja – Romariz

Objetivo: Difundir e implementar a utilização do código de cores, color Add, permitindo a plena integração de um público daltónico sempre que a Cor é fator determinante na comunicação e na aprendizagem.

No âmbito do projeto foram realizadas as seguintes atividades: uma ação de sensibilização destinada às professoras bibliotecárias do 1º ciclo do concelho com vista à implementação autónoma do código nas respetivas bibliotecas; rastreios de daltonismo e visão realizados aos alunos de 4ºano de escolaridade dos agrupamentos de Fernando Pessoa, Santa Maria da Feira, Argoncilhe e Paços de Brandão, com a parceria da Autenticaóptica e Multiópticafeira; Inclusão do Código color add na planta da Feira das profissões e nos cadernos Jovem Ativo; apresentação de “Boas práticas” sobre o referido projeto, a todos (as) professores bibliotecários (as), assim como também coordenadora da RBE e representante da Biblioteca Municipal. No dia catorze de setembro, o Pelouro da Educação teve o privilégio da presença de Miguel Neiva (mentor do projeto) e Sílvio Maltez (autor do livro “Biblioteca Color Add) na Escola Básica de S. João de Vêr.

A parceria com as duas óticas do concelho foi essencial na fase dos rastreios constituindo uma ferramenta de apoio essencial aos professores que já tinham detetado dificuldades em alguns alunos. O relatório entregue, aos Encarregados de Educação e Professores, pelas optometristas reforçou em alguns casos a chamada de atenção anteriormente feita aos encarregados de educação pelos professores e noutros revelou dificuldades ainda por detetar quer ao nível do daltonismo quer ao nível da visão. O código revelou-se de fácil aprendizagem para os alunos, encarando-o como um jogo de adição de cores.



## 11. Prémio Rotary Melhores Alunos

No dia 26 de novembro, pelas 17 horas, decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, a entrega dos prémios de melhores alunos do Concelho, numa parceria entre a Autarquia e o Rotary Clube da Feira. Nesta iniciativa, que envolveu toda a comunidade escolar, pretendeu-se promover o reconhecimento de mérito aos alunos do ensino regular e do ensino profissional, no nono, décimo segundo e licenciatura dos estabelecimentos de ensino privados e públicos do concelho de Santa Maria da Feira, relativamente ao ano letivo de 2015/2016. Os melhores alunos, oriundos de catorze estabelecimentos de ensino receberam das mãos do respetivo diretor do estabelecimento de ensino uma estatueta e um diploma. Também os professores desses alunos foram alvo de reconhecimento, pretendendo-se de uma forma global e juntando todas as partes interessadas, incentivar a qualidade do ensino, a quem será entregue um certificado de mérito.



## 21. Projeto de Educação Financeira “No poupar é que está o ganho”

“No Poupar Está o Ganho” é um projeto de continuidade que se desenvolveu ao longo de todo o ano letivo. Consiste num programa, desenvolvido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, que tem como base os princípios que constam do Referencial de Educação Financeira, apoiado pelo Plano Nacional de Formação Financeira, o qual, consagra a definição de temas que deverão ser implementados a nível escolar. Visa transmitir conhecimentos de literacia financeira, para que os jovens se consciencializem da importância

do dinheiro e possam adquirir competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis.

Objetivos gerais: Desenvolver hábitos de poupança; Promover o consumo responsável; Promover uma relação saudável com o dinheiro, sabendo gerir o aspeto emocional das opções; Promover maior confiança na tomada de decisões financeiras no futuro; Criar hábitos de precaução em relação a situações de risco; Contribuir para uma mudança social e económica efetiva, através da criação de uma nova geração de consumidores.

Objetivos específicos: Promover a educação financeira dando resposta às dificuldades com que as escolas se deparam na sua implementação; Dar formação financeira aos professores, capacitando-os para transferir conhecimentos financeiros aos seus alunos e desenvolver as competências financeiras necessárias à correta tomada de decisão; Disponibilizar recursos pedagógicos; Envolver os alunos em iniciativas que possibilitem a aprendizagem de forma lúdica.

Foi nosso papel, enquanto interlocutores em representação do Município, a articulação entre a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e os Agrupamentos de Escolas, respetivos professores e alunos participantes.

Atividades: Divulgação e Apresentação do Projeto de Educação Financeira junto dos agrupamentos das escolas, confirmação das Inscrições e Formação aos Professores. Todos os professores inscritos no projeto receberam formação e tiveram acesso a uma plataforma para recolha de conteúdos e jogos didáticos sobre o tema “Literacia Financeira”; Divulgação do Dia Mundial da Poupança, incentivando os alunos integrados no projeto a participar na realização de uma atividade; Agendamento de visitas ao Museu do Papel Moeda, e respetivo transporte, foi da responsabilidade da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Foram vários os desafios para a realização de atividades, tais como o de Carnaval, celebrações da *Global Money Week*, que decorreu entre 14 e 20 de Março. A *Global Money Week* é uma iniciativa coordenada e liderada pela *Child and Youth Finance International (CYFI)*, uma organização internacional sem fins lucrativos que tem por objetivo fomentar a inclusão e educação financeira de crianças e jovens. A convite da Direção do Agrupamento de Escolas de Arrifana foram realizadas, no dia 17 de março, duas sessões de atividades práticas. Concurso dos trabalhos apresentados pelas escolas do município que participaram neste projeto, Tendo sido um trabalho selecionado para representar o concelho no concurso final.

Foi vencedor concelhio o trabalho da Escola Básica de Igreja – Escapães, que foi apresentado na sessão Pública de apresentação dos projetos a concurso desenvolvidos pelos alunos participantes dos vários municípios envolvidos, que se realizou no dia 8 de junho, com a presença de Sua Exa. O Senhor Presidente da República. Foi elaborado e submetido Questionário de Avaliação aos Professores.

Durante o ano 2016, foram integradas 8 turmas do 1.º ciclo, de 4 agrupamentos do Concelho, representando 152 alunos e 8 professores e duas interlocutoras do município. Durante o ano letivo os alunos, tiveram a oportunidade de abordar vários conteúdos relacionados com a temática da educação financeira, desenvolvidos pelos respetivos professores e interlocutores, e de participar em várias atividades e visitas de estudo. Resultou de inquérito de avaliação final aos professores das escolas do município de modo geral, que este foi um projeto importante e pertinente, com qualidade nos recursos disponibilizados e nos qual as crianças demonstraram interesse e motivação. O projeto “No Poupar Está o Ganho!”, cumpriu o objetivo de transmitir aos alunos do ensino básico, conhecimentos de literacia financeira. Mas as competências financeiras não são inatas. É necessário continuar a educar as crianças para tal, sendo essa aprendizagem promotora de comportamentos que podem trazer consequências positivas na economia como um todo.



## 22. Projeto “Teatro Oficina”

É um projeto direcionado para a interação cultural na infância e juventude, que tem em vista, simultaneamente, mérito educacional e cultural. Tendo em conta que temos um concelho em que a arte está presente em toda a sua vertente, na maior parte da sua programação cultural, e que devemos, enquanto cidade educadora, preservar e dar continuidade à cultura em



expansão, pretendemos com a associação aliada, Teatro Quadrilha- Associação Cultural, que esta expansão seja um ciclo entre a aprendizagem e a perceção deste mundo cultural, desde a sua criação à materialização / conceção do mesmo. O projeto contempla diferentes vertentes: Oficinas destinadas ao público pré-escolar e de 1º ciclo; Formação de Educadores e Professores; Criação de uma “Oficina Aberta” com diferentes faixas etárias em regime de funcionamento livre na sede da associação. Destas diferentes perspetivas foram postas em prática as oficinas na educação pré-escolar e no 1º ciclo.

Objetivos - Desenvolver sentimento de pertença e identidade cultural; democratizar o acesso às iniciativas culturais do concelho; desencadear desde cedo uma vontade de fruir, pensar e intervir no momento artístico presente; contribuir para a formação Artística e Cultural das crianças e jovens do concelho.

### **O Teatro na Máscara e a Máscara no Teatro**

Desenvolve a relação do indivíduo com a construção de cena, tendo como principais características a improvisação e o uso da meia máscara expressiva. Este tipo de teatro, até hoje, orienta os princípios básicos da criação cénica e possibilita ao formando a experimentação de uma linguagem codificada para a construção do jogo teatral.

Público-alvo: Alunos de 1º Ciclo do ensino básico| 3 escolas| 62 alunos



### **Art(e)ncena**

Desenvolve a relação do indivíduo com a construção de cena, tendo como principais características a improvisação e o uso da meia máscara expressiva. Este tipo de teatro, até hoje, orienta os princípios básicos da criação cénica e possibilita ao formando a experimentação de uma linguagem codificada para a construção do jogo teatral.

Público-alvo: Crianças ensino pré-escolar| 3 Jardins de Infância| 56 crianças



O projeto teve uma boa aceitação por parte dos envolvidos, estando ainda numa fase muito inicial. Como indicador desta boa aceitação temos a adesão das professoras às atividades desenvolvidas durante a sessão e a solicitação de formação especializada como ferramenta complementar à sua atividade profissional.



### **23. Plano de Empreendedorismo Escola-Empresa**

O Plano de Empreendedorismo Escola-Empresa surgiu da vontade de promover a ligação entre escolas e empresas do concelho de Santa Maria da Feira, no sentido de aproximar as diferentes realidades. O objetivo fulcral deste projeto é cultivar a aproximação dos jovens à realidade em contexto empresarial, onde as valências adquiridas na escola poderão ser alavanca para mudanças e incrementos no seio das empresas. Como resultados a alcançar, pretende-se que os jovens encontrem oportunidades de emprego, obtenham experiência profissional em contexto real e desenvolvam a capacidade de criação do próprio emprego.

Após a elaboração, estruturação e apresentação do projeto, foi realizada reunião com os Diretores/as e Coordenadores/as dos Cursos Profissionais para fazer uma auscultação do interesse e pertinência do mesmo. Posteriormente, foi feita uma recolha de informação, no sentido de conhecer as parcerias existentes entre as escolas (incluídas no projeto) e as empresas do concelho. No final do ano letivo 2016, entendeu-se por questões temporais não avançar para fases seguintes estruturadas no projeto. Até esta fase resultou o conhecimento das parcerias já constituídas entre escolas e empresas e o posicionamento das escolas neste projeto.

## **24. Youth in Europe - Evidence based primary prevention – contrato nº 2015-1-IS02-KA205-001569**

Youth in Europe é atualmente considerado um dos maiores projetos de promoção da saúde visando o uso de substâncias em jovens em toda a Europa. Este programa internacional, baseado em evidências, foi iniciado em 2006, com base no Modelo de Prevenção Primária islandês e foi realizado em cooperação com cidades europeias desde então. Adotando uma abordagem holística em geral, o seu objetivo é o de diminuir a probabilidade de uso de substâncias entre os jovens. A pesquisa foi realizada desde 2006 e encontra-se a ser implementada pela sexta vez. Os resultados da pesquisa serão utilizados para a elaboração de políticas em questões que envolvam os jovens nas cidades em que são realizados. Na pesquisa, a ênfase será colocada na obtenção de informações sobre as influências no ambiente social dos jovens, com o objetivo de proporcionar a todos os envolvidos nas questões relativas aos jovens, ferramentas para a elaboração de políticas de ação. Em Março de 2016 teve lugar a 3ª reunião transnacional do projeto, tendo decorrido em Tarragona (Espanha) com o objetivo de apresentar os resultados dos questionários aplicados aos alunos nascidos em 1999/2009 e com o intuito de preparar o evento multiplicador dos resultados. No dia 25 de maio realizou-se a apresentação e discussão dos resultados dos questionários da Juventude na Europa – Santa Maria da Feira durante o encontro “Sexo, Drogas e... “Riscos”?!!”, numa organização conjunta com a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida. Os resultados dos questionários foram também apresentados ao Conselho Municipal de Educação.



## 25. The School we have & the school we want

Este projeto, financiado pela União Europeia ao abrigo do Programa Erasmus+, é formado por um consórcio, coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Arrifana e Corga de Lobão. Todos sabemos que muitos dos nossos jovens vão trabalhar em empregos que ainda não foram criados e que muitas das ocupações hoje existentes vão desaparecer. “Ensinar” e “aprender” é hoje muito diferente de ontem... é para esta realidade que temos que (n)os preparar e esse trabalho tem de ser encetado o mais cedo possível. Este projeto pretende comparar sistemas educativos de cinco países: Letónia, Islândia, Malta, Bulgária e Turquia. A escolha dos países foi baseada na sua diversidade em várias vertentes, tais como, a educação, a cultura, história, a sua localização, etc. Pretende-se, pois, verificar e comparar a descentralização e autonomia da administração e gestão escolar de cinco países completamente diferentes. Dando cumprimento ao papel da educação e formação no contexto das políticas europeias da nova Estratégia Europa 2020 assente num quadro estratégico que engloba os sistemas e níveis de educação e formação no seu todo, numa perspetiva de Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV), este consórcio tem a missão de promover um ensino de elevada qualidade, virado para a internacionalização, que potencie o multilinguismo, uma educação multicultural, o sucesso escolar de todos os alunos e a obtenção de elevados resultados em provas de natureza standardizada no quadro de uma escola promotora de saúde, de inclusão, de respeito, de tolerância e de pensamento crítico. A observação de práticas consideradas interessantes promovem o contacto com uma diversidade de abordagens, metodologias, atividades e comportamentos específicos que permitirá diagnosticar aspetos/dimensões do conhecimento e da prática profissional a trabalhar/melhorar e proporcionará o contacto e a reflexão sobre potencialidades e limitações de diferentes abordagens, estratégias, metodologias e atividades assim como permitirá desenvolver diferentes dimensões do conhecimento profissional do pessoal ligado à educação escolar. Centrar-se-á na avaliação do sistema e das instituições educativas através da formação de pessoal, com o intuito de promover o desenvolvimento profissional dos respetivos perfis profissionais ligados à educação, entre eles, os dirigentes escolares, técnicos superiores, docentes através da participação em períodos de acompanhamento no posto de trabalho (job shadowing)/observação em escolas parceiras e em organizações ligadas à educação.

No âmbito do projeto e cumprindo com as atividades inerentes à sua implementação, realizou-se uma Ação de Formação eTwinning, ensinar e aprender em colaboração assim como se

realizou workshops de preparação linguística e cultural relativos ao primeiro fluxo de mobilidade.

Após período de divulgação do projeto e respetivo calendário de candidaturas, foram selecionados os participantes de cada um dos 5 fluxos previstos para a implementação do projeto. A primeira mobilidade decorreu de 20 a 27 de novembro de 2016, no Município de Daugavpils (Letónia), com a participação de 7 elementos oriundos dos Agrupamentos de Escolas de Arrifana e Corga de Lobão.



## 26. IOS – Improving Our Skills

O projeto IOS - Improving Our Skills é financiado pela União Europeia ao abrigo do Programa Erasmus+, formado por um consórcio coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira com o Agrupamento de Escolas Coelho e Castro e com a FapFeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Santa Maria da Feira. Tem como objetivo principal a frequência de atividades formativas a nível europeu que permitam auxiliar o pessoal ligado à formação de adultos do consórcio e melhorar as suas práticas de educação formal e não formal e a sua relação com os aprendentes adultos numa perspetiva intercultural e de integração europeia. Prevê a realização de 30 mobilidades distribuídas pela participação em 6 cursos na vertente de formação estruturada e visa alcançar os seguintes objetivos:

- Intercâmbio de conhecimento e de trabalho, métodos, bem como uma perspetiva mais ampla sobre a educação de adultos;
- Melhorar o ensino e aprendizagem;
- Expandir os horizontes dos alunos/formandos e aumentar as suas aspirações;

- Proporcionar experiências únicas de desenvolvimento profissional para o pessoal ligado à educação de adultos;
- Elevar o perfil das organizações educativas;
- Conectar-se com organizações internacionais na área da educação, decisores políticos e da comunidade global.

O projeto teve o seu início em setembro com a respetiva divulgação e procedimentos concursais para a seleção dos participantes para cada um dos cursos estruturados.



## 27. Formar para INFormar

O programa Erasmus+ é destinado a apoiar as atividades de educação, formação, juventude e desporto em todos os setores da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o ensino superior, formação profissional, educação de adultos, ensino escolar, atividades para jovens e formação no âmbito do desporto amador. O projeto “Formar para INformar”, é financiado pelo Erasmus + e pretende contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos recursos humanos na área da educação, permitindo a aprendizagem de novas competências na área da educação, o que permitirá não só a aquisição de novos saberes mas também o reforço da realização pessoal, aumentar a participação na aprendizagem ao longo da vida; promover o conhecimento e a diversidade das línguas; explorar resultados, produtos e processos inovadores quer no âmbito da educação e políticas educativas, gestão e administração escolar, assim como no âmbito dos projetos e apoios educativos. Este projeto teve como destinatários os colaboradores do pelouro da educação, desporto e juventude. Durante o ano de 2016 teve lugar 3 cursos estruturados nas áreas da criatividade, TIC e Avaliação e



qualidade na educação, na República Checa, Espanha e Grécia, com a participação de 7 técnicos da divisão de educação.

## 28. COOPClube

É um projeto de Cooperação com os Clubes e Associações no sentido de dar a conhecer aos alunos do concelho quais as modalidades de formação existentes, assim como associações para o público-alvo infantojuvenil, aumentando a prática desportiva e associativa no nosso concelho. Este projeto foi articulado com: Cineteatro António Lamoso, com ações de mediação “A Velha”; “BCN”; “Palestina Mitos e Factos” – com Freedom Theatre; “The Wolf the Rose – Marionetas das Feiras; Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, com Miniolimpíadas e Ensino da Música; Académico da Feira com as modalidades Hóquei Patins e Ténis; FapFeira com “IV Convenção Nacional CONFAP “.

No ano de 2016 verificou-se um aumento significativo na procura deste projeto de articulação com a comunidade escolar. É um projeto de valor acrescentado, no sentido que ambas as partes beneficiam com o movimento, por um lado as crianças tem oportunidade de conhecer, ter contacto com outras atividades e modalidades e os clubes e associações conseguem dar a conhecer as propostas que tem para oferecer de uma forma mais próxima e eficaz. Pretendemos ainda, o aumento de articulações com mais clubes e associações.





## 29. Ações de Formação

Foi realizada uma Ação de Formação de Atletismo Lúdico - Acreditada para todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho. Os professores de Educação Física e das Atividades de Enriquecimento Curricular que estivessem interessados tiveram a oportunidade de se inscrever de forma gratuita. Atendendo a que o número de inscritos foi inferior ao número de vagas as inscrições para a ação de formação foram também abertas à comunidade em geral. Após o fecho das inscrições o grupo de formandos ficou constituído por 23 formandos, sendo 13 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. Todos os formandos exercem funções de professor de Educação Física nas Atividades de Enriquecimento Curricular. Estas ações de formação têm como objetivo capacitar os professores do concelho, com propostas assertivas e que resultem em aumento de diversidade de estratégias em contexto de aula. A formação correspondeu claramente aos objetivos previstos no plano de formação; os conteúdos e metodologias das sessões teóricas e práticas foram avaliadas como adequadas; os conhecimentos adquiridos e os materiais desenvolvidos foram em grande medida úteis e aplicáveis no contexto de trabalho dos formandos; a grande maioria dos formandos manifestam interesse em participar em novas ações de formação.



## 30. Apoio a outras iniciativas

### 30.1 Fogaceiras | Difusão da Tradição e Convite de Participação

Sendo a Festa das Fogaceiras uma festividade secular e o dia de feriado municipal, o que por si só demonstra a importância da data, o município envolve-se de uma forma particular na comemoração do dia 20 de janeiro. Com o objetivo de manter vivas as tradições associadas a esta festividade e com o intuito de garantir a participação das meninas fogaceiras, foram desenvolvidas as seguintes atividades para difusão da tradição:

- Fogacinhas: No âmbito da comemoração das Fogaceiras, foram oferecidas “Fogacinhas” a todos os jardins-de-infância e escolas básicas de 1.º ciclo do concelho para assim reviverem a tradição das Fogaceiras. Foram oferecidas às escolas 7760 Fogacinhas nos dias 10, 13, 14 e 15 de janeiro 2016.

– Difusão da Tradição - o Pelouro da Educação preparou uma sessão de apresentação do “Dia das Fogaceiras” nas escolas do 1º CEB, dirigida às turmas do 3º ano de escolaridade, num total de 30 escolas, cobrindo todas as freguesias do concelho e envolvendo 10 técnicos, na qual se contou a história da festa, mostraram-se fotos do dia das meninas fogaceiras, apresentou-se um vídeo alusivo à festa e organizaram-se atividades pedagógicas e lúdicas: um jogo de tabuleiro, tipo “jogo da glória”, com perguntas e ilustração alusivas à Festa das Fogaceiras. Ainda no âmbito da difusão, levou-se a peça “O Mago das Guimbras”, a 10 Jardins-de-Infância, que se trata de uma peça de marionetas para a faixa etária 3-5 anos, que aborda as origens da Festa das Fogaceiras.



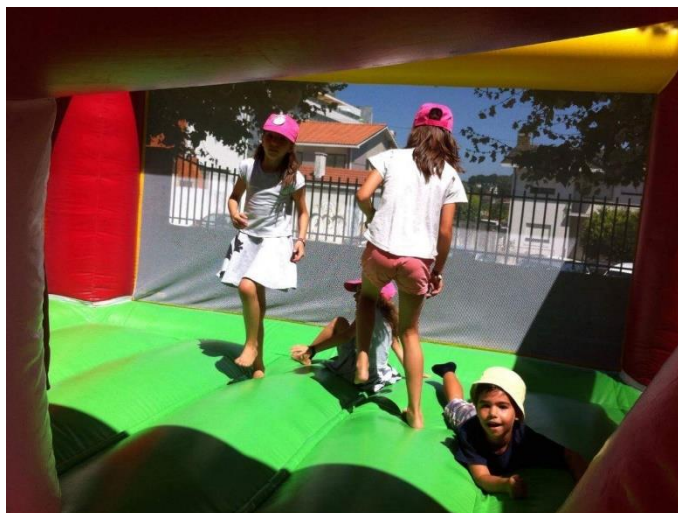
## 30.2 Viagem Medieval – Pequenos Guerreiros

Ciente de que a Viagem Medieval é o maior evento de recriação histórica medieval do país e que as suas matrizes são, por um lado, a dimensão, e por outro, o envolvimento da população, o Pelouro da Educação tem vindo, ao longo dos últimos anos, a assumir um papel de promotor do envolvimento da comunidade escolar neste grande evento. Pretendeu-se que este envolvimento, entendido como matéria de educação não formal, fosse potenciador de aprendizagens e experiências pertinentes para as crianças e alunos do concelho e que, simultaneamente, conferisse um sentimento de pertença a um território que se tem vindo a destacar no panorama nacional e que todos pretendemos seja um território de desenvolvimento global. Mais uma vez, à semelhança de outras iniciativas, o Pelouro da Educação envolveu-se neste grande evento do município e empresa municipal Feira Viva. Com o intuito de proporcionar um espaço lúdico e pedagógico que pudesse envolver elementos da comunidade educativa concelhia, no espaço “Pequenos Guerreiros” tem um palco, no qual atuaram alunos do 1º CEB e 2º CEB que foram ensaiados durante as férias escolares nos polos da Corga de Lobão, Ferreira de Almeida e Fernando Pessoa, Associação de Pais da EB Nº1 da Feira, Grupo de Percussão Kids A Rua’Da Júnior, Ginásius Kids e ainda 1 grupo de educação pré-escolar J.I de Stº António Escapães. Estes grupos tiveram a oportunidade de terem sido ensaiados por um coreógrafo e uma professora de teatro, em semanas anteriores ao início da Viagem Medieval. A equipa fez o acompanhamento destes grupos, que incluiu a gestão do guarda-roupa de época. O espaço “Pequenos Guerreiros” contemplou ainda a disponibilização de jogos variados, circuito de arvorismo, dinamizado pela empresa “Aventuresca”, que viria a ser apoiada por voluntários e ainda um espaço de pinturas faciais e artes plásticas para as crianças. Este ano, demos continuidade ao projeto de criação de uma Banda Desenhada, elaborado pelas turmas de artes visuais, do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, sob a supervisão da professora Margarida Coelho, que foi posteriormente disponibilizada no espaço “Pequenos Guerreiros”. Foram editadas duas versões, uma a cores e outra a preto e branco para colorir. Tivemos ainda, uma Contadora de Histórias, que dinamizou duas sessões por tarde, adequando à faixa etária lendas desta época.



### 30.3 Viagem Medieval – Pequenos Infantes

A Viagem Medieval é o maior evento de recriação histórica medieval do país e envolve imensos recursos humanos num horário muito alargado. Por isso foi criado o espaço “Pequenos Infantes” que funciona como guarda dos príncipes, ou seja, é um espaço que acolhe os filhos dos “obreiros” da Viagem Medieval entre os 3 e os 12 anos. O programa funcionou de 27 de agosto a 7 de agosto na sala anexa à Cantina Nº 2 Feira das 9h às 22h. Neste espaço é proporcionado às crianças idas à praia, atividades lúdico-pedagógicas e são servidos o almoço e jantar. Em 2016 estiveram nos “Pequenos Infantes” 22 crianças.



### 30.4 Perlim – Uma Quinta de Sonhos

Com o Natal chega a magia às ruas da cidade de Santa Maria da Feira. Como vem sendo hábito, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira marcou a época natalícia oferecendo um presente a todas as crianças que frequentam os Jardins de Infância e 1º Ciclo do Ensino



Básico do Concelho, este ano materializado num voucher-oferta, bilhete gratuito para a entrada da mágica Terra dos Sonhos. A organização e produção de Perlim estão a cargo da Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M. e da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que têm como propósito dinamizar de forma lúdica e pedagógica o último trimestre do ano. Perlim foi idealizada como um espaço temático com o intuito de gerar experiências únicas e memoráveis ao público familiar e escolar. Recuperando as figuras e histórias do imaginário infantil, as fábulas, as lendas, os contos de fadas e o encanto de Natal, que continuam a prender as atenções de todos, Perlim é a porta de entrada para um mundo mágico. Aos adultos permite-lhes resgatar a magia que está guardada na memória de todos, nas crianças desperta o melhor das suas fantasias estimulando a imaginação e a criatividade, em momentos de estreita partilha com os pais. Perlim é um espaço único onde somos capazes de nos perder no meio de cenários inesquecíveis, que misturam o trabalho de criação cenográfica aos mais de 150 personagens que habitarão o espaço e ao quadro natural da Quinta do Castelo - um lugar centenário com uma flora absolutamente singular. Projeto Pedagógico – envolvimento das escolas do concelho

#### **30.4.1 Concurso Pulseira Criança Segura**

O Concurso “Pulseira Criança Segura” foi organizado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e teve como objetivo fundamental envolver pedagogicamente as crianças e alunos no evento “Perlim – uma Quinta de Sonhos”, integrando saberes e experiências e promovendo o espírito criativo da faixa etária 3 – 10 anos, através da composição gráfica das pulseiras “Criança Segura” oficiais do evento.

Teve como objetivos: incentivar e desenvolver competências criativas em crianças e jovens; Dar visibilidade a boas práticas de aplicação de competências criativas por crianças e jovens que frequentam a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico; Integrar saberes e práticas adquiridas em ambiente formal num evento de carácter informal e lúdico; Fomentar um salutar espírito competitivo nas crianças e jovens.

O concurso foi divulgado junto dos Agrupamentos de Escolas, tendo sido enviada uma matriz da pulseira para que as crianças pudessem ilustrar, de acordo com a temática de “Perlim”. Foi ainda solicitada à Feira Viva a divulgação do concurso nas redes sociais de “Perlim”. As 3 pulseiras vencedoras seriam editadas e constituiriam as pulseiras “criança segura” oficiais do evento. Articulou-se com a Feira Viva os prémios a atribuir (kit de merchandising de “Perlim”).



### 30.4.2 Sejam bem-vindos a Perlím

Esta foi mais uma iniciativa que teve como intuito envolver as escolas no evento Perlím através da criação e impressão de um toalhete para os refeitórios escolares, com atividades lúdicas inspiradas em “Perlím: uma imagem para colorir, uma imagem para descobrir através da união de pontos e a escrita de palavras em “perlinês. Previu-se, a acompanhar a distribuição dos toalhetes, a entrega de uma “fantasia de chocolate”.



### 30.4.3 Envolvimento da comunidade escolar – “Histórias na Bolsa”

Esta atividade pretendeu envolver a comunidade escolar no evento Perlím, assim como promover a escrita criativa. Para que o envolvimento das crianças do concelho neste evento fosse o mais profícuo possível, neste ano letivo, a Divisão da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira desafiou cada turma/grupo a desenvolver um trabalho plástico, com técnica mista, escrita, desenho ou outro, alusivo a um ou a vários Contos Tradicionais Infantis e que pudessem ser colocados dentro de uma Bolsa seguindo a técnica de “assemblage”. As diferentes propostas resultaram numa exposição repleta de cor e imaginação. O apelo lançado às escolas do 1º CEB e JI teve excelente receptividade e adesão, tendo resultado em pleno.

### 30.4.4 Plataforma no recinto – “Jêcêtrêsdê”- Jogos dos Contos em 3D

Com o intuito de envolver as escolas, de uma forma lúdico-pedagógica no evento Perlím, e com recurso a um tabuleiro de grande formato e a peões em 3D, o jogo “jêcêtrêsdê – Jogos dos Contos em 3D” pretendeu visitar os contos tradicionais infantis. As crianças foram



convidadas a jogar este jogo inspirado no tradicional Jogo da Glória”, tendo que responder a perguntas sobre vários contos tradicionais infantis. Acertando, avançavam nas casas do jogo, errando, a criança teve “penalizações”. O “jêcêtrêsdê” foi dinamizado numa plataforma em Perlím, por atores que, para além de estimularem as crianças para o jogo, criaram uma performance contínua, quer para as crianças em jogo, quer para o público espectador. Nas semanas anteriores à abertura de “Perlím”, levou-se o jogo, com os atores, a uma escola do 1º CEB ou JI de cada Agrupamento de Escolas.



### 30.5 Imaginarius Infantil

O Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua é um evento de qualidade ímpar na área das artes do espetáculo, sendo a principal referência do teatro de rua em Portugal. Este festival procura impulsionar o teatro de rua através da mostra de espetáculos e projetos de incontornável qualidade internacional, a realizar em espaços abertos e públicos no centro histórico de Santa Maria da Feira. O Imaginarius pretende ser muito mais do que um conjunto de espetáculos. Por isso, em simultâneo, decorrem iniciativas culturais das quais merecem particular destaque as residências artísticas e as exposições complementares. A realização de exposições complementares aos espetáculos, cuja temática esta intimamente associada ao teatro, pretende valorizar o património cultural e animar o centro histórico de Santa Maria da Feira e contribuir para a afirmação da cultura portuguesa e europeia. O Imaginarius Infantil foi um espaço exclusivo para as crianças, tendo uma programação específica para a faixa etária 3 -10 anos com um horário específico para as famílias.

O principal objetivo do Imaginarius Infantil foi envolver a comunidade escolar no evento, por forma a oferecer novas experiências e vivências e adequar a oferta a públicos específicos. Na verdade estamos perante o efetivar e assumir de um serviço educativo que tem vindo a ser

construído e amadurecido ao longo dos anos. Neste sentido, a missão da Divisão de Educação foi apresentar uma proposta equilibrada e pedagogicamente pensada na educação não formal para a 1ª infância com intenção de formar novos públicos e para construir um ser mais crítico, mais participativo, mais interessado, mais criativo. No ano de 2016, tivemos em atenção em proporcionar espetáculos adequados ao público-alvo, havendo contratações específicas e exclusivas para o efeito. O Imaginários Infantil decorreu das 14h30 às 19h nos dias 20 e 21 maio com programação gémea e específica: Teatro Art'Imagem com *Mira, Miró, Mirando!* Projeto âncora de envolvimento da Comunidade Escolar, Marco Barbieri e Emsemble Lodi com workshop de construção de Máscaras; Bruno Estima com workshop de percussão corporal; workshop de novo circo. Para além da programação específica do Imaginarius Infantil, fez-se o cruzamento com a programação principal e com o + Imaginarius.



### 31. Rede de Oferta Formativa

A Rede de Oferta Formativa resultou de um trabalho em que a autarquia, juntamente com as várias entidades educativas e formativas do concelho, pretendem estar atentas à crescente mutação da nossa sociedade global, implicando uma mobilização constante e continuada ao nível do desenvolvimento tecnológico, profissional, económico, social, cultural e educacional, entre outras transformações significativas. Para acompanhar e imprimir esta evolução, urge apostar na valorização das competências pessoais e sociais, capazes de corresponder às exigências da “nova sociedade” onde nos encontramos. Este cenário só é possível, mediante o esforço de cada um dos atores implicados e a implicar nesta dinâmica, na medida em que é fundamental a interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral. É neste sentido que se torna urgente a formação e a qualificação profissional ao longo da vida, assente numa perspetiva de uma educação permanente.

Os objetivos presentes na proposta da rede foram e são os seguintes:

- Fazer do 12.º ano o referencial mínimo de formação;
- Aumentar o número de jovens em cursos tecnológicos e profissionais;
- Qualificar ativos/desempregados;
- Combater o insucesso/abandono escolar.

As medidas aplicadas foram as seguintes:

- Caracterização da população (ao nível formativo/profissional);
- Diagnóstico das necessidades formativas locais que fomentam o desenvolvimento;
- Renegociação das ofertas formativas existentes e a criar;
- Estimulação de parcerias entre os municípios, as entidades patronais e as entidades educativas/formativas;
- Definição de planos estratégicos entre sistemas de educação/formação, autarquias e associações empresariais;
- Conceção de um guia ou de uma base de dados da oferta formativa da AMP;
- Estimulação da cooperação entre os sistemas de educação/formação e a sociedade em geral;
- Facilitação da aquisição das competências necessárias para criar e gerir uma empresa;
- Estimulação das instituições de educação e de formação a proporcionar aconselhamento e orientação para a criação de empresas;
- Desenvolvimento de meios de validação oficial de experiências de aprendizagem não formal;
- Estimulação do aumento da educação e formação fora dos contextos formais.

Neste âmbito, foi realizada uma reunião com todos os parceiros, no sentido de delinear e discutir a pertinência e viabilidade dos cursos a candidatarem-se para o ano letivo 2016/2017.

Atualização da Oferta Formativa 2016-2017 onde são apresentados todos os cursos do ensino vocacional de 2.º e 3.º ciclo, ensino secundário, universitário, cursos de educação e formação de adultos, formação modular certificada, cursos de aprendizagem, profissionais e de ensino especial.

## 32. Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)

A RTPCE da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) é uma instância de reflexão e debate sobre os princípios da carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de atividades promotoras destes princípios a nível municipal/nacional. Procura que os municípios portugueses incorporem os princípios da carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções, transversalmente a nível municipal e, mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional, participando também em Congressos e em trabalhos de Redes Temáticas, nacionais e internacionais. Depois da aprovação pelo executivo camarário e pela Assembleia Municipal, a proposta de adesão de Santa Maria da Feira à Rede Internacional de Cidades Educadoras foi aprovada pela Assembleia-geral desta Associação, reunida em Tampere, na Finlândia em 2002. Atualmente integram 62 municípios a RTPCE, sendo que Santa Maria da Feira integrou, ainda, a Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras de 2006 a 2014 e em novembro de 2016 voltou a integrar a Comissão de Coordenação da RTPCE.

A “Carta das Cidades Educadoras” – Declaração de Barcelona de 1990 e Declaração de Génova de 2004, manifesta a preocupação em refletir e aplicar na sua vivência os seus Princípios, assumindo que para além de educativa a cidade deve ser educadora, o que implica uma intencionalidade, uma consciencialização e um trabalho transversal, coordenado ao nível dos vários agentes educadores da cidade, espaço apropriado, recriado por todos os seus cidadãos, sendo por isso um espaço de cidadania e formação ao longo da vida.

Periodicamente, os municípios portugueses que integram esta rede reúnem-se, tendo como objetivos:

- Promover o intercâmbio de ideias e de boas práticas de trabalho entre as cidades da Rede Portuguesa de Cidades Educadoras em torno de temáticas pertinentes e atuais;
- Difundir e aprofundar a construção do discurso das cidades educadoras;
- Aprender, trocar, partilhar e enriquecer a vida dos munícipes.

No âmbito desta rede foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reuniões de técnicos da comissão de coordenação da rede territorial portuguesa de cidades educadoras;

- Participação no banco internacional de documentos das cidades educadoras (BIDCE) de acordo com os temas da atualidade pré-estabelecidos;
- Encontros nacionais em rede nos quais são debatidos problemas comuns aos vários municípios e onde se analisam e debatem assuntos de interesse, bem como temas específicos, definidos na reunião plenária. No ano em questão, os encontros tiveram lugar em Gondomar, Santarém, Rosário e em Ponta Delgada. Neste último encontro nacional (Ponta Delgada, ocorreu o ato eleitoral para a comissão de coordenação da RTPCE, onde o Município de Santa Maria da Feira foi eleito para o biénio 2016-2018.
- Congressos internacionais, de 2 em 2 anos, promovendo o intercâmbio de ideias e boas práticas de trabalho entre as Cidades Educadoras da AICE, com a participação de vários especialistas nas temáticas em debate, tendo o último congresso internacional decorrido em Rosário (Argentina), subordinado ao tema “Cidades: territórios de convivência”, em que o Município participou com a apresentação das experiências “Escola a Mexer” e “Lab in Dança”.
- Boletim da rede territorial portuguesa de cidades educadoras, veículo de divulgação que pretende reforçar a troca e partilha de experiências, notícias e eventos, entre as cidades membros da rede – participação no boletim através da divulgação das boas práticas no Município.
- Portal da rede portuguesa de cidades educadoras, com o endereço [www.edcities.org](http://www.edcities.org) – link “Portugal”, permite ter online e em permanente atualização, várias práticas educadoras dos municípios da rede;
- Participação nas redes temáticas enquanto grupos de trabalhos sobre diversos temas de acordo com as propostas apresentadas no plenário. Dos grupos temáticos criados, Santa Maria da Feira integra o grupo de trabalho “Cidades Inclusivas” coordenado pelo Município de Almada. Nesta sequência, teve lugar no passado dia 9 de setembro, um encontro em Almada, com o objetivo de abordar as linhas de trabalho traçadas em conjunto, tais como: alargar a temática das Cidades Inclusivas a outros Municípios da RTPCE; refletir numa declaração/compromisso de Princípios das Cidades Inclusivas Portuguesas; criar um Banco de Experiências Inclusivas monitorizável aos municípios da RTPCE; Partilhar informação, experiências, reflexão, debate; Realizar um Encontro Temático sobre “Cidades Inclusivas.
- Divulgação e apoio a novas adesões, através do envio para os vários municípios do país, serviços e entidades, de documentação e informações diversas, sobre a AICE, processos de adesão e eventos nacionais e internacionais.

- Comemoração do Dia das Cidades Educadoras, 30 de novembro, através do envolvimento das 21 juntas de freguesia, Escolas, IPSS's, empresas, por forma a enaltecer e dar a conhecer de que Santa Maria da Feira é um Município Educador!



### 33. Conselho Municipal de Educação

Ao abrigo do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de agosto (objeto da Declaração de Retificação n.º 13/2003, 11 de outubro), pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro, e pelo Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio, foi criado e constituído o Conselho Municipal de Educação de Santa Maria da Feira que, com as alterações introduzidas pelos diplomas legais recentes, os diretores dos agrupamentos de escolas agrupadas e não agrupadas, passaram a integrar, em 2015, o respetivo Conselho. O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa e tem por objetivo promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e de eficácia do mesmo. O Conselho Municipal de Educação, em 2016 funcionou com a respetiva normalidade. No âmbito do CME foram constituídos os seguintes grupos de trabalho temáticos:



	Tema	Conselheiros	Técnico/a municipal
Grupo 1	Rede de Transportes Escolares/ Rede Viária	Luís Barbosa	Carla Fidalgo
		Romeu Martins	
		João Reis	
		Carlos Tiago	
Grupo 2	Articulação com a comunidade (divulgação e comunicação)	Maria João Silva	Lília Couto
		Inês Pinho	
		Ana Paula Casais	Sérgio Pereira
Grupo 3	Projetos Educativos/ Empreendedorismo	João Reis	Alexandra Bastos
		Inês Pinho	Lília Couto
		Délio Carquejo	Claudia Espassandim
		Cesário Costa	
		Ana Paula Casais	
		Filomena Vieira	
Grupo 4	Rede Escolar/Rede de Oferta Qualificante	Délio Carquejo	Alexandra Bastos
		Manuel Jacinto	Carla Fidalgo
		Teresa Correia	
		Amélia Azevedo	
		Luís Barbosa	
		Guiomar Silva	
		António Lima	
Grupo 5	Ação Social Escolar	Célia Soares	Ana Ramos
		Paulo Matos	
		Maria João Silva	
		Filipe Gonçalves	Carla Fidalgo
		António Lima	
Grupo 6	Segurança e medidas de autoproteção	Guiomar Silva	Adriana Teixeira
		Mónica Almeida	
		António Lima	

### 34. Conselho Metropolitano de Vereadores de Educação da Área Metropolitana do Porto

O Conselho de Vereadores de Educação foi criado pelo Conselho Metropolitano do Porto. É uma estrutura de cariz mais operativo, que dispõe de autonomia suficiente para propor e supervisionar a coordenação de projetos intermunicipais e de interesse geral da região. No regulamento de funcionamento deste conselho está prevista a realização de reuniões ordinárias com periodicidade bimestral, reunindo com carácter extraordinário sempre que tal se justifique. As propostas com as áreas prioritárias de atuação a nível metropolitano, a integradas no Plano de Ação do CMV Educação 2014-2017 foram:

- Transferência de competências na área da Educação
- Intervenção/remodelação do Parque Escolar



- Referencial do Projeto Educativo Metropolitano e monitorização dos PEM
- Coloradd – processo de implementação em todos os municípios da AMP
- Uniformização dos critérios de ação social escolar (atualização)
- Roteiro dos Espaços Educativos – atualização e dinamização
- Desenvolvimento da formação profissional/ofertas qualificantes no contexto da AMP
- Intervenção precoce
- Necessidades Educativas Especiais
- Leitura e Escrita – apresentação de projetos inovadores no seu desenvolvimento
- Projeto de Educação Financeira “No poupar é que está o ganho”

A metodologia de trabalho proposta para a operacionalização deste plano consistiu na criação de grupos de trabalho, constituídos por técnicos dos municípios da AMP, que foram responsáveis pela definição de um plano operativo para cada área, com ações a desenvolver no período temporal 2014-2017.

### **SANQ – Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações – Aprofundamento Regional – Área Metropolitana do Porto**

Objetivos – Contribuir para que se construa uma visão estratégica de curto e médio prazo ao nível do investimento em capital humano; identificar o perfil de procura de qualificações de nível regional, com enquadramento no mercado de trabalho global e elaborar propostas para a definição da rede de oferta de formação de dupla certificação de nível intermédio para jovens; apoiar o processo de planeamento e concertação da rede para o ano letivo 2017/18

Atividades – Organização de reunião com todas as escolas com ensino profissional dos concelhos de Santa Maria da Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, Arouca e Espinho e com representantes da ANQEP e AMP e a empresa responsável pelo estudo – Quaternaire - no Europarque (20 de outubro); reunião com a Quaternaire e o Município - Presidente da Câmara Municipal, Bizfeira, ALPE (25 de outubro); reunião com empresários do concelho e Quaternaire (25 de novembro); participação na reunião de apresentação de resultados preliminares em Oliveira de Azeméis (13 de dezembro).  
Articulação com as escolas com ensino profissional do concelho.

O estudo ainda se encontra em desenvolvimento. Contudo, o nível de envolvimento de todos os parceiros tem sido elevado e indicador de que a proposta final de rede de oferta de cursos profissionais irá ser adequada às reais necessidades do território.



### 35. Eixo Atlântico

O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular constitui uma Associação transfronteiriça de Municípios, de direito privado, sem fins económicos, que configuram o sistema urbano da euro-região Galiza – Norte de Portugal. O Eixo Atlântico determina um espaço euro-regional inter-estatal cuja filosofia prossegue as orientações da União Europeia. Estes núcleos urbanos pretendem ser os autênticos motores de desenvolvimento no espaço regional em que se inserem e que se caracteriza por determinadas realidades socioeconómicas e culturais similares. Estas cidades têm consciência das causas reais dos seus problemas e pretendem encontrar as melhores soluções no âmbito do denominado Eixo Atlântico. Este Eixo, inserindo-se num espaço mais vasto que é a União Europeia, tem como principal finalidade o desenvolvimento económico, social, cultural, tecnológico e científico das cidades e das regiões que o constituem. Desta forma, o Eixo Atlântico constitui uma Associação transfronteiriça integrada pelas principais cidades da Galiza e da região norte de Portugal, promovendo a coesão económica, social e cultural, nomeadamente, mediante a estruturação de um território comum. No âmbito desta rede, participamos:

- V Mostra Musical do Eixo Atlântico que teve lugar no Auditório Municipal de Vilagarcía de Arousa nos dias 23 e 24 de abril de 2016;
- I Seminário de Intercâmbio de Experiências no âmbito da Educação que teve lugar no dia 8 de março, no auditório da Biblioteca Municipal de Vila Real, no painel Educação Inclusiva com o projeto “Orquestra de Todos Nós”;

- Reunião, no âmbito do programa INTERREG V 2014- 2020, que teve lugar no Europarque em Santa Maria da Feira;
- Reunião de Secretariado Executivo de Educação, que teve lugar a 13 de outubro em Santiago de Compostela;
- Reunião Grupo Temático de Educação e Cultura, que teve lugar a 3 de novembro em Riveira.



### **36. Cidades Amigas das Crianças**

O Programa Cidades Amigas das Crianças foi relançado em Portugal, em Portugal em 2015 pela UNICEF e preconiza o desenvolvimento e a adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, que potencie a articulação entre todos os sectores municipais (educação, habitação, cultura, lazer e tempos livres) e o estabelecimento de parcerias com instituições e entidades da comunidade que trabalham com e para as crianças (escolas, hospitais, centros de saúde, museus, tribunais, empresas). A participação das crianças na vida da comunidade, um marco distintivo deste programa, é um elemento essencial para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento de um sentimento de pertença. Para que essa participação seja efetiva, e não meramente ocasional e, por vezes, mesmo decorativa, é necessário que sejam criadas oportunidades de envolvimento cívico que permitam aos mais jovens expressar os seus pontos de vista e dar o seu contributo para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade. No âmbito do programa, procedeu-se à formalização de candidatura de adesão ao programa, assinamos o Protocolo de Adesão ao Programa Cidades Amigas das Crianças (16 de setembro de 2016) e participamos no Encontro Regional do Programa Cidades Amigas das Crianças, que se realizou em Cantanhede no dia 12 de Outubro de 2016.



### 37. Programa Nacional de Promoção do Sucesso Educativo

O programa assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos. Embora o sucesso escolar seja condicionado por fatores internos e externos, o papel da escola é crucial, considerando-se que a colaboração e responsabilidade da comunidade a nível local e regional são essenciais à construção do sucesso escolar e ao compromisso com o ensino e a valorização das aprendizagens. Neste contexto a Autarquia predispôs-se a continuar a colaborar e a apoiar os agrupamentos na implementação dos Planos de Ação de Promoção do Sucesso Escolar.

### 38. Representação da Autarquia nos Conselhos Gerais

O Decreto – Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho, aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

No ponto 2 do artigo 12.º do referido Decreto-Lei refere que na composição do Conselho Geral a Câmara Municipal deve ser representada por três elementos, enquanto o ponto 3 do artigo 14.º refere que os municípios podem delegar estas competências nas Juntas de Freguesia. Deste modo, a Câmara Municipal definiu que o município é representado por um elemento da autarquia e dois elementos das Juntas de Freguesia.

Conselho Geral	
Agrupamentos	Representantes
Arrifana	Cristina Tenreiro
	Maria Fernanda da Silva Pereira - Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares
	Delfim Manuel Oliveira da Silva - Junta de Freguesia de Arrifana
Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira	Cristina Tenreiro
	Fernando Luís Milheiro de Pinho Leão - Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo



	Amaro Bento da Silva Araújo - Junta de Freguesia de S. J. Ver
Paços de Brandão	Lília Couto
	Fernando Cardoso Ferreira Capela - Junta de Freguesia de Paços de Brandão
Canedo	Lília Couto
	Joaquim Almeida Rocha - Junta de Freguesia de Canedo, Vale e Vila Maior
Fernando Pessoa	Andreia Santos
	Fernando Luís Milheiro de Pinho Leão - Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
	Maria Manuela da Silva Teixeira - Junta de Freguesia de São Miguel do Souto e Mosteirô
António Alves Amorim	Nuno Pinho
	Maria Ângela Costa Pinto - Junta de Freguesia de S. João de Ver
	Armando Fontes Teixeira - Junta de Freguesia de Lourosa
	Manuel António Duarte Teixeira - Junta de Freguesia de Mozelos
Corga do Lobão	Andreia Santos
	José Henriques dos Santos e Marta da Silva Costa - Junta de Freguesia de Lobão, Gião, Louredo e Guisande
Coelho e Castro	Cristina Tenreiro
	António Valdemar Fontes Ribeiro - Junta de Freguesia de Fiães
	José Carlos Baptista Martins - Junta de Freguesia de Caldas de S. Jorge e Pigeiros
Argoncilhe	Clara Silva
	Sandra da Silva Castro - Junta de Freguesia de Argoncilhe
	Rui Rios - Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura

### 39. Escola de Educação Rodoviária

A Escola de Educação Rodoviária (EER) surgiu no contexto do desenvolvimento de uma nova conceção daquelas que devem ser as linhas orientadoras de uma política eficaz no combate à sinistralidade rodoviária, constituindo uma forte aposta nas vertentes preventiva e formativa das crianças e jovens, tentando-se encontrar a resposta adequada a uma questão tão grave e delicada.



### 39.1 “pé na estrada”| pequenos

É um projeto educativo dirigido aos alunos do Jardim-de-infância (4 e 5 anos) que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Para a sua realização foi necessária uma sessão na EER. Neste projeto inscreveram-se 59 turmas (1241 alunos) dos J.I. Nos questionários de avaliação aplicados, em relação aos conteúdos e estratégias 100% dos inquiridos mostraram-se muito satisfeitos, no item “circulação na pista da EER” 99,5% muito satisfeitos e 0,5% satisfeitos, em relação ao “desempenho dos animadores” 100% dos inquiridos mostrou-se muito satisfeitos.



### 39.2 “pé na estrada”| médios

É um projeto educativo dirigido aos alunos do 2º ano de escolaridade que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Para a sua realização foram necessárias duas sessões, uma na eb1 e uma na EER. Neste projeto inscreveram-se 34 turmas (778 alunos) do 2º ano. Dos questionários aplicados, relativamente aos conteúdos e estratégias 100% mostraram-se muito satisfeitos, no item circulação na pista da EER 99,9% muito satisfeitos e 0,1% satisfeitos, e no desempenho dos animadores 100% responderam muito satisfeitos.



### 39.3 “pé na estrada” | grandes ciclistas

É um projeto educativo dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Para a sua realização foram necessárias 3 sessões, 2 na eb1 e 1 na EER. Neste projeto participaram 33 turmas (697 alunos) do 4º ano. Relativamente à avaliação do projeto, os conteúdos e estratégias (100% muito satisfeitos), circulação na pista da EER (99% muito satisfeitos e 1% satisfeitos), desempenho dos animadores (100% muito satisfeitos).



### 39.4 Visitas à EER

É uma atividade que se dirige a todas as associações, instituições e comunidade em geral que estejam interessadas em visitar a EER. Contou com 650 participantes de diferentes faixas etárias.



### 39.5 Visita livre à EER

Dirige-se a todo o público que pretende utilizar livremente a pista e os veículos da EER, (mediante disponibilidade). Contou com 650 visitantes.



### 39.6 “Prevenção rodoviária para todos”

É uma atividade que se dirige a todas as associações, instituições e comunidade em geral que estejam interessadas em visitar a EER. Neste projeto contamos com 543 visitantes.



## 40. Centro de Recursos Educativos Municipal

O CREM tem como objetivo proporcionar novas formas de relação com o saber, permitindo que qualquer utilizador tenha acesso à informação em suportes e linguagens diversificadas; contribuir para uma nova organização dos tempos de aprendizagem, ensino e autoformação; promover a igualdade de oportunidades no acesso às novas tecnologias; responder a determinadas necessidades e constrangimentos como sejam: carência de instrumentos de trabalho; falta de espaços de reflexão, de troca de experiências e intercâmbio entre todos os intervenientes no processo educativo; desenvolver novas aptidões/capacidades na população escolar orientadas para a utilização das tecnologias de informação e comunicação; colocar os recursos de que dispõe em diversos suportes ao serviço da comunidade escolar.

### 40.1 Concursos

#### 40.1.1 Reinventar o Traje das Fogaceiras

O concurso pretende a recriação do traje das fogaceiras e, desta forma, permitir que os mais novos vivam a tradição da Festa das Fogaceiras numa vertente lúdica e de intervenção. Este concurso consiste na intervenção artística e lúdica do traje das fogaceiras, em que os participantes podem intervir num traje branco com diversos materiais. Os trajes foram apresentados numa exposição coletiva no decorrer dos festejos da Festa das Fogaceiras e, posteriormente, noutros locais de interesse. Depois desta mostra em Santa Maria da Feira nos dias 19 e 20 de Janeiro de 2016, os 61 vestidos estiveram no centro comercial 8ª Avenida, em S. João da Madeira e nas Termas de S. Jorge. Este projeto também esteve representado na Loja Interativa do Aeroporto Sá Carneiro. Neste projeto contamos com a participação de 61 JI/EB1 e IPSS, total de 4139 participantes.





### 40.1.2 Escola a Mexer

Este concurso consiste na intervenção artística e lúdica na escola e espaços públicos da freguesia, dando cor aos diversos equipamentos urbanos e recuperação de materiais já existentes. Tem como objetivo permitir aos intervenientes adquirir responsabilidade, respeito e sentimento de pertença pela sua freguesia; estimular o envolvimento da comunidade escolar no espaço público; recuperar e animar espaços e equipamentos locais e prevenir o vandalismo. Este projeto contou com a participação de 15 JI / EB1 num total de 547 alunos.



### 41. Assembleia de Crianças

A Assembleia de Crianças (AC) pretende estimular o desenvolvimento global da criança; Inculcar comportamentos que favoreçam a aprendizagens significativas e diversificadas no âmbito da cidadania; Incentivar a participação ativa do indivíduo na construção e desenvolvimento do seu “eu” individual e social; Promover uma consciência crítica nos mais jovens em relação ao seu concelho; Intervir para sensibilizar, onde se promove a reflexão e sentido de responsabilidade nas suas múltiplas implicações: artísticas, urbanísticas, sociais e políticas. Desenvolvido desde 2006, a AC trabalha em parceria com diversas entidades, desde a cidade geminada de Joué-lès-Tours, Assembleia da República, Câmara Municipal e seus Vereadores, Juntas de Freguesia, instituições de solidariedade social, associações locais, escolas entre muitos outros. Em 2016 foram realizadas diversas intervenções sociais, culturais e estruturais. No projeto participaram 27 turmas EB1 (3ºano e 4ºano), totalizando 482 alunos e 27 membros eleitos.



**Plataforma** [www.aquidecidestu.pt](http://www.aquidecidestu.pt)

No âmbito do projeto municipal Assembleia de Crianças, a plataforma [www.aquidecidestu.pt](http://www.aquidecidestu.pt), surgiu com a necessidade de criar um espaço para os jovens, entre os 6 e os 17 anos, residentes ou estudantes no concelho, que lhes permita identificar, sugerir e solucionar as necessidades da sua comunidade. Pretendeu-se com esta plataforma, implementar uma política coerente e de parceria, trabalhar para uma visão nova da educação, que atribua aos participantes um lugar no município, dando-lhes uma voz ativa e participativa, de forma a agilizar mais rapidamente as soluções às necessidades apresentadas.





### **Intercâmbio Assembleia de Crianças/Conseil des Enfants**

O Intercâmbio celebrado entre a cidade geminada de Joué les Tour e Santa Maria da Feira nasceu em 2006 com dois projetos em comum, Assembleia de Crianças e Conseil des enfants, com linhas orientadoras semelhantes. Uma vez por ano promove-se um encontro entre os participantes dos dois projetos, para darem a conhecer as ações realizadas, partilharem experiências e saberes, assim como darem a conhecer a sua terra, costumes e tradições. Em 2016 o intercâmbio teve lugar de 16 a 21 de junho, em Joué-les-Tours. Este intercâmbio permitiu o enriquecimento cultural, educativo e pessoal dos intervenientes, através da troca de experiências e conhecimentos.



### **Comemorações dos 10 anos da Assembleia de Crianças**

Em 2016 a Assembleia de Crianças completou uma década de atividades, de vivências e experiências enriquecedoras. Durante o ano foi proporcionado vários momentos; desde encontros, formações, tertúlias, visitas de conhecimento, festas temáticas, atividades desportivas e culturais de modo a que os envolvidos no projeto se reencontrassem e pudessem dar a conhecer os seus percursos. Estas comemorações tiveram como objetivos: Incentivar a partilha; Estimular o diálogo; Proporcionar momentos de felicidade; Desenvolver o enriquecimento pessoal; Reforçar os elos de ligação e dirigiram-se a todos os membros da AC.



### **Comemorações dos 10 anos da Assembleia de Crianças | Erasmus + “Young People's Awareness and Responses to Migration and Refugee Crisis in Europe”**

Em 2016, a Assembleia de Crianças completou uma década de atividades, de vivências e experiências enriquecedoras. Assim durante o ano 2016 foram realizadas atividades com o grupo AC10 anos e em 2017 será realizado um Intercâmbio de Jovens entre Santa Maria da Feira e Lewisham, proporcionando-lhes a oportunidade de confrontarem vários temas da atualidade, onde aprendem sobre o país e a cultura de cada um, partilham experiências e vivências tendo em vista a aprendizagem não formal. Pretende-se incentivar a partilha; Estimular o diálogo; Proporcionar momentos de felicidade; Desenvolver o enriquecimento pessoal; Reforçar os elos de ligação entre diferentes culturas. Este projeto dirige-se aos membros da AC de 2006.



## 42. Pequenos & Negócios

Um projeto empreendedor, onde as crianças desenvolveram todas as fases do negócio, desde a ideia até à venda do seu produto. Teve e tem como objetivo estimular a vontade de mudança e inovação, desenvolver o trabalho em equipa; refletir sobre a implementação de uma ideia; avaliar o sucesso e os riscos. Este projeto contou com a participação de 9 turmas de EB1, num total de 167 alunos. Na sua fase final do concurso contou com a parceria da Suldouro.



## 43. Passaporte escolar

O Passaporte Escolar apresenta-se sob a forma de um suporte documental, distribuído pela autarquia a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. O passaporte é pessoal e acompanha todo o percurso escolar do aluno durante o 1º ciclo. O aluno deve levar o passaporte escolar, sempre que participe numa atividade em contexto escolar. Este será carimbado ou assinado, quando apresentado pelo aluno ao frequentar atividades realizadas nos diversos equipamentos. Este programa teve como objetivo promover a educação não formal; Contribuir para a formação de cidadãos conscientes e informados, através de uma oferta educativa alargada e diversificada; Registrar as visitas, oficinas, atividades e viagens realizadas durante o percurso escolar no 1º ciclo. Foram distribuídos 1024 passaportes, acompanhados por uma pulseira e mochila colorida com menção a uma frase da escola aos alunos do 1º ano do 1º ciclo do ensino básico.



#### 44. Comemoração do dia da floresta autóctone

Foram distribuídas cerca de 100 árvores autóctones pelas escolas do concelho. Carvalhos, medronheiros, pinheiros-mansos e azevinhos, foram algumas das espécies cedidas pelo [FAPAS - Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens](#). O Dia da Floresta Autóctone comemora-se no dia 25 de novembro e foi instituído com o objetivo de divulgar, valorizar e alertar para a necessidade de se conservar e proteger as florestas e as espécies arbustivas e arbóreas que ocorrem naturalmente no nosso país. Participaram nesta iniciativa 7 Agrupamentos de Escolas, num total de 26 JI/EB.



#### 45. Crianças com Direitos – educar para a proteção e defesa universal do direito da criança

O projeto “Crianças com Direitos” orienta a sua intervenção na utilização de metodologias participativas de reflexão-ação, baseadas em histórias de vida, dando voz aos atores do Sul (África) e do Norte (Europa), às suas dificuldades e sucessos no âmbito da defesa e proteção universal do direito da criança, no espaço da opinião pública portuguesa e em contexto de ações de educação de crianças e jovens. Teve como objetivos: contribuir para uma maior consciencialização, reflexão crítica e ação na defesa e proteção universal dos direitos da criança, numa lógica de intervenção baseada na solidariedade internacional e na adoção de exigências comuns de equilíbrio e coesão social e apoiada nos processos educativos como fatores primordiais de transformação social. Neste projeto participaram 8 turmas do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Canedo.



#### 46. Oficina Musical

A música e os instrumentos musicais podem ser vistos como um método pedagógico e lúdico de incentivar e motivar crianças a exteriorizarem todas as suas pulsões interiores e a serem ativas e participativas. Os jogos musicais, devido ao seu carácter lúdico e às suas características apelativas e estimulantes, levam as crianças a empenhar-se, divertir-se e a aprenderem. A criança ao envolver-se em jogos de expressão musical adquire confiança nas suas aptidões, desenvolvendo o sentido rítmico, a audição, a atenção, a criatividade, o sentido estético e muitas outras competências. Assim, a prática de jogos musicais com grupos, embora contribua para uma experiência musical, não pretende ser uma “lição de música”, mas antes, um instrumento de desenvolvimento individual e social. Esta oficina teve como objetivos



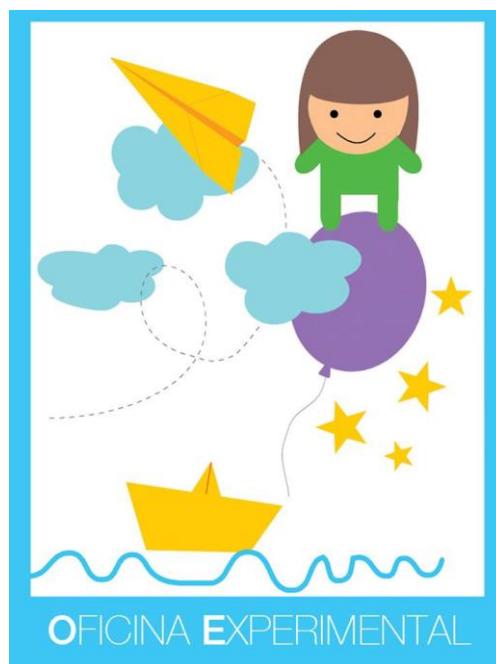
proporcionar a proximidade com a música e incentivar a confiança e desenvolvimento de aptidões individuais e sociais. Participaram 385 crianças inscritas nas AAAF, de 32 JI.



#### **47. Oficina Experimental**

A familiaridade com a ciência deve começar desde as idades mais baixas. Para as crianças do ensino pré-escolar e básico, não se deve tratar de ensinar ciência, no sentido convencional, mas sim de despertar a curiosidade, o gosto e o sentido de observação das pequenas coisas do mundo à nossa volta, e a brincar, relacionar os fenómenos da natureza e a “técnica” das ciências. Através do contacto com materiais e utensílios simples e do quotidiano, e da experimentação em conjunto, as crianças são incentivadas a formular hipóteses sobre aquilo que observam. Esta oficina teve como objetivos principais: despertar a curiosidade e o sentido de observação de objetos e o mundo à nossa volta; e, proporcionar a experimentação e desenvolvimento das capacidades criativas. Participaram 360 crianças inscritas nas AAAF, de 29 JI.





#### **48. Apoio multimédia**

Esta atividade destina-se a apoiar no desenvolvimento de produtos multimédia. Este apoio traduz-se na elaboração de cartazes, folhetos, páginas de internet, apresentações multimédia, cd's interativos, produção e edição áudio e vídeo e demais valências nesta área.

Pretende promover a cooperação entre as instituições do sistema educativo localizadas no concelho de Santa Maria da Feira, o que se traduzirá numa mais-valia, possibilitando o intercâmbio de experiências e de recursos. Este serviço é direcionado quer para os serviços internos da autarquia quer para a comunidade escolar, associações e IPSS's.

#### **49. Concurso o “Nosso Presépio de Natal” em parceria com o Cincork**

Objetivos: Dinamizar a interação com a comunidade escolar concelhia, lançando-lhes o desafio de apresentarem um presépio concebido, maioritariamente, em cortiça e sujeito a concurso. Os exemplares foram expostos no Cincork, tendo havido atribuição de prémios.

Esta atividade contou com a parceria da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e da FAPFEIRA – Federação das Associações de Pais de Santa Maria da Feira. Após a divulgação

do concurso, recebeu-se a participação de 5 presépios na categoria 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar e de 10 na categoria 2º, 3º Ciclos do ensino básico. Recolheram-se os presépios a concurso, em cada escola, e organizou-se sessão de anúncio de vencedores e entrega de prémios, no dia 20 de dezembro, nas instalações do Cincork.



#### **50. Bolsas de Inglês – estabelecimento de protocolo com Lancaster College**

Protocolo de cooperação com o Lancaster College – Santa Maria da Feira – O Lancaster College ofereceu 15 bolsas de frequência de cursos de línguas, a famílias carenciadas do concelho. O protocolo foi levado a Reunião de Câmara, tendo sido aprovado por unanimidade; Divulgou-se o protocolo pelos Agrupamentos de Escola, tendo-se selecionado os alunos beneficiários em colaboração com os respetivos agrupamentos de escolas; estabeleceu-se a ponte entre o Lancaster College e as famílias dos alunos selecionados, por forma a integrar os alunos nas turmas e respetivo nível de proficiência de inglês; estabeleceu-se pareceria com a FApFeira para aquisição dos manuais e empréstimo aos alunos beneficiários.

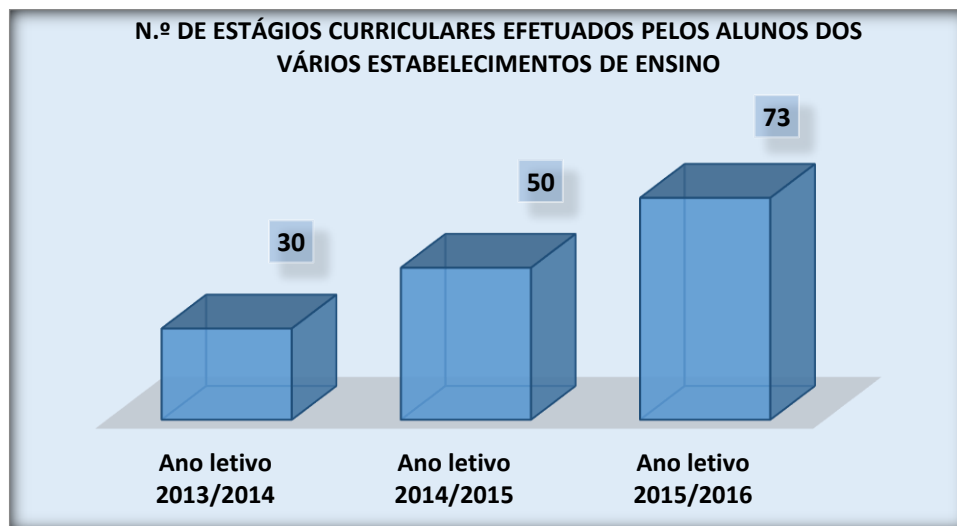
Objetivos: promover a oferta de cursos de ensino e apoiar atividades de natureza social e de interesse para os munícipes, apoiando famílias de reduzidos recursos económicos e alunos com comprovado mérito escolar; promover a aprendizagem de uma língua estrangeira, o que potencia a qualificação profissional e a entrada e manutenção num mercado de trabalho competitivo.

A iniciativa teve o melhor acolhimento por parte das famílias e dos alunos selecionados, estando os 15 alunos atualmente a frequentar os cursos de inglês no Lancaster College

usufruindo dos manuais a título de empréstimo. O aproveitamento escolar dos alunos apenas poderá ser aferido no final do ano letivo.

## 51. Estágios Curriculares

Todos os anos letivos, o Município de Santa Maria da Feira acolhe alunos de vários níveis de Ensino que frequentam os Estabelecimentos de Ensino do N/ Concelho, para efetuarem os seus estágios curriculares. Para isso, deverá ser remetido para o Município um pedido de estágio até ao final de fevereiro, onde deverá ser mencionada a identificação dos alunos e as suas áreas de formação, bem como a duração e os planos de estágio. Posteriormente os pedidos serão analisados e será dada uma resposta aos Estabelecimentos de Ensino. No ano letivo 2015/2016 o Pelouro da Educação, Desporto e Juventude acolheu alunos de variadíssimas áreas formativas existentes nas Escolas do N/ Concelho, assim como encaminhou para outros Departamentos do Município alguns alunos que possuíam formação noutras áreas específicas, que tiveram a oportunidade de pôr em prática os conteúdos programáticos adquiridos ao longo da sua formação curricular. Nos últimos anos letivos verificamos um crescimento no n.º de estágios curriculares efetuados no Município, consequência do aumento da diversidade formativa que existe nos vários Estabelecimentos de Ensino do Concelho.



## 52. Outras atividades não programadas

Ao longo do ano foram apoiadas outras atividades promovidas pelo Município, associações ou escolas. Atividades desenvolvidas:



- II encontro Interinstitucional de casas de acolhimento, realizado a 28 de Junho, em Santa Maria da Feira;
- Oficinas Karaoke – Vive a Páscoa e Vive Verão, que decorreram em março e julho, respetivamente, e tiveram lugar nos agrupamentos de escolas.



## DESPORTO

*"A prática desportiva é um direito humano. Todas as pessoas devem ter a possibilidade de praticar desporto sem qualquer tipo de discriminação e conforme o ideal olímpico, que exige compreensão mútua e um espírito de amizade, solidariedade e desportivismo." –*

[Carta Olímpica](#)

O Desporto é um fator determinante na formação do cidadão. Hoje é inegável o seu contributo como fator de competitividade de localidades, regiões e nações.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua política de promoção do desporto, teve como desígnio desenvolver e apoiar iniciativas de natureza desportiva, bem como apoiar a criação, manutenção e requalificação dos espaços desportivos, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade da prática desportiva;

Em 2016, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira continuou a desenvolver e apoiar iniciativas de natureza desportiva dirigidas a todos os segmentos da população, bem como criar as condições materiais e fomentar o estabelecimento de parcerias com o movimento associativo, privado, público e academias, que contribuam para a generalização do acesso à prática desportiva.

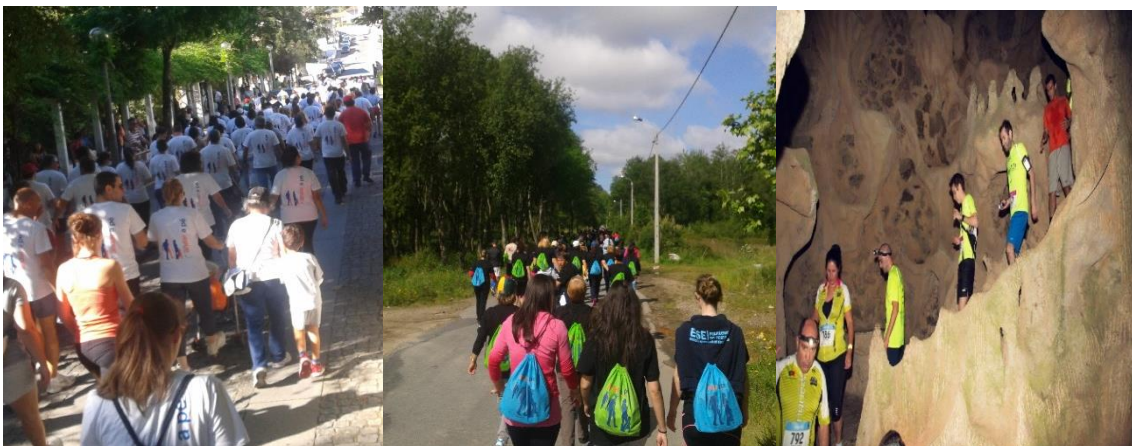




Através deste programa – que em 2008 foi apadrinhado pelos atletas Aurora Cunha, Manuela Machado, Maria Fernandes, Caetano e Martelinho – o Município já promoveu centenas de caminhadas por todo o concelho, sobretudo aos fins de semana, disseminando uma mensagem positiva e pedagógica sobre a importância de caminhar, também durante a semana, em família ou com amigos.

Para além de favorecer a saúde e o bem-estar da população, o programa “Andar a Pé” promove a socialização e fortalece afetos, fomentando o encontro e o incentivo mútuo à prática da atividade física no seio das populações.

Graças ao programa “Andar a Pé”, o Município e as entidades parceiras conseguiram, em poucos anos, inculcar o hábito das caminhadas por todo o concelho, chegando a franjas da população que de outra forma não praticariam qualquer desporto ou atividade física regular.



A autarquia no ano de 2016 apostou em novos parâmetros de saúde com um valor acrescentado para a comunidade. Os apoios do município passaram pela definição do projeto, o apoio material e a proximidade dos recursos humanos. Os resultados práticos de toda a dinâmica e parceria entre a autarquia e os clubes e associações foram de facto positivos, aumentando o número de participantes e também a adesão de novas freguesias.

Tabela - número de participantes - 2016

QT	CAMINHADA	N.º PARTICIPANTES
1	caminhada Milheiros Poiares	100
2	caminhada Romariz	150
3	caminhada Souto	150
4	caminhada Romariz	150
5	caminhada milheiros poiares	100
6	caminhada cal	300

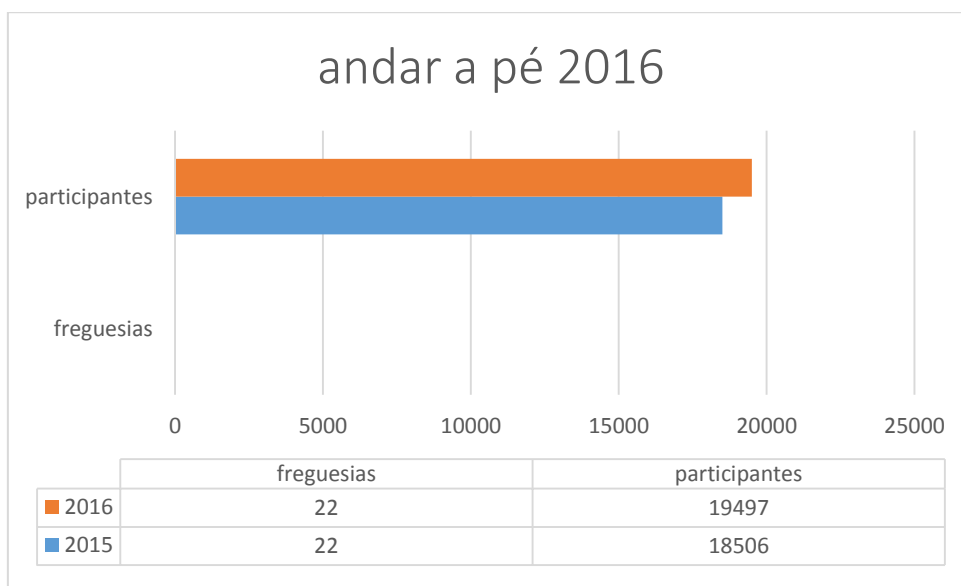




7	caminhada escola v. Fiães	150
8	caminhada União Mata	250
9	caminhar ajuda	404
10	caminhada Fonte Seca	200
11	caminheiros de Fiães	100
12	caminhada alcoólicos	300
13	caminhada pastoral	284
14	caminhada eb1 Vergada	200
15	caminhada Lavandeira	100
16	caminhada Colégio Lamas	300
17	caminhada Romariz	150
18	caminhada Sobral, Mozelos	500
19	Pela Tua Saúde Mexe-te	2000
20	Caminhada Rio Meão	200
21	Caminhada Fiães Luar	400
22	Caminhada Souto	100
23	caminhada Rodinhas	50
24	Caminhada Nogueira Regedoura	200
25	caminhada Mozelos	200
26	caminhada Mosteiro	100
27	caminhada Milheiros Poiares	100
28	caminhada Doce	712
29	caminhada cal	108
30	caminhada Paços Brandão	100
31	caminhada APA Lourosa	100
32	caminhada usfeira	100
33	caminhada pela esperança	219
34	caminhada Fiães andar	200
35	caminhada jacinto noqueira	1000
36	caminha Travanca	100
37	caminhada lourocoop	200
38	caminhada Mosteiro	100
39	caminhada S. Cristóvão	250
40	caminhada solidaria Irmãs Passionistas	200
41	caminhada ribeiras ao luar	100
42	caminhada esperança Argoncilhe	100
43	caminhada das estrelas	100
44	caminhada Tiago Sá	200
45	caminhada Souto	100
46	caminhada Romariz	150
47	caminhada jardim da Lapa	200
48	caminhada apcor	300



49	caminhada eb Argoncilhe	600
50	caminhada bv Lourosa	500
51	caminhada bio run	500
52	caminhada s. martinho, Souto	100
53	caminhada s. martinho, Arrifana	250
54	caminhada Irmãs Passionistas	200
55	caminhada Padre Osório	300
56	caminhada solidaria, Canedo	200
57	caminhada natal, Souto	100
58	caminhada trilhos termais	500
59	caminhada gp Mozelos	100
60	caminhada corrida S. Tiago	400
61	caminhada gp S. Paio Oleiros	100
62	caminhada corrida urbana	750
63	caminhada milha noturna	50
64	caminhada corrida SM Lamas	150
65	caminhada gp CS Jorge	300
66	caminhada corrida do Castelo	120
67	caminhada S. Silvestre	400
68	neon run	2000
<b>Total</b>		<b>19497</b>



## Cicloturismo



Sempre com a missão da promoção e incentivo da prática desportiva entre a população mais sedentária, deu-se continuidade ao projeto “Cicloturismo – Ciclismo para todos” durante os meses de Maio a Outubro.

De modo a conciliar hábitos saudáveis com lazer e turismo, realizaram-se, durante o ano de 2016, 12 passeios de cicloturismo com percursos a incidir essencialmente em várias freguesias do concelho e, ocasionalmente, nos concelhos vizinhos de Ovar e Oliveira de Azeméis. Os percursos tiveram um trajeto médio de 20 km. Continuou-se a privilegiar as parcerias com a comunidade local: Juntas de Freguesia e Associações de Cicloturismo concelhias e Associação de Ciclismo Norte e Centro, ao nível de elaboração dos percursos, acompanhamento e divulgação local, concelhia, distrital e nacional do respetivo programa. A autarquia colocou à disposição do programa, a execução, o planeamento, a coordenação, o material logístico e recursos humanos, bem como brindes e ofertas a distribuir pelos participantes, nomeadamente um voucher, aos mais frequentes, nas piscinas municipais numa ótica de dar continuidade aos hábitos de uma prática desportiva mais regular, combatendo desta forma o sedentarismo. De salientar as ações de sensibilização que ocasionalmente são introduzidas no início de cada passeio de cicloturismo, uma mais-valia para uma prática desportiva segura.

## Eventos de BTT



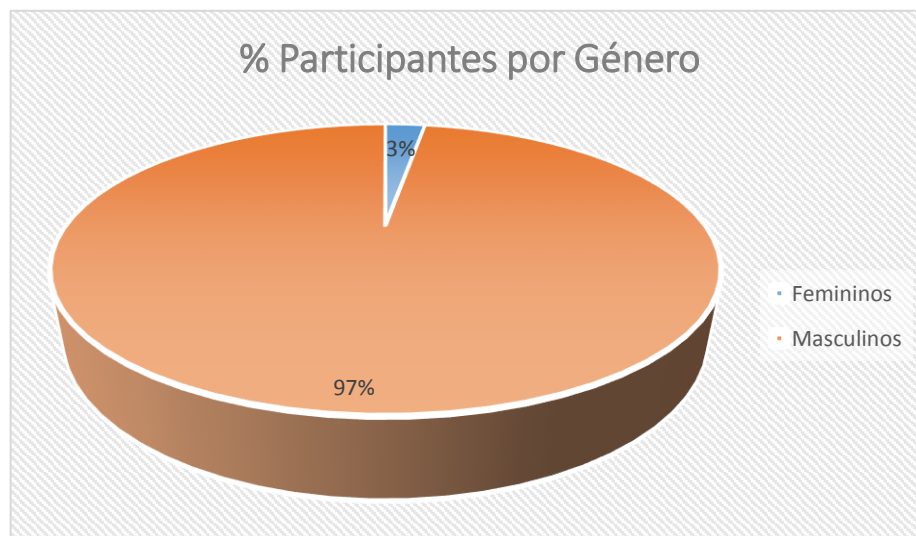
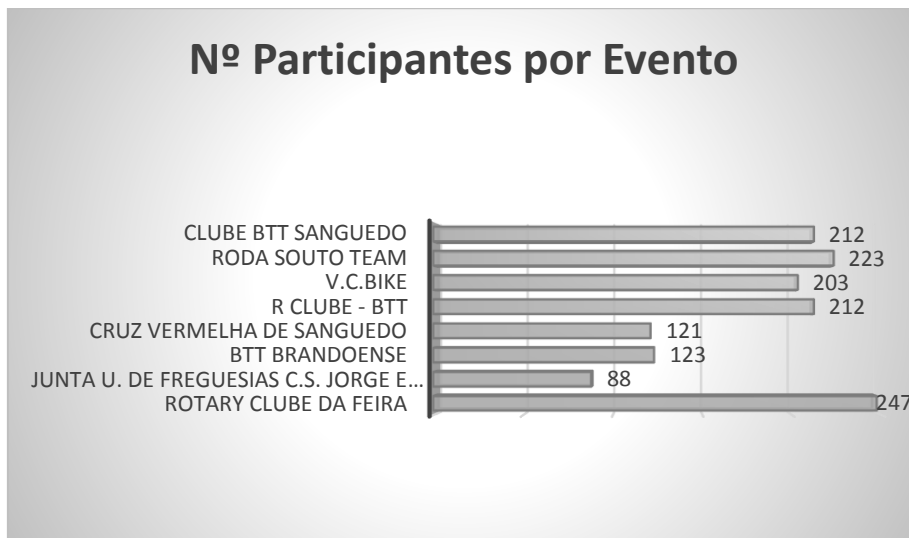
O BTT é uma das modalidades mais praticadas a nível informal no nosso concelho. Desta forma, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com várias associações do concelho, decidiu promover um conjunto de eventos, uns de cariz competitivo outros de lazer. No ano de 2016 realizaram-se 8 eventos, entre janeiro e setembro, em diferentes freguesias do município.

Entidade Organizadora	Nome do Evento	Tipo de Prova	Data
Rotary Clube da Feira	6º Raid BTT à Fogaça	Passeio	17/jan
Junta U. de Freguesias C.S. Jorge e Pigeiros em parceria com Grupo BTT PERUF Race Team	1º Grande Prémio PERUF	Resistência	23/abr
BTT Brandoense	VI Prova de Resistência Engenho Novo	Resistência	29/mai
Cruz Vermelha de Sanguedo	II Rota dos Moinhos	Passeio	19/jun
R Clube - BTT	Na Rota dos Paralelos	6ª Etapa do Gps Epic Series	2/jul
V.C.Bike	VIII Maratona V.C. Bike	Maratona	10/jul



<b>Roda Souto Team</b>	<b>IV Rota de Souto - BTT</b>	<b>Meia-Maratona</b>	<b>17/jul</b>
<b>Clube BTT Sanguedo</b>	<b>V Maratona Rosa do Adro</b>	<b>Maratona</b>	<b>25/set</b>

Quanto aos participantes, estes foram predominantemente do género masculino, mas verificou-se um aumento de participantes do género feminino. Nestas atividades participaram, ao longo do ano, 1429 participantes.



De realçar que, desde que foi criado este programa, verificou-se um aumento da qualidade das atividades apresentadas. Os resultados práticos de toda a dinâmica e parceria entre a autarquia e as associações foram de facto muito positivos.



## Night Runners



Trata-se de uma atividade desportiva informal, realizada todas as quartas-feiras e dirigida a todas as pessoas. Considerando a importância da realização e da oferta de atividade física informal para a população, o município tem como objetivo dar continuidade a projetos desta natureza. A cidade de Santa Maria da Feira acolhe cerca de 150 participantes todas as quartas-feiras, com concentração junto da casa do Moinho. No total foram realizadas 26 iniciativas, perfazendo um total aproximado de 4000 participações no evento.

## Parque a mexer – Lourosa

**QUARTA FEIRA**  
**QUINTA FEIRA**  
**DOMINGO**

**LOCAL**

**FITNESS AT NIGHT / MANHÃS VIVAS**

**PARQUE A MEXER LOUROSA**

GABINETE DE DESPORTO,  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA  
256 370 800 | 916 678 169

JUNTA DE FREGUESIA DE LOUROSA  
227 442 508 | 938 900 506

WWW.FACEBOOK.COM/LOUROSA.O.PARQUE.A.MEXER



Realizado no parque da cidade de Lourosa, para a população em geral, trata-se de um evento com uma regularidade semanal e inclui 3 projetos, Fitness at Night, Night Runners e Manhãs Vivas.

Com este projeto fomos levar ao parque uma dinâmica desportiva que não existia até então, dando à população a possibilidade de experimentar modalidades como o fitness, Zumba, corrida e a caminhada.

## Desporto com Vida



Ao longo do ano a autarquia promoveu diferentes atividades dirigidas para pessoas com deficiência. Com este projeto pretendeu-se proporcionar novas e diferentes experiências à população-alvo, bem como promover a sua integração. Com esse intuito, apresentou-se o projeto às instituições do concelho que trabalham com pessoas com deficiência, e em parceria desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Parque Aquático Amarante;
- Atividades Aquáticas;
- Campeonato Nacional de Boccia.

## Campeonato Nacional de Boccia Pares e Equipas



Ainda no âmbito das atividades dirigidas para pessoas com deficiência, a Câmara Municipal, em parceria com a PCAND (Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto), organizou um campeonato onde estiveram presentes os melhores atletas nacionais de boccia, conhecidos pelos excelentes resultados obtidos nas competições internacionais, campeonatos do mundo e Paraolímpicos. Este evento ocorreu nos dias 02 de julho de 2016 no Pavilhão Municipal de Arrifana. Participaram 30 atletas em cadeira de rodas acompanhados por 35 técnicos.

### **Campeonato Nacional Sénior Individual – Fase Final**



A Câmara Municipal, em parceria com a PCAND (Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto), organizou um campeonato onde estiveram presentes os melhores atletas nacionais de Boccia sénior. Este evento ocorreu no dia 1 de julho de 2016 no Pavilhão Municipal de Arrifana. Participaram 40 atletas seniores.

### **APRESENTAÇÃO DO GRANDE PRÉMIO LIBERTY SEGUROS - VOLTA ÀS TERRAS DE SANTA MARIA E DA EQUIPA SPORT CICLISMO SÃO JOÃO DE VER/LIBERTY SEGUROS**

Evento promovido pelo Sport Ciclismo de São João de Ver, em parceria com o município. Trata-se da apresentação das etapas do grande prémio e dos escalões do Sport Ciclismo São João de Ver à comunicação social e a todos os amantes do ciclismo.



### **Grande Prémio Liberty - Volta às Terras de Santa Maria**

O Concelho de Santa Maria da Feira é, desde há muitos anos, uma terra de respeitáveis ciclistas, que fizeram história no ciclismo nacional. A Volta às Terras de Santa Maria, que já vai na sua 25ª edição, tem-se assumido, cada vez mais, como uma prova clássica do ciclismo português.

De forma de assegurar a realização deste evento, tendo em vista uma melhor organização e um maior contributo ao nível desportivo e competitivo, foi fomentada nos últimos anos uma parceria com o Sport Ciclismo S. João de Ver.

A repercussão do seu sucesso, traduziu-se na participação de equipas oriundas de várias regiões, potenciando a divulgação das mais-valias inerentes à região, a promoção da modalidade e a captação de novos valores para os escalões de formação.

Tratou-se também de uma excelente oportunidade de competição para os escalões de formação das equipas nacionais e internacionais.





ajudou a promover os grandes prémios sempre com um espírito de desenvolvimento desportivo equilibrado e justo.

O facto destes eventos serem bem organizados, com a parte técnica bem aferida e o apoio logístico adequado, com certeza está intimamente ligado a uma maior participação de atletas nos grandes prémios.

### **TORNEIO ATLETISMO CIDADE LOUROSA**



Evento promovido pela G.D. Lourocoop e pelo município. Trata-se de prova aberta a todos os escalões, consciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Lourosa acolheu cerca de 200 atletas nacionais.





### TRILHOS TERMAIS



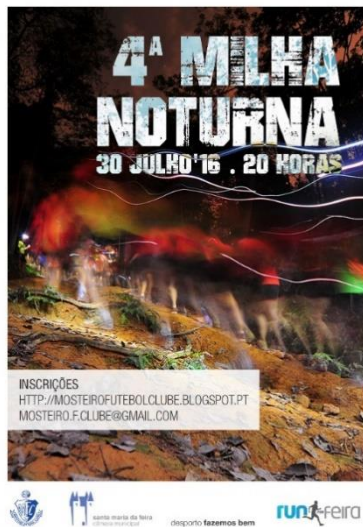
Evento promovido pelo município. Trata-se de trail noturno aberta aos escalões juniores/séniore, consciencializando para um estilo de vida saudável. A UF Caldas de S. Jorge e Pigeiros acolheu cerca de 500 atletas nacionais no TC10/17KM.

### 17º GRANDE PRÉMIO DE MOZELOS



Evento promovido pela Juventude Atlético Mozense, em parceria com o município. Trata-se de uma prova aberta a todos os escalões, consciencializando para um estilo de vida saudável. A vila de Mozeiros acolheu cerca de 200 atletas nacionais.





### IV MILHA NOTURNA DE MOSTEIRÔ

Evento promovido pelo Mosteirô Futebol Clube, em parceria com o município. Trata-se de uma prova aberta a todos os escalões, consciencializando para um estilo de vida saudável. A UF Souto Mosteirô acolheu cerca de 150 atletas nacionais.



### 28º GRANDE PRÉMIO ATLETISMO S. PAIO OLEIROS

Evento promovido pelo Grupo Desportivo S. Paio Oleiros, em parceria com o município. Trata-se de uma prova aberta a todos os escalões, consciencializando para um estilo de vida saudável. A vila de S. Paio de Oleiros acolheu cerca de 200 atletas nacionais na C10k.



### 12 HORAS em movimento

Evento promovido pelo G.D.Lourocoop, em parceria com o município. Trata-se de uma prova aberta a todos os escalões, consciencializando para um estilo de vida saudável. A pista de atletismo de Lourosa acolheu cerca de 51 atletas nacionais.

## GRANDE PRÉMIO ATLETISMO CALDAS S. JORGE



Evento promovido pelo Caldas S. Jorge Sport Clube, em parceria com o município. Trata-se de uma prova para os escalões seniores e veteranos masculino e feminino, consciencializando para um estilo de vida saudável. A vila de Caldas de S. Jorge acolheu cerca de 300 atletas nacionais.



## CORRIDA DO CASTELO

Evento promovido pelo Clube Desportivo Feirense, em parceria com o município. Trata-se de uma prova aberta a todos os escalões, consciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 700 atletas nacionais na C10k.

## 2ª CORRIDA SÃO TIAGO



Evento promovido pela Junta de Freguesia de Rio Meão, em parceria com o município. Trata-se de uma prova aberta a todos os escalões consciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 500 atletas nacionais na C10k.

## CORRIDA URBANA TERRAS DE SANTA MARIA







Evento promovido pela Obra Frei Gil, em parceria com o município. Trata-se de um evento desportivo com uma forte componente cultural e solidária. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 2500 participantes nacionais.

## 2ª GRANDE PRÉMIO SANTA MARIA LAMAS



Evento promovido pelo Clube Atletismo Lamas (CAL) em parceria com o município. Trata-se de uma prova aberta aos escalões juniores/séniore, consciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 500 atletas nacionais.



## BIO RUN EUROPARQUE



. Trata-se de uma prova aberta aos escalões juniores/séniore conSciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 500 atletas nacionais na C10k.

## CORRIDA STA EULÁLIA

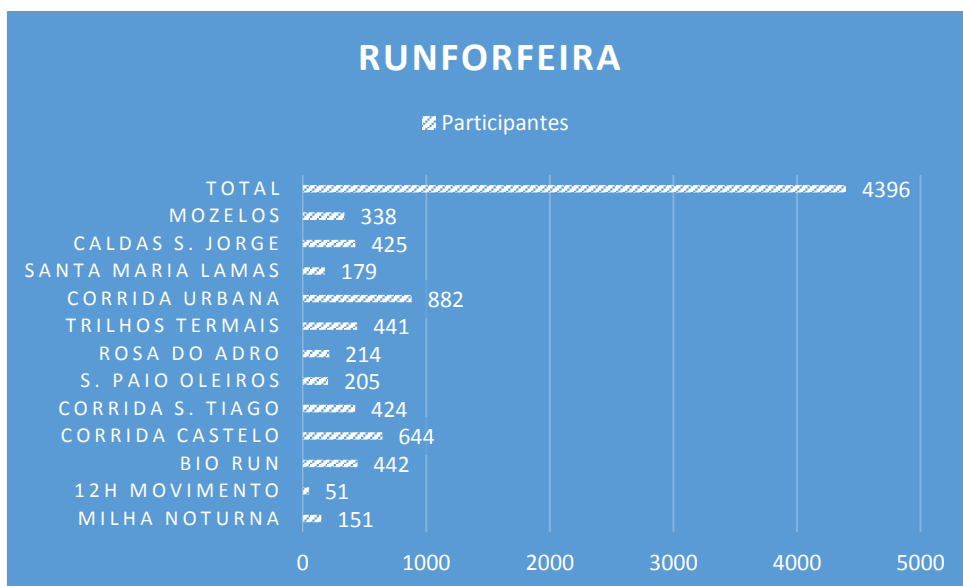


Evento promovido pelo Clube BTT Sanguedo, em parceria com o município. Trata-se de uma prova aberta aos escalões juniores/séniore, conSciencializando para um estilo de vida saudável. Prova aberta com intuito de sensibilizar a população para a importância da prática de atividade física.

## I TRAIL ROSA DO ADRO



Evento promovido pelo Clube BTT Sanguedo, em parceria com o município. Tratou-se de uma prova de trail aberta aos escalões juniores/séniore, consciencializando para um estilo de vida saudável. Prova competitiva com intuito de sensibilizar a população para a importância da prática de atividade física.



Nº participantes na corrida





## CIRCUITO TRAIL DE SANTA MARIA DA FEIRA



O Circuito de Trail de Santa Maria da Feira é evento organizado pela Câmara, Municipal em parceria com o Clube de Atletismo Lamas, Clube BTT de Sanguedo, Trilhos Termais e Juntas de Freguesia.

Quatro etapas de *trail running* por caminhos do concelho – trilhos balizados em locais perfeitos, em pleno contacto com a natureza – fizeram deste evento uma nova aposta do já vasto calendário desportivo municipal.

Evento pioneiro a nível nacional, constituído por quatro etapas, cada uma com as suas próprias características, o Circuito de Trail Santa Maria da Feira é uma prova sem carácter competitivo, gratuita e de natureza solidária.

O objetivo foi criar um ambiente de respeito pela natureza, sensibilizando os participantes e comunidades envolvidas para as causas ambientais, e transformar os recursos naturais em valor.

O Circuito acolheu 1.200 participantes vindos do Continente (norte, centro e sul), Funchal e emigrantes (França).

### **NÉON RUN SANTA MARIA DA FEIRA**



Evento promovido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, em parceria com o município. Tratou-se de um evento de carácter lúdico com uma forte componente solidária e de entretenimento. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 1500 participantes nacionais.

### **CORTA-MATO ESCOLAR EB 2/3 CANEDO**

Evento promovido pela Escola EB 2/3, Canedo, em parceria com o município. Tratou-se de uma prova escolar para os escalões infantis, iniciados juvenis e juniores, consciencializando para um estilo de vida saudável. Prova aberta com intuito de promover a prática de atividade física

### **CORTA-MATO ESCOLAR AGRUPAMENTO ESCOLAS FERNANDO PESSOA**

Evento promovido pelo Agrupamento Escolas Fernando Pessoa, em parceria com o município. Trata-se de uma prova escolar para os escalões infantis, iniciados, juvenis e juniores consciencializando para um estilo de vida saudável. Prova aberta com intuito de promover a prática de atividade física.

### **11ª VOLTA A PORTUGAL – JUNIORES**

Etapa – Santa Maria Feira (S.J.Ver) > Braga



Etapa organizada pela FPC, em parceria com o município. Tratou-se de uma etapa importante para a promoção da modalidade junto das populações mais jovens e contou com um pelotão de 60 jovens.

### **À VOLTA DA DIABETES**

Evento promovido pelo Agrupamento Centros de Saúde entre Douro e Vouga 1 Feira | Arouca e o município. Tratou-se de uma atividade multidimensional dedicada à diabetes. A realização da atividade noturna de marcha e corrida reuniu uma centena de pessoas em Santa Maria da Feira.

### **HORA DO PLANETA**

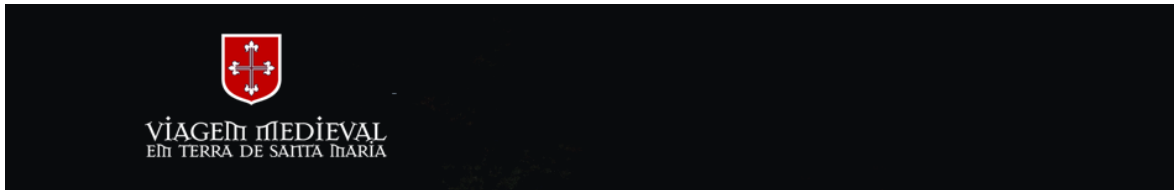


A Hora do Planeta”, é uma iniciativa em defesa do ambiente que, apesar de simbólica, é a maior ação deste âmbito à escala mundial da rede *WWF (World Wildlife Found)*, e que consiste em desligar todas as luzes, interiores e exteriores, dos edifícios e monumentos emblemáticos das cidades.

Evento promovido pelo gabinete do ambiente em parceria com o gabinete de desporto. A realização da atividade noturna de marcha reuniu duas centenas de pessoas.



## Outros eventos não desportivos Viagem Medieval



A participação na Viagem Medieval dos técnicos do Gabinete de Desporto foi no sentido de dinamizar 3 projetos, o Sentir do Guerreiro, Tomada do Castelo e Treino de Escudeiros.

No Sentir do Guerreiro, os participantes entram na personagem de um guerreiro, tem de ultrapassar uma série de desafios para conseguir atingir o objetivo proposto. Este ano o objetivo foi “mudar o destino”.

Na Tomada do Castelo, os participantes tem de subir uma rede de escalada e entrar no castelo, hasteando por fim a bandeira da conquista.

No Treino de Escudeiros, o objetivo é proporcionar aos participantes a experiência de realizar jogos/ treino medievais.

### *Sentir do Guerreiro*



### *Tomada do Castelo*



*Treino de Escudeiros*



## **Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos Gestão de Instalações e Equipamentos Desportivos Municipais**

Durante o ano de 2016, mantiveram-se os protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia, para a gestão dos Pavilhões Municipais de Gião, Lourosa e da Pista Municipal de Atletismo de Lourosa, na área territorial circunscrita a cada freguesia respetivamente, numa perspetiva de otimização racional dos espaços pela proximidade. Em relação ao Pavilhão Municipal de Fiães, a respetiva gestão encontrou-se, temporariamente, sob a responsabilidade direta do município.

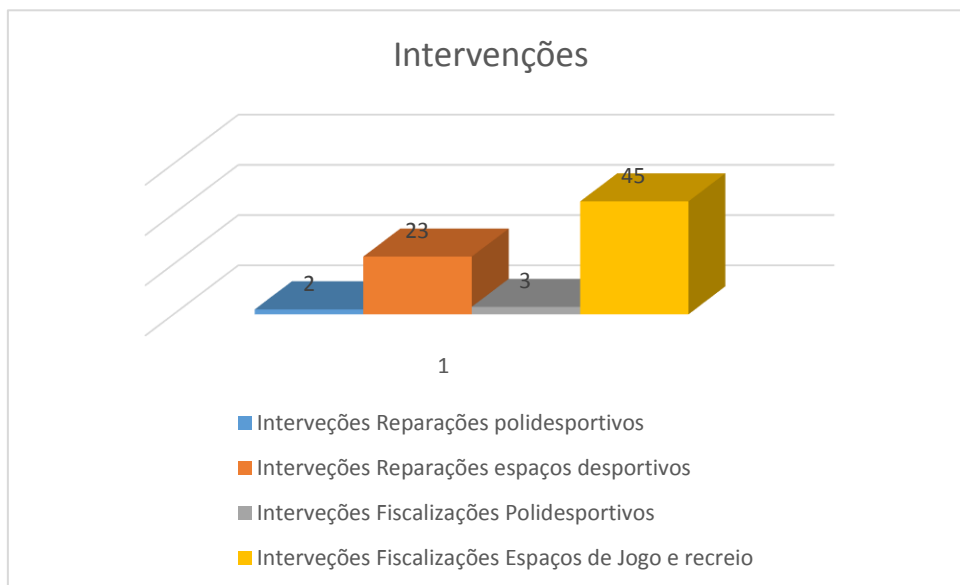
Foi dada continuidade aos protocolos anteriormente celebrados com a Empresa Municipal Feira Viva, relativamente à gestão dos pavilhões Municipais da Lavandeira e de Arrifana. Manteve-se, também, durante o corrente ano, o protocolo de cedência do Complexo Desportivo de Sanfins.

Assistiu-se, durante o ano de 2016, à consolidação das diferentes fases dos projetos de infraestruturas desportivas, novos pavilhões, nas freguesias de S. João de Vêr e de Mozelos.

### Fiscalizações e inspeções a espaços de jogos e recreio

Os Espaços de Jogo e Recreio (EJR), correntemente designados por Parques Infantis, são áreas destinadas à atividade lúdica das crianças, delimitada física ou funcionalmente, em que a atividade motora assume especial relevância.

No âmbito das fiscalizações que competem a esta autarquia, foram feitas as seguintes:



### Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

No âmbito das funções do Gabinete de Desporto, são dados uma série de apoios a associações e clubes concelhios, de forma a poderem dinamizar os seus eventos. Fazemos referência aos seguintes eventos:

#### Passeio Road Book

O motor deste evento anda em torno dos automóveis clássicos que contagiam gentes oriundas de várias classes sociais, e transformam-nas em apaixonados colecionadores.

Este evento desencadeia um contacto mais íntimo com as gentes, a natureza, gastronomia e a cultura, permitindo aos diversos colecionadores trocarem experiências quer em relação a esta paixão quer em relação a intercâmbios profissionais. Tem sido um evento que tem todos os anos aumentado no número de participantes e na qualidade da organização.





### **Corta-Mato do Desporto Escolar em Santa Maria da Feira**



A zona envolvente das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foi o palco de mais uma edição do Corta Mato da Coordenação Local de Desporto Escolar de Entre Douro e Vouga. A prova realizou-se no dia 3 de fevereiro, com uma organização da Coordenação Local de Desporto Escolar de Entre Douro e Vouga, e contou com o apoio da Câmara Municipal e da empresa municipal Feira Viva.

Esta prova envolveu cerca de mil alunos oriundos de 36 escolas da Coordenação Educativa de Entre Douro e Vouga que têm Desporto Escolar (Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra), abrangendo os escalões etários de Infantis A e B, Iniciados, Juvenis e Júniores, masculinos e femininos.

Todos os alunos do escalão Juvenis classificados até ao terceiro lugar são apurados individualmente para o Corta Mato Nacional.

### Futsal Women Aveiro Cup



A sexta edição do “Futsal Women Aveiro Cup”, teve como palco o pavilhão municipal de Lourosa, organizado por ex atletas do campeonato de futsal feminino da Associação de Futebol de Aveiro.

Este evento tem como objetivos:

- Promover um bom espetáculo de futsal e tentar que esta modalidade no feminino continue a crescer;
- Premiar de alguma forma as protagonistas dos melhores momentos de futsal de Aveiro em 2015/2016.

No ano de 2016, contamos com algumas das melhores equipas nacionais e internacionais.

### Ataque ao Castelo – Santa Maria da Feira



O Evento denominado Ataque ao Castelo pretende ser uma prova para todos os entusiastas do ciclismo, seja de estrada, btt ou lazer.

Não é mais do que uma subida em bicicleta na difícil rampa que vai dar ao Castelo, de Santa Maria da Feira. Dezenas de ciclistas tentam a sua sorte e tentar fazer esse percurso no menor espaço de tempo possível.

A prova tem carácter de prova aberta e desenrola se em sistema de contra-relógio individual podendo participar todo o tipo de bicicletas desde que cumpram as regras explícitas do regulamento.



## Europarque Aventura



EUROPARQUE AVENTURA, na sua primeira edição, pretende vir a ser um ponto de aglutinação dos amantes do TT e de outras modalidades dos desportos de aventura, sendo que os praticantes de TT são os que acorrem ao local em maior número. Em outros anos a afluência de visitantes tornou o evento a 'Meca' do Todo-o-Terreno e todos os anos há uma autêntica peregrinação ao Euro Parque para a participação neste encontro.

No EUROPARQUE AVENTURA foram muitas as atividades a decorrer. Ponto de destaque e de grande entusiasmo, tanto para o público como para os praticantes do TT, foi pista de Trial 4x4 onde decorreu a 3ª prova do trial das estrelas 2016 foi uma prova emocionante para gáudio das centenas de espectadores que permanentemente incentivam a prestações mais arrojadas.

## Rallye Casino de Espinho



Esta prova recupera uma tradição que remonta a 1993. Nos dias 14 e 15 de Outubro, o Targa Clube organizou aquele que é um dos ralis mais carismáticos do distrito de Aveiro.

A prova cruzou vários concelhos como Espinho, Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis. Emídio Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira realçou "o grande significado em recuperar o rali para a região. São projetos como este, que unem os 17 municípios da região de Terras de Santa Maria. Desta

forma a voltar a ver milhares de pessoas de várias gerações a deslocarem-se para ver os carros a passar".

## 12 H TT Moto Portugal



O Europarque foi o palco da prova de 12 horas Todo-o-Terreno Moto Portugal, evento organizado pela Associação de BTT-TT de Sandim em colaboração com o Município de Santa Maria da Feira, com o apoio da Federação de Motociclismo de Portugal.

Uma prova de Todo Terreno para motos de 2 rodas e 4 rodas, contava com um percurso todo ele dentro do Europarque, onde teve uma extensão de 6km, com um grau médio de dificuldade. A chuva durante a noite veio dificultar a vida aos pilotos e organização, as condições climáticas não permitiram fazer mais que 6h de competição, uma desilusão tanto para pilotos como para organização.



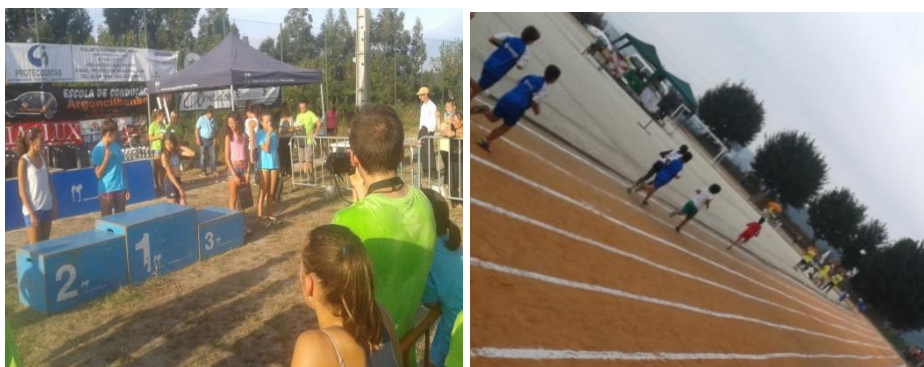


## 11º Torneio Ténis de Mesa Cidade Lourosa



Durante dois intensos dias realizou-se mais uma edição do Torneio Ténis de Mesa na Cidade de Lourosa. A modalidade de ténis de mesa, começa a ganhar cada vez mais projeção no concelho, quer pela iniciativa que se realizou, sendo palco de divulgação para os muitos praticantes e público assistente quer pelas infraestruturas que se vão tornando realidade, a inauguração do Centro de Treinos de Ténis de Mesa em Lourosa. Decorreu de forma exemplar, com grande adesão de participantes locais e nacionais como é apanágio do torneio. A continuidade do evento serve para adquirir novas experiências e consolidar outras, para atletas e organizadores, revelando-se uma mais-valia desportiva para o concelho.

## Mini Olimpíadas





As Mini Olimpíadas Concelhias de Santa Maria da Feira são jogos desportivos juvenis, inspirados nos Jogos Olímpicos e que pretendem mobilizar para o desporto todos os jovens do concelho.

É o mais antigo e importante encontro desportivo do nosso país, na faixa etária dos 5 aos 14 anos.

O Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira têm realizado todos os esforços, de forma a proporcionar a todos os atletas as condições imprescindíveis para que possam evoluir de forma saudável, fortalecendo laços de amizade e respeito pela lealdade desportiva.

A edição de 2016, que foi a 41ª, contou com 16 modalidades desportivas em vários palcos desportivos do concelho.

Participaram neste grandioso evento desportivo 1500 jovens do concelho usufruindo de novas sensações desportivas e em muitos casos sendo a primeira experiência desportiva num contexto competitivo.

O cumprimento destas propostas de trabalho passa pela obrigação de um município ativo em colaboração e complementação com os clubes, associações e federações.

Promoção de atividades para jovens através da prática desportiva junto das crianças, tendo em conta a importância que estas têm para o crescimento pessoal e social.



### **Torneios de Futebol – Camadas Jovens**

A câmara promoveu em parceria com os clubes vários torneios de futebol para jovens desportistas, promovendo uma dinâmica de socialização, de troca de experiências e novas formas de olhar para o futebol como uma escola para a vida.

Os torneios de futebol “Os Joãozinhos Sporting Clube São João de Ver”, e o “ 16º Torneio Internacional Clube Desportivo Paços de Brandão” tiveram uma grande participação de jovens atletas, envolvendo um acompanhamento familiar, reforçando a importância da participação da autarquia nos brindes, na logística e no apoio técnico.

### **Torneio de Futebol Internacional – Camadas Jovens**

O Torneio Internacional de Paços de Brandão é de facto um evento desportivo marcante no concelho pela sua forte participação nacional e internacional, e também pela adesão de equipas internacionais.

A autarquia promoveu em parceria com o Clube Desportivo de Paços de Brandão o torneio referido, apoiando nos brindes, na organização das visitas, na divulgação e a logística.

### **Torneio de Futebol Terras de Santa Maria**

O futebol é o desporto rei do mundo envolvendo todas as vertentes da sociedade, desde o desporto, a economia, a política, sendo um desporto dinâmico, acompanhando as mudanças na sociedade.

A autarquia este ao lado dos clubes de futebol que militam nos campeonatos nacionais, apoiando na organização do evento com brindes, logística, apoio financeiro e divulgação.

Por um lado, adesão foi notória, com as bancadas repletas de fervorosos adeptos de futebol, e por outro lado as equipas presentes mostraram os novos craques e talentosos jogadores de futebol.

### **OPEN TAEKWONDO CIDADE DE LOUROSA**





O Open em causa tem crescido todos os anos e este ano teve uma continuidade com presença de varias equipas nacionais e estrangeiras.

O Open tem o apoio da Federação Portuguesa de Taekwondo, Associação Distrital de Taekwondo de Aveiro, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Junta de Freguesia de Lourosa.

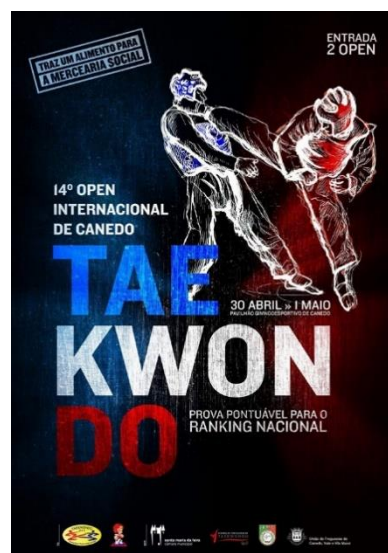
Uma organização Challenger Clube de Lourosa, nasceu a 29/01/2011 com o intuito de dar apoio a uma equipa de competição de Taekwondo existente na cidade de Lourosa.

O Clube ao longo destes anos tem participado em várias provas nacionais e internacionais onde tem conseguido alcançar vários lugares de destaque no pódio.

Para além da competição o clube também tem no seu plano de atividades a organização de vários eventos que pretendem promover o Taekwondo e a cidade de Lourosa.

Atualmente é o “OPEN TAEKWONDO CIDADE DE LOUROSA (INTERNACIONAL)”, sendo na atualidade o maior do seu género em Portugal. Esta organização dinamiza toda a cidade e o taekwondo, promovendo-os além-fronteiras.

### Open Internacional Taekwondo de Canedo



14.º Open Internacional de Canedo, prova pontuável para o ranking nacional, no renovado Pavilhão Gimnodesportivo de Canedo. A organização a cargo do Clube Fúrio Taekwondo de Canedo, em parceria com a Câmara Municipal, a União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila

Maior e a Federação Portuguesa de Taekwondo, foi um enorme sucesso pois foram superadas todas as expectativas criadas em redor do evento.

### **Feira Handball Cup**



O Feira Handball Cup nasce por iniciativa da secção de Andebol do Clube Desportivo Feirense, surgiu pela necessidade de promover a competição nos escalões de formação num período em que os campeonatos fazem um intervalo devido ao Natal e aproveitando também as férias escolares.

O FHCUP tem-se afirmado ao longo destes anos como um importante Torneio de Preparação de Fases decisivo da época que se distingue pela elevada competitividade que proporciona às equipas presentes em todos os escalões

### **Eixo III - Associativismo Desportivo**

#### **Plano de Apoio Desporto – PAD**

#### **Medida 1 - Apoio à inscrição de praticantes ou às arbitragens**

Como forma de promover o aumento dos escalões de formação bem como a ampliação da oferta desportiva celebraram-se contratos programas de desenvolvimento desportivo para participar nos encargos com a filiação de praticantes desportivos através do pagamento das despesas efetuadas com inscrições, cartões, transferências, filiação do clube e seguro desportivo de todos os atletas masculinos dos escalões de formação e de todos os escalões os escalões femininos bem como no caso da modalidade de basquetebol os encargos com as arbitragens, até ao escalão sénior.

As entidades desportivas que beneficiaram do apoio foram:



---

<b>Associação Academia Jose Moreira</b>
<b>Lusitânia Futebol Clube Lourosa</b>
<b>Sport Ciclismo de S. João de Ver</b>
<b>Sporting Clube S. João de Ver</b>
<b>Sonho Alternativo Clube Taekwondo - SACT</b>
<b>Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense</b>
<b>Mosteirô Futebol Clube</b>
<b>Lamas Futsal - Associação Desportiva</b>
<b>Juventude de Sanguedo</b>
<b>Clube Jovens D'Ouro</b>
<b>Grupo Desportivo Milheiroense</b>
<b>Clube de Ténis da Feira</b>
<b>Clube de Taekwondo Linces de Rio Meão</b>
<b>Challenger Clube de Lourosa</b>
<b>Rolar Hóquei Clube de Lourosa</b>
<b>Clube Taekwondo Fúrio de Canedo</b>
<b>Associação Desportiva Argoncilhe</b>
<b>Associação Desportiva e Cultural de Sanguedo</b>
<b>Clube Académico da Feira</b>
<b>Canedo Futebol Clube</b>
<b>Clube Desportivo Arrifanense</b>
<b>Centro Desportivo e Cultural S. Paio de Oleiros</b>
<b>Clube Desportivo Escapães</b>
<b>Clube Desportivo Feirense</b>
<b>Clube Desportivo Paços Brandão</b>
<b>Clube Desportivo Tarei</b>
<b>Clube Futebol União Lamas FF</b>
<b>Associação Desportiva Escolinha Rui Dolores</b>
<b>Associação Juventude de Fiães</b>
<b>Associação Musical Recreativa e Cultural de Travanca</b>
<b>Assoc. Recreativa e Desportiva Vilamaiorense</b>
<b>Centro Recreativo Cultural do Vale</b>
<b>Grupo Cultural Desportivo de Sanfins</b>
<b>GRIB</b>
<b>Fiães Sport Clube</b>
<b>Clube de Ténis de Paços de Brandão</b>
<b>Clube de Futebol União de Lamas - Hóquei</b>
<b>Caldas de São Jorge Sport Clube Secção de Atletismo</b>
<b>CAL - Clube Atletismo de Lamas</b>
<b>Juventude Atlético de Rio Meão</b>
<b>Clube Desportivo de Fiães</b>

---

## **Medida 2 – Apoio a programas, projetos, atividades regulares e pontuais**

A medida 2 visou promover o desenvolvimento de projetos ou atividades na área do desporto com vista, designadamente na área do desporto com vista, designadamente, ao fomento da prática desportiva, nas vertentes de recreação e de rendimento, à formação de jovens atletas, ao incremento das várias modalidades desportivas, bem como ao incentivo da dinâmica do movimento associativo no Município na área do desporto. Na presente medida, tiveram enquadramento os apoios financeiros ou em espécie, à organização e desenvolvimento das seguintes atividades desportivas:

Atividades regulares – entendidas como o conjunto de ações desenvolvidas ao longo do ano, com uma periodicidade semanal e duração igual ou superior a dois meses;

Dentro deste medida apresentaram candidatura 6 associações desportivas, tendo todas sido contempladas com um apoio financeiro previsto no âmbito da medida. O apoio financeiro abrangeu entidades desportivas, Grupo Recreativo Independente Brandoense, Clube Académico da Feira, Centro Desportivo Cultural de S. Paio de Oleiros, Clube Desportivo de Fiães, Clube Ténis Paços de Brandão, Sport Ciclismo S. João Vêr que desenvolvem diferentes modalidades, nomeadamente: basquetebol, andebol, hóquei em patins, voleibol, ténis e ciclismo.

Atividades pontuais – entendidas como a realização de uma ação, evento, competição ou encontros locais, de âmbito nacional ou internacional, que ocorram esporadicamente, com duração limitada e organizada ou coorganizada por uma entidade com sede no concelho.

A esta medida apresentaram candidatura 5 associações desportivas, tendo todas sido contempladas com um apoio financeiro previsto no âmbito da medida. O apoio financeiro abrangeu entidades desportivas que desenvolveram ações de formação, torneios, festas, miniolimpíadas concelhias, participações em torneios internacionais, projetos para pessoas com deficiência, entre outras. As entidades desportivas contempladas foram: Grupo Recreativo Independente Brandoense, Centro Cultura Recreio Orfeão da Feira, Associação Academia José Moreira, Associação Cultural Artística Lourocoop e Juventude de Sanguedo.

## **Medida 3 - Apoio à participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade**

Como forma de promover as atividades regulares e com o objetivo de possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva por parte dos cidadãos com deficiência ou incapacidade

celebraram-se contratos programas de desenvolvimento desportivo para apoiar financeiramente as entidades desportivas que realizaram ao longo de 2016 atividades regulares para pessoas com deficiência.

As entidades desportivas que beneficiaram do apoio foram:

**Associação Feirense Desporto Adaptado**

**Sport Ciclismo de S. João de Ver**

**Associação Academia José Moreira**

**Lusitânia Futebol Clube Lourosa**

### **Medida 5 – Cedência de espaços desportivos**

Com a presente medida visou-se a promoção da prática desportiva através da disponibilização de períodos de utilização das instalações desportivas municipais, escolares, associativas e particulares, às entidades desportivas.

Através da realização de contratos de cooperação com as entidades gestoras das instalações desportivas, criou-se uma bolsa de horas de utilização das instalações, disponibilizadas pelos Agrupamentos de Escolas de Santa Maria da Feira, Agrupamento de Escolas Coelho e Castro, Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa e Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, para a prossecução das atividades físicas e desportivas. Na disponibilização dos horários foi dada prioridade às entidades desportivas que possuíssem escalões de formação. Foram 8 as entidades desportivas que se candidataram. Cada uma delas na fase de candidatura identificou as preferências de instalação pretendida a utilizar e os horários pretendidos, indicando o número de atletas bem como a competição em que participaram. O número de horas totais solicitadas nas candidaturas ultrapassaram em muito a bolsa de horas disponíveis, pelo que só foram consideradas todas as candidaturas em instalações escolares e instalação municipal. As entidades desportivas que beneficiaram foram: Juventude de Sanguedo, Lamas Futsal, Clube Desportivo Feirense, Clube Ténis da Feira, Associação Juventude de Fiães e Associação Musical, Recreativa e Cultural de Travanca, Clube Desportivo de Fiães e Associação Academia José Moreira com horários zero.



## **Medida 6 - Apoio a equipamentos desportivos**

### ***b) Manutenção de campos de jogos de relva natural.***

Este apoio tem a natureza financeira e destinou-se a compartilhar os encargos com a manutenção se campos de jogos de relva natural.

Como forma de promover e a dinamizar a prática da atividade física e desportiva, celebraram-se contratos programas de desenvolvimento desportivo para apoiar financeiramente as entidades desportivas que possuem campos de jogo em relva natural.

As entidades desportivas que beneficiaram do apoio foram:

<b>Clube Desportivo Feirense</b>
<b>Clube Desportivo Arrifanense</b>
<b>Sporting Clube S. João de Ver</b>
<b>Grupo Desportivo Milheiroense</b>
<b>Clube Futebol União de Lamas - FF</b>

## Juventude

### **1. Eixo Prioritário – Cidadania Ativa**

#### **1.1 Programa de Voluntariado “Imaginarium Participa”**



Integrado no Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua o Pelouro da Educação, Desporto e Juventude dinamizou o Programa Imaginarius Participa. Este programa teve como principal objetivo envolver os jovens de forma ativa neste Festival, permitindo a descoberta de uma realidade menos visível do Festival, promovendo o contacto com uma nova realidade e a aquisição de novas competências, nomeadamente ao nível da comunicação e das relações interpessoais. As funções a desempenhar foram variadas, desde orientação de público e informações, apoio à produção, apoio à coordenação do voluntariado, divulgação e informação, apoio aos serviços complementares do Festival, entre outros. O voluntário teve direito a um pack que incluiu *free pass* de acesso a uma das três piscinas municipais, duas pulseiras que permitiram o acesso à Viagem Medieval 2016, um FeiraCard e uma entrada livre em concerto a designar. Nesta edição contámos com a participação de 53 voluntários, 17 do género masculino e 36 do género feminino. A média de idades encontra-se nos 27 anos.

Média geral de todos os itens dos questionários, numa escala de 0 a 4.

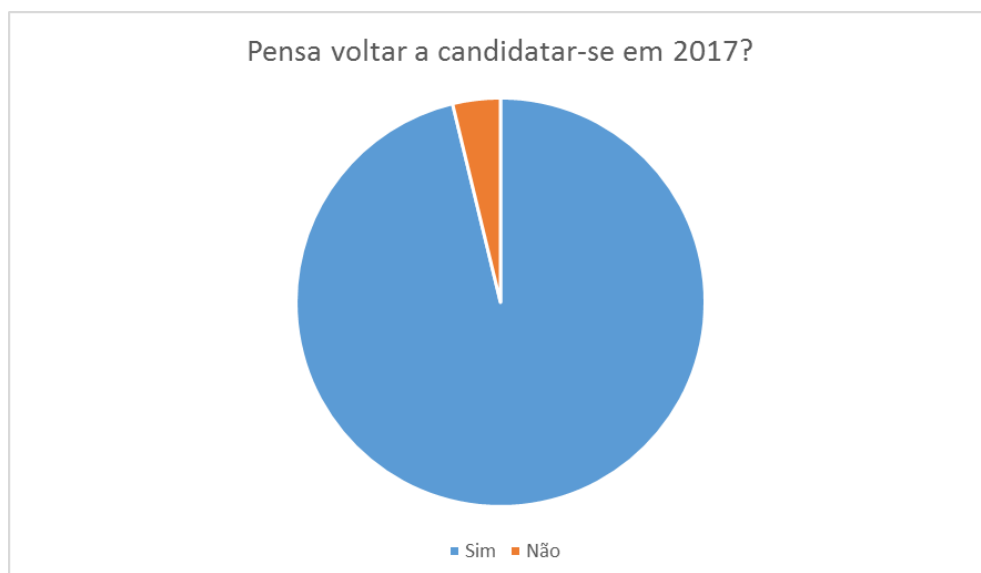
#### Questionário

Questão	Média
Processo de candidatura ao programa Imaginarius Participa	3.6
Processo de seleção e recrutamento	3.6
Dinâmica e estrutura da formação (16 de maio)	3.6
Organização geral e apoio às atividades	3.5
Informação relativamente as funções que lhe foram atribuídas	3.4
Eficácia e eficiência de resposta por parte da organização	3.6
Recursos, humanos e materiais, utilizados no desenvolvimento	3.5
Meios de divulgação do programa Imaginarius Participa	3.5
Cooperação e espírito de grupo entre os diferentes elementos da equipa que integrou	3.7
Cooperação e comunicação entre as diferentes equipas de trabalho	3.4
Clareza de comunicação entre os responsáveis de equipa e voluntário	3.7
Disponibilidade e apoio prestado pelos responsáveis de equipa ao voluntário	3.7
Contacto/relação com os grupos/artistas	3.5



Envolvimento dos voluntários no festival	3.4
Número de dias do Festival	2.5
Nível de interesse do projecto para a comunidade	3.7
Facilidade de acesso ao local onde foram desempenhadas as funções	3.8
Condições oferecidas para o desempenho da função	3.6
Grau de satisfação no desempenho da tarefa atribuída	3.5
Natureza das tarefas atribuídas	3.5
Número de horas de participação	3.2
Planos e horários de funções fornecidos	3.4
Adequabilidade do esforço físico/emocional inerente ao desempenho das tarefas	3.6
Natureza da gratificação pela participação no programa (pack)	3.5
Qualidade e horário das refeições servidas	3.4
Informação sobre os espetáculos	3.5
Impacto na mudança de atitudes e comportamentos e promoção de valores humanos	3.5
Como avalia a importância deste tipo de programas?	3.8
De maneira geral, como avalia o evento?	3.7

Pensa candidatar-se ao programa na edição de 2017?



## 1.2 Jovem Autarca 2015/16



Jovem Autarca é um projeto educativo que pretende potenciar comportamentos de cidadania ativa e governança partilhada, valorizando as opiniões dos jovens e suas perspetivas para o futuro. Ao assumir uma participação ativa nas decisões políticas do seu concelho, o jovem desempenha o papel de porta-voz dos seus pares, sendo corresponsável pela gestão de um orçamento que lhe é atribuído, e procurando concretizar os projetos que idealizou, numa lógica de diálogo e sustentabilidade. Este projeto, cujo âmbito primordial de intervenção é a educação para a cidadania, pretende capacitar os jovens ao nível das competências de comunicação, relações interpessoais, tomada de decisão, negociação e liderança. Este processo de desenvolvimento, que se pretende potenciador de uma atenção centrada no outro e nas necessidades da comunidade que integram, recorre às ferramentas da metodologia de educação não formal. Não existindo uma definição única para o conceito de educação não formal, esta é vista como complementar ao sistema de educação formal, devendo ser desenvolvida em articulação permanente com este sistema. A educação não formal é, fundamentalmente, um processo de aprendizagem social, de aprender a aprender entre pares, centrado no formando, através de atividades que têm lugar fora do sistema de ensino formal e sendo complementar deste.

O projeto, com início em dezembro de 2014, contou com a candidatura de 20 jovens estudantes e/ou residentes no concelho de Santa Maria da Feira, 12 do género feminino e 8 do género masculino, com idades entre os 13 e os 17 anos de idade, tendo sendo



selecionadas 20 candidaturas. A média de idades foi de 15 anos. Ao longo de um mês os candidatos prepararam a sua campanha eleitoral, através da realização de uma ação de formação, bem como produção de suportes de propaganda, sendo que este período teve o seu corolário com a apresentação e debate de cada uma das propostas nas diferentes escolas do concelho.

Considerando que o princípio de cidadania participada vai além da apresentação e concretização de propostas, e tendo em conta a necessidade de valorização do ato eleitoral, do universo eleitoral fizeram parte todos os jovens entre os 11 e os 17 anos de idade, residentes e/ou estudantes no concelho de Santa Maria da Feira. Neste sentido, foram instaladas mesas de voto em cada uma das escolas que decidiram integrar o projeto (total de onze), bem como em duas Juntas de Freguesia, em extremos opostos do concelho.

Uma vez que o "Jovem Autarca" é perspetivado como um projeto pedagógico, todo o processo tem sido levado a cabo com recurso às ferramentas da metodologia da educação não formal, procurando capacitar os jovens em diferentes áreas, de forma a que cada um deles sinta que as suas opiniões e os seus sonhos são valorizados por todos, nomeadamente pelos agentes políticos em funções.

Da realização de 40 reuniões de grupo, resultou a concretização de um evento cultural dirigido a todo/a(s) o/a(s) jovens do Concelho – “Feira Jovem”. Este evento teve lugar no dia 8 de outubro, no Parque da Cidade de Lourosa e o seu programa integrou atuações de palco, slide, karts, zumba, jogos tradicionais, workshops diversos, assim como possibilidade de diversão em insufláveis.

Para além da concretização desta proposta, a equipa debruçou-se ainda no levantamento das necessidades ao nível dos abrigos das paragens de autocarro das escolas.

Ao longo do mandato, várias foram as participações externas da equipa Jovem Autarca e da equipa técnica no âmbito do projeto.

RTP	Margarida Sá
TVI	Margarida Sá
CORREIO DA FEIRA	Margarida Sá
TERRAS DA FEIRA	Margarida Sá
PÚBLICO	Margarida Sá
JN	Margarida Sá

REGIONAL	Margarida Sá
JS Distrital	Vereadora Cristina Tenreiro, Margarida Sá e Teresa Ferreira
JS Distrital	Vereadora Cristina Tenreiro, Margarida Sá e Teresa Ferreira
UNICEF	Sofia Pais
CM Lisboa	Vereadora Cristina Tenreiro e Teresa Ferreira
TEDxFCTUNL	Sofia Pais
Rotary	Margarida Sá
JOC	Sofia Pais
Dia do Associativismo Jovem	Sofia Pais
Candidatura Cidadania Ativa - GAFE	Filipa Martins
DG das Autarquias Locais	Margarida Sá Nuno Pinho e Teresa Ferreira
ECOS	Margarida Sá e Teresa Ferreira
CNE	Margarida Sá
CNE	Margarida Sá
Dinamo – “OPTA TU”	Margarida Sá e Teresa Ferreira

### 1.3 Conselho Municipal da Juventude



Ao longo do ano de 2016 foram realizadas quatro sessões no âmbito do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira (CMJSMF). O CMJSMF integra 33 membros efetivos e 10 membros observadores. Este órgão, de carácter consultivo, reuniu com os seus membros quatro momentos ao longo do ano de 2016, com o intuito de auscultar quanto a eventuais propostas a integrar no âmbito do plano o orçamento municipal, discutir o relatório de atividades do ano anterior, bem como partilhar e debater outros assuntos com relevo no âmbito da Juventude.

Desta edição piloto resultou a publicação de um artigo científico na revista *Sensos*, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, subordinado ao título “Uma cidade



que se desafia. Relato de um projeto municipal de educação não formal para a promoção do sucesso escolar.”

#### 1.4 Festa de Natal pela Inclusão – 11 de dezembro de 2016



A apresentação do espetáculo “Viagem a África” pela Orquestra Criativa e Associação Teatro em Caixa, um sorteio de cabazes de Natal, uma exposição de material promocional e sete espetáculos protagonizados pela Cerci Feira, Casa Ozanam, Agrupamento de escolas Fernando Pessoa, Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares (APN), Cerci Lamas, AMICIS e Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, fizeram parte do alinhamento da Festa de Natal pela Inclusão que, este ano, se realizou a 11 de dezembro, no Cine Teatro António Lamoso e que contou com a participação especial dos alunos do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas que integram o grupo RITMARE.

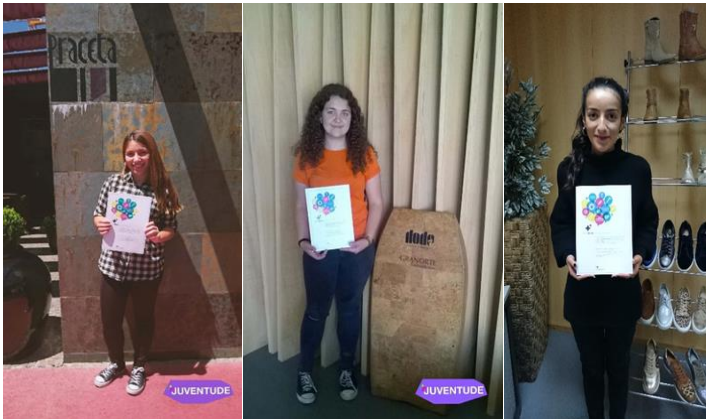
As instituições de solidariedade social Cercifeira, Cercilamas, Casa Ozanam, APN e AMICIS foram responsáveis pela animação da Festa de Natal pela Inclusão, organizada pela autarquia feirense e pela Provedoria Municipal para a Mobilidade de Santa Maria da Feira, com a participação especial dos RITMARE, do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, Orquestra Criativa e Associação Teatro em Caixa.

A apresentação da Festa Pela Inclusão integrou o serviço de tradução para Língua Gestual Portuguesa, promovendo uma maior inclusão do público.

No final, a Câmara Municipal e a Provedoria Municipal distribuíram Pais Natal de chocolate por todos os participantes.

## 2. Eixo Prioritário – Combate ao Desemprego Jovem e Abandono Escolar

### 2.1 Jovem Ativo



Jovens participantes no projeto Jovem Ativo, que realizaram estágio nas empresas “Restaurante Praceta”, “Granorte” e “Alfil” (conforme a imagem). Este programa divide-se em dois grandes projetos, pretendendo envolver jovens entre os 15 e os 25 anos, que se encontrem a estudar ou, tendo terminado a escolaridade obrigatória, se encontrem em processo de orientação vocacional e/ou profissional. Neste sentido, foram desenhados dois projetos: “Põe-te à Prova” e “Conta-me Negócios”.

O projeto “Põe-te à Prova” consiste na possibilidade de realização de estágios de diferentes naturezas numa das empresas que aderiram a este programa. Os estágios assumem três modalidades:

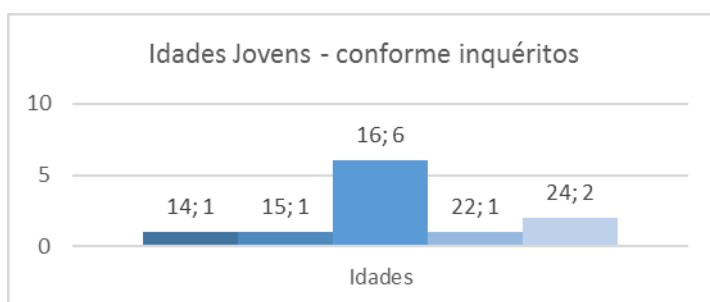
1. Visita guiada à empresa;
2. Estágio de dois dias (com oscilação entre um ou dois dias);
3. Estágio de duas semanas (com oscilação entre uma ou duas semanas).

O projeto “Conta-me Negócios” consiste na proposta de realização de sessões de informação e sensibilização junto dos alunos das escolas do Concelho de Santa Maria da Feira. Estas sessões são protagonizadas por representantes das empresas que aderiram ao programa e realizam-se em função da manifestação de interesse da parte dos agentes da comunidade educativa, sejam eles professores, alunos ou representantes das associações de pais. O objetivo principal deste programa passa pela articulação entre o ensino e o mercado de trabalho, procurando reduzir a taxa de desemprego jovem e responder às necessidades do tecido empresarial do concelho de Santa Maria da Feira.

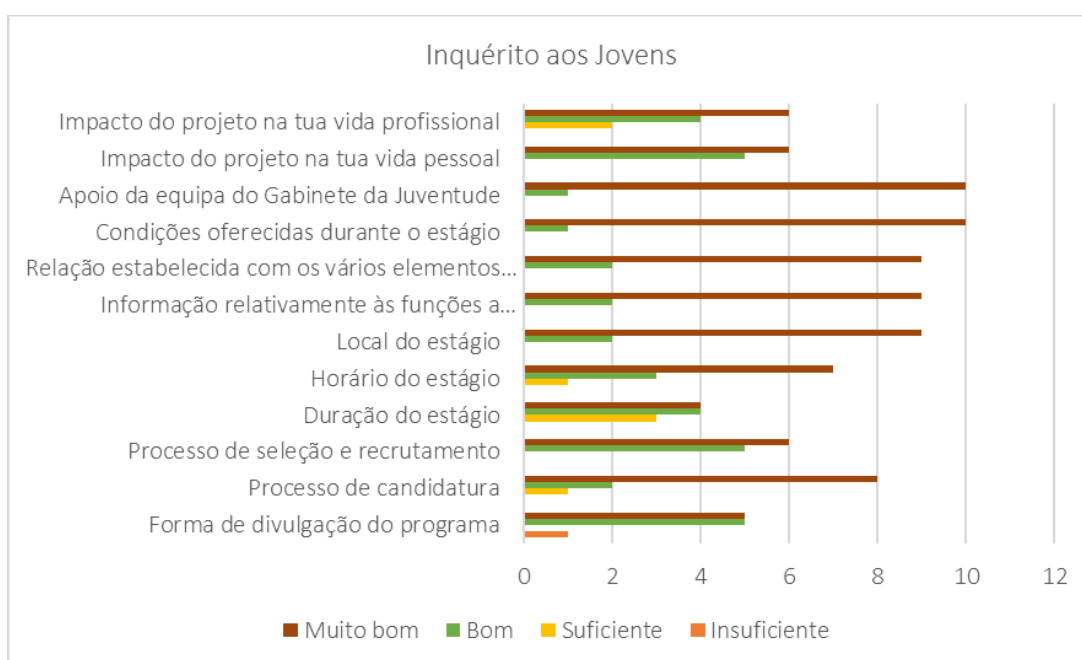
No ano letivo de 2015/2016 contámos com a integração de 13 jovens, com idades compreendidas entre os 14 e os 24 anos de idade, em empresas tão diversas como: Tendinha da Avó, Museu da Fogaça, Alfil, Granorte e Restaurante Praceta. No final de cada estágio realizado, os jovens e empresas envolvidos no processo preencheram, cada um, um inquérito de avaliação. Foram preenchidos um total de 11 inquéritos pelos jovens, no entanto só 9 empresas realizaram o seu preenchimento.

Dos inquéritos de avaliação dos resultados, aplicados aos jovens e empresas participantes, surgiram os seguintes resultados:

#### Idades dos jovens que preencheram os inquéritos



#### Inquérito aos Jovens

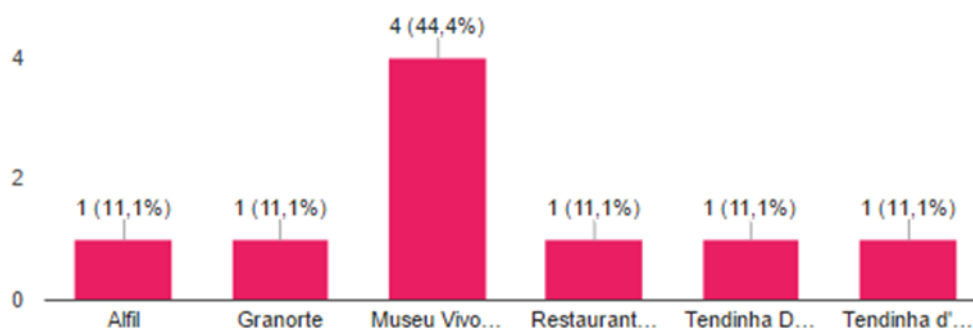


O resultado dos inquéritos preenchido pelos 11 jovens, com idades compreendidas entre os 14 e os 24 anos revelam que o projeto “Jovem Ativo” tem um impacto significativo sobre o

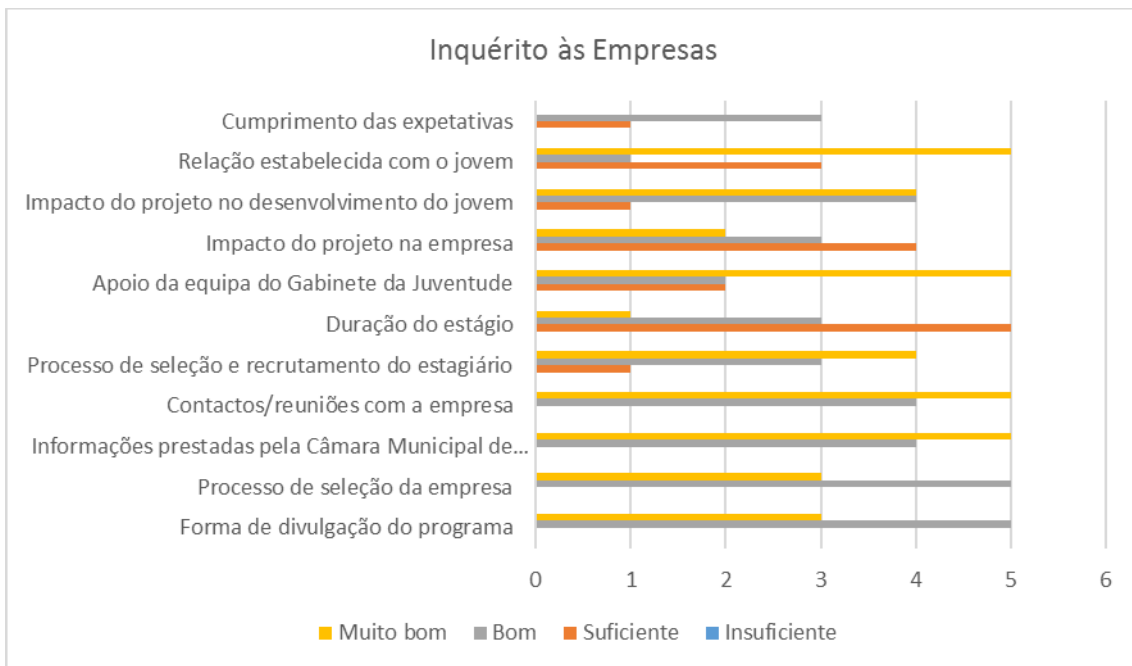


projeto de vida profissional e pessoal dos jovens, destacando-se o apoio prestado pelo Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, assim como as condições, relação com os elementos das empresas, a satisfação face às funções desempenhadas e ao local onde os estágios são realizados. O aspeto menos satisfatório relaciona-se com a forma de divulgação do programa. Relativamente aos inquéritos preenchidos pelas 6 empresas representadas no Gráfico 3 destaca-se a satisfação com a relação que é estabelecida com os jovens, com o apoio do Gabinete da Juventude, com os contactos que são estabelecidos e com as informações prestadas pelo município. Destaca-se, ainda, a perceção do impacto do projeto para os jovens e a qualidade do processo de seleção e recrutamento dos estagiários. Por outro lado, os aspetos indicados como sendo menos satisfatórios relacionam-se com a duração do estágio e com o impacto do projeto na empresa.

#### Empresas que responderam aos inquéritos de avaliação



#### Inquérito às Empresas



## 2.2 Desafia-TE



É um programa que integra diferentes atividades que estimulam a criatividade dos jovens, apresentam o mundo da música, da dança e do teatro; estimulam o contacto com jovens de outros países da europa; promovem o conhecimento de diversas realidades do mundo do trabalho; facilitam a criação de redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; incentivam o exercício de auto conhecimento e, o respeito pelo outro, potenciando as diferentes dimensões do desenvolvimento pessoal. Estas atividades são realizadas de forma dinâmica e interativa, com recurso à metodologia de Educação não formal.

O objetivo principal deste programa, dirigido a jovens entre os 14 e os 18 anos, prende-se com a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, tornando os jovens mais confiantes e capazes na construção do seu projeto de vida.

Durante o ano de 2016 participaram 25 jovens em 21 sessões, dinamizadas por oito parceiros: Inducar, Confraria da Fogaça, Agrupamento de Produtores de Fogaça, Marionetas da Feira, Instituto Padre António Vieira (IPAV), Agência Local em Prol do Emprego (ALPE), Cooperativa Casa dos Choupos e Rosto Solidário.

### **3. Eixos Prioritários – Redução de Comportamentos de Risco; Adoção de Hábitos de vida saudáveis; Cidadania Ativa**

#### **3.1 Ciclo de Workshops Férias da Páscoa 2016**



Data: Entre 21 de março e 1 de abril de 2016

O ciclo de *workshops*, dinamizado no período da interrupção letiva da Páscoa, integrou atividades tão diversas como automaquilhagem, edição de imagem, ténis de mesa, malabarismo, cozinha italiana e iniciação ao chocolate. Esta edição contou com a participação de 72 jovens, 12 do género masculino e 60 do género feminino, sendo que a média de idades é de 16,5 anos.

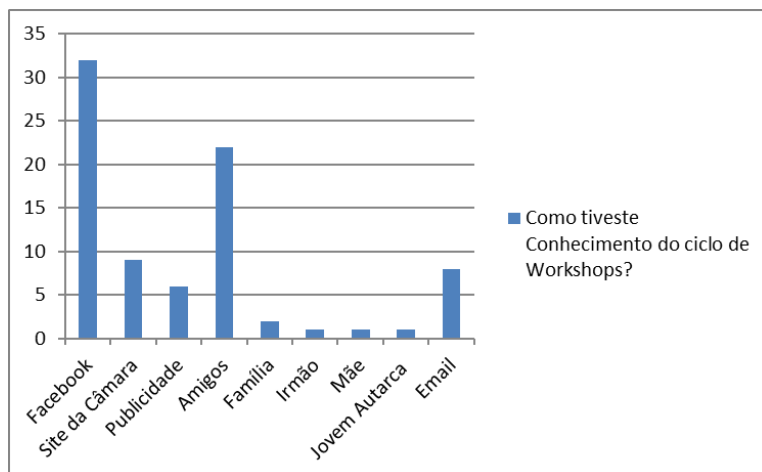
Com o intuito de abranger jovens de todas as freguesias do concelho, os workshops foram realizados em diferentes pontos geográficos, acautelando assim a eventual dificuldade em termos de transporte. Neste Ciclo, em particular, os Workshops tiveram lugar em Santa Maria



da Feira, Milheirós de Poiares, Santa Maria de Lamas e Argoncilhe. Assim, contámos com a colaboração de diversos parceiros locais, permitindo assim que os *workshops* se realizassem em diferentes espaços de cada uma das freguesias do Concelho.

## Estatísticas - Participantes

Como tiveste conhecimento do Ciclo de Workshops



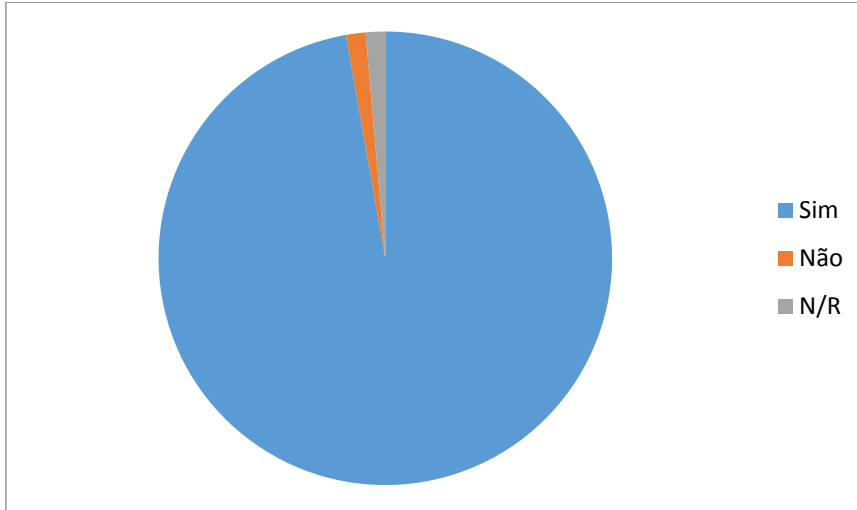
Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

<b>1- Forma de divulgação</b>	<b>3.6</b>
<b>2- Processo de inscrição</b>	3.7
<b>3- Temas dos Workshops</b>	3.9
<b>4- Duração dos Workshops</b>	3.4
<b>5- Prestação do formador</b>	3.8
<b>6- Organização dos Workshops</b>	3.7
<b>7- Apoio do gabinete da juventude</b>	3.7
<b>8- Espírito de grupo entre os participantes</b>	3.5
<b>9- Interação entre formador e participantes</b>	3.7
<b>10- Número de participantes</b>	3.4
<b>11- Condições oferecidas</b>	3.7
<b>12- Local do Workshop</b>	3.6
<b>13- Importância deste tipo de programas</b>	3.8



Tencionas voltar a participar em futuros workshops da Câmara Municipal?



### Estatísticas – Dinamizadores

Caracterização geral

Número de inquiridos	
Masculino	Feminino
3	2

Idade	Média
	32.8

Média de todos os itens avaliados no questionário por inquirido.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

1- Contato do Gabinete da Juventude	4
2- Organização dos Workshops	4
3- Apoio do Gabinete da Juventude	4
4- Espírito de grupo entre os participantes	3.8
5- Interação entre formador e participantes	3.8
6- Número de participantes	4
7- Condições oferecidas	4
8- Local do Workshop	4
9- Importância deste tipo de programas	4
10- Gratificação pelos serviços prestados	4
11- Oportunidade para a promoção da sua área profissional	4

### 3.2 Ciclo de *Workshops* Férias de Verão 2016



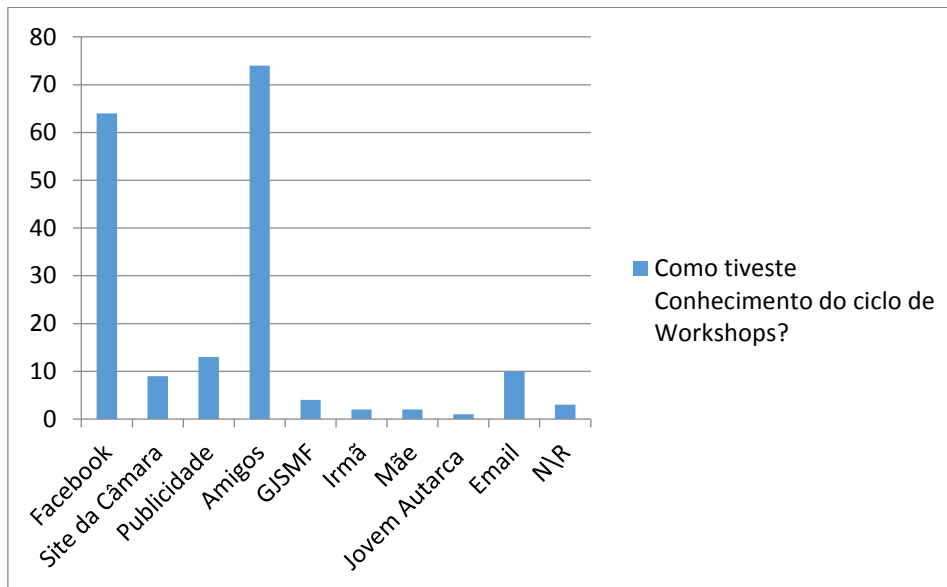
Data: Entre 5 e 20 de Julho de 2016

O ciclo de *workshops*, dinamizado no período das férias de verão integrou atividades tão diversas como Moda e Passerelle, Orientação, Work Clown Contemporâneo, Hortas nas Varandas, Percussão, Suporte Básico de Vida, Sabores de Verão, Sabores Gelados, Viagens Sonoras, Challenger Aventura e Dança Mediecal. Esta edição contou com a participação de 189 jovens, 37 do género masculino e 152 do género feminino, sendo que a média de idades é de 15,1 anos.

Com o intuito de abranger jovens de todas as freguesias do concelho, os *workshops* foram realizados em diferentes pontos geográficos, acautelando assim a eventual dificuldade em termos de transporte. Neste Ciclo, em particular, os *Workshops* tiveram lugar em Rio Meão, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão, Fiães, Argoncilhe, Santa Maria de Lamas, Sanguedo e Canedo. Assim, contámos com a colaboração de diversos parceiros locais, permitindo assim que os *workshops* se realizassem em diferentes espaços de cada uma das freguesias do Concelho.

## Estatísticas – Participantes

Como tiveste conhecimento do Ciclo de Workshops?



Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

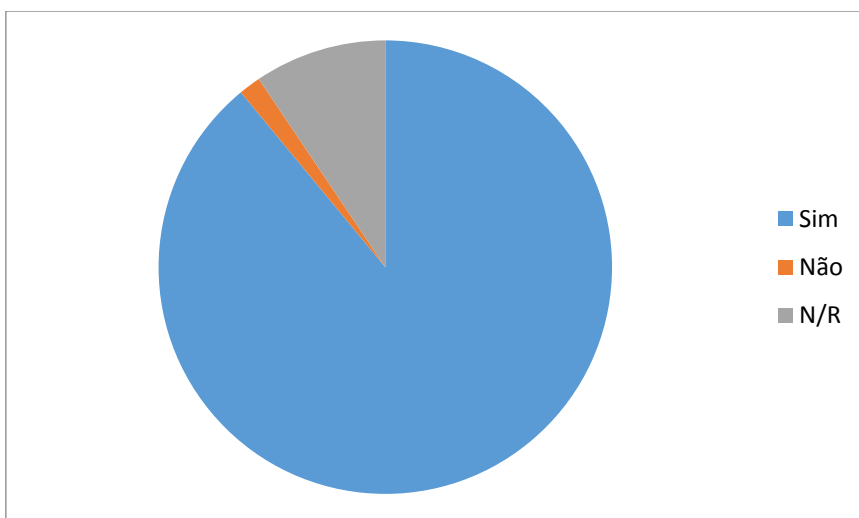
Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

<b>1- Forma de divulgação</b>	3.5
<b>2- Processo de inscrição</b>	3.6
<b>3- Temas dos Workshops</b>	3.8
<b>4- Duração dos Workshops</b>	3.6
<b>5- Prestação do formador</b>	3.8
<b>6- Organização dos Workshops</b>	3.7
<b>7- Apoio do gabinete da juventude</b>	3.6
<b>8- Espírito de grupo entre os participantes</b>	3.7
<b>9- Interação entre formador e participantes</b>	3.8
<b>10- Número de participantes</b>	3.7



<b>11- Condições oferecidas</b>	3.7
<b>12- Local do Workshop</b>	3.6
<b>13- Importância deste tipo de programas</b>	3.8

Tencionas voltar a participar em futuros workshops da Câmara Municipal?



### Estatísticas – Dinamizadores

Caracterização geral

Número de inquiridos	
Masculino	Feminino
8	3

Idade	Média
	30.8

Média de todos os itens avaliados no questionário por inquirido.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

<b>1- Contato do Gabinete da Juventude</b>	3.9
<b>2- Organização dos Workshops</b>	4

3- Apoio do Gabinete da Juventude	4
4- Espírito de grupo entre os participantes	3.8
5- Interação entre formador e participantes	4
6- Número de participantes	3.6
7- Condições oferecidas	3.9
8- Local do Workshop	3.8
9- Importância deste tipo de programas	4
10- Gratificação pelos serviços prestados	4
11- Oportunidade para a promoção da sua área profissional	4

### 3.3 Ciclo de *Workshops* Férias de Natal 2016

Data: Entre 19 e 29 de dezembro de 2016

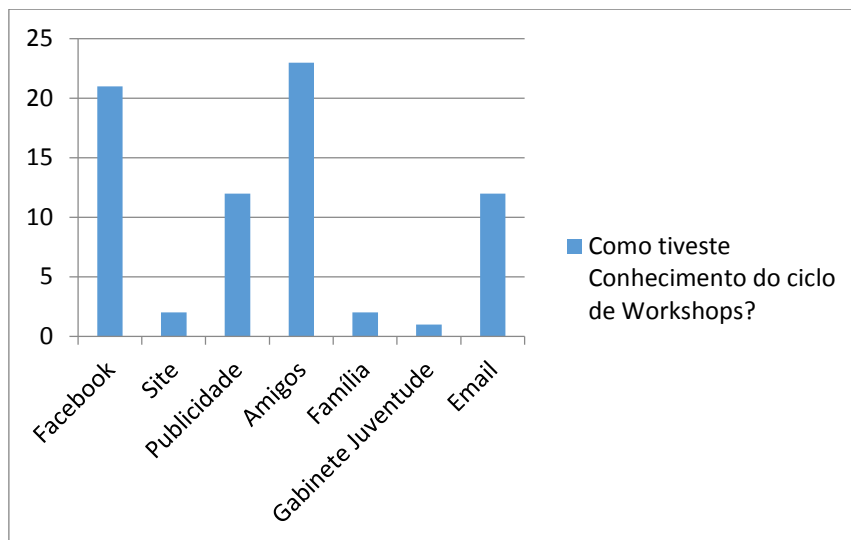


O ciclo de *workshops*, dinamizado no período das férias de verão integrou atividades tão diversas como Mnaicura, Equitação, Bolachas de Natal, Gin Tonic e Dança Jazz. Esta edição contou com a participação de 75 jovens, 9 do género masculino e 66 do género feminino, sendo que a média de idades é de 16,8 anos. Neste Ciclo, em particular, os *Workshops* tiveram lugar em Santa Maria da Feira e Paços de Brandão. Assim, contámos com a colaboração de diversos parceiros locais, permitindo assim que os *workshops* se realizassem em diferentes espaços de cada uma das freguesias do Concelho.



## Estatísticas - Participantes

Como tiveste conhecimento do Ciclo de Workshops?

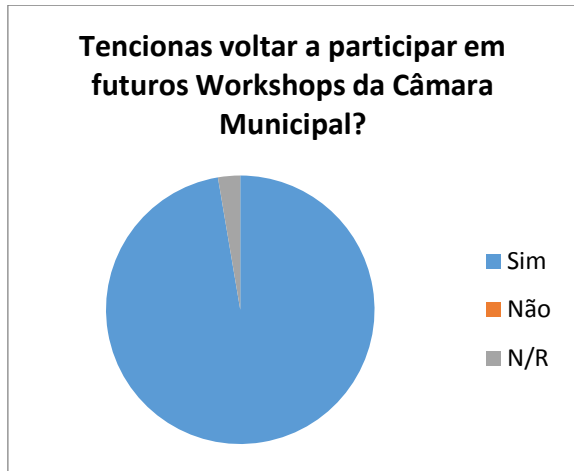


Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

<b>1- Forma de divulgação</b>	3.4
<b>2- Processo de inscrição</b>	3.7
<b>3- Temas dos Workshops</b>	3.7
<b>4- Duração dos Workshops</b>	3.6
<b>5- Prestação do formador</b>	3.9
<b>6- Organização dos Workshops</b>	3.8
<b>7- Apoio do gabinete da juventude</b>	3.7
<b>8- Espírito de grupo entre os participantes</b>	3.5
<b>9- Interação entre formador e participantes</b>	3.9
<b>10- Número de participantes</b>	3.6
<b>11- Condições oferecidas</b>	3.8
<b>12- Local do Workshop</b>	3.8
<b>13- Importância deste tipo de programas</b>	3.8

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

Tencionas voltar a participar em futuros workshops da Câmara Municipal?



### Estatísticas - Formadores

Caracterização

Número de inquiridos	
Masculino	Feminino
2	3

Idade	Média
	39.8

Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

Tencionas voltar a participar em futuros workshops da Câmara Municipal?

1- Contato do Gabinete da Juventude	4
2- Organização dos Workshops	4
3- Apoio do Gabinete da Juventude	4
4- Espírito de grupo entre os participantes	3.8
5- Interação entre formador e participantes	4
6- Número de participantes	3.8
7- Condições oferecidas	3.8
8- Local do Workshop	3.8

<b>9- Importância deste tipo de programas</b>	4
<b>10- Gratificação pelos serviços prestados</b>	4
<b>11- Oportunidade para a promoção da sua área profissional</b>	4

### **Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira 2016**

#### **Atividades no âmbito do apoio Direção-Geral das Artes**

Dando início aos trabalhos da Orquestra sinfónica, a 18 de junho realizou-se o concerto com as **Vozes da Rádio**, inserido no 39º FIMUV (Festival Internacional de Música de Verão de Paços de Brandão), no Grande Auditório do Europarque.

A entrada foi paga 5,00€ por pessoa, e contou com uma assistência com cerca de 500 pessoas.

O programa executado foi o seguinte:

Jorge Prendas - Abertura homem comum

Jorge Prendas - Balada da Hospedeira

Jorge Prendas - Bogart em Paris

Jorge Prendas - Carta para a Dona Ana

Jorge Prendas - Le Petomane

Jorge Prendas - Língua de Beckenbauer

António Mafra - Manjerico

Jorge Prendas - O Primeiro Sim

Jorge Prendas - Quando vocês se juntam

Jorge Prendas - O Segredo do Rei

Mário Alves - Super Ome

Jorge Prendas - Tok-You

Jorge Prendas - Wer macht Mir Ein Baby?

Solistas – Vozes da Rádio

Direção Musical – Paulo Martins



O segundo estágio foi a **gala do 20º aniversário** da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, no dia 9 de setembro, pelas 21:30 no cine-teatro António Lamoso. Este concerto não teve qualquer tipo de bilheteira, visto ser um concerto comemorativo do seu 20º aniversário. Estiveram a assistir cerca de 400 pessoas. A Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira e a Banda Sinfónica de Santa Maria da Feira subiram ao palco sob a direção do maestro Paulo Martins, para um concerto único e memorável, reunindo músicos de diferentes gerações.

O programa executado foi o seguinte:

I parte

Summon the Heroes – J. Williams

Aurora Awakes – John Mackey

Candide Suite – L. Bernestein

- I. The Best ff all possible worlds
- II. Westphalia chorale and battle scene
- III. Auto-Da-Fe (What a Day)
- IV. Glitter and be Gay
- V. Make Our Garden Grow

## Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

II parte

On the Steppes of Central Asia – A. Borodin

Carmen Suite n.º 1 – G. Bizet

I. Prelude e Aragonaise

II. Intermezzo

III. Seguedille

IV. Les dragons d’Alcala

V. Les Toreadores

Na American in Paris (Suite) – G. Gershiwn

## Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Direção Musical – Paulo Martins



O terceiro estágio foi realizado pela Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira juntamente com 200 vozes oriundas dos coros da Academia de Música de Santa Maria da



Feira e Amigos da Música de Espinho, interpretando a Missa para crianças de John Rutter e com os solistas Mafalda Campos Leite e José Corvelo. Este concerto realizou-se a 1 de outubro, pelas 21:30 no grande auditório do Europarque, e estava inserido na programação “**Encontros com a Música**”. Estiveram a assistir cerca de 1000 pessoas e não foi cobrada qualquer entrada.

O programa executado foi o seguinte:

Overture “The Wasps” – V. Williams

Mass of Children – Jonh Rutter

Pomp and Circunstance, march n. 1 - Elgar

Solistas – Mafalda Campos Leite (soprano) | José Corvelo (barítono)

Direção Musical – Paulo Martins

SANTA MARIA DA FEIRA

ENCONTROS com a **música**

21h30  
**NO EUROPARQUE**  
grande auditório

**CONCERTO DE ENCERRAMENTO\***

// CORO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE SANTA MARIA DA FEIRA  
// CORO DOS AMIGOS DA MÚSICA DE ESPINHO  
// ORQUESTRA DE JOVENS DE SANTA MARIA DA FEIRA

01 OUT  
2016  
comemorações da música

academia música  
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira  
MÚSICA MUNICIPAL  
ARTES  
santa maria da feira

maestro  
Paulo Martins

solistas  
Mafalda Campos Leite  
soprano  
José Corvelo  
barítono

\*Comemorações do 60.º Aniversário da Academia de Música de Santa Maria da Feira

A 17 de Dezembro, realizaram-se as **Provas de Admissão** para a Orquestra e Banda Sinfónica, onde estiveram presentes representantes das escolas oficiais de música do



concelho, para avaliarem os conhecimentos dos alunos que se propuseram concorrer a estas. Concorreram pela primeira vez a este projeto 25 pessoas das diferentes escolas de música, quer do Concelho, quer fora do Concelho, nos instrumentos trompete, trombone, oboé, flauta transversal, saxofone, clarinete, violino e percussão. 16 foram admitidos, 3 Não-Admitidos, 5 ficaram como Estagiários e 1 faltou.

O último estágio foi inserido no **ClarMeet.Porto'16** onde a Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, no dia 19 de dezembro, pelas 21:30 se apresentou no auditório do Conservatório de Música do Porto. Estiveram a assistir cerca de 240 pessoas. A Banda Sinfónica de Santa Maria da Feira subiu ao palco sob a direção do maestro Paulo Martins, para um concerto único e memorável, acompanhando dois solistas de renome internacional no clarinete: Luís Carvalho (PT) e Kyrill Rybakov (Rússia).

O programa executado foi o seguinte:

Undertow – John Mackey

Contradança –Telmo Marques, solista clarinete: Kyrill Rybakov

Vientos e Tangos – M. Gandolfi

Black Dog – Scott McAllister, solista clarinete: Luís Carvalho

Dawn in Galamanta (short version) – C. Lindberg

